sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

TECNOLOGIA EM DESIGN DE INTERIORES

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

TECNOLOGIA EM DESIGN DE INTERIORES

Brasília-DF
Inep/MEC
2023

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Diretoria de Avaliação da Educação Superior **DAES**
Ulysses Tavares Teixeira

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior
Patricio Pereira Marinho

Equipe técnica e apoio
Aline de Assis Santos Oliveira
Andre Teles Guedes
Camilla Leite Carnevale Freire
Fabiana Paula Simões Cunha
Glorineide Pereira Sousa
Irene de Oliveira Sousa
Jane Machado da Silva
Jessika Siqueira Santos
João Paulo Martins da Silva
Khayo Pereira dos Santos
Larissa Evangelista Pereira Souza
Leandro de Castro Fiuza
Lúcia Helena Martins
Luciana Pereira Fernandes
Marco Aurélio Khoury Porto
Nadir Danne Fagundes
Nathália Karine Ferreira Lima
Paola Matos da Hora
Rosilene Cerri
Sandra da Costa Lima
Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior
Suzi Mesquita Vargas

Equipe técnica e apoio
Ana Cristina de Lima Lopes
Andréia Alves Ferreira de Oliveira
Arthur Canotilho Machado
Ayda de Souza Oliveira
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Jane Severino Nunes
Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça
Lucineide Moreira dos Santos
Lucas Augusto de Oliveira Pereira
Marcela Aparecida de Oliveira
Maria Clara Silva Cesar Carrijo
Renato Augusto dos Santos
Robson Quintilio

Revisão
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diagramação e arte final
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diretoria de Estudos Educacionais **DIRED**
Maria Teresa Gonzaga Alves

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações **CGEP**
Priscila Pereira Santos

Projeto gráfico e capa
Marcos Hartwich

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato nº 05/2022, celebrado entre o Inep e o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe).

Sumário

APRESENTAÇÃO 7

CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2022 14

1.1 OBJETIVOS 14

1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO 16

1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES 20

CAPÍTULO 2 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE 22

2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE 23

2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE 28

2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE 28

2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL 29

2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS 31

CAPÍTULO 3 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL 32

3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS 32

3.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES 35

CAPÍTULO 4 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇOES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES 40

4.1 PERFIL DO ESTUDANTE 40

4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS 41

4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE 64

4.2 PERFIL DO COORDENADOR 66

4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENARORES 80

CAPÍTULO 5 PERCEPÇÃO DA PROVA 89

5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA 90

5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 91

5.1.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 95

5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL 99

5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES 103

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 103

5.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 107

5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS 111
5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA 114
5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA 119
5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA 123
CAPÍTULO 6 DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS 128
6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS 128
6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO 131
6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO 135
CAPÍTULO 7 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA 139
7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA 140
7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS 140
7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 142
7.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO 144
7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS 147
7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 148
7.2.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 152
7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS 156
7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 156
7.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 181
CAPÍTULO 8 ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA 194
8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES 194
8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES 240
8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA 260
REFERÊNCIAS 267
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE 269
ANEXOS 276
ANEXO I 277
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 277
ANEXO II 288
QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 288
ANEXO III 299

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES 299
ANEXO IV 313
ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES 313
ANEXO V 332
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES 332
ANEXO VI 342
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES 342
ANEXO VII 381
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA 381
ANEXO VIII 399
PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA 399
ANEXO IX 440
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS 440
ANEXO X 448
CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE 448
ANEXO XI 454
INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS ... 454

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional —interna e externa — constituem o tripé avaliativo do Sinaes. Ao serem apresentados de forma reunida, os resultados desses componentes avaliativos permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Como componente do Sinaes, o Enade constitui um referencial importante para a compreensão da qualidade da educação superior brasileira, considerando-se que seus resultados podem contribuir para promover melhorias, bem como para definir estratégias e ações institucionais, com o propósito de fortalecer o desenvolvimento dos cursos superiores. Em razão disso, o conhecimento desses resultados é relevante, dentre outras razões, porque pode contribuir para que todos os envolvidos com o Enade assumam um papel mais reflexivo a respeito de suas repercussões sobre o planejamento da IES como um todo.

A partir dessa premissa, os resultados do Enade/2022, da área de Tecnologia em Design de Interiores apresentados neste relatório constituem, em seu conjunto, um indicativo da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas e a formação do perfil profissional pretendido, além da mensuração de natureza quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova.

Em seus 19 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Entre as mais recentes, destacam-se: o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (uma hora), definido em 2013; a obrigatoriedade de resposta ao "Questionário do Estudante" e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014; e o curso como unidade de análise, a qual, até 2015, consistia na combinação de área, IES e município. Isso significa que, se a IES oferecesse curso na área em vários *campi,* na mesma cidade, a nota seria calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente, considerando-se cada *campi*. Outra modificação ocorreu em 2021, quando foram introduzidas no "Questionário do Estudante" onze questões que abordavam, especificamente, algumas possíveis repercussões da pandemia de Covid-19 sobre o processo formativo dos estudantes, não sendo essas questões utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das IES. Como, no mesmo ano, também foram inseridas dez perguntas ao final do

"Questionário do Coordenador de Curso" sobre o mesmo tema, foi possível comparar os níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito das questões comuns.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2022 passaram por revisão em seu formato, o que implicou inovações, entre as quais merecem destaque: (i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética do relatório; (ii) criação de um novo capítulo com ênfase na descrição da metodologia de cálculo do Conceito Enade, algo essencial para que especialistas e outros públicos interessados conheçam essa metodologia, haja vista as fórmulas estatísticas nela utilizadas; (iii) reorganização de partes internas de alguns capítulos, com o intuito de facilitar a apresentação e a análise dos resultados; (iv) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; (v) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, afim de permitir uma leitura mais fluida do documento; (vi) revisão de nomenclaturas conceituais associadas aos resultados apresentados, considerando-se seus marcos legais e epistemológicos; (vii) referências utilizadas no relatório; (viii) reorganização dos vários anexos, assumindo-se como critério a ordem em que são citados no documento, em associação aos resultados a que se referem.

O incremento do presente relatório faz parte de um amplo processo de revisão e de reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 19 primeiros anos do Sinaes, cuja finalidade é o aperfeiçoamento dos processos, instrumentos e procedimentos de aplicação. Por extensão, o esforço em aperfeiçoar este relatório revela a preocupação em contribuir para qualificar a avaliação da educação superior brasileira, com a ampliação de sua visibilidade e a utilização de resultados com vistas à melhoria e ao aperfeiçoamento de processos e de práticas institucionais. Os resultados nele apresentados decorrem de uma pluralidade de fatores, razão pela qual requerem a compreensão da relação que estabelecem entre si, tendo-se em vista, porém, o desempenho dos estudantes na realidade de cada curso. São insumos avaliativos importantes que podem auxiliar cada IES a pensar e a desenvolver ações e estratégias de melhoria e de aperfeiçoamento dos seus cursos.

O Enade do ano de 2022, conforme definido pela Portaria MEC n.º 41, de 20 de janeiro 2022 (BRASIL, 2022), foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir.

I – Áreas relativas ao grau de bacharel:

a) Administração;
b) Administração Pública;
c) Ciências Contábeis;
d) Ciências Econômicas;
e) Comunicação Social (Jornalismo);
f) Comunicação Social (Publicidade e Propaganda);
g) Direito;
h) Psicologia;
i) Relações Internacionais;
j) Secretariado Executivo;
k) Serviço Social;
l) Teologia;
m) Turismo.

II – Áreas relativas ao grau de tecnólogo:

a) Tecnologia em Comércio Exterior;
b) Tecnologia em Design de Interiores;
c) Tecnologia em Design Gráfico;
d) Tecnologia em Design de Moda;
e) Tecnologia em Gastronomia;
f) Tecnologia em Gestão Comercial;
g) Tecnologia em Gestão da Qualidade;
h) Tecnologia em Gestão Pública;
i) Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;
j) Tecnologia em Gestão Financeira;
k) Tecnologia em Logística;
l) Tecnologia em Marketing;
m) Tecnologia em Processos Gerenciais.

O Enade é aplicado anualmente, de modo que cada curso é que avaliado a cada três anos. Ao avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, o Enade configura-se como componente curricular obrigatório, de maneira que a regularidade do estudante, ao realizá-lo, é condição necessária para a conclusão do curso de graduação (BRASIL, 2004).

Esta edição do exame foi aplicada, no dia 27 de novembro de 2022, aos estudantes habilitados dos cursos de bacharelado e dos cursos superiores de tecnologia que apresentassem as seguintes condições: tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2023; haviam concluído 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. No caso dos cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2022; completaram 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

Complementam o Enade dois questionários, sendo um deles respondido pelos estudantes e outro, pelos coordenadores de curso. O "Questionário do Estudante" (Anexo I), com 68 questões, foi respondido pelos estudantes, de forma *on-line,* antes da realização da prova, em 2022. As perguntas desse questionário tinham a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências. Pelas respostas às questões objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como aspectos importantes da formação profissional, também pôde ser realizada uma avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES.

O "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), com 74 questões, foi respondido pelos coordenadores, também de forma *on-line*. Como eram semelhantes àquelas formuladas para os estudantes, as perguntas do questionário do coordenador possibilitaram que fossem estabelecidas comparações.

O Enade é complementado, ainda, pelas questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova) e pelos dados do Censo da Educação Superior[1].

Estruturalmente, este Relatório -Síntese de Área está organizado em oito capítulos, além desta apresentação, do glossário e de um conjunto de anexos, aos quais são feitas referências, ao longo do texto.

1 Disponíveis em: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao.

No Capítulo 1, são apresentadas as diretrizes do Enade para a área de Tecnologia em Design de Interiores, expondo-se, em um primeiro momento, informações introdutórias de natureza explicativa que abrangem os objetivos do Sinaes, do Enade e do trabalho das Comissões Assessoras de Área, designadas pelo INEP para assumir a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao exame. Em seguida, são abordados o perfil profissional, as competências, os temas para a matriz de avaliação e o formato da prova, destacando-se os valores e pesos das questões.

No Capítulo 2, é apresentado o cálculo do Conceito Enade/2022, detalhando-se os passos de sua metodologia e as fórmulas estatísticas nela utilizadas. Nesse capítulo, também são recuperadas, de maneira breve, informações sobre o histórico de elaboração do cálculo e são apresentadas outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame e na construção das tabelas numéricas expostas no relatório.

No Capítulo 3, é delineado um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área. Em tabelas e figuras, são apresentados os resultados relativos aos cursos participantes do Enade/2022. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por grande região, expostos segundo a categoria administrativa (instituições públicas e privadas), organização acadêmica — Universidades, Centros Universitários, Faculdades e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) ou Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) — e a modalidade de oferta dos cursos (presencial e a distância) pelas IES. Por sua vez, as figuras trazem os resultados por grande região e UF. Os dados sobre os estudantes são apresentados em tabelas pelos mesmos critérios aplicados à distribuição dos cursos, acrescidos da condição de presença.

No Capítulo 4, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no "Questionário do Estudante" (Anexo I). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à grande região de funcionamento do curso e à categoria administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II). Como são apresentadas algumas questões em comum nos dois questionários, são exibidas, em um segundo conjunto de dados, tabelas com uma comparação entre as opiniões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico[2]. Do ponto de vista metodológico, um procedimento de escalamento ideal

[2] Mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo III.

(MEULMAN, 1998), seguido de uma análise fatorial, foi aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância em relação a uma série de asserções.

No Capítulo 5, são mostradas as percepções dos estudantes quanto à prova do Enade/2022, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi fazer a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho, que são limitados pelos seguintes percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75% e um quarto superior de desempenho, composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil), bem como à grande região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No Capítulo 6, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2022, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se relacionam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica das IES, estratificadas por grande região. Nas áreas que oferecem cursos nas modalidades presencial e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No Capítulo 7, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2022, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos estudantes presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados, considerando-se agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por grande região, categoria administrativa e organização acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também foram analisados separadamente.

No Capítulo 8, devido à pandemia de Covid-19, que causou impactos profundos em toda a sociedade, foram inseridas, ao final do "Questionário do Estudante" (Anexo I) — disponibilizado na íntegra —, as questões 69 a 79, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo dos estudantes. Ao final do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), na seção "Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia", também foram introduzidas questões, numeradas de 1 a 10, em relação como as IES se adaptaram para atender

às necessidades dos estudantes e minimizar as possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. As tabelas do capítulo apresentam os níveis de discordância/concordância de estudantes e de coordenadores com relação a cada uma das assertivas de seus respectivos questionários, por categoria administrativa. No que diz respeito ao ponto de vista dos estudantes, as tabelas pares apresentam as respostas por faixas de renda mensal familiar do estudante. Cada uma das tabelas é acompanhada de um gráfico de distribuição percentual. Em uma última seção, níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns são comparados.

Ao final da sequência dos capítulos, constam um glossário de termos estatísticos e onze anexos. Além dos dois já mencionados ("Questionário do Estudante" — Anexo I e "Questionário do Coordenador de Curso" — Anexo II), outros nove apresentam dados sobre o Enade 2022, conforme comentado na sequência. No Anexo III, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso em relação às atividades acadêmicas extraclasses, enquanto os Anexos IV, V e VI trazem, respectivamente, a "Análise Gráfica das Questões", as tabulações das respostas do "Questionário de Percepção da Prova" por quartos de desempenho e grandes regiões e das respostas do "Questionário do Estudante" segundo sexo e quartis de desempenho dos estudantes. Na sequência, no Anexo VII, apresentam-se as tabulações das opiniões dos estudantes e coordenadores com respeito aos aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia. Os dois anexos seguintes apresentam: a íntegra da prova de Tecnologia em Design de Interiores (Anexo VIII); e o padrão de resposta das questões discursivas, acompanhado do gabarito das questões objetivas (Anexo IX). O Anexo X traz a concepção e a elaboração das provas do Enade e, por último, o Anexo XI trata das ocorrências de atendimento especializado a pessoa com deficiência (BRASIL, 2015).

Entre os diversos públicos interessados na melhoria do desempenho dos estudantes, destacam-se, além deles próprios e das instituições de educação superior públicas e privadas, órgãos governamentais, professores, especialistas, entidades acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, formuladores de políticas educacionais, centros de estudos e a sociedade, em geral.

Em especial, junto às instituições públicas e privadas de educação superior, espera-se que os resultados expostos neste relatório e as análises a respeito deles possam subsidiar reflexões sobre a melhoria dos processos formativos dos estudantes, por meio da (re)definição de políticas e estratégias institucionais voltadas ao aperfeiçoamento dos cursos. Espera-se, também, que os mesmos resultados possam auxiliar a reflexão sobre estratégias institucionais diversas voltadas à promoção da melhoria da qualidade da formação dos estudantes.

CAPÍTULO 1
DIRETRIZES PARA O ENADE/2022

Este capítulo apresenta, em um primeiro momento, o objetivo do Sinaes, como política voltada ao aprimoramento da qualidade da educação superior, na medida em que define que os processos avaliativos devem integrar vários procedimentos que contemplem: todas as dimensões e estruturas das IES (BRASIL, 2004); o objetivo geral do Enade, como componente desse sistema avaliativo; e o papel das Comissões Assessoras de Área designadas pelo INEP, que assumiram a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao Enade 2022. Em um segundo momento, apresenta as diretrizes para a matriz de avaliação do Enade para o referido ano — perfil profissional, competências e temas definidos —, em relação aos componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico da área. Por último, aborda o formato da prova, considerando-se sua constituição, a partir de questões que dizem respeito a esses dois componentes.

1.1 OBJETIVOS

A Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de "assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes" (BRASIL, 2004).

De acordo com o § 1.º do artigo 1.º da Lei em questão, o Sinaes tem por finalidades

> […] a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004).

Como um dos componentes do Sinaes, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) foi definido pela referida Lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica subjacente a esse sistema avaliativo. De acordo com o estabelecido no § 1.º do art. 5.º da mesma Lei, o Enade tem o objetivo geral de aferir o

> […] desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (BRASIL, 2004).

Na perspectiva de cumprir esse objetivo, o Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos, por intermédio dos desempenhos dos estudantes, a partir dos resultados obtidos. Conforme definido no § 8.º do art. 5.º da Lei n.º 10.861/2004, "a avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis". Os níveis variam de 1 a 5, sendo que, à proporção que esses valores aumentam, melhor é o desempenho do estudante no exame.

Com o objetivo de instituir as Comissões Assessoras de Área (CAA) para a realização de atividades referentes ao Enade, na edição de 2022, o INEP baixou a Portaria n.º 109, de 1.º de abril de 2022. Entre as atribuições que o art. 4.º da Portaria define para os membros dessas comissões, destacam-se: "I – Elaborar as diretrizes e as matrizes de prova para a avaliação dos cursos [e] VIII – Propor diretrizes, objetivos e outras especificações necessárias ao processo de Avaliação dos Cursos de Graduação" (INEP, 2022)

A Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Design de Interiores foi instituída pela Portaria n.º 110, de 1.º de abril de 2022 (INEP, 2022), tendo sido composta pelos seguintes professores:

- Danilo Oliveira Saccomori
- Beatriz do Nascimento Chimenti
- Isis Meireles Rodrigues Sampaio
- Larissa Siqueira Camargo
- Vinicius Pante

A mesma Portaria definiu como membros da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores:

- Edinilson Donisete Machado
- Luciano Patrício Souza de Castro
- Maurício Homma
- Mirla Cisne Álvaro
- Renato Ferreira Machado
- Tiago Barros Pontes e Silva
- Wellington Furtado Ramos

A prova do Enade/2022 foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pelas duas comissões assessoras apresentadas — a de Formação Geral e a de Tecnologia em Design de Interiores.

1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da área de Tecnologia em Design de Interiores — Componente Específico — estão definidas na Portaria INEP n.º 295, de 30 de junho de 2022 (INEP, 2022).

A prova do Enade/2022, aplicada aos estudantes da área de Tecnologia em Design de Interiores, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e a um componente específico da área de Tecnologia em Design de Interiores.

No componente de avaliação da Formação Geral, a partir do disposto no art. 5.º da Portaria do INEP n.º 298, de 30 de junho de 2022, foi tomado como referencial do(a) estudante concluinte o seguinte perfil profissional:

I Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais;

II Comprometido com o exercício da cidadania;

III Humanista, crítico e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

IV Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e com respeito às diferenças;

V Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou em redes que integrem diferentes áreas do conhecimento (INEP, 2022).

Também em relação ao componente de Formação Geral, de acordo com o Art. 6.º da referida Portaria, foram avaliadas as seguintes competências nos estudantes concluintes:

I Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

II Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

III Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;

IV Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos;

V Compreender as linguagens e suas respectivas variações;

VI Ler, produzir e interpretar textos com clareza e com coerência;

VII Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado;

VIII Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;

IX Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade (INEP, 2022).

O artigo 7.º da Portaria do INEP n.º 298, de 30 de junho de 2022, fixou como referenciais do componente de Formação Geral os seguintes temas:

I Ética, democracia e cidadania;

II Estado, sociedade e trabalho;

III Educação e desenvolvimento humano e social;

IV Cultura, arte e comunicação;

V Ciência, tecnologia e inovação;

VI Promoção da saúde e prevenção de doenças;

VII Segurança alimentar e nutricional;

VIII Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana;

IX Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida;

X Processos de globalização e política internacional;

XI Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo;

XII Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual;

XIII Acessibilidade e inclusão social (INEP, 2022).

No Componente Específico da área de Tecnologia em Design de Interiores, a prova do Enade/2022 avaliou se, no processo de formação, o estudante desenvolveu as seguintes competências, definidas na Portaria do INEP n.º 295, de 30 de junho de 2022:

I Promover conexões entre conhecimentos históricos e artísticos, considerando os aspectos estéticos e culturais suscetíveis a influenciar a qualidade da concepção e da prática de design de interiores;

II Interpretar e expressar ideias por meios de representação bi e tridimensional;

III Utilizar ferramentas digitais para o tratamento de informações e para representação aplicada ao design de interiores;

IV Reconhecer elementos técnicos, estéticos e funcionais para a correta interpretação da relação homem-ambiente construído;

V Compreender as condições climáticas, acústicas, lumínicas e de eficiência energética, a partir do domínio das técnicas apropriadas a interiores;

VI Conceber projetos de interiores a partir do conhecimento dos diversos sistemas estruturais e construtivos;

VII Conceber projetos de interiores e mobiliário utilizando conceitos e princípios do desenho universal;

VIII Especificar e empregar materiais de forma adequada, visando, além dos aspectos estético-funcionais, à segurança e à otimização da relação custo-benefício;

IX Diagnosticar contextos, conceituar projetos, planejar e implementar processos de intervenção na escala de design de interiores;

X Gerir e fiscalizar obras de design de interiores que impliquem em transformação de espaços, nas esferas públicas e privadas, abrangendo as suas etapas.

A prova do Enade/2022, no Componente Específico da área de Tecnologia em Design de Interiores, teve como subsídios o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e as normativas associadas à legislação profissional.

A prova do Enade/2022 tomou como referência do perfil do estudante concluinte as seguintes características:

I Crítico, analítico, reflexivo e humanista em relação ao seu fazer profissional, orientado por evidências técnicas e científicas;

II Ético e comprometido com sua educação permanente e com a formação das futuras gerações de profissionais de design de interiores, priorizando a autonomia intelectual, a visão sistêmica e a atuação multidisciplinar;

III Responsável social e ambientalmente, considerando a análise de aspectos históricos, estéticos e simbólicos das comunidades, bem como as características dos sujeitos e de seu contexto socioeconômico e cultural;

IV Sensível a fatores culturais, artísticos, tecnológicos, funcionais e materiais, priorizando a ação prospectiva e criativa e o conhecimento e uso de metodologias projetuais;

V Criativo, proativo e empreendedor diante dos diversos contextos organizacionais e socioculturais, visando a uma permanente inovação na concepção e na gestão do design de interiores;

VI Propositivo e sistemático na leitura, no diagnóstico e no equacionamento de problemas e de definições de soluções pertinentes ao design de interiores.

A prova do Enade/2022, no Componente Específico da área de Tecnologia em Design de Interiores, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares:

I Teoria e história da arte, do design e do mobiliário;

II Teoria da cor, percepção e composição espacial;

III Conforto térmico, lumínico e acústico;

IV Ergonomia e desenho universal;

V Desenho técnico de projeto e perspectivo;

VI Modelos tridimensionais;

VII Detalhamento de interiores e mobiliário;

VIII Instalações efêmeras e cenográficas;

IX Noções de instalações prediais e sistemas estruturais e construtivos das edificações;

X Materiais aplicados;

XI Paisagismo em pequena escala;

XII Aspectos ambientais e a relação com o espaço construído;

XIII Gestão de projetos de interiores;

XIV Ética e relações profissionais;

XV Ferramentas digitais para representação de projetos de Design de Interiores;

XVI Projetos de interiores residenciais, comerciais, institucionais e de serviços.

A parte relativa ao Componente Específico da área de Tecnologia em Design de Interiores do Enade/2022 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição: 30 questões, sendo 3 discursivas e 27 de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES

Como contextualizado na seção anterior, dois componentes estruturam a prova do Enade 2022. No primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial. Por sua vez, no segundo, Componente Específico, é contemplada a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional. Nessas duas partes, as questões estão distribuídas da seguinte maneira.

- **Formação Geral (FG)**: composta de dez questões, sendo oito objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de casos, e duas discursivas, que buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.
- **Componente Específico (CE)**: composto de 30 questões, sendo 27 objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de caso, e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada, na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de Conhecimento Específico, por 75,0%, conforme a Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/Daes (INEP, 2022).

O **Componente de Formação Geral (FG)** é assim constituído:

- oito questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%; assim, a nota bruta das questões objetivas de FG corresponde à proporção de acertos dessas questões;
- duas questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa, com peso de 20,0%; a nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas atribuídas às duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, com pesos iguais a 60,0% (nota das objetivas) e 40,0% (nota das discursivas).

O **Componente Específico (CE)** é constituído por:

- 27 questões objetivas, com peso idêntico; assim, a nota das questões de Conhecimento Específico corresponde à proporção de acertos dessas questões;
- três questões discursivas, nas quais 100,0% da nota se refere ao conteúdo; a nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas atribuídas a essas três questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, isto é, a nota das questões objetivas e a das questões discursivas, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois componentes, Formação Geral e Conhecimento Específico, foram, então, arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente Específico. Essa nota final foi, também, arredondada a uma casa decimal.

CAPÍTULO 2
CÁLCULO DO CONCEITO ENADE[3]

O objetivo deste capítulo é descrever a metodologia do cálculo do Conceito Enade, destacando os passos para sua realização e outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame. Para uma melhor compreensão dessa metodologia, sua explicitação é precedida pela apresentação de alguns antecedentes sobre a forma como o conceito era calculado em anos anteriores, bem como a respeito da teoria avaliativa que fundamenta a prova do Enade.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar, em seu cálculo, apenas o desempenho dos estudantes concluintes. Até 2014, esse conceito era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma IES em determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada curso de graduação avaliado, conforme enquadramento pelas IES em uma das áreas de avaliação elencadas a cada ciclo. Em 2022, o Enade foi aplicado aos estudantes concluintes das áreas de avaliação aprovadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), de bacharelado e de tecnologia, que atenderam aos critérios de habilitação previstos no edital, descritos nesse relatório.

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade em cada ano, diferentemente de outras provas aplicadas pelo INEP, como a do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e a do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). No caso do Saeb e do Enem, por utilizarem a Teoria de Resposta ao Item (TRI), suas provas possuem bases na psicometria, o que permite a comparação de diferentes edições, enquanto o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame.[4] A padronização para o cálculo do Conceito Enade permite a comparabilidade dentro de determinada área e para determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e, tampouco, entre áreas do mesmo ano.

[3] A exposição feita neste capítulo sobre a metodologia de cálculo do Enade corresponde a uma adaptação da Nota Técnica nº. 7/2022/CGCQES/DAES, ao tratar do tema (INEP, 2022).

[4] De acordo com Pasquali (2009), a psicometria explica o sentido das respostas dadas pelos sujeitos a uma série de itens, razão pela qual a Teoria de Resposta ao Item (TRI) não está interessada no escore total em um teste, mas sim em relação a cada um dos itens do teste. Por sua vez, a Teoria Clássica de Testes (TCT) tem como finalidade explicar o resultado final total de determinado teste.

2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE

Inicialmente, é importante ressaltar que todos os cálculos descritos nesta seção do capítulo consideram apenas os estudantes que atenderam as condicionalidades detalhadas na apresentação desse relatório, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, sendo, portanto, os estudantes concluintes participantes do Enade de 2022.

O **passo inicial** para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio[5] de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do *j*- ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} FG_{kji}}{N_{kj}}$$

Em que:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *i*-ésimo concluinte do *j*- ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desempenho médio do curso *j*, da área de avaliação *k,* no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} CE_{kji}}{N_{kj}}$$

Em que:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente Específico do *i*-ésimo concluinte do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

[5] Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "*missing*" (vazio).

O **segundo passo** é a obtenção da média nacional[6] da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral, utiliza- se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^{T} FG_{kj}}{T_k}$$

Em que:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^{T} CE_{kj}}{T_k}$$

Em que:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T} \left(FG_{kj} - \overline{FG}_k\right)^2}{T_k - 1}}$$

Em que:

[6] Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios padrão nacionais da área de avaliação.

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação *k* no Componente Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T}(CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}}$$

Em que:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente Específico da área da avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e no Componente Específico de cada curso *j* da área de avaliação *k*. Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG_k}}{S_{FG_k}}$$

Em que:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}}$$

Em que:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente Específico do curso *j* da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação *k*; e

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente Específico da área de avaliação *k*.

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear[7], obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente Específico de cada curso *j*. No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k}\,\min}{Z_{FG_k}\,\max - Z_{FG_k}\,\min} \right)$$

Em que:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

Z_{FG_k} min é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

Z_{FG_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

[7] Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, que não é utilizada como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

Para a obtenção da nota padronizada do *j*-ésimo curso referente ao Componente Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k}\,\min}{Z_{CE_k}\,\max - Z_{CE_k}\,\min} \right)$$

Em que:

$NP_{CE_{kJ}}$ é a nota padronizada no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

Z_{CE_k} min é o afastamento padronizado mínimo no Componente Específico da área de avaliação *k*; e

Z_{CE_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente Específico da área de avaliação *k*.

Por fim, a Nota dos Concluintes no Enade do *j*-ésimo curso (NCkj) da área de avaliação *k* é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente Específico da nota final, como apresenta a equação subsequente.

$$NC_{kj} = 0{,}25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0{,}75 \cdot NP_{CE_{kj}}$$

Em que:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*.

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 2.1

Tabela 2.1 - Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade - Enade/2022

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0{,}945$
2	$0{,}945 \leq NC_{kj} < 1{,}945$
3	$1{,}945 \leq NC_{kj} < 2{,}945$
4	$2{,}945 \leq NC_{kj} < 3{,}945$
5	$3{,}945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes - Nota Técnica nº 7/2022/CGCQES/DAES (INEP, 2022)

Destaca-se ainda que, conforme a Nota Técnica nº 7/2022/CGCQES/DAES do Inep,

> para que um curso tenha o Conceito Enade calculado, é preciso que ele possua ao menos 2 (dois) estudantes concluintes participantes com resultados válidos no Enade para fins de cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, inscritos na condição de regular pela IES. Os cursos que não atendem a esse critério ficam na condição de "Sem Conceito (SC)" para preservar a identidade do estudante, conforme exigência do § 9º, do artigo 5º, da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004: "Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP" (p.2).

2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

Como anunciado na abertura deste capítulo, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), que permite descrever o comportamento das questões através do índice de facilidade (descrito na subseção 2.2.1) e do índice de discriminação (descrito na subseção 2.2.2). Destaca-se que, no cálculo desses índices, foram considerados somente os estudantes com status de participação igual a "Presente = 555", validados e com pelo menos três respostas válidas no vetor de marcação de cada componente avaliativo.

2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 2.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como Índice de Facilidade. Questões acertadas

por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas “Muito fáceis”. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas “Muito difíceis".

Tabela 2.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade - Enade/2022

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por estudantes que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por rpb. O índice é calculado para cada área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e para o Componente Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa área será calculada pela fórmula a seguir.

$$r_{pb} = \frac{\overline{C}_A - \overline{C}_T}{S_T}\sqrt{\frac{p}{q}}$$

Em que:

$\overline{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos estudantes que acertaram a questão;

$\overline{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os estudantes da Área;

S_T é o desvio-padrão das notas nessa parte da prova de todos os estudantes da Área;

p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de estudantes que acertaram a questão dividido pelo número total de estudantes que compareceram à prova), e

$q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente, mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova, por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode, então, diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi, em uma primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da quantidade de acertos e das correlações. Em uma segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (índice Ponto-Bisserial abaixo de 0,20). Caso positivo, essa questão era também eliminada e os acertos e as correlações recalculados. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado. O mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada área.

A Tabela 2.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 2.3 - Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto- Bisserial) - Enade/2022

Índice de Discriminação	Classificação
≥ 0,40	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
≤ 0,19	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Importante ressaltar que questões com Índice de Discriminação “Fraco”, com valores ≤ 0,19, são eliminadas do cômputo das notas.

2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS

No Quadro 2.1, são apresentadas algumas convenções associadas ao Conceito Enade 2022, importantes para a compreensão da forma como são apresentadas as tabelas numéricas distribuídas em várias partes do presente relatório, em relação aos resultados do exame.

Quadro 2.1 – Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Diferenças de até 0,1 podem ocorrer.	

A compreensão da metodologia adotada no cálculo do Conceito Enade e de outras convenções avaliativas adotadas no âmbito deste exame é importante por razões diversas. Entre as quais, destaca-se o fato de que pode contribuir para o reconhecimento não somente dos passos dessa metodologia, que, em última instância, resulta no conceito atribuído a cada curso participante, mas, também, do Enade como uma das fontes de insumo utilizadas para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, no país, de maneira mais ampla.

CAPÍTULO 3
DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Este capítulo tem o propósito de apresentar um panorama da distribuição dos cursos e dos estudantes participantes do Enade 2022 no país. Na primeira seção, a distribuição dos cursos é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta dos cursos, grande região e unidade da Federação (UF). Na segunda seção, a distribuição dos estudantes é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta, grande região, mesorregião, UF, inscrição e condição de presença. Em ambas as seções, os dados são expostos em tabelas e gráficos.

3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS

Em 2022, a área de Tecnologia em Design de Interiores contou com 130 cursos no Brasil. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 6 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, por não haver estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova. Esses cursos são considerados neste capítulo, mas não no Capítulo 6.

A Tabela 3.1 apresenta dados sobre a distribuição dos cursos avaliados no Enade 2022, por categoria administrativa das IES, modalidade de oferta e grande região.

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

		Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
Grande Região	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	130 100,0%	5 3,8%	125 96,2%	92 70,8%	38 29,2%
CO	15 100,0%	1 6,7%	14 93,3%	10 66,7%	5 33,3%
NE	28 100,0%	2 7,1%	26 92,9%	23 82,1%	5 17,9%
NO	5 100,0%	0 0,0%	5 100,0%	3 60,0%	2 40,0%
SE	51 100,0%	2 3,9%	49 96,1%	37 72,5%	14 27,5%
SUL	31 100,0%	0 0,0%	31 100,0%	19 61,3%	12 38,7%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 3.1 mostram que, considerada a categoria administrativa da IES, prevalece o setor privado, que concentrou 125 dos 130 cursos de Tecnologia em Design de Interiores, número correspondente a 96,2% dos cursos.

Como mostrado na mesma tabela, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 51 cursos. A região Sul teve o segundo maior quantitativo, 31 cursos, correspondendo a 23,8% do total de cursos, seguida da região Nordeste, concentrando 28 cursos, ou 21,5% do total nacional. As regiões Centro-Oeste e Norte tiveram as menores representações. A região Centro-Oeste concentrou 15 cursos, ou 11,5% do total nacional, já a região Norte concentrou 5 cursos, ou 3,8% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos, por categoria administrativa, em cada grande região, a região Nordeste foi a que apresentou a maior porcentagem de cursos em instituições públicas (7,1%). Em contrapartida, a região Sudeste foi a que apresentou a maior porcentagem de cursos em instituições privadas (96,1%), bem como as regiões Norte e Sul, com 100%, dos cursos em instituições privadas.

Considerando-se a modalidade de oferta, constata-se que a maioria dos cursos — 92 dos 130 — é oferecida a modalidade presencial.

Os 38 cursos (29,2%) na modalidade de oferta a distância estavam distribuídos da seguinte forma: 14 na região Sudeste, 12 na região Sul, 5 na região Nordeste, 5 na região Centro-Oeste e 2 na região Norte.

A Tabela 3.2 possibilita uma visão ampla da distribuição dos cursos por organização acadêmica da IES e grande região.

Tabela 3.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

		Organização Acadêmica			
Grande Região	**Total**	**Universidades**	**Centros Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IF**
Brasil	130 100,0%	55 42,3%	55 42,3%	16 12,3%	4 3,1%
CO	15 100,0%	8 53,3%	7 46,7%	0 0,0%	0 0,0%
NE	28 100,0%	7 25,0%	11 39,3%	8 28,6%	2 7,1%
NO	5 100,0%	2 40,0%	1 20,0%	2 40,0%	0 0,0%
SE	51 100,0%	26 51,0%	22 43,1%	1 2,0%	2 3,9%
SUL	31 100,0%	12 38,7%	14 45,2%	5 16,1%	0 0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 3.2, é disponibilizado o número de cursos de Tecnologia em Design de Interiores por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras. Dos 130 cursos, 55, equivalentes a 42,3% do total, eram oferecidos em universidades. As faculdades ofereceram 16 cursos, equivalentes a 12,3% do total e os centros universitários, assim como as universidades, apresentaram 55 cursos (42,3% do total). Os CEFET/IF, por sua vez, ofereceram 4 cursos, o que corresponde a 3,1% do total de cursos.

Entre as grandes regiões, a região Sudeste (SE) apresentou quantitativo mais elevado de cursos em dois tipos de organização acadêmica: universidades (26) e centros universitários (22), quando em comparação às demais regiões.

Os dados do Gráfico 3.1 mostram, em ordem decrescente, o número de cursos participantes no Enade 2022, por UF.

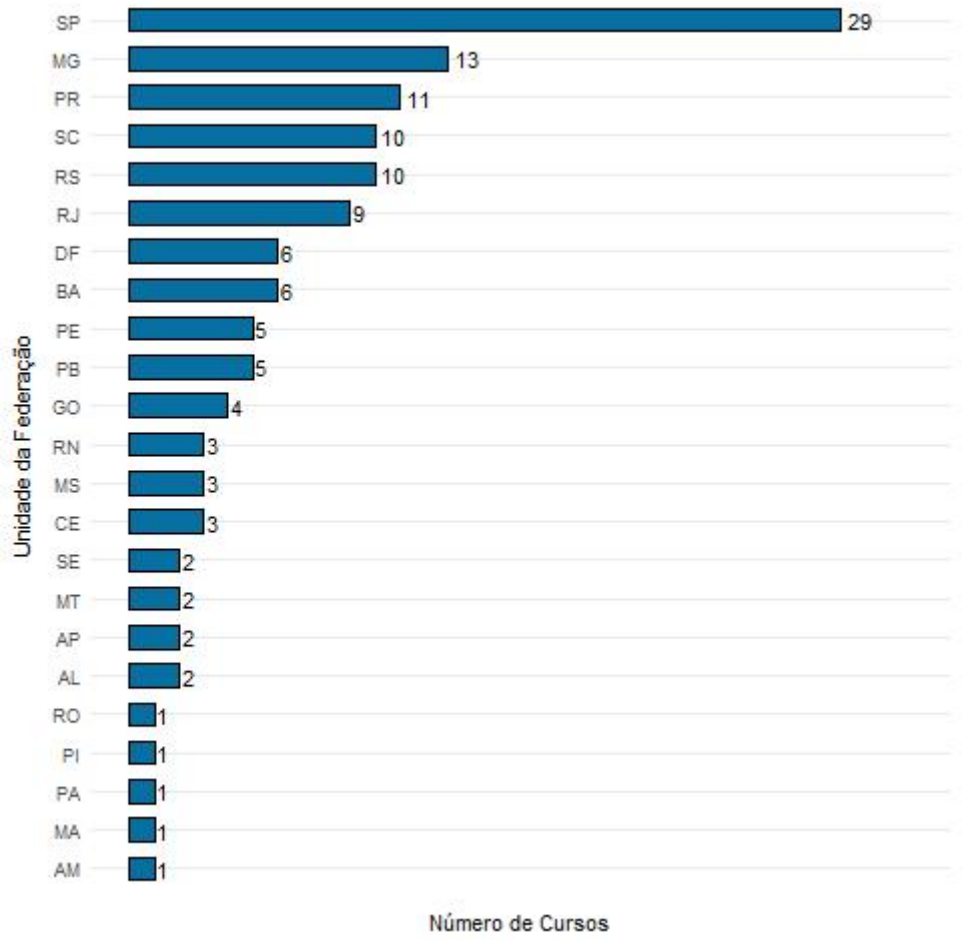


Gráfico 3.1 – Número de cursos participantes por UF – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022.

Os resultados mostrados no Gráfico 3.1 consideram os cursos de Tecnologia em Design de Interiores nas unidades da federação. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados

com maior representação, seguidos pelo Paraná, Santa Catarina e pelo Rio Grande do Sul. No outro extremo, os estados com menor participação foram Rondônia, Piauí, Pará, Maranhão e Amazonas.

3.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES

A Tabela 3.3 apresenta o número de estudantes da área de Tecnologia em Design de Interiores inscritos e ausentes no Enade/2022, bem como o número de estudantes presentes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Grande Região	Condição de Presença	Total	Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
			Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	Ausente	1.407 100,0%	34 2,4%	1.373 97,6%	400 28,4%	1.007 71,6%
	Presente	2.673 100,0%	128 4,8%	2.545 95,2%	727 27,2%	1.946 72,8%
	% Ausente	34,5%	21,0%	35,0%	35,5%	34,1%
CO	Ausente	203 100,0%	0 0,0%	203 100,0%	50 24,6%	153 75,4%
	Presente	347 100,0%	2 0,6%	345 99,4%	65 18,7%	282 81,3%
	% Ausente	36,9%	0,0%	37,0%	43,5%	35,2%
NE	Ausente	313 100,0%	27 8,6%	286 91,4%	197 62,9%	116 37,1%
	Presente	420 100,0%	83 19,8%	337 80,2%	200 47,6%	220 52,4%
	% Ausente	42,7%	24,5%	45,9%	49,6%	34,5%
NO	Ausente	15 100,0%	0 0,0%	15 100,0%	10 66,7%	5 33,3%
	Presente	26 100,0%	0 0,0%	26 100,0%	21 80,8%	5 19,2%
	% Ausente	36,6%	0,0%	36,6%	32,3%	50,0%
SE	Ausente	578 100,0%	7 1,2%	571 98,8%	120 20,8%	458 79,2%
	Presente	1.347 100,0%	43 3,2%	1.304 96,8%	305 22,6%	1.042 77,4%
	% Ausente	30,0%	14,0%	30,5%	28,2%	30,5%
SUL	Ausente	298 100,0%	0 0,0%	298 100,0%	23 7,7%	275 92,3%
	Presente	533 100,0%	0 0,0%	533 100,0%	136 25,5%	397 74,5%
	% Ausente	35,9%	0,0%	35,9%	14,5%	40,9%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 3.3, em todo o Brasil, 4.080 estudantes se inscreveram no Enade 2022, sendo que 2.673 estavam presentes e 1.407 estavam ausentes, o que representou 34,5% de ausências. Do total de presentes, 27,2% eram oriundos da modalidade presencial, enquanto 72,8%

frequentavam o curso a distância. Destaca-se, ainda, com base na Tabela 3.3, que a menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sudeste (30,0%), e que a maior taxa ocorreu na região Nordeste (42,7%). No que se refere à categoria administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições privadas (35,0%) do que entre os de instituições públicas (21,0%). Quando se considera a modalidade de oferta, observa- se que o absenteísmo foi maior entre os estudantes provenientes dos cursos presenciais (35,5%) em relação aos estudantes oriundos de cursos a distância (34,1%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 96,0% dos estudantes de Tecnologia em Design de Interiores de todo o país inscritos no Enade/2022 (3.918 são estudantes de IES privadas e 162 são de IES públicas)

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos (1.952), correspondendo a 47,2% do total nacional.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 831, sendo todos oriundos de instituições privadas. Nessa região, quando se considera a modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (672) cursou a modalidade a distância e o restante (159) a modalidade presencial.

Na região Nordeste, inscreveram-se 733 estudantes, o que corresponde a 17,9%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 623 dos inscritos (84,9% do total regional), e as instituições públicas, 110 estudantes, o que correspondeu a 15,0% do total regional. Nessa região, ao se considerar a modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (397) cursou a modalidade presencial, e o restante (336), a modalidade a distância.

A região Centro-Oeste apresentou 550 estudantes inscritos, o que corresponde a 13,5% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 548, enquanto 2 eram da rede pública, correspondendo, respectivamente, a 99,6% e a 0,36% do total regional. Considerando-se a modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (435) dessa região cursou a modalidade a distância, e o restante (115), a modalidade presencial.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na área de Tecnologia em Design de Interiores, com 41 inscritos, o que corresponde a 1,0% em termos de Brasil, sendo todos os estudantes de instituições privadas, 31 cursaram a modalidade presencial e 10 a distância.

A Tabela 3.4 mostra o número e o percentual de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões.

Tabela 3.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

			Organização Acadêmica			
Grande Região	**Condição de Presença**	**Total**	**Universidades**	**Centros Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IF**
Brasil	Ausente	1.407 100,0%	819 58,2%	500 35,5%	54 3,8%	34 2,4%
	Presente	2.673 100,0%	1.766 66,1%	682 25,5%	99 3,7%	126 4,7%
	% Ausente	34,5%	31,7%	42,3%	35,3%	21,3%
CO	Ausente	203 100,0%	144 70,9%	59 29,1%	0 0,0%	0 0,0%
	Presente	347 100,0%	259 74,6%	88 25,4%	0 0,0%	0 0,0%
	% Ausente	36,9%	35,7%	40,1%	0,0%	0,0%
NE	Ausente	313 100,0%	168 53,7%	78 24,9%	40 12,8%	27 8,6%
	Presente	420 100,0%	247 58,8%	51 12,1%	39 9,3%	83 19,8%
	% Ausente	42,7%	40,5%	60,5%	50,6%	24,5%
NO	Ausente	15 100,0%	4 26,7%	1 6,7%	10 66,7%	0 0,0%
	Presente	26 100,0%	4 15,4%	2 7,7%	20 76,9%	0 0,0%
	% Ausente	36,6%	50,0%	33,3%	33,3%	0,0%
SE	Ausente	578 100,0%	470 81,3%	100 17,3%	1 0,2%	7 1,2%
	Presente	1.347 100,0%	1.102 81,8%	199 14,8%	3 0,2%	43 3,2%
	% Ausente	30,0%	29,9%	33,4%	25,0%	14,0%
SUL	Ausente	298 100,0%	33 11,1%	262 87,9%	3 1,0%	0 0,0%
	Presente	533 100,0%	154 28,9%	342 64,2%	37 6,9%	0 0,0%
	% Ausente	35,9%	17,6%	43,4%	7,5%	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado na Tabela 3.4, dos 2.673 estudantes de Tecnologia em Design de Interiores inscritos e presentes no Exame de 2022, em todo o Brasil: 1.766 (66,1%) estudavam em universidades; 683 (25,6%), em centros universitários; 126 (4,7%), em CEFET/IF; e 99 (3,7%), em faculdades.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 34,5%. As universidades e os CEFET/IF apresentaram taxa menor que a nacional, 31,7% e 21,3%, respectivamente. Os centros universitários e as faculdades apresentaram taxa de absenteísmo maior que à média nacional (42,3% e 35,3%, respectivamente).

Entre as regiões, a que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) oriundos de universidades foi a região Sudeste, com 1.102 estudantes, o que corresponde a 81,8% dos participantes nesse tipo de organização acadêmica, em todo o país.

A região Nordeste apresentou o maior contingente em faculdades, com 39 participantes, o que corresponde a 9,3% de participantes presentes nesse tipo de organização, e em CEFET/IF, com 83 participantes (19,8%). Na região Sul, foram encontrados os maiores contingentes de participantes em centros universitários, 342 (o que corresponde a 64,0% dos participantes nesse tipo de organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, na região Sul, dos 533 participantes, 342 estavam em centros universitários, 154 estavam em universidades e 37 estavam em faculdades. Nessa região, tampouco houve cursos sendo oferecidos em CEFET/IF. Essa região apresentou a maior proporção de estudantes vinculados a centros universitários.

Já os 1.347 participantes da região Sudeste estavam principalmente em universidades (81,8%) e, com menor representatividade, em centros universitários (14,8%), CEFET/IF (3,2%) e faculdades (0,2%). Essa região apresentou a maior proporção de estudantes vinculados a universidades.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 420 participantes presentes, 247 estavam em universidades, 83 estavam em CEFET/IF, 51 estavam em centros universitários e 39 estavam em faculdades, correspondendo a, respectivamente, 58,8%, 19,8%, 12,1% e 9,3% do total regional. Essa região apresentou a maior proporção de estudantes vinculados a centros universitários.

Dos 347 estudantes participantes presentes da região Centro-Oeste, 74,6% estavam em universidades e 25,4% estavam em centros universitários, respectivamente, 259 e 88 estudantes.

Na região Norte, dos 26 inscritos e presentes, 20 participantes eram de faculdades, correspondendo a 76,9% do total regional, sendo de 15,4% a proporção dos estudantes de universidades (4) e de 7,7% a dos estudantes de centros universitários (2). O mesmo se observou com relação à região Sul, na qual, não houve cursos sendo oferecidos em CEFET/IF.

No Gráfico 3.2, são apresentadas todas as UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes).

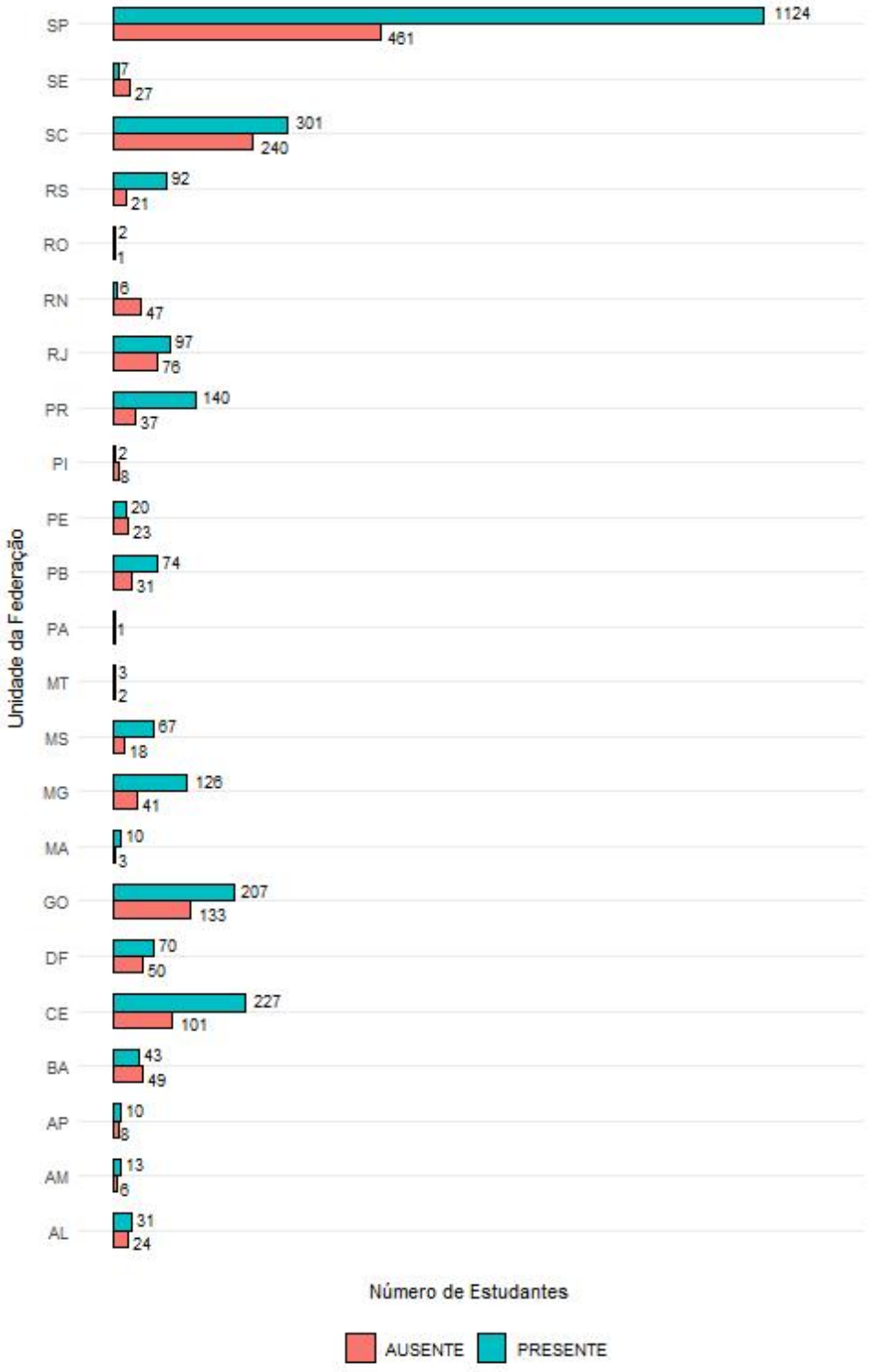


Gráfico 3.2 – UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes) – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O percentual de faltas no Brasil na área de Tecnologia em Design de Interiores, como um todo, foi de 34,5%, mas os valores foram bem diversificados, segundo as UFs. Entre os estados com maior número de ausentes, destacam-se São Paulo (461), Santa Catarina (240) e Goiás (133). Já os estados com menor número de ausentes foram observados nos estados do Pará (1), Rondônia (1) e Maranhã (3).

CAPÍTULO 4
CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇOES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Este capítulo tem a finalidade de apresentar as características dos estudantes e dos coordenadores da área de Tecnologia em Design de Interiores, bem como suas opiniões a respeito de atividades acadêmicas e extracurriculares. Para tanto, está organizado em três seções, sendo que a primeira está centrada no estudante, trazendo elementos que convergem para a caracterização do seu perfil, considerando características demográficas e socioeconômicas, além de outros aspectos relacionados ao hábito de estudo, acervo de biblioteca e estudos extraclasse. A segunda seção traça o perfil dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente, enquanto a terceira procede a algumas comparações entre as opiniões dos estudantes e dos coordenadores quanto ao nível de concordância/discordância, em relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

É importante ressaltar que, haja vista o conteúdo abordado nas três seções e o interesse de quem desejar aprofundá-lo, o Anexo I corresponde à íntegra do “Questionário do Estudante”, enquanto o Anexo II apresenta, também em sua versão integral, o “Questionário do Coordenador de Curso”. A íntegra das tabelas desagregadas por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo VI. O Anexo III traz comparação da opinião dos estudantes e dos coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses.

4.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Design de Interiores que participaram do Enade/2022, o universo foi constituído por 2.673 inscritos que compareceram à prova. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em razão disto, em algumas tabelas, a população analisada não seja de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além de outras sobre sexo e idade dos participantes, fornecidas pela IES.

4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS[8]

Na Tabela 4.1, apresentada adiante, indica-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade de oferta do curso: presencial e a distância. As porcentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100,0% para cada modalidade de oferta.

Tabela 4.1 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
Grupo etário	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24 anos	45,9%	6,8%	39,1%	22,6%	3,0%	19,6%
Entre 25 e 29 anos	21,4%	4,6%	16,9%	18,6%	3,3%	15,3%
Entre 30 e 34 anos	12,0%	2,5%	9,5%	13,3%	2,4%	10,9%
Entre 35 e 39 anos	6,8%	1,5%	5,2%	13,6%	1,9%	11,8%
Entre 40 e 44 anos	4,7%	0,6%	4,1%	11,9%	1,2%	10,7%
Acima de 45 anos	9,3%	0,8%	8,4%	19,8%	2,6%	17,2%
Total	100,0%	16,7%	83,3%	100,0%	14,5%	85,5%
Média	28,7	28,2	28,8	34,5	33,8	34,7
Desvio-padrão	9,2	7,6	9,5	11,0	10,8	11,1

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados das Tabela 4.1, constatou-se que os estudantes da área de Tecnologia em Design de Interiores eram, em sua maior parte, do sexo feminino, tanto na modalidade a distância quanto na presencial (respectivamente, 85,5% e 83,3%). A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos nas duas modalidades de oferta. Entre os estudantes na modalidade a distância, a maior frequência ocorreu no grupo de até 24 anos, com 22,6% do total (3% do sexo masculino e 19,6% do sexo feminino). O mesmo grupo de estudantes destaca-se na modalidade presencial, com 45,9% do total (6,8% do sexo masculino e 39,1% do sexo feminino).

Em 2022, a média das idades dos concluintes da área de Tecnologia em Design de Interiores do sexo feminino na modalidade presencial foi ligeiramente maior que a dos concluintes do sexo masculino, correspondendo, respectivamente, a 28,8 anos e 28,2 anos. Para os concluintes na modalidade a distância, a situação é a mesma: as médias são de 33,8 anos e 34,7 anos, respectivamente,

[8] Cumpre lembrar que uma das convenções para tabelas numéricas, indicada na subseção 2.2.3 do Capítulo 2, refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

para os estudantes do sexo masculino e estudantes do sexo feminino. O desvio-padrão das idades foi maior para os estudantes do sexo feminino do que para os do sexo masculino, ambas as modalidades.

Na sequência, é apresentada a Tabela 4.2a, na qual é ilustrada a distribuição das respostas por sexo do estudante inscrito, em cursos presenciais, segundo a sua cor ou raça e a indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social.

Tabela 4.2a – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Interiores

	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
Cor ou raça	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	54,3%	8,1%	46,3%	37,8%	7,7%	30,1%	58,9%	8,2%	50,7%
Preta	10,0%	1,9%	8,1%	16,0%	3,8%	12,2%	8,3%	1,4%	6,9%
Amarela	2,1%	0,3%	1,8%	1,9%	0,0%	1,9%	2,1%	0,4%	1,8%
Parda	30,4%	5,6%	24,9%	41,0%	3,8%	37,2%	27,5%	6,0%	21,5%
Indígena	0,3%	0,1%	0,1%	0,6%	0,0%	0,6%	0,2%	0,2%	0,0%
Não quero declarar	2,9%	0,6%	2,4%	2,6%	0,0%	2,6%	3,0%	0,7%	2,3%
Total	100,0%	16,5%	83,5%	100,0%	15,4%	84,6%	100,0%	16,8%	83,2%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra a Tabela 4.2a, entre os concluintes de cursos presenciais, 54,3% dos estudantes se declararam de cor ou raça branca (8,1% do sexo masculino e 46,3% do sexo feminino). Os que se declararam de cor ou raça parda corresponde a 30,4% do total (5,6% do sexo masculino e 24,9% do sexo feminino). Já os que se declararam ser de cor preta representam 10% (1,9% do sexo masculino e 8,1% do sexo feminino). Além disso, os demais se declararam de cor ou raça amarela (2,1%) e indígena (0,3%), e 2,9% dos estudantes não declararam sua cor ou raça.

Já quando se considera o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, a proporção de pardos passa para 41%, sendo superior à proporção de brancos (37,8%). Pretos representam 16% e indígenas, 0,6%.

Entre os concluintes de cursos ofertados a distância, a distribuição da cor ou raça declarada é parecida com a dos cursos presenciais, como revelam os dados apresentados na Tabela 4.2b.

Tabela 4.2b – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 - Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Interiores

	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
Cor ou raça	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	62,3%	7,9%	54,4%	48,8%	5,4%	43,5%	63,6%	8,1%	55,5%
Preta	5,9%	1,0%	4,9%	11,3%	3,0%	8,3%	5,4%	0,8%	4,5%
Amarela	2,0%	0,1%	1,9%	1,8%	0,0%	1,8%	2,0%	0,1%	1,9%
Parda	28,0%	4,9%	23,1%	35,7%	6,0%	29,8%	27,2%	4,7%	22,5%
Indígena	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
Não quero declarar	1,8%	0,4%	1,3%	2,4%	1,2%	1,2%	1,7%	0,3%	1,4%
Total	100,0%	14,3%	85,7%	100,0%	15,5%	84,5%	100,0%	14,2%	85,8%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 4.2b mostra os seguintes resultados, em relação à distribuição da cor ou raça declarada pelos estudantes concluintes: 62,3% branca; 28,0% parda; 5,9% preta; 2,0% amarela; 0,1% indígena; e 1,8% dos concluintes dos cursos a distância não quiseram declarar sua cor ou raça.

Já quando se considera o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, observa-se a maior proporção nos que declararam brancos, pretos, pardos e indígenas.

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Tecnologia em Design de Interiores, na Tabela 4.3, detalham-se os resultados obtidos.

Tabela 4.3 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Renda mensal familiar	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	14,9%	2,8%	12,1%	14,4%	2,6%	11,8%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	32,5%	5,3%	27,2%	28,4%	3,8%	24,6%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	18,1%	3,3%	14,7%	21,1%	3,8%	17,3%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	13,9%	1,7%	12,2%	15,1%	2,1%	13,1%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	13,6%	2,4%	11,3%	13,5%	1,5%	12,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	5,6%	0,8%	4,7%	6,6%	0,4%	6,1%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1,5%	0,3%	1,3%	0,8%	0,0%	0,8%
Total	100,0%	16,5%	83,5%	100,0%	14,3%	85,7%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com a Tabela 4.3, a faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de cursos a distância foi a de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), com 28,4% do total (3,8% para o sexo masculino e 24,6% para o sexo feminino). Para os de cursos presenciais, a faixa de renda familiar mensal modal também foi a de 1,5 a 3 SM (R$1.818,00 a R$ 3.636,00), com 32,5% do total (5,3% para o sexo masculino e 27,2% para o sexo feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos), obtém-se o correspondente a 20,9% dos estudantes de cursos a distância e 20,7% dos estudantes de cursos presenciais. No oposto da renda familiar, 14,4% e 14,9% dos estudantes dos cursos a distância e presenciais, respectivamente, declararam que a renda familiar era a de até 1,5 SM (até R$ 1.818,00).

A Tabela 4.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento.

Tabela 4.4 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a situação financeira e o sustento da família – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Situação financeira da família	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	1,8%	0,1%	1,7%	1,3%	0,3%	1,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	26,7%	3,3%	23,3%	21,2%	1,5%	19,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	32,5%	4,6%	27,9%	21,2%	2,9%	18,3%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	13,1%	2,8%	10,3%	17,8%	2,7%	15,1%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	21,4%	4,7%	16,7%	29,5%	4,1%	25,4%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	4,6%	1,0%	3,6%	9,0%	2,8%	6,2%
Total	100,0%	16,5%	83,5%	100,0%	14,3%	85,7%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.4 mostram que, entre os concluintes da modalidade a distância, a alternativa mais frequente foi “Tenho renda e contribuo com o sustento da família” (29,5%). Entre os concluintes de cursos presenciais, a classe modal foi “Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos” (32,5%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os estudantes de cursos presenciais (1,8%, contra 1,3% nos cursos a distância). Em contrapartida, a proporção daqueles que declararam “Sou o principal responsável pelo sustento da família” foi maior entre os de cursos a distância (9%, contra 4,6% nos cursos presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo representa 61,0% nos cursos presenciais e 43,7% nos cursos a distância, indicando menor dependência na segunda modalidade de oferta.

Os concluintes das duas modalidades de oferta de cursos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 4.5.

Tabela 4.5 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade do pai – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade do pai	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	4,0%	1,0%	3,1%	5,0%	0,7%	4,3%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	19,7%	3,6%	16,1%	32,7%	4,9%	27,8%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	14,2%	3,2%	11,0%	16,9%	2,4%	14,5%
Ensino Médio	38,1%	6,3%	31,8%	29,4%	4,6%	24,8%
Ensino Superior – graduação	18,2%	1,9%	16,3%	12,0%	1,4%	10,6%
Pós-graduação	5,8%	0,6%	5,3%	4,0%	0,3%	3,7%
Total	100,0%	16,5%	83,5%	100,0%	14,3%	85,7%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Pelos dados da Tabela 4.5, verifica-se que 32,7% dos estudantes dos cursos a distância (4,9% do sexo masculino e 27,8% do sexo feminino) declararam que o pai concluiu o Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série). Já entre aqueles que concluíram cursos na modalidade presencial, 38,1% dos estudantes (6,3% do sexo masculino e 31,8% do sexo feminino) declararam que o pai concluiu o Ensino Médio. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes dos cursos a distância, foi a de que o pai conclui o Ensino Médio, com 29,4% (4,6% do sexo masculino e 24,8% do feminino) e para estudantes que realizaram seus estudos na modalidade presencial, foi o Ensino fundamental: 1º. ao 5.º ano (1.º a 4.º série), com 19,7% (3,6% do sexo masculino e 16,1% do sexo feminino).

Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino Fundamental do 6.º ao 9.º ano, a porcentagem foi de 16,9% do total de estudantes da modalidade a distância (2,4% do sexo masculino e 14,5% do sexo feminino) e de 14,2% no caso da modalidade presencial (3,2% do sexo masculino e 11,0% do sexo feminino). Declararam que o pai possui curso de Educação Superior - graduação, respectivamente, 12,0% e 18,2% dos estudantes nos cursos a distância e nos cursos presenciais. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era nenhuma: 5,0% e 4,0% dos estudantes nos cursos a distância e nos cursos presenciais, respectivamente.

Quanto à escolaridade da mãe, os dados são apresentados na Tabela 4.6.

Tabela 4.6 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade da mãe – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade da mãe	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	2,1%	0,7%	1,4%	3,4%	0,3%	3,1%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	15,3%	2,4%	12,9%	29,3%	4,6%	24,6%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	14,6%	2,9%	11,7%	15,6%	2,7%	12,9%
Ensino Médio	39,6%	7,2%	32,4%	31,9%	4,4%	27,5%
Ensino Superior – graduação	17,9%	1,7%	16,3%	12,8%	1,6%	11,2%
Pós-graduação	10,6%	1,7%	8,9%	7,1%	0,7%	6,4%
Total	100,0%	16,5%	83,5%	100,0%	14,3%	85,7%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Pelos dados da Tabela 4.6, verifica-se que 31,9% dos estudantes dos cursos a distância (4,4% do sexo masculino e 27,5% do sexo feminino) e 39,6% dos estudantes dos cursos presenciais (7,2% do sexo masculino e 32,4% do sexo feminino) declararam que a mãe concluiu o Ensino Médio, valor superior ao encontrado para educação do pai em ambas as modalidades. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as modalidades de oferta dos cursos: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem nenhuma escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, Educação Superior - graduação (agregando-se essa escolaridade à de Pós-graduação) corresponde a, respectivamente, 19,9% e 28,5% nas modalidades a distância e na presencial. A proporção equivalente dos pais foi menor, 16,0% e 24,0%.

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, os resultados estão apresentados na Tabela 4.7.

Tabela 4.7 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 –Tecnologia em Design de Interiores

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Tipo de Ensino Médio concluído	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	84,2%	13,8%	70,4%	75,4%	10,8%	64,6%
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	8,2%	1,3%	6,9%	10,8%	1,3%	9,5%
Profissionalizante Magistério (curso Normal)	1,7%	0,0%	1,7%	4,2%	0,3%	4,0%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	4,7%	1,3%	3,5%	8,0%	1,7%	6,3%
Outra modalidade	1,3%	0,3%	1,0%	1,5%	0,2%	1,3%
Total	100,0%	16,5%	83,5%	100,0%	14,3%	85,7%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 4.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o Ensino Médio tradicional, 84,2% entre os estudantes dos cursos presenciais e 75,4% daqueles concluindo cursos na modalidade a distância. Considerando-se ambas as modalidades, a escolaridade modal foi o Ensino Médio tradicional. Nota- se que a segunda alternativa de resposta com maior proporção de estudantes da modalidade presencial foi a de oriundos do Profissionalizante Técnico, com 8,2%. O mesmo ocorre na modalidade a distância, com 10,8%.

Na Tabela 4.8a, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na Educação Superior e o sexo dos estudantes, para os concluintes de cursos presenciais de Tecnologia em Design de Interiores.

Tabela 4.8a – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Interiores

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
Tipo de escola cursada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	56,7%	59,9%	54,5%	68,0%	57,1%	58,3%
Todo em escola privada (particular)	37,8%	30,5%	40,9%	19,6%	37,1%	32,7%
Todo no exterior	0,0%	0,3%	0,0%	1,0%	0,0%	0,2%
A maior parte em escola pública	1,6%	5,2%	4,5%	7,2%	1,0%	4,8%
A maior parte em escola privada (particular)	3,9%	3,7%	0,0%	4,1%	4,8%	3,6%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.8a mostram que, nas IES públicas, na modalidade presencial, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada foi de 37,8%, em oposição ao percentual de 56,7% daqueles que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública. Nas IES privadas, essa relação se mantém, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escola privada, igual a 30,5%, em oposição ao percentual de 59,9% daqueles que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública.

Na Tabela 4.8b, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na Educação Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a distância de Tecnologia em Design de Interiores.

Tabela 4.8b – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância - Tecnologia em Design de Interiores

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
Tipo de escola cursada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	-	70,0%	-	74,7%	-	69,2%
Todo em escola privada (particular)	-	19,6%	-	11,9%	-	20,8%
Todo no exterior	-	0,2%	-	0,4%	-	0,1%
A maior parte em escola pública	-	5,8%	-	9,0%	-	5,2%
A maior parte em escola privada (particular)	-	4,3%	-	3,6%	-	4,5%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	0,2%	-	0,4%	-	0,2%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como atestam os dados apresentados na Tabela 4.8b, nas IES privadas, na modalidade a distância, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública foi de 70%, em oposição ao percentual de 19,6% de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada. Os estudantes do sexo masculino apresentaram percentual maior de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública (74,7%) em comparação com os estudantes do sexo feminino (69,2%).

Na Tabela 4.9a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Tecnologia em Design de Interiores.

Tabela 4.9a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Interiores

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	6	7	29
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	23	26	65
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	9	22	35
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	6	22	33
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2	36	30
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2	11	18
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	7	2
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	3	4	9
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	7	3	18
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	3	1	14
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	7
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	1	1
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1	1	1
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1	2	2
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	2	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	1	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	2
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	13	2	28
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	16	11	52
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	10	11	17
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	4	6	17
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	5	9	11
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1	0	4
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	1	1
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	2
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	1
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2	0	6
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	3	0	3
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1	0	2
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	2
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 4.9a, 413 estudantes declararam que receberam bolsa de estudo ou financiamento. Já 188 declararam que não receberam bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito.

Na Tabela 4.9b, são apresentadas informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos a distância, na área de Tecnologia em Design de Interiores.

Tabela 4.9b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Interiores

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1	66	68
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	3	176	141
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	162	105
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	116	69
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	114	68
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	83	19
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	12	4
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	14	9
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	22	23
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	7	12
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	8	8
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1	8	1
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	4	2
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	5	8
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	3	1
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	3	4
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	7	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1	59	49
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1	96	67
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	60	50
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1	47	31
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	42	17
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	19	2
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	1	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0

	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	6
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	3	5
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	3	6
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	3	3
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1	2	1
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme se verifica a partir dos dados da Tabela 4.9b, 779 estudantes declararam ter recebido bolsa de estudo ou financiamento.

Na Tabela 4.10a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Tecnologia em Design de Interiores.

Tabela 4.10a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Interiores

Faixa de Renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	3	3	14	20	11	56
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	7	4	27	42	38	116
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	6	5	13	19	31	56
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	3	3	6	8	26	54
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2	6	9	6	40	35
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	2	4	3	11	20
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	1	1	0	7	2

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.10a revelam que a situação declarada por 74 estudantes do sexo masculino foi a de que teriam recebido algum tipo de bolsa de estudo ou financiamento. Já 339 estudantes do sexo feminino fizeram a mesma declaração.

Na Tabela 4.10b, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos a distância, na área de Tecnologia em Design de Interiores.

Tabela 4.10b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais –Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Interiores.

Faixa de Renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	26	25	2	117	109
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	46	28	4	257	216
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	39	35	0	196	139
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	25	15	1	152	100
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	23	7	2	150	80
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	7	1	0	99	20
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0	0	12	4

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.10b revelam que a situação declarada por 111 estudantes do sexo masculino foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 668 estudantes do sexo feminino fizeram a mesma declaração.

Na Tabela 4.11, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por modalidade de oferta, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na área de Tecnologia em Design de Interiores.

Tabela 4.11 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por modalidade de oferta e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 –Tecnologia em Design de Interiores

Faixa de Renda familiar	Educação Presencial			A Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	23	14	70	2	143	134
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	49	42	143	4	303	244
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	25	36	69	0	235	174
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	11	29	60	1	177	115
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	8	46	44	2	173	87
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	3	13	24	0	106	21
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	8	3	0	12	4

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.11, 754 e 386 estudantes, respectivamente, dos cursos a distância e dos cursos presenciais declararam que receberam bolsa de estudo ou financiamento. A faixa de renda salarial mais recorrente, na educação presencial e a distância, para aqueles que recebem algum tipo de bolsa ou financiamento foi a de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00).

Na Tabela 4.12a, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos presenciais de Tecnologia em Design de Interiores.

Tabela 4.12a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Interiores

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	38	20	259	74
Preta	4	10	36	22
Amarela	2	0	11	2
Parda	26	14	121	58
Indígena	0	1	1	0
Não quero declarar	4	0	13	4

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Verifica-se, com base nos dados da Tabela 4.12a, que a situação predominantemente declarada, pelos estudantes de ambos os sexos é a de que sim, alguém da família tem curso superior (com exceção da cor ou raça indígena para o sexo masculino que a quantidade é igual a 0). Levando-se em consideração o total de estudantes de cursos de Tecnologia em Design de Interiores, as estudantes do sexo feminino declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Na Tabela 4.12b, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a distância de Tecnologia em Design de Interiores.

Tabela 4.12b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Interiores

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	112	41	799	255
Preta	15	5	62	32
Amarela	1	1	31	6
Parda	66	28	304	144
Indígena	0	0	1	0
Não quero declarar	7	1	18	8

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.12b mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes, ambos os sexos, é a de que sim, alguém da família tem curso superior (com exceção da cor ou raça indígena do sexo masculino que a quantidade é igual a 0).

Na Tabela 4.13, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido, para os cursos na área de Tecnologia em Design de Interiores.

Tabela 4.13 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		A Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	85	34	8	1
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	149	39	843	306
Algum tipo de bolsa ou financiamento	281	132	565	214

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados apresentados na Tabela 4.13, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto em cursos presenciais quanto em cursos a distância, é a de que alguém da família tem curso superior.

A Tabela 4.14 apresenta informações sobre a existência de algum tipo de auxílio-permanência, por habilitação e modalidade de oferta, para os estudantes da área de Tecnologia em Design de Interiores.

Tabela 4.14 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?", por modalidade de oferta, segundo a alternativa de resposta – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Alternativa de resposta	Educação Presencial	A Distância
Não	661	1.890
Sim	59	47

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

As informações da Tabela 4.14 mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto para os de cursos presenciais quanto para os de cursos a distância, é a de que não receberam nenhum tipo de auxílio-permanência.

Na Tabela 4.15, apresentam-se informações sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por modalidade de oferta do curso, segundo a UF, para os concluintes de Tecnologia em Design de Interiores.

Tabela 4.15 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a unidade da Federação – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

	Educação Presencial				A Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
Unidade da Federação	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	0	-	0	-	0	-	0	-
AL	7	22,6%	24	77,4%	0	-	0	-
AM	1	7,7%	12	92,3%	0	-	0	-
AP	1	14,3%	6	85,7%	0	0,0%	3	100,0%
BA	2	6,7%	28	93,3%	1	8,3%	11	91,7%
CE	6	23,1%	20	76,9%	22	10,9%	179	89,1%
DF	8	19,5%	33	80,5%	1	3,6%	27	96,4%
ES	0	-	0	-	0	-	0	-
GO	1	25,0%	3	75,0%	10	4,9%	193	95,1%
MA	0	0,0%	10	100,0%	0	-	0	-
MG	13	22,0%	46	78,0%	0	0,0%	66	100,0%
MS	0	0,0%	16	100,0%	2	3,9%	49	96,1%
MT	0	0,0%	3	100,0%	0	-	0	-
PA	1	100,0%	0	0,0%	0	-	0	-
PB	8	11,0%	65	89,0%	0	-	0	-
PE	3	17,6%	14	82,4%	0	0,0%	2	100,0%
PI	0	0,0%	2	100,0%	0	-	0	-
PR	2	6,1%	31	93,9%	6	5,7%	100	94,3%
RJ	7	10,8%	58	89,2%	1	3,1%	31	96,9%
RN	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	5	100,0%
RO	0	-	0	-	0	0,0%	2	100,0%
RR	0	-	0	-	0	-	0	-
RS	8	11,9%	59	88,1%	3	12,0%	22	88,0%
SC	9	25,0%	27	75,0%	16	6,2%	244	93,8%
SE	1	14,3%	6	85,7%	0	-	0	-
SP	14	7,9%	164	92,1%	77	8,2%	864	91,8%
TO	0	-	0	-	0	-	0	-

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica, a partir do exame dos dados da Tabela 4.15, entre os estudantes de ambas as modalidades, na grande maioria das UF, o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação predominante.

A Tabela 4.16a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Design de Interiores, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça - Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Interiores

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	12	46	47	286
Preta	6	8	19	39
Amarela	0	2	3	10
Parda	6	34	58	121
Indígena	0	1	1	0
Não quero declarar	0	4	4	13

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.16a mostram que, do total de estudantes, na modalidade presencial, 156 responderam que sim, ingressaram por meio de alguma política específica – número inferior ao total daqueles que responderam que não (564). O número de estudantes do sexo feminino (132) é maior do que do sexo masculino (24). A cor/raça branca é a que tem o maior índice de respostas não, para ambos os sexos.

A Tabela 4.16b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Design de Interiores, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça - Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Interiores

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	9	144	73	981
Preta	5	15	14	80
Amarela	0	2	3	34
Parda	10	84	50	398
Indígena	0	0	0	1
Não quero declarar	2	6	2	24

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme atestado pelos dados expostos na Tabela 4.16b, do total de estudantes, na modalidade a distância, 168 ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos.

As cores/raças branca e parda foram as que tiveram maiores números de estudantes dos sexos feminino e masculino que responderam que não.

A Tabela 4.17 apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos na área de Tecnologia em Design de Interiores, por modalidade de oferta do curso, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.17 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Cor ou raça	Presencial		A Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	59	332	82	1.125
Preta	25	47	19	95
Amarela	3	12	3	36
Parda	64	155	60	482
Indígena	1	1	0	1
Não quero declarar	4	17	4	30

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.17 mostram que, para o total de estudantes de cursos presenciais, 156 ingressaram por meio de alguma política específica. As proporções são maiores para estudantes que se autodeclaram de cor ou raça branca ou parda e menores para os que se autodeclaram amarela e indígena.

A Tabela 4.18a apresenta dados sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Design de Interiores, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Interiores

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	52	21	2	56	1	4	160	36	5	80	1	9
Todo em escola privada (particular)	4	4	0	7	0	0	135	6	5	61	0	7
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
A maior parte em escola pública	1	0	1	1	0	0	15	4	1	9	0	1
A maior parte em escola privada (particular)	2	0	0	0	0	0	20	1	0	4	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 4.18a, a proporção daqueles estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e 0 para os que cursaram parte no Brasil e parte no exterior e todo no exterior. Essas proporções são maiores para estudantes que se autodeclaram de cor ou raça parda e branca que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública.

A Tabela 4.18b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Design de Interiores, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Interiores

	Sim						Não					
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	68	16	2	54	0	3	721	68	20	376	1	26
Todo em escola privada (particular)	5	0	1	3	0	1	276	18	11	61	0	3
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0
A maior parte em escola pública	5	3	0	2	0	0	71	7	3	21	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	4	0	0	1	0	0	53	2	1	22	0	1
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	3	0	1	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.18b, na modalidade a distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública e 0 para os que cursaram o Ensino Médio todo no exterior e parte no Brasil e parte no exterior. Essa proporção foi maior para os estudantes que se autodeclaram de cor ou raça branca e menor para os que se declararam de cor ou raça indígena ou amarela.

A Tabela 4.19a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Design de Interiores, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial - Tecnologia em Design de Interiores

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública	22	56	114	235
Todo em escola privada (particular)	2	26	13	188
Todo no exterior	0	1	0	1
A maior parte em escola pública	0	8	3	22
A maior parte em escola privada (particular)	0	4	2	21
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	2

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.19a revelam que a proporção dos estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é maior para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública, e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio em escola privada (particular). Para as do sexo feminino, essa proporção segue a mesma tendência.

A Tabela 4.19b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Design de Interiores, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância - Tecnologia em Design de Interiores

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública	23	184	120	1.028
Todo em escola privada (particular)	1	32	9	337
Todo no exterior	0	1	0	2
A maior parte em escola pública	1	24	9	78
A maior parte em escola privada (particular)	1	9	4	70
Parte no Brasil e parte no exterior	0	1	0	3

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.19b revelam que, para as do sexo feminino, a proporção daquelas estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para aquelas que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor para aquelas que cursaram a maior parte do Ensino Médio em escolas privadas (particulares). Para os estudantes do sexo masculino, a proporção

daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para aqueles que estudaram todo em escola pública e 0 para aqueles que estudaram todo no exterior e parte no Brasil e parte no exterior.

A Tabela 4.20a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Design de Interiores, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Interiores

	Masculino		Feminino	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	20	79	109	398
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	1	8	13	37
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	0	0	3	9
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	2	7	4	21
Outra modalidade	1	1	3	4

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 4.20a, na modalidade presencial, a proporção dos estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o Ensino Médio em outra modalidade e Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro) e maior para a opção Ensino Médio tradicional. No que se refere as estudantes do sexo feminino, a proporção se repete, foi menor para as estudantes que concluíram o Ensino Médio em outra modalidade e Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro) e maior para Ensino Médio tradicional. Para o conjunto de estudantes que não ingressam por políticas específicas, essas proporções são maiores para Ensino Médio tradicional e menores para aqueles que concluíram o Profissionalizante Magistério (Curso normal) e outra modalidade.

A Tabela 4.20b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Design de Interiores, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Interiores

	Masculino		Feminino	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	23	187	114	1.137
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	1	25	10	174
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	1	4	4	73
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	1	32	11	111
Outra modalidade	0	3	3	23

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 4.20b, na modalidade a distância, o número dos estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é de 26 e para as do sexo feminino é de 142. Para as estudantes que ingressaram no Ensino Médio por meio de políticas públicas de ação afirmativa ou inclusão social através do Ensino Médio tradicional, o número de estudantes foi de 114 e de 23 para o sexo masculino.

A Tabela 4.21 apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Tecnologia em Design de Interiores, por modalidade de oferta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.21 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

	Educação Presencial		A Distância	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública	136	291	143	1.212
Todo em escola privada (particular)	15	214	10	369
Todo no exterior	0	2	0	3
A maior parte em escola pública	3	30	10	102
A maior parte em escola privada (particular)	2	25	5	79
Parte no Brasil e parte no exterior	0	2	0	4

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.21 revelam que, para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor para aqueles que cursaram a maior parte do Ensino Médio em

escola privada. Já em relação aos cursos a distância, essa proporção foi maior para aqueles que cursaram todo em escola pública e menor para aqueles que cursaram a maior parte do Ensino Médio em escola privada (particular).

Por último, a Tabela 4.22 apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Tecnologia em Design de Interiores, por modalidade de oferta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.22 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

	Educação Presencial		A Distância	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	129	477	137	1.324
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	14	45	11	199
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	3	9	5	77
Educação de Jovens e adultos (EJA) e/ou Supletivo	6	28	12	143
Outra modalidade	4	5	3	26

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados desta última tabela (4.22), para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o Ensino Médio através do Profissionalizante Magistério (Curso Normal). Já para cursos a distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o Ensino Médio em outra modalidade.

4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Nesta subseção, serão apresentados e analisados dados relativos a três assertivas indagadas aos participantes do Enade 2022. Os dados relativos à primeira delas tratam dos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, conforme a Tabela 4.23, que apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma detalhada.

Tabela 4.23 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Horas de estudo	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	2,9%	0,8%	2,1%	5,9%	0,9%	5,0%
De uma a três	36,5%	6,0%	30,6%	46,0%	6,2%	39,8%
De quatro a sete	31,4%	5,0%	26,4%	29,6%	4,4%	25,2%
De oito a doze	16,4%	2,2%	14,2%	11,5%	1,5%	10,0%
Mais de doze	12,8%	2,5%	10,3%	6,9%	1,3%	5,6%
Total	100,0%	16,5%	83,5%	100,0%	14,3%	85,7%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.23, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Design de Interiores afirmou estudar de uma a três horas por semana, o que corresponde a 36,5% dos estudantes de cursos presenciais (6% do sexo masculino e 30,6% do sexo feminino) e a 46% dos estudantes de cursos a distância (6,2% do sexo masculino e 39,8% do sexo feminino).

Estudaram de quatro a sete horas por semana 29,6% dos concluintes de cursos a distância e 31,4% dos estudantes de cursos presenciais. A declaração de que participantes que estudaram de oito a doze horas semanais foi dada por, respectivamente, 11,5% e 16,4% do total de estudantes concluintes de cursos a distância e de cursos presenciais. Os valores correspondentes para os que declararam estudar mais de doze horas semanais foram, respectivamente, 12,8% e 6,9% para cursos presenciais e a distância.

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” (Anexo I) pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: “Discordo totalmente”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente”, “Concordo” e “Concordo totalmente”. As duas outras questões analisadas no restante da subseção são desse tipo, por sexo e modalidade de oferta, sendo os dados da primeira delas expostos na Tabela 4.24.

Tabela 4.24 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de discordância/concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,4%	0,2%	1,2%	3,1%	0,5%	2,5%
Discordo	2,0%	0,5%	1,5%	3,1%	0,5%	2,6%
Discordo parcialmente	2,9%	0,3%	2,6%	6,4%	1,1%	5,3%
Concordo parcialmente	8,7%	1,2%	7,5%	12,9%	1,4%	11,5%
Concordo	18,5%	3,3%	15,2%	21,9%	3,8%	18,0%
Concordo totalmente	66,6%	11,3%	55,3%	52,6%	8,8%	43,8%
Total	100,0%	16,7%	83,3%	100,0%	16,2%	83,8%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como é possível observar na Tabela 4.24, em relação à assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram", 66,6% do total de estudantes de cursos presenciais e 52,6% dos cursos a distância optaram pelo nível de concordância "Concordo totalmente". Por outro lado, 1,4% (presencial) e 3,1% (a distância) indicaram o grau mais alto de discordância, "Discordo totalmente".

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância com respeito à terceira assertiva estão apresentados na Tabela 4.25.

Tabela 4.25 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de discordância/concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,5%	0,0%	1,5%	1,9%	0,2%	1,7%
Discordo	1,5%	0,3%	1,2%	2,1%	0,2%	1,8%
Discordo parcialmente	3,1%	0,5%	2,6%	5,1%	1,0%	4,0%
Concordo parcialmente	7,3%	1,2%	6,1%	11,9%	1,6%	10,3%
Concordo	17,1%	3,4%	13,8%	19,3%	2,7%	16,6%
Concordo totalmente	69,4%	11,6%	57,8%	59,7%	8,8%	50,9%
Total	100,0%	17,0%	83,0%	100,0%	14,6%	85,4%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.25 mostram que 59,7% do total de estudantes de cursos a distância e 69,4% dos de cursos presenciais concordaram totalmente com essa declaração.

O nível seguinte de discordância/concordância "Concordo" foi indicado por 19,3% do total de estudantes de cursos a distância e por 17,1% do total de estudantes de cursos presenciais. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 7,3% e 11,9%. Apenas 9,10% do total de estudantes de cursos a distância e 6,10% dos de cursos presenciais optaram por algum nível de discordância com relação à asserção.

4.2 PERFIL DO COORDENADOR

Um fator importante no contexto de realização do Enade/2022 é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste profissional, considerando-se seu envolvimento com as práticas acadêmicas que dinamizam os cursos de graduação.

A Tabela 4.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 4.26 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

	Modalidade de Oferta							
	Educação Presencial				A Distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
Grupo etário	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	2	10,5%	1	1,7%	0	0,0%	0	0,0%
31 a 35	3	15,8%	10	17,2%	1	6,3%	7	36,8%
36 a 40	3	15,8%	12	20,7%	2	12,5%	7	36,8%
41 a 45	3	15,8%	14	24,1%	3	18,8%	4	21,1%
46 a 50	2	10,5%	14	24,1%	8	50,0%	1	5,3%
51 a 55	2	10,5%	3	5,2%	0	0,0%	0	0,0%
56 a 60	3	15,8%	3	5,2%	1	6,3%	0	0,0%
61 e mais	1	5,3%	1	1,7%	1	6,3%	0	0,0%
Total	19	100,0%	58	100,0%	16	100,0%	19	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.26 mostram que, nos cursos de Tecnologia em Design de Interiores, a função de coordenação é ocupada, principalmente, por coordenadoras do sexo feminino, havendo 58 na modalidade presencial e 19 na modalidade a distância. Nos cursos a distância, a distribuição etária é a mais jovem para as coordenadoras do sexo feminino; nos cursos presenciais, a distribuição é a mais jovem para os coordenadores do sexo masculino.

A Tabela 4.26a disponibiliza dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos presenciais, segundo a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES.

Tabela 4.26a – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Interiores

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	8	10,4%	2	50,0%	6	8,2%	4	11,8%	2	6,9%	1	9,1%	1	33,3%
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias	10	13,0%	0	0,0%	10	13,7%	3	8,8%	7	24,1%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	1	1,3%	0	0,0%	1	1,4%	1	2,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	48	62,3%	2	50,0%	46	63,0%	24	70,6%	15	51,7%	7	63,6%	2	66,7%
Ciências Humanas	7	9,1%	0	0,0%	7	9,6%	1	2,9%	4	13,8%	2	18,2%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	1	1,3%	0	0,0%	1	1,4%	0	0,0%	1	3,4%	0	0,0%	0	0,0%
Outras	2	2,6%	0	0,0%	2	2,7%	1	2,9%	0	0,0%	1	9,1%	0	0,0%
Total	77	100,0%	4	100,0%	73	100,0%	34	100,0%	29	100,0%	11	100,0%	3	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como evidenciam os dados apresentados na Tabela 4.26a, há maior concentração da área de formação na graduação dos coordenadores de curso em Ciências Sociais Aplicadas, com 62,3%. Já a segunda alternativa com maior frequência foi a área de formação em Engenharias, com 13,0%. As demais áreas não apresentaram participação expressiva.

A Tabela 4.26b expõe dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos a distância, também por categoria administrativa e organização acadêmica da instituição de educação superior.

Tabela 4.26b – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Interiores

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	6	17,1%	0	-	6	17,1%	3	16,7%	3	17,6%	0	-	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Engenharias	5	14,3%	0	-	5	14,3%	1	5,6%	4	23,5%	0	-	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	13	37,1%	0	-	13	37,1%	10	55,6%	3	17,6%	0	-	0	-
Ciências Humanas	3	8,6%	0	-	3	8,6%	0	0,0%	3	17,6%	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes	7	20,0%	0	-	7	20,0%	4	22,2%	3	17,6%	0	-	0	-
Outras	1	2,9%	0	-	1	2,9%	0	0,0%	1	5,9%	0	-	0	-
Total	35	100,0%	0	-	35	100,0%	18	100,0%	17	100,0%	0	-	0	-

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como evidenciam os dados apresentados na Tabela 4.26b, há maior concentração da área de formação dos coordenadores de curso em Ciências Sociais Aplicadas, com 37,1%. Já a segunda alternativa com maior frequência foi a área de formação em Linguística, Letras e Artes, com 20,0%.

A Tabela 4.27a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais de Tecnologia em Design de Interiores, segundo a grande área de formação.

Tabela 4.27a – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de formação – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Interiores

	Titulação				
Área de Formação	**Não possui**	**Especialização**	**Mestrado**	**Doutorado**	**Programa de Pós-Doutorado**
Ciências Exatas e da Terra	0	2	4	1	1
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	2	7	1	0
Ciências da Saúde	0	0	0	1	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	4	32	10	2
Ciências Humanas	0	2	5	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	1	0	0
Outras	0	1	1	0	0
Total	0	11	50	13	3

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.27ª indicam que, do total de coordenadores de curso, na modalidade presencial, 32 coordenadores apresentaram curso de mestrado em Ciências Sociais Aplicadas. A situação mais frequente é a de mestrado (50 coordenadores), seguida pela de doutorado (13) e pela de especialização (11). Além desses, 3 declararam ter pós-doutorado.

A Tabela 4.27b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a distância de Tecnologia em Design de Interiores, segundo a área de formação.

Tabela 4.27b – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de formação - Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Interiores

	Titulação				
Área de Formação	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	6	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	1	1	1	2
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	11	2	0
Ciências Humanas	0	1	2	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	6	1	0
Outras	0	0	1	0	0
Total	0	2	27	4	2

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da 4.27b, na modalidade a distância, a totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de mestrado com 27 coordenadores. A seguir vem o doutorado com 4 coordenadores, seguida pela especialização e pelo pós-doutorado, ambas com 2 coordenadores.

A Tabela 4.28a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos presenciais por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28a – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – Cursos em Modalidade Presencial – Tecnologia em Design de Interiores

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Titulação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	11	14,3%	1	25,0%	10	13,7%	3	8,8%	3	10,3%	4	36,4%	1	33,3%
Mestrado	50	64,9%	1	25,0%	49	67,1%	24	70,6%	20	69,0%	6	54,5%	0	0,0%
Doutorado	13	16,9%	1	25,0%	12	16,4%	7	20,6%	4	13,8%	1	9,1%	1	33,3%
Programa de Pós-Doutorado	3	3,9%	1	25,0%	2	2,7%	0	0,0%	2	6,9%	0	0,0%	1	33,3%
Total	77	100,0%	4	100,0%	73	100,0%	34	100,0%	29	100,0%	11	100,0%	3	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como pode ser observado a partir dos dados mostrados na Tabela 4.28a, na modalidade presencial, os percentuais são iguais para os coordenadores vinculados a IES públicas com especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado (25%). Nas IES privadas, a alternativa modal é o mestrado (67,1%), seguida pelo doutorado (16,4%).

A Tabela 4.28b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a distância, por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28b – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Interiores

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Especialização	2	5,7%	0	-	2	5,7%	0	0,0%	2	11,8%	0	-	0	-
Mestrado	27	77,1%	0	-	27	77,1%	16	88,9%	11	64,7%	0	-	0	-
Doutorado	4	11,4%	0	-	4	11,4%	1	5,6%	3	17,6%	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado	2	5,7%	0	-	2	5,7%	1	5,6%	1	5,9%	0	-	0	-
Total	35	100,0%	0	-	35	100,0%	18	100,0%	17	100,0%	0	-	0	-

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Verifica-se que, a partir dos dados mostrados na Tabela 4.28b, na modalidade a distância, a situação modal para os coordenadores vinculados a IES privadas é a do mestrado, seguida pelo doutorado. Quanto aos coordenadores das universidades, registram-se 88,9% de mestres, 5,6% de doutores e 5,6% de pós-doutores. No caso dos centros universitários, foram registrados 64,7% de mestres, 17,6% de doutores, 11,8% de especialistas e 5,9% de pós-doutores.

A Tabela 4.29a apresenta as informações cruzadas de tempo de atuação como coordenador do curso de Tecnologia em Design de Interiores na modalidade presencial, segundo tempo de mandato.

Tabela 4.29a – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Interiores

	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	35	89,7%	4	10,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	39	100,0%
5 a 8	6	85,7%	1	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	100,0%
9 a 12	4	80,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	20	80,0%	3	12,0%	1	4,0%	1	4,0%	0	0,0%	0	0,0%	25	100,0%
Total	65	84,4%	9	11,7%	1	1,3%	2	2,6%	0	0,0%	0	0,0%	77	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme a tabela 4.29a, dos coordenadores de curso de Tecnologia em Design de Interiores, na modalidade presencial, a porcentagem modal é de 89,7%, correspondente ao tempo de 1 a 4 anos de atuação como coordenador desse curso.

A Tabela 4.29b apresenta dados cruzados sobre o tempo de atuação na IES e o tempo de mandato da posição de coordenador do curso de Tecnologia em Design de Interiores na modalidade a distância.

Tabela 4.29b – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Interiores

	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	13	86,7%	1	6,7%	1	6,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	15	100,0%
5 a 8	5	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
9 a 12	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	12	80,0%	2	13,3%	1	6,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	15	100,0%
Total	30	85,7%	3	8,6%	2	5,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	35	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme a tabela 4.29b, dos coordenadores de curso de Tecnologia em Design de Interiores, na modalidade a distância, a porcentagem modal é de 86,7%, correspondente ao tempo de 1 a 4 anos de atuação como coordenador desse curso.

A Tabela 4.30 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a modalidade de oferta destes.

Tabela 4.30 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta, segundo o tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

	Modalidade de Oferta			
	Educação Presencial		A Distância	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	38	49,4%	16	45,7%
1 a 4	19	24,7%	9	25,7%
5 a 8	13	16,9%	6	17,1%
9 a 12	5	6,5%	2	5,7%
13 a 16	1	1,3%	1	2,9%
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%
Mais de 20	1	1,3%	1	2,9%
Total	77	100,0%	35	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Na tabela 4.30, dos coordenadores de curso de Tecnologia em Design de Interiores, na modalidade a distância, 45,7% não têm mandato, seguidos dos 25,7% que têm mandato de 1 a 4 anos. Na modalidade presencial, 49,4% não têm mandato, seguidos dos 24,7% que têm mandato de 1 a 4 anos.

A Tabela 4.31 apresenta a informação de coordenação concomitante a uma coordenação de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 4.31 – Total de coordenadores, por coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a modalidade de oferta e a experiência de coordenação de cursos de graduação em outra área – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

			Coordenação concomitante			
Modalidade de Oferta	**Coordenou curso em outra área**	**Não**	**Sim De 2 a 3 cursos**	**Sim De 4 a 5 cursos**	**Sim Mais de 5 cursos**	**Total**
Educação Presencial	Sim	5	25	3	11	44
	Não	15	16	1	1	33
A Distância	Sim	1	10	1	5	17
	Não	2	9	0	7	18

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 4.31, observa-se que a maioria dos coordenadores exerceu a coordenação concomitante de 2 a 3 cursos na modalidade presencial e, na modalidade a distância, o modal também se refere àqueles que coordenaram concomitante de 2 a 3 cursos.

Em relação à análise psicométrica do questionário do coordenador, em um primeiro momento, foi investigada a inconsistências na codificação nos bancos e nas respostas dos participantes. Foi explorada a possibilidade de erros de codificação, comparando-se as opções de respostas dos questionários em PDF e os códigos de resposta nos bancos de dados. Nesta etapa, não foram encontradas respostas incompatíveis. No entanto, os códigos 7 e 8 (“não sei responder” e “não se aplica”) foram transformados em omissões (*missing*).

Além disso, foi avaliada a possibilidade de respostas descuidadas. Para tanto, foi avaliada a quantidade de respostas iguais em uma sequência longa (*long string*), assumindo-se que a restrição extrema da variabilidade está raramente associada à real resposta dos participantes. Portanto, restrições extremas da variabilidade podem ser atribuídas a vieses de resposta, principalmente descuido e respostas aleatórias. Inicialmente, foi adotado o ponto de corte de 50% dos itens com respostas iguais em sequência. Para o questionário de coordenadores, foram excluídos os participantes com mais de 59 respostas iguais em sequência (o que corresponde a, aproximadamente, 95% dos itens).

Após as indicações de diferentes números de fatores a reter, análises fatoriais exploratórias foram utilizadas para investigar a plausibilidade e interpretabilidade da estrutura. Em todos os casos, os dados foram analisados considerando-se a sua natureza ordinal categórica, ou seja, foram utilizados sempre estimadores robustos, em combinação com matrizes de correlação policóricas entre as

variáveis. Vale mencionar que, dada a especificidade dos itens sobre eventos durante a pandemia (itens 75 a 84 para coordenadores), foram conduzidas análises com e sem esses itens. Esse procedimento buscou identificar o quanto eles formam uma escala à parte e o quanto influenciam a estrutura obtida para os demais dados.

Foram selecionados os melhores itens com base em critérios analíticos e teóricos. São os seguintes: 1) carga < 0,30 no fator específico, ou seja, reduzida discriminação dos respondentes com relação ao fator; 2) complexidade fatorial, ou seja, cargas iguais em dois ou mais fatores; e 3) conteúdo discrepante com relação ao fator.

Controle de vieses

Ao coletar dados sensíveis sobre indicadores de qualidade de uma instituição de ensino, alguns indivíduos, especialmente os gestores ou coordenadores, podem estar motivados a oferecer um retrato positivo da situação no momento. Existem evidências de que a desejabilidade social – isto é, respostas com a intenção de causar uma boa impressão –, conforme Paulhus (1991), pode ocorrer como um fator geral nos dados (Paulhus, 1981; Peabody, 1967). Pettersson et al. (2012) observaram que o fator geral de uma solução bifator pode capturar o componente de desejabilidade nos dados. Isso ocorrendo, os fatores específicos da solução representarão melhor os traços psicológicos hipotéticos do que uma solução oblíqua tradicional.

A base de dados dos coordenadores continha variáveis de identificação, demográficas e 65 itens de autorrelato dos fatores associados. Os itens objeto da presente análise são os 65 itens de autorrelato, que compunham dois blocos: 1) organização didático-pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional; e 2) aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia.

Os resultados também revelaram uma diversidade de estruturas fatoriais possíveis. Foram sugeridos: um ou dois fatores (métodos Hull e simplicidade das cargas), quatro fatores (Hull), sete fatores (média mínima parcial) e treze fatores (análise paralela). Novamente, por motivos de simplicidade, EGAs foram conduzidas apenas com os itens do primeiro bloco – organização didático-pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional.

Na próxima etapa, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias bifactor. Como destacado anteriormente, controlar um fator geral é importante neste caso, uma vez que pode ajudar a parcializar variância de desejabilidade social (Petterson et al., 2012). Ao explorar soluções bifactor de cinco e seis

fatores, verificou-se que a solução de seis fatores continha um fator de difícil interpretação e poucos itens, e a solução de cinco fatores produzia um fator no qual carregavam os itens de semântica negativa. Itens com cargas cruzadas, cargas abaixo de 0,30 ou difícil interpretabilidade na solução também foram detectados.

Após aplicar todos os critérios de seleção, permaneceram 43 itens que carregaram em três fatores específicos, para além de um fator geral, conforme apresentado na Ilustração 4.1. O fator geral pode ser interpretado como um fator de avaliação positiva *versus* negativa do curso e da instituição de maneira geral.

O fator 1 avalia a estrutura geral do curso e explica itens como “25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional” e “44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”.

O fator 2 avalia oportunidades institucionais aos estudantes e colaboradores, como ilustrado por itens como “38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes” e “61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos”.

O fator 3 consiste em uma avaliação da infraestrutura da instituição, sendo avaliado por itens como “65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas” e “75. Frente ao contexto de pandemia, sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”. Vale ressaltar que os itens sobre situações durante a pandemia carregaram no fator de infraestrutura. Isso é coerente quando se observa que esses itens descrevem recursos de que a instituição dispunha para enfrentar os desafios naquele momento.

Ilustração 4.1 – Análise bifactor dos 43 itens finais dos coordenadores

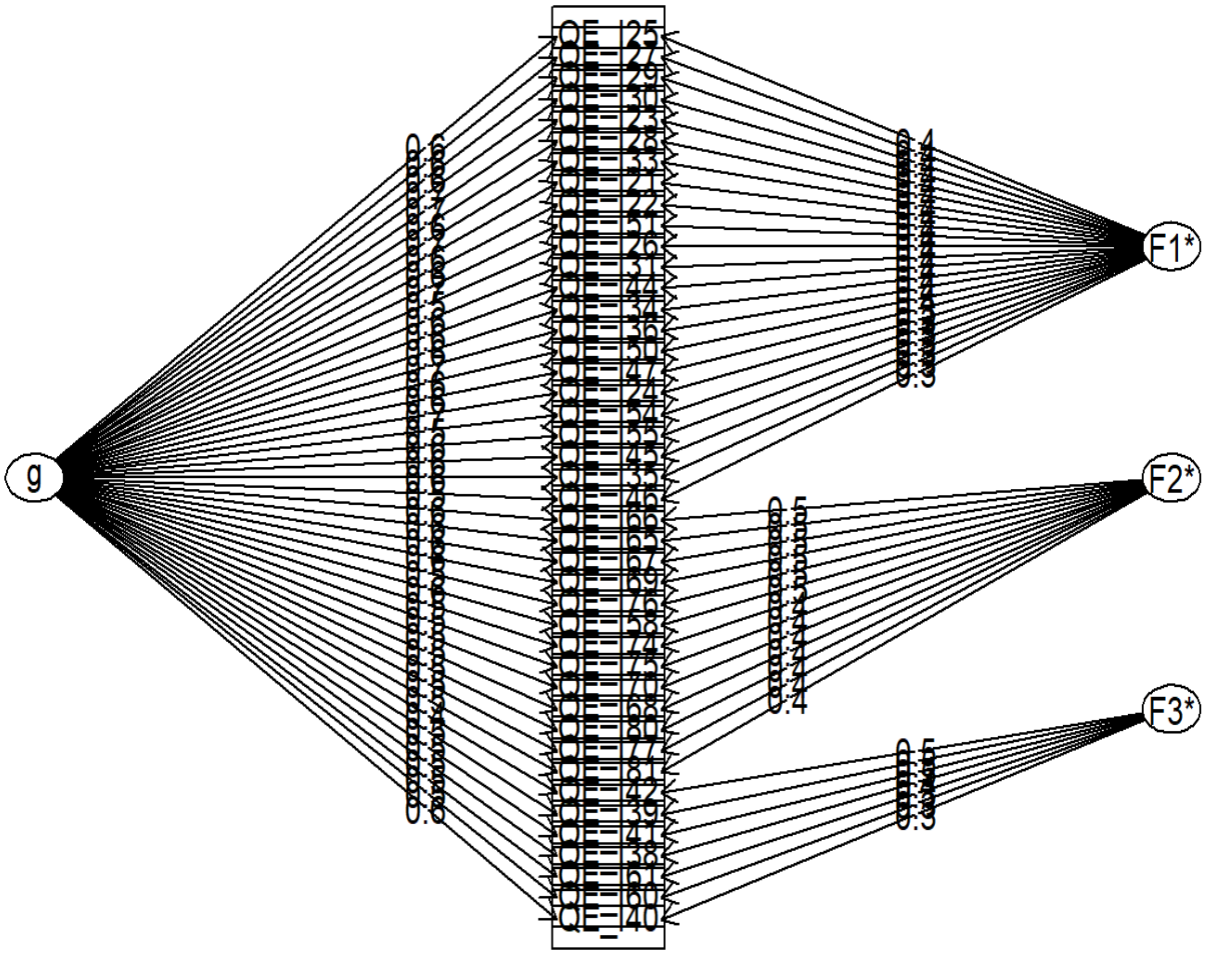


Tabela 4.32 – Cargas fatoriais da solução bifactor exploratória Schmid-Leiman com 43 itens finais

Item	coditem	g	F1.	F3.	F2.	h2	u2	p2
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	QE_I21	0,58	0,40	-0,04	-0,01	0,50	0,50	0,67
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	QE_I22	0,60	0,39	-0,04	0,02	0,51	0,49	0,70
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	QE_I23	0,68	0,41	-0,01	0,04	0,63	0,37	0,73
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	QE_I24	0,66	0,32	0,07	0,09	0,55	0,45	0,79
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	QE_I25	0,59	0,45	-0,04	-0,06	0,56	0,44	0,63

26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	QE_I26	0,54	0,38	0,04	-0,08	0,44	0,56	0,66
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	QE_I27	0,63	0,44	0,03	-0,07	0,60	0,40	0,66
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	QE_I28	0,59	0,41	0,05	-0,09	0,52	0,48	0,66
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	QE_I29	0,65	0,43	0,01	-0,03	0,61	0,39	0,69
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	QE_I30	0,67	0,42	0,04	-0,01	0,63	0,37	0,72
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	QE_I31	0,62	0,38	-0,03	0,06	0,54	0,46	0,72
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	QE_I33	0,65	0,40	-0,01	0,03	0,59	0,41	0,72
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	QE_I34	0,62	0,37	0,01	0,03	0,53	0,47	0,73
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	QE_I35	0,65	0,30	0,09	0,09	0,52	0,48	0,80
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	QE_I36	0,67	0,37	0,07	0,04	0,59	0,41	0,76
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	QE_I44	0,63	0,38	0,01	0,03	0,54	0,46	0,74
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	QE_I45	0,64	0,31	0,07	0,09	0,52	0,48	0,79
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	QE_I46	0,54	0,27	0,06	0,06	0,37	0,63	0,78
47. As atividades realizadas durante o	QE_I47	0,57	0,35	0,04	0,01	0,45	0,55	0,73

trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.								
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	QE_I50	0,61	0,35	-0,01	0,06	0,50	0,50	0,75
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	QE_I51	0,65	0,38	0,00	0,05	0,58	0,43	0,74
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	QE_I54	0,53	0,32	-0,02	0,05	0,39	0,61	0,73
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	QE_I55	0,60	0,32	-0,03	0,12	0,48	0,52	0,76
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	QE_I38	0,55	0,11	0,45	-0,01	0,51	0,49	0,59
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	QE_I39	0,53	0,07	0,52	-0,04	0,55	0,45	0,51
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	QE_I40	0,57	0,12	0,31	0,10	0,44	0,56	0,73
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	QE_I41	0,48	0,00	0,51	0,03	0,49	0,51	0,47
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	QE_I42	0,37	-0,06	0,52	0,00	0,42	0,59	0,34
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	QE_I60	0,47	0,01	0,33	0,15	0,36	0,65	0,62
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	QE_I61	0,48	-0,01	0,35	0,17	0,38	0,62	0,61
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	QE_I65	0,57	-0,03	0,02	0,54	0,62	0,38	0,53
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	QE_I66	0,60	0,00	0,00	0,54	0,66	0,34	0,55
67. Os ambientes e equipamentos	QE_I67	0,62	0,02	0,01	0,54	0,67	0,33	0,57

destinados às aulas práticas são adequados ao curso.								
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	QE_I68	0,52	0,04	0,02	0,41	0,45	0,56	0,62
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	QE_I69	0,55	-0,01	0,00	0,52	0,58	0,42	0,53
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	QE_I70	0,52	0,01	0,05	0,42	0,44	0,56	0,60
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	QE_I58	0,57	0,00	0,09	0,46	0,54	0,46	0,60
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	QE_I74	0,52	-0,01	0,07	0,43	0,46	0,54	0,59
75. Frente ao contexto de pandemia, sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	QE_I75	0,46	0,05	-0,11	0,43	0,41	0,59	0,52
76. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	QE_I76	0,53	0,02	-0,01	0,46	0,49	0,51	0,57
77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	QE_I77	0,53	0,08	-0,01	0,39	0,44	0,56	0,65
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	QE_I80	0,47	0,01	0,00	0,41	0,39	0,61	0,57
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	QE_I81	0,50	0,06	0,01	0,37	0,39	0,61	0,64

Nota. g = fator geral de avaliação positiva versus negativa, F1 = estrutura geral do curso, F2 = oportunidades institucionais, F3 = Infraestrutura, h2 = comunalidade geral, u2 = unicidade (variância erro) e p2 = comunalidade considerando o fator geral apenas.

A estabilidade do modelo foi testada em duas metades aleatórias do banco de dados. Os procedimentos utilizados para a análise do instrumento de coordenadores foram os mesmos relatados para os estudantes. De maneira geral, os resultados revelaram evidências de invariância do modelo, pois CFI e TLI não apresentaram redução significativa; além disso, o RMSEA não apresentou aumento significativo.

Por fim, foi testada a fidedignidade dos escores das escalas derivadas de cada fator dos coordenadores. O ômega hierárquico foi 0,79, o que indicou a possibilidade de derivar um escore geral de avaliação positiva versus negativa do curso e da instituição. Por sua vez, o ômega total foi 0,97, o que indicou o acréscimo de variância verdadeira ao considerar os quatro fatores específicos, o que sustenta a separação dos itens em quatro escalas independentes. A consistência interna para os fatores foi como segue: fator 1) alpha = 0,96 e G6 = 0,96; fator 2) alpha = 0,81 e G6 = 0,87; e fator 3) alpha = 0,92 e G6 = 0,94.

Sugere-se que sejam inseridas, nos próximos questionários, estratégias para controle de vieses de resposta.

4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENARORES

O “Questionário do Estudante” (Anexo I), instrumento aplicado a todos os estudantes, e o “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo III, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e a última linha (Total) apresenta a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 4.33a comparam, para os cursos em modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Interiores e dos coordenadores do curso em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 4.33a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Interiores

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	3,0%	3,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	3,0%	3,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,2%	3,9%	4,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,4%	8,4%	10,1%
Concordo	0,0%	0,2%	0,0%	1,4%	2,2%	13,7%	17,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,3%	0,0%	3,7%	5,1%	51,9%	61,0%
Total	0,0%	0,7%	0,0%	6,4%	9,0%	84,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para fins de esclarecimento, destacamos que a tabela acima é obtida da seguinte maneira:

1) considera-se o universo dos estudantes do curso de que trata este relatório e que tenham respondido à questão **“São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”**;

2) cada um desses estudantes está associado a um coordenador, de modo que se passa a considerar o conjunto dos estudantes mencionado no item anterior para os quais os respectivos coordenadores tenham respondido à questão **“São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”**;

3) para cada um desses estudantes, associa-se a resposta que ele deu para a questão à resposta dada pelo seu coordenador; assim, por exemplo, se o estudante respondeu “Discordo parcialmente” e o seu coordenador respondeu “Concordo parcialmente”, ele é contabilizado na célula da tabela correspondente à linha “Discordo parcialmente” e à coluna “Concordo parcialmente”;

4) por fim, cada par de respostas associado a cada estudante (sua e do seu coordenador) do conjunto definido no passo 2 é contabilizado em uma das células que compõem a tabela em comento.

Outras tabelas que abordam a correlação entre as respostas oferecidas por estudantes e coordenadores para perguntas específicas seguem a lógica de construção da tabela anterior.

Os resultados da Tabela 4.33b, apresentada adiante, comparam, para os cursos em modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Interiores e dos coordenadores do curso em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 4.33b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 –Cursos em modalidade a distância –Tecnologia em Design de Interiores

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	11,6%	12,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	9,7%	10,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	10,8%	11,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,3%	15,9%	16,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,2%	18,0%	18,7%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,3%	29,8%	30,7%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	1,3%	95,8%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que os dados da Tabela 4.33b se referem, 29,8% dos coordenadores optaram pela alternativa mais alta de concordância “Concordo totalmente”. Já nenhum coordenador optou por algum nível de discordância.

Os resultados da Tabela 4.34a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Interiores e dos coordenadores dos cursos presenciais, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 4.34a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Interiores

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	0,4%	5,8%	6,9%
Discordo	0,4%	0,2%	0,0%	0,4%	0,0%	5,0%	6,0%
Discordo parcialmente	0,2%	0,0%	0,0%	0,4%	0,6%	7,5%	8,6%
Concordo parcialmente	0,8%	0,4%	0,2%	0,6%	0,8%	8,8%	11,5%
Concordo	1,0%	0,6%	0,0%	1,5%	1,3%	14,0%	18,4%
Concordo totalmente	0,8%	0,2%	0,6%	3,3%	1,3%	42,4%	48,6%
Total	3,1%	1,3%	1,0%	6,7%	4,4%	83,5%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.34a mostraram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes – 1,3% para concordo, 0,6% para concordo parcialmente e 42,4% para concordo totalmente. Em relação ao grau de discordância: 0,2% para discordo, 0,0% para discordo parcialmente e 0,2% para discordo totalmente.

Os resultados da Tabela 4.34b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Interiores e dos coordenadores dos cursos a distância em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 4.34b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Interiores

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%	8,4%	9,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	8,1%	8,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,0%	9,5%	9,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	0,0%	13,6%	14,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	0,0%	19,9%	20,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	0,0%	36,5%	37,5%
Total	0,0%	0,0%	0,3%	3,8%	0,0%	95,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Pelos dados da Tabela 4.34b, existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente”, com 36,5%. A maior parte dos valores se concentra nas opções de concordância, em oposição a apenas 0,3% espalhados em algum nível de discordância.

Também para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância. Estudantes também estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância.

Os resultados da Tabela 4.35a comparam, para a modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Interiores e dos coordenadores dos cursos em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 4.35a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Interiores

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	1,8%	4,1%	6,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	4,3%	5,5%
Discordo parcialmente	0,6%	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	5,3%	7,1%
Concordo parcialmente	0,4%	0,0%	0,2%	0,6%	2,7%	8,6%	12,4%
Concordo	0,8%	0,0%	0,0%	1,2%	2,4%	10,6%	15,1%
Concordo totalmente	2,2%	0,0%	1,4%	4,1%	6,1%	39,6%	53,5%
Total	4,3%	0,0%	1,6%	6,3%	15,3%	72,4%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35a mostram que, como nas outras questões analisadas, existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (39,6%) e nenhum valor na categoria “Discordo”.

Os resultados da Tabela 4.35b comparam, para a modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Interiores e dos coordenadores dos cursos em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 4.35b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/Concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Interiores

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,9%	3,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,2%	5,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,5%	6,5%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,5%	11,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	19,0%	19,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	53,8%	53,8%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35b mostram que existe um grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com todos os valores concentrados na categoria “Concordo totalmente”.

Os resultados da Tabela 4.36a comparam, para o curso presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Interiores e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 4.36a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Interiores

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,3%	4,1%	5,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,2%	2,6%	3,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	5,0%	5,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	1,0%	11,0%	13,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,7%	12,7%	14,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	5,3%	2,9%	49,8%	58,2%
Total	0,0%	0,0%	0,5%	9,1%	5,2%	85,2%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36a mostram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (49,8%) e valores menores nas categorias de discordância (0,5%).

Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância e por um nível de discordância “Discordo parcialmente”.

Os resultados da Tabela 4.36b consideram a mesma informação da Tabela 4.36a, mostrada antes, mas para os cursos a distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 4.36b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Interiores

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	8,8%	8,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,5%	7,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,0%	10,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	13,3%	13,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	21,2%	21,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	38,5%	38,9%
Total	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	0,0%	99,3%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36b mostram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (38,5%) e valores menores nas categorias de discordância (0,2%).

Estudantes estão próximos da concordância como os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma significativa proporção de concordância. Os coordenadores estão entre todos os níveis de concordância e na categoria “Discordo totalmente”. Os estudantes estão espalhados entre os níveis de concordância/discordância, com percentuais decrescentes, ao se afastarem da concordância total.

CAPÍTULO 5
PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da área de Tecnologia em Design de Interiores sobre a prova aplicada no Enade/2022. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à grande região de funcionamento do curso, à categoria administrativa e ao tipo de organização acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VIII, no qual está a reprodução do Exame.

Na apresentação dos dados relativos às nove questões sobre as percepções a respeito da prova, o desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui os valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

Na Figura 5.1, apresenta-se uma ilustração dos quatro quartos descritos.

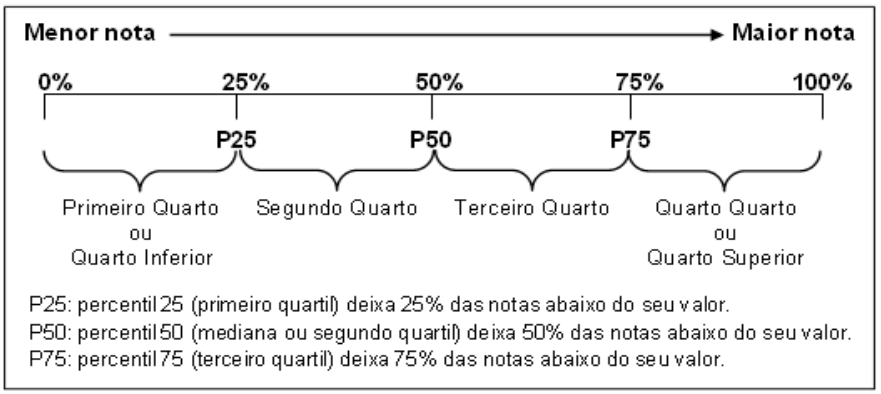


Figura 5.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de estudantes que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) Difícil e (E) Muito difícil. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas Grandes Regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES públicas e privadas, ou de universidades e faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas do Anexo V, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual[9] das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos estudantes e da grande região de funcionamento do curso, de categoria administrativa e do tipo de organização acadêmica da IES.

5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

Nesta seção são apresentadas as percepções dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova Enade/2022, representadas nos gráficos seguintes, que contemplam o Componente de Formação Geral e o Componente Específico.

[9] Reitera-se que uma das convenções para tabelas numéricas (Subseção 2.2.3 do Capítulo 2) refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.1 apresenta as respostas obtidas para a Questão 1: "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?".

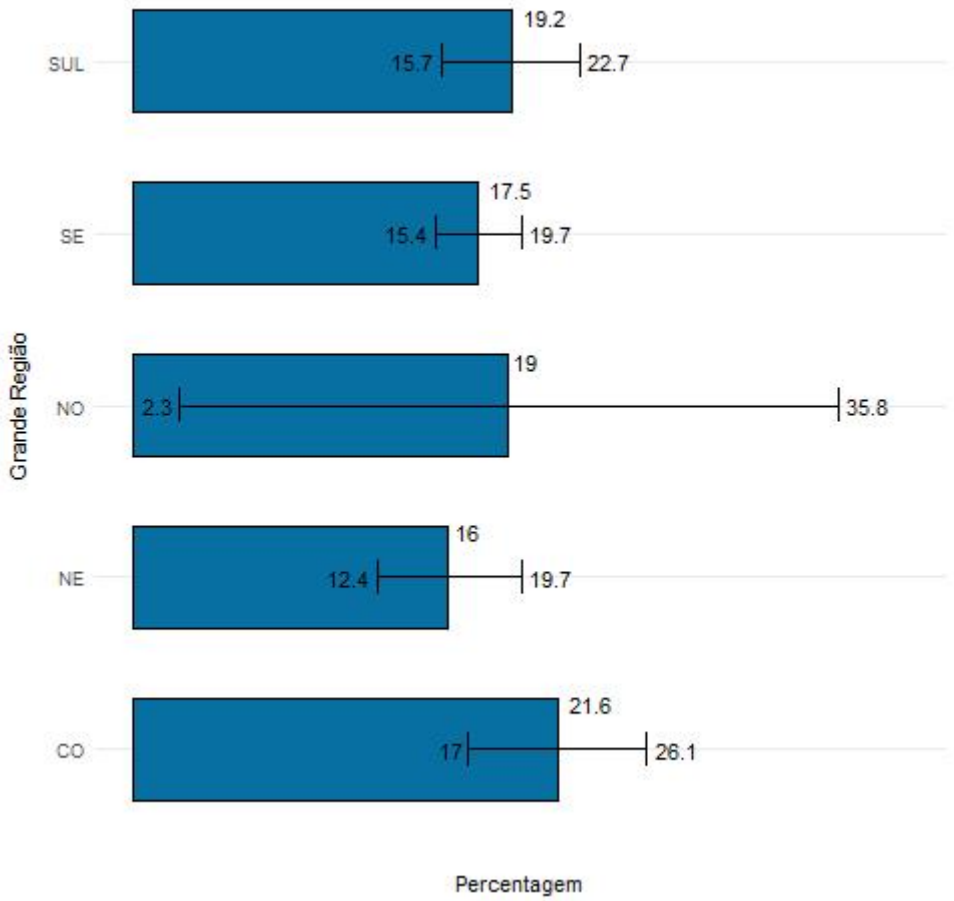


Gráfico 5.1 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Esse gráfico revela que o percentual de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior na região Centro-Oeste, onde a proporção foi de 21,6%, enquanto a de menor proporção foi a região Nordeste, com 16%. Nas outras grandes regiões, a proporção de presentes à prova que avaliaram o Componente de Formação Geral como tendo grau de dificuldade "Difícil" ou "Muito difícil" esteve entre 17,5%, na região Sudeste, e 19,2%, na região Sul.

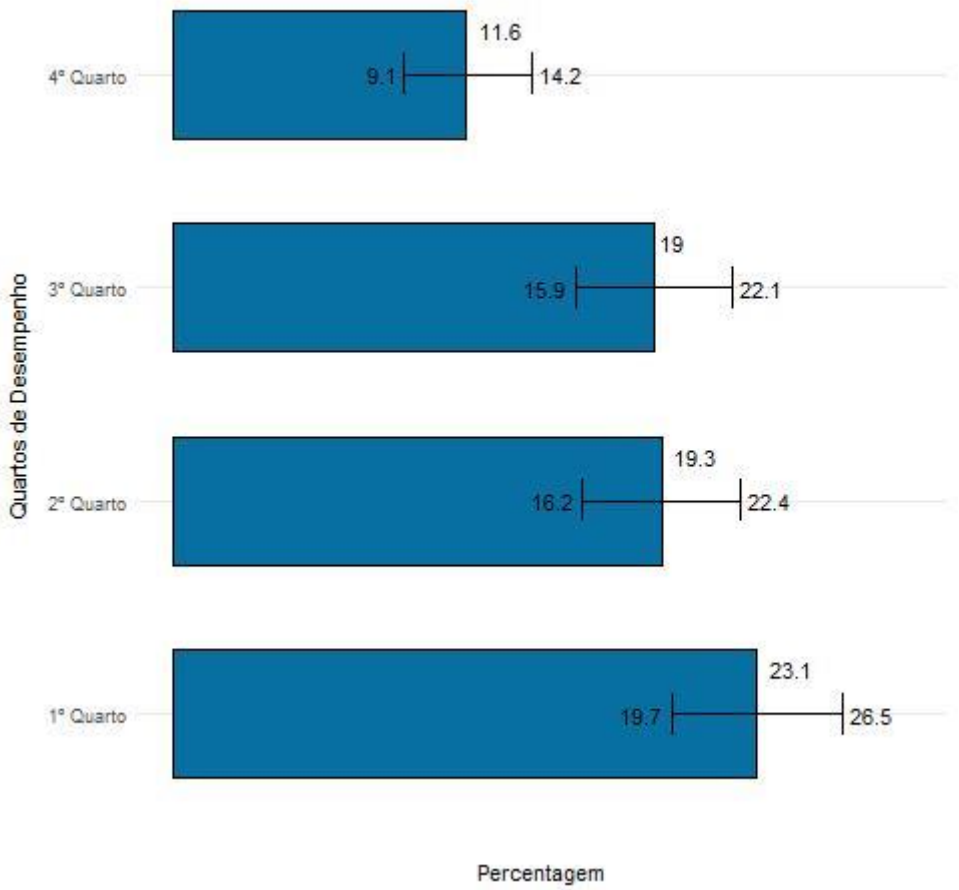


Gráfico 5.2 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.2 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 23,1%, no primeiro quarto, e 11,6%, no quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi de 19,3%, no segundo quarto, e de 19%, no terceiro quarto.

O Gráfico 5.3 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

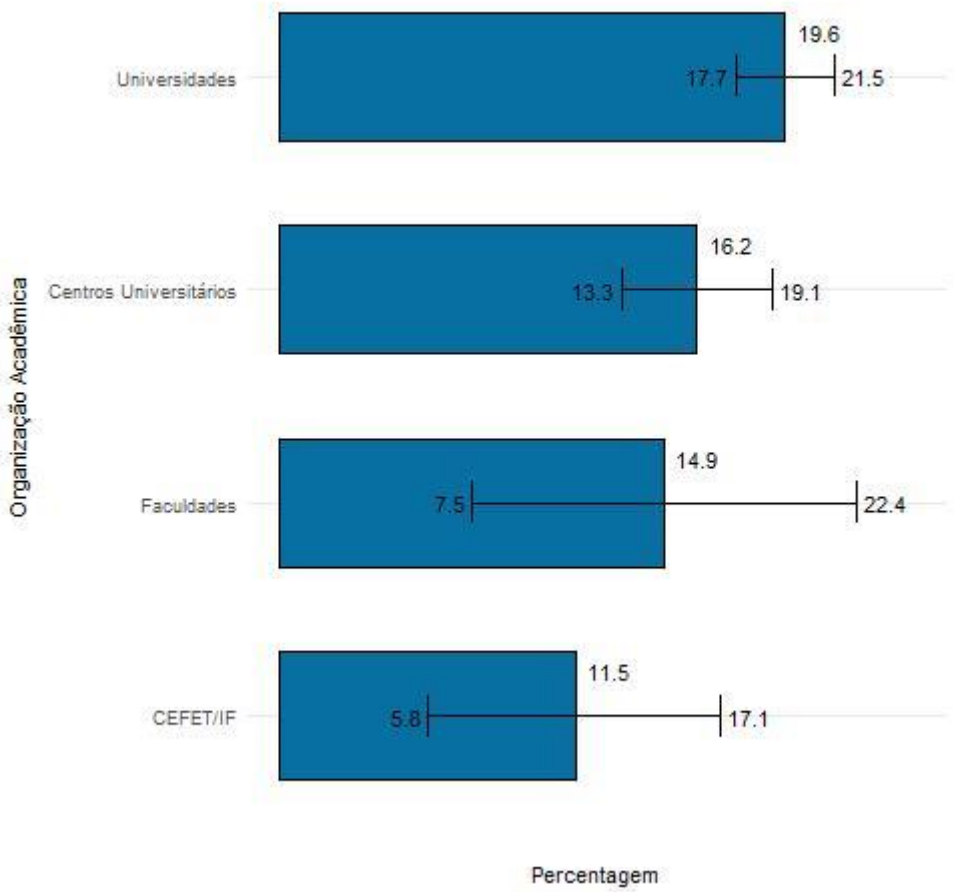


Gráfico 5.3 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 5.3, o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de universidades, alcançando 19,6%, enquanto entre os estudantes dos CEFET/IF, a organização acadêmica com a menor incidência, o percentual alcançou 11,5%.

O Gráfico 5.4 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

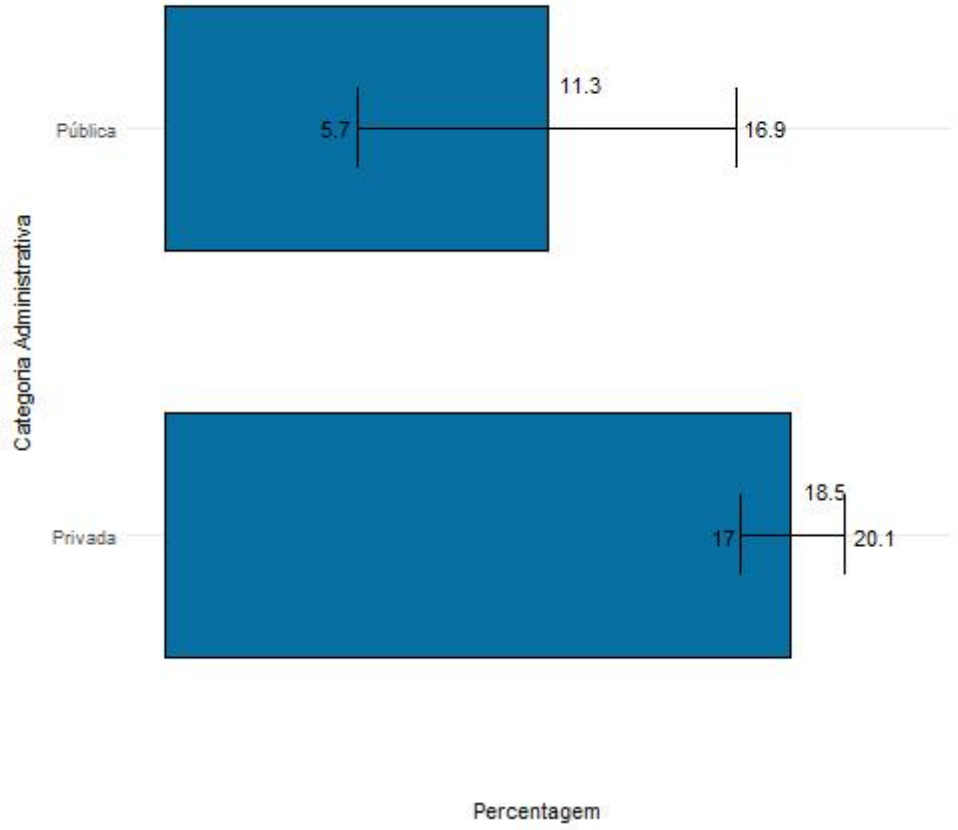


Gráfico 5.4 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.4 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (18,5%).

5.1.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

O Gráfico 5.5 apresenta as respostas obtidas para a Questão 2: "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?".

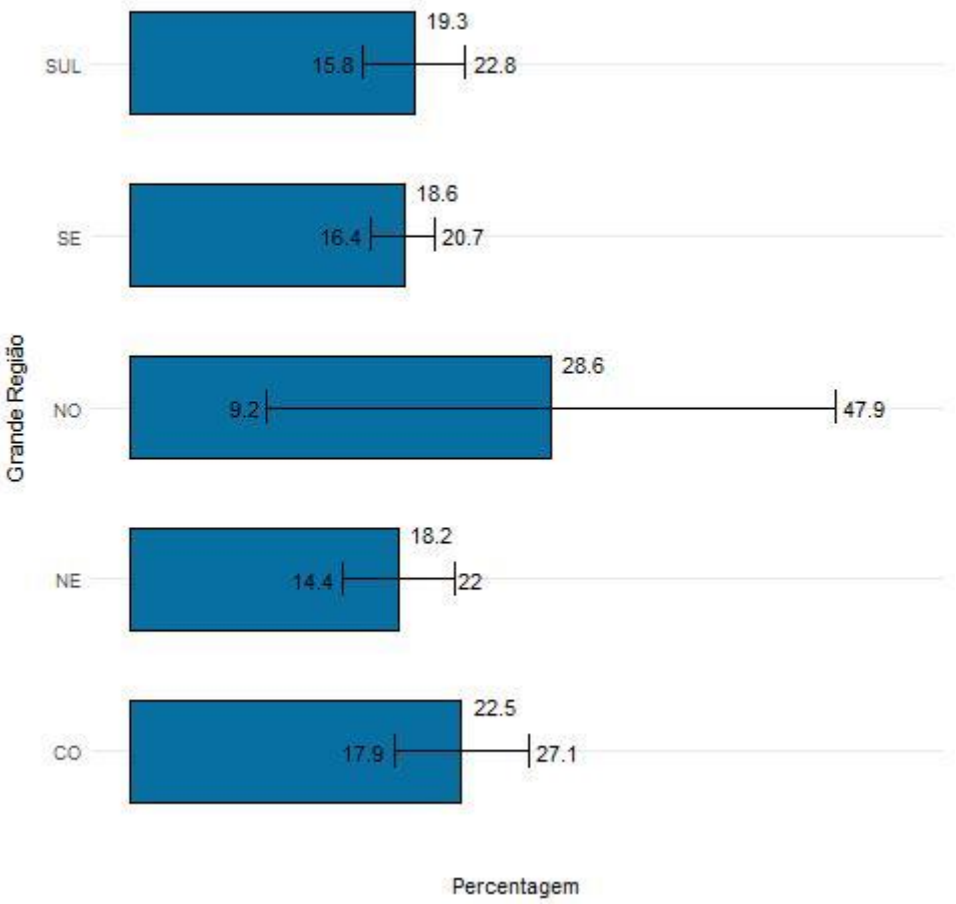


Gráfico 5.5 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.15, a região Norte apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram o Componente Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil", com 28,6%, seguida da região Centro-Oeste com 22,5%. Na região Nordeste, a média foi de 18,2%, na região Sudeste 18,6% e na região Sul 19,3%.

O Gráfico 5.6 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

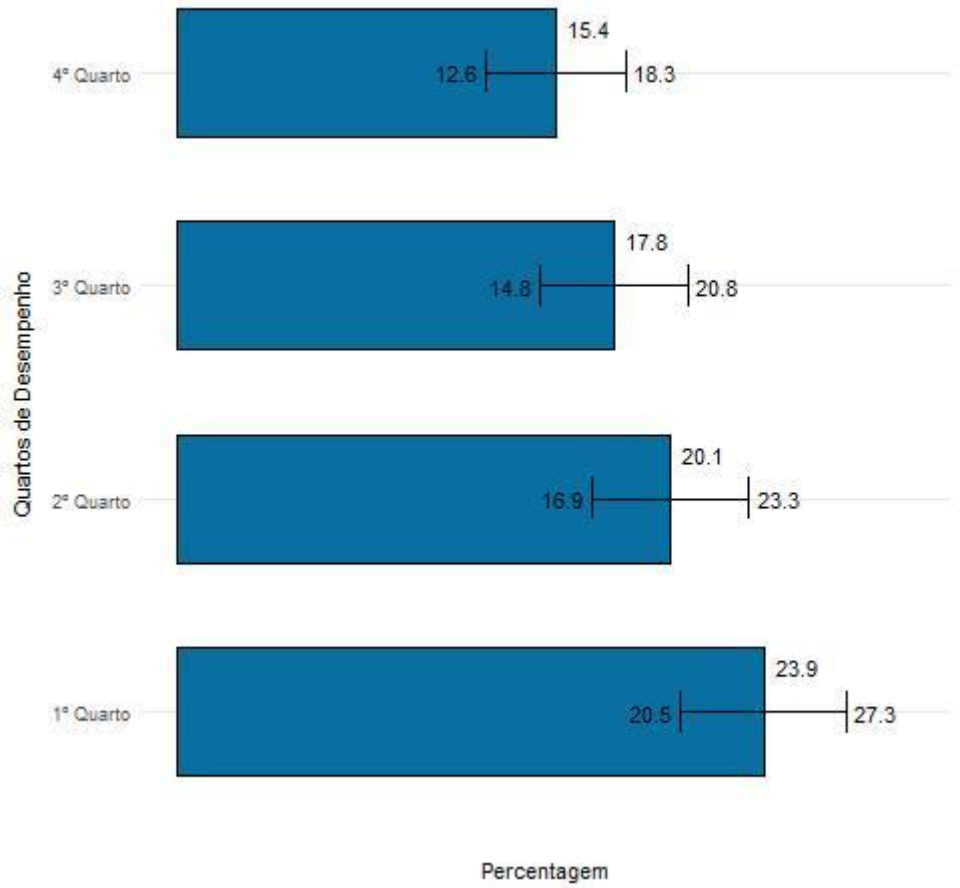


Gráfico 5.6 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados do Gráfico 5.6, a avaliação da dificuldade das questões do Componente Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, revela uma tendência decrescente dos que consideraram a parte específica "Difícil" ou "Muito difícil", variando de 15,4% (último quarto) a 23,9% (primeiro quarto). As demais proporções foram de 20,1% e 17,8%, respectivamente, no segundo e terceiro quartos.

O Gráfico 5.7 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

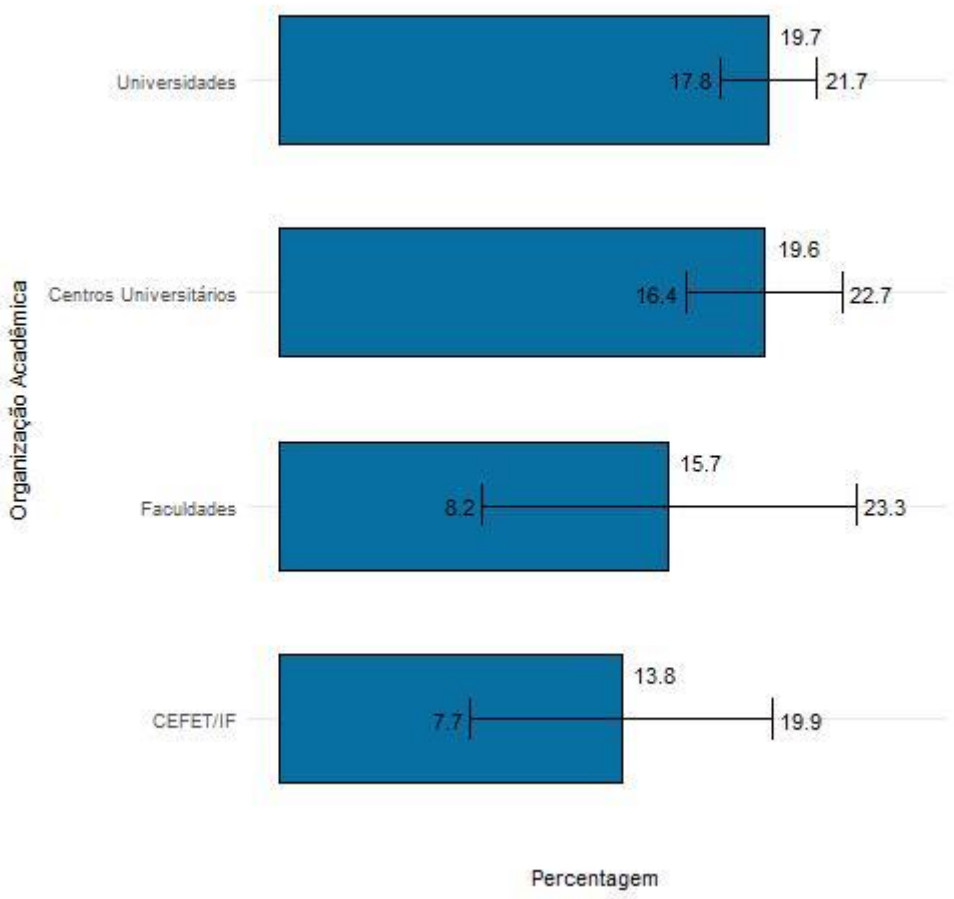


Gráfico 5.7 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.7 mostram que, levando em conta a avaliação da dificuldade das questões do Componente Específico da prova, o percentual de estudantes que as consideraram "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de universidades, atingindo 19,7%; já entre os de CEFET/IF, a organização acadêmica com a menor incidência, essa proporção foi de 13,8%.

O Gráfico 5.8 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

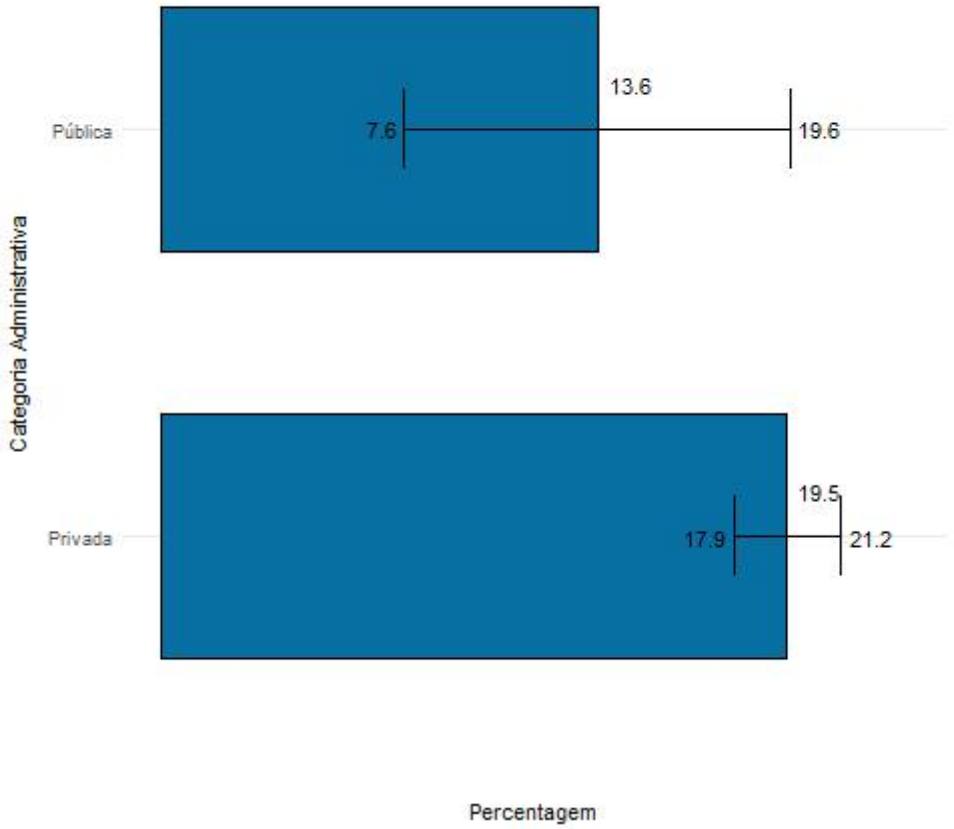


Gráfico 5.8 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.8 revelam que o percentual de estudantes que consideraram o Componente Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (19,5%).

5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

O Gráfico 5.9 apresenta as respostas obtidas para a Questão 3: "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi".

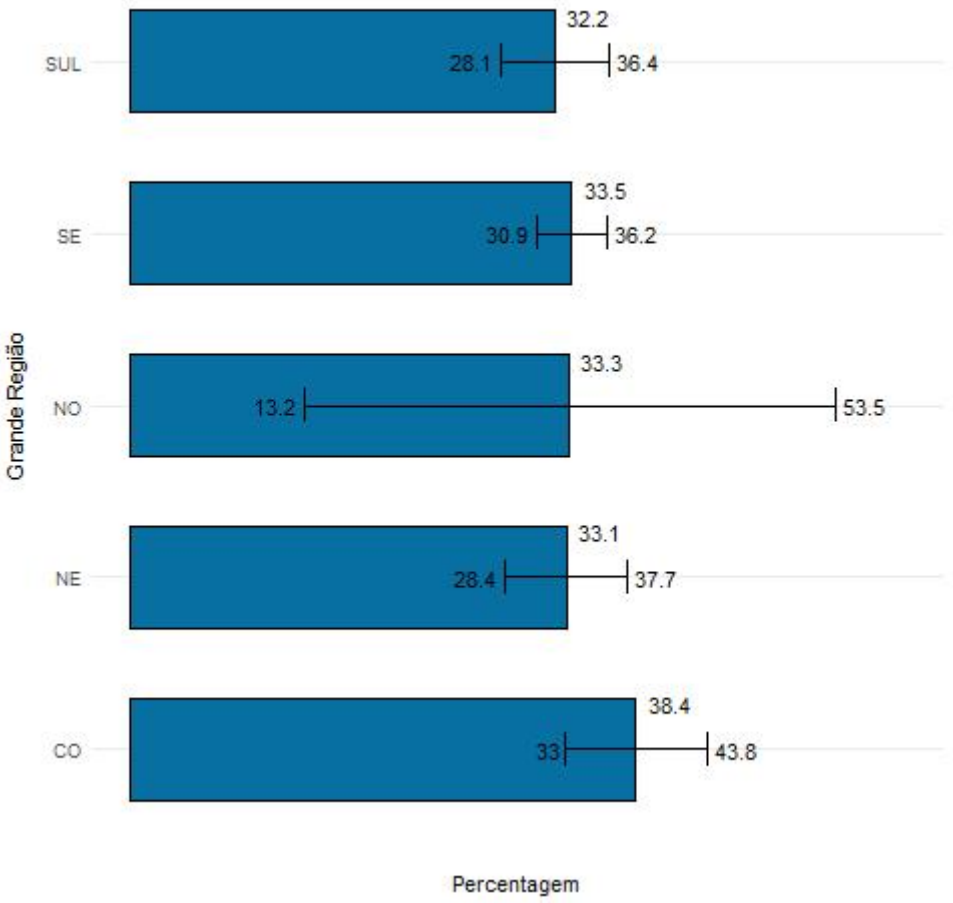


Gráfico 5.9 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como "Longa" ou "Muito Longa", por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação aos dados do Gráfico 5.9, entre as grandes regiões, os que avaliaram a prova como "Longa" ou "Muito longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, atingiram uma porcentagem que variou de 32,2%, na região Sul, até 38,4%, na região Centro-Oeste.

O Gráfico 5.10 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

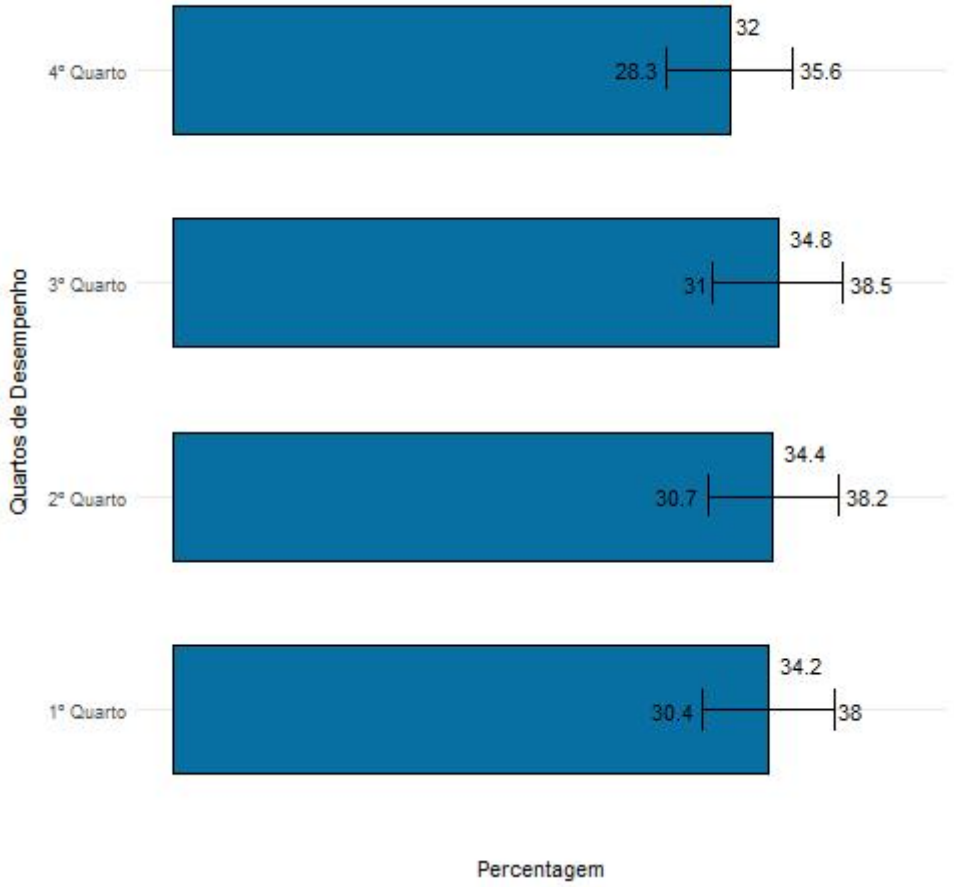


Gráfico 5.10 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como "Longa" ou "Muito Longa", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 5.10, observa-se que as proporções de estudantes que consideraram a prova "Longa" ou "Muito longa" apresentaram tendência crescente em função dos quartos de desempenho, sendo a menor proporção dessa resposta no 4º quarto de desempenho (32%), e a maior, no terceiro quarto (34,8%).

O Gráfico 5.11 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

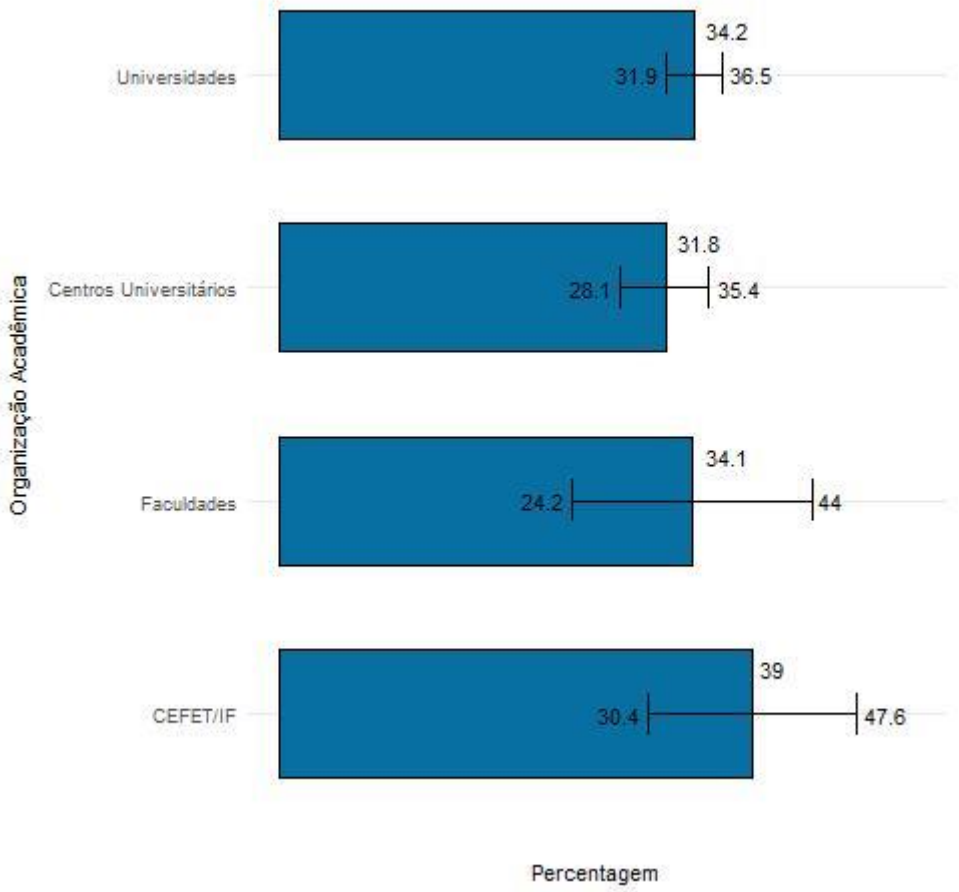


Gráfico 5.11 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como "Longa" ou "Muito Longa", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.11, considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como "Longa" ou "Muito longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de CEFET/IF, alcançando 39%, enquanto entre os estudantes de centros universitários, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 31,8%. Entre os participantes de faculdades, o índice atingiu 34,1%, e entre os de universidades, 34,2%.

O Gráfico 5.12 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

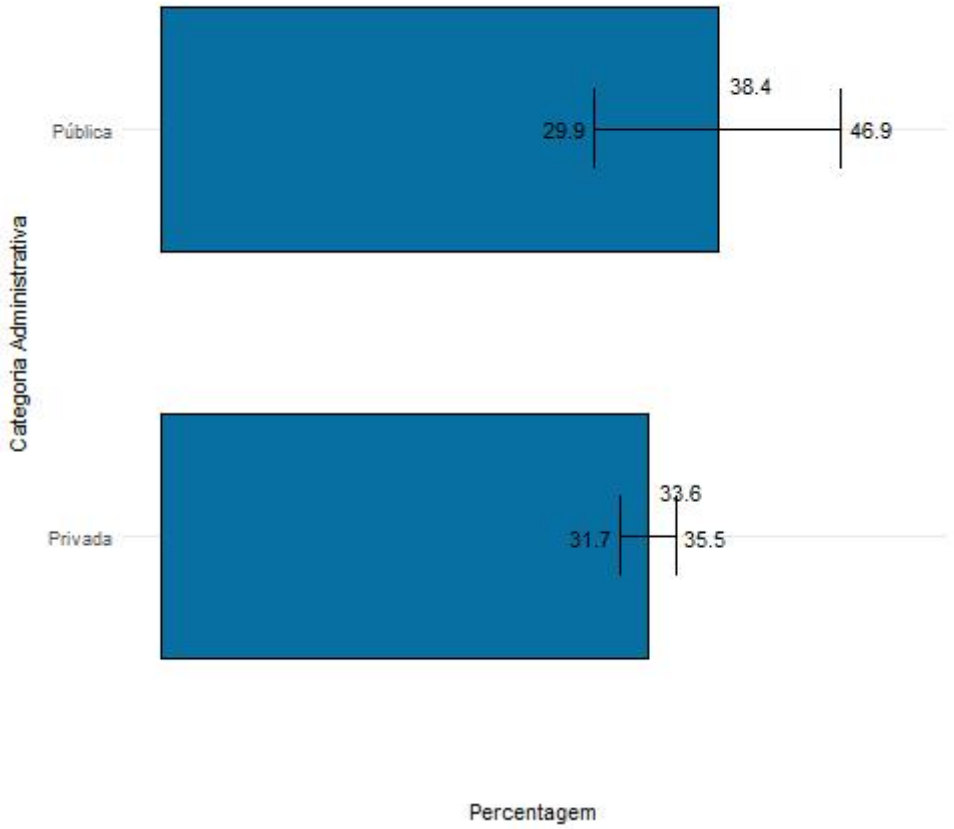


Gráfico 5.12 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como "Longa" ou "Muito longa", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.12 mostram que o percentual de estudantes que consideraram a prova "Longa" ou "Muito Longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (38,4%).

5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

Também organizados em relação ao Componente de Formação Geral e ao Componente Específico, os dados apresentados nesta seção dizem respeito à forma como os estudantes compreenderam os enunciados das questões da prova, considerando as formulações expressas nesses mesmos enunciados.

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.13 apresenta as respostas obtidas para a Questão 4: "Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?".

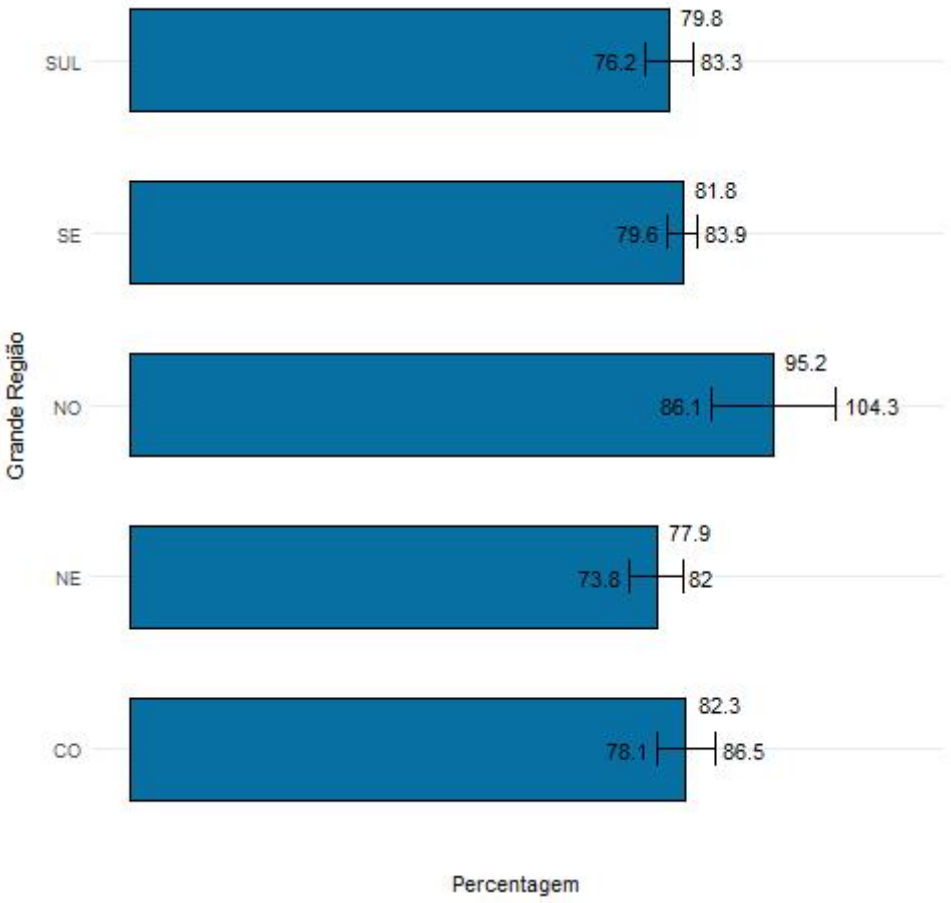


Gráfico 5.13 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 77,9%, na região Nordeste, a 95,2%, na região Norte.

O Gráfico 5.14 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

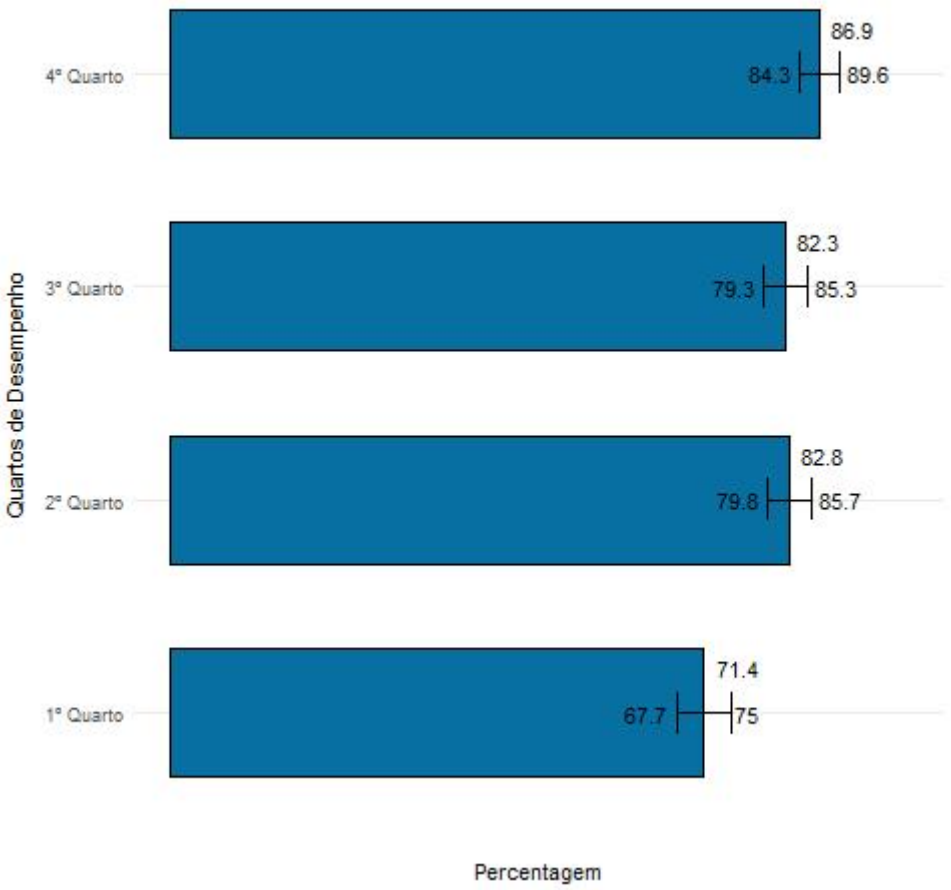


Gráfico 5.14 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.14, segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta. No quarto superior, a clareza e a objetividade de todos ou da maioria dos enunciados das questões foram percebidas por 86,9%.

O Gráfico 5.15 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

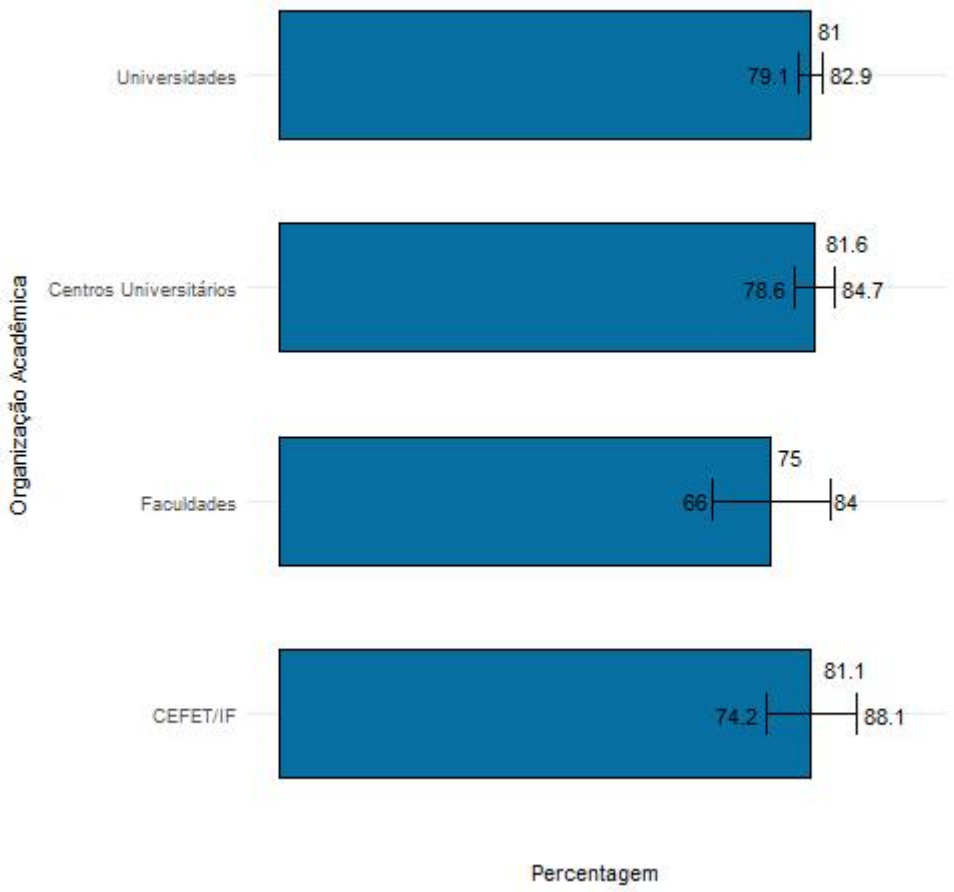


Gráfico 5.15 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.15 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de centros universitários, chegando a 81,6%, enquanto entre os de faculdades, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 75%. Entre os estudantes de CEFET/IF, o índice atingiu 81,1%, e entre os de universidades, 81%.

O Gráfico 5.16 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

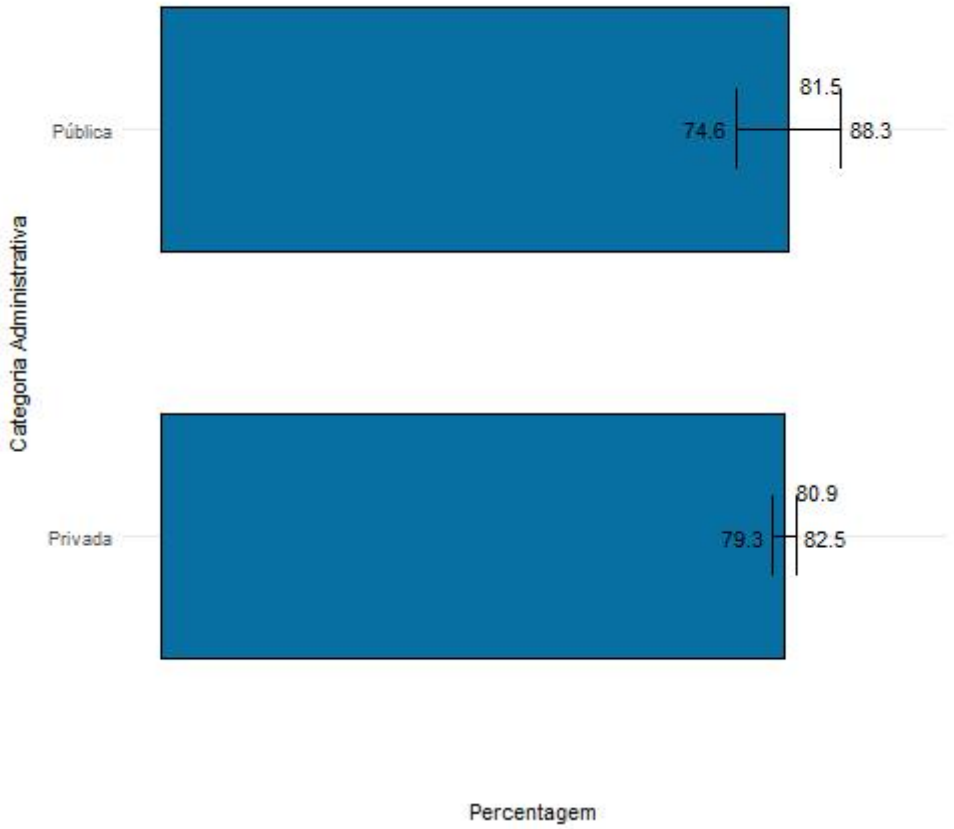


Gráfico 5.16 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.16 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (81,5%).

5.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

O Gráfico 5.17 apresenta as respostas obtidas para a Questão 5: "Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?".

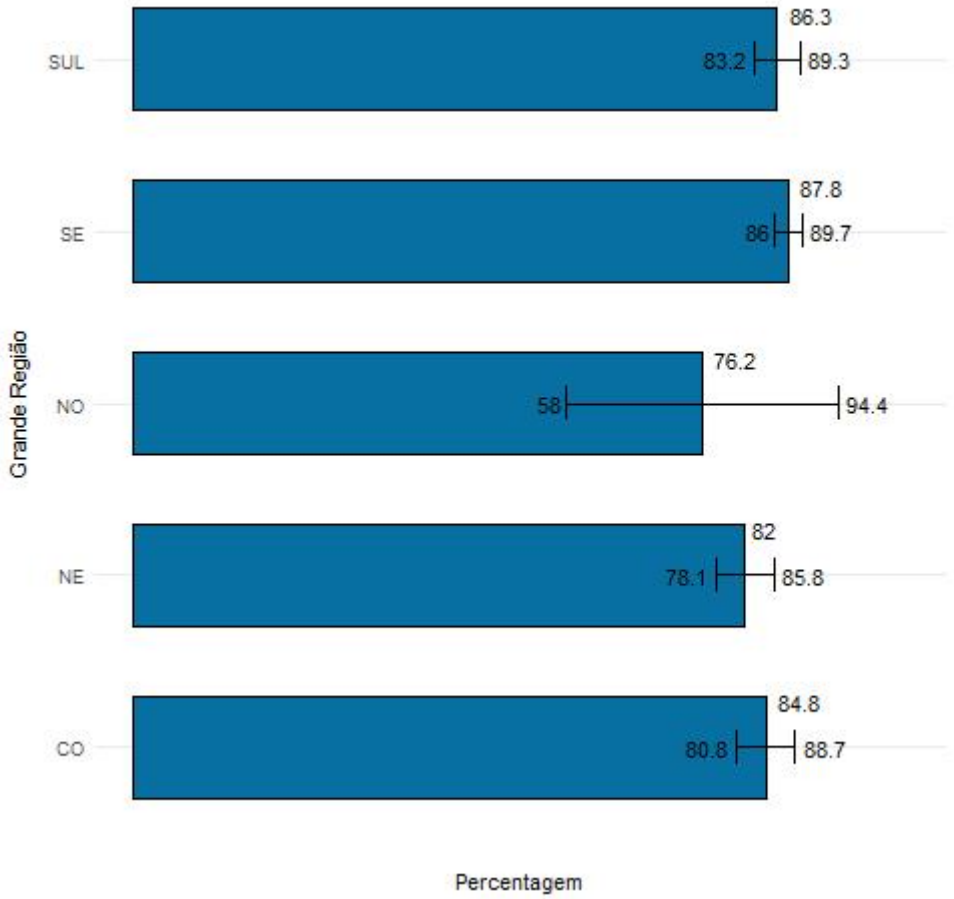


Gráfico 5.17 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por grande região –Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A maioria dos estudantes de todas as grandes regiões brasileiras considerou "claros e objetivos" todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 76,2%.

O Gráfico 5.18 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

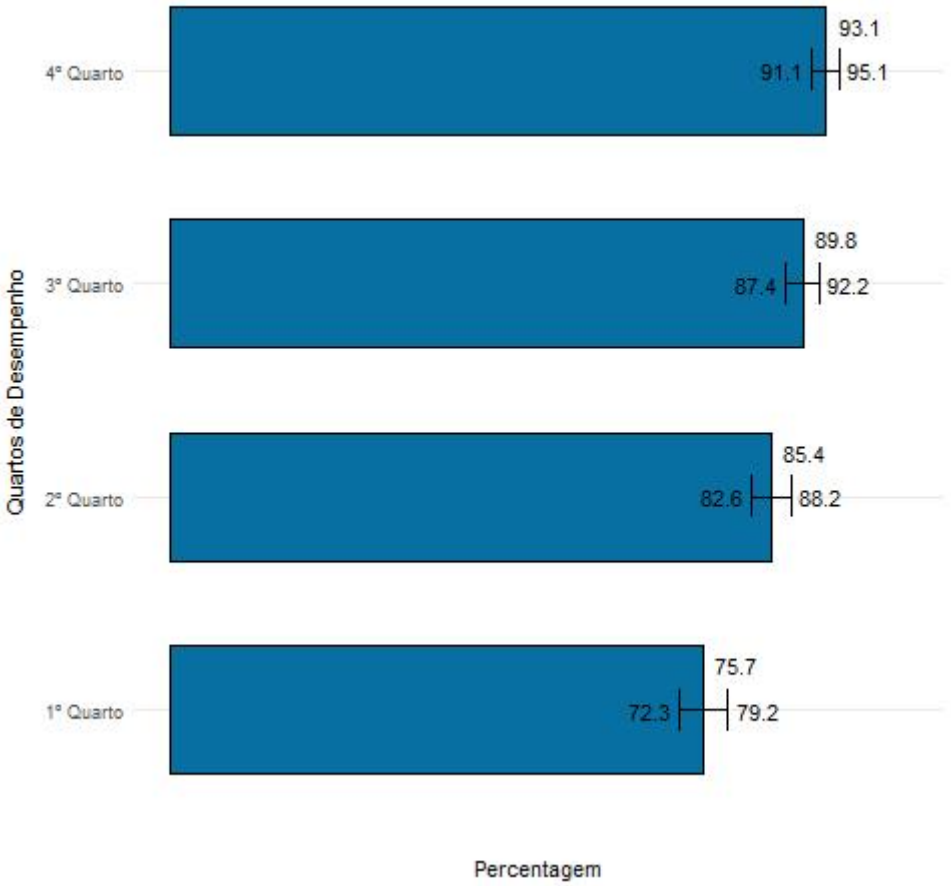


Gráfico 5.18 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.18 mostram que a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões "claros e objetivos" apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (93,1%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (75,7%).

O Gráfico 5.19 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

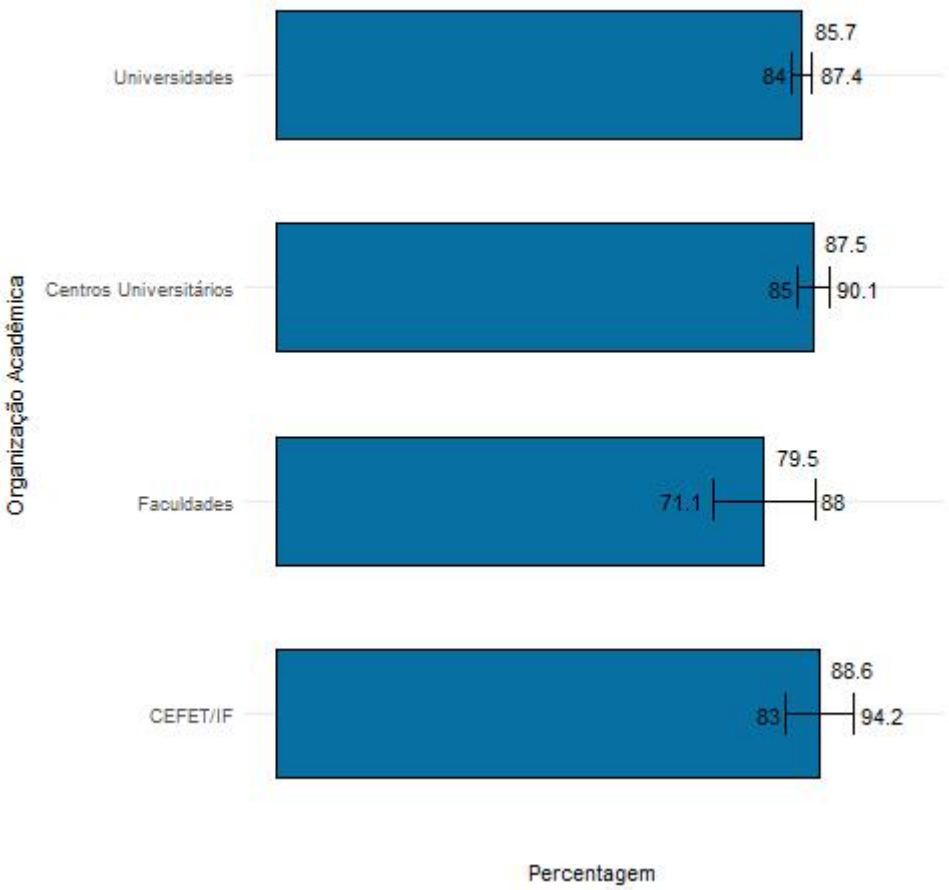


Gráfico 5.19 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.19 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente Específico estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de CEFET/IF, atingindo 88,6%. Entre os estudantes de faculdades, organização acadêmica com a menor incidência, essa proporção atingiu 79,5%.

O Gráfico 5.20 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

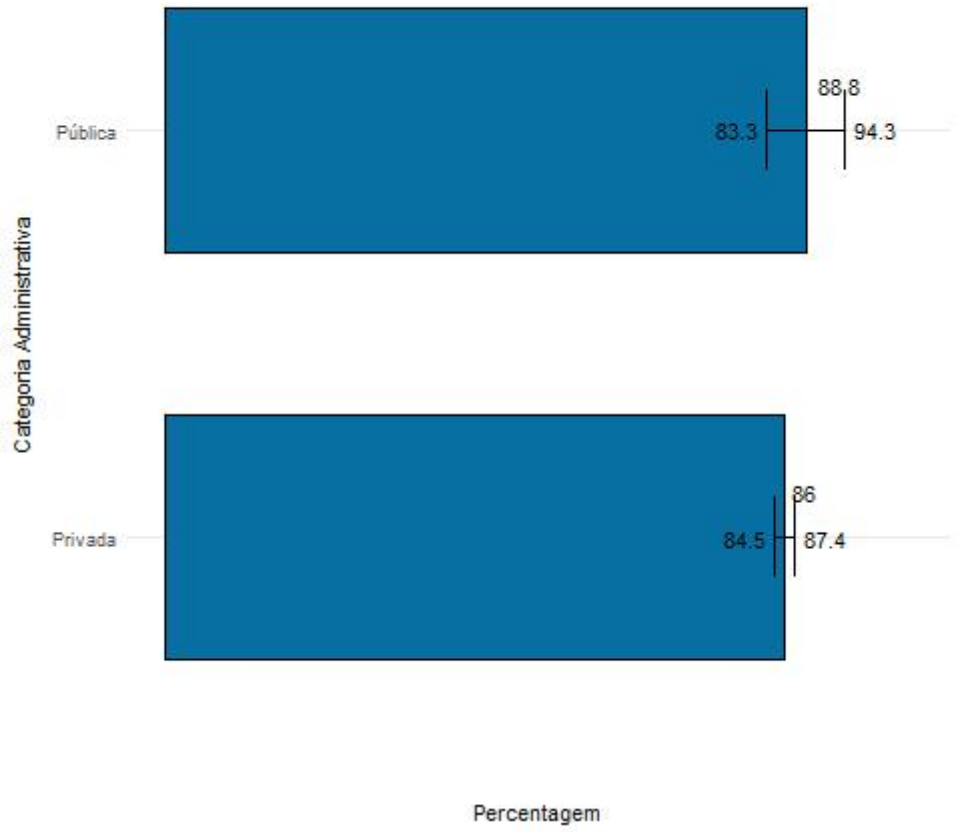


Gráfico 5.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.20 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente Específico estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (88,8).

5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

O Gráfico 5.21 apresenta as respostas obtidas para a Questão 6: "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?".

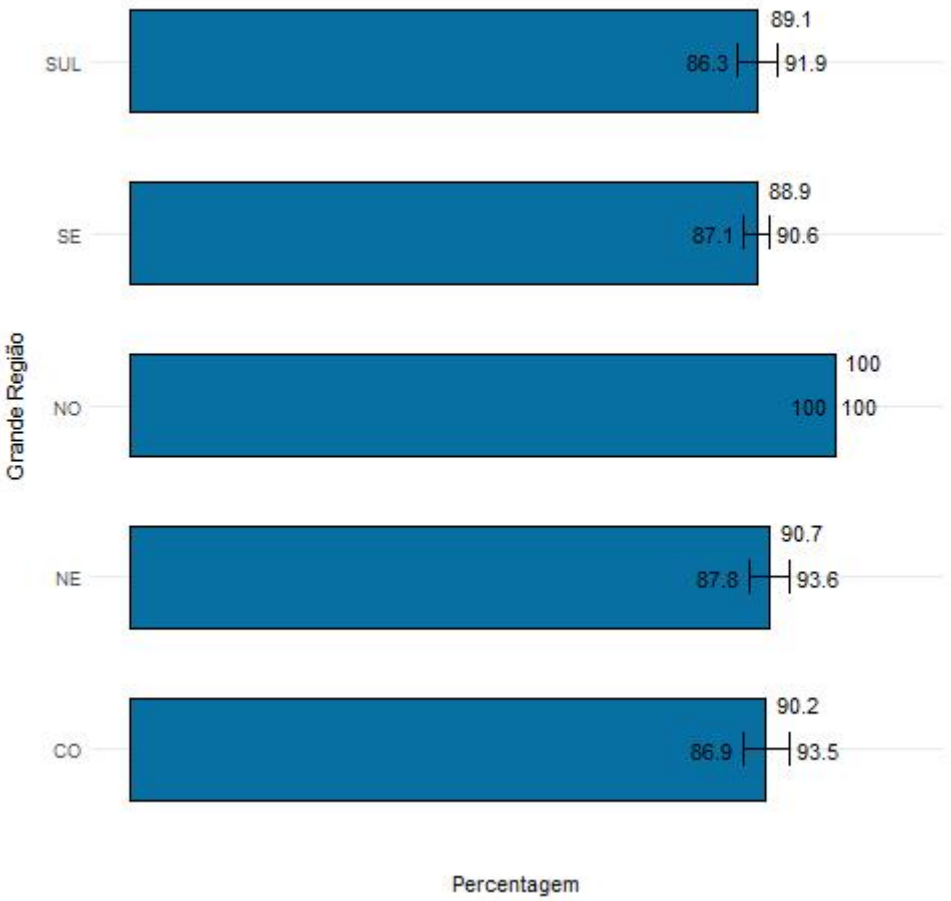


Gráfico 5.21 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Quanto à distribuição de respondentes pelas grandes regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi sempre superior ou igual a 88,9%, chegando a 100%, na região Norte.

O Gráfico 5.22 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

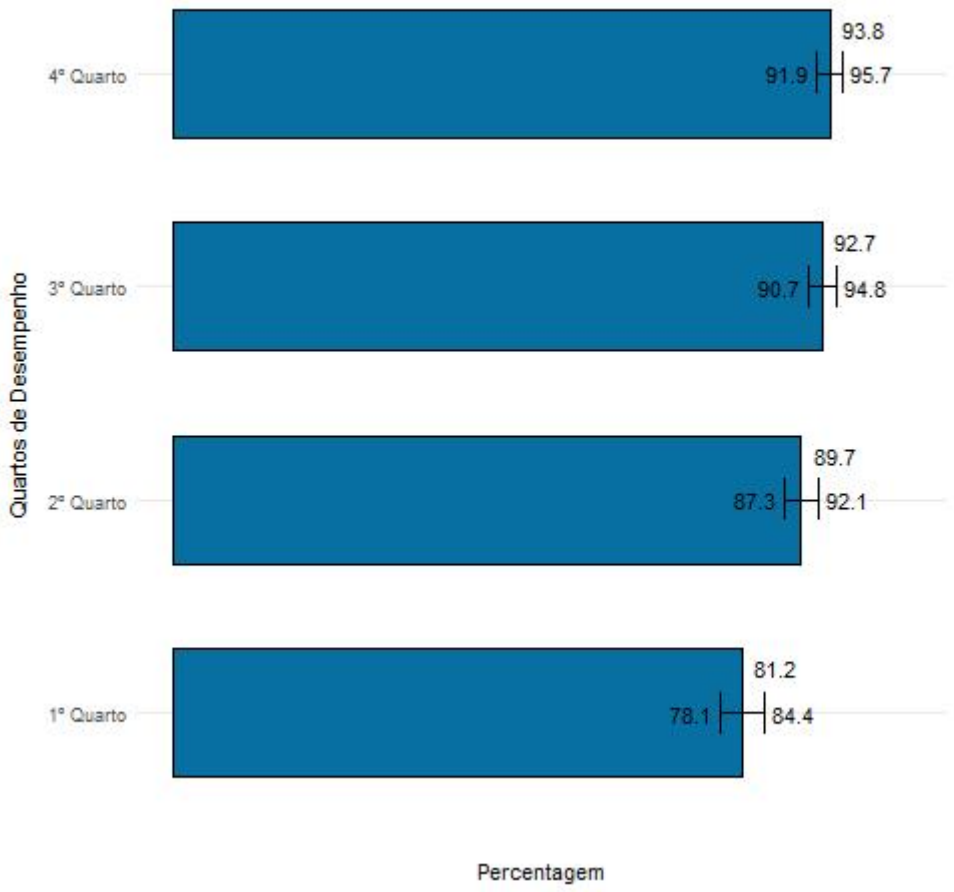


Gráfico 5.22 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.22, levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como até excessivas ou suficientes em todas, ou na maioria das questões. O percentual foi mais elevado no quarto superior (93,8%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções, declarada como até excessiva em todas ou na maioria das questões foi percebida por 81,2% dos respondentes.

O Gráfico 5.23 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

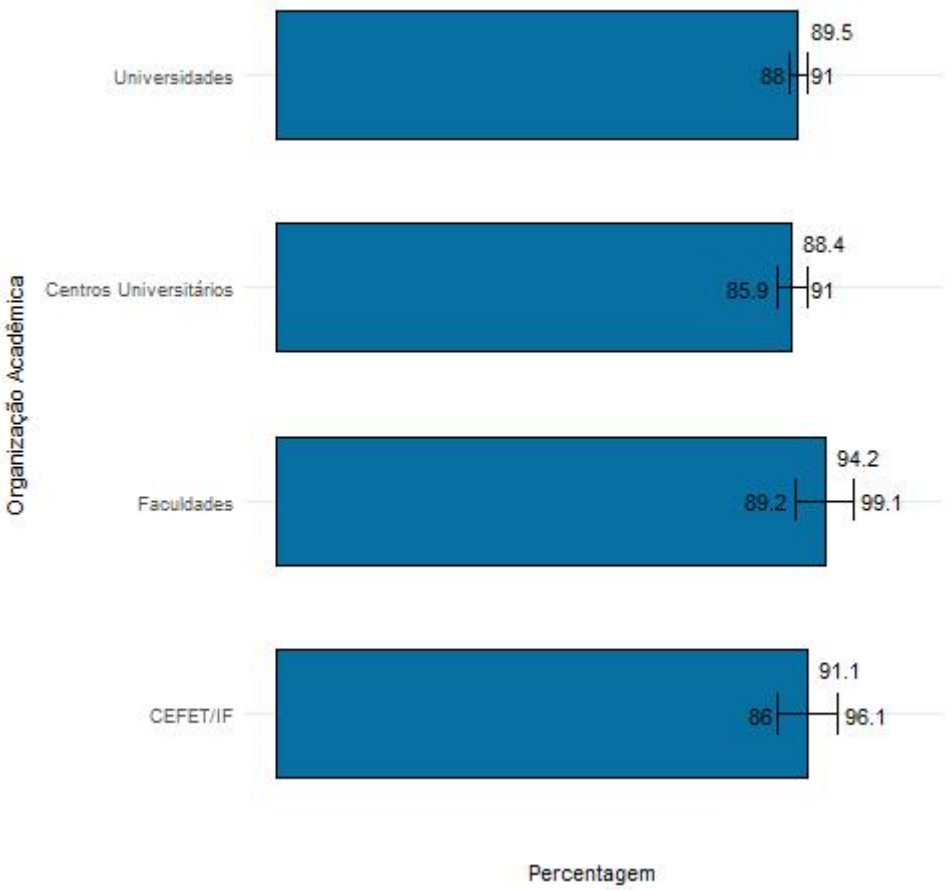


Gráfico 5.23 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.23, considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), a proporção que considerou que essas eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de faculdades, totalizando 94,2%. Os centros universitários foram a organização acadêmica em que houve a menor proporção: 88,4%.

O Gráfico 5.24 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

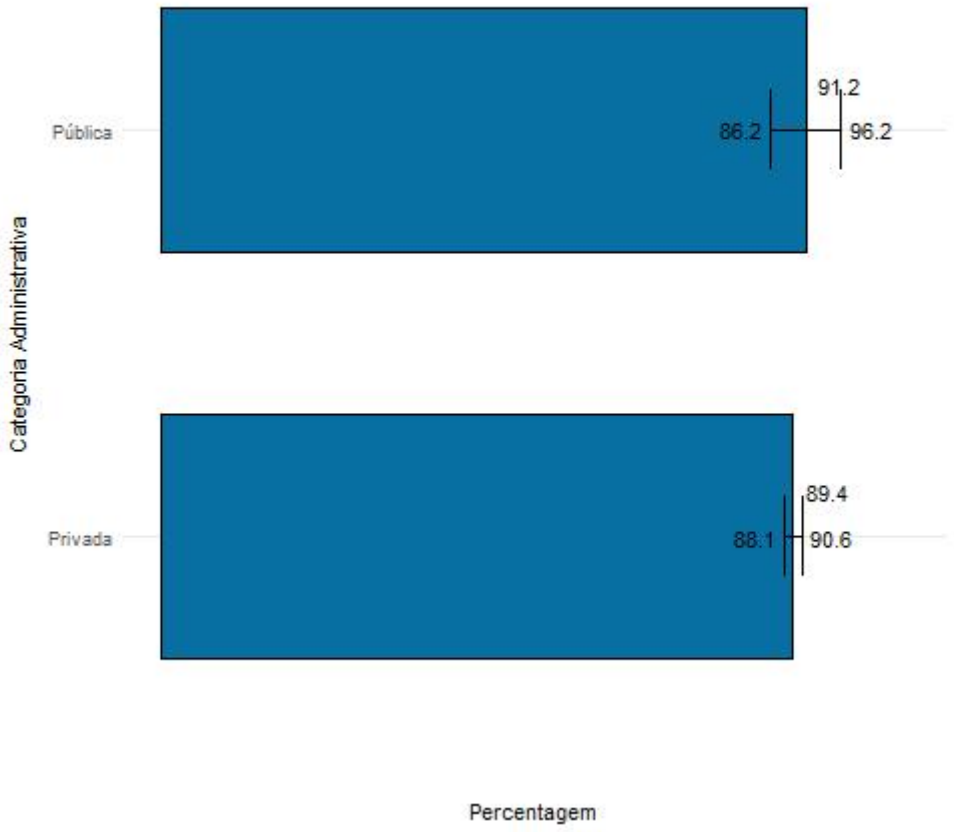


Gráfico 5.24 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.24, o percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (91,2%).

5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas para a Questão 7: "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?".

Nos Gráficos 5.25 a 5.28, apresentados de forma sequenciada mais adiante, são expostos os percentuais de estudantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como "dificuldade ao responder à prova".

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas sobre o desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”.

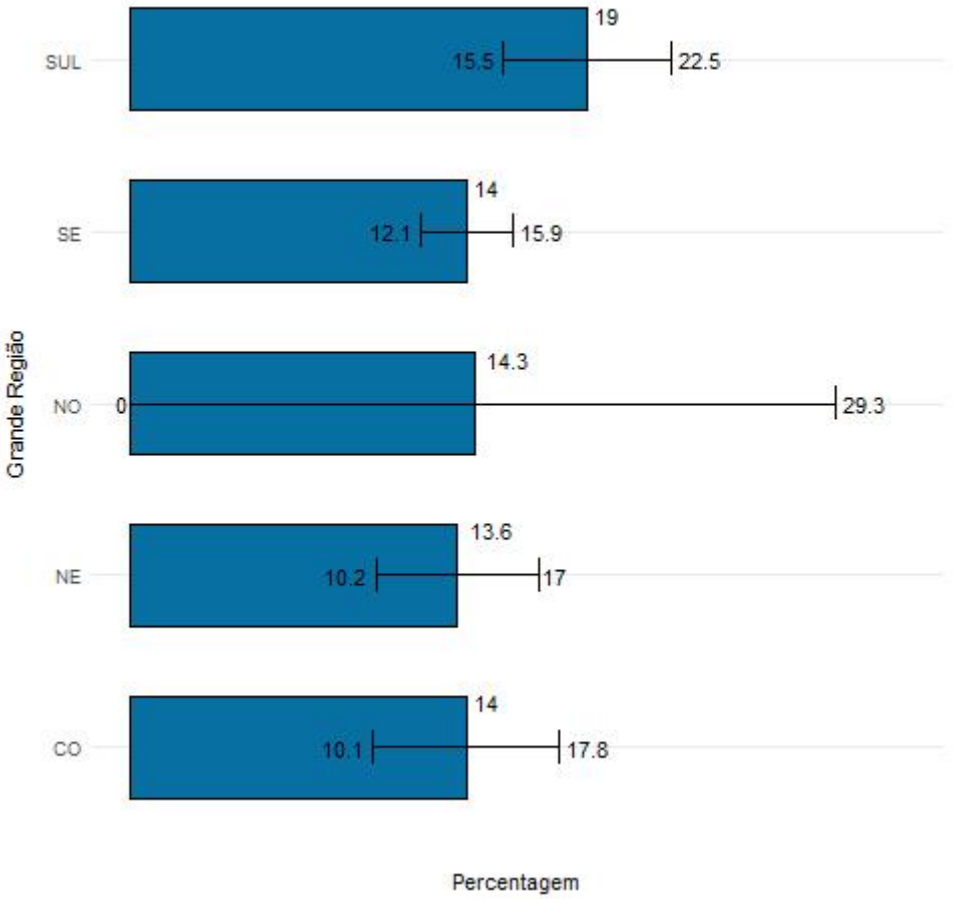


Gráfico 5.25 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na análise por grandes regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como “dificuldade ao responder à prova” não superou 19%. Os percentuais variaram de 13,6%, na região Nordeste, a 19%, na região Sul.

O Gráfico 5.26 traz resultados sobre o ponto tratado no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

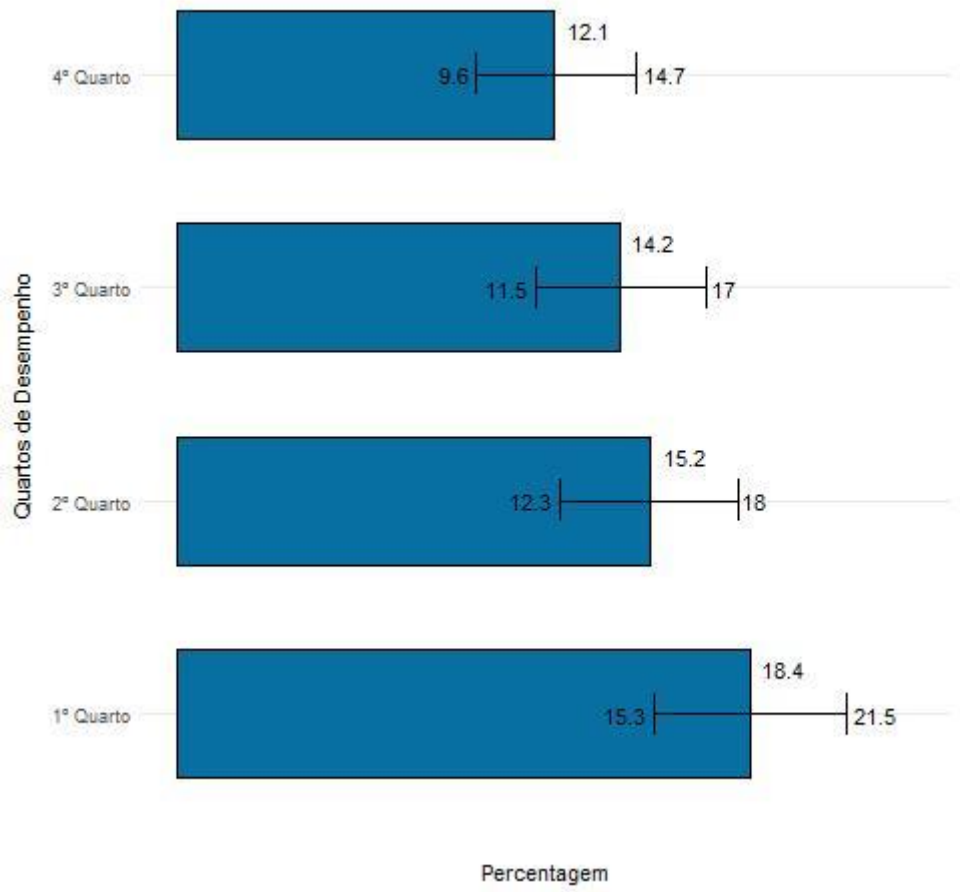


Gráfico 5.26 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.26, em relação aos quartos de desempenho, o desconhecimento do conteúdo foi a opção escolhida por 18,4% dos estudantes do quarto inferior e por 12,1% do quarto superior, caracterizando uma tendência decrescente.

O Gráfico 5.27 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

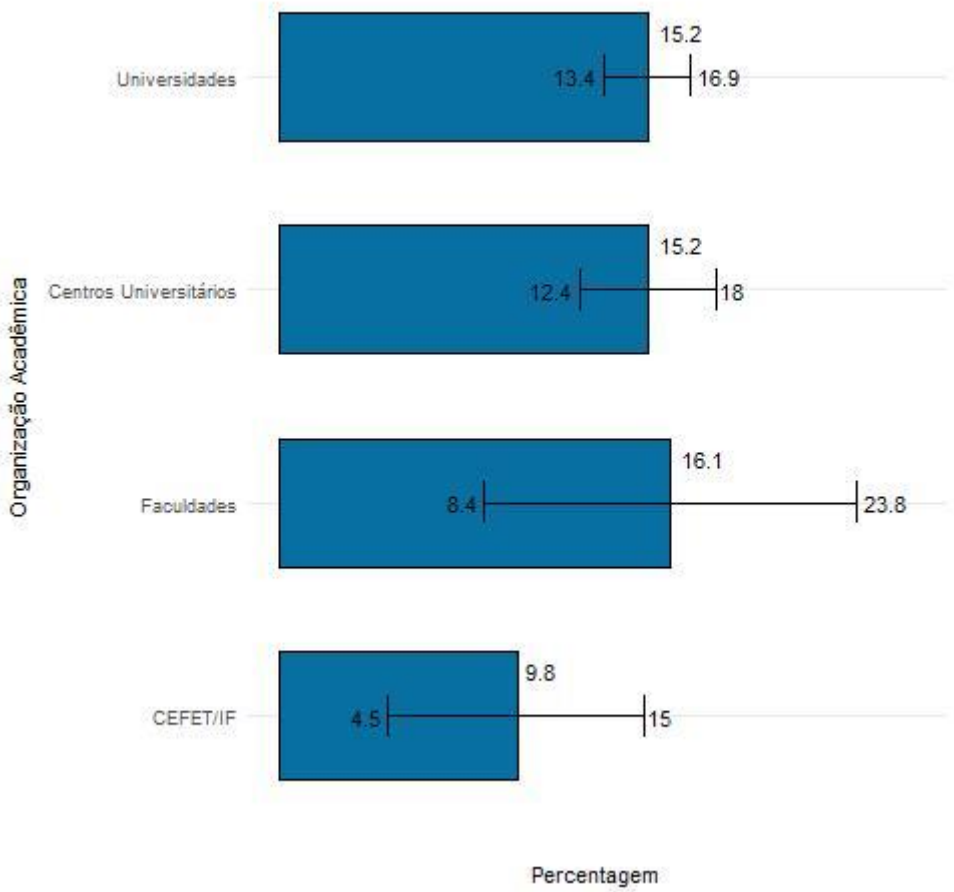


Gráfico 5.27 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.27, na análise por organização acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como "dificuldade ao responder à prova" chegou a 16,1%. Os percentuais variaram de 9,8%, nos CEFET/IF, a 16,1%, nas faculdades.

O Gráfico 5.28 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

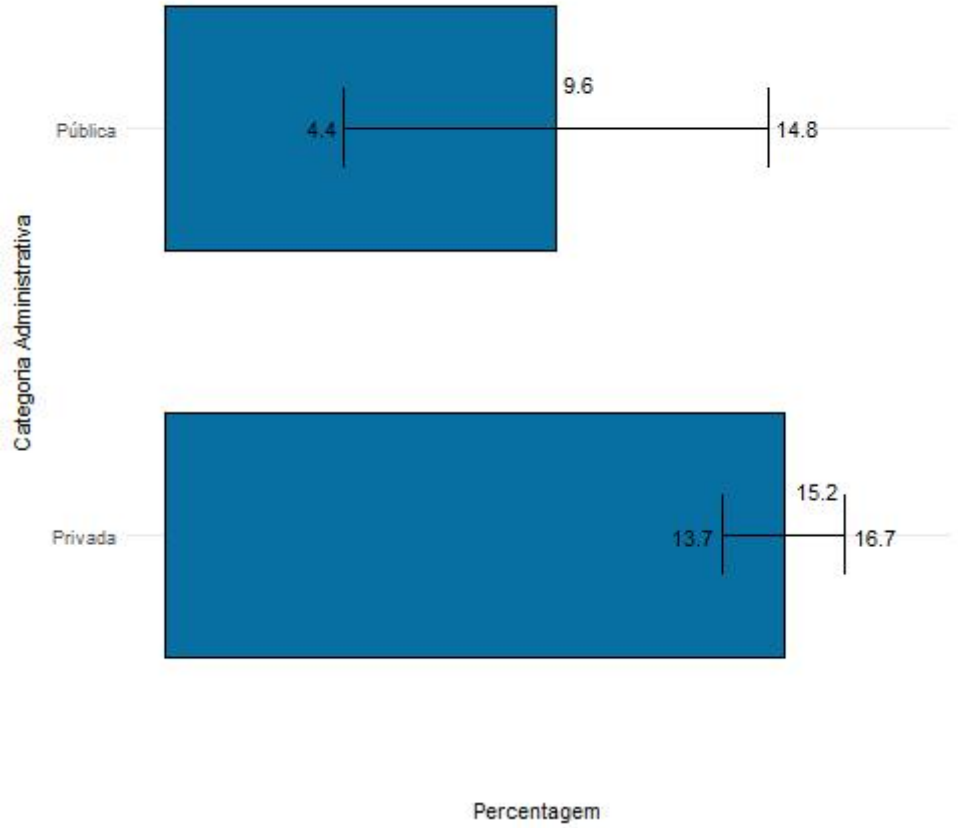


Gráfico 5.28 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.28, em relação às categorias administrativas, o desconhecimento do conteúdo foi a opção escolhida por 9,6% dos estudantes, nas IES públicas, e por 15,2%, nas IES privadas.

5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

O Gráfico 5.29 apresenta as respostas obtidas para a Questão 8: “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que”.

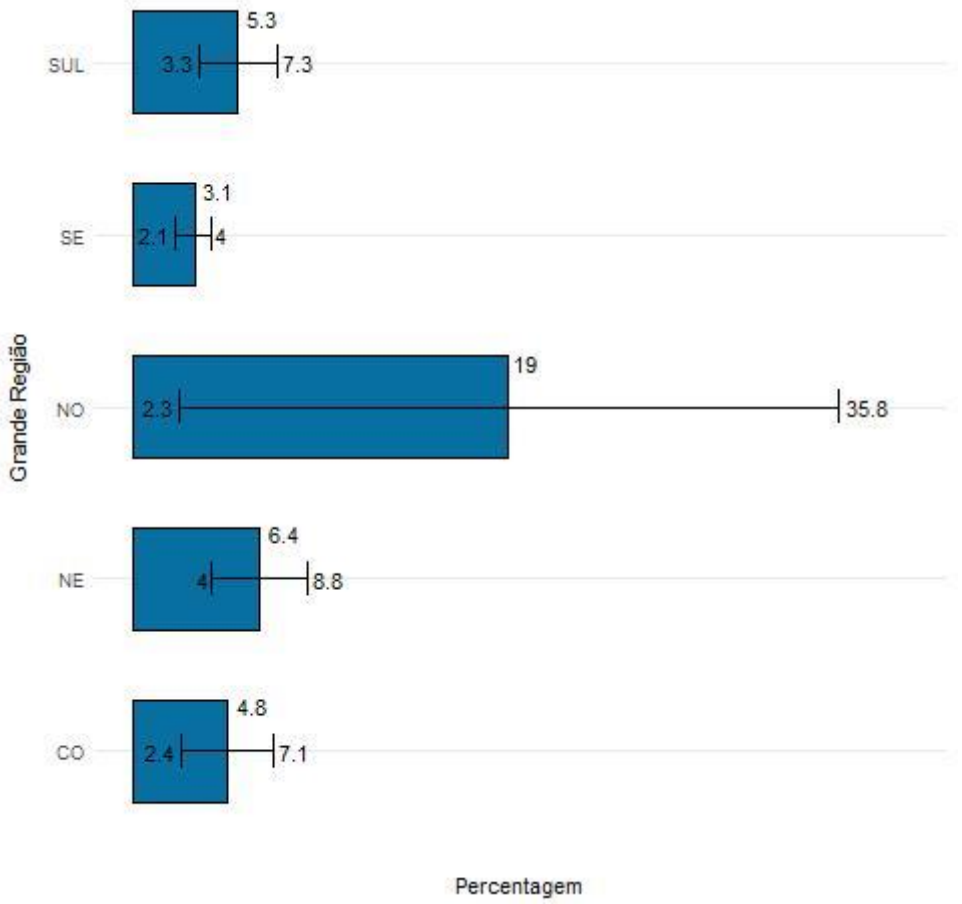


Gráfico 5.29 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A proporção de respondentes que escolheram a opção “não estudou ainda a maioria desses conteúdos” foi pequena, com proporções variando entre 3,1%, na região Sudeste, e 19%, na região Norte.

O Gráfico 5.30 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

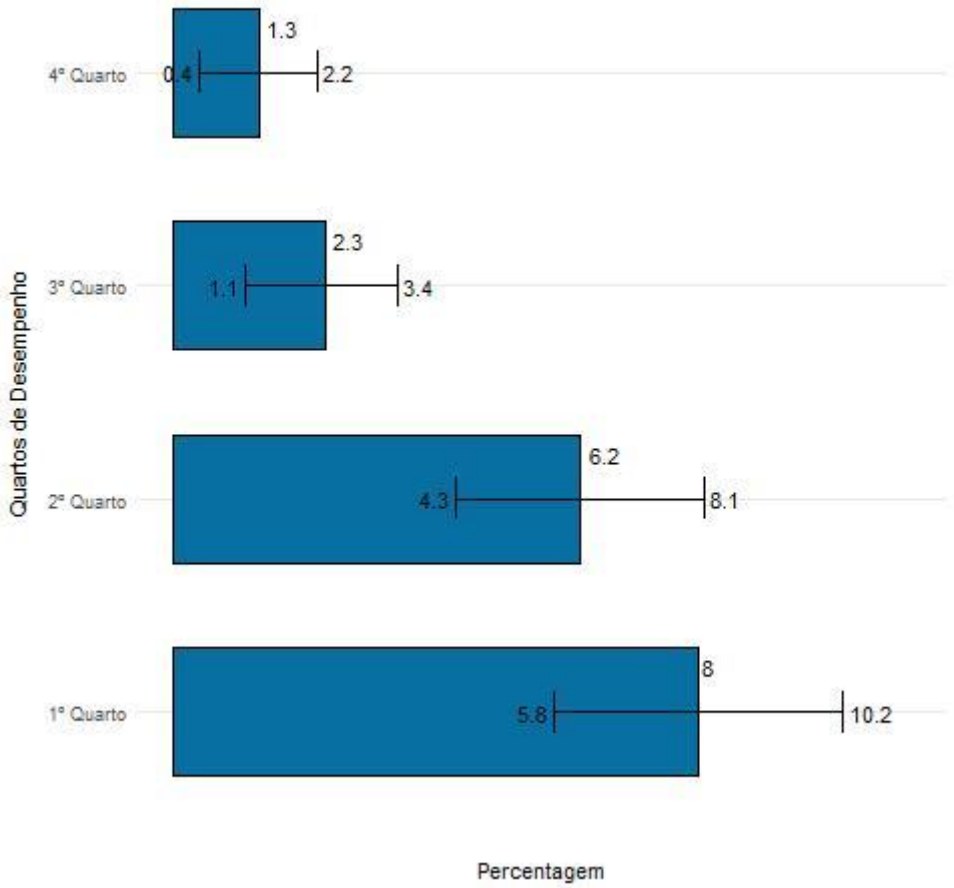


Gráfico 5.30 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.30, considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 8% ofereceram como resposta que “não estudou ainda a maioria desses conteúdos”, sendo 1,3% os do quarto superior com a mesma resposta.

O Gráfico 5.31 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

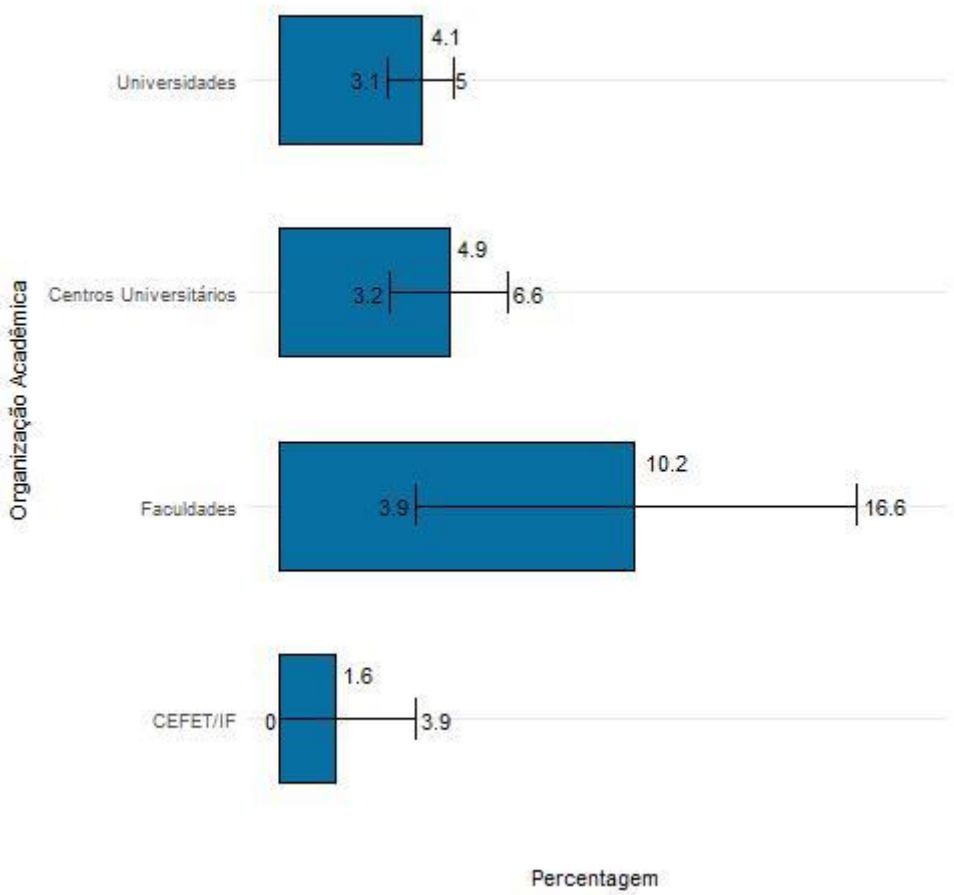


Gráfico 5.31 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.31, na análise por organização acadêmica, a proporção de respondentes que escolheram a opção "não estudou ainda a maioria desses conteúdos" foi pequena. Observa-se que as proporções nos CEFET/IF (1,6%) e nas universidades (4,1%) foram menores. Nas faculdades e nos centros universitários, a situação foi inversa: a proporção foi mais alta, 10,2% e 4,9%, respectivamente.

O Gráfico 5.32 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

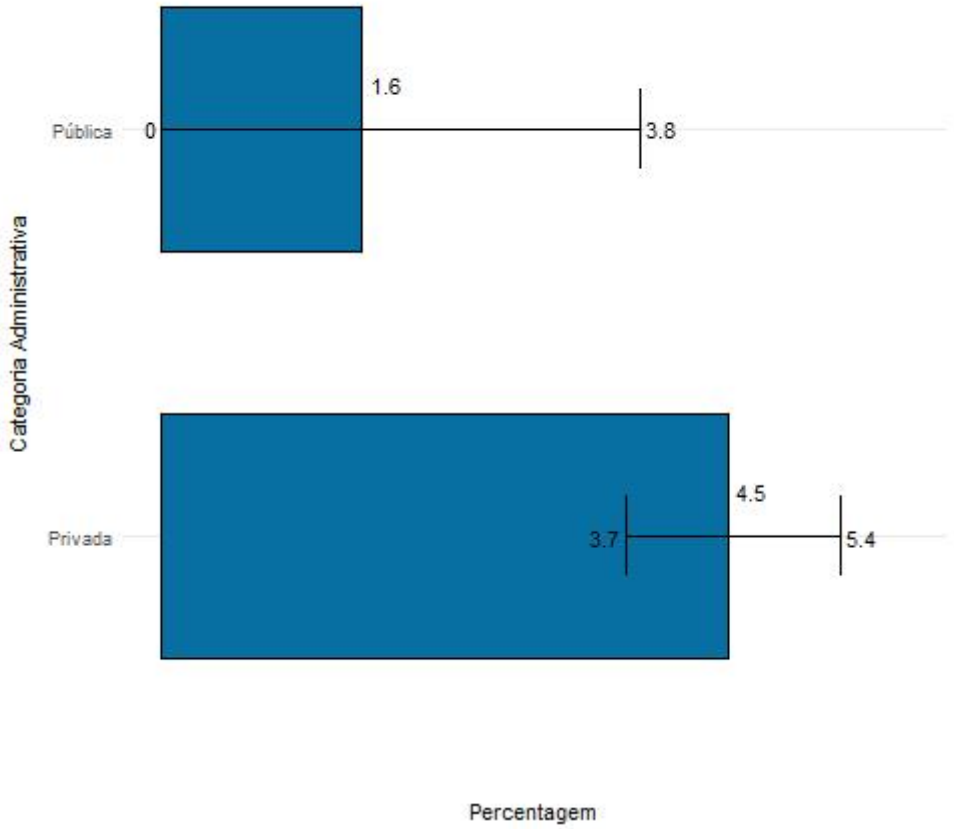


Gráfico 5.32 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.32, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 1,6% ofereceram como resposta que “não estudou ainda a maioria desses conteúdos”, sendo 4,5% nas IES privadas com a mesma resposta.

5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

O Gráfico 5.33 apresenta as respostas obtidas para a Questão 9: "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?".

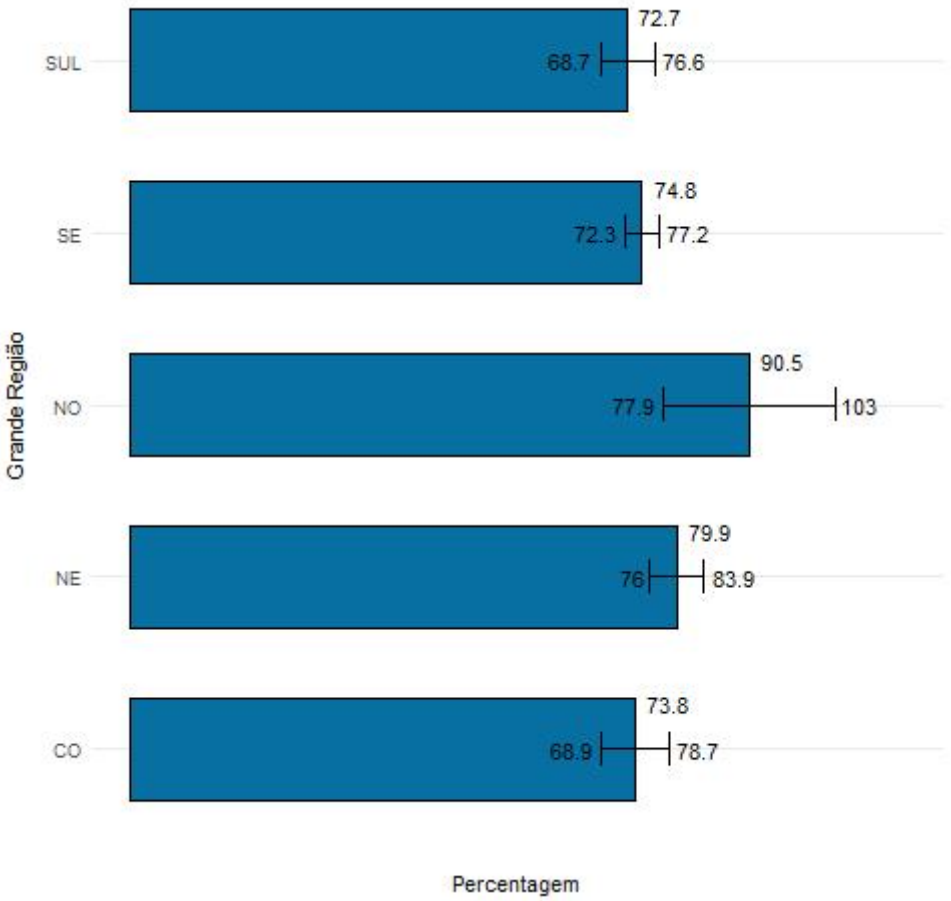


Gráfico 5.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Considerando-se as cinco grandes regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram de 72,7% na região Sul, 73,8% na Centro-Oeste e 74,8% na Sudeste. Na região Norte, esse percentual foi de 90,5% e na região Nordeste, de 79,9%.

O Gráfico 5.34 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

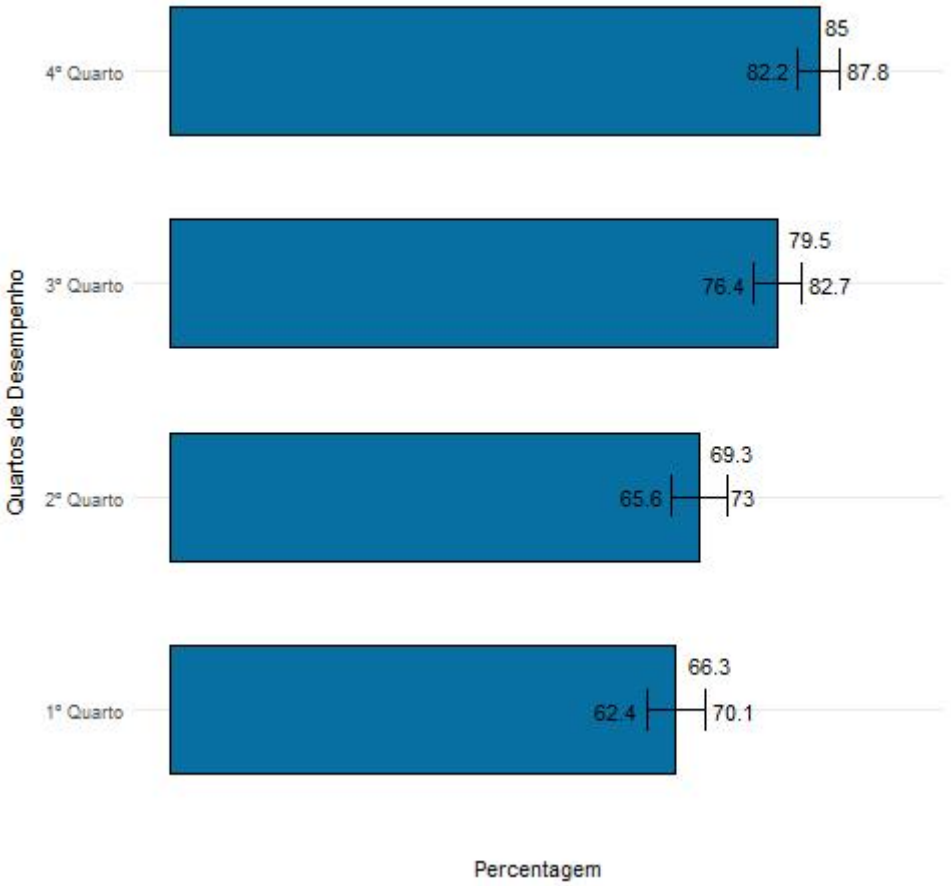


Gráfico 5.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.34, uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observam-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior (85%) declarou ter gasto entre duas e quatro horas para concluir a prova quando comparada com a proporção de participantes no quarto inferior (66,3%).

O Gráfico 5.35 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

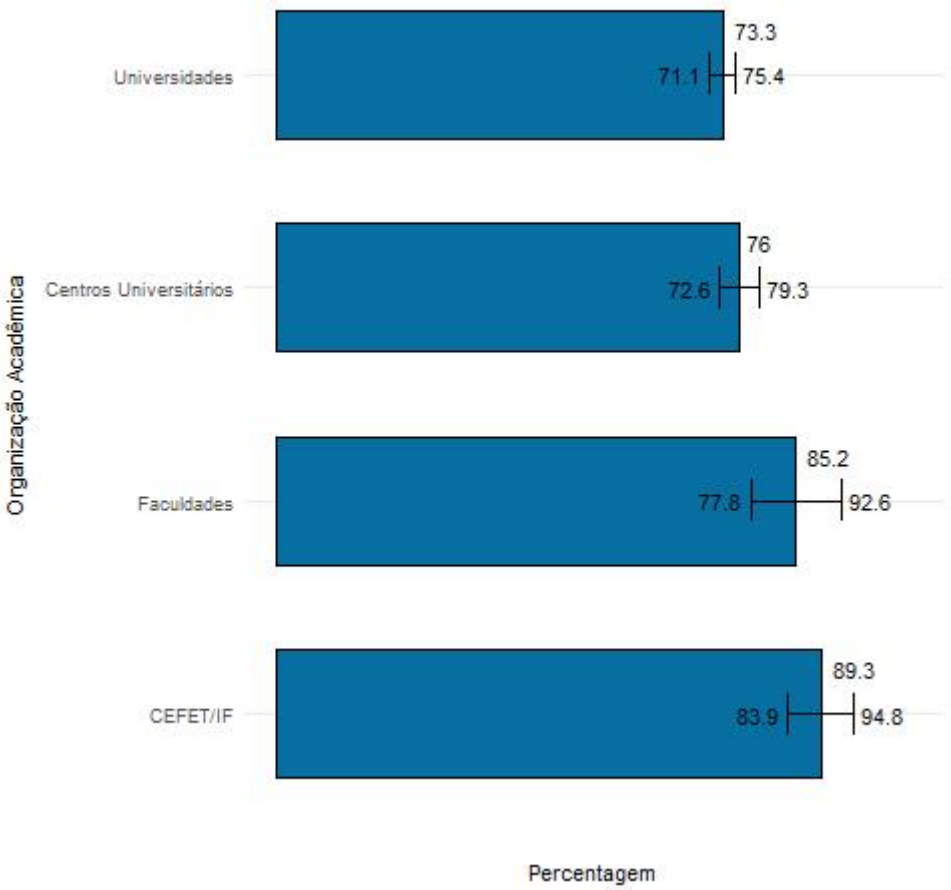


Gráfico 5.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.35, na análise por organização acadêmica, os maiores percentuais dos que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram nas faculdades (85,2%) e nos CEFET/IF (89,3%). Nos centros universitários, tal percentual foi de 76% e nas universidades, 73,3%.

O Gráfico 5.36 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

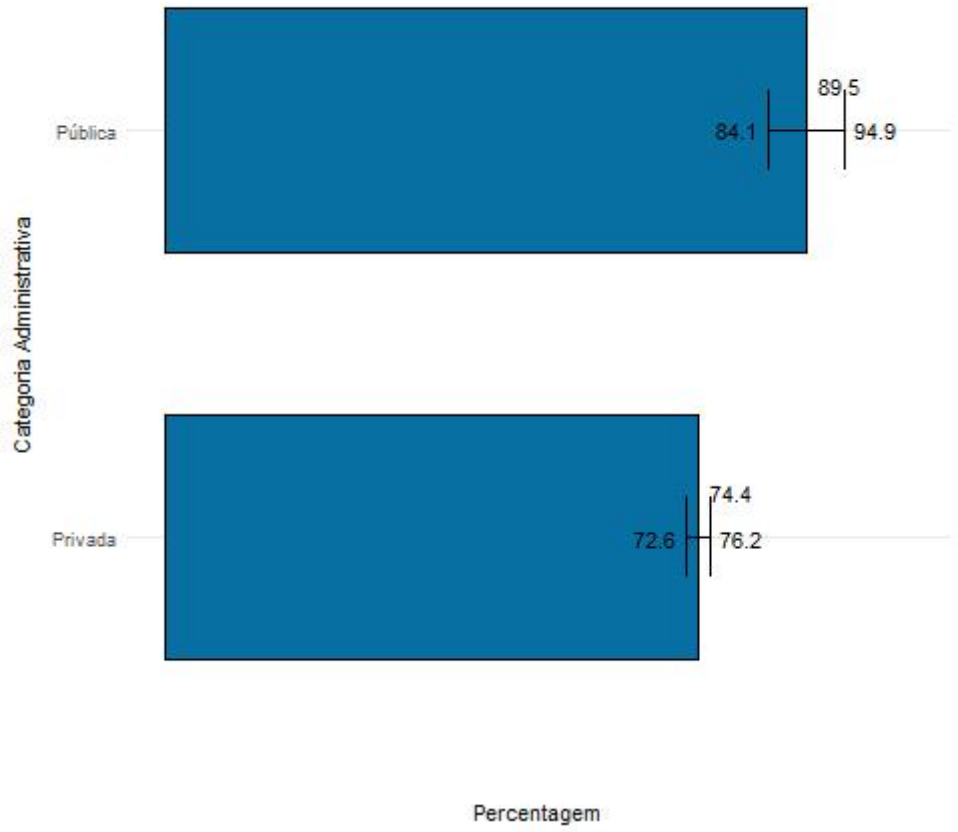


Gráfico 5.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.36, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 89,5% declararam ter gasto entre duas e quatro horas para concluir a prova, sendo 74,4% nas IES privadas com a mesma resposta.

Os resultados do Enade 2022 apresentados neste capítulo contribuem para o entendimento de que a consideração da percepção dos estudantes concluintes sobre a prova do Enade é importante tanto para a compreensão do seu desempenho como para a reflexão sistemática e constante a respeito de determinadas realidades relacionadas a esse mesmo desempenho, no país. Por outro lado, como todos os elementos do trabalho pedagógico institucional mostram-se diretamente relacionados com o desempenho dos estudantes, também ganha relevância conhecer e analisar os resultados da percepção dos coordenadores de curso sobre a mesma prova. As informações expressas por estudantes e coordenadores sobre questões diversas associadas aos dois componentes da prova – Formação Geral e

Conhecimento Específico – podem agregar valor em ações institucionais voltadas para o aperfeiçoamento do instrumento avaliativo, considerando os vários elementos envolvidos em sua elaboração.

Neste contexto, é relevante que os resultados das percepções de estudantes e coordenadores sobre a prova do Enade ganhem peso como um elemento a mais nas análises da oferta dos cursos nas modalidades presencial e a distância, ao nível nacional. Espera-se, assim, que, em uma visão formativa de avaliação, o conhecimento e a análise desses resultados possam vir a contribuir para a construção de alternativas institucionais que venham a induzir a qualidade da educação superior.

CAPÍTULO 6
DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

A finalidade deste capítulo é apresentar um panorama nacional da distribuição do Conceito Enade 2022. Para traçar esse panorama, recorre-se a tabelas e gráficos, que são acompanhados de comentários e análises que contribuem para a contextualização dos dados neles expostos.

Para visualizar o panorama do Enade/2022 em nível nacional, na primeira seção do capítulo, os dados sobre o número de cursos participantes são organizados por grande região. Na segunda seção, o mapeamento do conceito do exame é feito por categoria administrativa das IES e modalidade de oferta dos cursos, de maneira cruzada às grandes regiões. Na última seção, a lógica de apresentação dos dados é feita por organização acadêmica e, também, grande região de funcionamento dos cursos, no país como um todo.

6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A lógica adotada na apresentação dos dados, nesta seção e nas duas seguintes, pressupõe o registro de duas informações de natureza reiterativa. A primeira informação diz respeito aos valores possíveis do Enade, que variam em níveis de 1 a 5, sendo que, à medida que esses valores aumentam, o curso recebe uma avaliação melhor; além disso, os cursos com somente um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC), como já ressaltado neste relatório. O segundo registro é que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 3 corresponde aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Na Tabela 6.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Tecnologia em Design de Interiores participantes do Enade/2022, por faixa de conceito e grande região.

Tabela 6.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de cursos participantes, por grande região, segundo o Conceito Enade – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

	Grande Região											
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL	
Conceito Enade	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	130	100,0	15	100,0	28	100,0	5	100,0	51	100,0	31	100,0
SC	21	16,2	3	20,0	10	35,7	1	20,0	5	9,8	2	6,5
1	4	3,1	1	6,7	0	0,0	1	20,0	1	2,0	1	3,2
2	40	30,8	3	20,0	7	25,0	1	20,0	17	33,3	12	38,7
3	40	30,8	5	33,3	6	21,4	2	40,0	17	33,3	10	32,3
4	17	13,1	0	0,0	5	17,9	0	0,0	7	13,7	5	16,1
5	8	6,2	3	20,0	0	0,0	0	0,0	4	7,8	1	3,2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Observando-se os dados da Tabela 6.1, nota-se que, dos 130 cursos participantes, 40 (30,8%) classificaram-se com conceito 3, a mesma proporção para os cursos avaliados no conceito 2. Esse foi também o conceito modal nas regiões: Centro-Oeste (33,3%) e Norte (40%). O conceito 2 foi o conceito modal na região Sul (38,7%) e, juntamente com o conceito 1, na região Norte (20%). Na região Nordeste, 35,7% dos cursos ficaram sem conceito (SC). Houve, ainda, 8 cursos (6,2%) que receberam o conceito 5, e 4 cursos (3,1%) que receberam o conceito 1. Dos 130 cursos de Tecnologia em Design de Interiores, 21 (16,2%) ficaram Sem Conceito (SC).

A região Norte participou com 5 cursos. Desses, um curso recebeu o conceito 2. A dois cursos (40%) atribuiu-se o conceito 3, valor modal. Um curso ficou Sem Conceito (SC), um curso com conceito 1 e nenhum recebeu conceitos 4 e 5.

A região Nordeste participou com 28 cursos. Nessa região, 10 cursos (35,7% em termos regionais) ficaram sem conceito (SC), o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 3 foram atribuídos, respectivamente, a 7 e a 6 cursos (25% e 21,4%, respectivamente). Ainda nessa região, 5 cursos (17,9%) foram avaliados com o conceito 4. Nenhum curso foi avaliado nos conceitos 1 e 5.

Para os 51 cursos participantes da região Sudeste, os conceitos 2 e 3 foram os conceitos modais, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 17 cursos (33,3%). O conceito 1 foi atribuído a 1 cursos (2,0%), o conceito 4, a 7 cursos (13,7%) e o conceito 5, 4 cursos (7,8%). Nessa região, 5 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Nos 31 cursos da região Sul, como já indicado, houve predominância do conceito 2 (conceito modal), atribuídos a 38,7% dos cursos da região, ou seja, atribuídos a 12 dos 31 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a 1 curso (3,2%); o conceito 3, a 10 cursos (32,3%); e os conceitos 4 e 5, a 5 (16,1%) e a 1 curso (3,2%), respectivamente. Na região Sul, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Já dos 15 cursos participantes na região Centro-Oeste, 5 (33,3% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal, como já destacado. Três cursos obtiveram conceitos 2 e 5 e ficaram sem conceito (SC). Um curso recebeu conceito 1 (6,7%).

Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Em linhas gerais, em um gráfico desta mesma tipologia, poligonais mais à esquerda representam, no caso dos dados apresentados nesta seção, as grandes regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as grandes regiões com os melhores conceitos.

A partir destas diretrizes, no Gráfico 6.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região.

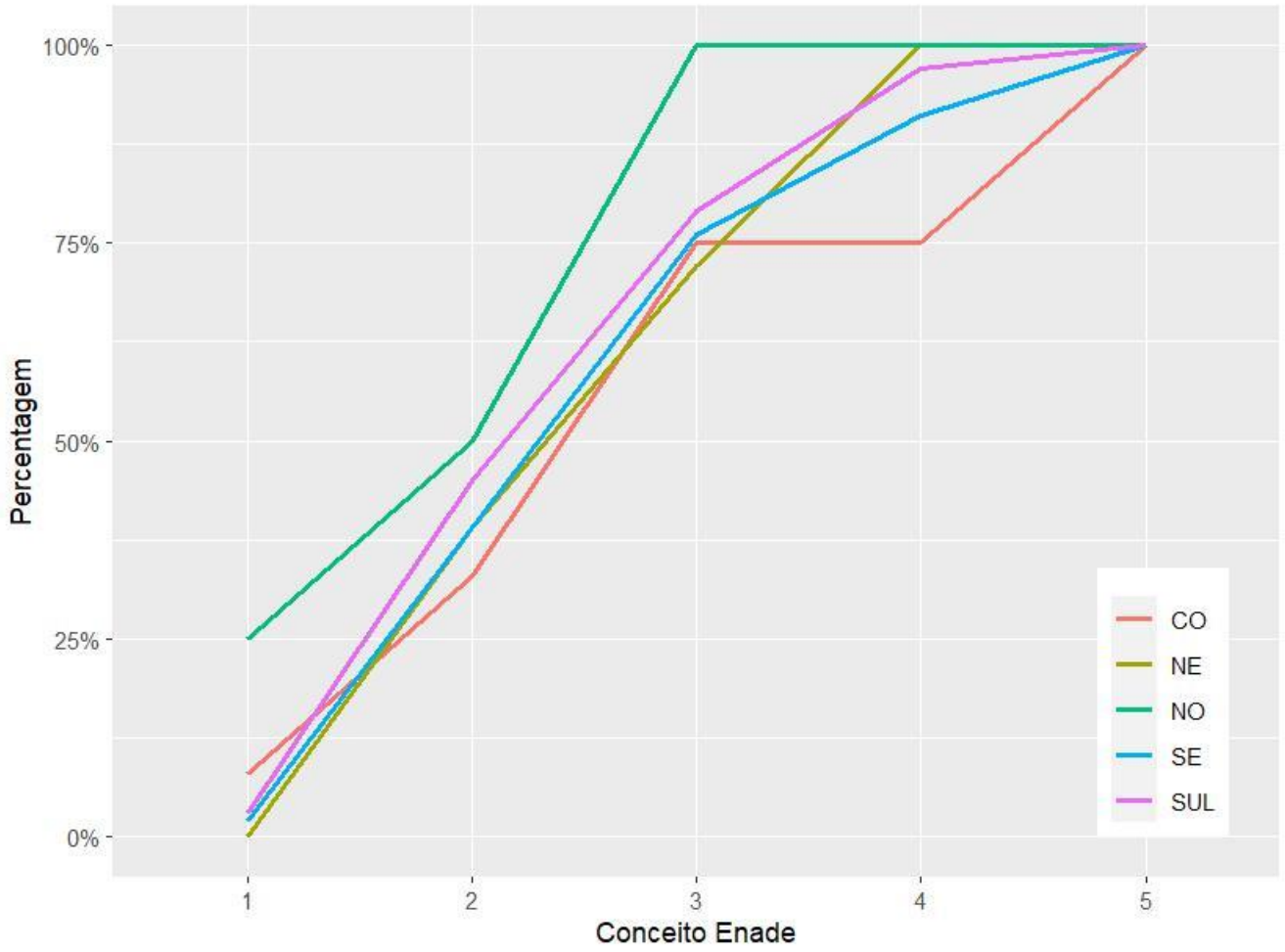


Gráfico 6.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 6.1, poligonais mais à esquerda representam valores mais baixos do Conceito Enade, e poligonais mais à direita, valores mais altos.

6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Tecnologia em Design de Interiores participantes do Enade/2022, por categoria administrativa e modalidade de oferta, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.2 – Total de cursos participantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

			Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
Grande Região	Conceito Enade	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A Distância
Brasil		130	5	125	92	38
	SC	21	0	21	17	4
	1	4	0	4	3	1
	2	40	0	40	23	17
	3	40	1	39	27	13
	4	17	3	14	15	2
	5	8	1	7	7	1
CO		15	1	14	10	5
	SC	3	0	3	2	1
	1	1	0	1	1	0
	2	3	0	3	1	2
	3	5	0	5	3	2
	4	0	0	0	0	0
	5	3	1	2	3	0
NE		28	2	26	23	5
	SC	10	0	10	8	2
	1	0	0	0	0	0
	2	7	0	7	5	2
	3	6	0	6	5	1
	4	5	2	3	5	0
	5	0	0	0	0	0
NO		5	0	5	3	2
	SC	1	0	1	1	0
	1	1	0	1	0	1
	2	1	0	1	1	0
	3	2	0	2	1	1
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
SE		51	2	49	37	14
	SC	5	0	5	5	0
	1	1	0	1	1	0
	2	17	0	17	11	6
	3	17	1	16	10	7
	4	7	1	6	6	1
	5	4	0	4	4	0
SUL		31	0	31	19	12
	SC	2	0	2	1	1
	1	1	0	1	1	0
	2	12	0	12	5	7
	3	10	0	10	8	2
	4	5	0	5	4	1
	5	1	0	1	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com as informações da Tabela 6.2, dos 130 cursos participantes, 125 eram ministrados em instituições privadas, e 5, em instituições públicas. Quanto à modalidade de oferta, 38 cursos eram a distância, e 92 eram, presenciais.

Ainda conforme as informações da mesma tabela, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas, observa-se que, dos 8 cursos avaliados com conceito 5, 1 foi oferecido em IES públicas, e 7, em IES privadas. Dos 5 cursos participantes de IES públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 3 cursos. Dos demais cursos de instituições públicas participantes, um curso foi avaliado com os conceitos 3 e 5. Nessa categoria, nenhum curso foi avaliador nos conceitos 1 e 2 ou ficaram Sem Conceito (SC).

Na rede privada, constituíram o conceito modal ao conceito 2, atribuídos a 40 cursos. Dos demais cursos participantes, 4 receberam o conceito 1, 39 receberam o conceito 2, 14 receberam o conceito 4 e 7 cursos receberam o conceito 5. Nessa categoria administrativa, 21 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 92 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 27 cursos. Dos demais cursos nessa modalidade de oferta, 3 cursos receberam o conceito 1; 23 cursos receberam o conceito 2; 15 cursos, o conceito 4; e 7 cursos, o conceito 5. Nessa modalidade de oferta, 17 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 38 cursos participantes da modalidade a distância, o conceito 2 foi o valor modal, atribuído a 17 cursos. Dos demais cursos nessa modalidade de oferta, 1 curso recebeu o conceito 1; 13 cursos receberam o conceito 3; 2 cursos, o conceito 4; e 1 curso, o conceito 5. Nessa modalidade de oferta, 4 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as instituições privadas participaram com 5 cursos e somente um curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal para as instituições privadas na região foi o 3, atribuído a 2 cursos. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos a um curso cada. A nenhum curso foram atribuídos os conceitos 4 e 5. As instituições públicas não participaram com nenhum curso.

Dos cursos oferecidos na região Norte, 3 eram presenciais, e somente um ficou Sem Conceito (SC). Dos cursos oferecidos, um obtive o conceito 2 e o outro o conceito 3. Dois eram na modalidade a distância, tendo um recebido o conceito 1 e outro recebido o conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 26 dos 28 cursos participantes. Entre os cursos oferecidos por IES privadas, 10 cursos ficaram sem conceito (SC), o número modal da região. Sete cursos

foram avaliados com o conceito 2; seis no conceito 3 e três no conceito 4. As instituições públicas da região Nordeste participaram com 2 cursos, que obtiveram conceito 4.

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, 23 eram presenciais: oito cursos ficaram Sem Conceito (SC), cinco ficaram com o conceito 2; cinco, com o conceito 3; e cinco, com o conceito 4. Na modalidade a distância, eram 5 cursos, tendo dois, obtido o conceito 2; um, o conceito 3; e dois ficaram Sem Conceito (SC).

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada correspondeu a 49 dos 51 cursos participantes. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, o conceito modal foi o 2, atribuído a 17 cursos. Cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 1 (um curso), 3 (16 cursos), 4 (6 cursos) e 5 (4 cursos). Dos dois cursos oferecidos por instituições públicas na região Sudeste, 1 curso recebeu o conceito 3 e o outro o conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Também na região Sudeste, grande parcela dos cursos foi oferecida na modalidade presencial: 37 de 51 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 2, com 11 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (um curso), 3 (10 cursos), 4 (6 cursos) e 5 (4 cursos). Ficaram Sem Conceito (SC) cinco cursos presenciais na região Sudeste. Na região Sudeste, 14 cursos foram oferecidos na modalidade a distância: um curso com o conceito 4; sete, com o conceito 3; seis, com o conceito 2. Na região Sudeste, nenhum curso a distância ficou Sem Conceito (SC) ou com os conceitos 1 e 5.

As instituições privadas concentraram o total de cursos participantes da região Sul, 31 (100%). Desses, 12 cursos obtiveram o conceito 2, o conceito modal. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, um curso recebeu o conceito 1; dez receberam o conceito 3; outros cinco, o conceito 4; e ainda um, o conceito 5. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Na região Sul, 19 dos cursos foram oferecidos na modalidade presencial. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 8 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (um curso), 2 (5 cursos), 4 (quatro cursos). Ficou Sem Conceito (SC) um curso e nenhum curso recebeu conceito 5. Na modalidade a distância, foram oferecidos 12 cursos, sendo sete cursos com o conceito 2; dois com o conceito 3; um com o conceito 4; e um com o conceito 5. Nenhum curso recebeu conceito 1 e somente um ficou Sem Conceito (SC) ou com o conceito 5 nessa região.

Na região Centro-Oeste, 14 dos 15 cursos participantes eram de IES privadas. Desses, 5 cursos receberam conceito 3, o valor modal. Dos demais cursos, 1 recebeu o conceito 1; 3 receberam o conceito 2; 2, o conceito 5; e nenhum curso recebeu o conceito 4. Três cursos ficaram Sem Conceito

(SC). Quanto aos 15 cursos oferecidos por instituições públicas na região Centro-Oeste, o único curso participante apresentou o conceito 5.

Também na região Centro-Oeste, a maioria dos cursos foi presencial: 10. Para esses, a moda consistiu nos conceitos 3 e 5, com 3 cursos. Um curso presencial da região foi alocado nos conceitos 1 e 2. Dois cursos presenciais da região ficaram Sem Conceito (SC). Para os 5 cursos a distância, a moda bimodal foram os conceitos 2 e 3 (2 cursos cada). O outro curso a distância da região ficou Sem Conceito (SC).

À título de síntese, no Gráfico 6.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa da IES.

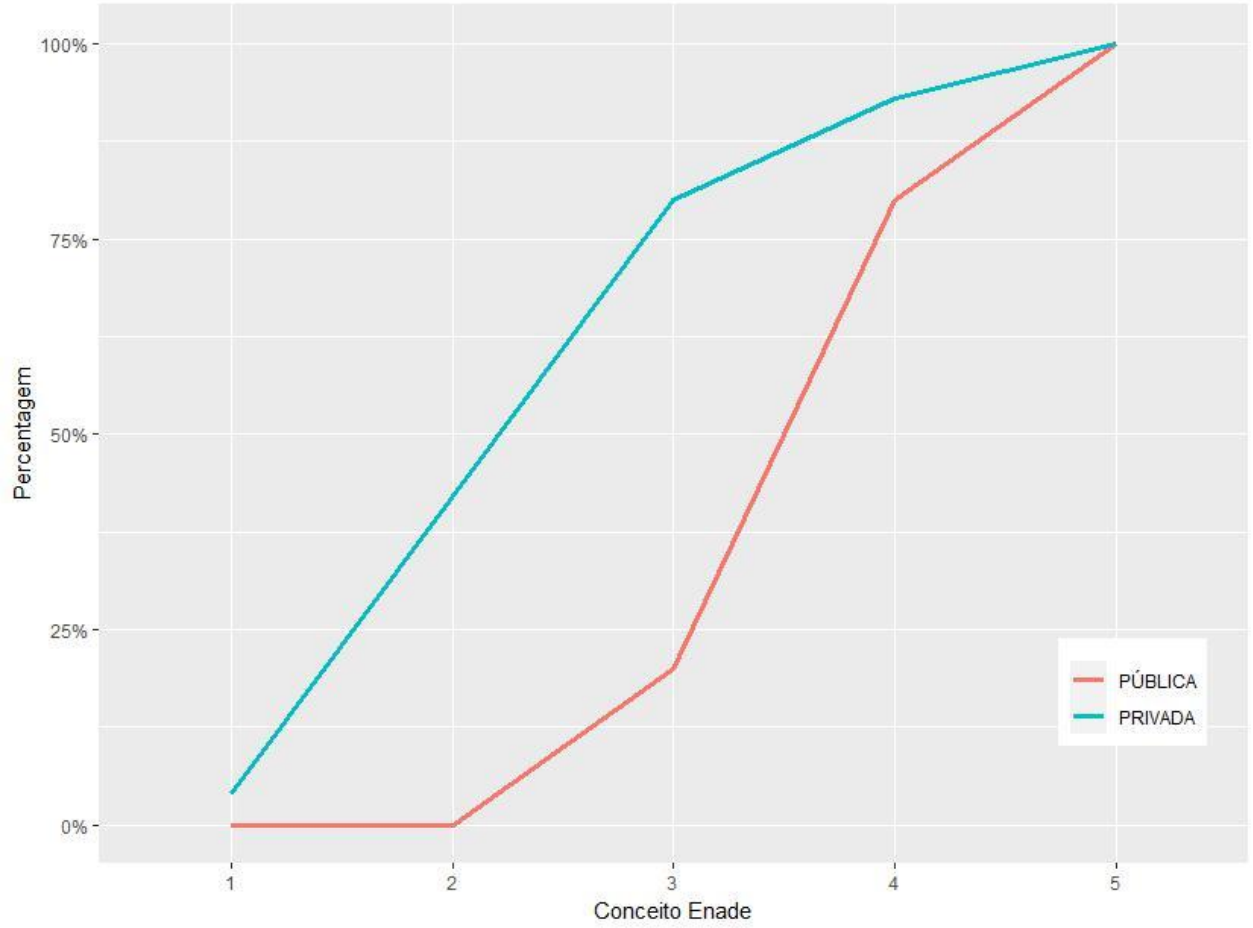


Gráfico 6.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 6.2, como indicado anteriormente, poligonais mais à esquerda representam valores mais baixos do Conceito Enade, e poligonais mais à direita, valores mais altos. É importante observar que, para cada poligonal presente nesse gráfico, a porcentagem constante no eixo y se refere ao universo de cursos oferecidos por instituições públicas (poligonal vermelha) ou privadas (poligonal azul).

6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2022, na área de Tecnologia em Design de Interiores, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.3 – Total de Cursos Participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

		Organização Acadêmica				
Grande Região	**Conceito Enade**	**Total**	**Universidades**	**Centros Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IF**
Brasil		130	55	55	16	4
	SC	21	9	10	2	0
	1	4	2	2	0	0
	2	40	15	18	7	0
	3	40	17	18	4	1
	4	17	7	4	3	3
	5	8	5	3	0	0
CO		15	8	7	0	0
	SC	3	3	0	0	0
	1	1	0	1	0	0
	2	3	3	0	0	0
	3	5	1	4	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	3	1	2	0	0
NE		28	7	11	8	2
	SC	10	2	6	2	0
	1	0	0	0	0	0
	2	7	2	1	4	0
	3	6	3	2	1	0
	4	5	0	2	1	2
	5	0	0	0	0	0
NO		5	2	1	2	0
	SC	1	1	0	0	0
	1	1	0	1	0	0
	2	1	0	0	1	0
	3	2	1	0	1	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
SE		51	26	22	1	2
	SC	5	3	2	0	0
	1	1	1	0	0	0
	2	17	7	9	1	0
	3	17	7	9	0	1
	4	7	5	1	0	1
	5	4	3	1	0	0
SUL		31	12	14	5	0
	SC	2	0	2	0	0
	1	1	1	0	0	0
	2	12	3	8	1	0
	3	10	5	3	2	0
	4	5	2	1	2	0
	5	1	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 6.3, dos 130 cursos de Tecnologia em Design de Interiores participantes: 55 eram oferecidos em universidades; 55 em centros universitários; 16 em faculdades e 4, em CEFET/IF.

De acordo com os dados apresentados na mesma tabela, todos os 50 cursos avaliados com o conceito 5 eram vinculados a universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 17 cursos. Os demais cursos ofertados por universidades receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (15 cursos), 4 (sete cursos) e conceito 5 (cinco cursos, como já mencionado). Nove cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos cursos vinculados a centros universitários, os conceitos modais foram o 2 e o 3, atribuídos a 18 cursos. Dez cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 16 cursos mantidos por faculdades, 7 receberam o conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por 4 cursos. Na sequência, 3 cursos obtiveram o conceito 4. Dos cursos oferecidos em faculdades, três ficaram com o conceito 4 e um com o conceito 3.

Dos 4 cursos mantidos por CEFET/IF, três receberam conceito 4, o conceito modal. Um curso recebeu o conceito 3.

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as universidades participaram com 2 cursos avaliados, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: um no conceito 3 e um ficou sem conceito (SC).

Os centros universitários da região Norte foram representados por um curso, que recebeu o conceito 1. As faculdades participaram com 2 cursos na região Norte, um recebeu o conceito 2 e o outro recebeu o conceito 3. Nessa região e organização acadêmica, nenhum curso foi oferecido em CEFET/IF.

Na região Nordeste, as universidades participaram com 7 dos 28 cursos da área de Tecnologia em Design de Interiores oferecidos. O conceito modal foi 3, atribuído a 3 cursos. Dois cursos obtiveram o conceito 2 e dois cursos ficaram sem conceito.

Os centros universitários contaram com 11 cursos participantes na região Nordeste, 6 dos quais ficaram sem conceito (SC). Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 2 (um curso), 3 (dois cursos) e 4 (dois cursos). As faculdades foram representadas por 8 cursos na região Nordeste, quatro dos quais receberam o conceito 2, o conceito modal. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 3 (um curso) e 4 (um curso). Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). Nessa combinação de região e organização acadêmica, 2 cursos foram oferecidos em CEFET/IF e receberam conceito 4.

Na região Sudeste, as universidades concentraram 188 dos 564 cursos de Tecnologia em Design de Interiores da região. Dos cursos oferecidos em IES com este tipo de organização acadêmica, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 79 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (39 cursos), 4 (43 cursos) e 5 (25 cursos). Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu o conceito 1.

Os centros universitários participaram com 22 cursos na região Sudeste, dos quais 9 obtiveram os conceitos 2 e 3. Os conceitos 4 e 5 foram atribuídos a um curso, cada. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as faculdades foram representadas por 1 curso na região Sudeste, a qual recebeu o conceito 2. Para os dois cursos participantes de CEFET/IF, na região Sudeste, os conceitos foram: 3 (um curso) e 4 (um curso). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 2 e 5 nesse tipo de organização acadêmica.

Dos 31 cursos da região Sul, 12 eram mantidos por universidades, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 5 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (três cursos), 4 (dois cursos), 5 (um curso) e um curso recebeu conceito 1.

Dos 14 cursos participantes de centros universitários da região Sul, dois ficaram Sem Conceito (SC) e 8 cursos receberam conceito 2, o valor modal. Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: três cursos (conceito 3); um curso (conceito 4). Quanto aos 5 cursos vinculados a faculdades na região Sul, um curso recebeu o conceito 2, dois cursos receberam o conceito 3 e dois cursos receberam o conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Não foram ofertados em CEFET/IF, nesta região.

Na região Centro-Oeste, 8 dos 15 cursos oferecidos eram mantidos por universidades. Para esse tipo de organização acadêmica, o conceito modal foi 2, atribuído a 3 cursos; e, nenhum curso da região ficou com os conceitos 1 e 4. Três cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 3 (um curso) e 5 (um curso).

Os centros universitários da região Centro-Oeste contaram com 7 cursos: quatro cursos foram avaliados com o conceito 3; 2 cursos, com o conceito 5; e um curso, com o conceito 1. Não houve cursos avaliados com os conceitos 2 e 4, nem cursos Sem Conceito (SC). Nenhum curso da região foi ofertado em faculdades e CEFET/IF.

De maneira semelhante à forma como se procedeu em relação à seção anterior, encerra-se esta seção com o Gráfico 6.3, que apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Tecnologia em Design de Interiores segundo a organização acadêmica da IES.

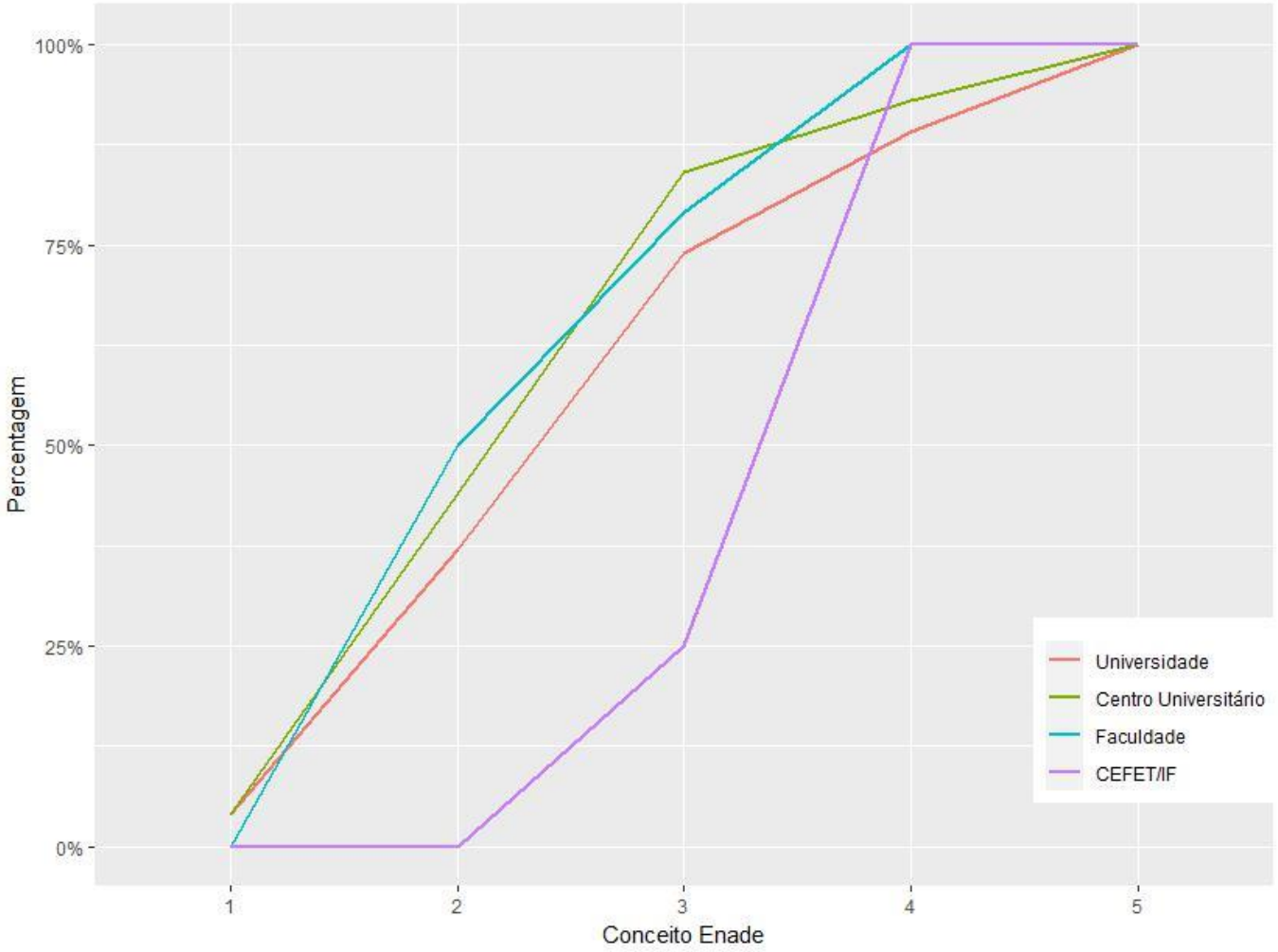


Gráfico 6.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A leitura desse último gráfico é semelhante à leitura feita dos anteriores, seguindo-se a lógica de que poligonais deslocadas para a esquerda correspondem a valores mais baixos do Conceitos Enade (1, 2 e 3) e poligonais deslocadas para a direita correspondem a valores mais altos do Conceitos Enade.

CAPÍTULO 7
ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Design de Interiores no Enade/2022. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (Subseção 7.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (Subseção 7.1.2) e de Conhecimento Específico da área (Subseção 7.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (Seção 7.2) e as questões discursivas (Seção 7.3). Tomando-se como base as duas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, nas Subseções 7.3.1.6 a 7.3.1.8, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de Facilidade e de Discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (Subseção 7.2.1) e de Conhecimento Específico (Subseção 7.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo IV, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo IX).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas[10]: média do desempenho na prova, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da área de Tecnologia em Design de Interiores inscritos e presentes à prova do Enade/2022, tendo em vista, agregações, ou por grandes regiões e o país como um todo, ou por categoria administrativa, organização acadêmica da IES e modalidade de oferta dos cursos.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, (0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco[11] e nota zero.

[10] Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário inserido no final deste relatório.

[11] Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (7.1.1) e de cada componente: Formação Geral (7.1.2) e Específico (7.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por grande região, categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 7.1, são apresentadas as estatísticas básicas da prova, por grande região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Design de Interiores.

Tabela 7.1 – Estatísticas básicas das notas da prova, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	45,6	45,5	45,9	44,5	46,2	44,0
Erro-padrão da média	0,3	0,7	0,7	2,9	0,4	0,5
Desvio-padrão	13,0	13,4	13,4	15,0	13,0	12,2
Mínima	7,7	15,1	11,0	22,8	7,7	13,5
Mediana	45,4	44,8	46,3	43,0	45,8	43,8
Máxima	91,3	88,8	79,2	81,2	91,3	89,8

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se pode verificar, a partir dos dados mostrados na Tabela 7.1, a média das notas da prova, como um todo foi 45,6 (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico). Os estudantes da região Sul obtiveram a média mais baixa (44), e os da região Sudeste alcançaram a média mais alta (46,2). As demais médias foram: 44,5, na região Norte, 45,9 na região Nordeste e 45,5, na região Centro-Oeste. O desvio-padrão para o Brasil, como um todo, foi 13, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Norte (15), e o menor, na região Sul (12,2).

A região que obteve a maior nota máxima foi a Sudeste (91,3), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Norte (81,2). A mediana do Brasil, como um todo, foi 45,4, sendo a maior mediana obtida na região Nordeste (46,3), e a menor obtida na região Norte (43,0). A menor nota mínima obtida na região Sudeste (7,7), e a maior obtida na região Norte (22,8).

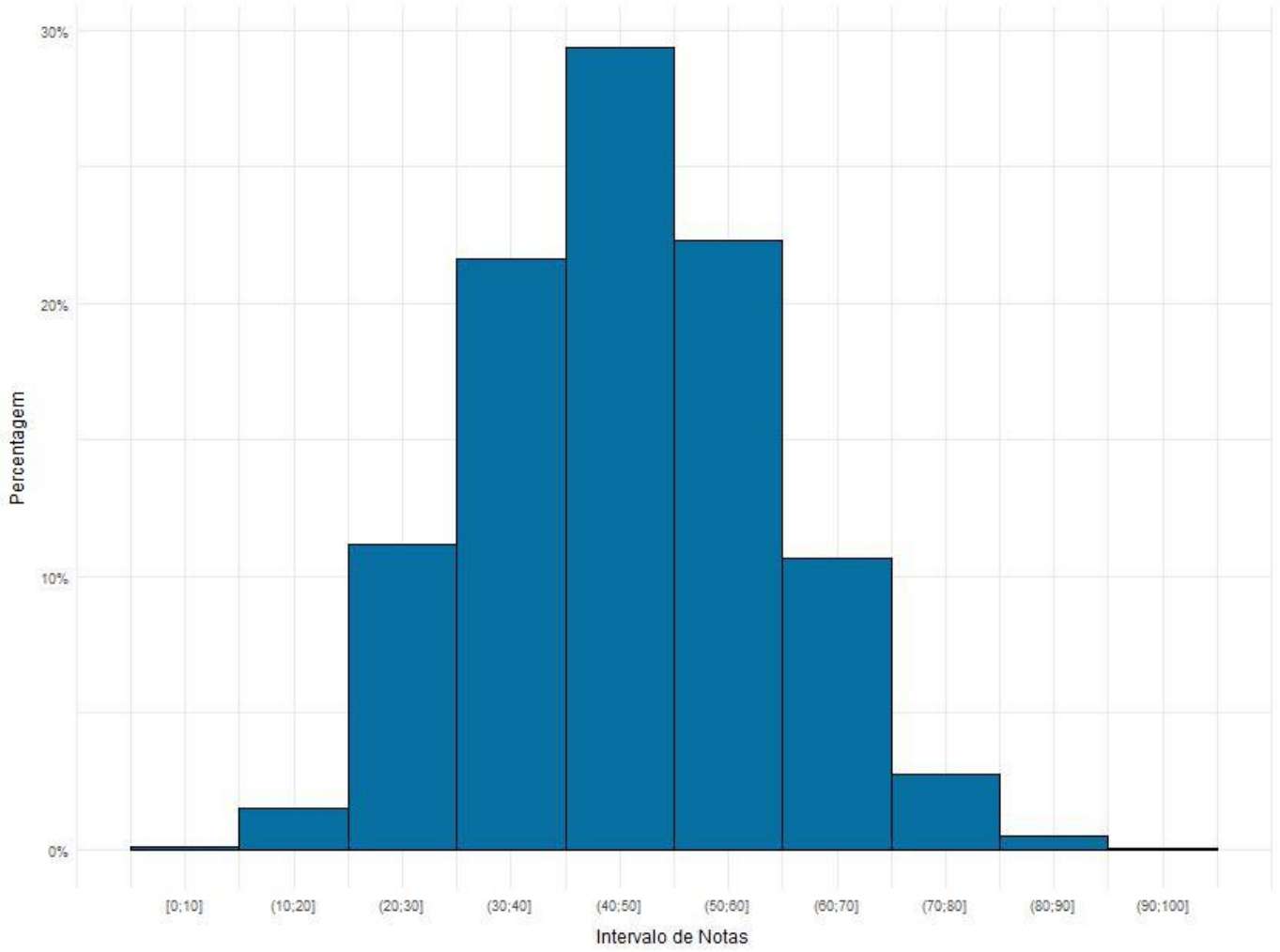


Gráfico 7.1 – Histograma das notas da prova – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como demonstra o Gráfico 7.1, a moda da distribuição ocorre no intervalo (40; 50], com frequência próxima a 30% dos participantes. A distribuição cresce até o intervalo modal e diminui conforme o aumento das notas.

Tabela 7.2 – Estatísticas básicas das notas da prova, por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	52,7	45,3	45,3	44,9	46,6	52,5	48,4	44,6
Erro-padrão da média	1,1	0,3	0,3	0,5	1,3	1,1	0,5	0,3
Desvio-padrão	12,5	12,9	12,8	13,2	13,1	12,4	12,8	12,9
Mínima	16,0	7,7	7,7	13,5	20,1	16,0	11,5	7,7
Mediana	51,3	45,0	45,4	44,0	45,2	51,3	48,0	44,4
Máxima	78,4	91,3	91,3	88,8	81,2	78,4	88,8	91,3

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.2 mostram que a média das notas da prova, em relação à categoria administrativa, para os estudantes das IES públicas, foi mais alta (52,7), e os cursos a distância obtiveram

média mais baixa (44,6). O desvio-padrão para as IES públicas (12,5), e para as IES privadas foi de (12,9). Por conseguinte, os CEFEIT/IF tiveram média 52,5, seguida das faculdades com a média de 46,6. A média da modalidade a distância foi inferior à média da modalidade presencial, respectivamente, 44,6 e 48,4.

7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.3, são apresentadas as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida levando-se em conta os acertos nas oito questões objetivas e a nota média obtida nas Questões Discursivas 1 e 2, sendo a nota de cada questão discursiva obtida, levando-se em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Tabela 7.3 – Estatísticas básicas das notas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	48,9	48,9	50,1	47,4	48,9	47,9
Erro-padrão da média	0,3	1,0	0,9	3,8	0,5	0,8
Desvio-padrão	18,1	17,8	18,3	19,6	18,3	17,4
Mínima	0,0	7,5	0,0	15,0	0,0	0,0
Mediana	48,9	48,9	51,3	48,9	48,6	48,4
Máxima	97,6	97,6	91,5	95,8	93,1	97,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 7.3, os estudantes de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 48,9. Quanto à variabilidade, o desvio-padrão das notas dos estudantes do Brasil foi 18,1. A maior média foi obtida na região Nordeste (50,1) e a menor, na região Norte (47,4). As demais médias foram: 48,9, na região Centro-Oeste, 48,9, na região Sudeste e 47,9, na região Sul. Já o maior desvio-padrão foi obtido na região Norte (19,6), e o menor, na região Sul (17,4). Os demais desvios foram: 17,8, na região Centro-Oeste, 18,3 nas regiões Nordeste e Sudeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2022 foi 97,6, obtida por, pelo menos, um estudante na região Centro-Oeste. A menor nota máxima foi obtida na região Nordeste (91,5). A mediana do Brasil, como um todo, foi 48,9, sendo a menor mediana encontrada na região Sul (48,4), e a maior, na região Nordeste (51,3). A nota mínima foi zero em três regiões, exceto para a região Norte que obteve 15,0 e a região Centro-Oeste que obteve 7,5.

No Gráfico 7.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. Nesse gráfico, a distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], intervalo imediatamente anterior ao modal da distribuição de notas da prova, como um todo.

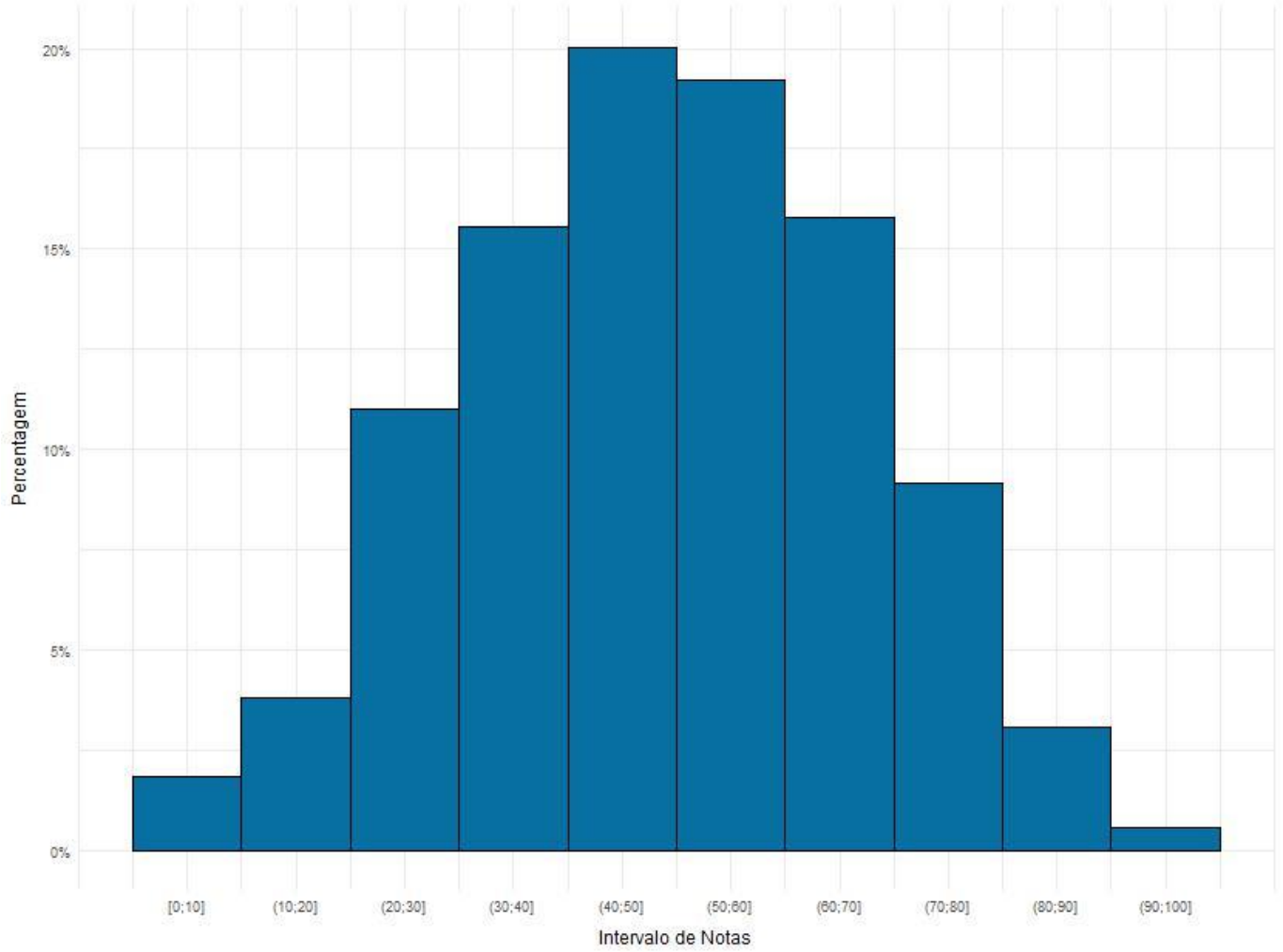


Gráfico 7.2 – Histograma das notas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Nota-se que, no Gráfico 7.2, as notas apresentam dispersão um pouco maior do que no Gráfico 7.1, anteriormente mostrado (distribuição das notas da prova).

Como demonstra o Gráfico, a moda da distribuição ocorre no intervalo (40; 50], com frequência de aproximadamente 20% dos participantes. A distribuição cresce até o intervalo modal e diminui conforme o aumento das notas.

Na Tabela 7.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

Tabela 7.4 – Estatísticas básicas das notas do Componente de Formação Geral, por categoria administrativa, por organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	54,0	48,6	48,3	49,1	50,6	53,8	51,4	47,9
Erro-padrão da média	1,6	0,4	0,4	0,7	1,7	1,6	0,7	0,4
Desvio-padrão	18,3	18,0	18,1	17,9	17,1	18,4	17,7	18,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5	0,0	0,0	0,0
Mediana	54,9	48,5	48,2	49,2	51,0	54,9	52,3	47,7
Máxima	91,5	97,6	97,0	97,6	95,8	91,5	97,6	97,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 7.4, observam-se as médias dos tipos de categoria administrativa: a maior média obtida por estudantes de IES públicas (54,0) e a menor, pelos de IES privadas (48,6).

As médias dos tipos de organização acadêmica foram: 53,8 para os CEFET/IF, 50,6 para as faculdades, 49,1 para os centros universitários e 48,3 para as universidades.

A modalidade presencial mostrou desempenho superior (51,4) à modalidade a distância (47,9).

7.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.5, são apresentadas as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da área de Tecnologia em Design de Interiores. A nota do Componente Específicos leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas nas três questões discursivas parte discursiva da área.

Tabela 7.5 – Estatísticas básicas das notas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	44,5	44,3	44,5	43,5	45,3	42,7
Erro-padrão da média	0,3	0,8	0,7	2,9	0,4	0,6
Desvio-padrão	13,7	14,3	14,3	15,0	13,4	13,0
Mínima	3,8	13,5	9,8	20,1	3,8	11,6
Mediana	44,4	44,2	44,8	42,5	45,3	42,4
Máxima	93,5	85,8	88,1	81,6	93,5	87,4

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com a Tabela 7.5, a média do desempenho dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 45,5. A maior média foi obtida na região Sudeste (45,3), e a menor, na região Sul (42,7). As demais

médias foram: 44,3 na região Centro-Oeste, 44,5 na região Nordeste, e 43,5 na região Norte. Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão do Brasil, como um todo, foi 13,7, sendo o maior desvio-padrão observado na região Norte (15) e o menor, na região Sul (13). Os demais desvios foram: 14,3 na região Centro-Oeste, 13,4 na região Sudeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 44,4. A maior mediana ocorreu na região Sudeste (45,3), e a menor, na região Sul (42,4). As demais medianas foram: 44,8 na região Nordeste, 42,5 na região Norte e 44,2 na região Centro-Oeste. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 93,5, sendo obtida por pelo menos um estudante na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 85,9 na região Centro-Oeste, 88,1 na região Nordeste, 81,6 na região Norte e 87,4 na região Sul. A nota mínima do Brasil, como um todo, foi 3,8, sendo obtida por pelo menos um estudante na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 13,5 na região Centro-Oeste, 9,8 na região Nordeste, 20,1 na região Norte e 11,6 na região Sul.

Assim como nos Gráficos 7.1 e 7.2, antes mostrados, no Gráfico 7.3, apresentado adiante, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Design de Interiores, em relação ao Componente Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50], o mesmo do grupo modal da prova, como um todo, e acima do grupo modal para a Formação Geral.

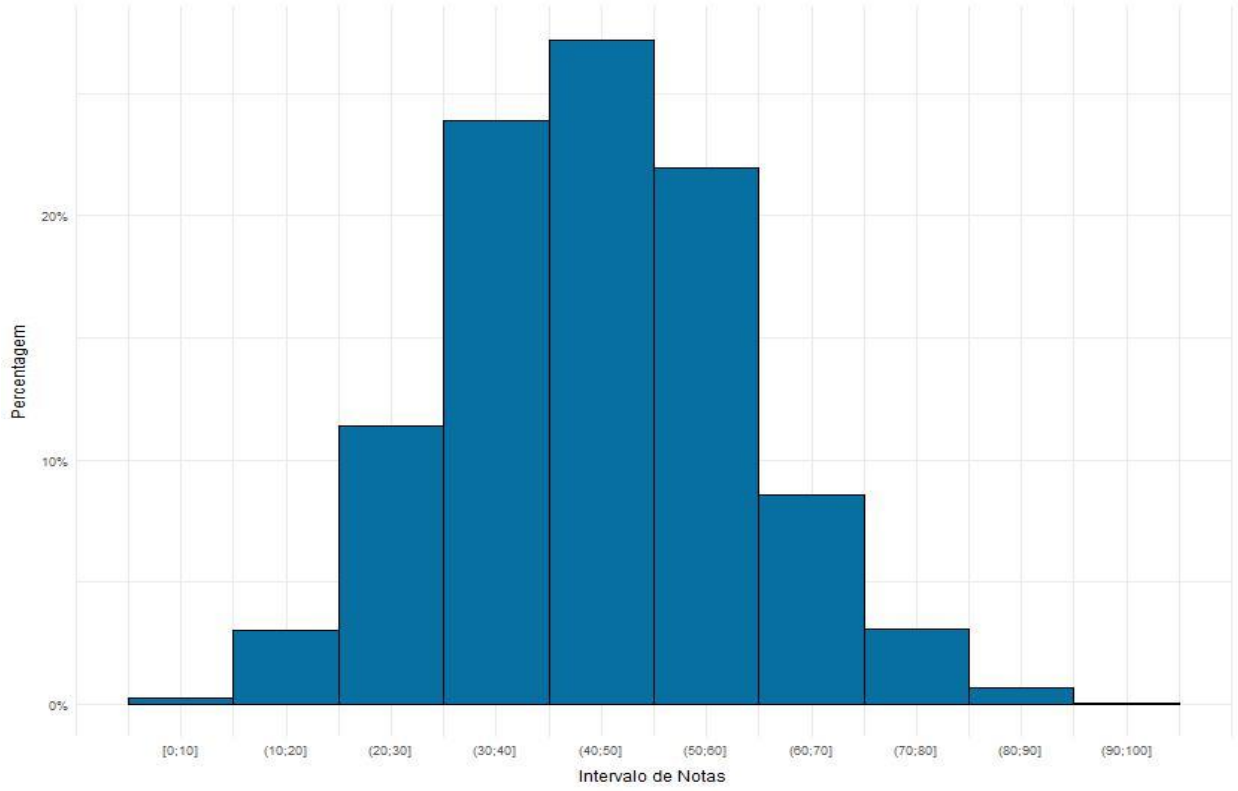


Gráfico 7.3 – Histograma das notas do Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Assim como nos Gráficos 7.1 e 7.2, antes mostrados, no Gráfico 7.3, apresentado acima, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Design de Interiores, em relação ao Componente Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50].

Tabela 7.6 – Estatísticas básicas das notas do Componente Específico, por categoria administrativa, por organização acadêmica e por modalidade de oferta – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	52,2	44,1	44,3	43,5	45,2	52,1	47,3	43,5
Erro-padrão da média	1,2	0,3	0,3	0,5	1,4	1,2	0,5	0,3
Desvio-padrão	13,2	13,6	13,5	13,8	13,7	13,0	13,6	13,5
Mínima	9,8	3,8	3,8	11,6	17,0	9,8	9,8	3,8
Mediana	51,6	43,9	44,1	43,2	45,4	51,6	46,8	43,3
Máxima	88,1	93,5	93,5	85,8	81,6	88,1	88,1	93,5

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados expostos na Tabela 7.6, no que se refere a organização acadêmica, a maior média foi a dos CEFET/IF (52,1), seguido das faculdades (45,2), das universidades (44,3) e dos centros universitários (43,5).

As medianas foram: 44,1 nas universidades, 43,2 nos centros universitários, 45,4 nas faculdades e 51,6 nos CEFET/IF.

Quanto a categoria administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo. Neste caso, também, a maior média foi obtida por estudantes de IES públicas (52,2), contra 44,1 dos estudantes das IES privadas.

7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (7.2.1) e de Componente Específico (7.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por grande região.[12]

[12] As fórmulas utilizadas para o coeficiente de correlação ponto-bisserial e para o índice de facilidade estão apresentadas no Capítulo

7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.7, são apresentadas as estatísticas básicas relativas às oito Questões Objetivas do Componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes.

Tabela 7.7 – Estatísticas básicas das notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	50,4	49,9	53,3	46,6	50,3	48,8
Erro-padrão da média	0,4	1,2	1,1	4,6	0,6	0,9
Desvio-padrão	21,1	22,1	22,2	23,3	20,6	20,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	12,5	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.7, a média do Brasil foi 50,4. A menor média foi encontrada na Norte (46,6), e a maior, na região Nordeste (53,3). As demais médias foram: 50,3 na região Sudeste, (49,9) na região Centro-Oeste e na região Sul (48,8). O desvio-padrão do Brasil foi de 21,1, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Norte (23,3), e o menor desvio-padrão encontrado na região Sudeste (20,6). As medianas do Brasil, como um todo, e de todas as regiões, correspondem a 50,0. As notas máximas (100,0) foram iguais para todas as regiões. A nota mínima (0,0) foi alcançada em quatro grandes regiões, exceto na região Norte com mínima (12,5).

Na Tabela 7.8, exposta mais adiante, são apresentados o índice de facilidade e o índice de discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral.

Tabela 7.8 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da questão – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,24	Difícil	0,35	Bom
2	0,65	Fácil	0,47	Muito bom
3	0,84	Fácil	0,37	Bom
4	0,50	Médio	0,44	Muito bom
5	0,37	Difícil	0,46	Muito bom
6	0,59	Médio	0,51	Muito bom
7	0,31	Difícil	0,43	Muito bom
8	0,54	Médio	0,55	Muito bom

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.8, as questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: nenhuma teve o índice de facilidade classificado como “Muito fácil”. Duas foram classificadas como “Fácil”. Três questões foram classificadas como “Médio” por terem índices de acertos 0,50, 0,59 e 0,54. Três questões foram consideradas com índice de dificuldade “Difícil”, situando-se no intervalo entre 0,24 e 0,37 do índice de facilidade.

O índice de facilidade variou de 0,24 a 0,84, e o de discriminação, de 0,35 a 0,55. Quanto ao índice de discriminação, seis questões foram tidas como “Muito bom” e duas como “Bom”.

Na Tabela 7.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 7.9 – Número de questões objetivas do Componente de Formação Geral por índice de discriminação (Ponto-Bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	-	-	0	0
Difícil	-	-	1	2
Médio	-	-	0	3
Fácil	-	-	1	1
Muito fácil	-	-	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.9 atestam que às seis questões que tiveram índice de discriminação “Muito bom”, figuraram em três níveis de dificuldade “Médio”, “Difícil” e “Fácil”: três classificadas na categoria “Médio” do índice de facilidade, duas na categoria “Difícil” e uma na categoria “Fácil”. As duas questões que tiveram índice de discriminação “Bom” figuraram em dois níveis de dificuldade “Difícil” e “Fácil”.

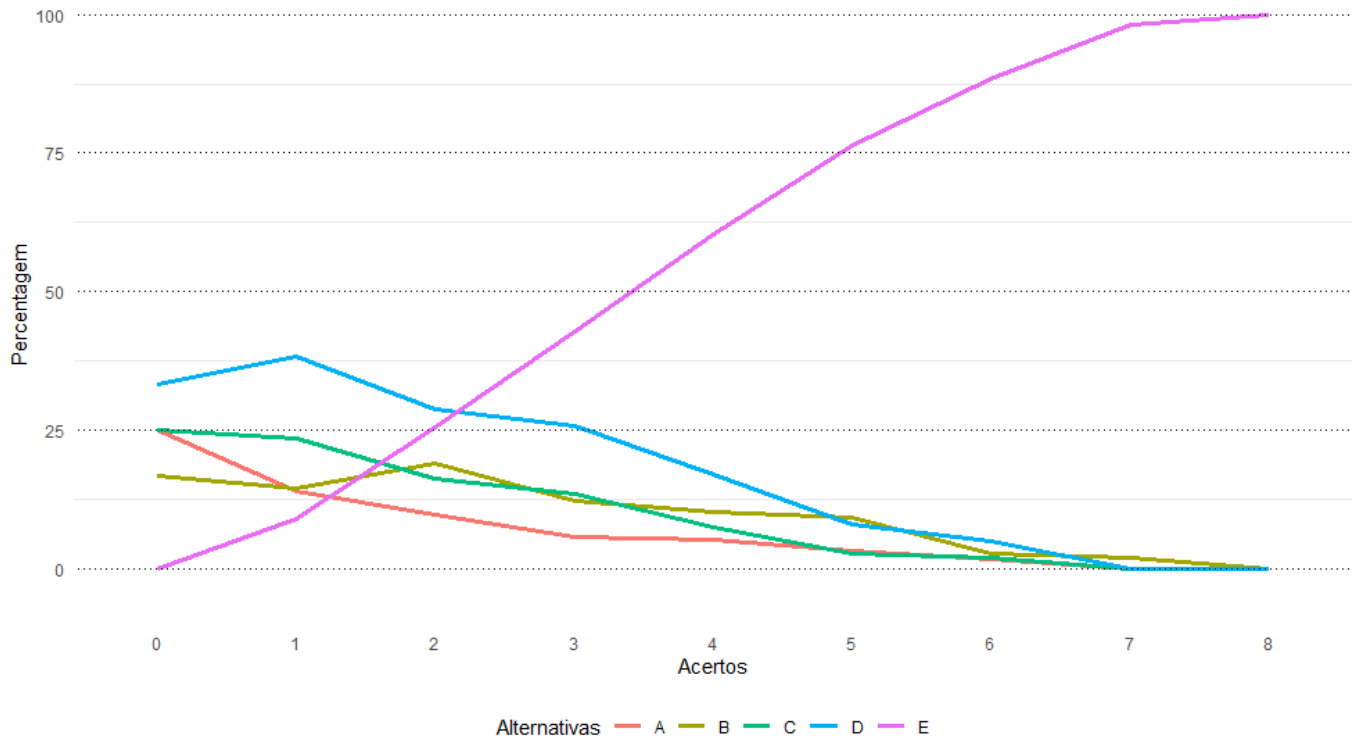


Gráfico 7.4 – Análise gráfica da questão 6 [GABARITO = E] – Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 7.4, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IV.

7.2.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.10, são apresentadas as estatísticas básicas em relação às Questões Objetivas de Componente Específico da prova de Tecnologia em Design de Interiores por Grande Região.

Tabela 7.10 – Estatísticas básicas das notas das Questões Objetivas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	45,3	45,2	45,4	44,2	46,0	43,5
Erro-padrão da média	0,3	0,8	0,8	3,2	0,4	0,6
Desvio-padrão	14,7	15,4	15,5	16,2	14,5	14,2
Mínima	0,0	9,1	9,1	13,6	0,0	13,6
Mediana	45,5	45,5	45,5	43,2	45,5	40,9
Máxima	95,5	90,9	90,9	81,8	95,5	90,9

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica a partir dos dados da Tabela 7.10, a média do Brasil do Componente Específico foi 45,3. A menor média foi observada na região Sul (43,5), e a maior, na região Sudeste (46). O desvio-padrão de todo o Brasil foi 14,7, sendo o menor desvio-padrão encontrado na região Sul (14,2), e o maior, na região Norte (16,2).

A mediana de todo o Brasil foi 45,5. A nota máxima da prova foi 95,5, obtida nas Questões Objetivas do Componente Específico, por, pelo menos, um estudante de três da região Sudeste. Na região Sul o valor foi 90,9 e 81,8 na região Norte. A nota mínima foi zero, obtida por pelo menos um estudante na região Sudeste. Na região Sul, Centro-Oeste e Nordeste a mínima foi 9,1 e na região Norte foi de 13,6.

Na Tabela 7.11, são apresentados os índices de facilidade e de discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente Específico, para os estudantes de Tecnologia em Design de Interiores.

Tabela 7.11 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente Específico, segundo o número da Questão – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,22	Difícil	0,25	Médio
10	0,35	Difícil	0,33	Bom
11	0,21	Difícil	0,20	Médio
12	0,14	Muito difícil	0,06	Fraco
13	0,75	Fácil	0,27	Médio
14	0,57	Médio	0,36	Bom
15	0,61	Fácil	0,43	Muito bom
16	0,63	Fácil	0,26	Médio
17	0,24	Difícil	0,14	Fraco
18	0,47	Médio	0,42	Muito bom
19	0,50	Médio	0,32	Bom
20	0,61	Fácil	0,35	Bom
21	0,49	Médio	0,21	Médio
22	0,23	Difícil	0,30	Bom
23	0,23	Difícil	0,30	Bom
24	0,27	Difícil	0,16	Fraco
25	0,35	Difícil	0,22	Médio
26	0,84	Fácil	0,32	Bom
27	0,27	Difícil	0,14	Fraco
28	0,23	Difícil	0,33	Bom
29	0,47	Médio	0,34	Bom
30	0,17	Difícil	0,21	Médio
31	0,63	Fácil	0,39	Bom
32	0,27	Difícil	0,09	Fraco
33	0,50	Médio	0,24	Médio
34	0,29	Difícil	0,29	Médio
35	0,61	Fácil	0,35	Bom

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A partir do índice de facilidade obtido, apresentado na Tabela 7.11, pode-se concluir que o que mais ocorre são questões consideradas “Difíceis”. Das 27 questões, 13 foram classificadas como “Difícil”. Uma questão foi considerada “Muito difícil”, 6 consideradas como “Médio” e 7 como “Fácil”.

Já em relação aos índices de discriminação das Questões Objetivas do Componente Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: 11 das 27 questões foram consideradas “Boas”, duas questões foram consideradas “Muito boas”, e 5 foram consideradas “Fracas”.

Na Tabela 7.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 7.12 – Número de Questões Objetivas do Componente Específico por índice de discriminação (Ponto-Bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	1	0	0	0
Difícil	4	5	4	0
Médio	0	2	3	1
Fácil	0	2	4	1
Muito fácil	0	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022.

Os dados da Tabela 7.12 atestam que às duas questões que tiveram índice de discriminação “Muito bom” figuraram em dois níveis de dificuldade: “Médio” e “Fácil”. No índice de discriminação “Bom”, foram 11, no “Médio”, 9 e no “Fraco”, 5.

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 7.5, analisa-se a Questão 28 do Componente Específico.

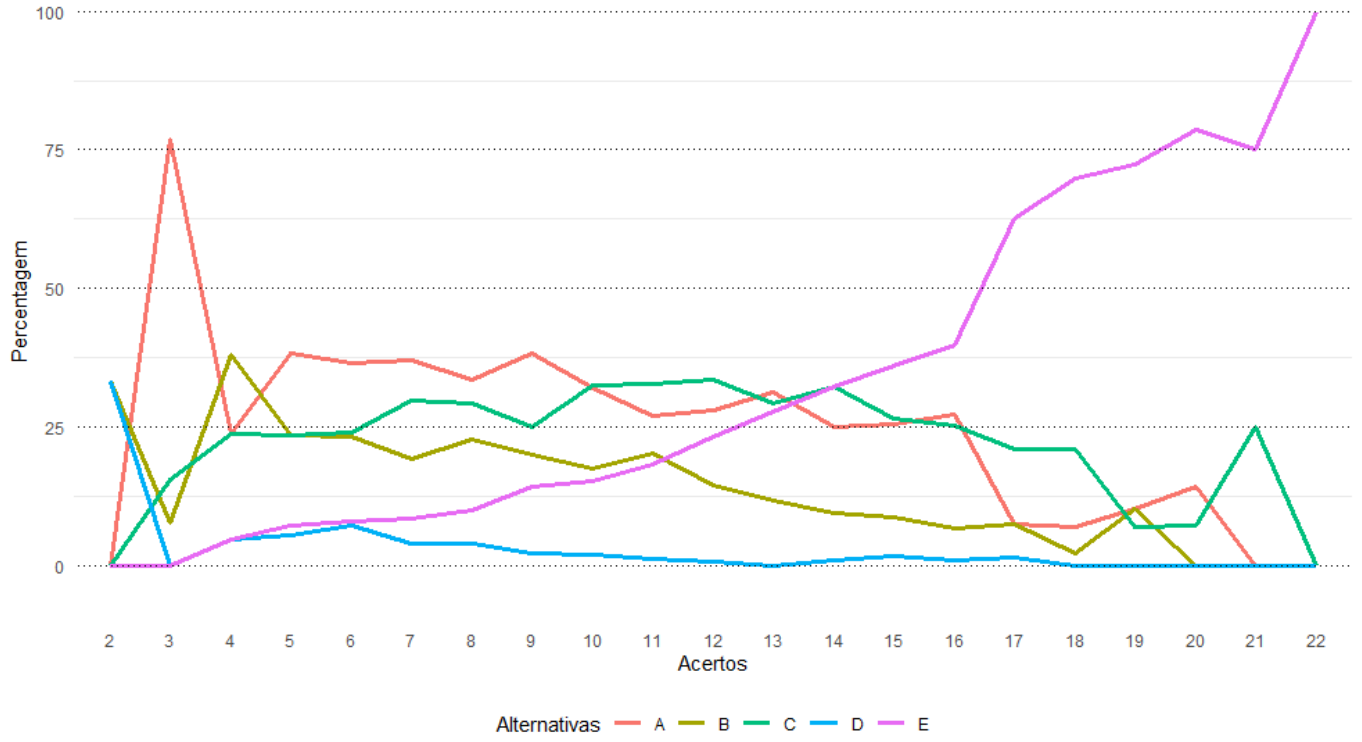


Gráfico 7.5 – Análise gráfica da questão 28 [GABARITO = E – de Componente Específico – Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022.

No Gráfico 7.5, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Componente Específico), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Os gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam no Anexo IV.

7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (7.3.1) e de Componente Específico (7.3.2). Expõe e compara, também, as médias de subpopulações, caracterizadas por grande região.

Cumpre notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. As respostas depois de digitalizadas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas destas questões são definidas como um "branco automático" (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado neste pré-processamento, é verificar para cada questão, a partir da quantidade de Pixels, o que provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação destes documentos que foram considerados em branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores, devidamente capacitados. Deste modo, quaisquer erros, deste pré-processamento, são encontrados, e as questões preenchidas são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco não são detectadas nesse pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, pode fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Estas são enviadas para a correção, mas são classificadas como "branco" pelos professores, quando da correção.

7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Design de Interiores, nas duas Questões Discursivas relativas à Formação Geral, encontram-se na Tabela 7.13 e no Gráfico 7.6, cujos dados são analisados de forma sequenciada.

No caso da Tabela 7.13, analisa-se a média das notas de cada Questão Discursiva de Formação Geral que leva em conta as correções realizadas por duas bancas: uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo IX); outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa, detalhado na seção 7.3.1.7 deste relatório.

A nota de cada questão é composta de 80% da nota da correção de conteúdo e 20% da nota de desempenho linguístico.

Tabela 7.13 – Estatísticas básicas das notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	46,6	47,6	45,3	48,5	46,8	46,5
Erro-padrão da média	0,5	1,3	1,2	4,5	0,7	1,0
Desvio-padrão	24,4	23,7	24,1	22,9	25,0	23,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	51,0	53,3	49,2	48,8	52,0	51,2
Máxima	97,5	96,5	92,0	89,5	97,5	95,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 7.13, observa-se que a nota média dos estudantes de todo o Brasil, em Formação Geral, foi 46,6. Pode-se notar, também, que o desvio-padrão nesse conjunto de questões foi 24,4. A maior média foi obtida na região Norte (48,5) e a menor, na região Nordeste (45,3).

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 51. Nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste tiveram as medianas mais altas, 52,0, 51,2 e 53,3, respectivamente. A nota máxima (97,5) foi obtida na região Sudeste, sendo 89,5, a máxima na região Norte; 92,0, na Nordeste; 95,0, na Sul e 96,5, na região Centro-Oeste. A nota mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 7.6, está representada a distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral.

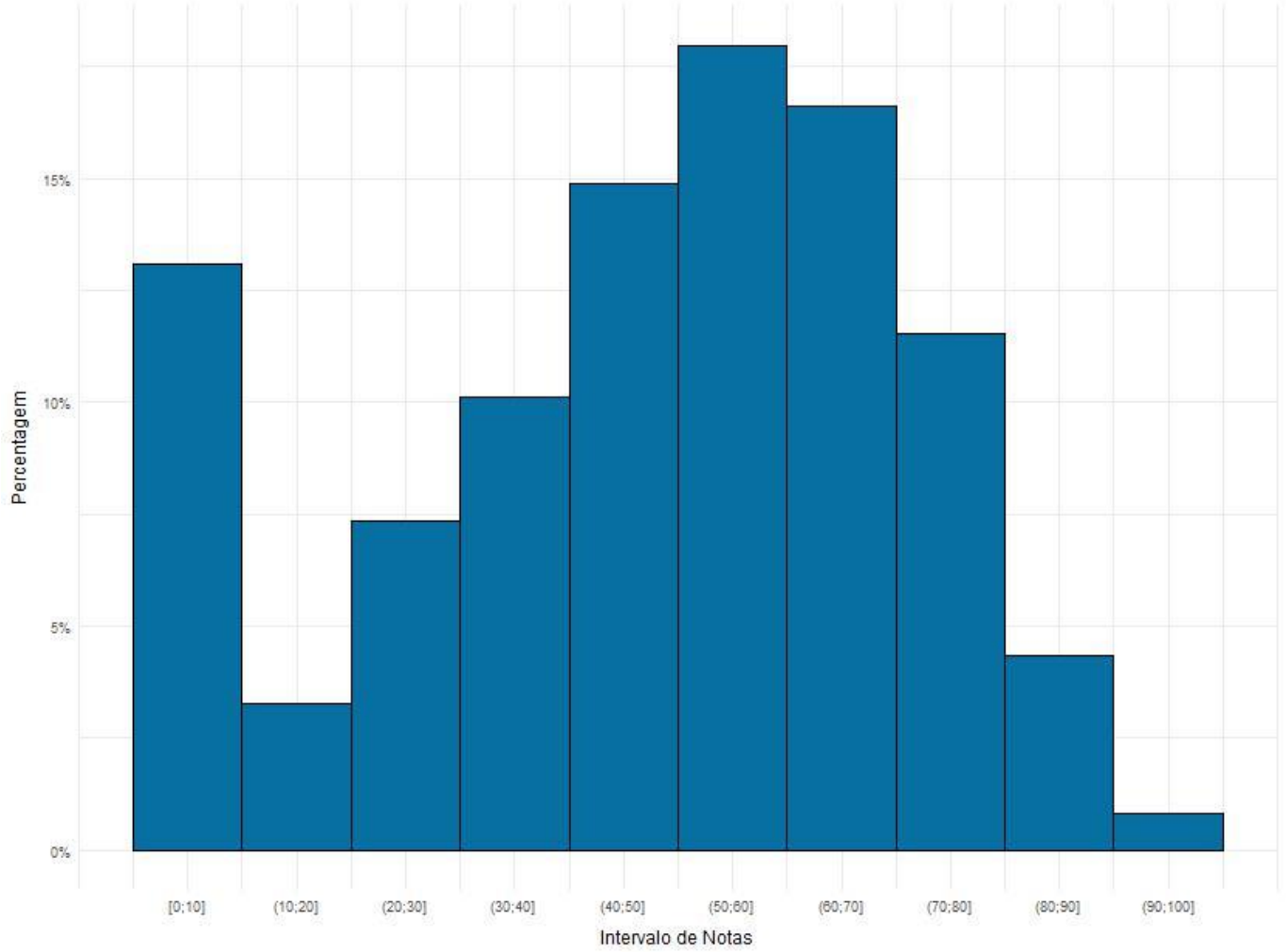


Gráfico 7.6 – Histograma das notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Como mostra o Gráfico 7.6, a moda da distribuição ocorre no intervalo (50; 60], com frequência superior a 20% dos participantes, sendo que, no intervalo (0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco. A distribuição é crescente até o intervalo modal, e decrescente após ele.

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das Questões Discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das bancas de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpre esclarecer que, tendo em vista que as Questões Discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2022.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Interiores nas duas Questões Discursivas de Formação Geral do Enade/2022, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção para cada questão.

7.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Tecnologia em Design de Interiores obtidos a partir das respostas à Questão 1 do Componente de Formação Geral, encontram-se na Tabela 7.14 e no Gráfico 7.7, exposto após a apresentação dos dados da referida tabela.

Tabela 7.14 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	44,0	46,7	41,8	41,3	44,1	44,0
Erro-padrão da média	0,5	1,4	1,3	5,2	0,7	1,1
Desvio-padrão	26,4	25,7	26,2	26,5	26,9	25,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	46,5	51,0	45,5	38,3	47,5	46,3
Máxima	100,0	100,0	100,0	98,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Verifica-se, a partir dos dados da Tabela 7.14, que, na Questão 1 do Componente de Formação Geral, os estudantes de todo o Brasil obtiveram média de 44,0. A maior média para a Questão 1 foi obtida na região Centro-Oeste (46,7), e a menor, na região Norte (41,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 26,4. O menor desvio-padrão foi obtido na região Centro-Oeste (25,7), e o maior desvio-padrão foi obtido pela região Sudeste (26,9).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 46,5, a maior mediana foi na região Centro-Oeste (51,0) e a menor foi a região Norte (38,3). A nota máxima da Questão Discursiva 1 foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em quatro regiões; a nota máxima da região Norte foi (98,0). Já a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 7.7, apresenta-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral.

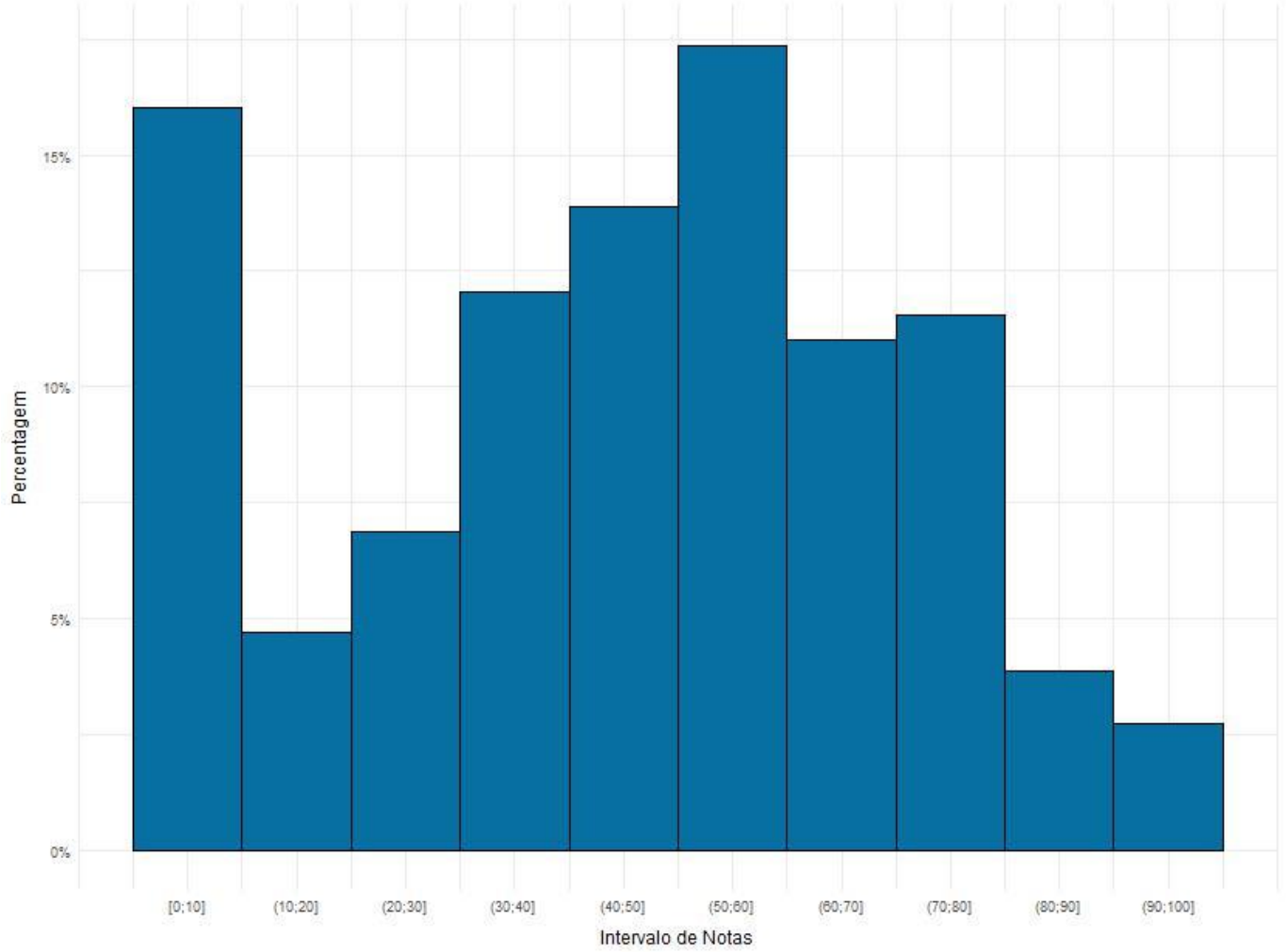


Gráfico 7.7 – Histograma das notas dos conteúdos da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O Gráfico 7.7 mostra que mais de 15,0% dos participantes deixaram em branco a resposta à questão cujos dados são retratados nele. Desconsiderando-se os que obtiveram nota zero, a moda dessa distribuição ocorre no intervalo (50; 60], com frequência próxima a 20% dos participantes.

7.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Questão 1 abordou um tema atual, com dois itens para os estudantes responderem: a) "discuta por que os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento de um país"; b) "explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19". O tema contempla como os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação (ECTI) cooperam para um país se desenvolver e como o fomento público, vinculado ao desenvolvimento científico, pode atender à justiça social, à equidade e à população em momentos de pandemia. Esse tema é atual, pois o mundo vivenciou recentemente uma pandemia que, somente no Brasil, deixou mais de 700 mil mortos, sendo exaustivamente comentada na televisão e nos meios digitais. Logo, almeja-se que os respondentes justifiquem a necessidade de investimentos em ECTI com foco em questões como: investimentos públicos em P&D por meio de universidades públicas; pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram o acesso mais célere às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; pesquisadores de universidade, tanto brasileiras quanto estrangeiras como protagonistas para orientar e informar a respeito da Covid-19 por meio dos canais de comunicação; desenvolvimento de equipamentos de segurança, como máscara de nariz ou de rosto, respiradores, que foram implementados e viabilizados por pesquisa e extensão em universidades e escolas técnicas.

Esperava-se que os candidatos soubessem o básico a respeito do tema, pois o assunto é bastante atual. Quanto ao item B, esperava-se que os candidatos abordassem questões como: o papel das universidades e dos centros de pesquisa para a justiça e a equidade; o investimento público em pesquisa, tecnologia e educação para garantir acesso igualitário da população aos recursos de saúde, podendo fazer um contraponto com os investimentos privados; a política de distribuição de vacinas gratuitas por meio do Sistema Único de Saúde, que possibilitou o acesso às vacinas no Brasil; e as questões econômicas mundiais que determinaram uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com os países mais ricos retendo a maior parte desses recursos.

Atualmente, é comprovado que os países dominantes são aqueles que se desenvolvem e dominam as ferramentas tecnológicas. As pesquisas mostram que os países que, mesmo em crise, investiram em ciência, tecnologia e inovação são os que conseguiram se reerguer mais rapidamente e

sobressair-se aos demais países em crises pandêmicas. Portanto, a questão foi elaborada de maneira oportuna e adequada ao universo do estudante universitário brasileiro.

No item A, o estudante poderia focar em diversos argumentos, entre eles: como ocorreu o investimento público em pesquisa e desenvolvimento por meio de universidades públicas e institutos de pesquisa; como as pesquisas realizadas em outros países possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; como o contingenciamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) prejudicou e ainda prejudica o Brasil, entre diversos outros assuntos.

No item B, era esperado que o estudante explicasse como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. Além disso, deveria abordar a importância das universidades com a justiça social; como os países que investem nessa área têm grandes vantagens em relação a outros países que não investem; a distribuição de vacina atende à justiça social por possibilitar que toda a população seja vacinada, independentemente de ser rico ou pobre, por exemplo.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e a maioria das respostas ocupou parte das linhas, não utilizando todo o espaço. Algumas respostas não apresentaram a separação dos itens A e B.

A maioria dos estudantes respondeu de modo semelhante ao que constava do padrão de resposta. Foi recorrente a exposição do problema sem desenvolvê-lo com clareza, apenas de forma superficial. A abordagem do candidato sobre o tema tornou-se, em alguns casos, muito genérica.

As respostas consideradas boas atenderam ao que a banca esperava. Abordaram a importância de investir em CT&I para desenvolver o país, desdobrando os argumentos e citando como isso poderia ocorrer. No geral, as notas estavam abaixo do esperado.

Ficou evidente que a maioria dos estudantes possui um conhecimento sobre os dois itens apresentados. A Questão 1 visou avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente. Além disso, houve problemas estruturais nos textos, pois a grande maioria dos estudantes tem uma noção do assunto, mas muitos possuem dificuldade de construir um texto com coesão e coerência, ou seja, não conseguem concatenar os argumentos para defender um ponto de vista.

No geral, em relação à Questão 1, identificou-se que a principal deficiência na formação dos estudantes está relacionada ao aprofundamento do conteúdo e à capacidade de expressar, com clareza e coesão, sua opinião a respeito de determinado assunto.

7.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A Tabela 7.15 apresenta dados estatísticos a respeito das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, organizados por grande região de funcionamento dos cursos, no país.

Tabela 7.15 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	49,2	48,4	48,8	55,6	49,4	48,9
Erro-padrão da média	0,6	1,5	1,4	5,3	0,8	1,2
Desvio-padrão	28,5	28,0	28,4	26,9	28,9	28,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,5	53,5	55,5	61,0	55,5	55,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	97,5	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 7.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes, na Questão Discursiva 2 (média 49,2), foi acima do obtido na Questão Discursiva 1 (média 44,0). A região Centro-Oeste foi aquela cuja média foi menor (48,4), e a maior média foi na região Norte (55,6). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 28,5, superior ao obtido na Questão Discursiva 1 (26,4). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Sudeste (28,9), enquanto o menor foi obtido na região Norte (26,9).

A mediana de todo o Brasil foi 55,5, a mesma de quatro regiões. A exceção foi a região Norte, que obteve mediana 61,0. A nota máxima da Questão Discursiva 2 foi 100,0, obtida por pelo menos um estudante de quatro regiões. A exceção foi a região Norte, que obteve máxima 97,5. Já a nota Mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 7.8, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral.

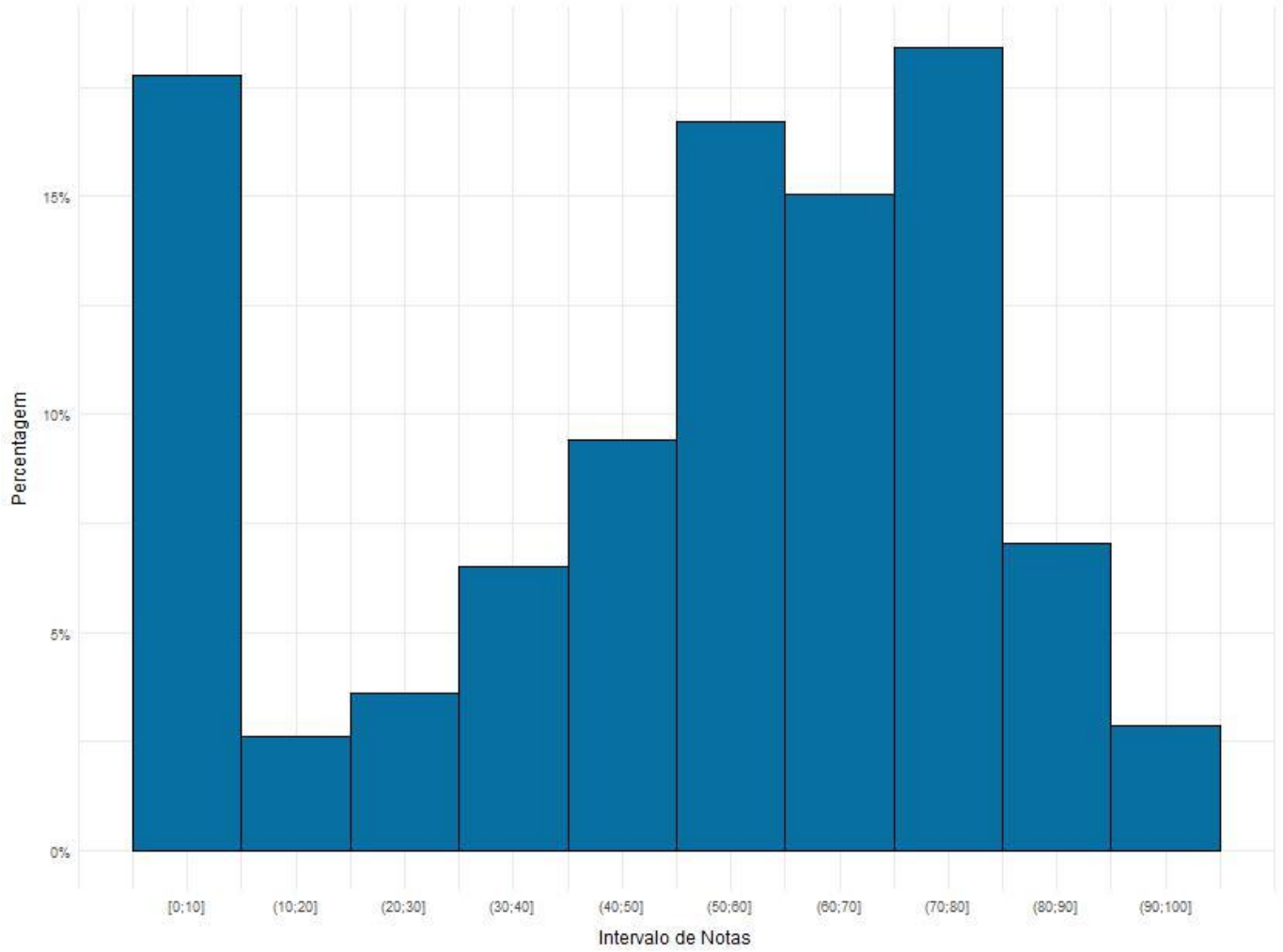


Gráfico 7.8 – Histograma das notas dos conteúdos da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Observa-se, a partir dos dados apresentados no Gráfico 7.8, que quase 17,5% dos estudantes deixaram a questão em branco. O percentual total de zeros aproxima-se de 20%, se agregado à frequência daqueles que, tendo respondido, receberam nota zero. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais dispersas em comparação à Questão Discursiva 1, o que pode ser constatado, também, pela comparação do desvio-padrão das notas da Questão Discursiva 2 (23,7) e o das notas da Questão Discursiva 1 (18,6). Desconsiderando-se os que obtiveram nota zero, a moda dessa distribuição ocorre no intervalo (70; 80], com frequência superior a 17,5% dos participantes.

7.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Questão Discursiva 2 abordou um tema importante, com o objetivo de analisar conhecimentos gerais do aluno. O tema contemplou o conhecimento geral do patriarcado estrutural (dominação masculina), o qual é recorrente nos noticiários, e um infortúnio na vida dos brasileiros, pois trata-se de uma questão de violência contra as mulheres. É recorrente assistir ou ler notícias sobre o domínio masculino na sociedade brasileira. Questões como a participação da mulher na política; a paridade de salários entre profissionais de sexos diferentes; a desigualdade social e o tratamento hostil que é dado às mulheres, em diversas situações, tanto profissionais quanto familiares, devem ser de conhecimento geral do estudante. Não se objetiva tratar questões de ordem específica para a solução deste problema, mas, apenas, discorrer e argumentar sobre ele. Portanto, a questão foi elaborada de maneira oportuna e adequada para o universo do estudante universitário brasileiro.

A Questão está dividida em dois itens: A e B. No item A, esperava-se que o estudante abordasse o patriarcado – dominação masculina que gera a divisão sexual do trabalho, a desigualdade econômica e política, entre homens e mulheres, a sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. Esperava-se que o estudante ressaltasse, ainda, questões culturais, como a educação sexista e a mídia, que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes, enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes. No item B, era esperado que o estudante apresentasse a importância do papel do Estado na implementação de políticas públicas voltadas à proteção da mulher, tais como na área da saúde, na educação não sexista, na assistência social, na segurança pública – delegacias femininas, defensoria pública especializada, casa de abrigo, juizado especial, etc., bem como ONGs que atuam no combate à violência contra a mulher e ao feminicídio.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e grande parte das respostas ocupou parte das linhas, não contemplando o espaço completo.

Com relação à linguagem utilizada pelos estudantes, as respostas estavam dentro do esperado. Alguns estudantes utilizavam termos do jargão do cotidiano.

No item B, o estudante deveria propor duas ações do Estado para o enfrentamento da violência contra as mulheres. Os alunos deveriam apresentar propostas e desenvolvê-las. Muitos estudantes responderam apenas por meio da apresentação de ações do Estado, mas sem desenvolvê-las ou argumentá-las. Em geral, os alunos apenas expuseram ações – algumas vezes, uma, duas e, até mesmo, três ações –, mas sem fazer relações entre elas ou sem desenvolvê-las.

As respostas dos estudantes demonstraram que a maioria apresenta um conhecimento geral a respeito do patriarcado estrutural e da trágica desigualdade que esta impõe dos homens sobre as mulheres, bem como de possíveis ações do Estado para a proteção delas. A Questão visou avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente.

7.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As Questões Discursivas da área de Formação Geral abordaram temas atuais e proporcionaram a avaliação de competências importantes dentre as previstas pelas suas Diretrizes Curriculares.

A análise das respostas revelou, principalmente, dificuldade dos estudantes em relação à seleção de argumentos sólidos para discorrer sobre o tema – que pode ser fruto de desinteresse ou de desconhecimento mais profundo do contexto.

Esses fatos parecem ter sido os principais responsáveis pelo resultado aquém do esperado em termos de avaliação quantitativa. Mesmo os estudantes que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário, com o recurso frequente de procurar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases. Encadear e relacionar argumentos foi uma deficiência percebida. As razões eram apresentadas de forma confusa, sem fluência e sem constituir unidade, utilizando termos genéricos e vagos.

7.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Tecnologia em Design de Interiores obtidos a partir das respostas às Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, são apresentados na Tabela 7.16.

Tabela 7.16 – Estatísticas básicas das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	56,8	59,4	55,7	56,3	56,5	57,1
Erro-padrão da média	0,6	1,4	1,4	5,7	0,8	1,2
Desvio-padrão	28,4	26,9	28,5	29,1	28,8	28,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	65,0	65,0	56,3	65,0	65,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.16 mostram que, em relação ao quesito Língua Portuguesa, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram média de 56,8. A maior média em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Centro-Oeste (59,4), e a menor, na região Nordeste (55,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 28,4. O menor desvio-padrão foi obtido na região Centro-Oeste (26,9), e o maior desvio-padrão foi obtido na região Norte (29,1).

A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 65,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida em quatro regiões. A região Norte obteve a mediana de 56,3, menor que a nacional.

A nota máxima para todo o Brasil foi 100,0 em todas as regiões do país. A nota mínima foi zero em todas as regiões do país.

No Gráfico 7.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral.

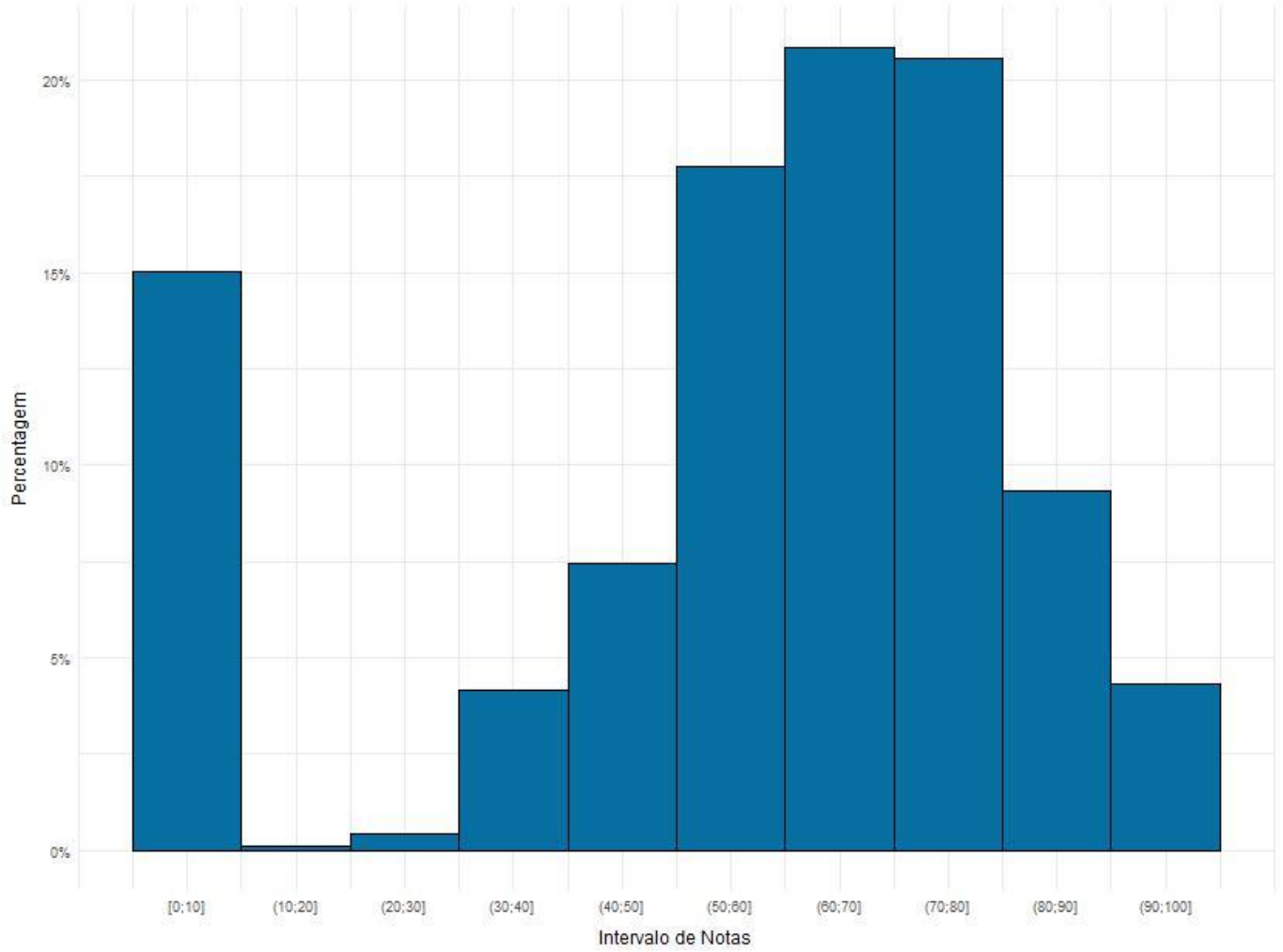


Gráfico 7.9 – Histograma das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados expostos no Gráfico 7.9, observa-se que a maior frequência, mais de 20%, corresponde aos estudantes que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, os estudantes que deixaram a questão em branco, representando aproximadamente 15% do total de participantes.

7.3.1.7 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS

Os comentários feitos neste item a respeito da correção de Língua Portuguesa das respostas emitidas para as questões discursivas do Componente de Formação Geral estão agrupados em três eixos: avaliação de desempenho linguístico; padrão de resposta utilizado na avaliação e análise das respostas dadas pelos estudantes.

De acordo com a Portaria n.º 298 do MEC/INEP, de 30 de junho de 2022, o Enade deve avaliar se o estudante desenvolveu, no processo de formação, dentre outras, competências para

> […]
>
> V - Compreender as linguagens e suas respectivas variações; VI - Ler, produzir e interpretar textos com clareza e com coerência; VII - Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado; VIII - Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; IX - Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade. (INEP, 2022d)

Essas competências são essenciais à formação de nível superior, porque dizem respeito ao domínio da linguagem, tanto no processo de leitura quanto na articulação e na organização de ideias para a produção textual. Dessa forma, as duas questões discursivas de formação geral oferecem oportunidade para avaliar se o participante consegue desenvolver um tema, recorrendo a argumentos que explicitem sua opinião e elaborando propostas de intervenção social adequadas a um exercício consciente da cidadania.

É, portanto, necessário identificar, nas respostas discursivas de Formação Geral, as diferentes habilidades necessárias ao bom desempenho linguístico na situação de formalidade exigida: a organização das ideias, tendo em vista a construção de um texto coerente e estruturado; o domínio das convenções ortográficas e das convenções morfossintáticas que constituem o arcabouço da gramática da norma-padrão da Língua Portuguesa; e o domínio de um vocabulário amplo e diversificado, que permita uma comunicação clara e eficiente.

A Questão Discursiva 1 desenvolveu o tema de investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação, que são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país, podendo abordar essa questão tanto no Brasil quanto em outros países. O enunciado estava claro ao encaminhar a solicitação de resposta, evidenciando a exigência de elaboração de um texto que discutisse e explicasse por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país e como o fomento público

ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. Os três textos motivadores favoreceram a formulação e a articulação de argumentos e contra-argumentos consistentes, em defesa do ponto de vista a ser defendido pelo participante.

A Questão Discursiva 2 desenvolveu o conceito de patriarcado, tomando como base um texto de Biroli. Com base nesse texto, o comando solicitou do participante: "discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres" e "proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher". O comando "discorra" demandava a elaboração de um texto de base dissertativa, com desenvolvimento de argumentação sobre o tema. Em relação à segunda parte, o comando exigia a elaboração de duas propostas de ações, que deveriam conter informações sobre o agente da intervenção (Estado) para o enfrentamento da situação apresentada.

Às duas questões, portanto, assemelhavam-se, pois, solicitavam um texto dissertativo ao apresentarem comandos para "discutir" e "discorrer". A Questão Discursiva 2, entretanto, solicitava que o aluno apresentasse propostas de ações para o enfrentamento do problema destacado. Esses dois estilos textuais ofereceram oportunidade de avaliar se os participantes estavam habilitados a desenvolverem textos com esses dois distintos objetivos comunicativos, o que seria esperado ao final do curso de graduação e necessário à sua vida profissional.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior apoiou-se no princípio de que ele deveria utilizar conhecimentos sobre os temas e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos ao final de um curso superior. Essa configuração determina exigências quanto à adequação da seleção do vocabulário, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas de acentuação gráfica e de grafia das palavras.

a) O padrão de resposta utilizado na avaliação

Em relação a este eixo de análise, foram considerados, no padrão de resposta, as seguintes competências: (1) estruturação textual; (2) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa; (3) domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma padrão da Língua Portuguesa; e (4) seleção vocabular adequada à modalidade

escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, são apresentados os aspectos avaliados associados a cada uma destas competências.

(1) Estruturação textual condizente com o gênero textual solicitado e o modo de organização textual adequado ao gênero (argumentativo ou expositivo). Esta competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, de modo a garantir a clareza e a coerência necessária;
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- distribuição das ideias em períodos que mantenham uma estruturação sintática condizente com a modalidade formal da língua (evitando-se frases fragmentadas, sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos e presença de oração subordinada sem oração principal que reflitam hábitos da oralidade e comprometam aestrutura lógico-gramatical do texto);
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como interfrasal: preposições, conjunções, pronomes relativos, advérbios e locuções adverbiais de tempo e lugar;
- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais, como pronomes, advérbios e artigos; além de elementos lexicais, como sinônimos, hiperônimos, hipônimos, expressões metafóricase expressões resumitivas);
- emprego adequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”, responsáveis por encaixamentos sintáticos no período composto;
- utilização adequada de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

A expectativa, portanto, era de que o participante recorresse a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textual, com estruturação que não reproduzisse hábitos da oralidade e sim atendesse à norma-padrão da Língua Portuguesa.

(2) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o respeito às convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras e avaliam-se:

- domínio das regras de acentuação gráfica;

- domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet).

Assim, esperava-se que o participante: grafasse corretamente as palavras; respeitasse as regras de acentuação gráfica; empregasse maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; grafasse as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra; evitasse abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; obedecesse às regras de separação de sílabas no final da linha; atendesse aos padrões de segmentaçãovocabular da norma-padrão.

(3) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o domínio das convenções próprias da norma padrão da Língua Portuguesa relativas aos seguintes aspectos: concordância nominal; concordância verbal; regência nominal; regência verbal; flexão nominal; flexão verbal; correlação entre os tempos verbais; colocação pronominal.

(4) Assim, esperava-se que o participante:

- flexionasse o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexionasse o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que cada um se refere;
- observasse a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregasse adequadamente o acento grave indicador da crase que expresse a contração entre uma preposição e um artigo, de acordo com as exigências de regência nominal ou verbal;
- obedecesse às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;
- flexionasse adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes, no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;
- flexionasse os verbos para expressar a correlação de modo e de tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, alguns desvios ortográficos foram considerados como desvios de caráter morfossintático porque interferem na classificação dos vocábulos de base morfológica e funcional:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo, causando ambiguidade entre distintas classes de palavras;
- confusão entre as terminações “ão” e “am”, utilizadas para marcar diferentes temposverbais;
- emprego indevido da forma verbal de "haver" <“há”> no lugar da preposição ou do artigo <“a”>, e vice-versa;
- emprego de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”);
- emprego de “esta” no lugar de “está”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica entre o pronome demonstrativo e a forma do verbo "estar", pela ausência da acentuação gráfica;
- emprego da conjunção aditiva "e" no lugar da forma verbal “é”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica por ausência da acentuação gráfica;
- emprego do advérbio “mais” no lugar da conjunção adversativa “mas”, reproduzindo confluência fônica da oralidade;
- registro da terceira pessoa do plural dos verbos “ter” e “vir” sem o acento circunflexo,causando desvio de concordância verbal;
- emprego inadequado do relativo “onde” deslocado do seu sentido locativo, reproduzindo tendência da oralidade;
- emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência);
- ausência do acento grave obrigatório para marcar a crase.

(5) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. Esta competência envolve:

- precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pelaquestão;
- diversificação e adequação vocabular;
- coerência na combinação vocabular;
- ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais).

Assim, esperava-se que o participante: respeitasse a adequação vocabular, não empregando gírias ou expressões coloquiais; apresentasse repertório vocabular diversificado e preciso; evitasse repetição desnecessária de palavras; utilizasse um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aos aspectos explicitados anteriormente:

I - **Aspectos Ortográficos** (30%): domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras;

II - **Aspectos Textuais** (20%): domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;

III - **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares** (50%): domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas é a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

b) Análise das respostas dadas pelos estudantes

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual das respostas, já que os textos foram mais opinativos, mais elaborados e fluentes. Já a Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao seu caráter mais expositivo, os textos foram mais curtos e o vocabulário mais limitado. Observaram-se, nas duas questões, alguns casos de comprometimento de autoria, com textos muito próximos a paráfrases dos textos motivadores e sem marcas de repertório sociocultural produtivo.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes:

I - **Aspectos Ortográficos**: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como já foi observado nos relatórios dos anos anteriores: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica.

Vale ressaltar que muitos participantes apresentaram uma caligrafia quase ininteligível. Ainda nesse aspecto, ocorreu a omissão inadequada de cedilha, de til e do traço do T em algumas respostas. Houve, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram: palavras proparoxítonas (“politica”, “pratica”, “publica”, "policia"); palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, "historia", "propria", “violencia”); palavras oxítonas (“tambem”, "populacao", “pais”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “investímento” e “pátriarcado”, por exemplo.

Quanto aos desvios de grafia, observam-se os seguintes exemplos: emprego inadequado de maiúscula: “Leis”; ou de minúscula: "constituição" “Ministério publico”; confusão entre "ss", "sc", "c" e "ç": “nessessaria", “agreção”, “conciencia”, “comecam”, “cocientização”, “pacos”; eliminação de grafemas: “mostando”, "deveriamo";

- desvios de segmentação: “des de", “des igualdade”, “pre conceito"; troca de grafema: “órgam” (por “órgão”), “escravido” (por “escravidão”).

II - **Aspectos Textuais**: a estruturação textual foi a competência que apresentou o maior número de desvios, sendo responsável, em alguns textos, pela falta de clareza e pela desorganização. No conjunto dos textos analisados, observaram-se diferentes níveis de domínio dos recursos de estruturação e organização textual. No entanto, os participantes podem ser agrupados em três faixas descritas a seguir:

- os que possuem grande domínio dos recursos de estruturação textual, com produção de textos que atendem às exigências de clareza e coerência, com progressão temática bem direcionada e utilização produtiva de operadores argumentativos;

- os que apresentam um domínio regular dos recursos de estruturação textual, com desvios na organização do texto e ausência de paragrafação, além de uso insuficiente de operadores argumentativos e processos de encaixamento sintático;

- os que apresentam baixo domínio dos recursos de estruturação textual, com muitos desvios que retomam hábitos da oralidade e que comprometem a coerência do texto: ocorrência de sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas;

redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto; emprego equivocado de operadores que nãoestabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; fragmentação frasal quecompromete a estrutura lógico-gramatical.

Uma estrutura que vem se ampliando na escrita dos participantes, refletindo hábitos da oralidade, é a duplicação de um dos elementos da frase, ou seja, a retomada anafórica deum elemento topicalizado, como, por exemplo: "Elas precisam saber o verdadeiro papel DELAS na sociedade“, A desigualdade ELA vem de uma cultura machista...”; “Homem e mulher, ELES são iguais”.

Também em relação ao emprego dos sinais de pontuação, observaram-se distintos tipos de desempenho: participantes que dominam a funcionalidade da pontuação para a construção de textos fluentes e coesos, por um lado, e um grande número de participantes que apresentam precariedade em sua utilização, chegando ao ponto de elaborar parágrafos sem qualquer marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de desvios encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado: “A mulher, sofre violência” (no lugar de “A mulher sofre violência”); "O correto seria, ter um canal de denúncia”(no lugar de “o correto seria ter um canal de denúncia”);
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada: “O homem, por sua vez não aceita que uma mulher seja sua chefa” (no lugar de “O homem, por sua vez, não aceita que uma mulher seja sua chefa”);
- emprego de ponto no lugar de vírgula para separar orações de um mesmo período: “A todo custo as mulheres são atacadas na política. Sexualmente também.” (no lugar de “A todo custo as mulheres são atacadas na política, sexualmente também.”);
- ausência de vírgula ou conjunção para separar elementos de uma enumeração: "... conquistas como voto equidade salarial direito de estudar e reconhecimento ..." (no lugar de ""... conquistas como voto, equidade salarial, direito de estudar e reconhecimento ...");
- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva: “As mulheres, que são iguais aos homens devem ser igualmente protegidas por lei." (no lugar de “As mulheres, que são iguais aos homens, devem ser igualmente protegidas por lei.");
- emprego indevido do sinal de dois pontos: “Mulheres são julgadas: pelas simples roupas que usam.” (no lugar de “Mulheres são julgadas pelas simples roupas que usam.”);

- ausência de pronome no processo de referenciação: “julga a mulher ou até agride” (no lugar de “julga a mulher ou até a agride””);
- emprego de vírgula em lugar do ponto-final: “O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos, há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar.” (no lugar de “O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos. Há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar.”).

III - **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares**: o domínio das convenções morfossintáticas apresentou resultados que evidenciam, claramente, alguns aspectos problemáticos no desempenho dos participantes. Assim como na análise dos desvios textuais, pode-se observar uma distinção entre três grupos de participantes: o grupo que revela domínio das convenções morfossintáticas; o grupo que apresenta um domínio regular, com desvios pontuais; e o grupo que revela domínio precário dessas convenções.

Pode-se destacar a regência, tanto verbal quanto nominal, como o aspecto com maior número de desvios:

a) Regência nominal e verbal:

Na maioria dos textos, destacam-se os desvios relacionados à noção de "regência", ou seja, à relação de subordinação que se estabelece entre as palavras por meio, ou não, depreposições, refletindo uma tendência na modalidade escrita da língua.

O desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase, em contextos em que seria obrigatória, ou, ao contrário, um uso indevido em contextos em que o princípio não se aplica. Os dois tipos de desvios revelam que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, se pressupõe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior.

Exemplos: “diferentes tipos de agressão a mulher” (no lugar de “diferentes tipos de agressão à mulher”); “Desenvolverem práticas econômicas e sociais as novas gerações" (no lugar de “Desenvolverem práticas econômicas e sociais às novas gerações"); “Além de proteger à mulher ...” (no lugar de “Além de proteger a mulher...”).

Outro desvio relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, é a ausência de preposição antes de pronome relativo, refletindo um processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal.

Exemplo: "outra forma é oferecer apoio psicológico quem sofreu qualquer tipo de abuso..." (no lugar de: "outra forma é oferecer apoio psicológico a quem sofreu qualquer tipo de abuso...")

b) Concordância nominal e verbal:

Os desvios relativos à aplicação das regras de concordância verbal e nominal correspondem a fatos que têm sido amplamente estudados na modalidade oral da Língua Portuguesa.

Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto), como, por exemplo a ausência de acento circunflexo na forma plural dopresente do indicativo do verbo “ter”, considerada como um desvio na concordância verbal enão na acentuação gráfica.

Exemplo: "as mulheres ainda tem como obrigação" (no lugar de "as mulheres têm como obrigação"); “as leis em vigor tem que ser cumpridas” (no lugar de “as leis em vigor têm que ser cumpridas”).

Outro desvio na aplicação da regra da concordância de número foi o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural, evidenciando um processo de hipercorreção. Esse processo tem se ampliado nas situações de oralidade, caracterizando uma tendência devariação da Língua Portuguesa.

Exemplos: "Mudança nas leis que aumentem a pena do agressor" (no lugar de " Mudança nas leis que aumente a pena do agressor "); "o aumento dos feminicídios devem ser combatidos” (no lugar de " o aumento dos feminicídios deve ser combatidos”).

Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo, conforme apontam as pesquisas sobre a modalidade oral.

Exemplo: “E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosos” (no lugar de “E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosas”);

Registro da forma verbal “é” sem acento, provocando ambiguidade na leitura pela confluência com a conjunção aditiva "e".

Exemplo: “A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral e crescente por demais...” (no lugar de “A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral é crescente por demais”.

c) Emprego do pronome relativo “onde” como relativo universal, típica marca da oralidade, em que esse pronome não é mais utilizado apenas em sua função locativa "lugar onde se realiza a ação".

Exemplo: "Existe a desigualdade de gênero, onde homem ganha mais do que as mulheres"; “há falta de informação e conhecimento onde”; “O patriarcado está estruturado em nossa sociedade há séculos, onde o sexo masculino...”

d) Falta de artigo definido antes de substantivo, comprometendo o paralelismo em enumerações:

Exemplo: "seja em oportunidade de emprego, salário" (no lugar de " seja em oportunidade de emprego, de salário ").

e) Desvios relacionados à flexão verbal:

Exemplos: emprego indevido do tempo ou do modo verbal: “promovido” por “promovendo”; eliminação de marca de infinitivo: “colocar” por “coloca”, “ta” por “estar”, “está” por “estar”, “esta” por “estar”; “estás” por “estas”; utilização de construção de “estar” + gerúndio como marca de oralidade: “a sociedade cada vez mais tá evoluindo”; segmentação indevida da desinência de número e pessoa de verbos: “denunciar-mos”.

Assim como nas demais competências avaliadas, há diferenças entre os participantesem relação à seleção e ao emprego do vocabulário. Foram encontrados textos com alto padrão de domínio vocabular, chegando até ao emprego de vocabulário técnico das áreas dosaber abordadas nas questões.

Por outro lado, na maioria dos textos, foram observados vários tipos de inadequação na seleção e na utilização do vocabulário, sendo que o principal deles foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. Além disso, observou-se a ocorrência de expressões da oralidade, revelando falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Exemplos: seleção vocabular indevida: “Em pleno século 21 é de emplena importância...”; emprego inadequado do verbo “ter” no lugar de “haver”: “Durante a história, teve muito machismo”; imprecisão vocabular: “Mas a cabeça, o corpo, há mesma igualdade para desenvolvermos igualmente as coisas”, “Em alguns anos atrás, as coisas eram mais complicadas nas questões de desigualdade no trabalho.”

A imprecisão vocabular, como o uso da palavra “coisa” em vários textos, demonstra o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

7.3.1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O conjunto de textos analisados no Enade 2022 permite traçar um perfil bem detalhado do desempenho linguístico do estudante brasileiro de graduação.

Conforme ficou comprovado nos comentários dos exemplos de respostas apresentados neste relatório, uma parcela significativa dos participantes revela lacunas importantes em sua formação, principalmente no que diz respeito à estruturação e à organização de textos. Como esta é uma competência essencial à produção escrita, que deve ser construída ao longo dos anos de escolaridade (do ensino fundamental à educação superior), sua recuperação é trabalhosa e depende de um esforço intenso de exposição a textos e de reflexão sobre os requisitos que garantem a clareza e o encadeamento das ideias.

A competência relacionada ao domínio do vocabulário, que deve ser diversificado e apropriado ao padrão formal da língua, também apresentou um desempenho insatisfatório pela maioria dos participantes, que se limitam ao senso comum, com vocabulário genérico e vago, o que é inadequado para atender ao perfil de um graduando.

As outras duas competências avaliadas (convenções ortográficas, convenções morfossintáticas) apresentam desvios pontuais e são de mais fácil recuperação, com exceção dos desvios morfossintáticos que já estão incorporados na modalidade oral informal da Língua Portuguesa, configurando processos de variação linguística e, talvez, antecipando futuras mudanças no padrão da modalidade escrita.

Com base na avaliação do desempenho linguístico aqui relatada, conclui-se que é preciso aperfeiçoar a formação superior, oportunizando aos estudantes, maior acesso às ferramentas necessárias para que sejam bem-sucedidos nas diferentes situações de sua vida cidadã – profissional, cultural e política. Essa é uma contribuição efetiva que os resultados do Enade podem oferecer às IES do país.

Para finalizar, vale observar que as duas questões discursivas atenderam às exigências de avaliação, tanto do domínio discursivo dos estudantes, quanto do seu conhecimento sobre temas relacionados ao conhecimento acadêmico, o que pode ser extremamente útil para que os cursos superiores possam contribuir na formação de seus graduandos.

7.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

A Tabela 7.17 apresenta dados sobre Questões Discursivas do Componente Específico.

Tabela 7.17 – Estatísticas básicas das notas das Questões Discursivas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	40,2	39,2	39,5	39,6	41,3	38,4
Erro-padrão da média	0,3	1,0	0,9	3,7	0,5	0,8
Desvio-padrão	17,9	18,5	17,8	18,8	17,8	17,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,7	40,0	41,1	41,1	42,8	39,4
Máxima	88,9	82,2	84,4	80,6	88,9	82,2

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados registrados na Tabela 7.17, observa-se que a maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (41,3), e a menor, pelos da região Sul (38,4). As demais regiões obtiveram média igual a 39,2 (Centro-Oeste), 39,5 (Nordeste) e 39,6 (Norte). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 17,9. O maior desvio-padrão foi encontrado na região Norte (18,8), e o menor, na região Sul (17,8).

A maior nota máxima, 88,9, foi obtida por, pelo menos, um estudante da região Sudeste, as demais regiões obtiveram (82,2) Centro-Oeste, (84,4) Nordeste, (80,6) Norte e (82,2) Sul. A nota mínima foi zero em todas as regiões do País. A mediana do Brasil foi 41,7, nas regiões Norte e Nordeste foi 41,1. Na região Centro-Oeste, foi 40,0, na região Sudeste 42,8, e a região Sul foi 39,4.

No Gráfico 7.10, representa-se a distribuição das notas nas Questões Discursivas no Componente Específico.

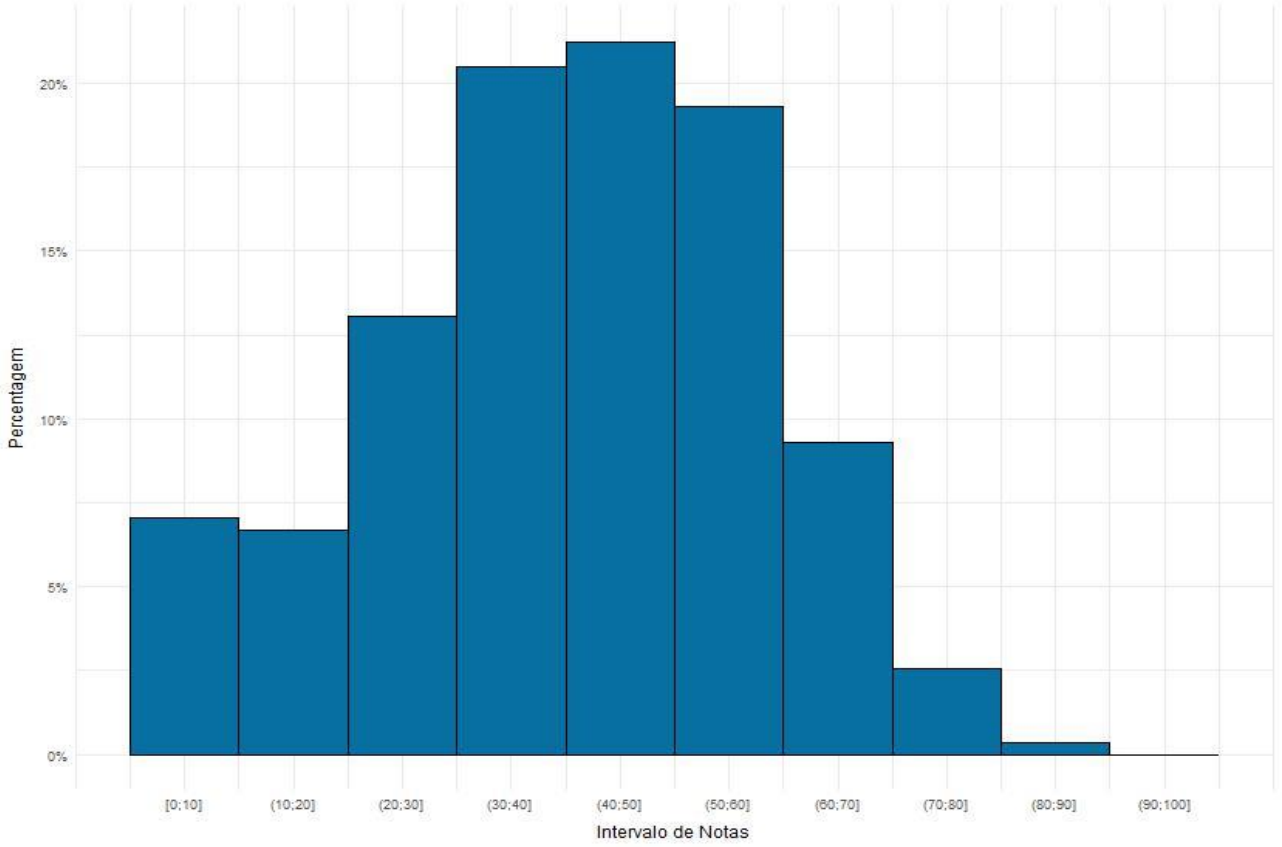


Gráfico 7.10 – Histograma das notas das Questões Discursivas do Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

À luz dos dados do Gráfico 7.10, verifica-se que a moda da distribuição das notas nas Questões Discursivas no Componente Específico ocorre no intervalo (30; 40], com cerca de 22,5% do total de participantes.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

7.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Os resultados a Questão Discursiva 3 do Componente Específico são descritos na Tabela 7.18 e comentados na sequência.

Tabela 7.18 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 3 do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	25,2	24,7	24,5	22,6	26,1	24,1
Erro-padrão da média	0,3	0,9	0,8	3,6	0,5	0,7
Desvio-padrão	16,7	16,5	16,5	18,5	17,1	15,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	26,7	26,7	26,7	26,7	26,7	26,7
Máxima	80,0	80,0	66,7	66,7	80,0	80,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado na Tabela 7.18, na Questão 3, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 25,2. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das Questões 4 e 5. A menor média na questão, em evidência, foi obtida pelos estudantes da região Norte (22,6), enquanto a maior média foi obtida na região Sudeste (26,1). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 16,7. O maior desvio-padrão foi obtido na região Norte (18,5), enquanto o menor foi obtido na região Sul (15,7).

A nota máxima, 80,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante de três regiões e 66,7 nas regiões Nordeste e Norte. A mediana foi 26,7 para todas as regiões do Brasil. A nota mínima zero foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 7.11, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 3, do Componente Específico da área de Tecnologia em Design de Interiores.

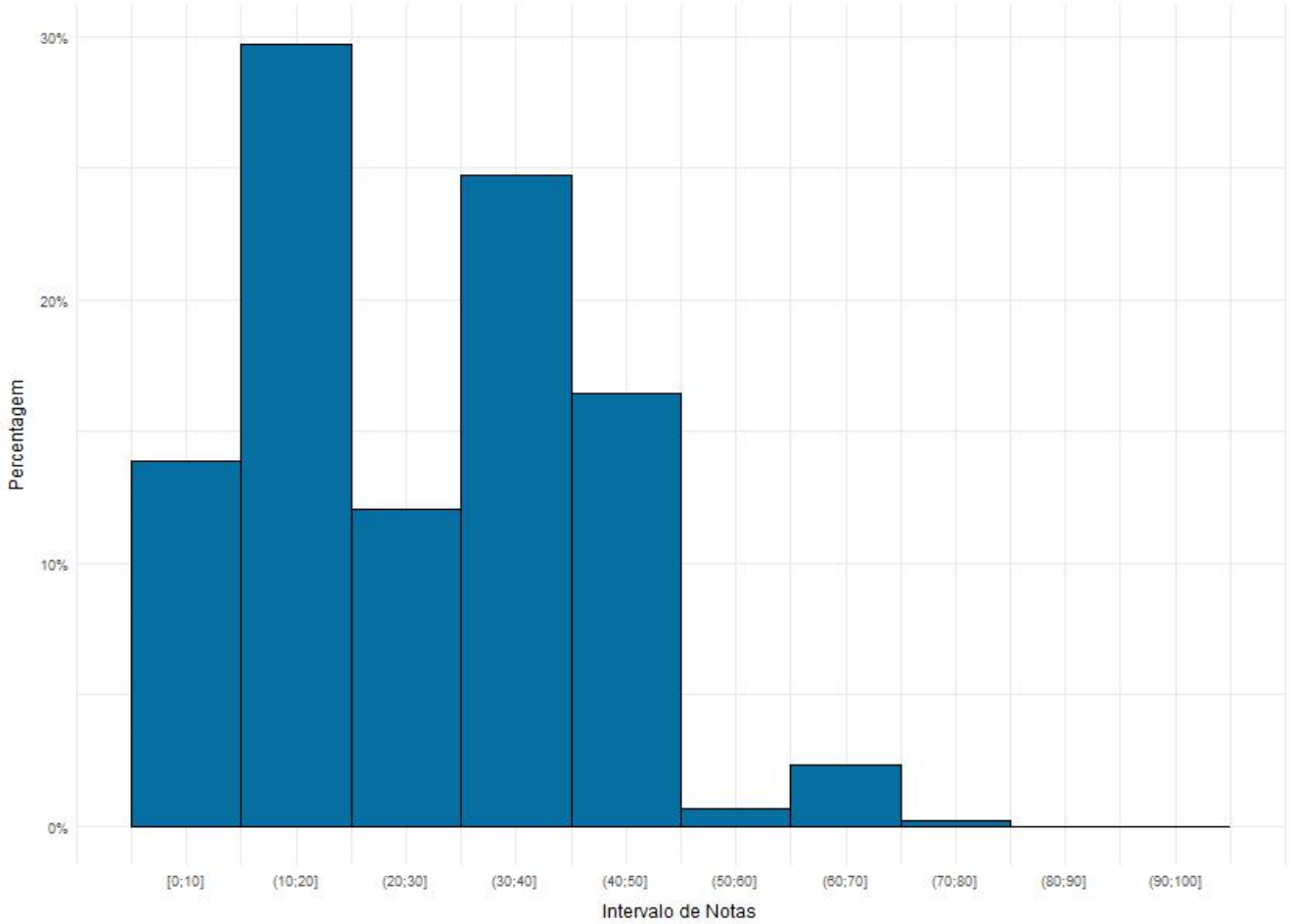


Gráfico 7.11 – Histograma das notas de Conteúdo da Questões Discursivas 3 do Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Destaca-se, com base nos dados do Gráfico 7.11, que a moda dessa distribuição ocorre no intervalo (10; 20], seguido do intervalo (30; 40], com aproximadamente 30% e 25% do total de participantes, respectivamente.

7.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3

A questão foi bem formulada e abordou um tema importante para os Designers de Interiores, avaliando um conhecimento básico e essencial para as atividades do curso, com linguagem clara, objetiva e adequada em relação aos conteúdos e às habilidades da área. Remeteu a uma importante competência da formação do profissional, o gerenciamento de obras e a resolução de imprevistos, e trouxe uma situação prática e usual sobre um problema ocorrido em obra comercial: a obra estava com o prazo apertado e o revestimento do piso especificado no projeto não estava disponível no revendedor, devido a atrasos no transporte do material – o que traria prejuízo financeiro ao cliente. A questão não abordou se o problema daquele revendedor era somente desse material específico ou de outros materiais, o que levou muitos estudantes a sugerirem a troca de material no mesmo fornecedor.

O tema incitou o estudante a ter criatividade na resolução do problema, visando amenizar o prejuízo do cliente com uma boa gestão de crise ao lidar com imprevistos. O estudante deveria citar três ações que poderiam ser adotadas pelo responsável pela obra para solucionar o problema com o revestimento de piso, justificando como essas ações contribuiriam para resolver o impasse.

Esperava-se do estudante conhecimento básico sobre gestão e execução de projetos e obras, uma aplicação prática de ações que fazem parte do conteúdo das disciplinas e da formação do curso.

A maioria dos estudantes respondeu de forma semelhante, de acordo com o padrão de respostas, mas abordando apenas uma ação citada. No item A, muitos se prenderam ao 1º exemplo, a substituição do material por outro de qualidade igual ou superior disponível nos revendedores, estendendo a solução ao citar exemplos de possíveis materiais, como buscar o mesmo material em outros revendedores, mas limitando-se somente à ação apresentada. Poucos estudantes responderam de forma ampla, bem estruturada e detalhada, citando as três ações entre as quatro possíveis. Alguns estudantes citaram apenas as ações e não as justificaram, ou justificaram superficialmente como elas contribuiriam para a resolução do problema. No item B, todos se limitaram a justificar como manter o prazo da obra e dar continuidade sem atrasos, prejuízos e nenhum estudante mencionou como evitar transtornos futuros como pedidos de indenizações.

Verificaram-se alguns pontos que demonstram falta de atenção dos estudantes, tais como: (1) responder a outras questões no gabarito da questão 3; (2) apenas citar as ações e não as justificar, e (3) não entender que a questão tratava de um problema no transporte do material e não apenas na falta dele em estoque.

No item A, muitos estudantes citaram apenas umas das ações previstas, prendendo-se a soluções como comprar outro revestimento no mesmo fornecedor, encontrar outro revendedor do mesmo material que o entregasse em tempo hábil e procurar outro revestimento de qualidade igual ou superior em outro revendedor. Alguns até sugeriram algumas opções de revestimentos, como pisos vinílicos e porcelanatos. Alguns também citaram a necessidade de comunicar o imprevisto ao cliente e procurar soluções em conjunto, sempre buscando a transparência e a honestidade.

Como a questão não abordou se o problema daquele revendedor era somente do material especificado ou de outros materiais, muitos estudantes sugeriram a troca de material no mesmo fornecedor. Poucos estudantes citaram a possibilidade de alterar o cronograma da obra ou providenciar a retirada de material diretamente na fábrica, e alguns não entenderam que a indisponibilidade do material era devido a um problema no transporte desse material.

Outra resposta usual e surpreendente foi a afirmação de que o responsável pela obra deveria arcar com os prejuízos do imprevisto, prorrogando o prazo de entrega da obra ou colocando um material provisório para a inauguração, para só depois substituí-lo pelo revestimento especificado.

No item B, muitos estudantes citaram apenas a justificativa de que tais ações contribuiriam para a entrega da obra no prazo previsto, sem trazer prejuízos financeiros ao cliente, não se aprofundando sobre manter a qualidade do projeto. Nenhum citou a possibilidade de se evitarem transtornos futuros como pedidos de indenização.

As respostas indicam que os alunos têm conhecimento da necessidade de uma boa gestão de projeto, da importância de o profissional conhecer bem as diversas variedades de revestimentos existentes no mercado e de ter mais de uma opção de revendedores à sua disposição. Porém, a formação parece um tanto deficitária no que tange à gestão de obra e de possíveis imprevistos. A repetição da mesma ação entre várias alternativas evidenciou a falta de conhecimento mais amplo sobre as etapas práticas de uma obra e de criatividade para solucionar eventuais problemas. Os estudantes têm o conhecimento técnico, mas falta-lhes a prática.

No currículo acadêmico, mostra-se ausente uma abordagem mais realista do dia a dia do Designer de Interiores, com a resolução de situações de acompanhamento e gerenciamento de obras, bem como a aplicação prática do conhecimento aprendido.

7.3.2.3 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.19, constam as informações relativas à Questão 4 do conjunto de Questões do Componente Específico.

Tabela 7.19 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 4 do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	53,4	51,0	53,7	56,4	54,8	51,2
Erro-padrão da média	0,5	1,4	1,3	5,5	0,7	1,1
Desvio-padrão	25,3	26,7	25,8	28,0	24,6	25,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	51,7	55,0	65,0	60,0	51,7
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se observa, a partir dos dados da Tabela 7.19, o desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao da Questão 3 e superior ao da Questão 5. A média geral do Brasil foi 53,4, sendo a maior média registrada na região Norte (56,4), e a menor, na região Centro-Oeste (51,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão geral do Brasil foi 25,3, sendo o maior desvio-padrão registrado na região Norte (28,0), e o menor, na região Sudeste (24,6).

A nota máxima (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte em todas as regiões. A mediana em todo o Brasil foi 55,0, os valores das mediana obtidos foram (51,7) para as regiões Sul e Centro-Oeste, (55,0) região Nordeste, (65,0) região Norte, e (60,0) Sudeste. Foi zero a nota mínima de todas as regiões.

No Gráfico 7.12, está representada a distribuição de notas da Questão Discursiva 4, do Componente Específico.

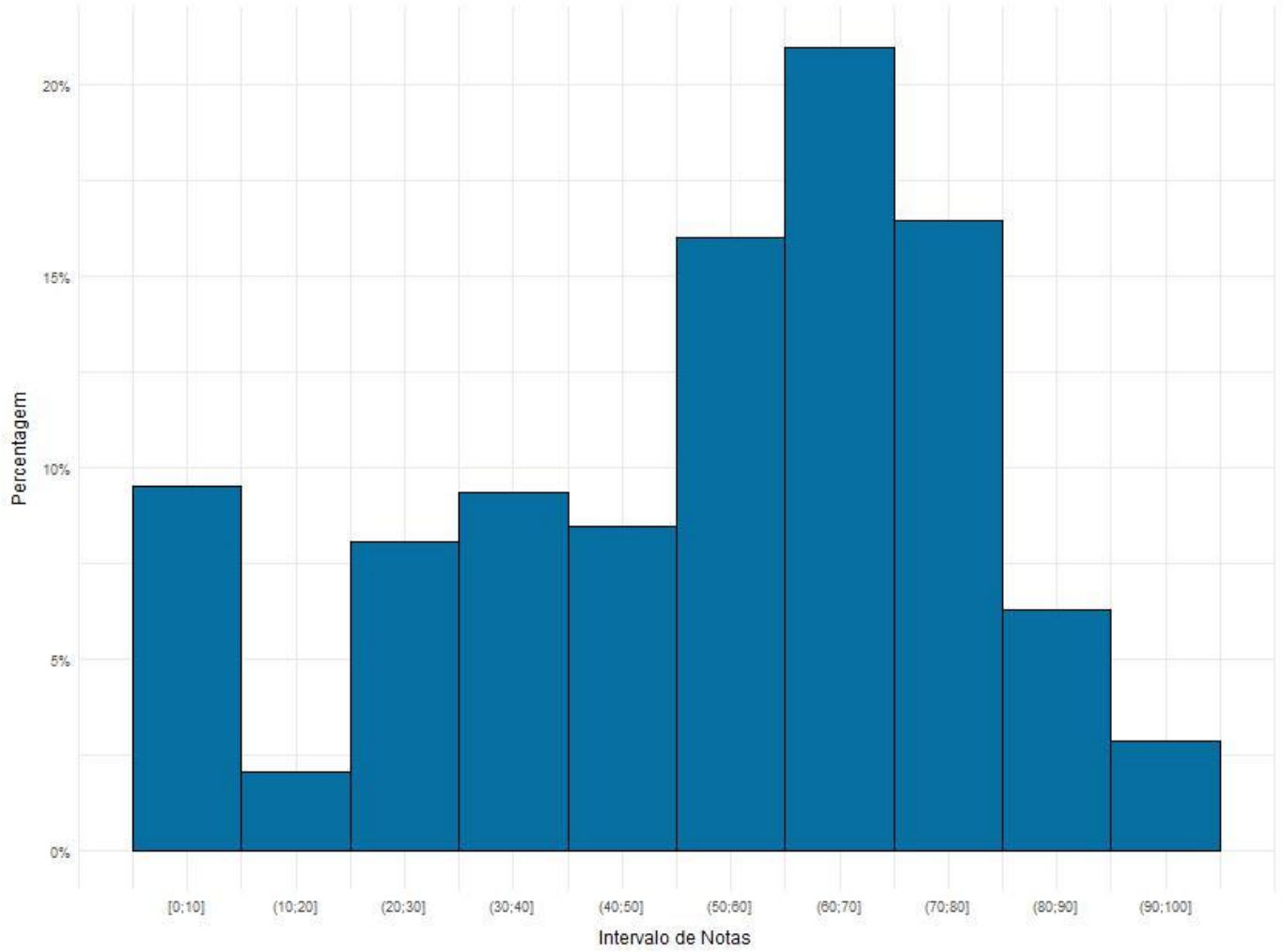


Gráfico 7.12 – Histograma das notas de Conteúdo da Questão Discursivas 4 do Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A distribuição mostrada no Gráfico 7.12 tem moda no intervalo (60; 70] com mais de 20% do total. O segundo maior intervalo é o (70; 80].

7.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4

A questão abordou um tema importante e essencial para o campo do Design de Interiores, relacionado ao estudo preliminar e é a base para o desenvolvimento do projeto. Esperava-se do estudante o conhecimento de como se constrói o briefing nessa etapa e a percepção da sua importância para um projeto personificado e com as especificações necessárias para o decorrer da sua execução, respeitar o prazo estipulado e as possibilidades de investimento. Esperava-se, portanto, que o aluno tivesse clareza quanto aos questionamentos fundamentais de acordo com a tipologia de cada projeto e buscasse compreender as variáveis do seu futuro cliente.

A maioria dos estudantes respondeu de forma semelhante ao que constava no padrão de respostas. No item A, algumas respostas foram vagas, apontando o briefing apenas como algo importante no projeto, mas sem justificativas. A maioria indicou a relevância do briefing no que se refere ao atendimento das preferências estéticas do cliente, sem mencionar o direcionamento fornecido por essa etapa para um projeto assertivo. No item B, poucos estudantes abordaram as variáveis de forma ampla, explorando apenas as questões de preferências estéticas e de estilo decorativo. Um menor índice de estudantes deixou a questão incompleta. O item C foi o mais respondido de maneira incompleta, a maioria das respostas estava sem justificativas. A maioria dos estudantes apenas pontuava a fase do projeto em que o briefing deve ser elaborado. Alguns erros foram encontrados, como os que apontavam a etapa como algo sempre em andamento durante o período de execução do projeto.

Com relação à linguagem utilizada pelos estudantes, as respostas estavam dentro do esperado. Alguns estudantes utilizaram os termos técnicos de maneira muito adequada, outros usaram uma linguagem mais simplificada, como “gosto do cliente”, para falar das suas preferências estéticas, e “início do projeto”, para indicar a fase de estudo preliminar.

Com relação ao item A da questão, alguns estudantes responderam que o briefing é importante para compreender e atender aos desejos do cliente, sem mencionar os benefícios práticos da etapa para a concepção do projeto de acordo com os prazos e o plano de necessidades dos clientes. No item B, alguns alunos responderam de forma clara e assertiva, mencionando a diferença dos aspectos a depender do tipo de projeto, se comercial ou residencial. Além disso, especificaram as variáveis socioculturais e psicológicas, fornecendo uma resposta completa. Porém, outra resposta frequente foi sobre a exploração das possibilidades de estilos decorativos e as preferências estéticas como sendo as únicas prioridades desta fase. Alguns dos erros encontrados nesse item foram as ideias de que esta etapa serviria para apresentar ao cliente *moodboard* e ideias iniciais do projeto de interiores.

Já no item C, muitos alunos responderam de maneira vaga, apenas indicando que é uma etapa inicial do projeto de interiores, sem justificar e apontar os seus benefícios. Poucos estudantes mencionaram que a fase do briefing contribui para evitar atrasos e retrabalhos. Um erro encontrado nessa resposta foi mencionar a fase como uma tarefa em andamento durante a execução do projeto de interiores.

Os itens A e C foram os que obtiveram maiores porcentagens de acerto, mesmo que alguns tenham respondido apenas parcialmente. Os estudantes tinham, em sua maioria, noção do que é o briefing, mas houve uma dificuldade em detalhar, no item B, os aspectos relevantes para a sua concepção.

Foi identificado que a principal deficiência na formação dos estudantes estava relacionada aos termos técnicos no campo de conhecimento e em descrever como ocorre o uso do briefing, determinando aspectos para além do conteúdo estético.

7.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.20, constam as informações relativas à Questão 5 do conjunto do Componente Específico.

Tabela 7.20 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 5 do Componente Específico por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	41,8	42,0	40,3	40,0	43,0	40,0
Erro-padrão da média	0,6	1,7	1,5	6,0	0,8	1,3
Desvio-padrão	30,7	31,4	30,1	30,5	30,8	30,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 7.20, o desempenho dos estudantes de todo o Brasil na Questão Discursiva 5 do Componente Específico foi inferior ao das Questões Discursivas 3 e 4, desse componente. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 41,8. A maior média foi registrada na região Sudeste (43), enquanto a menor média foi registrada na região Sul (40,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 30,7. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Centro-Oeste (31,4), o menor foi encontrado na região Nordeste (30,1).

A mediana para o Brasil e para todas as regiões foi 40,0. Para o conjunto de estudantes de Tecnologia em Design de Interiores do Brasil, a nota máxima foi 100,0, obtida por, pelo menos, um

estudante em cada região. A nota mínima do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

No Gráfico 7.13, é representada a distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente Específico.

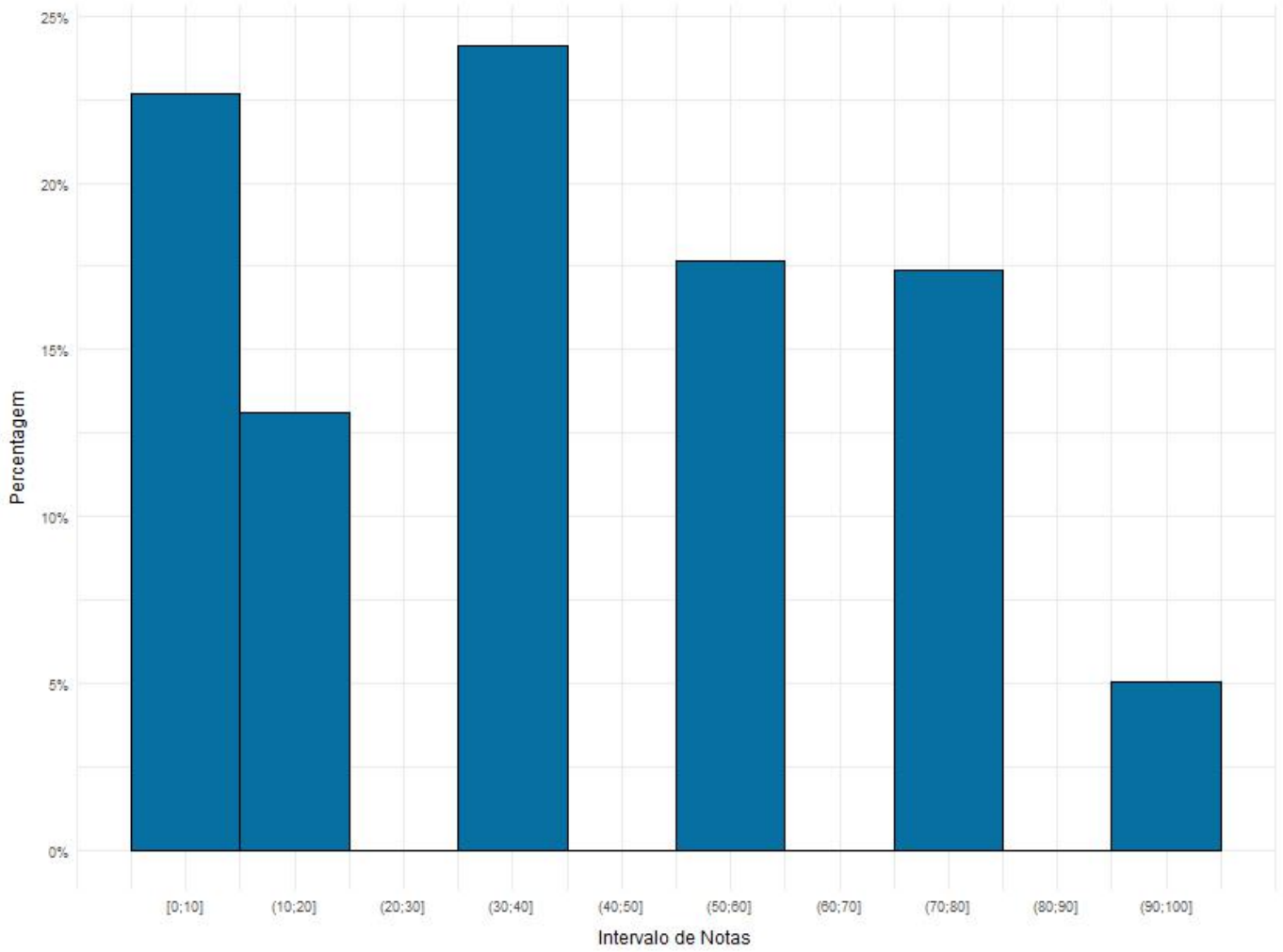


Gráfico 7.13 – Histograma das notas de Conteúdo da Questão Discursivas 5 do Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A distribuição mostrada no Gráfico 7.13 tem moda no intervalo (30; 40], com quase 25% do total. Nessa questão, aproximadamente 22,5% dos participantes obtiveram no intervalo (0;10].

7.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5

O conhecimento avaliado pela Questão 5, para os estudantes da graduação, é essencial para todas as atividades do curso, pois, apresenta a versatilidade e a adequação do profissional às inconstâncias da vida social. A questão foi elaborada utilizando uma linguagem objetiva e clara, deixando poucas possibilidades de interpretações diferentes. Esse processo de adequação do projeto é uma atividade essencial e a questão aborda uma das principais competências do trabalho técnico para a formação de um designer de interiores.

A resposta da questão é fácil de ser respondida pelos estudantes, pois, foi um tema muito abordado em vários momentos do período pandêmico e no decorrer dos debates do curso de educação superior. Os estudantes responderam de forma similar ao padrão de respostas, sendo algumas respostas mais completas e adequadas no que compete ao profissional da área.

Os estudantes responderam à questão, por vezes, de modo pouco claro e objetivo. Na resposta do item A, muitos estudantes responderam “melhorar a ventilação” e “melhorar a iluminação”, sem especificar como poderia ser executado.

Já para as respostas ao item B, pouco foi dito sobre os benefícios das ações propostas, na maioria das respostas, apenas falavam da importância da intervenção de modo vago.

A linguagem adotada pelos estudantes, sobretudo nas repostas corretas, foi adequada para resolver o problema proposto pela questão.

Parte dos estudantes abordou de forma correta a questão, indicando algumas alternativas de baixo custo no item A, como intervenções na mudança nos elementos decorativos e na disposição dos móveis no ambiente. Algumas respostas, no entanto, apresentaram ações que não competem ao profissional de design de interiores, por exemplo, a modificação estrutural dos espaços.

Alguns respondentes apresentaram, no item B, suas justificativas, sem abordar os benefícios para os usuários.

Nas respostas aos itens A e B, as abordagens foram diretas e objetivas. Pode ser considerado que, de modo geral, ocorreu pouca diversidade de soluções apresentadas para responder à questão.

As respostas dos estudantes demostraram que a maioria conhece a importância do designer de interiores no processo de adaptação das mudanças sociais. Algumas respostas apontaram para um desconhecimento das possibilidades do profissional de forma ética e de acordo com a regulamentação. Outras respostas abordaram intervenções voltadas para a sustentabilidade, o que nem sempre condiz

com as possibilidades de baixo custo e relevantes no cenário pandêmico. Foi uma questão direcionada para a prática profissional.

Algumas respostas estavam focadas em processos de higienização dos lares, o que não condiz com a temática da questão. Não faz parte do ofício do designer. Muitas questões não foram respondidas.

7.3.2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO

É preciso destacar o empenho dos estudantes que fizeram a prova, pois, tentaram responder corretamente às questões. A análise global na correção da prova de Design de Interiores do Enade 2022 revelou o desempenho regular dos estudantes avaliados. Vale ressaltar que as questões discursivas foram técnicas, objetivas e teóricas, exigindo um conhecimento interdisciplinar.

Ficou nítido que muitos estudantes não conseguiriam organizar suas ideias de maneira lógica, o que ajudaria na elaboração de respostas mais precisas e aprofundadas.

As questões discursivas permitiram a reflexão sobre a clareza dos estudantes diante das suas possibilidades de trabalho, resolução de problemas e participação do profissional no ambiente social, como agente de transformação.

CAPÍTULO 8
ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Desde dezembro de 2019, quando foram tornados públicos os primeiros casos de Covid-19, na China, e mais intensivamente, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia do novo coronavírus, o campo educativo passou a sofrer grandes impactos. Este cenário impôs às IES a necessidade de criarem medidas de enfrentamento ao quadro pandêmico e de adaptação de sua dinâmica aos desafios decorrentes da nova realidade, como possibilidades de continuar desenvolvendo os processos formativos dos estudantes.

Considerando o cenário descrito e o fato de que nele as IES vivenciaram desafios, neste capítulo são apresentados os resultados obtidos a partir das respostas emitidas para as questões 69 a 79 introduzidas ao final do "Questionário do Estudante" (Anexo I), na seção "Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia", e do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), focalizando possíveis repercussões da pandemia de Covid-19 no processo formativo dos estudantes. No caso dos coordenadores, as questões numeradas de 1 a 10 foram inseridas em seção com o mesmo nome, dando ênfase nas estratégias adotadas pelas IES para se adaptarem, visando atender as necessidades dos estudantes e minimizar impactos decorrentes da pandemia na aprendizagem destes.

Na primeira seção, inicialmente, são apresentados os referenciais da metodologia adotada na exposição dos dados, ao longo do capítulo, e, na sequência, os resultados do ponto de vista dos estudantes sobre aspectos do processo de aprendizagem deles impactados pela pandemia. Na segunda, são apresentados os resultados do ponto de vista dos coordenadores de curso, focalizando as estratégias anteriormente mencionadas. Na última seção, procede-se à comparação dos níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns.

8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia de Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do "Questionário do Estudante", foram inseridas, ao final, as Questões 69 a 79 (Anexo I), que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Essas questões eram na forma de assertivas sobre os aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia, e os estudantes deveriam explicitar, numa escala *Likert*, algum grau de concordância/discordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Duas outras categorias, "Não sei responder" e "Não se aplica", completavam o elenco de alternativas de resposta. Essas duas categorias não foram consideradas nas análises apresentadas nessa seção, sendo tratadas como *missing* (ausentes). Para efeito de apresentação e análise, o grau de concordância/discordância dos estudantes para cada uma das 11 assertivas é desagregado pela Categoria Administrativa da IES e pela faixa de renda familiar do estudante. Como consequência dessa operação, a análise dos resultados específicos de cada uma das 11 assertivas se apoiou em duas tabelas – cada qual correspondente a uma das duas dimensões de segmentação dos dados, antes mencionadas.

Como forma de facilitar a interpretação dos dados, cada tabela é acompanhada por um gráfico, cujas cores identificam graus de concordância/discordância distintos. Áreas em tons de verde correspondem aos níveis de concordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões mais escuras indicam um grau maior de concordância. Por sua vez, áreas em tons de rosa/vermelho correspondem aos níveis de discordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões com tonalidades mais intensas representam um maior grau de discordância com a assertiva. As mesmas tabelas, mas em valores absolutos, podem ser encontradas no Anexo VII.

A Tabela 8.1 apresenta os resultados colhidos junto aos estudantes, em relação à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais".

Tabela 8.1 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	25,8%	13,3%	18,3%	17,5%	8,3%	16,7%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,5%	0,5%	3,2%	6,0%	89,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,4%	0,5%	1,2%	3,3%	6,1%	87,6%	100,0%
Total	2,7%	1,3%	2,1%	4,1%	6,2%	83,7%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", os dados da Tabela 8.1 revelam que a concordância plena com tal assertiva foi a alternativa modal para as IES de quase todas as categorias administrativas, com exceção da pública

federal. Apesar disso, a opção “Concordo totalmente” tem percentuais maiores nas IES privadas com fins lucrativos, privadas sem fins lucrativos e públicas municipais.

Na sequência da análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância “Concordo totalmente”, “Concordo” e “Concordo parcialmente” com a asserção, cujos resultados são mostrados no Gráfico 8.1, apresentado a seguir.

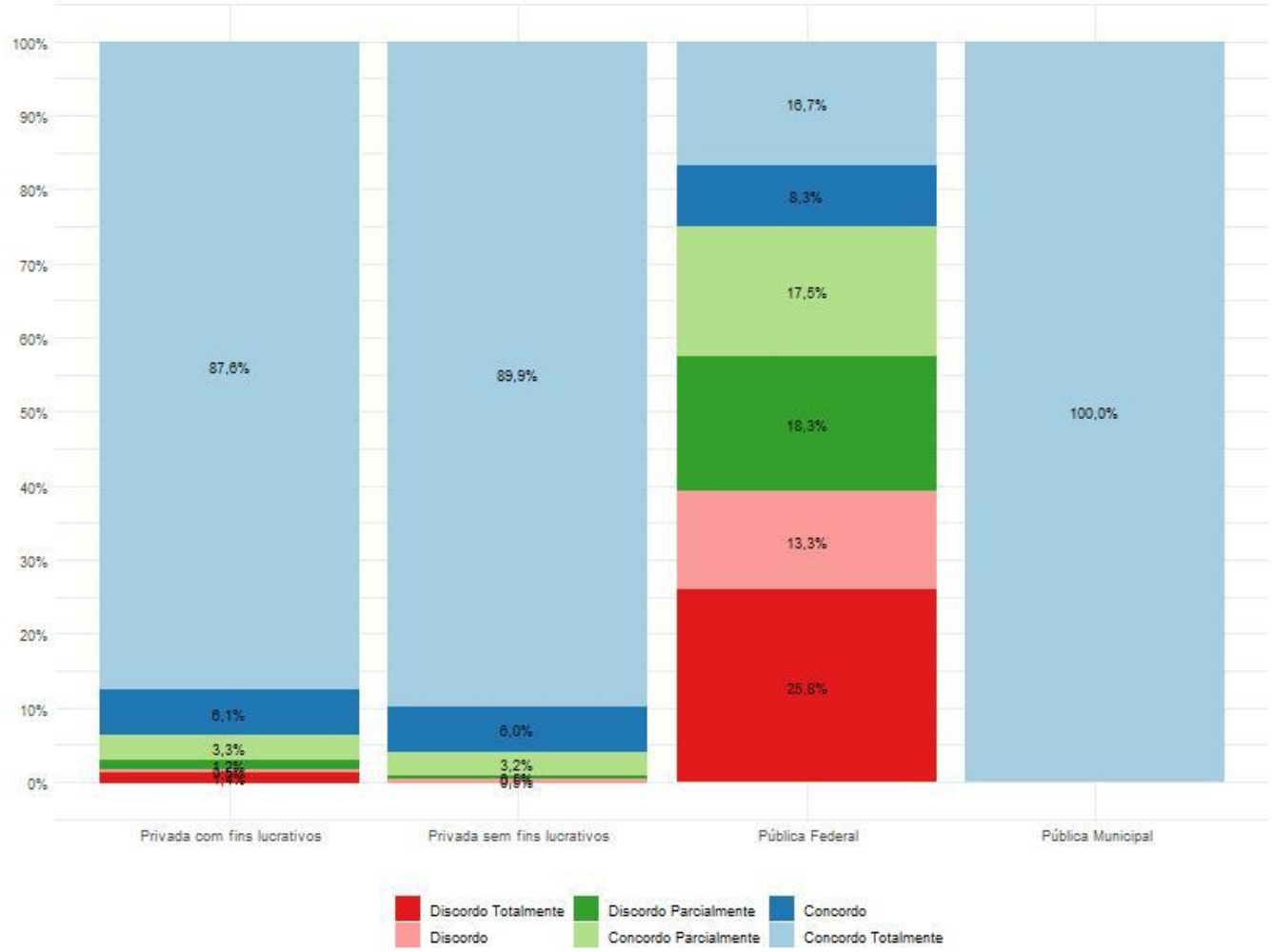


Gráfico 8.1 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os resultados do Gráfico 8.1, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas municipais (100,0%).

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância “Discordo totalmente”, “Discordo” e “Discordo parcialmente” com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram

entre as IES públicas federais – total de 57,4%. Tais dados podem ser observados na Tabela 8.1 e no Gráfico 8.1, ambos apresentados anteriormente.

Ainda em relação à assertiva "Com o início da pandemia, sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", também foram explorados dados sobre as faixas de renda mensal familiar do estudante, sendo os resultados a respeito apresentados na Tabela 8.2.

Tabela 8.2 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	4,0%	1,3%	3,0%	5,3%	6,3%	80,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	3,6%	1,6%	2,4%	4,9%	5,5%	82,0%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 1.818,00 a R$ 5.454,00)	2,7%	1,7%	1,7%	4,7%	6,7%	82,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1,4%	0,7%	2,1%	3,8%	5,6%	86,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0,8%	0,8%	2,3%	1,5%	6,9%	87,7%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1,6%	0,8%	0,0%	1,6%	6,5%	89,4%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,8%	84,2%	100,0%
Total	2,7%	1,3%	2,1%	4,1%	6,2%	83,7%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 8.2, a alternativa modal em todas as faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância "Concordo totalmente" (ver Tabela 8.2 e Gráfico 8.2). Na faixa mais baixa, de até 1,5 SM (até R$ 1.818,00), essa proporção foi de 80,1%. Na faixa seguinte, de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.3636,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 82,0%. Nas quatro faixas seguintes – de 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00), de 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00), de 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00) e de 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a mais de R$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 82,5%, 86,4%, 87,7% e 89,4%. Na faixa de renda mais elevada, acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 84,2%, o valor mais elevado da série.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância “Concordo totalmente”, “Concordo” e “Concordo parcialmente” com a asserção, sendo os resultados a respeito apresentados no Gráfico 8.2.

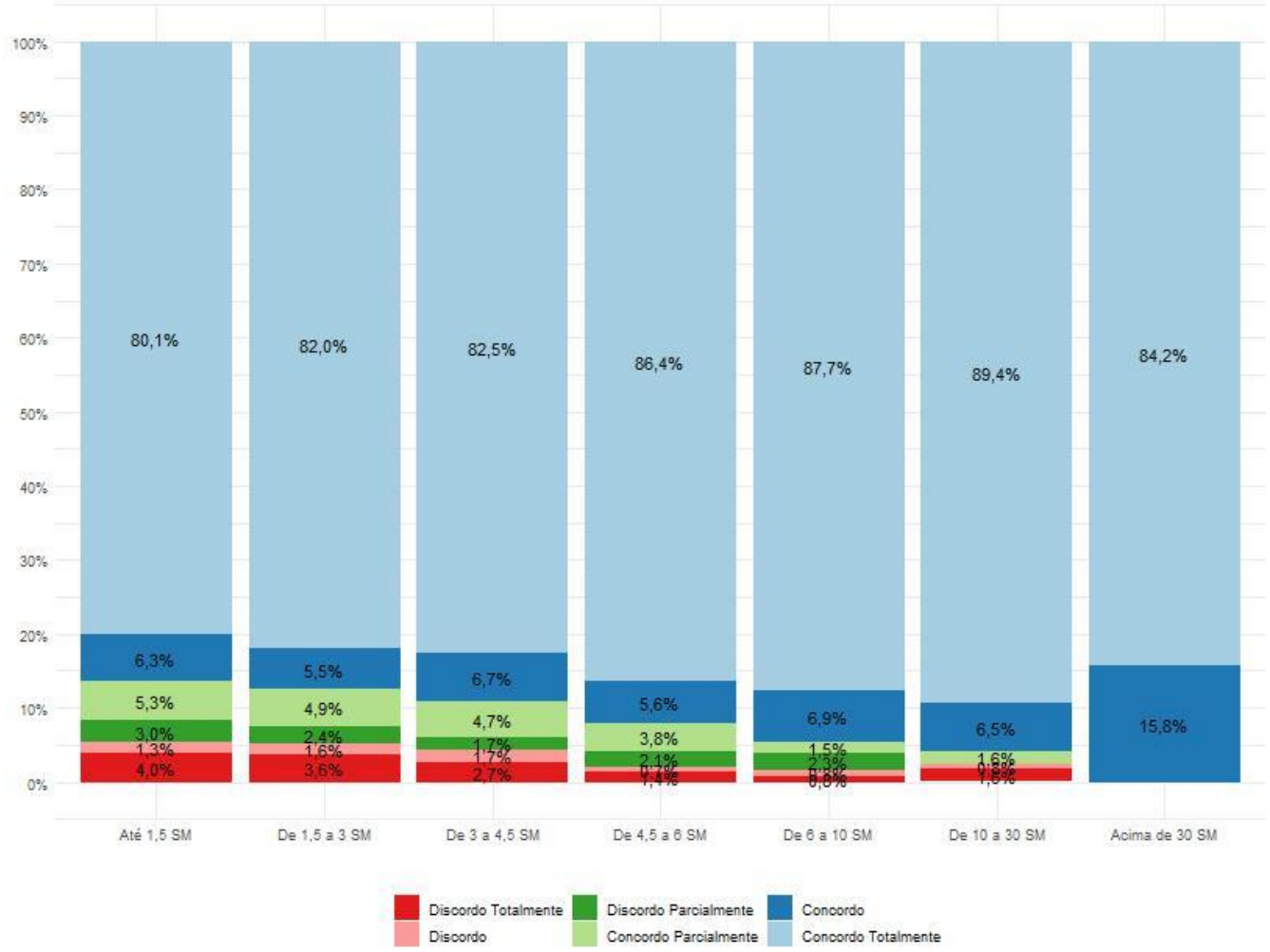


Gráfico 8.2 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância “Discordo totalmente”, “Discordo” e “Discordo parcialmente” com a asserção. Os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 8,3% na faixa de até 1,5 SM; de 7,6% na faixa de 1,5 a 3 SM; de 6,1% na faixa de 3 a 4,5 SM; 4,2% na faixa de 4,5 a 6 SM; de 3,9% na faixa de 6 a 10 SM; 2,4% na faixa de 10 a 30 SM; e de 0,0% na faixa acima de 30 SM.

Dos resultados, permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes de todos os estratos de renda mensal familiar manifestam graus altos de concordância com a assertiva, sempre acima de 91,7%. Por outro lado, a maior manifestação de discordância com a assertiva ocorreu entre estudantes

pertencentes ao estrato até 1,5 SM, mas mesmo assim em uma proporção baixa, 8,3%, como já comentado.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.3.

Tabela 8.3 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,4%	1,7%	5,9%	15,3%	21,2%	52,5%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,6%	3,1%	2,1%	9,9%	15,6%	66,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	4,0%	2,8%	5,5%	10,3%	16,1%	61,2%	100,0%
Total	3,8%	2,8%	5,2%	10,6%	16,4%	61,2%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022.

Com base nos dados da Tabela 8.3, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todos os tipos de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância, fosse qual fosse a categoria administrativa em que essas IES se enquadrassem.

Nas IES privadas sem fins lucrativos, categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 66,7% "Concordo totalmente"; 15,6% "Concordo"; 9,9% "Concordo parcialmente"; 2,1% "Discordo parcialmente"; 3,1% "Discordo" e 2,6% "Discordo totalmente".

A categoria administrativa que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a privada com fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição foi: 61,2% "Concordo totalmente"; 16,1% "Concordo"; 10,3% "Concordo parcialmente"; 5,5% "Discordo parcialmente"; 2,8% "Discordo" e 4,0% "Discordo totalmente". A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa pública federal, que apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 52,5% "Concordo totalmente"; 21,2% "Concordo"; 15,3%

"Concordo parcialmente"; 5,9% "Discordo parcialmente"; 1,7% "Discordo" e 3,4% "Discordo totalmente".

Embora ainda se configure como classe modal, a proporção de concordância plena com a assertiva, manifestada por estudantes de IES classificadas na categoria administrativa remanescente, atinge patamares um pouco mais baixos dos que os observados naquelas já comentadas.

A exemplo do que se observou em relação à assertiva anteriormente comentada, também para a assertiva, ora focalizada, nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima. No entanto, a proporção dos que manifestaram discordância máxima com a assertiva sofre um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância mais brando que lhe precede.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância “Concordo totalmente”, “Concordo” e “Concordo parcialmente” com a asserção, conforme demostrado no Gráfico 8.3.

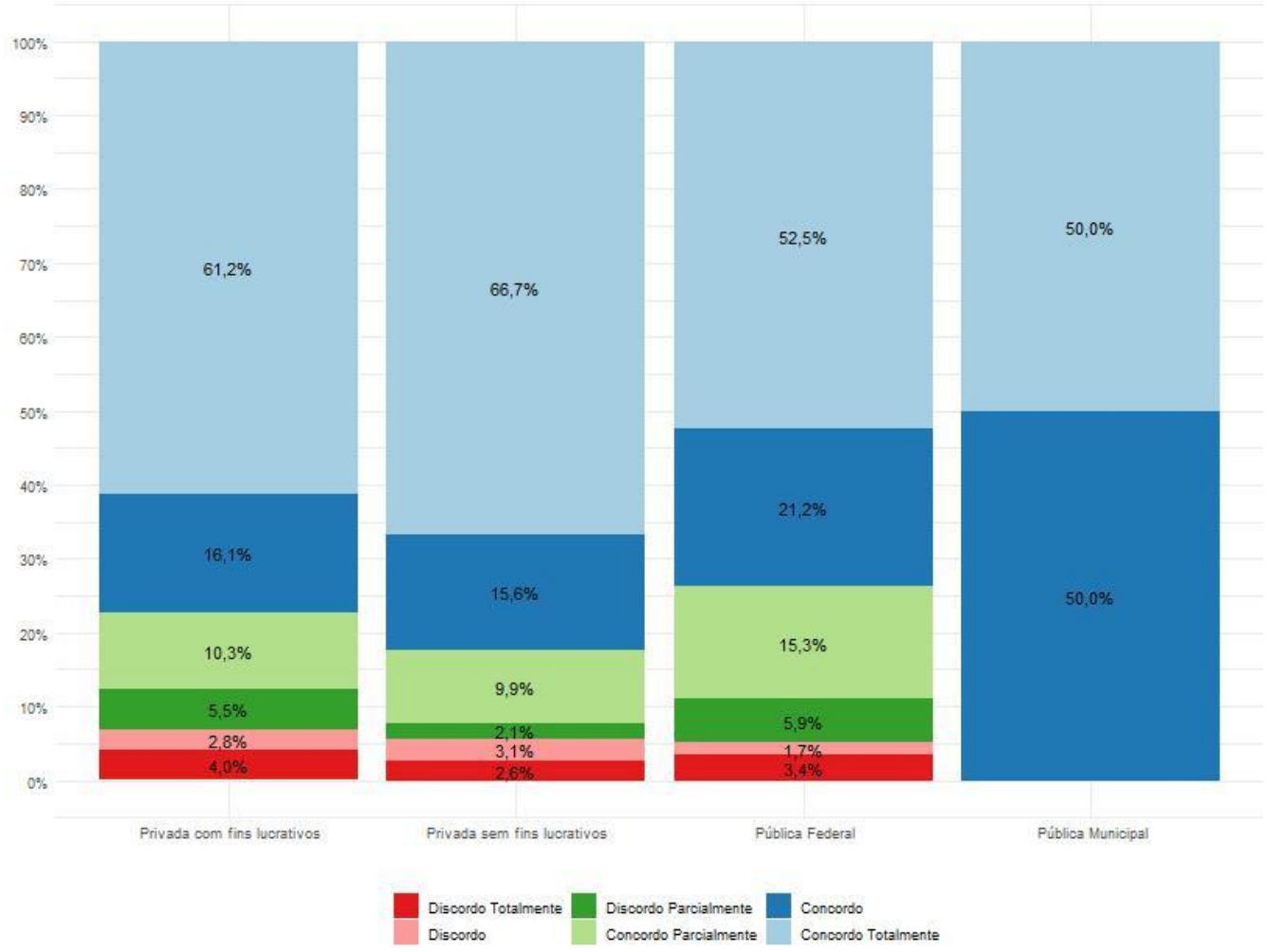


Gráfico 8.3 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra o Gráfico 8.3, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 87,6%) e nas públicas municipais, com 100%.

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância “Discordo totalmente”, “Discordo” e “Discordo parcialmente” com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se

entre as IES privadas com fins lucrativos (12,3%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.3 e no Gráfico 8.3, ambos mostrados anteriormente.

Ainda em relação à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", outros resultados obtidos, a partir das respostas dos estudantes, estão apresentados na Tabela 8.4.

Tabela 8.4 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	7,6%	3,2%	5,4%	11,1%	14,0%	58,7%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	3,2%	2,7%	5,4%	12,7%	17,2%	58,9%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 1.818,00 a R$ 5.454,00)	2,4%	2,4%	5,4%	8,8%	16,6%	64,3%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	4,2%	2,1%	5,3%	10,2%	18,2%	60,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2,3%	3,9%	4,6%	9,7%	13,9%	65,6%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	5,0%	2,5%	5,0%	6,7%	17,5%	63,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	5,9%	0,0%	17,6%	23,5%	52,9%	100,0%
Total	3,8%	2,8%	5,2%	10,6%	16,4%	61,2%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 8.4, a alternativa modal em todas as faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância "Concordo totalmente" (ver também Gráfico 8.4, apresentado mais adiante). Na faixa mais baixa, de até 1,5 SM (até R$ 1.818,00), essa proporção foi de 58,7%. Na faixa seguinte, de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 58,9%. Nas quatro faixas seguintes, de 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00), de 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00), de 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00) e de 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a mais R$ 36.360,00), as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 64,3%, 60,0%, 65,6% e 63,3%. Na faixa de renda mais elevada, acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 52,9%.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância “Concordo totalmente”, “Concordo” e “Concordo parcialmente” com a asserção, sendo os resultados obtidos expostos no Gráfico 8.4.

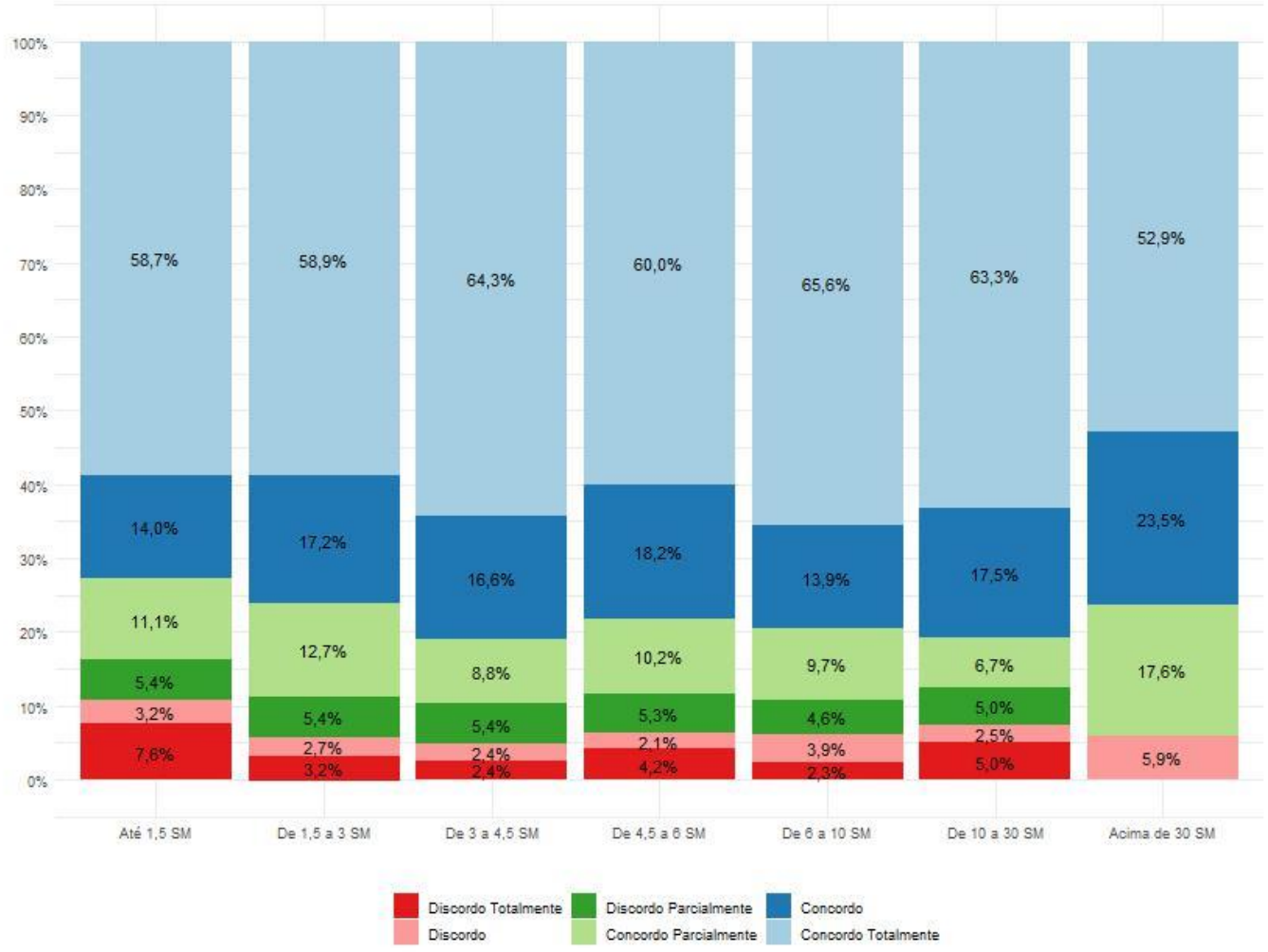


Gráfico 8.4 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância “Discordo totalmente”, “Discordo” e “Discordo parcialmente” com a asserção. Como mostram os dados do Gráfico 8.4, os resultados dessas somas foram, respectivamente, 16,2% na faixa de até 1,5 SM (até R$ 1.818,00); de 11,3% na faixa de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00); de 10,2% na faixa de 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00); de 11,6% na faixa de 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00); de 10,8% na faixa de 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00); de 12,5% na

faixa de 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a mais R$ 36.360,00) e de 5,9% na faixa acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00).

De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos. Por outro lado, via de regra, manifestações de discordância com a assertiva são mais ligeiramente mais elevados entre estudantes pertencentes aos estratos de renda mensal familiar mais baixos do que entre estudantes agrupados nos segmentos de renda familiar mais elevados.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.5.

Tabela 8.5 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,2%	3,4%	9,2%	10,9%	24,4%	47,9%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,3%	1,3%	2,1%	9,6%	13,0%	72,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,0%	2,0%	4,2%	9,4%	16,0%	66,6%	100,0%
Total	2,0%	1,9%	4,2%	9,4%	16,1%	66,3%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 8.5, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para as IES de todas as categorias administrativas. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância para todas as IES.

Nas IES públicas municipais, categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva, o percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi de 100,0% "Concordo totalmente". O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na categoria administrativa privada sem fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição foi: 72,8% "Concordo totalmente"; 13,0% "Concordo";

9,6% “Concordo parcialmente”; 2,1% “Discordo parcialmente”; 1,3% “Discordo” e 1,3% “Discordo totalmente”. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa privada com fins lucrativos, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 66,6% “Concordo totalmente”; 16,1% “Concordo”; 9,4% “Concordo parcialmente”; 4,2% “Discordo parcialmente”; 1,9% “Discordo” e 2,0% “Discordo totalmente”. A proporção de concordância plena com a assertiva, manifestada por estudantes de IES classificadas na categoria administrativa pública federal tem a seguinte distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes: 47,9% “Concordo totalmente”; 24,4% “Concordo”; 10,9% “Concordo parcialmente”; 9,2% “Discordo parcialmente”; 3,4% “Discordo” e 4,2% “Discordo totalmente”.

Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância com a asserção, sendo os resultados obtidos a respeito apresentados no Gráfico 8.5.

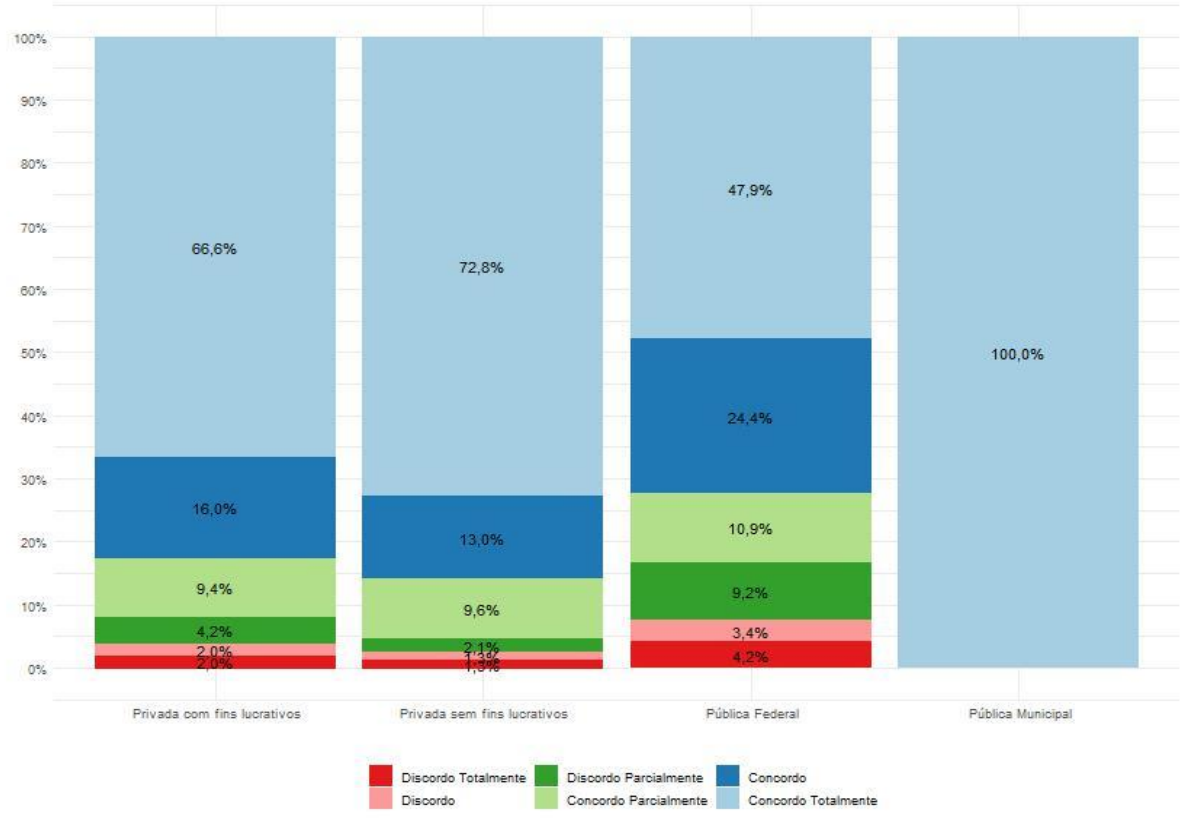


Gráfico 8.5 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.5 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, deram-se entre as IES públicas municipais (soma 100,0%) e entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 95,4%).

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância com a asserção. As demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, foram baixas, não superando 17,0%. A maior soma ocorreu entre as públicas federais (16,8%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.5 e no Gráfico 8.5, ambos mostrados antes.

Ainda em relação à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", outros resultados estão apresentados na Tabela 8.6.

Tabela 8.6 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	4,4%	2,1%	5,6%	7,6%	14,1%	66,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2,0%	0,8%	3,0%	10,5%	18,4%	65,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 1.818,00 a R$ 5.454,00)	1,4%	1,8%	3,9%	11,1%	14,0%	67,8%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1,2%	2,9%	2,9%	10,3%	15,6%	67,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1,3%	2,8%	6,6%	6,6%	16,4%	66,2%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2,0%	2,7%	4,7%	8,1%	17,6%	64,9%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	5,0%	10,0%	5,0%	15,0%	65,0%	100,0%
Total	2,0%	1,9%	4,2%	9,4%	16,1%	66,3%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.6, a alternativa modal em todas as faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância "Concordo totalmente" (ver também Gráfico 8.6). Na faixa mais baixa, de até 1,5 SM (até R$ 1.818,00) essa proporção foi de 66,3%.

Na faixa seguinte, de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 65,4%. Nas quatro faixas seguintes, de 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00), de 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00), de 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00) e de 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00), as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 67,8%, 67,0%, 66,2% e 64,9%. Na Faixa de renda mais elevada, acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 65,0%.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância "Concordo totalmente", "Concordo" e "Concordo parcialmente" com a asserção, sendo os resultados obtidos apresentados no Gráfico 8.6.

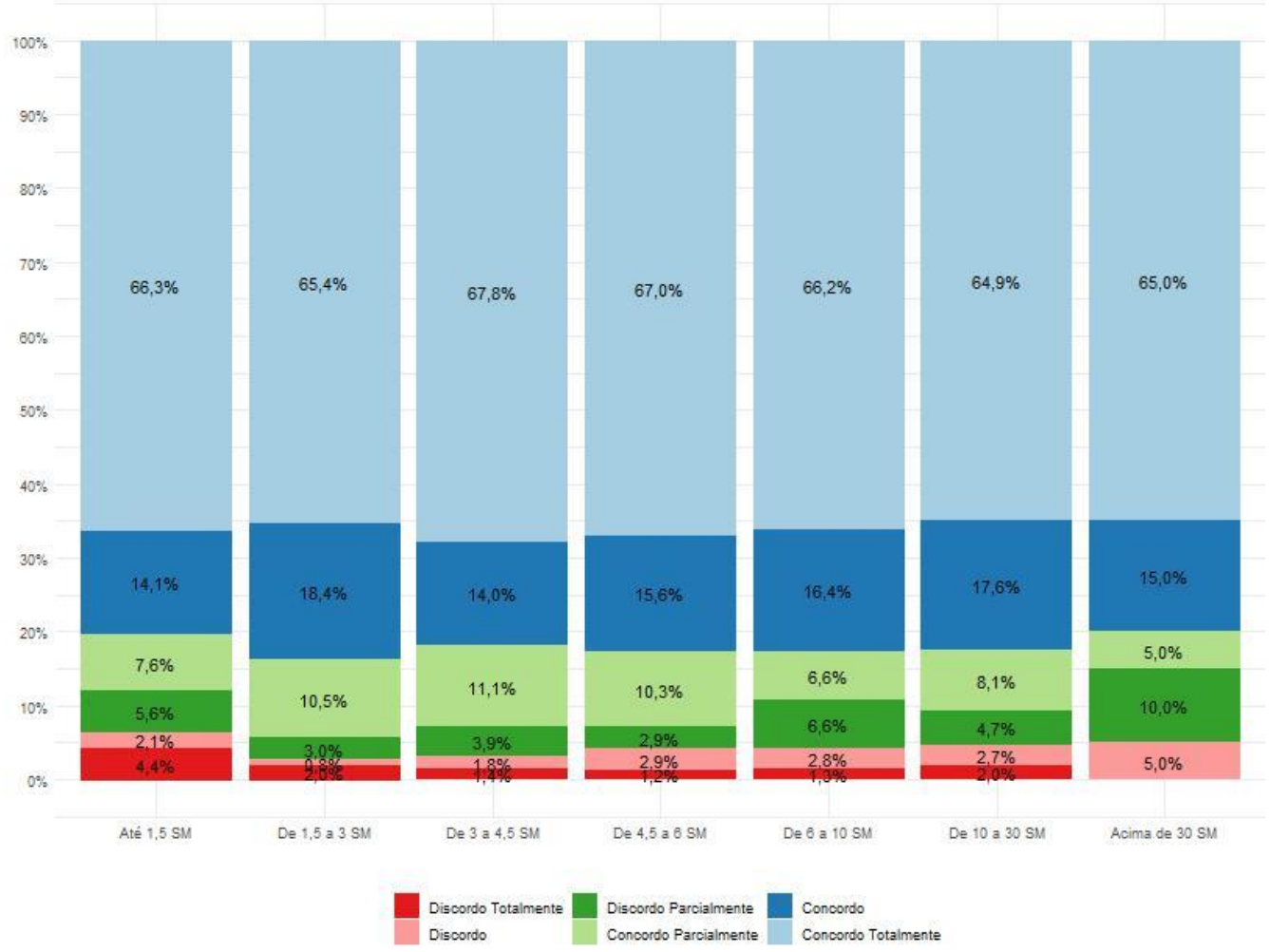


Gráfico 8.6 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado no Gráfico 8.6, de modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância "Discordo totalmente", "Discordo" e "Discordo parcialmente" com a asserção. Os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 12,1% na faixa de até 1,5 SM (até R$ 1.818,00); de 5,8% na faixa de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00); de 7,1% na faixa de 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00); de 7,0% na faixa de 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00); de 10,7% na faixa de 6 a 10 SM (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00); de 9,4% na faixa de 10 a 30 SM (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00) e de 15,0% na faixa acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00).

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.7.

Tabela 8.7 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	23,3%	5,0%	8,3%	20,0%	6,7%	36,7%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,7%	0,5%	3,7%	9,0%	14,4%	69,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,5%	2,2%	4,8%	9,0%	16,7%	64,8%	100,0%
Total	3,2%	2,1%	4,8%	9,3%	16,2%	64,4%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 8.7, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a alternativa modal para quase todas as quatro categorias de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância, fosse qual fosse a categoria administrativa da IES.

Nas IES privadas sem fins lucrativos, categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 69,7% "Concordo totalmente"; 14,4% "Concordo"; 9,0% "Concordo parcialmente"; 3,7% "Discordo parcialmente"; 0,5% "Discordo" e 2,7% "Discordo totalmente". A categoria que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a privada com fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição foi: 64,8% "Concordo totalmente"; 16,7%

"Concordo"; 9,0% "Concordo parcialmente"; 4,8% "Discordo parcialmente"; 2,2% "Discordo" e 2,5% "Discordo totalmente". A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa pública municipal, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 50,0% "Concordo totalmente" e 50,0% "Concordo". A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES públicas federais foi a seguinte: 36,7% "Concordo totalmente"; 6,7% "Concordo"; 20,0% "Concordo parcialmente"; 8,3% "Discordo parcialmente"; 5,0% "Discordo" e 23,3% "Discordo totalmente".

O Gráfico 8.7 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

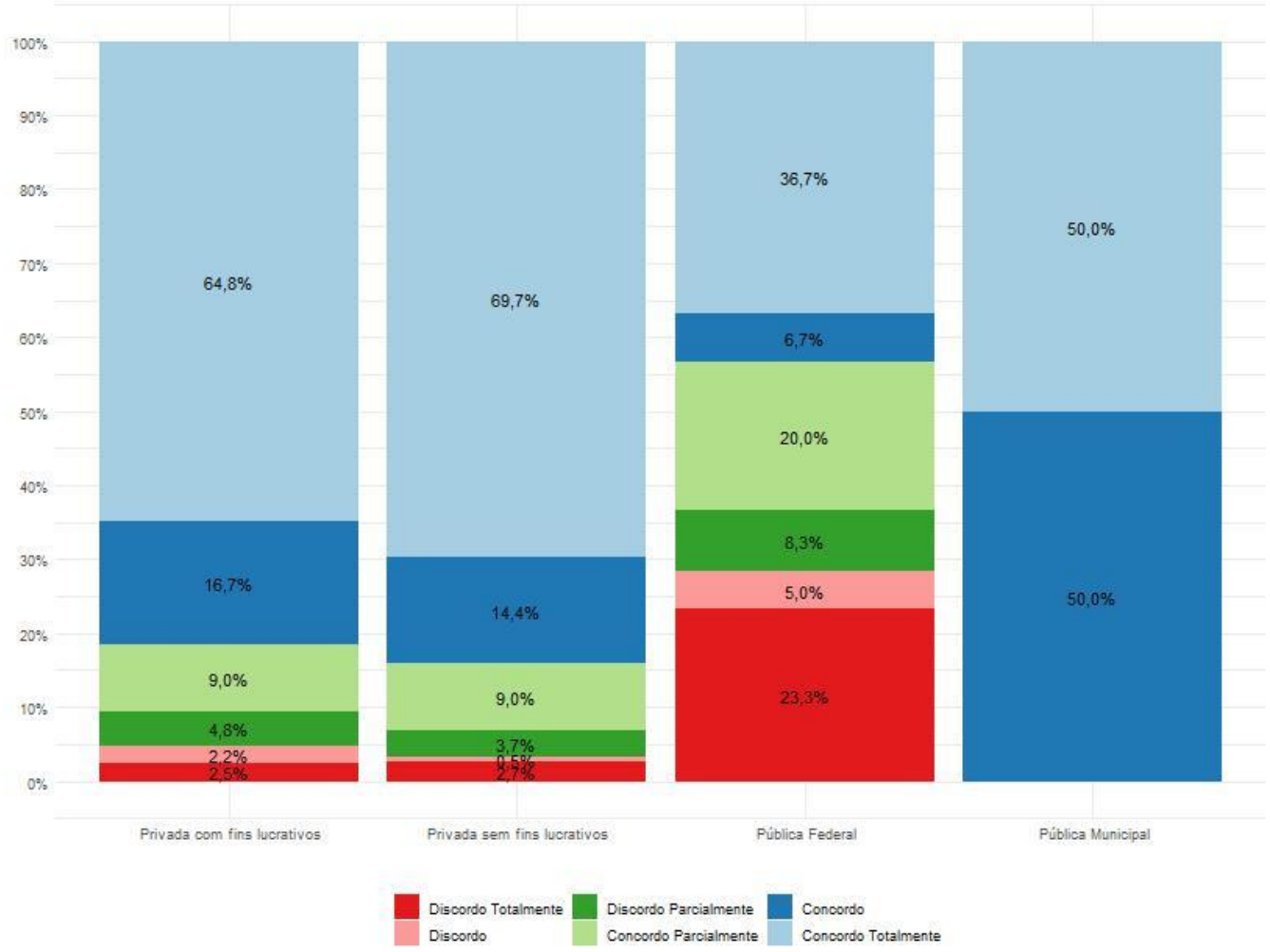


Gráfico 8.7 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", por categoria Administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os resultados do Gráfico 8.7, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 93,1%) e nas públicas municipais (100%). Por outro lado, as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as públicas federais (36,6%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.7 e no Gráfico 8.7, ambos mostrados antes.

Ainda em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", a Tabela 8.8 apresenta mais resultados relativos às respostas obtidas.

Tabela 8.8 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	6,5%	4,0%	7,2%	9,7%	12,2%	60,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2,2%	1,4%	3,1%	11,2%	18,8%	63,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 1.818,00 a R$ 5.454,00)	3,6%	1,3%	5,4%	10,3%	14,1%	65,3%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2,7%	3,8%	4,6%	7,3%	16,0%	65,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2,4%	1,6%	6,1%	6,5%	17,1%	66,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2,0%	1,0%	3,0%	5,1%	18,2%	70,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	0,0%	20,0%	20,0%	60,0%	100,0%
Total	3,2%	2,1%	4,8%	9,3%	16,2%	64,4%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.8 mostram que a alternativa modal em todas as faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância "Concordo totalmente". Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 60,0%. Nas quatro faixas seguintes, de 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00), de 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00), de 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00) e de 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00), as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 65,3%, 65,6%, 66,3% e 70,7%. Na faixa de renda mais elevada, acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 60,0%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, como retratado no Gráfico 8.8.

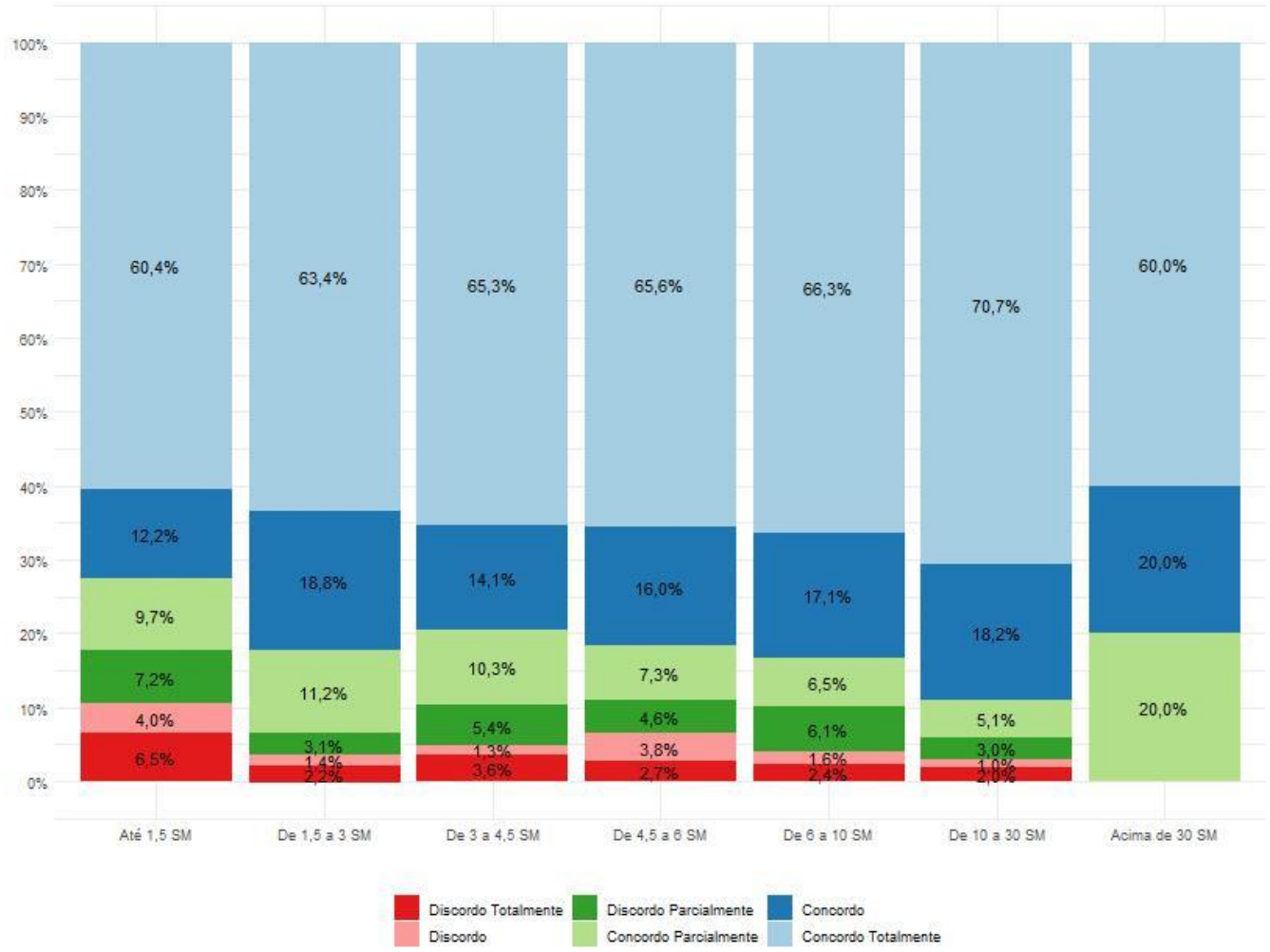


Gráfico 8.8 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 8.8, o padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva mencionada se repete, com pequenas variações, em todas as faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Particularmente, no que diz respeito ao nível de

discordância máxima “Discordo totalmente”, observa-se um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

De tais resultados, permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos. Entretanto, manifestações de discordância com a assertiva são mais observadas entre estudantes pertencentes aos estratos de renda mensal familiar mais baixos.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.9.

Tabela 8.9 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	21,2%	6,1%	3,0%	9,1%	9,1%	51,5%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	4,4%	2,2%	4,4%	14,3%	13,2%	61,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	23,6%	4,4%	7,8%	10,1%	12,0%	42,1%	100,0%
Total	21,2%	4,2%	7,2%	10,5%	12,0%	44,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.9 permitem notar que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as quatro categorias.

Nas IES públicas municipais, categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva, o percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 100,0% “Concordo totalmente”. O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na categoria administrativa privadas sem fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição foi: 61,5% “Concordo totalmente”; 13,2% “Concordo”; 14,3% “Concordo parcialmente”; 4,4% “Discordo parcialmente”; 2,2% “Discordo” e 4,4% “Discordo totalmente”. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa públicas federais, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 51,5% “Concordo totalmente”; 9,1% “Concordo”; 9,1% “Concordo parcialmente”; 3,0% “Discordo parcialmente”; 6,1% “Discordo” e 21,2% “Discordo totalmente”. A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES públicas com fins lucrativos

foi a seguinte: 42,1% “Concordo totalmente”; 12,0% “Concordo”; 10,1% “Concordo parcialmente”; 7,8% “Discordo parcialmente”; 4,4% “Discordo” e 23,6% “Discordo totalmente”.

Nota-se que, para todas as categorias administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima “Discordo totalmente”, observa-se, via de regra, um incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

O Gráfico 8.9 expõe resultados que permitem ampliar as análises já apresentadas.

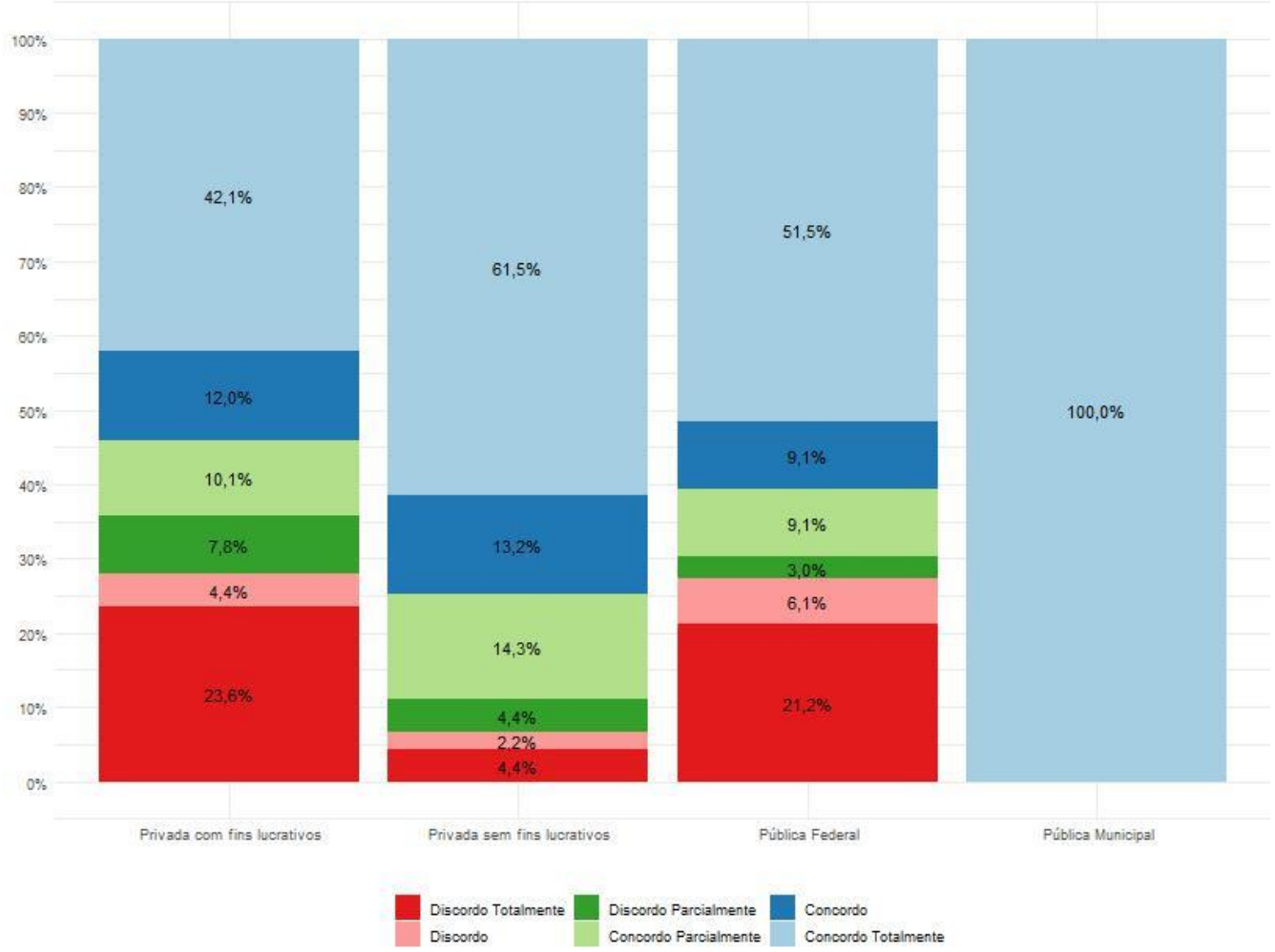


Gráfico 8.9 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.9 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas municipais (soma de 100,0%), seguida pelas IES privadas sem fins lucrativos (soma de 89,0%) e as de discordância, se deram entre as privadas com fins lucrativos (35,8%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.9 e no Gráfico 8.9, ambos mostrados antes.

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.10 apresenta outros resultados.

Tabela 8.10 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	30,3%	5,5%	6,9%	10,3%	9,7%	37,2%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	21,1%	2,6%	6,1%	11,0%	13,2%	46,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 1.818,00 a R$ 5.454,00)	16,4%	3,5%	11,1%	11,7%	13,5%	43,9%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	22,5%	9,8%	5,9%	6,9%	10,8%	44,1%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	15,7%	2,2%	5,6%	13,5%	11,2%	51,7%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	20,0%	0,0%	5,0%	2,5%	15,0%	57,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	14,3%	14,3%	0,0%	28,6%	0,0%	42,9%	100,0%
Total	21,2%	4,2%	7,2%	10,5%	12,0%	44,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como atestam os dados da Tabela 8.10, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância "Concordo totalmente" (ver também Gráfico 8.10). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 37,2%. Na faixa seguinte, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 46,1%. Nas quatro faixas seguintes, de 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00), de 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00), de 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00) e de 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00), as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 43,9%, 44,1%, 51,7% e 57,5%. Na faixa de renda mais elevada, acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 42,9%.

O Gráfico 8.10 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.11.

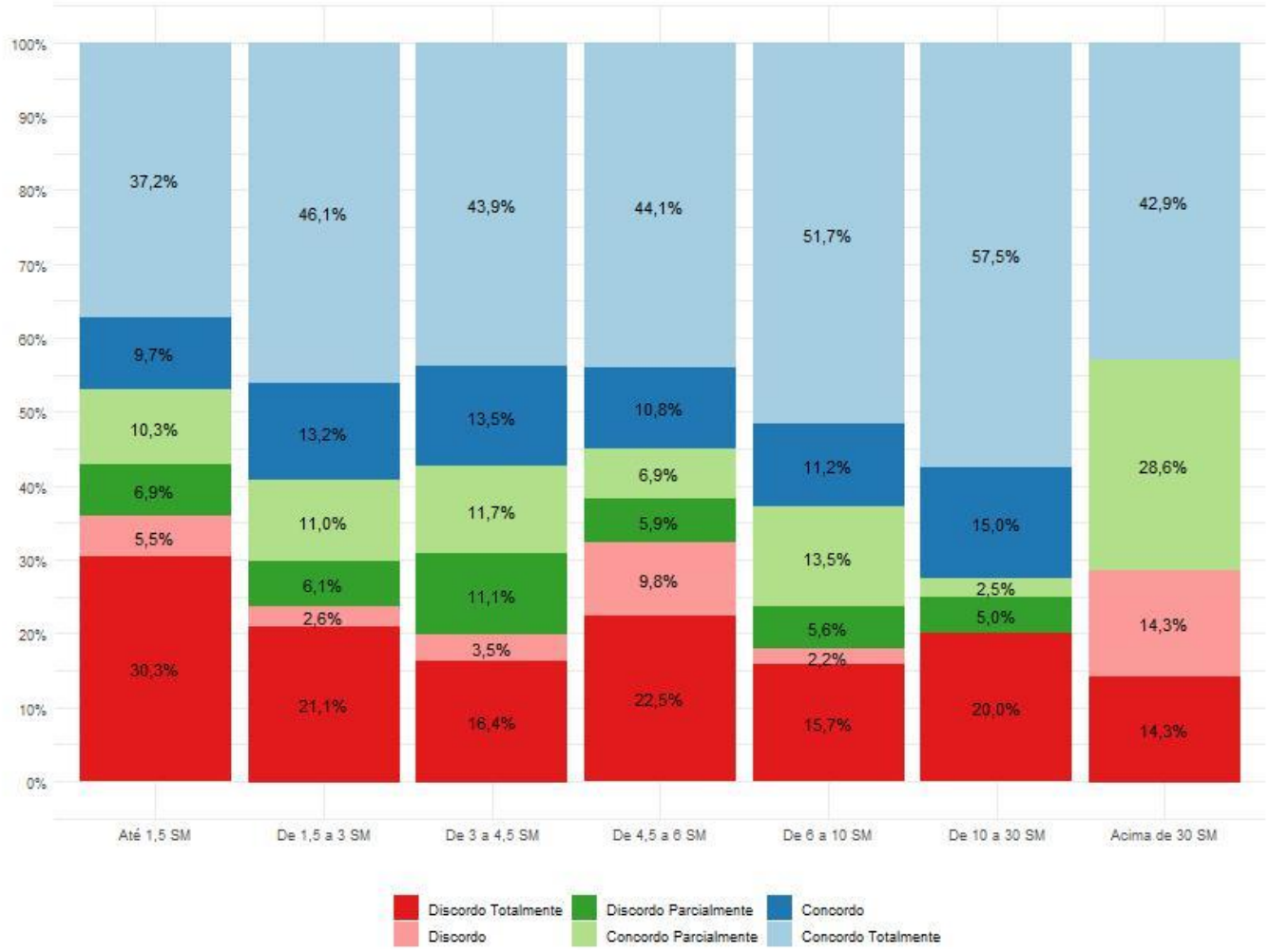


Gráfico 8.10 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 10 permitem constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a faixa de renda mensal familiar também se eleva.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as

escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima "Discordo totalmente", observa-se, via de regra, um incremento em relação ao nível de discordância intermediário.

De tais resultados, permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos. Por outro lado, via de regra, manifestações de discordância com a assertiva são mais nitidamente observadas entre estudantes pertencentes aos estratos de renda mensal familiar mais baixos do que entre estudantes agrupados nos segmentos de renda familiar mais elevados.

Tabela 8.11 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,5%	3,3%	6,6%	22,3%	31,4%	33,9%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,2%	2,0%	4,1%	12,2%	18,4%	62,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,5%	2,4%	5,4%	11,6%	18,9%	60,2%	100,0%
Total	1,5%	2,4%	5,3%	12,2%	19,5%	59,1%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.11 permitem notar que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES para as cinco categorias. Para a categoria pública federal, o percentual da moda foi o mais baixo (33,9%), seguido pelo percentual das IES privadas com fins lucrativos, com 60,2%.

Nas IES públicas municipais, categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 100,0%; 0,0%; 0,0%; 0,0%; 0,0% e 0,0%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a privadas sem fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 62,0%; 18,4%; 12,20%; 4,1%; 2,0% e 1,2%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa privadas com fins lucrativos, com os seguintes valores: 60,2%; 18,9%; 11,6%;

5,4%; 2,4% e 1,5%. A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES pública federal foi: 33,9%; 31,4%; 22,3%; 6,6%; 3,3% e 2,5%.

O Gráfico 8.11 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

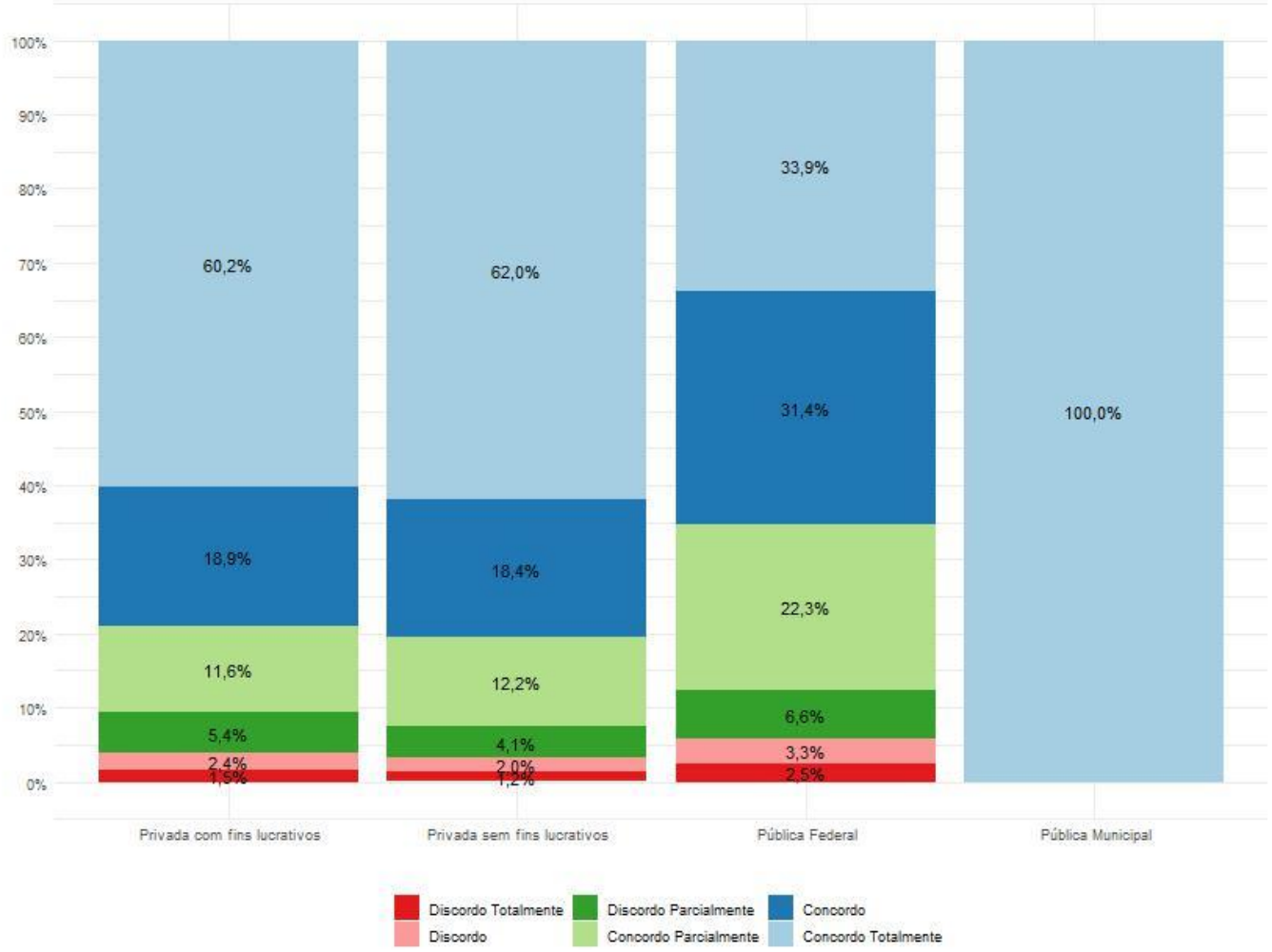


Gráfico 8.11 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.11 nota-se que, para todas as categorias administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal "Concordo totalmente", há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram

entre as IES pública municipal e privadas sem fins lucrativos, 100,0% e 92,6%, respectivamente. Já a maior soma das categorias de discordância ocorreu entre as públicas federais, 12,4%. Tais dados podem ser observados na Tabela 8.11 e no Gráfico 8.11, ambos mostrados antes.

Ainda em relação à mesma assertiva, "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", mas considerando as faixas de renda de estudante, a Tabela 8.12 apresenta outros resultados.

Tabela 8.12 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	2,6%	2,0%	6,6%	11,7%	19,4%	57,8%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0,9%	2,3%	5,4%	12,8%	19,1%	59,6%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 1.818,00 a R$ 5.454,00)	1,8%	2,0%	4,0%	11,3%	19,3%	61,6%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2,6%	3,8%	4,7%	12,2%	21,0%	55,7%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0,3%	0,9%	5,3%	13,3%	18,9%	61,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1,3%	4,5%	6,4%	12,7%	18,5%	56,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	4,3%	13,0%	4,3%	30,4%	47,8%	100,0%
Total	1,5%	2,4%	5,3%	12,2%	19,5%	59,1%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados da Tabela 8.12, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância "Concordo totalmente". Na faixa mais baixa (até 1,5 SM), a proporção de concordância plena foi de 57,8% e na faixa seguinte (de 1,5 a 3 SM), de 59,6%. Nas faixas seguintes, de 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00), de 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00), de 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12,120,00) e de 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00), as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 61,6%, 55,7%, 61,3% e 56,7%. Na faixa mais alta (acima de 30 SM), a concordância total foi de 47,8%.

O Gráfico 8.12 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

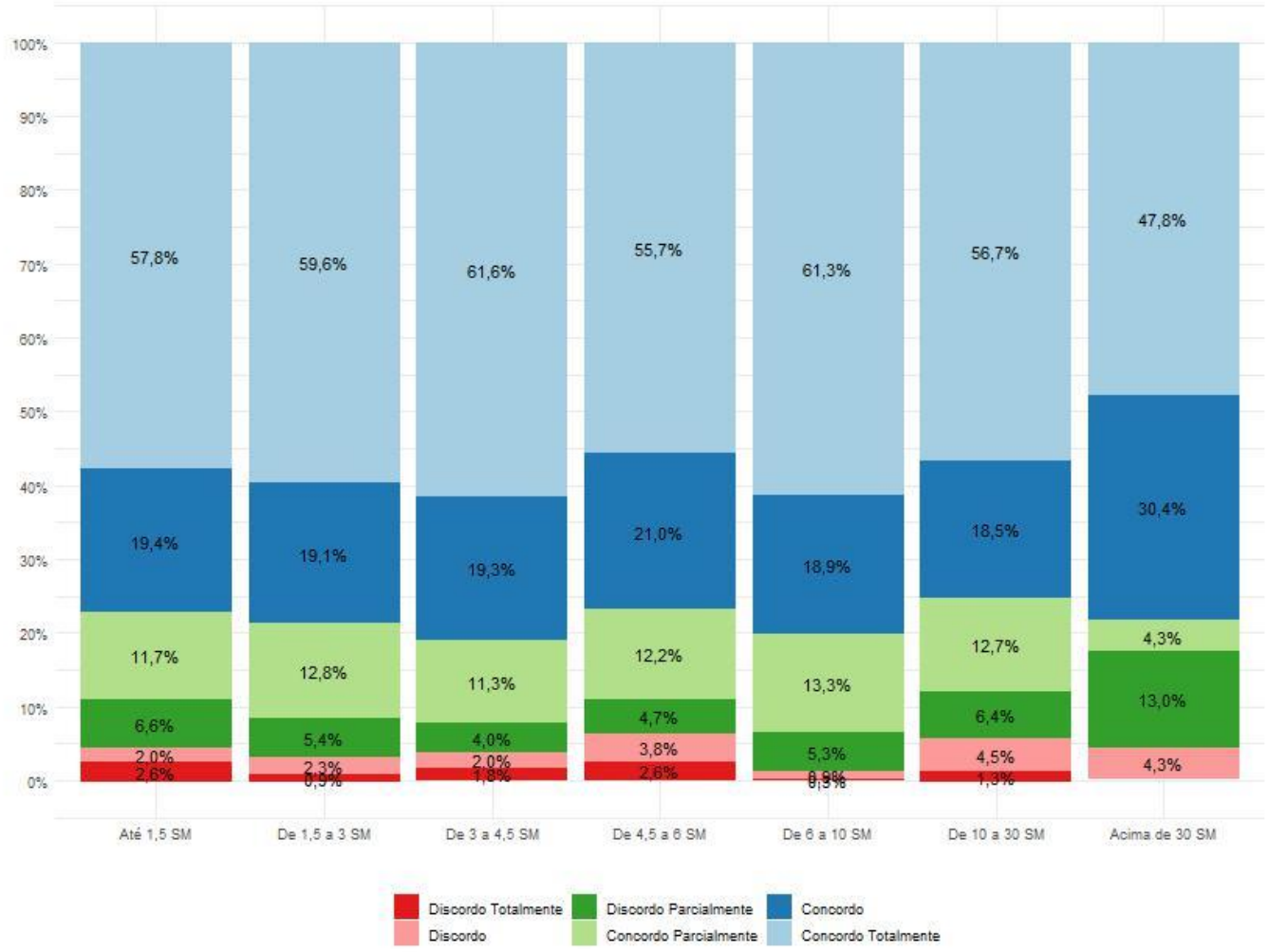


Gráfico 8.12 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 8.12, para a mesma asserção, não se identifica a tendência de elevação da proporção de concordância máxima com o aumento da renda.

Para todas as categorias pode-se identificar um padrão: uma queda nas proporções à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância máxima na maioria das faixas de renda. Tais dados podem ser observados na Tabela 8.12 e no Gráfico 8.12, ambos mostrados antes.

Na Tabela 8.13 encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.13 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,4%	0,0%	12,2%	22,0%	24,4%	39,0%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,2%	3,3%	7,1%	8,7%	22,8%	56,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,3%	3,3%	6,7%	12,0%	20,5%	55,1%	100,0%
Total	2,2%	3,1%	7,0%	12,2%	20,9%	54,5%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.13 mostram que o padrão é semelhante ao observado para as asserções anteriores, o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES de quatro categorias.

Nas IES públicas municipais, categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 100,0%; 0,0%; 0,0%; 0,0%; 0,0% e 0,0%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a privadas sem fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 56,8%; 22,8%; 8,7%; 7,1%; 3,3% e 1,2%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa privadas com fins lucrativos, com os seguintes valores: 55,1%; 20,5%; 12,0%; 6,7%; 3,3% e 2,3%. Para IES públicas federais as proporções foram: 39,0%; 24,4%; 22,0%; 12,2%; 0,0% e 2,4%.

O Gráfico 8.13 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

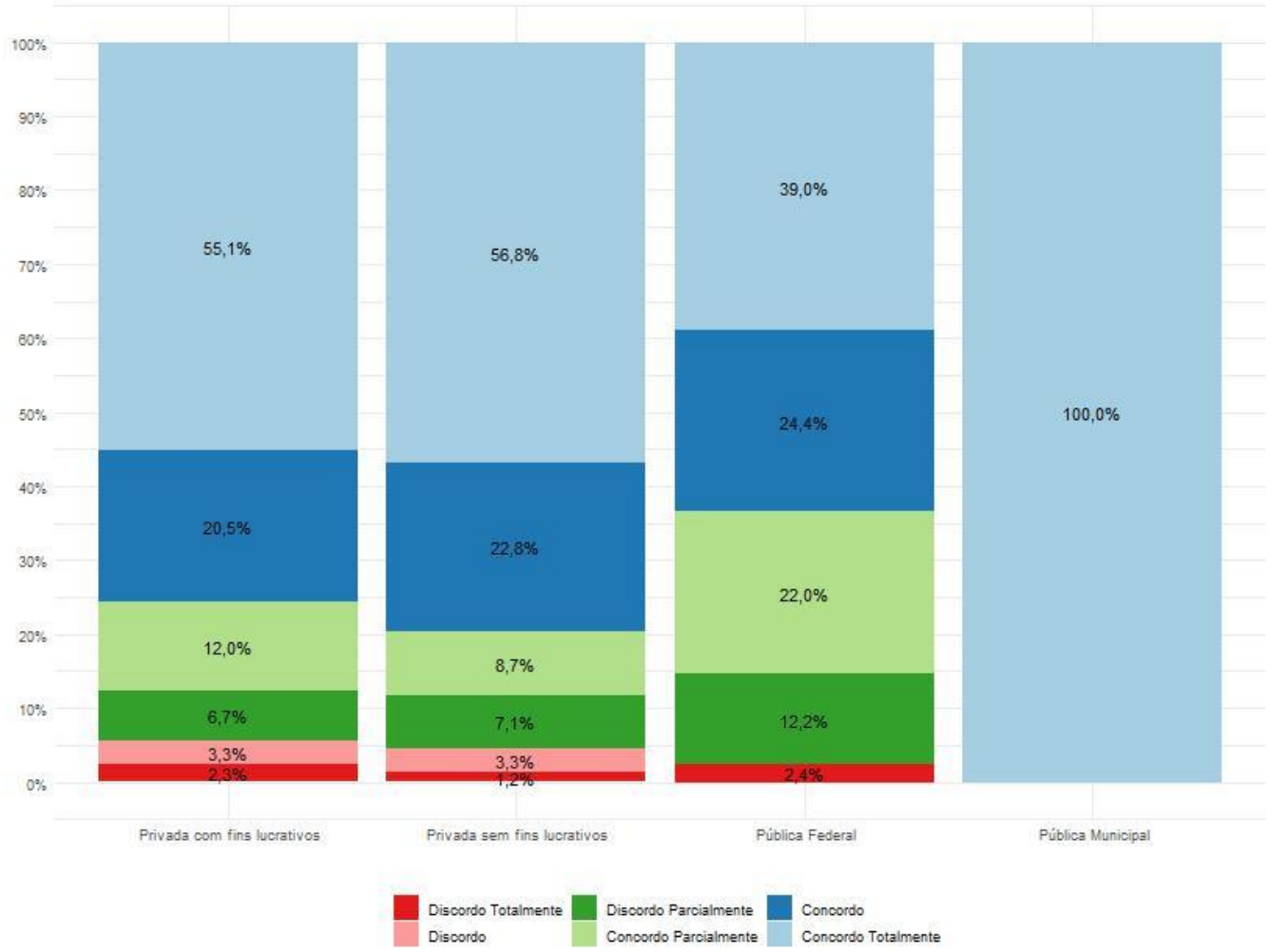


Gráfico 8.13 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.13 nota-se que, para as quatro categorias administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal "Concordo totalmente", há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, a qual ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas municipais, 100,0% e as de discordância, entre as públicas federais, 14,6%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 8.13 e do Gráfico 8.13.

Ainda em relação à mesma assertiva, "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.14 apresenta outros resultados.

Tabela 8.14 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	3,2%	1,7%	8,6%	9,8%	21,3%	55,5%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1,9%	3,1%	6,5%	12,0%	22,7%	53,8%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 1.818,00 a R$ 5.454,00)	2,0%	1,8%	5,2%	12,9%	19,6%	58,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	3,4%	5,3%	5,6%	13,2%	19,1%	53,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0,6%	3,2%	8,5%	14,0%	22,2%	51,6%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	3,8%	3,8%	10,9%	10,3%	17,3%	53,8%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	13,0%	8,7%	13,0%	21,7%	43,5%	100,0%
Total	2,2%	3,1%	7,0%	12,2%	20,9%	54,5%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.14 mostram que a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância "Concordo totalmente" (ver Tabela 8.14 e Gráfico 8.14).

Na faixa mais baixa, a proporção de concordância plena foi de 55,5% e na faixa seguinte, de 53,8%. Nas faixas seguintes, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva permaneceram razoavelmente estáveis e foram, respectivamente, de 58,5%, 53,4%, 51,6%, 53,8% e 43,5%. Para esta asserção, não se identifica um padrão da proporção de concordância máxima com o aumento da renda.

O Gráfico 8.14 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

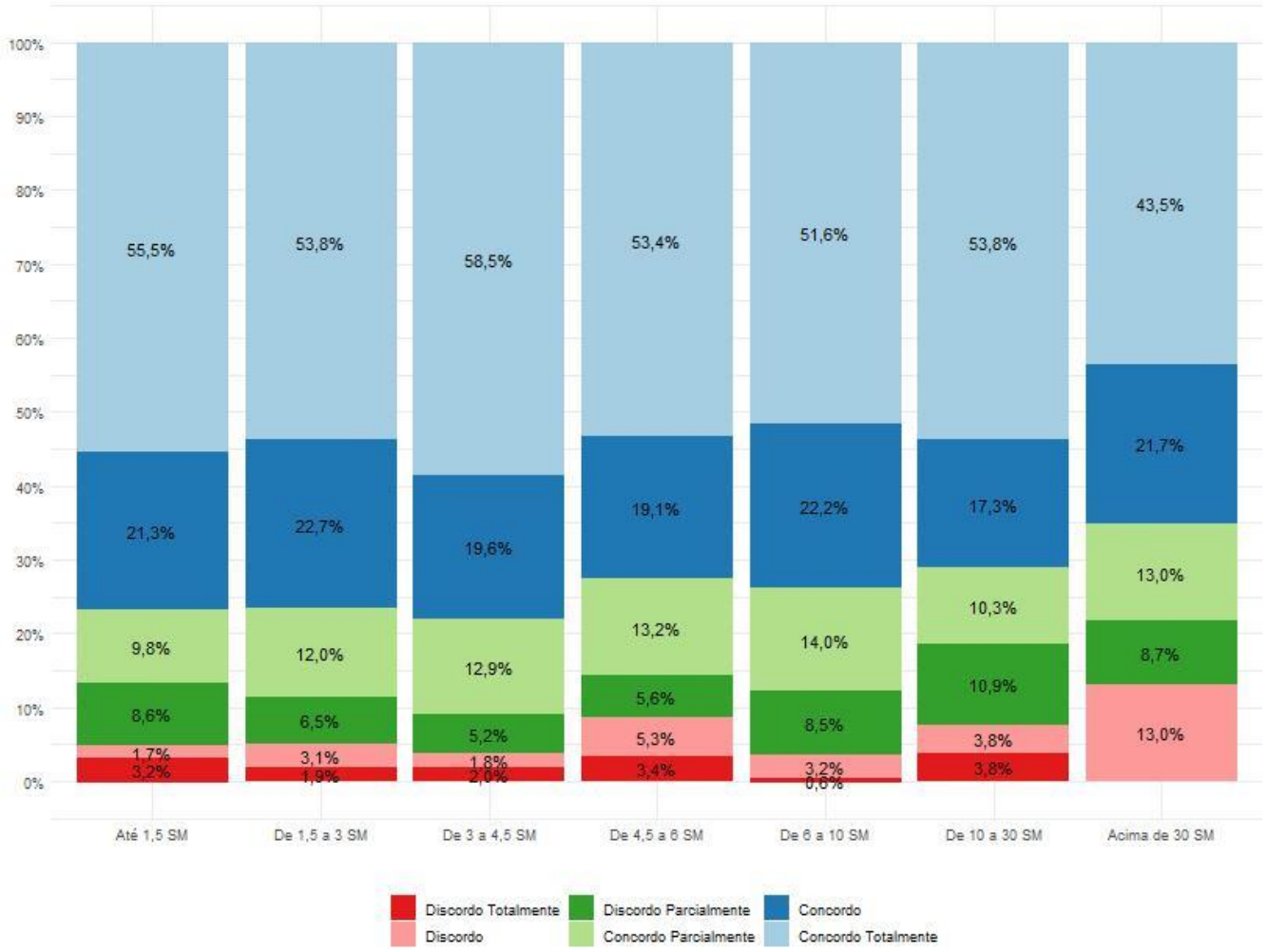


Gráfico 8.14 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados do Gráfico 8.14, para todas as categorias e para o total, pode-se identificar um padrão: uma queda nas proporções, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância máxima na maioria das faixas de renda.

Na Tabela 8.15, encontram-se os resultados, segundo a categoria administrativa da IES, referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais". O nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias e para o total.

Tabela 8.15 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,9%	4,9%	13,1%	18,0%	12,3%	46,7%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,6%	1,2%	3,6%	7,3%	16,2%	70,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,0%	1,6%	4,0%	7,8%	16,7%	67,7%	100,0%
Total	2,1%	1,8%	4,4%	8,2%	16,5%	67,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.15 mostram que nas IES públicas municipais, categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 100,0%; 0,0%; 0,0%; 0,0%; 0,0% e 0,0%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a privadas sem fins lucrativos, com os seguintes valores, considerando a mesma ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 70,0%; 16,2%; 7,3%; 3,6%; 1,2% e 1,6%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa privadas com fins lucrativos, com os seguintes valores: 67,7%; 16,7%; 7,8%; 4,0%; 1,6% e 2,0%.

O Gráfico 8.15 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

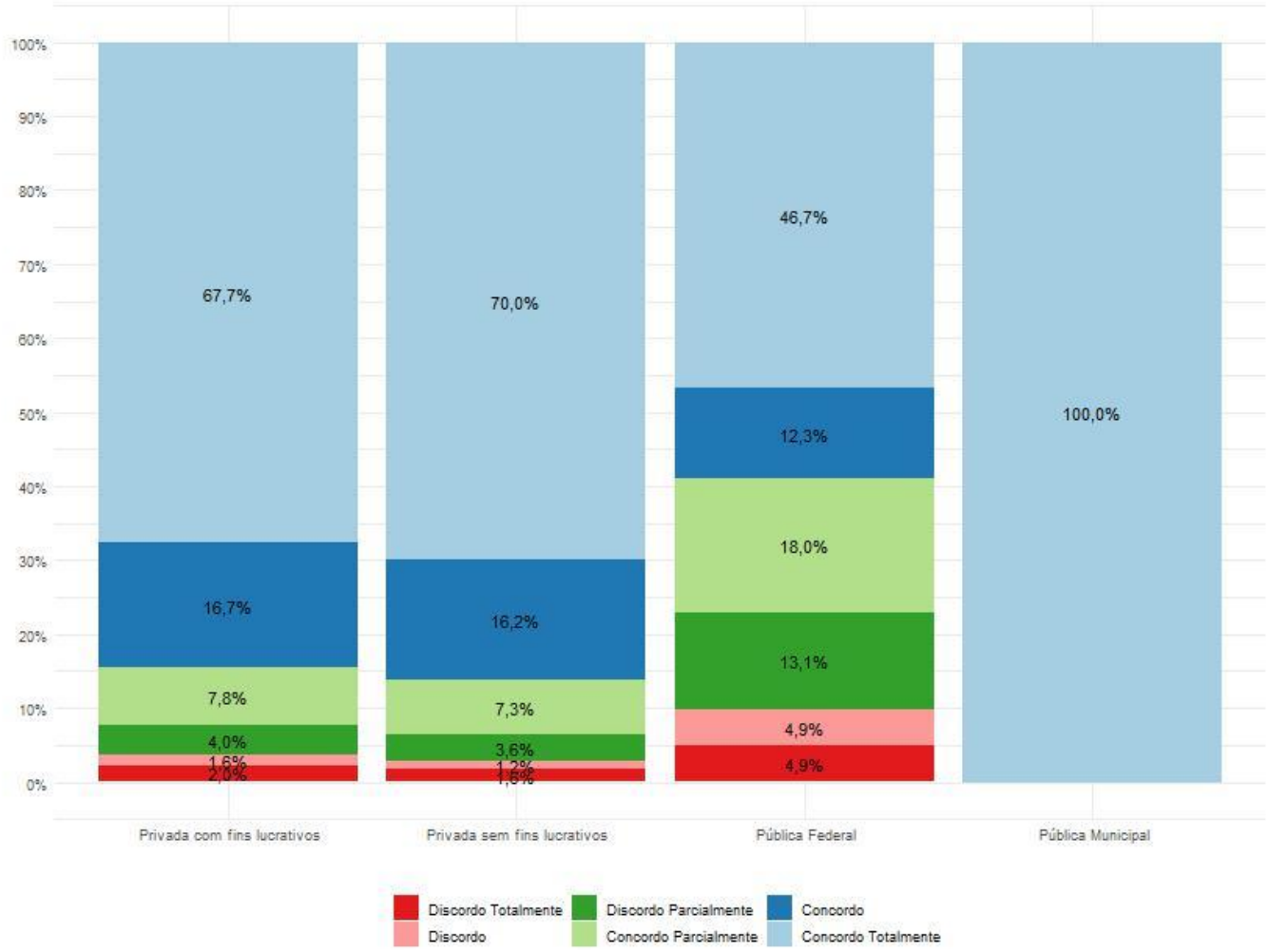


Gráfico 7.15 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.15 nota-se que, para o total de estudantes e para todas as categorias administrativas, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância.

As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, foram entre as IES públicas municipais e privadas sem fins lucrativos, 100,0% e 88,3%, respectivamente. O maior percentual considerando os variados graus de discordância ocorreu entre as públicas federais, 22,9%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 8.15 e do Gráfico 8.15.

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.16 apresenta outros resultados.

Tabela 8.16 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	3,3%	3,0%	9,6%	11,5%	19,2%	53,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2,8%	2,8%	4,4%	10,2%	17,6%	62,2%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 1.818,00 a R$ 5.454,00)	2,0%	1,0%	3,4%	7,7%	13,3%	72,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1,4%	1,1%	3,4%	6,8%	16,4%	70,9%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1,2%	0,3%	3,2%	5,0%	15,8%	74,6%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0,6%	0,0%	1,9%	4,3%	16,7%	76,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	8,7%	0,0%	4,3%	17,4%	69,6%	100,0%
Total	2,1%	1,8%	4,4%	8,2%	16,5%	67,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados apresentados na Tabela 8.16 revelam que a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância "Concordo totalmente" (ver Tabela 8.16 e Gráfico 8.16).

Na faixa mais baixa (até 1,5 SM), essa proporção foi de 53,4%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 62,2%, 72,7%, 70,9%, 74,6%, 76,5% e 69,6%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, grosso modo, em todas as faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima "Discordo totalmente", observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

O Gráfico 8.16 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

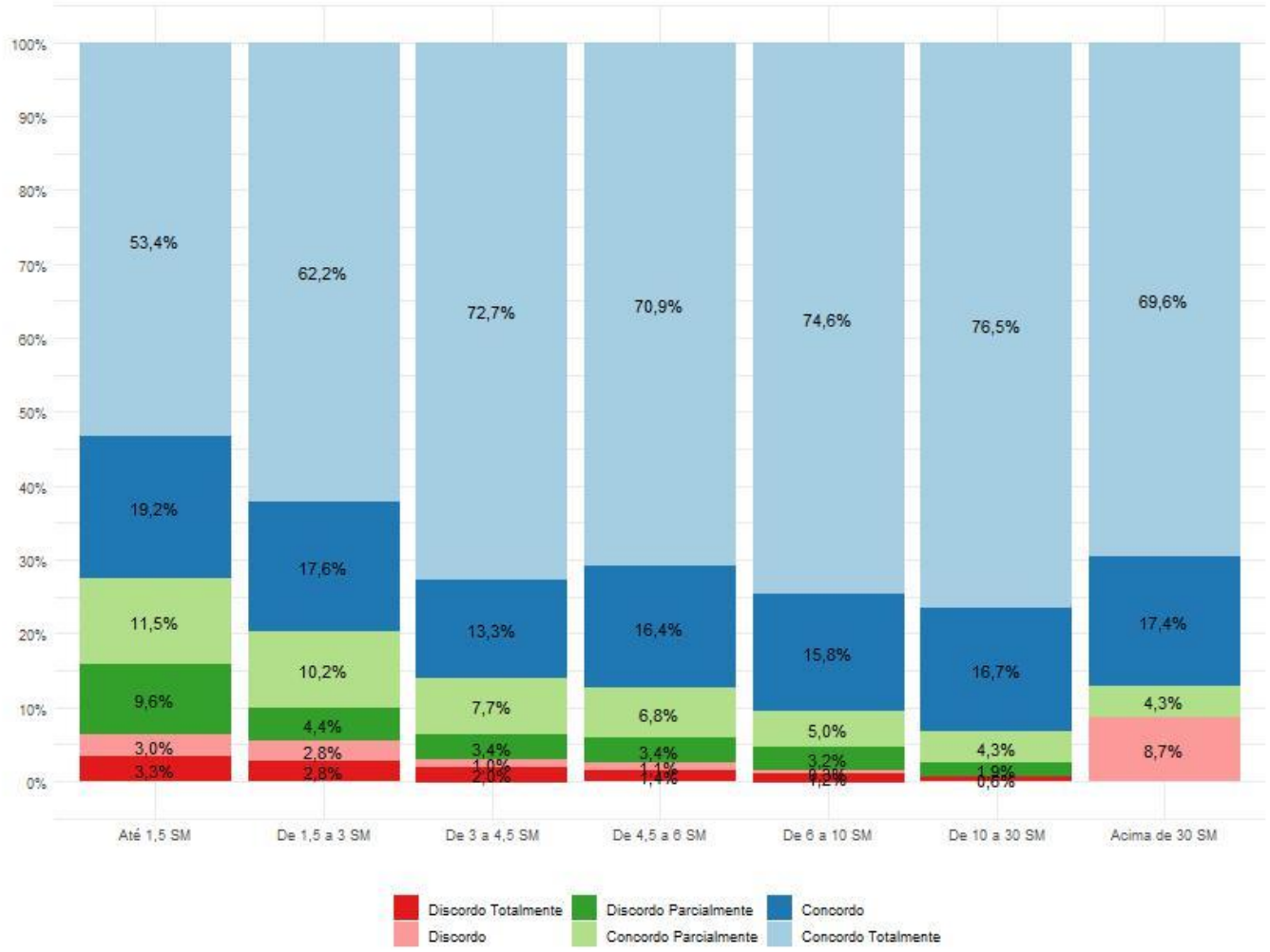


Gráfico 8.16 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos no Gráfico 8.16 permitem concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos, com o aumento com a renda da barra azul mais claro.

Na Tabela 8.17 encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a categoria administrativa da IES. O nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal para o total de estudante e para as cinco categorias de IES.

Tabela 8.17 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,7%	7,3%	10,6%	16,3%	22,8%	37,4%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,9%	0,8%	5,8%	12,8%	12,8%	64,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,1%	1,7%	4,4%	8,8%	15,2%	67,9%	100,0%
Total	2,3%	1,9%	4,8%	9,5%	15,3%	66,1%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica, a partir dos dados da Tabela 8.17, na IES pública municipal, categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva (100,0%), a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 100,0%; 0,0%; 0,0%; 0,0%; 0,0% e 0,0%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a privadas com fins lucrativos, com a distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 67,9%; 15,2%; 8,8%; 4,4%; 1,7% e 2,1%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa privada sem fins lucrativos, com os seguintes valores: 64,9%; 12,8%; 12,8%; 5,8%; 0,8% e 2,9%.

O Gráfico 8.17 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

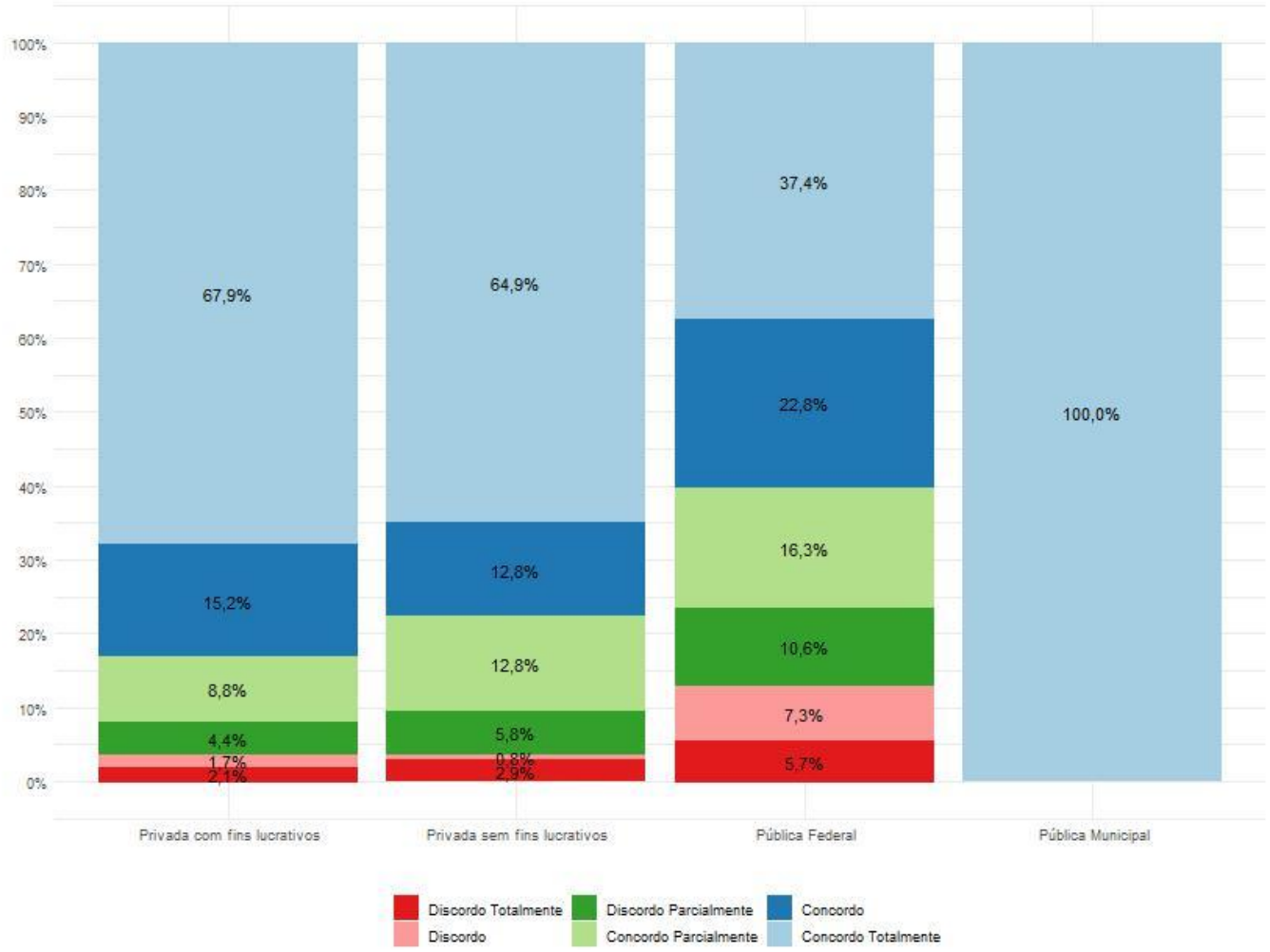


Gráfico 8.17 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.17 nota-se que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas municipais, 100,0%, seguida pelas IES privadas com fins lucrativos, 91,9%; e as de discordância, entre as públicas Federais, 23,6%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 8.17 e do Gráfico 8.17.

Ainda em relação à mesma assertiva, "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.18 apresenta outros resultados.

Tabela 8.18 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	3,3%	3,6%	5,5%	7,2%	16,3%	64,0%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2,8%	1,2%	5,0%	11,6%	14,6%	64,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 1.818,00 a R$ 5.454,00)	1,6%	1,2%	5,0%	9,8%	14,9%	67,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2,8%	3,3%	3,3%	11,1%	12,5%	66,9%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1,2%	1,2%	5,0%	8,2%	17,4%	67,1%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1,9%	0,0%	5,7%	3,2%	20,3%	69,0%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	8,0%	0,0%	8,0%	12,0%	72,0%	100,0%
Total	2,3%	1,9%	4,8%	9,5%	15,3%	66,1%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.18, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância "Concordo totalmente". Na faixa de renda mais baixa, essa proporção foi de 64,0%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 64,7%, 67,5%, 66,9%, 67,1%, 69,0% e 72,0%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, em todas as faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima "Discordo totalmente", observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

O Gráfico 8.18 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

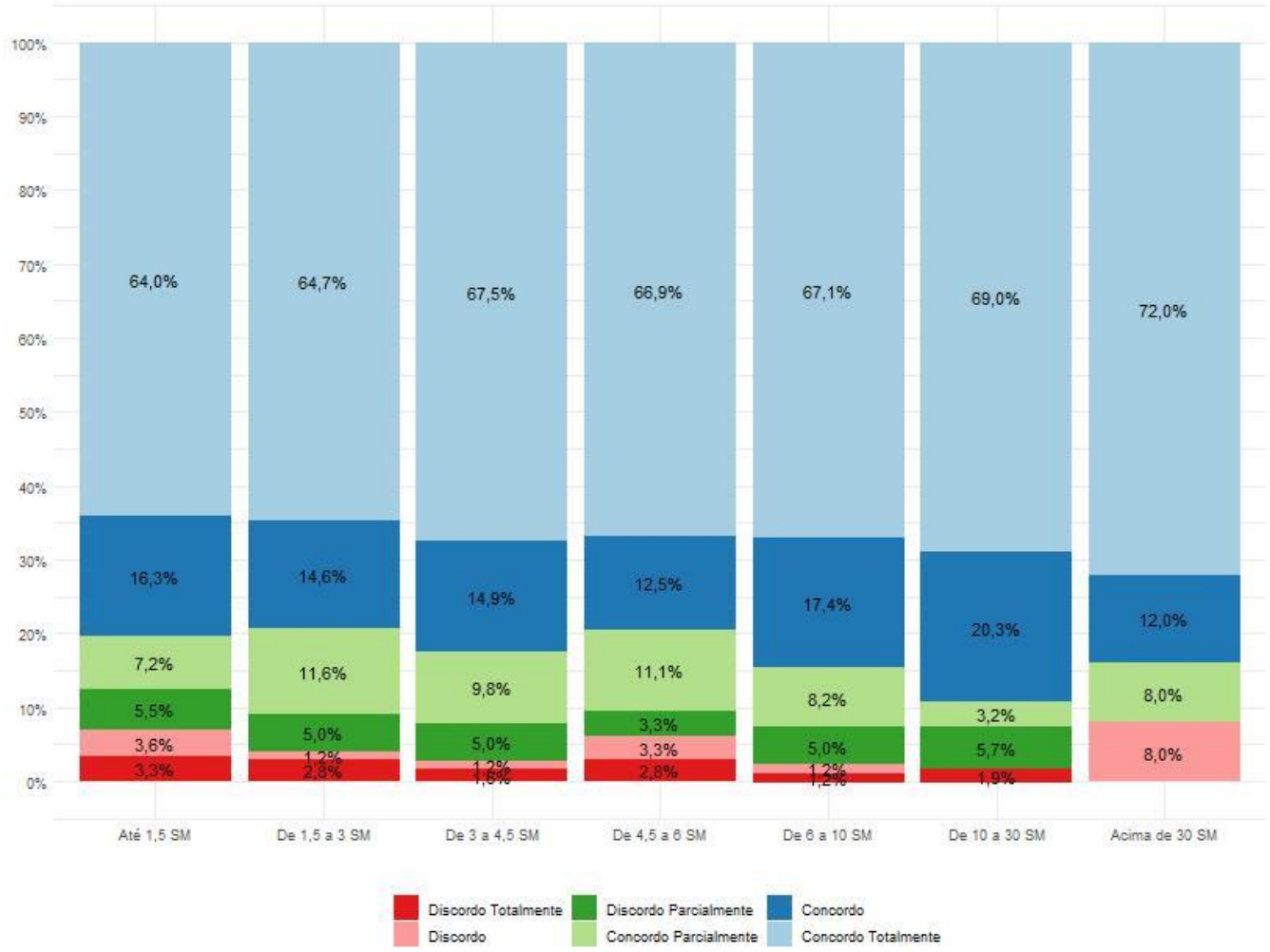


Gráfico 8.18 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.18 pode-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos, com o aumento com a renda da barra azul mais clara.

Na Tabela 8.19, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.19 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	17,6%	10,9%	9,2%	18,5%	16,0%	27,7%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	40,9%	9,3%	7,6%	15,1%	9,3%	17,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	47,5%	9,6%	7,5%	9,2%	10,4%	15,9%	100,0%
Total	45,3%	9,6%	7,6%	10,3%	10,6%	16,7%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.19, o nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal apenas para estudantes de IES públicas federais (27,7%). As respostas dos estudantes das IES das outras três categorias administrativas tiveram como moda o nível "Discordo totalmente".

Nas IES públicas municipais, categoria administrativa que registrou a maior proporção de discordância plena com a assertiva, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 0,0%; 0,0%; 0,0%; 0,0%; 0,0% e 100,0%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de discordância plena com a assertiva foi a privada com fins lucrativos, com a distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 15,9%; 10,4%; 9,2%; 7,5%; 9,6% e 47,5%. Para as IES privadas sem fins lucrativos, os valores, na mesma ordem, foram: 17,8%, 9,3%, 15,1%, 7,6%, 9,3% e 40,9%.

O Gráfico 8.19 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

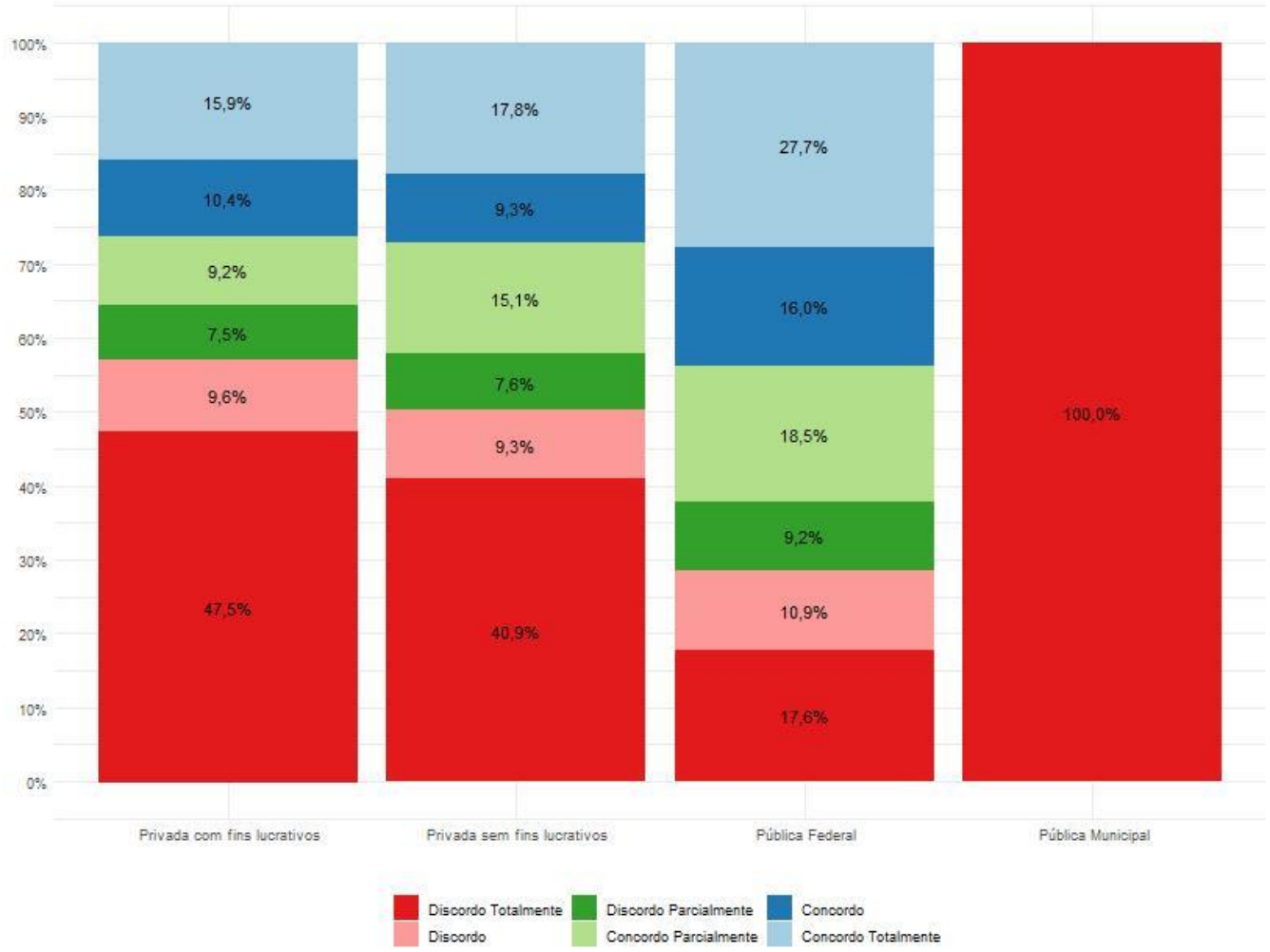


Gráfico 8.19 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.19 pode-se concluir que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas federais, 62,2% e as de discordância, entre as públicas municipais, com 100,0%. Não se pode discernir um padrão para as categorias.

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.20 apresenta outros resultados.

Tabela 8.20 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	42,9%	7,4%	7,4%	11,3%	10,4%	20,5%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	43,1%	7,5%	9,1%	11,4%	12,2%	16,8%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 1.818,00 a R$ 5.454,00)	43,4%	13,0%	7,7%	8,7%	10,6%	16,6%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	50,5%	10,0%	4,7%	9,1%	7,8%	17,9%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	48,4%	7,5%	7,8%	11,7%	11,7%	13,0%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	52,9%	16,4%	6,4%	7,1%	6,4%	10,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	30,4%	17,4%	8,7%	8,7%	8,7%	26,1%	100,0%
Total	45,3%	9,6%	7,6%	10,3%	10,6%	16,7%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.20, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de discordância "Discordo totalmente". Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 42,9%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 43,1%, 43,4%, 50,5%, 48,4%, 52,9% e 30,4%.

O Gráfico 8.20 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

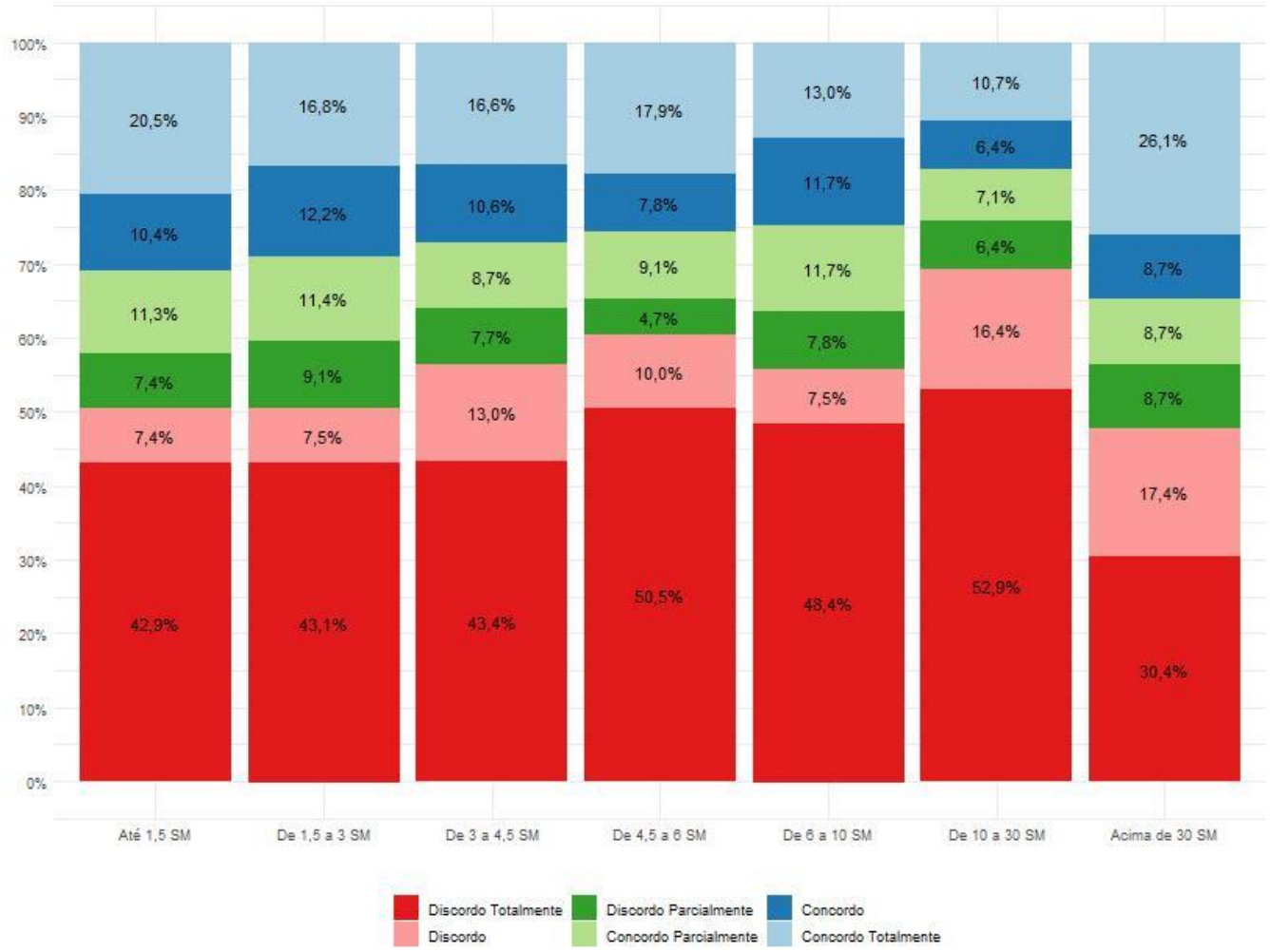


Gráfico 8.20 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.20, para a asserção "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" as escolhas parecem polarizadas nos níveis extremos, com barras maiores nos tons azul claro e vermelho escuro. A análise dos dados permite identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de discordância em relação à assertiva: aumento dos valores com o mais alto nível de discordância, com exceção ao grupo com a renda acima de 30 SM, que possui a menor discordância.

Na Tabela 8.21, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.21 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	23,6%	4,9%	4,9%	7,3%	11,4%	48,0%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	51,3%	6,7%	5,4%	12,9%	5,8%	17,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	56,8%	6,1%	5,1%	7,0%	6,6%	18,4%	100,0%
Total	54,6%	6,1%	5,1%	7,6%	6,8%	19,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.21, quase todas IES públicas e privadas apresentam o mesmo padrão: a alternativa modal é a discordância no nível mais alto, exceto pelas IES públicas federais que têm como moda a concordância no nível mais alto. No entanto, para todas as categorias, é possível identificar que as duas opções mais frequentes são as dos extremos: “Discordo totalmente” e “Concordo totalmente”.

O Gráfico 8.21 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

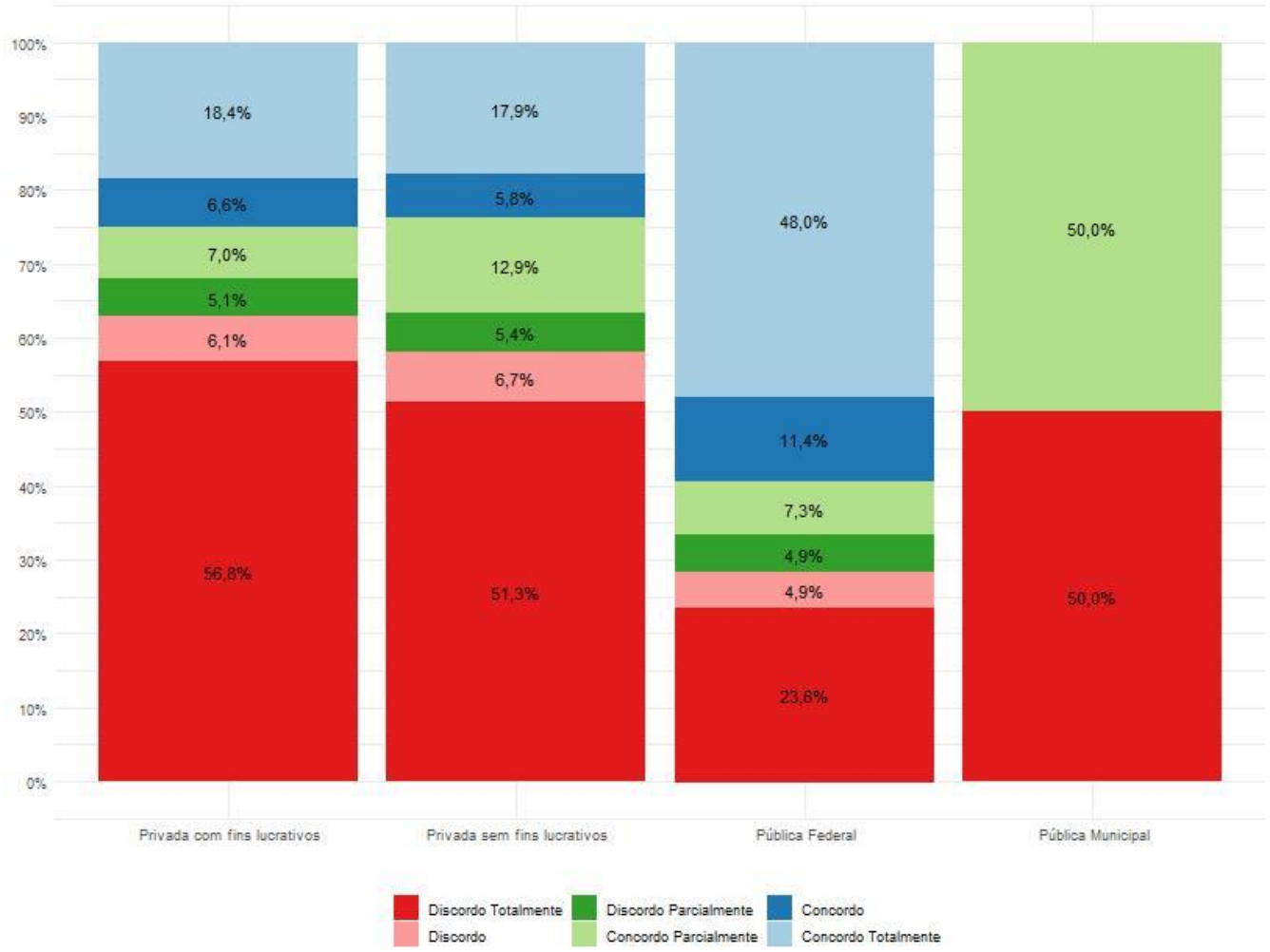


Gráfico 8.21 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.21, nota-se que as distribuições das somas das concordâncias e das discordâncias estão próximas de 50,0%. As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas federais, 66,7% e as de discordância, entre as privadas com fins lucrativos, 68,0%.

Ainda em relação à mesma assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.22 apresenta outros resultados.

Tabela 8.22 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	48,3%	4,7%	6,1%	8,7%	7,8%	24,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	47,0%	6,4%	5,4%	8,8%	7,5%	24,8%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 1.818,00 a R$ 5.454,00)	55,9%	5,9%	6,7%	7,3%	5,9%	18,4%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	58,7%	7,6%	3,5%	7,0%	7,3%	16,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	63,6%	7,0%	3,5%	6,1%	6,4%	13,4%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	73,8%	3,4%	2,0%	4,0%	3,4%	13,4%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	47,6%	4,8%	9,5%	14,3%	4,8%	19,0%	100,0%
Total	54,6%	6,1%	5,1%	7,6%	6,8%	19,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.22, a alternativa modal foi o nível mais alto de discordância “Discordo totalmente”.

Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 48,3% e as proporções são crescentes nas faixas seguintes. A classe modal “Discordo totalmente” tem proporções crescentes conforme a faixa de renda aumenta: 47,0%, 55,9%, 58,7%, 63,6%, 78,8% e 47,6%. Para esta asserção também, as escolhas parecem polarizadas nos níveis extremos.

O Gráfico 8.22 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

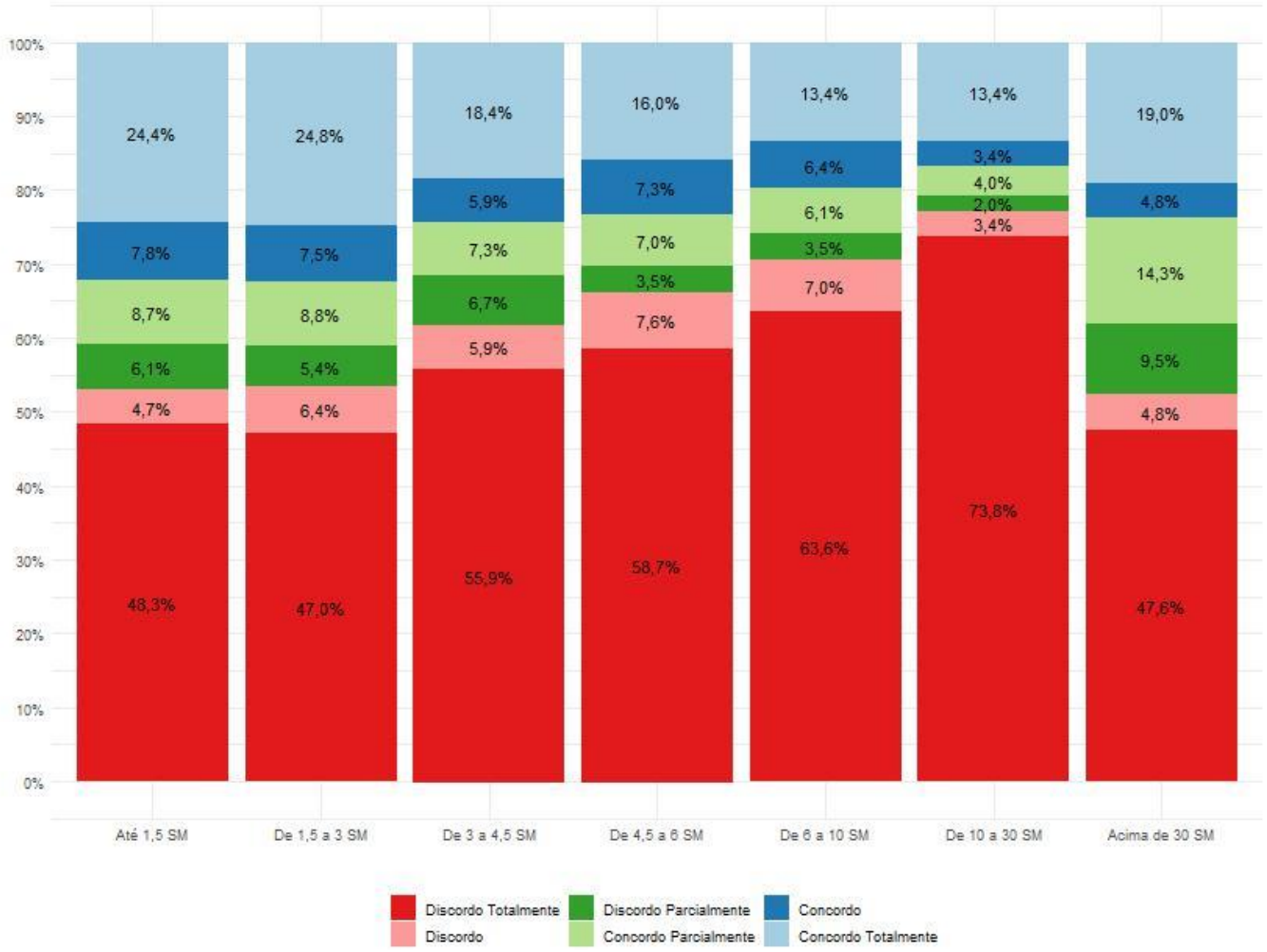


Gráfico 8.22 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A análise dos dados expostos no Gráfico 8.22 permite identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva: aumento dos valores com o mais alto nível de discordância, concomitantemente a uma diminuição dos valores com o mais alto nível de concordância.

8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES

Paralelamente às questões propostas no "Questionário do Estudante" referentes ao período da pandemia, também no "Questionário do Coordenador de Curso" foi inserida uma seção "Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia". Nesta seção, dando continuidade às questões sobre infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente, pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: Discordo totalmente, Discordo, Discordo parcialmente, Concordo parcialmente, Concordo e Concordo totalmente. As questões analisadas no restante da seção são desse tipo, por categoria administrativa da IES.

A Tabela 8.23 apresenta os resultados da primeira pergunta feita aos coordenadores de curso.

Tabela 8.23 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	0,0%	96,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	98,8%	100,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	3,6%	95,5%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", de acordo com os resultados expostos na Tabela 8.23, 100,0% dos coordenadores da IES pública federal optaram pelo nível de concordância "Concordo", a alternativa modal.

O Gráfico 8.23 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

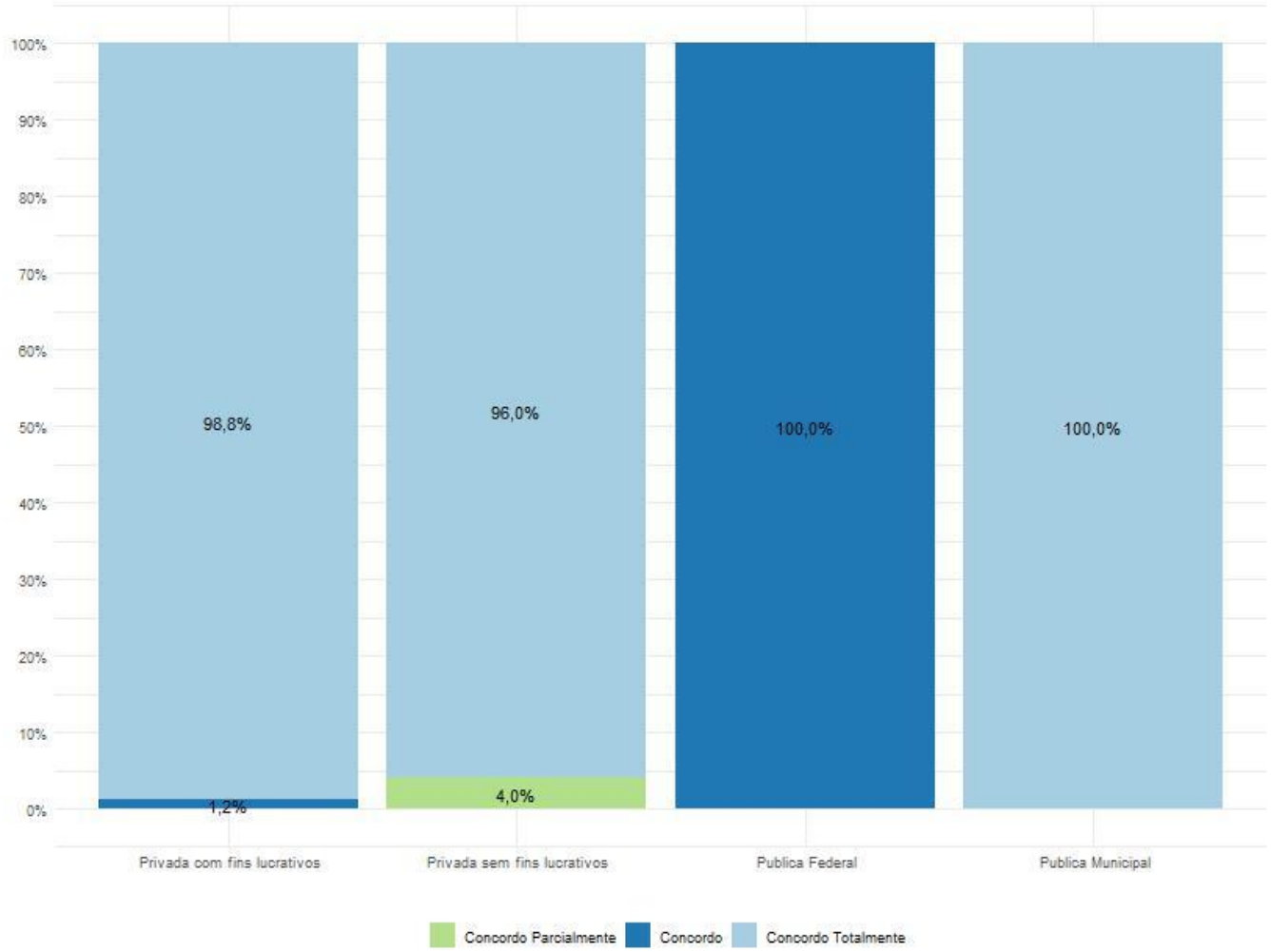


Gráfico 8.23 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.23, verifica-se que, para os coordenadores de cursos inseridos nas categorias pública municipal, privada sem fins lucrativos e privada com fins lucrativos, a alternativa modal foi "Concordo totalmente", com valores que ficaram sempre acima de 95%. Entre os coordenadores dos cursos na outra categoria administrativa, a classe modal ainda está dentro do espectro de concordância, mas concentrado na opção "Concordo" (100,0%) sem distribuição entre as outras opções.

Na Tabela 8.24, estão apresentadas as alternativas de respostas dos coordenadores em relação à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”.

Tabela 8.24 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	8,0%	0,0%	4,0%	88,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,4%	0,0%	1,4%	0,0%	1,4%	95,9%	100,0%
Total	1,0%	0,0%	2,9%	0,0%	4,9%	91,3%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.24, a categoria modal foi a mesma da questão anterior “Concordo” para a categoria pública federal (Tabela 8.23) e “Concordo totalmente” para todas as outras categorias administrativas. Depois das classes modais, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. Apenas em IES privadas com fins lucrativos houve coordenador que optou pelo nível de discordância máxima.

O Gráfico 8.24 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

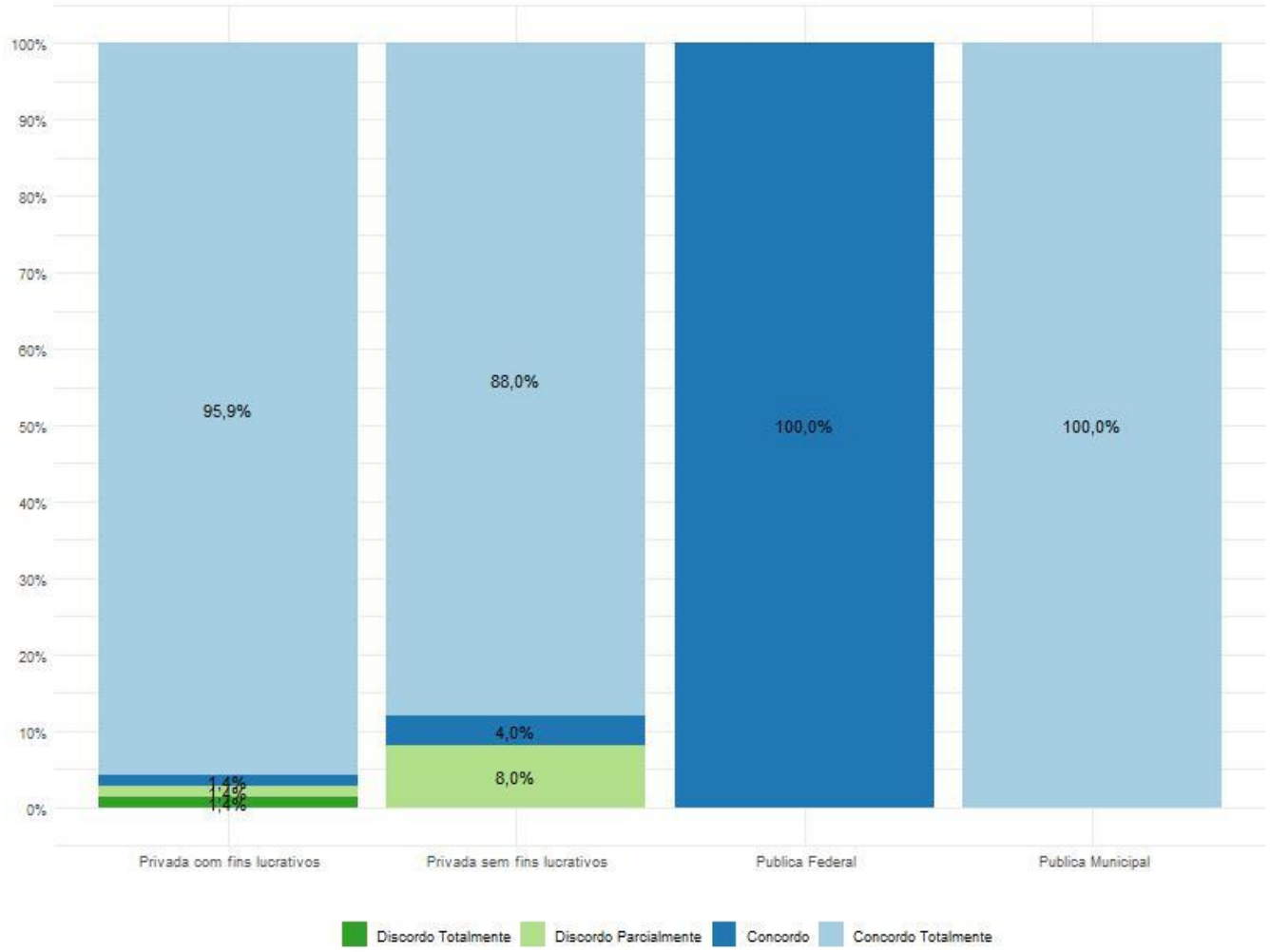


Gráfico 8.24 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Mais uma vez, cumpre notar que, para a questão cujos resultados são retratados no Gráfico 8.24, são discerníveis dois grupos com características pouco distintas. Os coordenadores de cursos em IES privadas (privada sem fins lucrativos e privada com fins lucrativos) concordância (acima de 80,0%), mas que ainda apresentam algum grau de discordância. E os coordenadores de cursos pertencentes às IES públicas municipais e federais, observa-se valores iguais a 100,0% na categoria modal "Concordo" e "Concordo totalmente", respectivamente.

O padrão de respostas à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia" é disposto na Tabela 8.25.

Tabela 8.25 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	66,7%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	4,2%	12,5%	83,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	2,8%	95,4%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.25, a alternativa modal foi a "Concordo totalmente", com valor mínimo de 66,7%. Depois da classe modal, observa-se que há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. Os cursos em IES privadas com fins lucrativos e pública municipal apresentaram proporções mais elevadas do que os cursos em IES públicas federais e privadas sem fins lucrativos.

O Gráfico 8.25 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

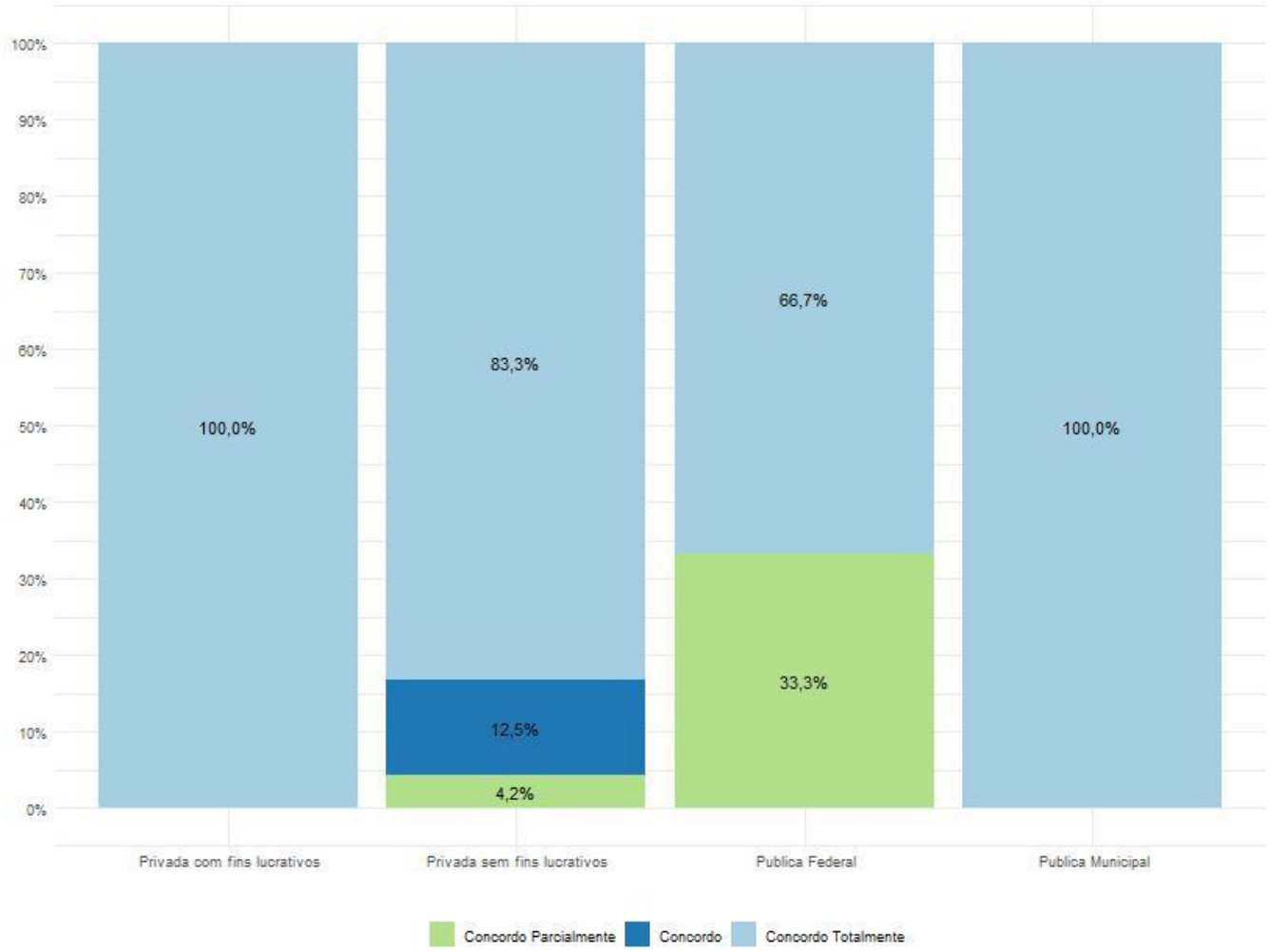


Gráfico 8.25 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos no Gráfico 8.25 mostram o comportamento discrepante entre categorias, já evidenciado na Tabela 8.25. As barras nos cursos de todas as categorias administrativas de IES são, preferencialmente, azul claro "Concordo totalmente", com taxas percentuais variando de 67,7% a 100%. Os cursos nas IES públicas federais apresentam uma proporção menor de concordância (66,7%).

Em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.26.

Tabela 8.26 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	8,7%	13,0%	8,7%	69,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	2,6%	2,6%	3,9%	5,3%	82,9%	100,0%
Total	1,9%	1,9%	3,9%	5,8%	6,8%	79,6%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.26, os coordenadores de todas as IES optaram pelo nível mais alto de concordância “Concordo totalmente”, sendo a alternativa modal com valores percentuais entre 66,7% e 100,0%. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

O Gráfico 8.26 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

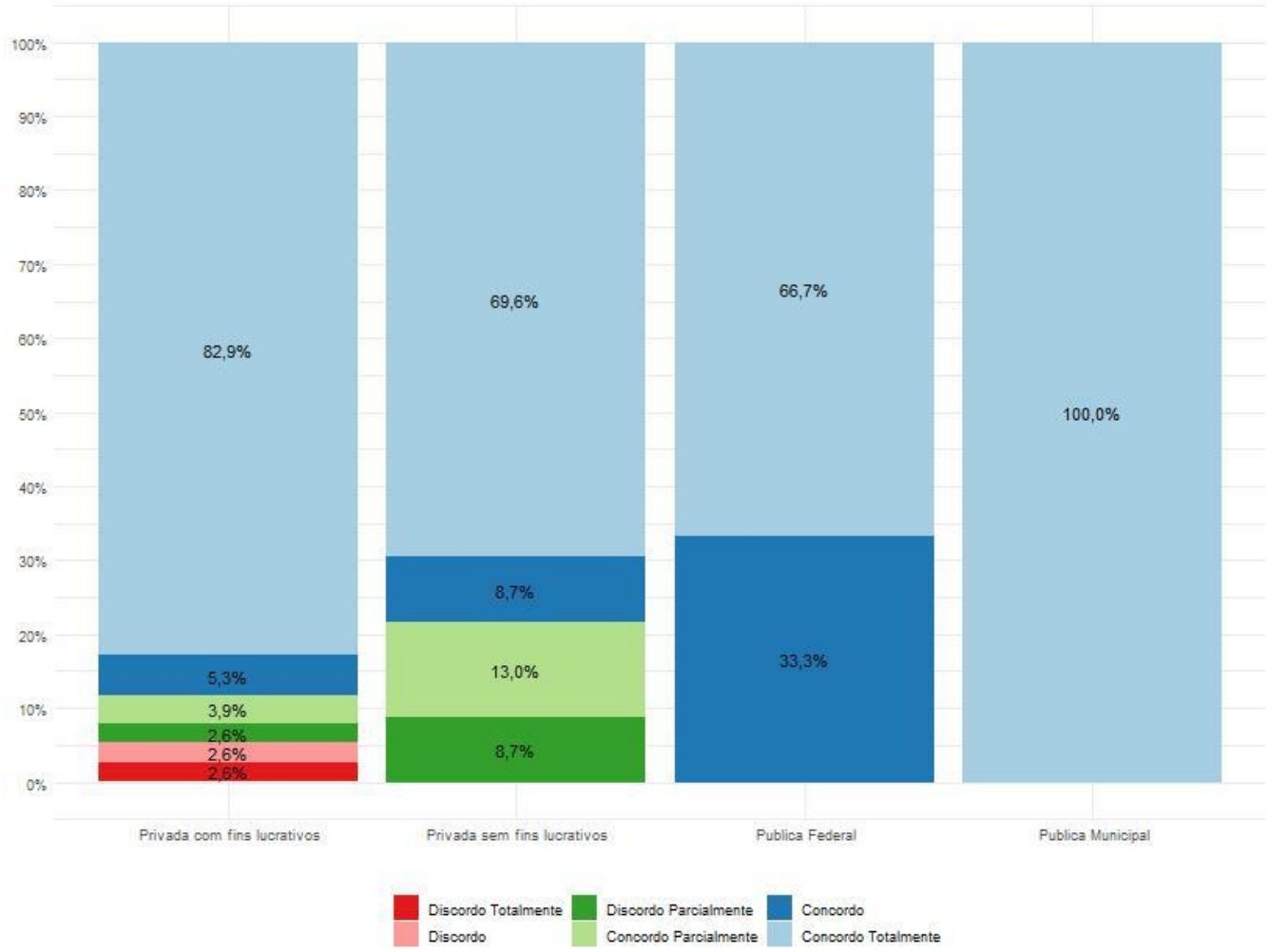


Gráfico 8.26 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os resultados do Gráfico 8.26, aparentemente, segundo os coordenadores, as atividades de pesquisa e/ou extensão não foram muito afetadas pela pandemia. Este gráfico apresenta níveis de concordância superiores a 75,0% em todas as categorias, especificamente, 78,5% (IES privada sem fins lucrativos), 91,7% (IES privadas com fins lucrativos) e 100% (IES públicas federais e públicas municipais). Os diferentes níveis de concordância com a assertiva foram escolhidos por pela maioria dos coordenadores.

Os resultados obtidos com respostas à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia” estão apresentados na Tabela 8.27.

Tabela 8.27 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,9%	2,9%	0,0%	5,7%	5,7%	82,9%	100,0%
Total	2,0%	2,0%	0,0%	4,1%	8,2%	83,7%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

O padrão de respostas mostrado na Tabela 8.27 aponta que em todas as categorias administrativas a moda esteve entre os dois níveis mais alto de concordância “Concordo” e “Concordo totalmente”. Nas IES públicas federais, 100,0% dos coordenadores optaram pela opção “Concordo”; enquanto que nas IES públicas municipais, privadas sem fins lucrativos e privadas com fins lucrativos observou-se maior nível de concordância na categoria “Concordo totalmente”, com valores percentuais variando de 82,9% a 100,0%. Depois da classe modal, observa-se uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

O Gráfico 8.27 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

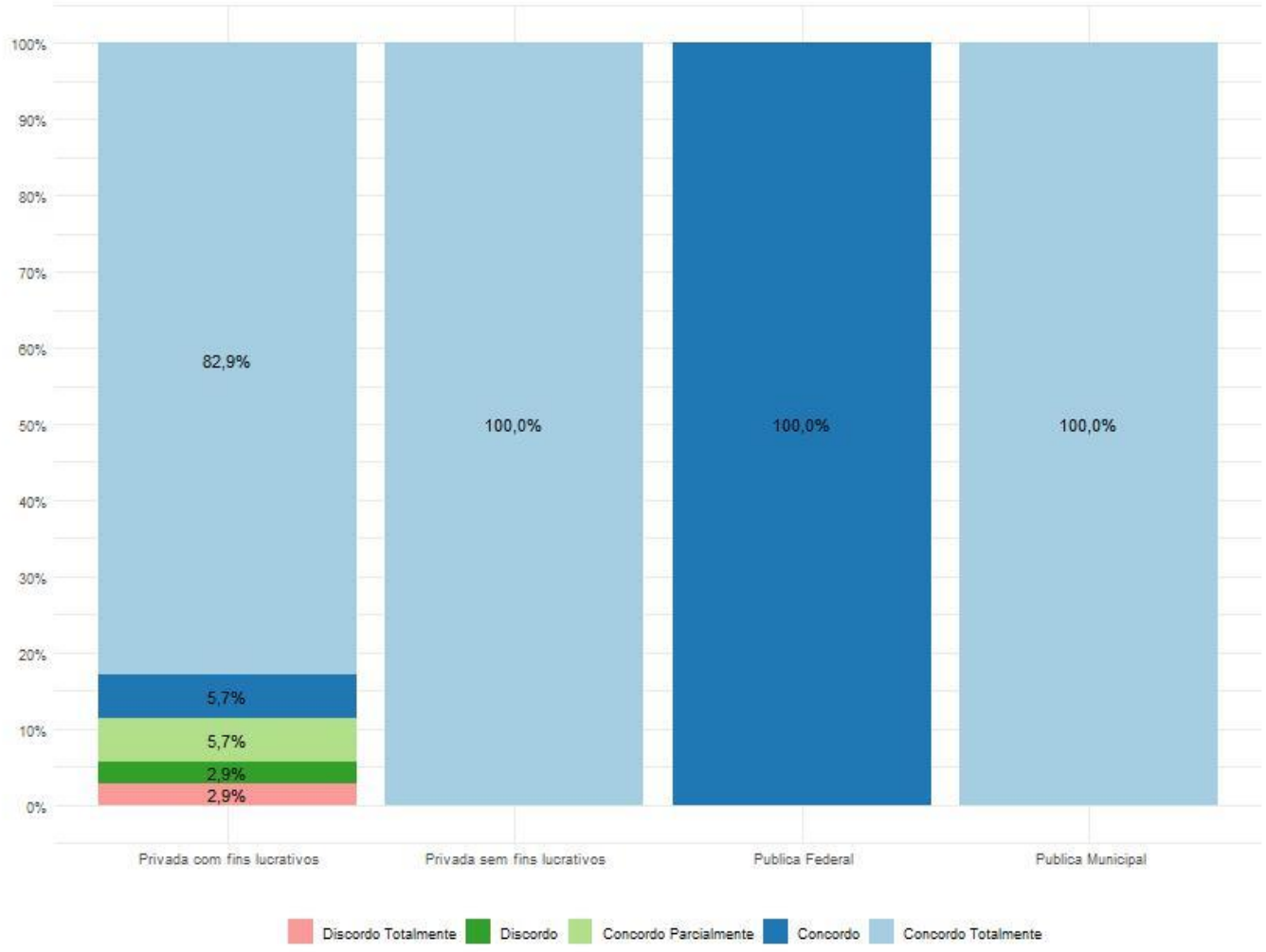


Gráfico 8.27 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os resultados do Gráfico 8.27, segundo os coordenadores, as atividades de estágio supervisionado tampouco foram muito afetadas pela pandemia. Este gráfico é, em quase sua totalidade, azul, correspondendo às alternativas dos diferentes níveis de concordância, um pouco menos nos cursos ofertados em IES privadas com fins lucrativos (apenas 94,3% de concordância).

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos coordenadores de Tecnologia em Design de Interiores, com respeito à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", estão apresentados na Tabela 8.28.

Tabela 8.28 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	66,7%	0,0%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	20,8%	16,7%	62,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	8,2%	11,0%	80,8%	100,0%
Total	0,0%	0,0%	1,0%	10,9%	14,9%	73,3%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.28, nota-se que nas IES privadas sem fins lucrativos e privadas com fins lucrativos, os coordenadores concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal), com valores percentuais entre 62,5% e 80,8%; enquanto que nas IES públicas municipais e públicas federais, os coordenadores também concordaram, mas sendo a alternativa modal "Concordo". Para essa questão, também, verifica-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

O Gráfico 8.28 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

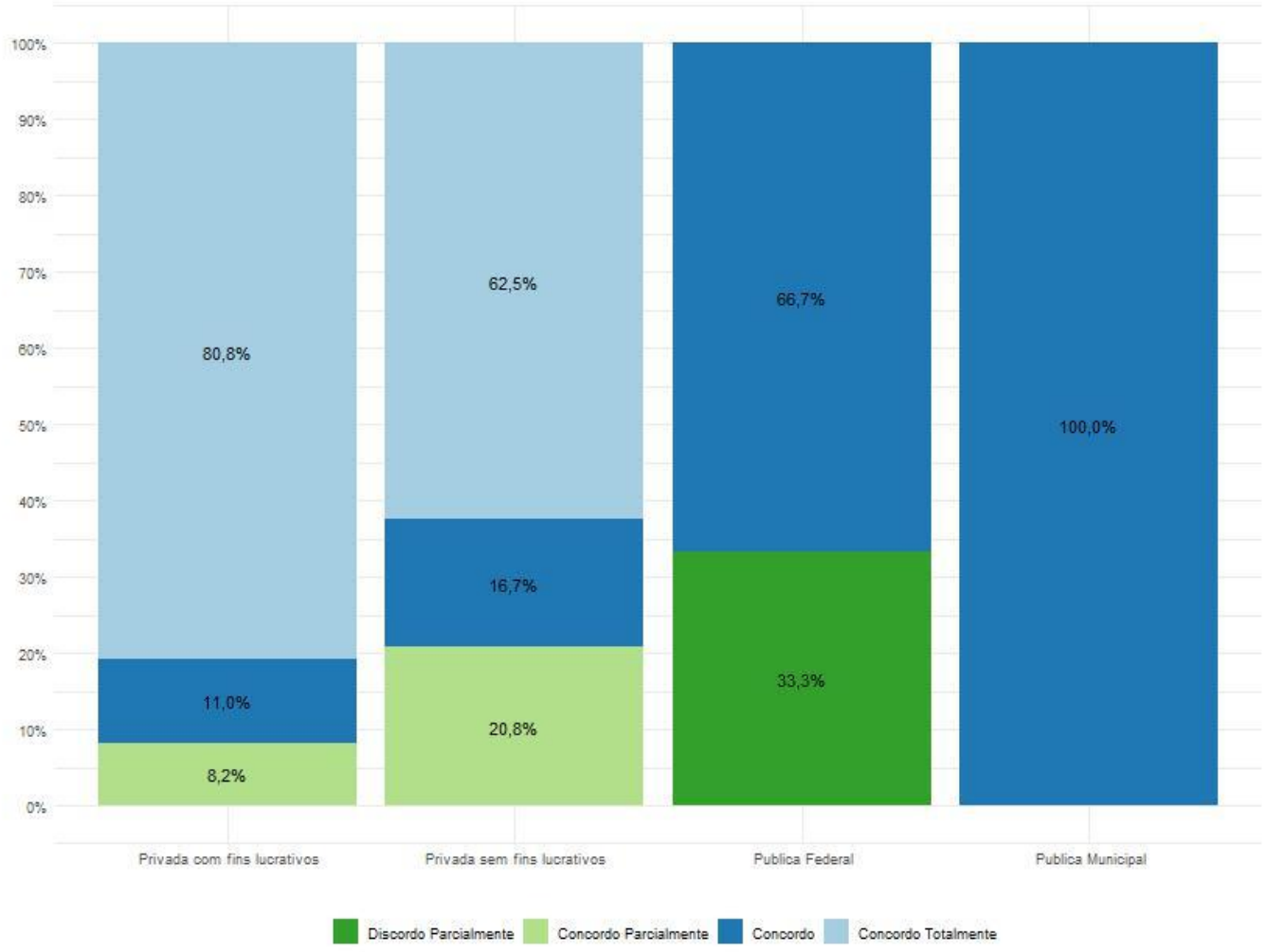


Gráfico 8.28 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados expostos no Gráfico 8.28, cumpre-se notar que a maior parte dos coordenadores, tanto de IES públicas quanto de IES privadas, optaram por algum nível de concordância (maior ou igual a 65,0%). Enquanto o grupo formado pelos coordenadores de cursos inseridos nas categorias privada sem fins lucrativos, privada com fins lucrativos e públicas municipais apresentaram níveis de 100,0% de concordância em relação a assertiva, o grupo formado pelos cursos inseridos na categoria pública federal apresentou a maior taxa de discordância, com 33,3%, e concordância, de 66,7%.

Em relação à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.29.

Tabela 8.29 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	4,2%	29,2%	66,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	5,4%	13,5%	81,1%	100,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	4,9%	19,6%	75,5%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.29 revelam que os coordenadores das IES privadas optaram pelo nível mais alto de concordância “Concordo totalmente”, como alternativa modal (66,7% a 81,1%); enquanto os coordenadores das IES públicas federais e municipais optaram pelo nível intermediário de concordância “Concordo”, como alternativa modal (66,7% a 100,0%).

O Gráfico 8.29 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

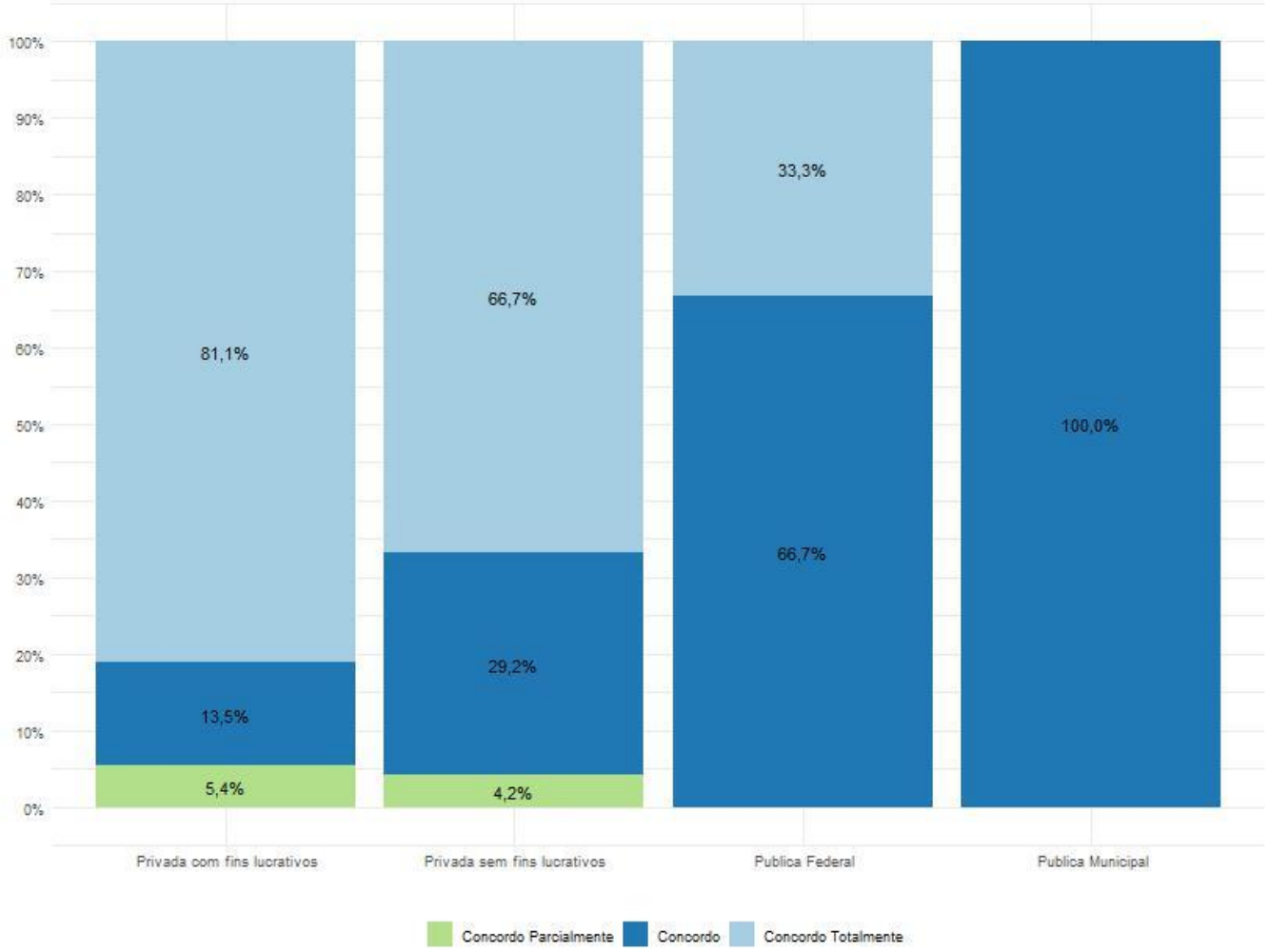


Gráfico 8.29 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Cumpre notar que, para a questão a que se referem os resultados apresentados no Gráfico 8.29, todos os coordenadores, tanto de IES públicas quanto de IES privadas, optaram por algum nível de concordância. Os níveis mais altos de concordância prevalecem entre os coordenadores de IES privadas e os níveis intermediários entre os coordenadores de IES públicas.

Em relação à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.30.

Tabela 8.30 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	56,5%	8,7%	8,7%	8,7%	13,0%	4,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	78,5%	8,9%	6,3%	0,0%	2,5%	3,8%	100,0%
Total	70,8%	9,4%	6,6%	1,9%	6,6%	4,7%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.30 revelam que 70,8% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância “Discordo totalmente”, sendo a alternativa modal (ver Tabela 8.30 e Gráfico 8.30). Observa-se que a alternativa modal para os coordenadores de IES privadas foi a do nível mais alto de discordância “Discordo totalmente” (ver Tabela 8.30 e Gráfico 8.30). A alternativa modal para os coordenadores de IES públicas municipais foi o nível intermediário de discordância “Discordo”. O nível intermediário de concordância foi a classe modal apenas para os coordenadores de IES públicas federais.

O Gráfico 8.30 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

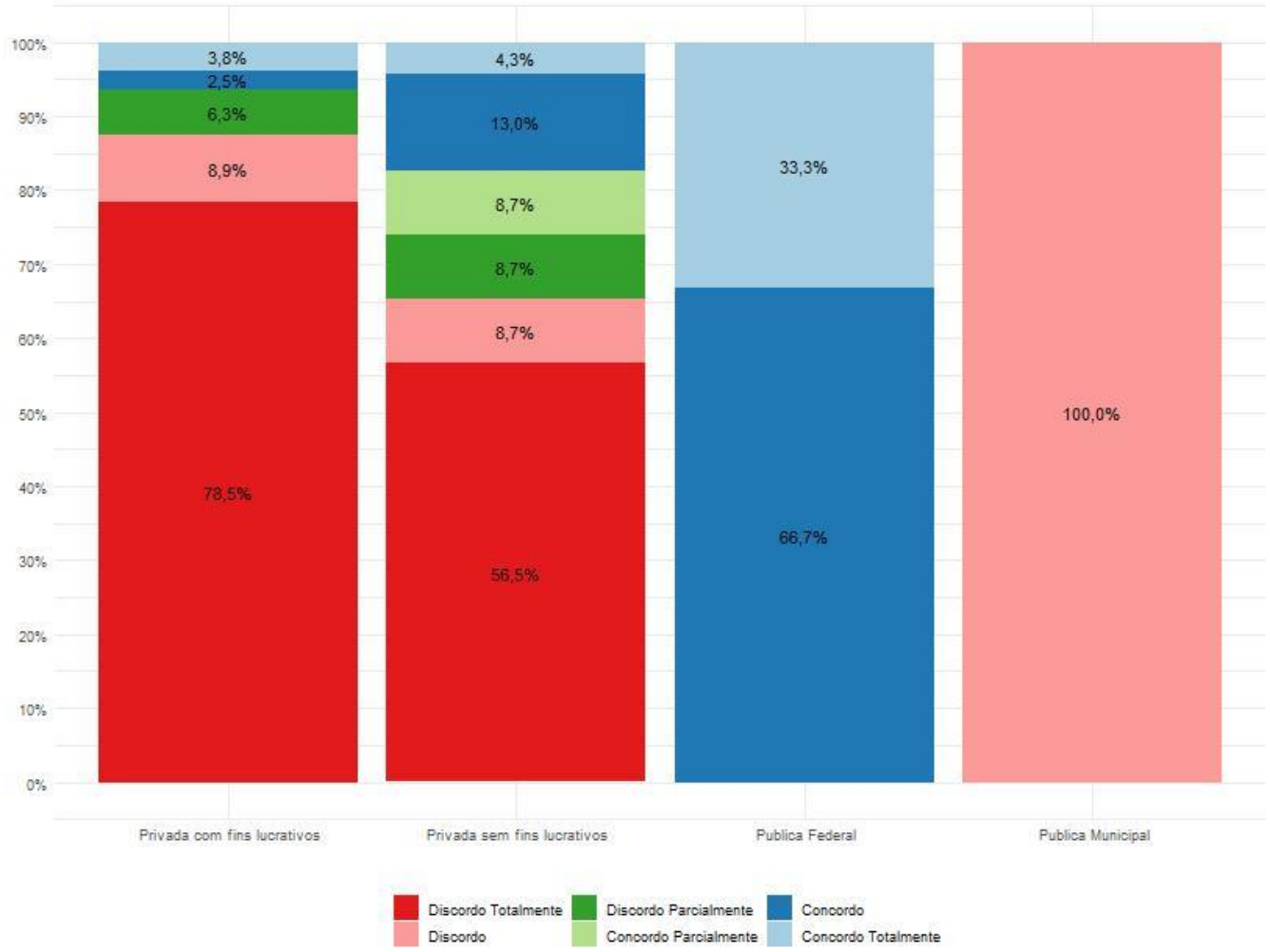


Gráfico 8.30 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Cumpre notar que, para a assertiva a que se referem os resultados apresentados no Gráfico 8.30, são discerníveis dois grupos com características bem distintas. Um grupo é formado pelos coordenadores de cursos inseridos nas IES públicas federais que destoam dos coordenadores de todas as outras categorias administrativas por apresentarem 100,0% de concordância em relação à assertiva, enquanto os coordenadores de IES pública municipal e privadas (privada sem fins lucrativos e privada com fins lucrativos) declaram discordância à assertiva, mantendo suas classes modais dentre os dois níveis mais extremos de discordância.

Em relação à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.31.

Tabela 8.31 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	52,0%	8,0%	4,0%	24,0%	4,0%	8,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	63,5%	16,2%	16,2%	4,1%	0,0%	0,0%	100,0%
Total	58,3%	14,6%	12,6%	8,7%	2,9%	2,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.31 revelam que a alternativa modal para os coordenadores de IES privadas foi a do nível mais alto de discordância “Discordo totalmente” (ver Tabela 8.31 e Gráfico 8.31). A alternativa modal para os coordenadores de IES públicas municipais foi a do nível intermediário de discordância “Discordo”. O nível intermediário de concordância “Concordo” foi a classe modal apenas para os coordenadores de IES públicas federais.

O Gráfico 8.31 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

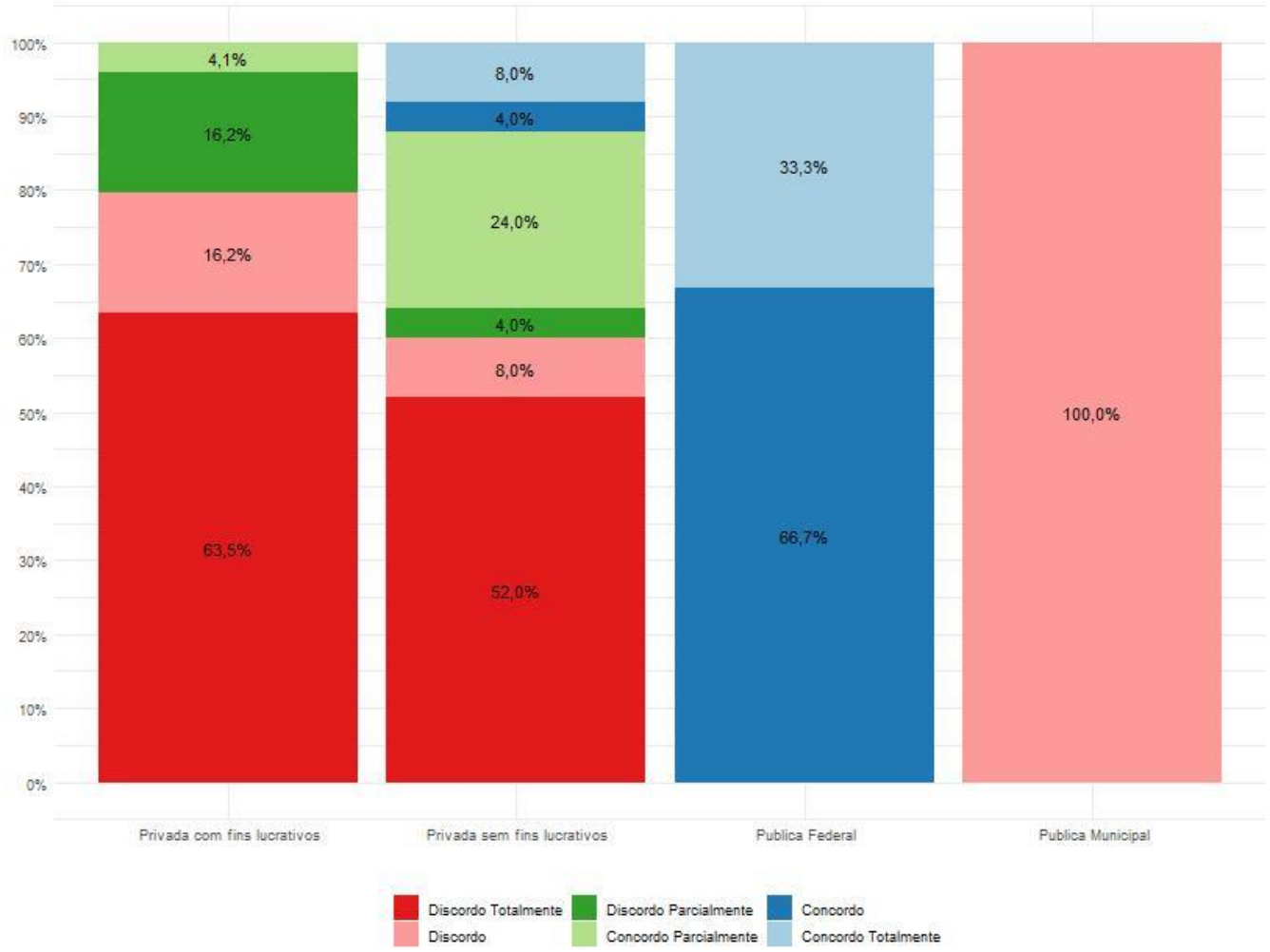


Gráfico 8.31 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Cumpre notar que, para a assertiva a que se referem os resultados apresentados no Gráfico 8.31, são discerníveis, também, dois grupos com características bem distintas. Um grupo é formado pelos coordenadores de cursos inseridos nas IES públicas federais que destoam dos coordenadores de todas as outras categorias administrativas por apresentarem 100,0% de concordância em relação à assertiva, enquanto que os coordenadores de IES pública municipal e privadas (privada sem fins lucrativos e privada com fins lucrativos) declaram discordância à assertiva, mantendo suas classes modais dentre os dois níveis mais extremos de discordância.

Tabela 8.32 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%	100,0%
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	20,8%	8,3%	20,8%	25,0%	8,3%	16,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	22,7%	16,0%	26,7%	21,3%	2,7%	10,7%	100,0%
Total	21,4%	13,6%	24,3%	22,3%	5,8%	12,6%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os coordenadores de IES públicas municipais concentraram suas respostas na alternativa "Concordo parcialmente" (100,0%). E os de IES públicas federais na alternativa "Concordo" (66,7%). Nas outras categorias administrativas, parece não haver consenso entre os coordenadores, não havendo concentração percentual significativa em nenhuma das alternativas. Portanto, não é possível discernir um padrão nas respostas, principalmente, dentre as categorias administrativas de cursos inseridos em IES privadas.

O Gráfico 8.32 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

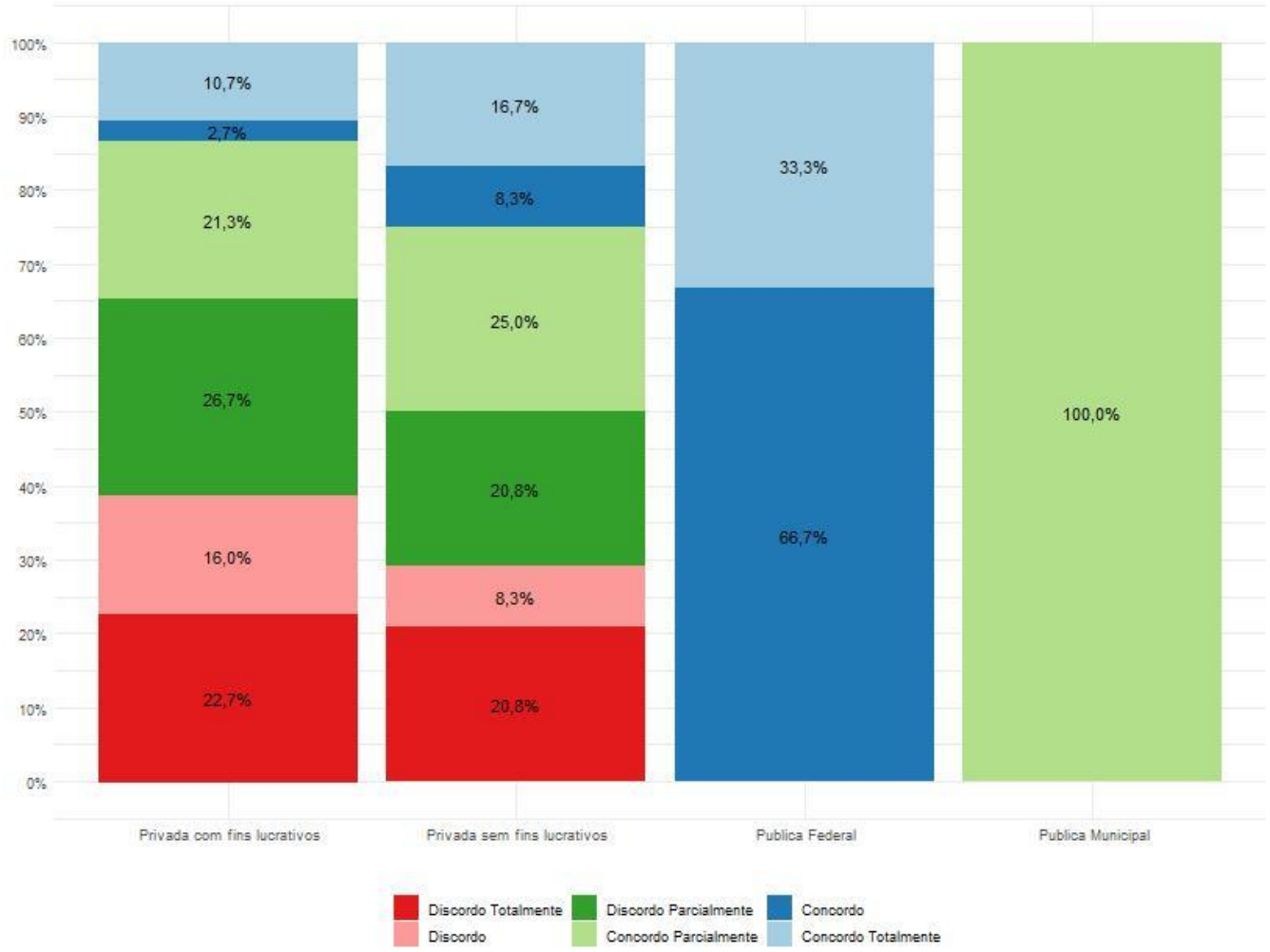


Gráfico 8.32 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Considerando os resultados expostos no Gráfico 8.32, reitera-se impossibilidade de discernir um padrão nas respostas, nem para o total de coordenadores, nem para uma categoria administrativa em particular, como ressaltado antes, quando da análise dos dados expostos na Tabela 8.32. Porém, pode-se dizer que os coordenadores de IES públicas federais (100%) e os coordenadores de IES públicas municipais (100,0%) optaram por algum nível de concordância com a assertiva e os de IES privadas, por níveis de discordância (>45%).

8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA

Como pode ser visto nas análises das respostas dos coordenadores e dos estudantes, a seção sobre os “Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia” do “Questionário do Estudante” (Anexo I) e do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II) apresentam sete questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas tais questões, utilizando-se tabelas de contingência com duas entradas: respostas dos coordenadores nas colunas e dos estudantes nas linhas. As percentagens apresentadas têm como referência o total da tabela. No Anexo VII, as tabelas para todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 8.33 comparam, para os cursos da área de Tecnologia em Design de Interiores, os graus de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores, em relação à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”.

Tabela 8.33 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	1,6%	1,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	1,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	3,8%	4,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	9,4%	9,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	15,2%	15,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,6%	65,3%	67,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	0,7%	97,2%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.33, as opiniões dos coordenadores concentraram-se, principalmente, nos níveis de concordância: 100,0% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância, com valores concentrados na concordância máxima e distribuição decrescente com o afastamento desta categoria. Em linhas gerais, pode-se dizer que este padrão se repete para cada alternativa de resposta dos estudantes. Os estudantes também se concentraram, principalmente, nos níveis de concordância (100,0%) e distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total. Para os estudantes, também se pode dizer que o padrão se repete para cada alternativa de resposta dos coordenadores.

Os resultados da Tabela 8.34 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Tecnologia em Design de Interiores, em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas".

Tabela 8.34 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,3%	1,8%	2,3%
Discordo	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	1,6%	1,9%
Discordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	4,4%	4,8%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,5%	0,3%	7,9%	8,8%
Concordo	0,1%	0,1%	0,1%	0,9%	0,5%	14,2%	16,1%
Concordo totalmente	0,7%	0,5%	1,6%	2,0%	3,0%	58,2%	66,1%
Total	0,9%	0,8%	1,9%	3,9%	4,3%	88,2%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.34, os coordenadores também concentraram suas opções, principalmente, nos níveis mais altos de concordância, mas apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. A maior concentração pode ser observada no nível mais alto de concordância “Concordo totalmente”.

Na Tabela 8.35, é possível comparar, para os cursos da área, os graus de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o estudante.

Tabela 8.35 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	3,2%	8,4%	12,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	2,6%	3,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,9%	2,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	2,6%	5,2%	8,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	11,6%	12,9%
Concordo totalmente	0,6%	0,6%	0,0%	0,0%	11,6%	47,7%	60,6%
Total	0,6%	1,3%	0,0%	1,3%	19,4%	77,4%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.35, as opiniões dos coordenadores concentraram-se, principalmente, nos níveis de concordância: optaram por um dos três níveis de concordância, com valores em todas as alternativas de resposta. Em linhas gerais, pode-se dizer que este padrão se repete para cada alternativa de resposta dos estudantes. Há uma tendência decrescente na porcentagem do maior nível de concordância para o maior de discordância, com um ligeiro aumento neste último.

Os resultados da Tabela 8.36 consideram o nível de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”.

Tabela 8.36 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	1,8%	2,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	2,4%	2,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,4%	5,1%	5,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	1,3%	10,2%	12,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,2%	1,5%	1,3%	16,9%	19,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,5%	2,5%	2,6%	51,8%	57,4%
Total	0,0%	0,0%	1,1%	4,8%	5,9%	88,1%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados apresentados na Tabela 8.36 mostram que estudantes e seus coordenadores estão mais concentrados nas opções de concordância. Os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, com percentuais decrescentes, ao se afastarem da concordância total. Coordenadores apresentam um padrão semelhante.

Os resultados da Tabela 8.37 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Tecnologia em Design de Interiores, em relação à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais".

Tabela 8.37 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,2%	1,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	1,6%	2,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	3,4%	4,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,9%	9,1%	11,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	2,9%	15,6%	18,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	5,9%	55,0%	61,9%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	12,1%	85,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.37, os coordenadores também concentraram todas suas opções nos níveis de concordância. Os valores são decrescentes com o distanciamento da concordância total. Para cada alternativa de resposta dos estudantes, o padrão de respostas dos coordenadores é, grosso modo, o mesmo.

Na Tabela 8.38, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Tecnologia em Design de Interiores, em relação à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo".

Tabela 8.38 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" –Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	39,2%	3,3%	2,2%	0,6%	0,7%	0,5%	46,4%
Discordo	6,9%	0,6%	1,1%	0,3%	0,2%	0,2%	9,3%
Discordo parcialmente	4,8%	1,1%	0,8%	0,2%	0,3%	0,2%	7,4%
Concordo parcialmente	6,3%	1,4%	0,9%	0,7%	0,7%	0,3%	10,2%
Concordo	7,2%	1,4%	0,7%	0,4%	0,4%	0,2%	10,3%
Concordo totalmente	11,7%	1,1%	1,5%	0,8%	1,0%	0,2%	16,4%
Total	76,0%	9,0%	7,2%	3,0%	3,3%	1,5%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.38, coordenadores e estudantes concentraram suas opções, principalmente, nos níveis de discordância. Os valores são decrescentes com o distanciamento da discordância total.

Na Tabela 8.39, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área, em relação à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso".

Tabela 8.39 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Interiores

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	13,0%	27,7%	6,6%	3,3%	1,9%	2,0%	54,5%
Discordo	1,2%	2,7%	0,9%	0,6%	0,2%	0,2%	5,8%
Discordo parcialmente	1,0%	2,3%	0,5%	0,5%	0,3%	0,3%	4,9%
Concordo parcialmente	1,5%	3,1%	1,4%	0,6%	0,8%	0,4%	7,8%
Concordo	1,2%	2,9%	0,7%	0,8%	0,7%	0,3%	6,7%
Concordo totalmente	5,6%	7,2%	2,4%	1,5%	2,0%	1,5%	20,3%
Total	23,5%	45,9%	12,7%	7,5%	5,9%	4,7%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.39, os coordenadores e os estudantes optaram por níveis variados de concordância/discordância, com maiores concentrações nos níveis de discordância.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providênci*a*s. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 72, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Seção 1, n. 127, p. 2, 7 jul. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa n.º 41, de 20 de janeiro de 2022. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6º ciclo avaliativo, e regulariza o 7º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 64, n. 15, 21 jan. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 109, de 1º de abril de 2022a. Institui as Comissões Assessoras de Área - CAA para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 66-, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 110, de 1º de abril de 2022b. Designa, com fundamento na Portaria Inep n.º 109, de 01 de abril de 2022, os membros para a constituição das Comissões Assessoras de Área (CAA), para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - edição 2022, no ano III do ciclo avaliativo previsto no art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 2, p. 46, n. 64-, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 295, de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Tecnologia em Design de Interiores, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 207, n. 123, 01 jul. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 298, de 30 de junho de 2022d. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Formação Geral, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 209, n. 123, 01 jul. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES). **Nota Técnica n.º 07/2022/CGCQES/DAES [2022]**. Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2021, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto n.º 9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa n.º 840, de 24 de agosto de 2018. Disponível em

< https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2019/nota_tecnica_n_7_2022_CGCQES_DAES_metodologia_calculo_conceito_enade_2021.pdf > Acesso em 25 abr. 2023.

MEULMAN, J. J. **Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis**. [1998]. Disponível em <http://bayes.acs.unt.edu:8083/BayesContent/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf> Acesso em 29 abr. 2023.

PASQUALI, L. **Psicometria**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 43, Edição Especial, p. 992-999, dez. 2009.

PAULHUS, D. L. (1991). **Measurement and control of response bias**. In J. P. Robinson, P. R. Shaver, & L. S. Wrightsman (Eds.), Measures of personality and social psychological attitudes (pp. 17-59). San Diego, CA: Academic Press.

PAULHUS, D. L. (1981). **Control of social desirability in personality inventories:** Principal-factor deletion. Journal of Research in Personality, 15(3), 383–388. https://doi.org/10.1016/0092-6566(81)90035-0

PEABODY, D. (1967). **Trait inferences:** Evaluative and descriptive aspects. Journal of Personality and Social Psychology, 7(4, Pt.2), 1-18. doi: 10.1037/h0025230

PETTERSSON, E., TURKHEIMER, E., Horn, E. E., & MENATTI, A. R. (2012). **The General Factor of Personality and Evaluation**. European Journal of Personality, 26(3), 292-302. doi: 10.1002/per.839

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

Análise fatorial – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada.** Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, de onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90º um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Mutivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)>. Acesso em: 29 abr. 2023.
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.422)

D

- **desvio-padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p 39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro-padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a

variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309).

- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da eficácia em treinamento.** São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt- BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 30 abr. 2023.

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

  A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo interativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24)**.**
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. Estatística Objetiva. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para $\boldsymbol{n}$ grande e $\boldsymbol{p}$ não muito próximo de 0 ou 1, a distribuição de $\hat{p}$ será aproximadamente normalmente distribuída com média $\boldsymbol{p}$ e uma variância dada por, $\frac{\boldsymbol{p(1-p)}}{\boldsymbol{n}}$. Logo, o intervalo de confiança para a verdadeira proporção $\boldsymbol{p}$ pode ser calculado como

$$\hat{p} \pm Z_{\alpha/2}\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

onde $Z_{\alpha/2}$ é abscissa da curva normal padrão que deixa área $\alpha/2$ acima dela.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação:

  s_0 = máx(X).

  Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. **Elementos de análise**. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f .

- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\overline{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} X_i}{n}$$

Onde:

$\underline{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i-ésima observação da variável *X*

$\sum_{i=1}^{n} X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} w_i X_i}{\sum_{i=1}^{n} w_i}$$

HOFFMANN, Rodolfo. Estatística para economistas. 4. ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41.

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

LEVINE, David M. et al. Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102.

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in$ X e para cada $x \in$ X: $x \geq i_0$. Notação: i_0 = mín(X).

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x0) é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x0) \leq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f.

- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1-α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio-padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente α% e (1-α)% dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística**: **teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n}(X_i - \bar{X})^2}{n-1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

ANEXOS

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2022

Caro(a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para conhecermos melhor diversos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros. Caso você perceba alguma dessas situações, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio dos canais disponíveis para o "Atendimento ao Cidadão", disponível no Portal do Inep.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Na presente edição do Questionário do Estudante foram inseridas, ao final, 11 questões que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Exame, e para fins de obtenção de regularidade perante o Enade 2022.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
   A ( ) Solteiro(a).
   B ( ) Casado(a).
   C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
   D ( ) Viúvo(a).
   E ( ) Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino Médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?
   A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
   B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
   C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
   D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
   E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.
   F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Uma.
   C ( ) Duas.
   D ( ) Três.
   E ( ) Quatro.
   F ( ) Cinco.
   G ( ) Seis.
   H ( ) Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
   A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.818,00).
   B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00).
   C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00).
   D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00).
   E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00).
   F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00).
   G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R$ 36.360,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
   A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
   B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
   C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
   D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
   E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
   F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
   A ( ) Não estou trabalhando.
   B ( ) Trabalho eventualmente.
   C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
   D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.

E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C ( ) ProUni integral.
D ( ) ProUni parcial, apenas.
E ( ) FIES, apenas.
F ( ) ProUni Parcial e FIES.
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
K ( ) Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Auxílio moradia.
C ( ) Auxílio alimentação.
D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
E ( ) Auxílio permanência.
F ( ) Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Bolsa de iniciação científica.
C ( ) Bolsa de extensão.
D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
E ( ) Bolsa PET.
F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

A ( ) Não participei.
B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

A ( ) Não.
B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
C ( ) Sim, por critério de renda.
D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

( ) AC	( ) DF	( ) MT	( ) RJ	( ) SE
( ) AL	( ) ES	( ) PA	( ) RN	( ) SP
( ) AM	( ) GO	( ) PB	( ) RO	( ) TO
( ) AP	( ) MA	( ) PE	( ) RR	( ) Não se aplica
( ) BA	( ) MG	( ) PI	( ) RS	
( ) CE	( ) MS	( ) PR	( ) SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
A ( ) Todo em escola pública.
B ( ) Todo em escola privada (particular).
C ( ) Todo no exterior.
D ( ) A maior parte em escola pública.
E ( ) A maior parte em escola privada (particular).
F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
A ( ) Ensino médio tradicional.
B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A ( ) Ninguém.
B ( ) Pais.
C ( ) Outros membros da família que não os pais.
D ( ) Professores.
E ( ) Líder ou representante religioso.
F ( ) Colegas/Amigos.
G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A ( ) Não tive dificuldade.
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C ( ) Pais.
D ( ) Avós.
E ( ) Irmãos, primos ou tios.
F ( ) Líder ou representante religioso.
G ( ) Colegas de curso ou amigos.
H ( ) Professores do curso.
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J ( ) Colegas de trabalho.
K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A ( ) Sim.
B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A ( ) Nenhum.
B ( ) Um ou dois.
C ( ) De três a cinco.
D ( ) De seis a oito.
E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B ( ) De uma a três.
C ( ) De quatro a sete.
D ( ) De oito a doze.
E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D ( ) Sim, na modalidade a distância.
E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
B ( ) Influência familiar.
C ( ) Valorização profissional.
D ( ) Prestígio Social.
E ( ) Vocação.
F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
A ( ) Gratuidade.
B ( ) Preço da mensalidade.
C ( ) Proximidade da minha residência.
D ( ) Proximidade do meu trabalho.
E ( ) Facilidade de acesso.
F ( ) Qualidade/reputação.
G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	**1 ◯ DiscordoTotalmente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ ConcordoTotalmente**	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foramadequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros emcondições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

Questões complementares – pandemia:

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS	1 ( ) Discordo totalmente	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( ) Concordo totalmente	
69. Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
70. Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
71. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
72. As atividades de pesquisa e/ou extensão continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
75. A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
76. Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não se iresponder ( ) Não seaplica
77. Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
78. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
79. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica

ANEXO II

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2022

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do Questionário do Coordenador de Curso foram inseridas questões que abordam possíveis repercussões da pandemia em sua Instituição. As respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular em nossa história.

Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração!

1. Sexo:
   A ( ) Masculino.
   B ( ) Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**

Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.818,00).
   C ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (de R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00).
   D ( ) De 3 a 6 salários mínimos (R$ 3.636,01 a R$ 7.272,00).
   E ( ) De 6 a 8 salários mínimos (R$ 7.272,01 a R$ 9.696,00).
   F ( ) De 8 a 10 salários mínimos (R$ 9.696,01 a R$ 12.120,00).
   G ( ) Acima de 10 salários mínimos (mais de R$ 12.120,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.

7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
   A ( ) Não possui.
   B ( ) Especialização.
   C ( ) Mestrado.
   D ( ) Doutorado.
   E ( ) Programa de Pós-Doutorado.

8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
   A ( ) Todo no Brasil.
   B ( ) Todo no exterior.
   C ( ) A maior parte no Brasil.
   D ( ) A maior parte no Exterior.
   E ( ) Metade no Brasil e Metade no exterior.
   F ( ) Não se aplica.

9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.
   J ( ) Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo**.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há_____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há_____ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?
_____ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

A ( ) de 0 a 10 horas.
B ( ) de 11 a 20 horas.
C ( ) de 21 a 30 horas.
D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ( ) Não.
B ( ) Sim. De 2 a 3 cursos.
C ( ) Sim. De 4 a 5 cursos.
D ( ) Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ( ) presencial e localizado na sede da IES.
B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.
C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	**1** ◯ **DiscordoTotalmente**	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯ **ConcordoTotalmente**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	**1 ( ) Discordo totalmente**	**2 ( )**	**3 ( )**	**4 ( )**	**5 ( )**	**6 ( ) Concordo totalmente**	
75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
76. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professoresse adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
78. As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
79. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
82. As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
83. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativodos estudantes.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
84. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica

ANEXO III

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	20	20
Discordo	0	0	0	0	1	39	40
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	140	143
Concordo parcialmente	0	0	0	0	10	333	343
Concordo	0	0	0	0	10	602	612
Concordo totalmente	0	0	0	0	16	1.274	1.290
Total	0	0	0	0	40	2.408	2.448

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.2 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	4	83	87
Discordo	0	0	0	0	5	82	87
Discordo parcialmente	0	0	0	0	10	195	205
Concordo parcialmente	0	0	0	0	19	350	369
Concordo	0	0	0	0	27	536	563
Concordo totalmente	0	0	0	0	39	945	984
Total	0	0	0	0	104	2.191	2.295

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.3 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	50	51
Discordo	0	0	0	0	2	92	94
Discordo parcialmente	0	0	0	0	7	170	177
Concordo parcialmente	0	0	0	0	3	325	328
Concordo	0	0	0	0	27	570	597
Concordo totalmente	0	0	0	0	31	1.198	1.229
Total	0	0	0	0	71	2.405	2.476

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.4 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	6	76	83
Discordo	0	0	0	7	5	111	123
Discordo parcialmente	0	0	0	1	14	184	199
Concordo parcialmente	0	0	0	12	19	344	375
Concordo	0	0	0	8	24	528	560
Concordo totalmente	0	0	0	21	41	1.081	1.143
Total	0	0	0	50	109	2.324	2.483

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.5 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	30	30
Discordo	0	0	0	0	0	66	66
Discordo parcialmente	0	0	0	0	1	128	129
Concordo parcialmente	0	0	0	0	2	279	281
Concordo	0	0	0	0	4	586	590
Concordo totalmente	0	0	0	0	3	1.371	1.374
Total	0	0	0	0	10	2.460	2.470

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.6 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	162	4	63	229
Discordo	0	0	0	102	6	64	172
Discordo parcialmente	0	0	0	135	11	87	233
Concordo parcialmente	0	0	0	129	13	151	293
Concordo	0	0	0	146	19	239	404
Concordo totalmente	0	0	0	194	32	728	954
Total	0	0	0	868	85	1.332	2.285

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.7 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	46	46
Discordo	0	0	0	0	0	90	90
Discordo parcialmente	0	0	0	0	1	163	164
Concordo parcialmente	0	0	0	3	5	339	347
Concordo	0	0	0	5	14	603	622
Concordo totalmente	0	0	0	2	24	1.136	1.162
Total	0	0	0	10	44	2.377	2.431

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.8 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	25	56	81
Discordo	0	0	0	2	39	80	121
Discordo parcialmente	0	0	0	2	74	116	192
Concordo parcialmente	0	0	0	6	153	251	410
Concordo	0	0	0	7	227	386	620
Concordo totalmente	0	0	7	12	364	635	1.018
Total	0	0	7	29	882	1.524	2.442

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.9 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	18	164	182
Discordo	0	0	0	2	7	153	162
Discordo parcialmente	0	0	0	4	15	205	224
Concordo parcialmente	0	0	0	5	28	342	375
Concordo	0	0	0	5	25	482	512
Concordo totalmente	0	0	0	4	40	929	973
Total	0	0	0	20	133	2.275	2.428

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.10 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	70	70
Discordo	0	0	0	0	3	112	115
Discordo parcialmente	0	0	0	0	7	208	215
Concordo parcialmente	0	0	0	3	9	360	372
Concordo	0	0	0	9	15	595	619
Concordo totalmente	0	0	0	5	33	1.033	1.071
Total	0	0	0	17	67	2.378	2.462

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.11 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	39	41
Discordo	0	0	0	0	2	83	85
Discordo parcialmente	0	0	0	1	3	153	157
Concordo parcialmente	0	0	0	3	8	379	390
Concordo	0	0	0	5	9	580	594
Concordo totalmente	0	0	0	7	28	1.127	1.162
Total	0	0	0	16	52	2.361	2.429

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.12 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	139	140
Discordo	0	0	0	2	1	136	139
Discordo parcialmente	0	0	0	4	5	219	228
Concordo parcialmente	0	0	0	6	6	385	397
Concordo	0	0	0	13	15	516	544
Concordo totalmente	0	0	0	15	40	782	837
Total	0	0	0	41	70	2.318	2.429

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.13 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1	0	0	0	0	81	82
Discordo	1	0	0	0	1	130	132
Discordo parcialmente	0	0	0	1	1	175	177
Concordo parcialmente	0	0	0	0	7	304	311
Concordo	0	0	0	3	2	495	500
Concordo totalmente	1	0	0	5	11	1.230	1.247
Total	3	0	0	9	22	2.415	2.449

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.14 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	3	2	167	173
Discordo	0	0	0	3	1	137	141
Discordo parcialmente	0	0	0	2	0	192	194
Concordo parcialmente	0	0	1	7	6	280	294
Concordo	0	0	1	11	4	419	435
Concordo totalmente	0	0	3	35	17	916	971
Total	0	0	6	61	30	2.111	2.208

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.15 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	16	2	161	180
Discordo	2	1	0	6	0	152	161
Discordo parcialmente	1	0	1	8	3	187	200
Concordo parcialmente	4	2	2	13	4	259	284
Concordo	5	3	1	20	7	385	421
Concordo totalmente	4	1	4	32	7	792	840
Total	16	7	9	95	23	1.936	2.086

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.16 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	1	0	12	0	195	208
Discordo	0	0	0	5	7	166	178
Discordo parcialmente	0	0	0	9	3	189	201
Concordo parcialmente	0	0	0	11	12	293	316
Concordo	0	1	0	15	16	357	389
Concordo totalmente	0	2	0	31	35	763	831
Total	0	4	0	83	73	1.963	2.123

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.17 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	143	209	352
Discordo	0	0	0	0	69	108	177
Discordo parcialmente	0	0	0	0	61	106	167
Concordo parcialmente	0	0	0	1	90	149	240
Concordo	0	0	0	1	67	139	207
Concordo totalmente	0	0	0	0	84	299	383
Total	0	0	0	2	514	1.010	1.526

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.18 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	2	108	111
Discordo	0	0	0	0	2	124	126
Discordo parcialmente	0	0	0	1	2	154	157
Concordo parcialmente	0	0	0	2	6	317	325
Concordo	0	0	0	5	12	495	512
Concordo totalmente	0	0	0	7	16	1.130	1.153
Total	0	0	0	16	40	2.328	2.384

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.19 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	3	3	143	150
Discordo	0	0	0	1	3	164	168
Discordo parcialmente	0	0	3	3	4	222	232
Concordo parcialmente	0	0	4	8	11	368	391
Concordo	0	0	3	1	34	499	537
Concordo totalmente	0	0	6	4	41	846	897
Total	0	0	17	20	96	2.242	2.375

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.20 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	2	0	6	8
Discordo	0	0	0	1	0	3	4
Discordo parcialmente	0	0	0	0	0	4	4
Concordo parcialmente	0	0	0	0	0	14	14
Concordo	0	0	0	1	1	30	32
Concordo totalmente	0	0	0	1	3	107	111
Total	0	0	0	5	4	164	173

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.21 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	6	7
Discordo	0	0	0	0	0	5	5
Discordo parcialmente	0	0	0	0	0	11	11
Concordo parcialmente	0	0	0	0	0	29	29
Concordo	0	0	0	0	7	60	67
Concordo totalmente	0	0	0	0	17	173	190
Total	0	0	0	0	25	284	309

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.22 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	3	0	5	7	29	461	505
Discordo	0	0	3	6	10	93	112
Discordo parcialmente	0	1	1	3	7	78	90
Concordo parcialmente	0	3	0	11	7	100	121
Concordo	0	0	2	5	10	112	129
Concordo totalmente	1	0	7	7	12	257	284
Total	4	4	18	39	75	1.101	1.241

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.23 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	38	0	34	10	18	508	608
Discordo	5	0	5	2	8	80	100
Discordo parcialmente	3	1	8	2	2	54	70
Concordo parcialmente	1	1	11	4	6	73	96
Concordo	4	0	9	4	5	58	80
Concordo totalmente	13	0	16	10	6	202	247
Total	64	2	83	32	45	975	1.201

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.24 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	2	0	84	86
Discordo	0	0	0	0	1	83	84
Discordo parcialmente	0	0	0	0	4	137	141
Concordo parcialmente	0	0	0	0	3	240	243
Concordo	0	0	0	0	5	439	444
Concordo totalmente	0	0	0	3	18	1.213	1.234
Total	0	0	0	5	31	2.196	2.232

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.25 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	26	29
Discordo	0	0	0	0	3	61	64
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	134	137
Concordo parcialmente	0	0	0	1	2	267	270
Concordo	0	0	0	7	6	538	551
Concordo totalmente	0	0	0	23	5	1.403	1.431
Total	0	0	0	31	22	2.429	2.482

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.26 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1	0	0	0	9	162	172
Discordo	0	0	0	3	15	99	117
Discordo parcialmente	1	1	0	3	14	163	182
Concordo parcialmente	2	0	1	10	23	290	326
Concordo	4	1	5	21	18	341	390
Concordo totalmente	2	1	24	47	69	830	973
Total	10	3	30	84	148	1.885	2.160

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.27 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	51	51
Discordo	0	0	0	0	0	64	64
Discordo parcialmente	0	0	0	0	0	146	146
Concordo parcialmente	0	0	0	0	2	267	269
Concordo	0	0	0	0	6	560	566
Concordo totalmente	0	0	0	0	23	1.359	1.382
Total	0	0	0	0	31	2.447	2.478

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.28 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	4	71	76
Discordo	0	0	0	1	7	58	66
Discordo parcialmente	0	0	0	2	13	98	113
Concordo parcialmente	0	0	0	9	17	204	230
Concordo	0	0	0	21	14	390	425
Concordo totalmente	0	0	0	61	75	1.180	1.316
Total	0	0	0	95	130	2.001	2.226

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.29 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	12	8	81	101
Discordo	0	0	0	19	9	63	91
Discordo parcialmente	0	0	0	32	9	130	171
Concordo parcialmente	0	0	0	76	19	216	311
Concordo	0	0	0	160	15	300	475
Concordo totalmente	0	0	0	369	50	640	1.059
Total	0	0	0	668	110	1.430	2.208

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.30 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1	0	0	1	9	86	97
Discordo	0	0	0	0	6	109	115
Discordo parcialmente	3	0	0	1	5	136	145
Concordo parcialmente	2	0	1	3	13	236	255
Concordo	4	0	0	6	12	371	393
Concordo totalmente	11	0	7	20	30	1.099	1.167
Total	21	0	8	31	75	2.037	2.172

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.31 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	5	3	34	42
Discordo	0	0	0	3	3	25	31
Discordo parcialmente	0	0	0	2	9	51	62
Concordo parcialmente	0	0	0	4	11	126	141
Concordo	0	0	0	4	17	198	219
Concordo totalmente	0	0	5	4	54	517	580
Total	0	0	5	22	97	951	1.075

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.32 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	56	57
Discordo	0	0	0	1	5	25	31
Discordo parcialmente	0	0	0	3	3	38	44
Concordo parcialmente	0	0	0	1	10	107	118
Concordo	0	0	0	3	14	161	178
Concordo totalmente	0	0	0	5	46	490	541
Total	0	0	0	13	79	877	969

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	3	60	64
Discordo	0	0	0	3	4	33	40
Discordo parcialmente	0	0	1	3	3	52	59
Concordo parcialmente	0	0	0	5	12	130	147
Concordo	0	0	1	5	11	166	183
Concordo totalmente	0	0	1	9	64	506	580
Total	0	0	3	26	97	947	1.073

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	46	47
Discordo	0	0	0	2	1	47	50
Discordo parcialmente	0	0	0	5	2	91	98
Concordo parcialmente	0	0	0	5	2	211	218
Concordo	0	0	0	13	5	357	375
Concordo totalmente	0	0	0	23	13	1.028	1.064
Total	0	0	0	48	24	1.780	1.852

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	35	35
Discordo	0	0	0	0	1	48	49
Discordo parcialmente	0	0	0	0	1	101	102
Concordo parcialmente	0	0	0	0	3	249	252
Concordo	0	0	0	0	2	396	398
Concordo totalmente	0	0	0	0	10	1.166	1.176
Total	0	0	0	0	17	1.995	2.012

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	8	212	220
Discordo	0	0	1	0	9	112	122
Discordo parcialmente	0	0	0	1	7	134	142
Concordo parcialmente	0	0	1	3	9	244	257
Concordo	0	0	0	1	16	256	273
Concordo totalmente	0	0	1	1	45	614	661
Total	0	0	3	6	94	1.572	1.675

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	4	1	69	74
Discordo	0	0	2	3	1	43	49
Discordo parcialmente	0	0	5	5	3	57	70
Concordo parcialmente	0	0	7	9	12	137	165
Concordo	0	0	9	11	14	188	222
Concordo totalmente	0	0	14	22	29	639	704
Total	0	0	37	54	60	1.133	1.284

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO IV

ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

Gráfico I.1 - Análise Gráfica da questão 1 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

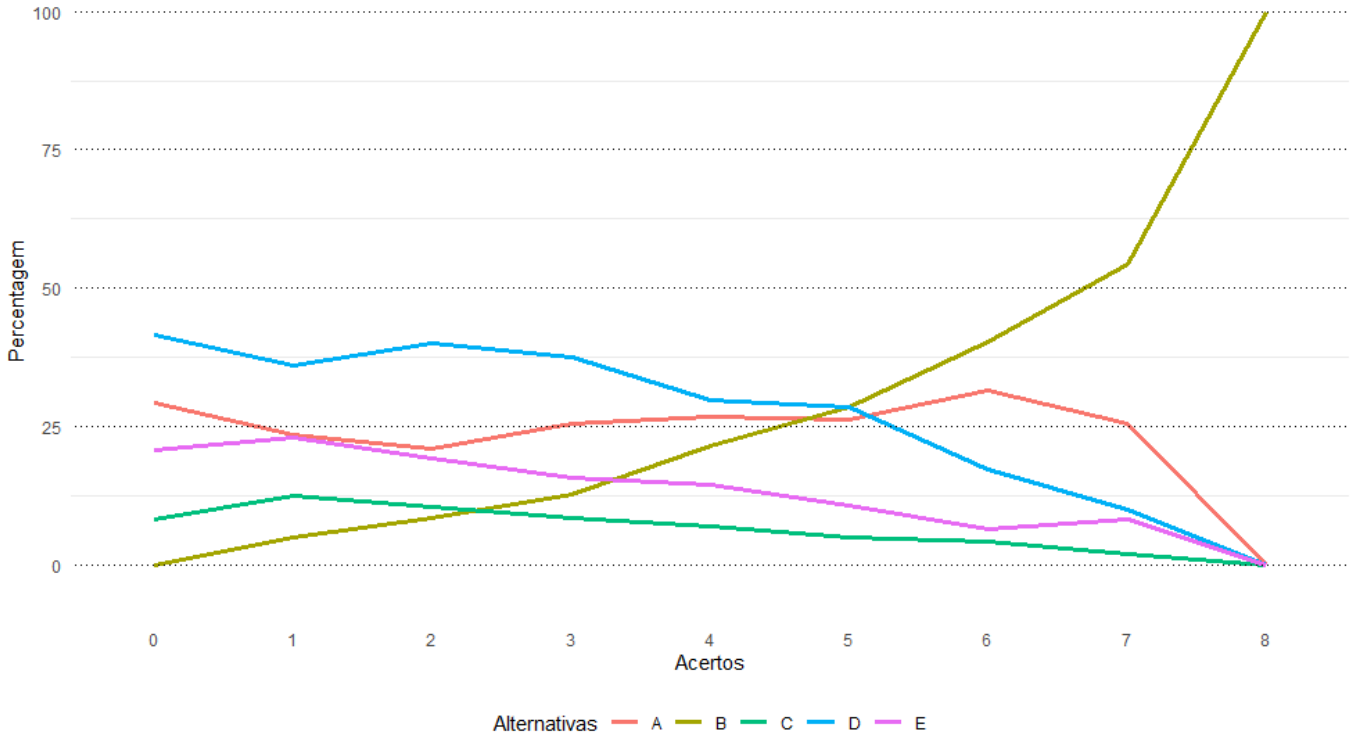


Gráfico I.2 - Análise Gráfica da questão 2 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

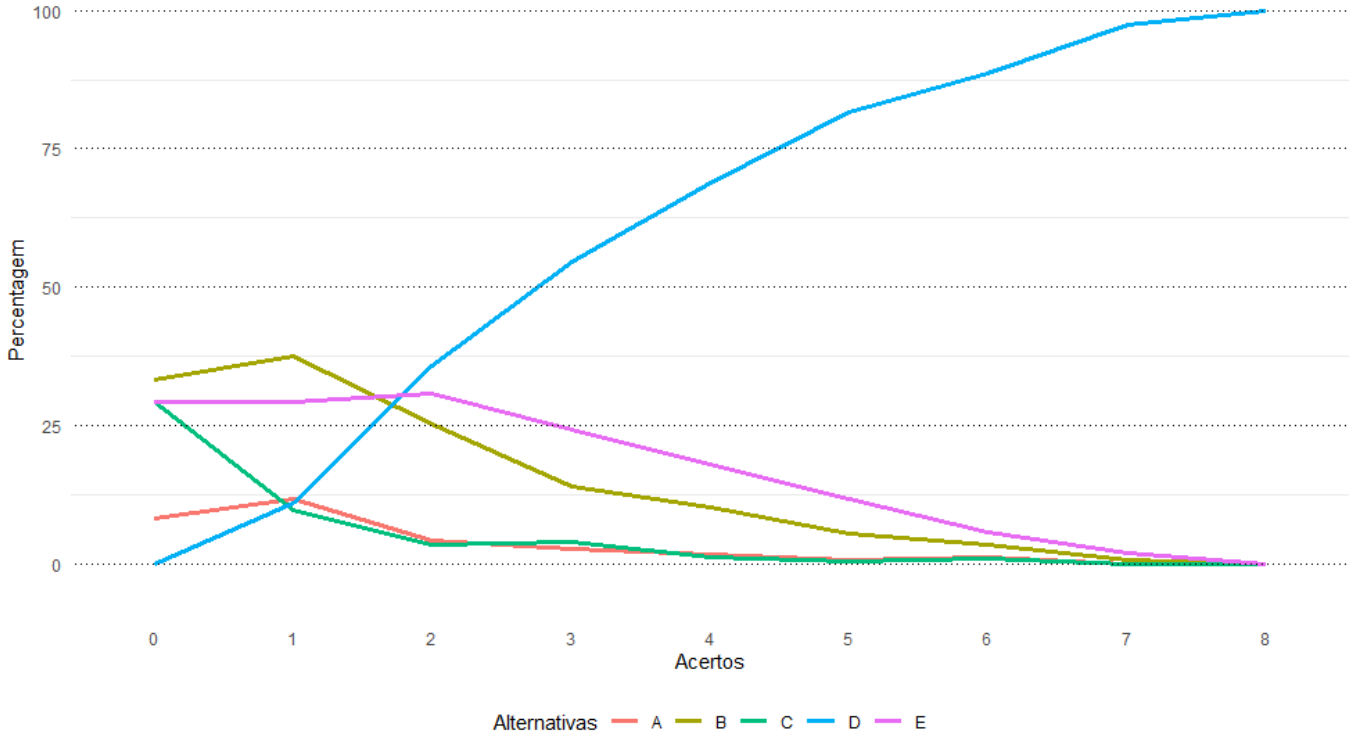


Gráfico I.3 - Análise Gráfica da questão 3 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

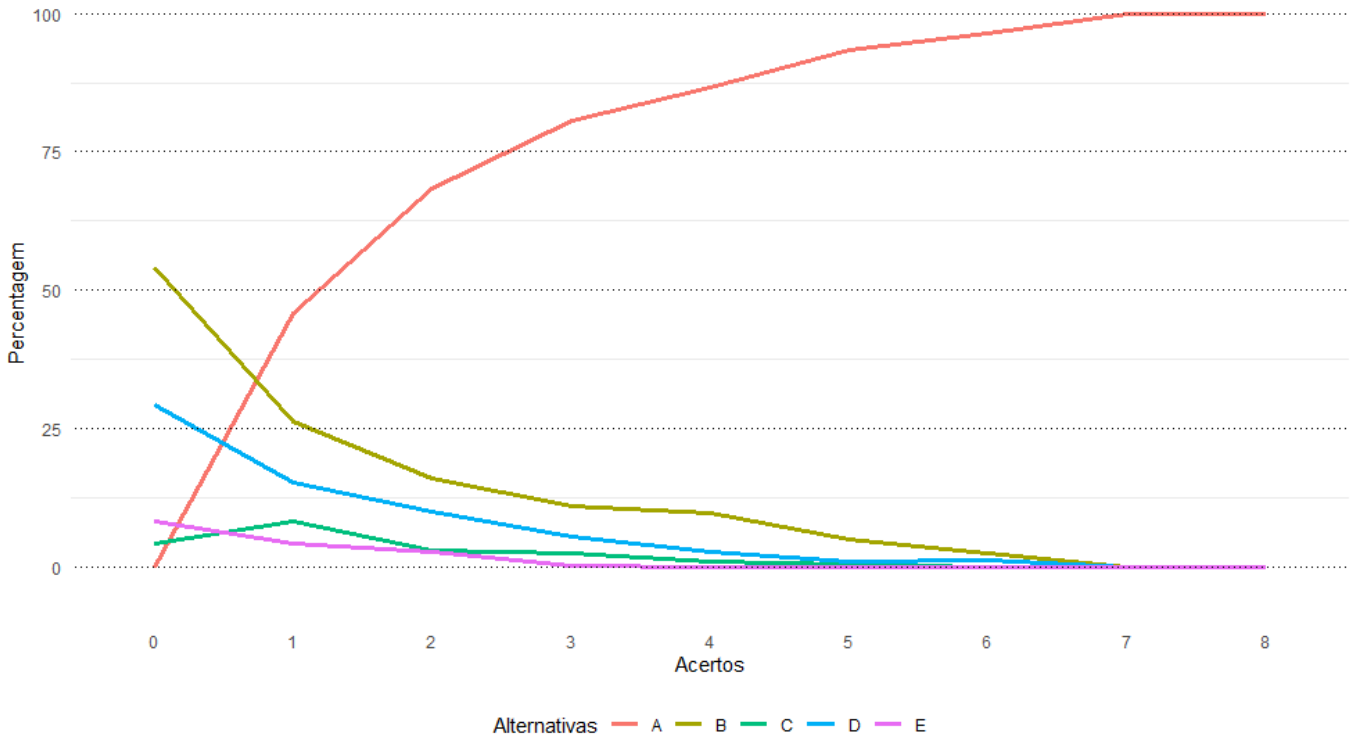


Gráfico I.4 - Análise Gráfica da questão 4 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

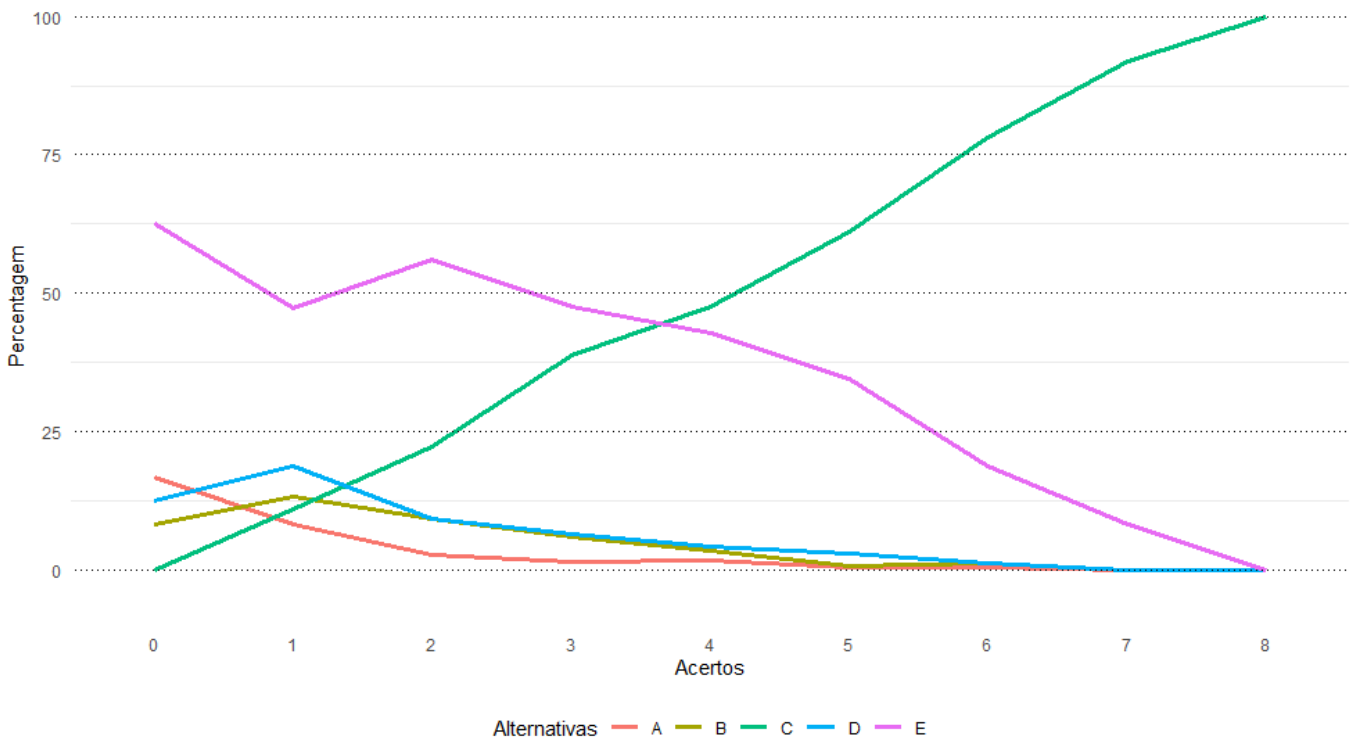


Gráfico I.5 - Análise Gráfica da questão 5 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

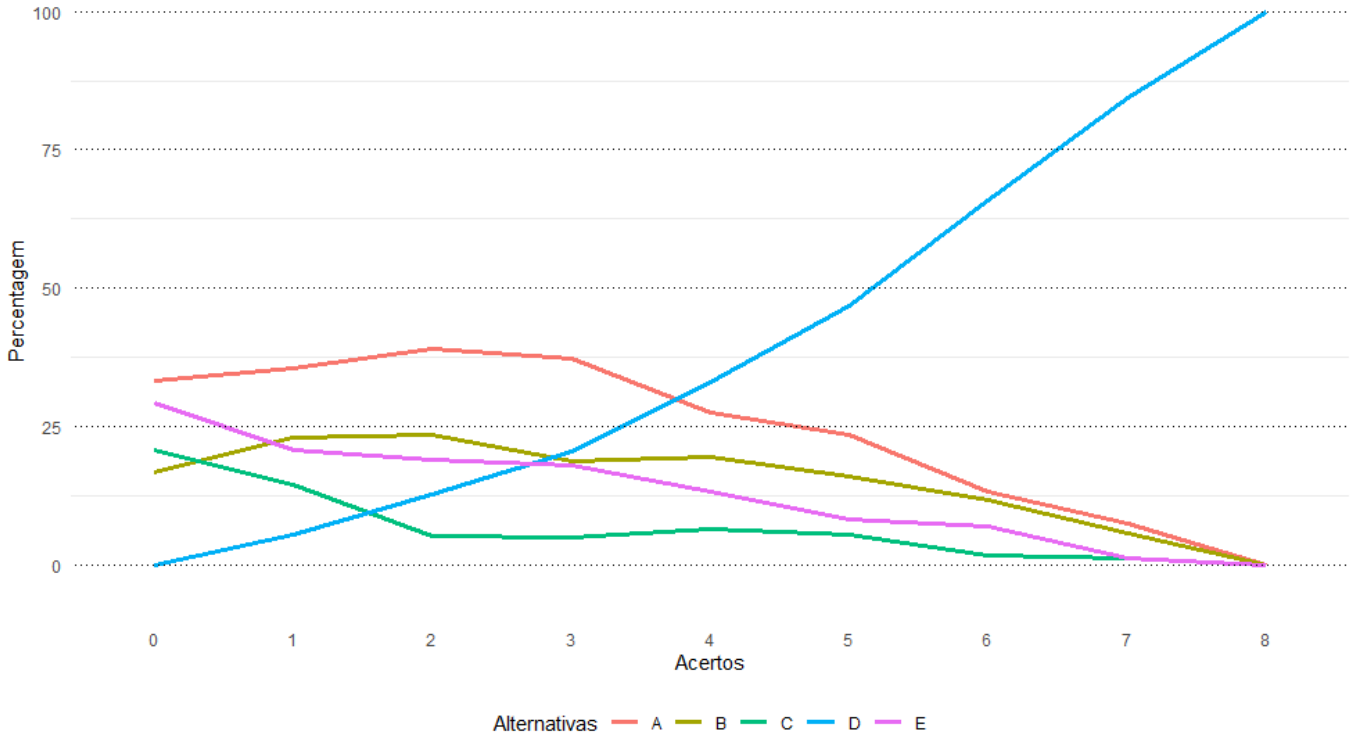


Gráfico I.6 - Análise Gráfica da questão 6 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

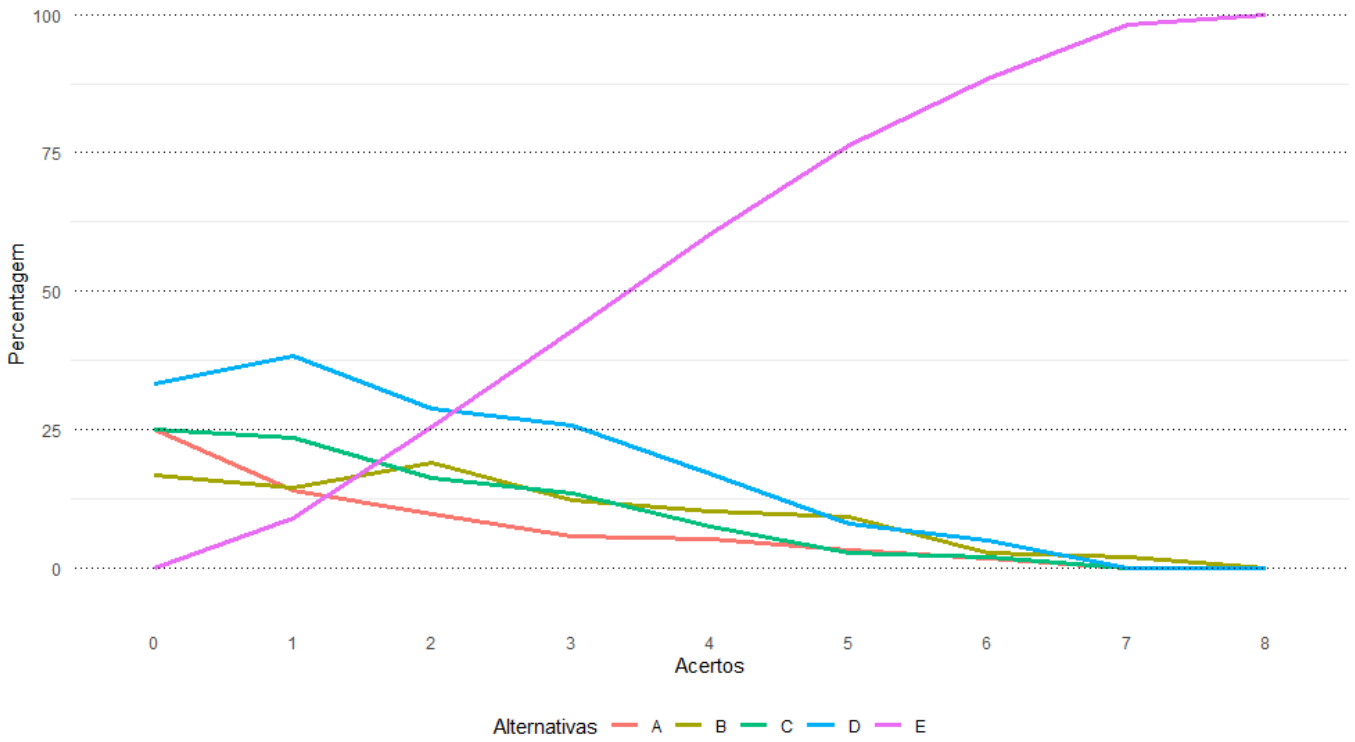


Gráfico I.7 - Análise Gráfica da questão 7 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

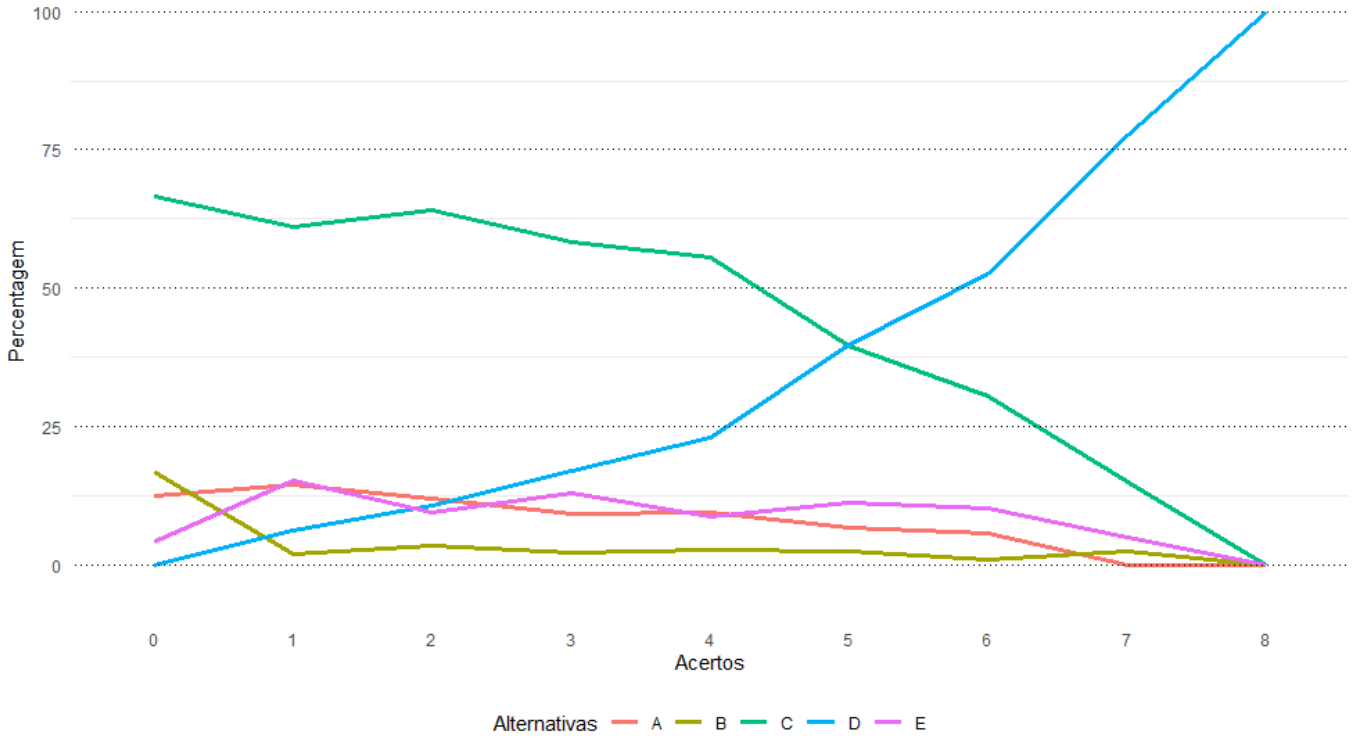


Gráfico I.8 - Análise Gráfica da questão 8 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

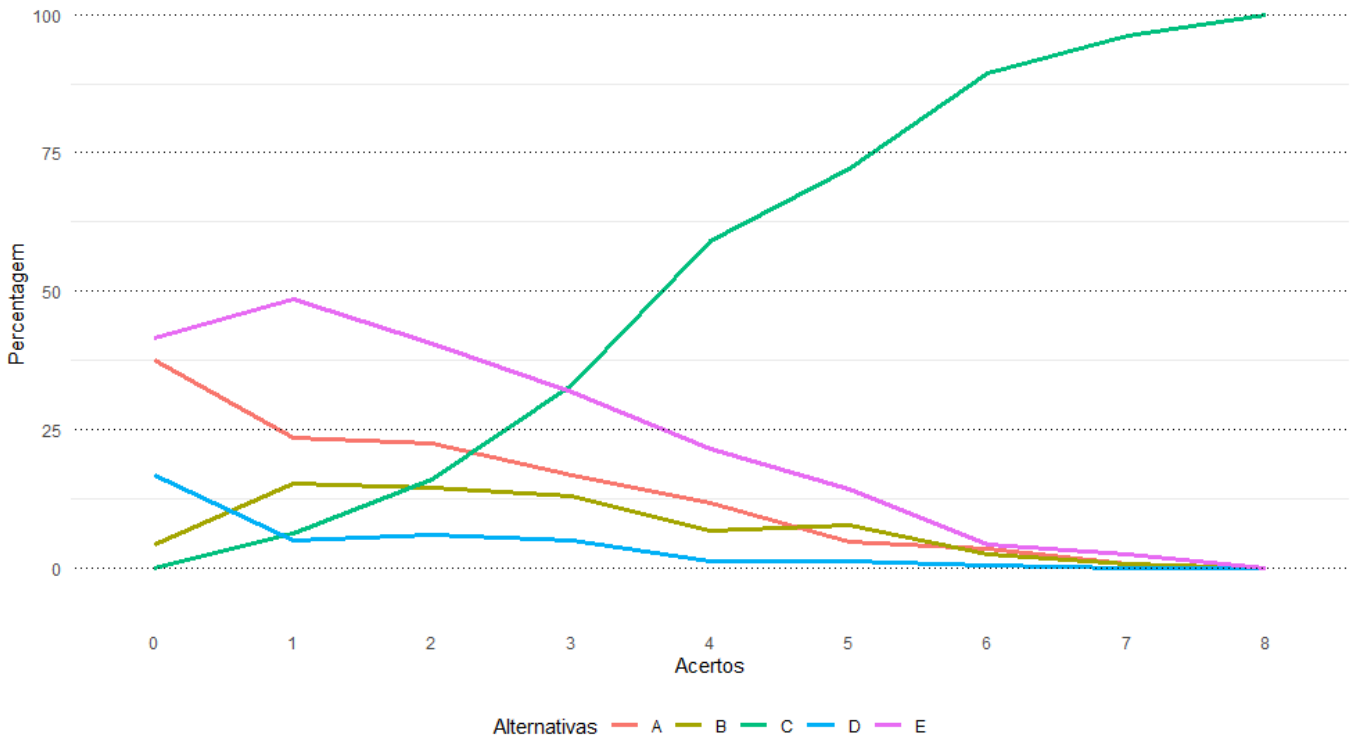


Gráfico I.9 - Análise Gráfica da questão 9 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

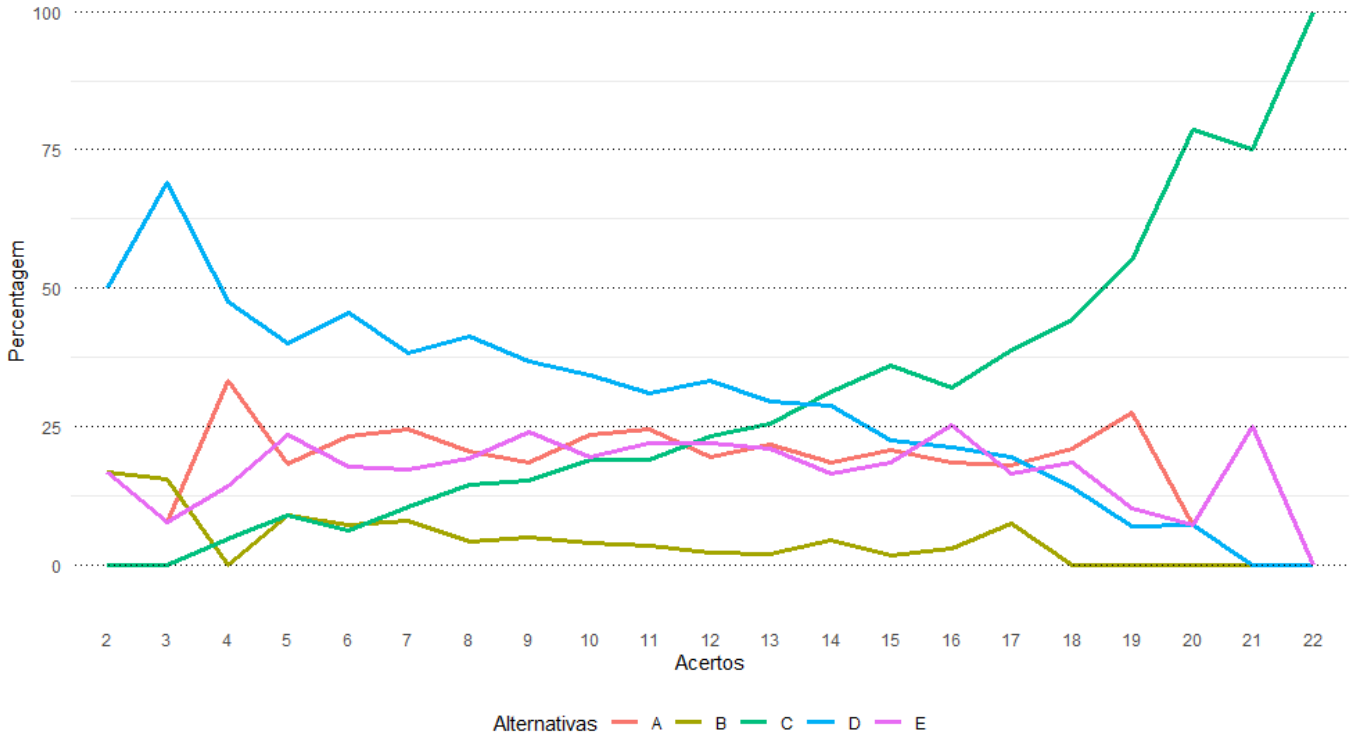


Gráfico I.10 - Análise Gráfica da questão 10 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

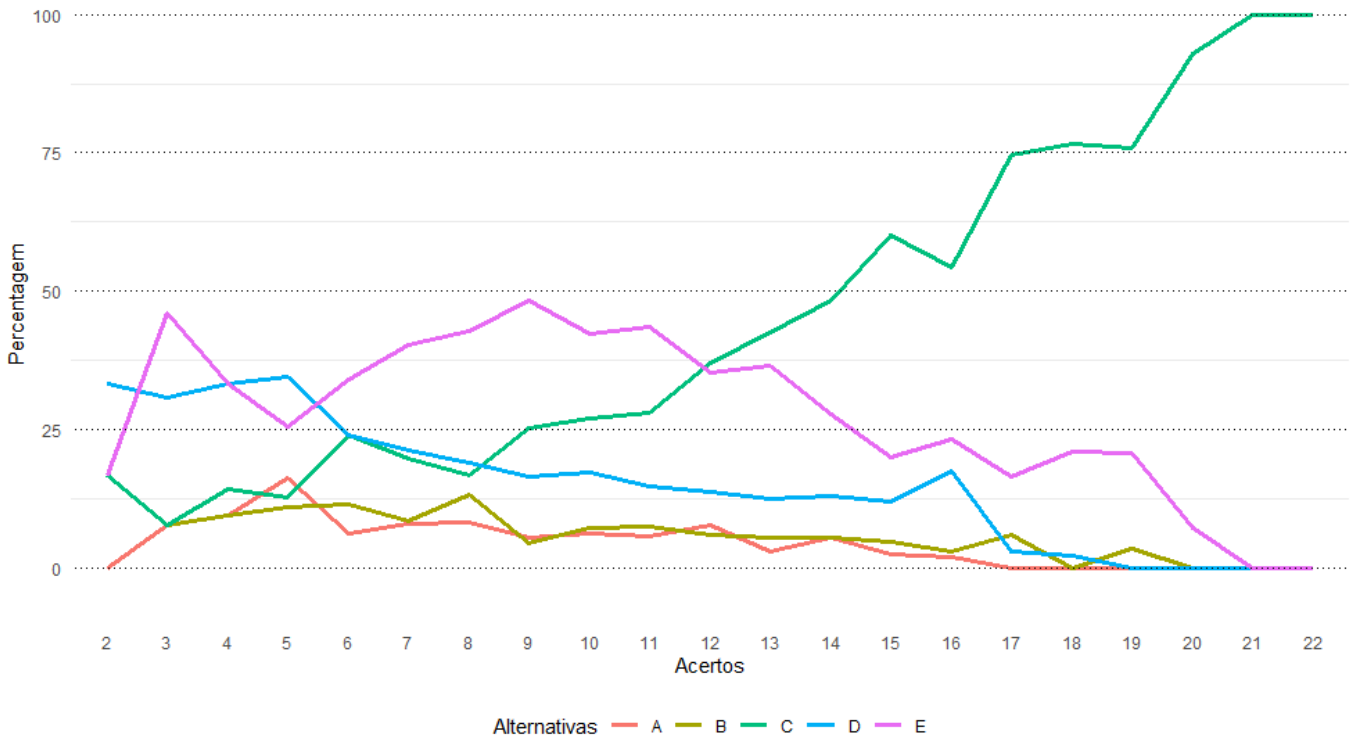


Gráfico I.11 - Análise Gráfica da questão 11 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

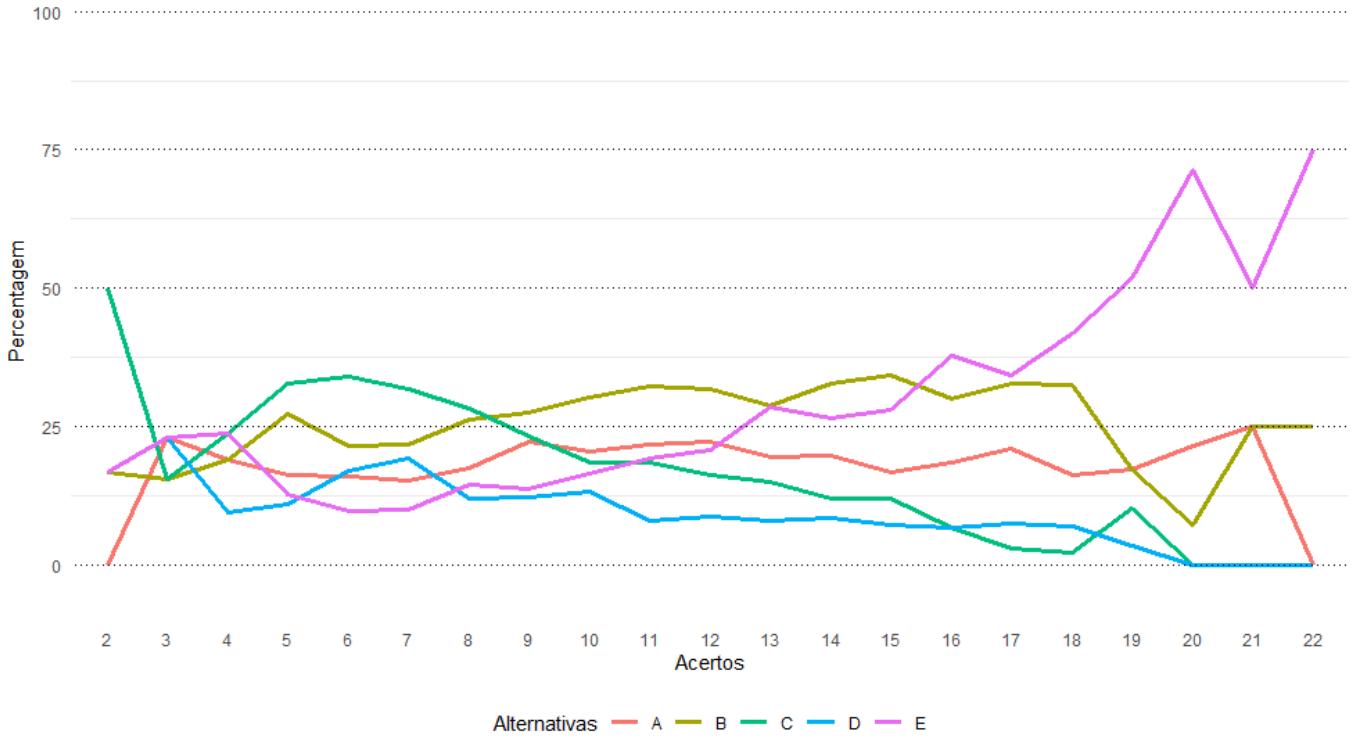


Gráfico I.12 - Análise Gráfica da questão 12 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

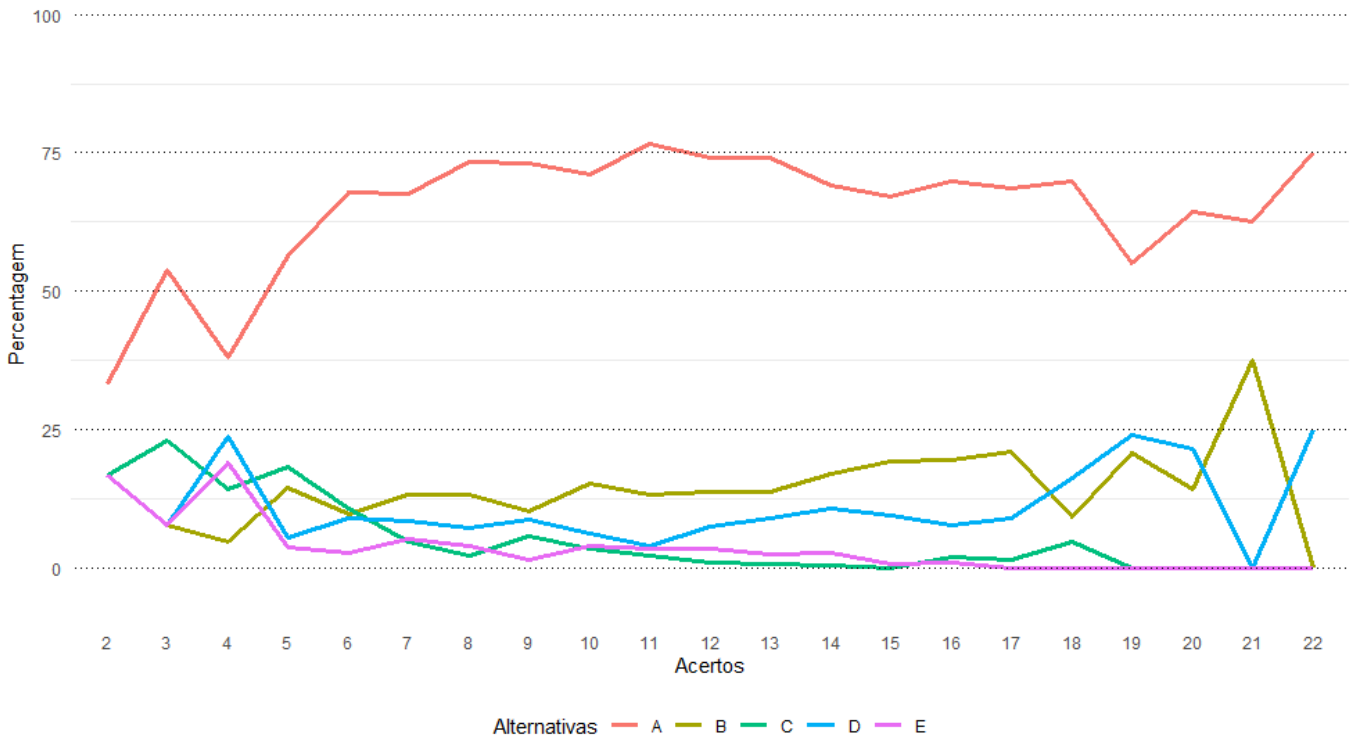


Gráfico I.13 - Análise Gráfica da questão 13 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

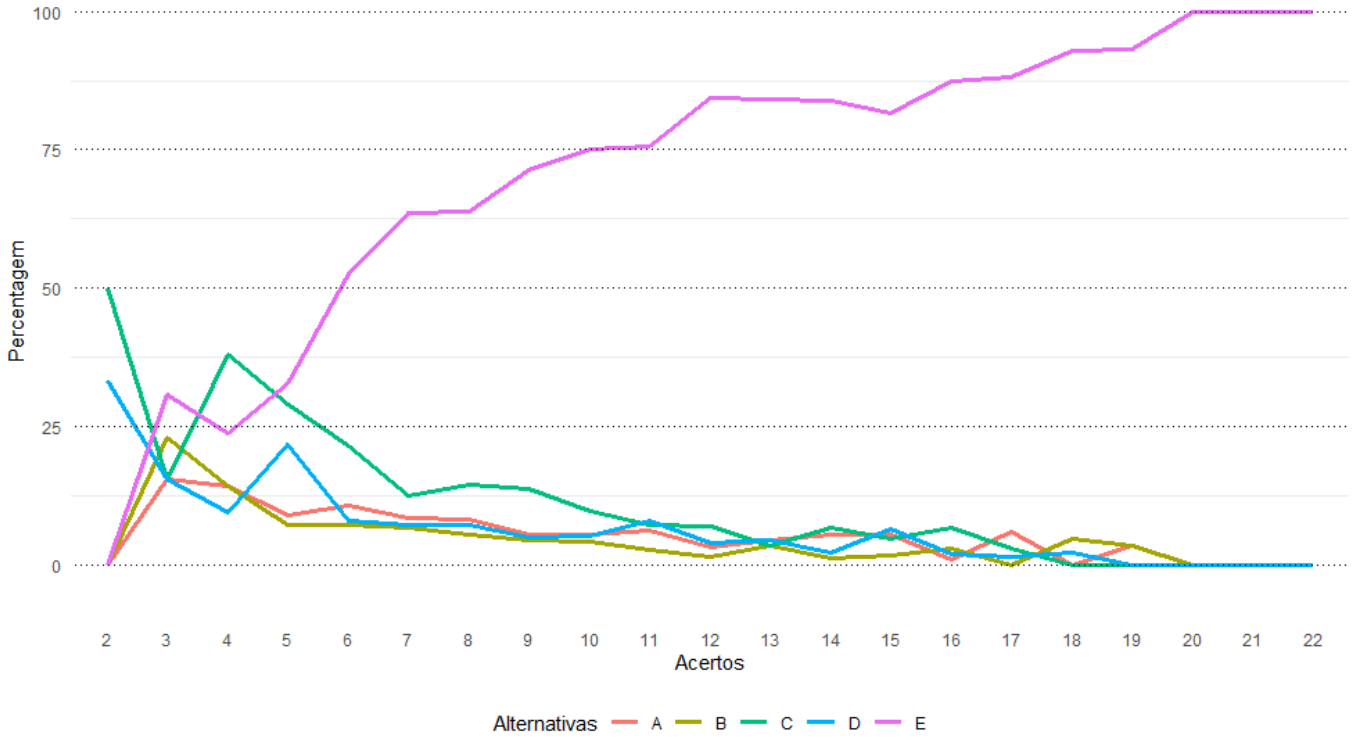


Gráfico I.14 - Análise Gráfica da questão 14 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

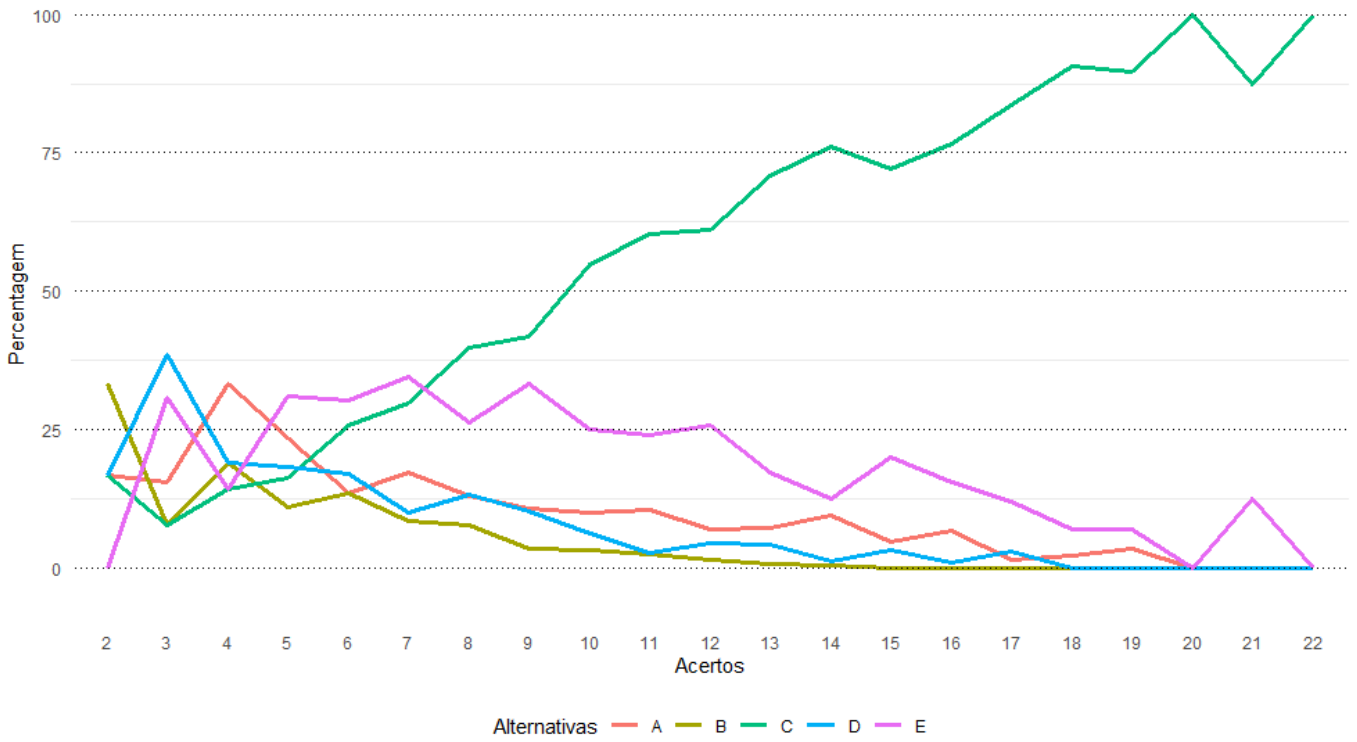


Gráfico I.15 - Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

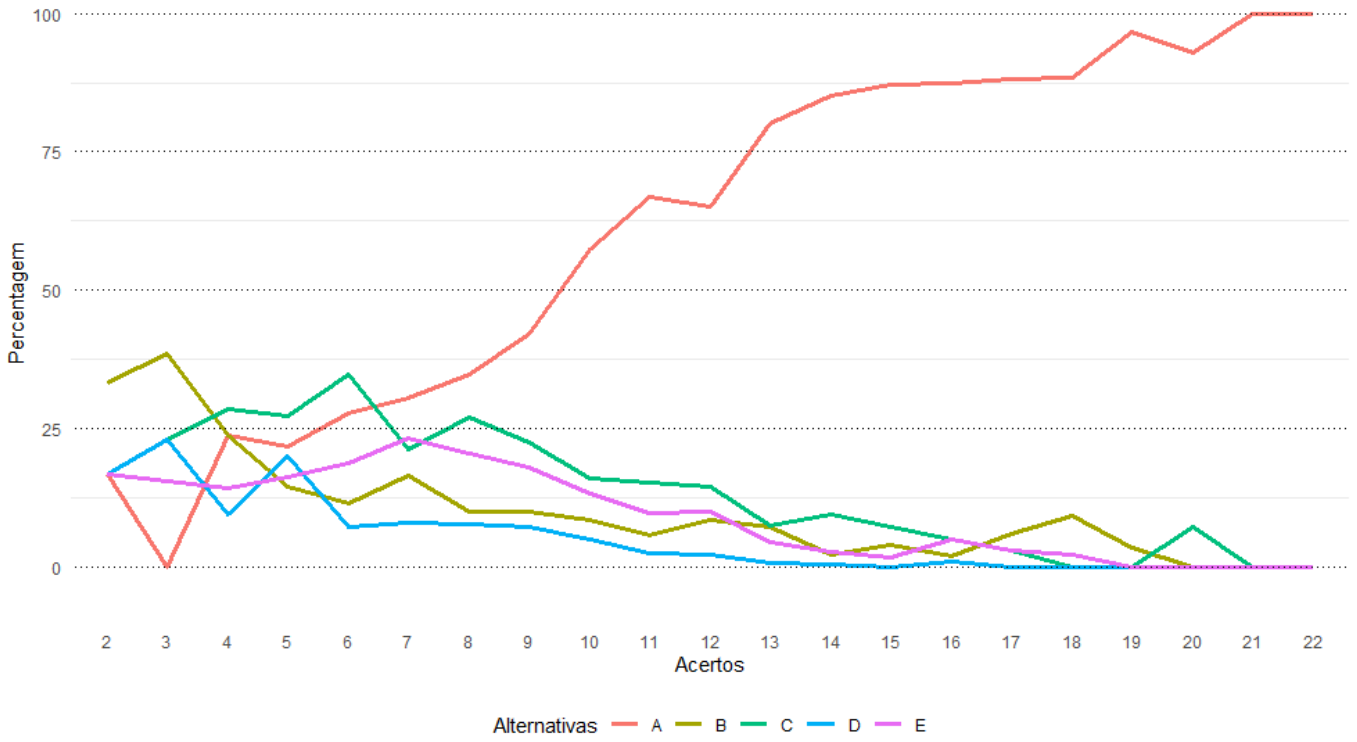


Gráfico I.16 - Análise Gráfica da questão 16 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

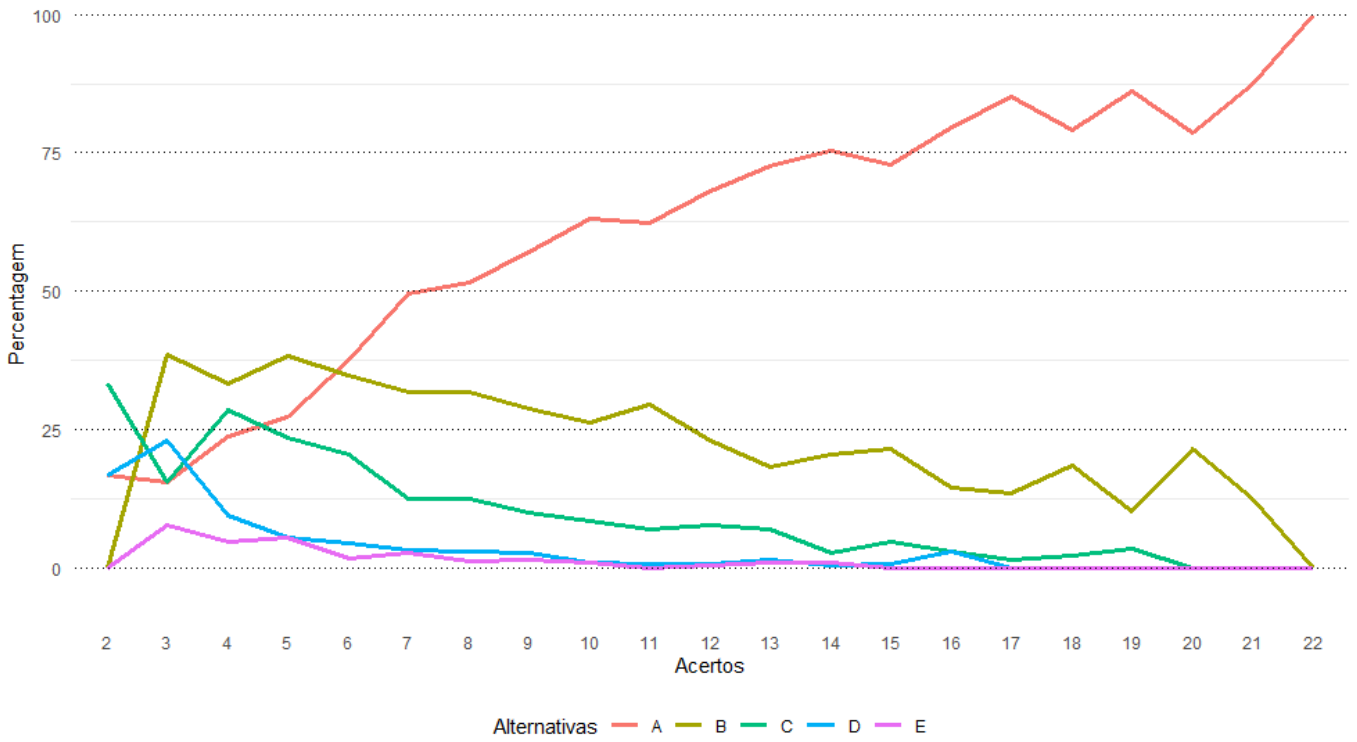


Gráfico I.17 - Análise Gráfica da questão 17 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

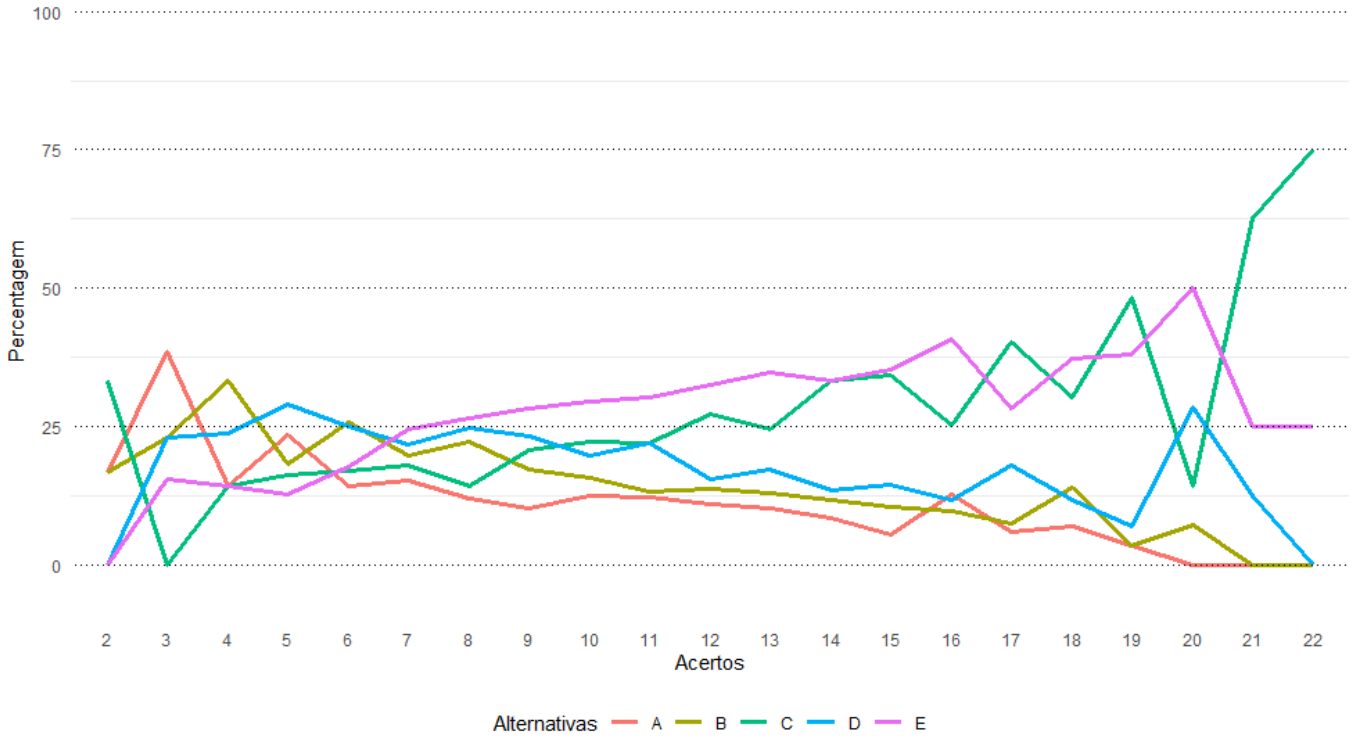


Gráfico I.18 - Análise Gráfica da questão 18 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

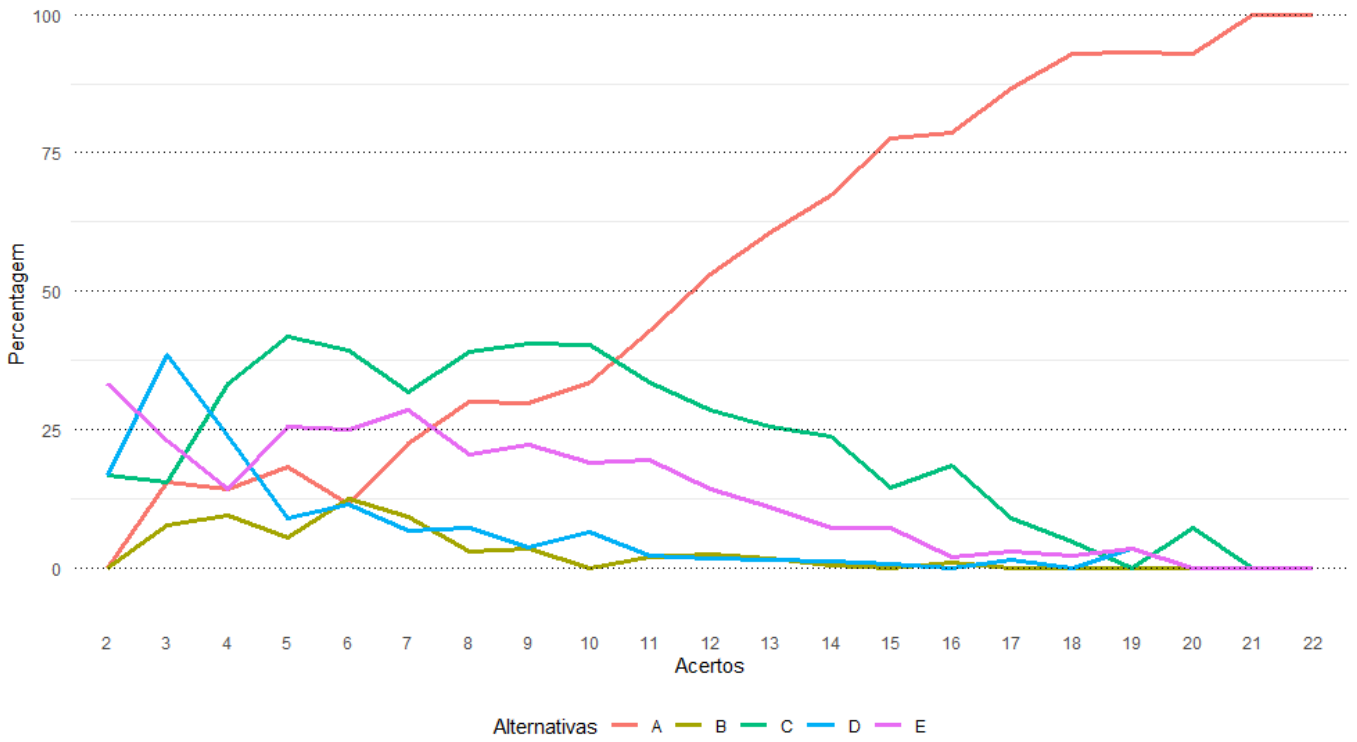


Gráfico I.19 - Análise Gráfica da questão 19 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

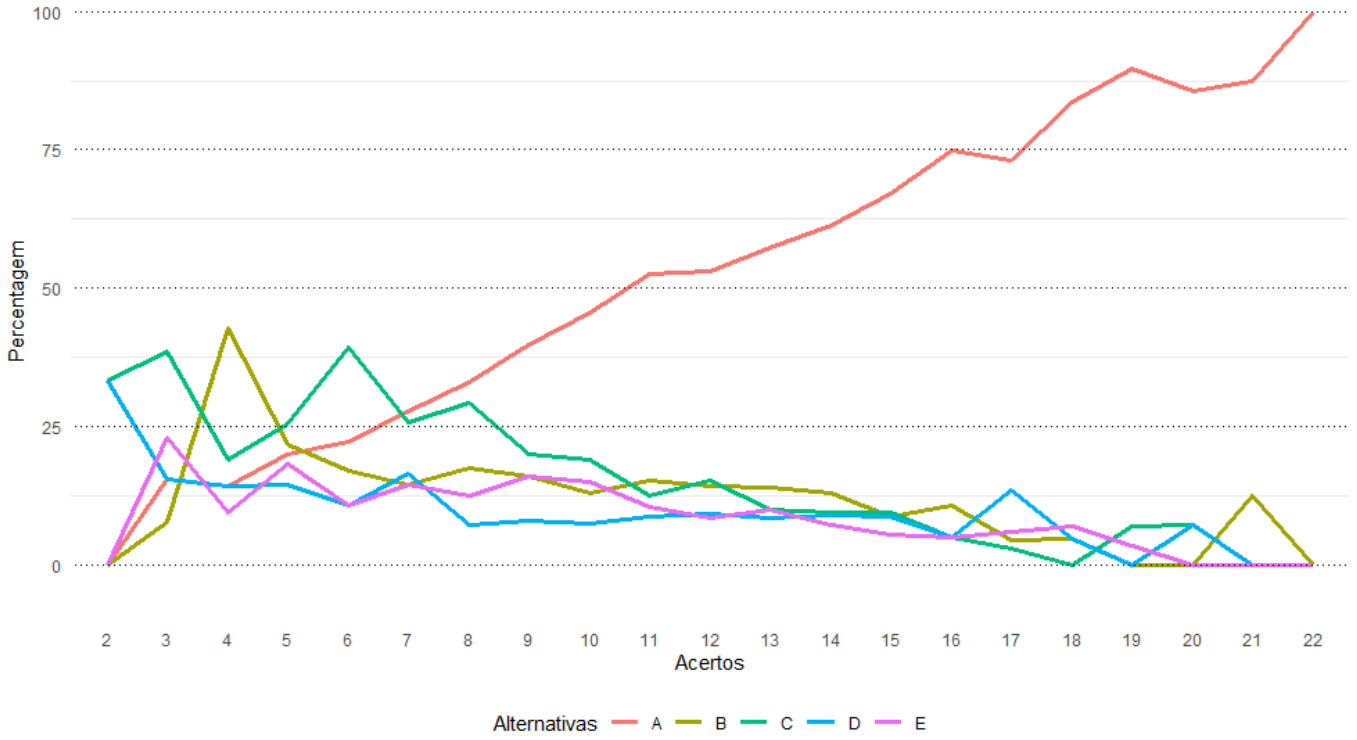


Gráfico I.20 - Análise Gráfica da questão 20 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

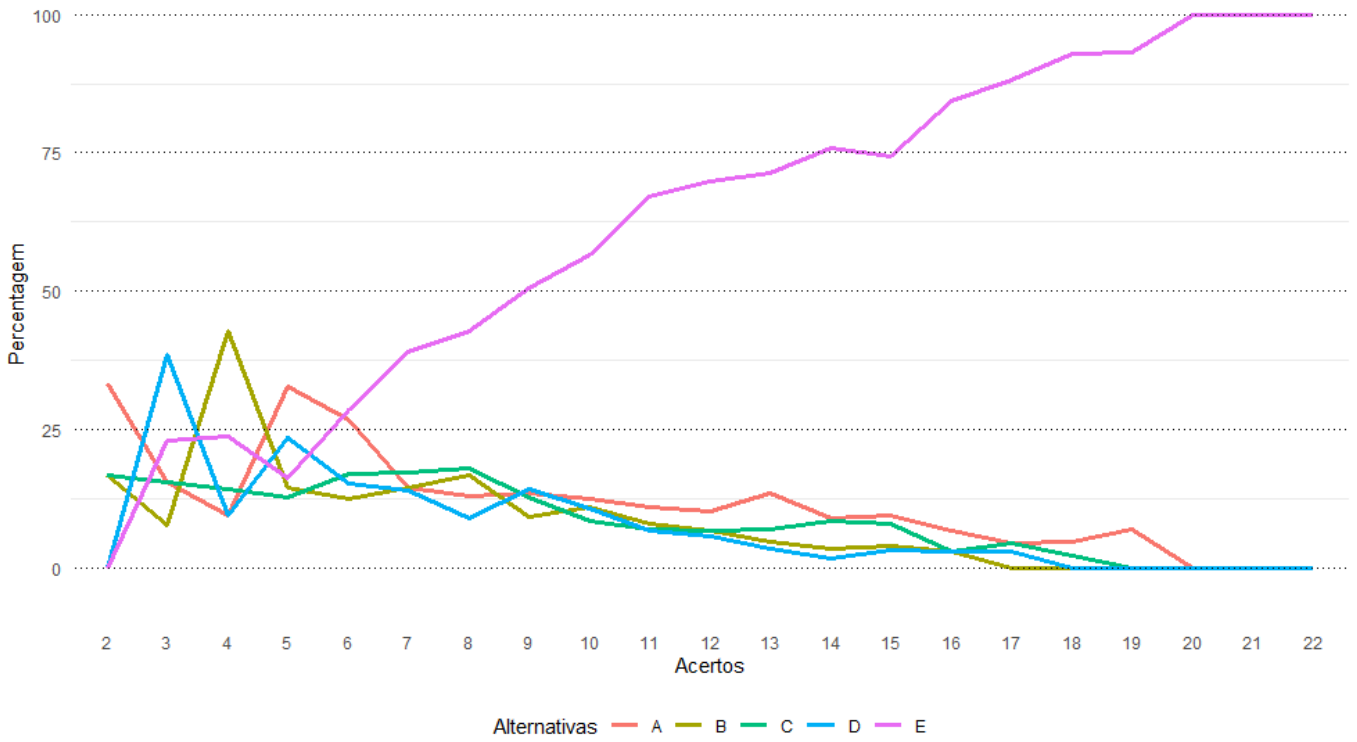


Gráfico I.21 - Análise Gráfica da questão 21 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

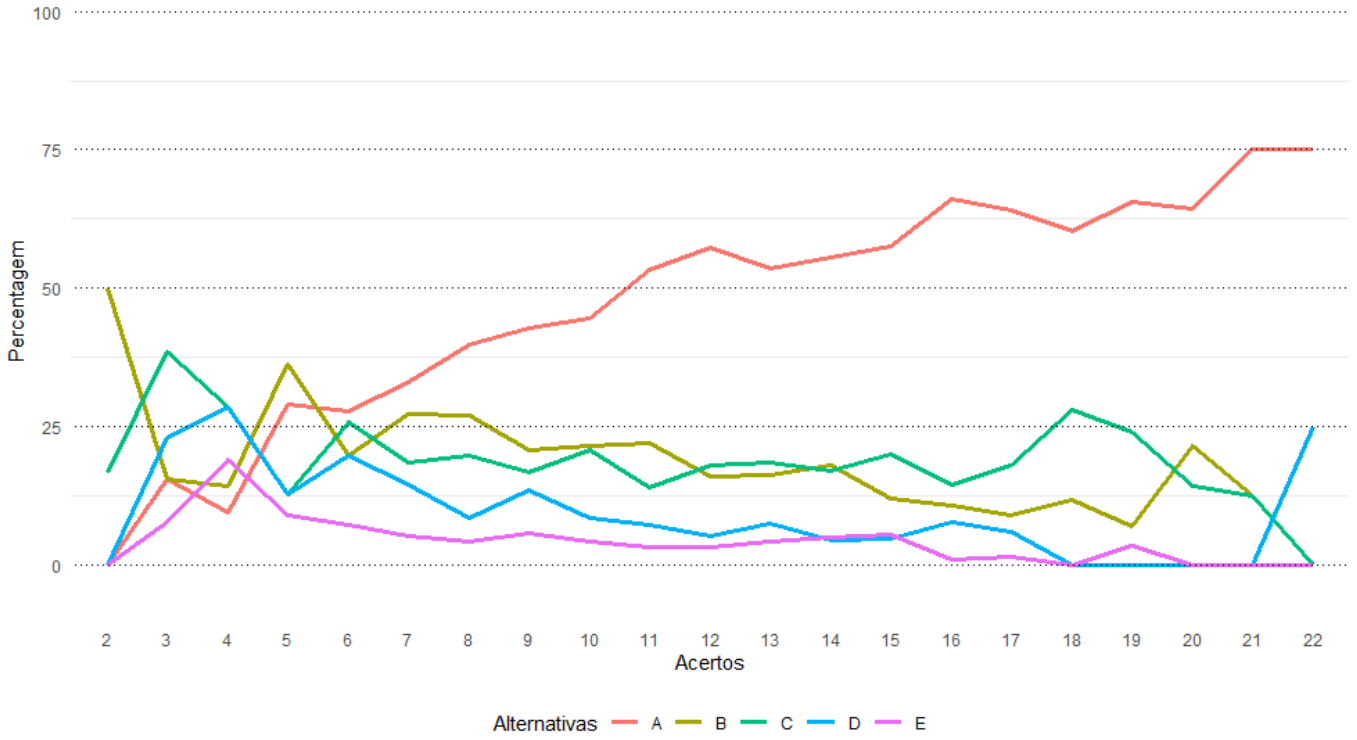


Gráfico I.22 - Análise Gráfica da questão 22 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

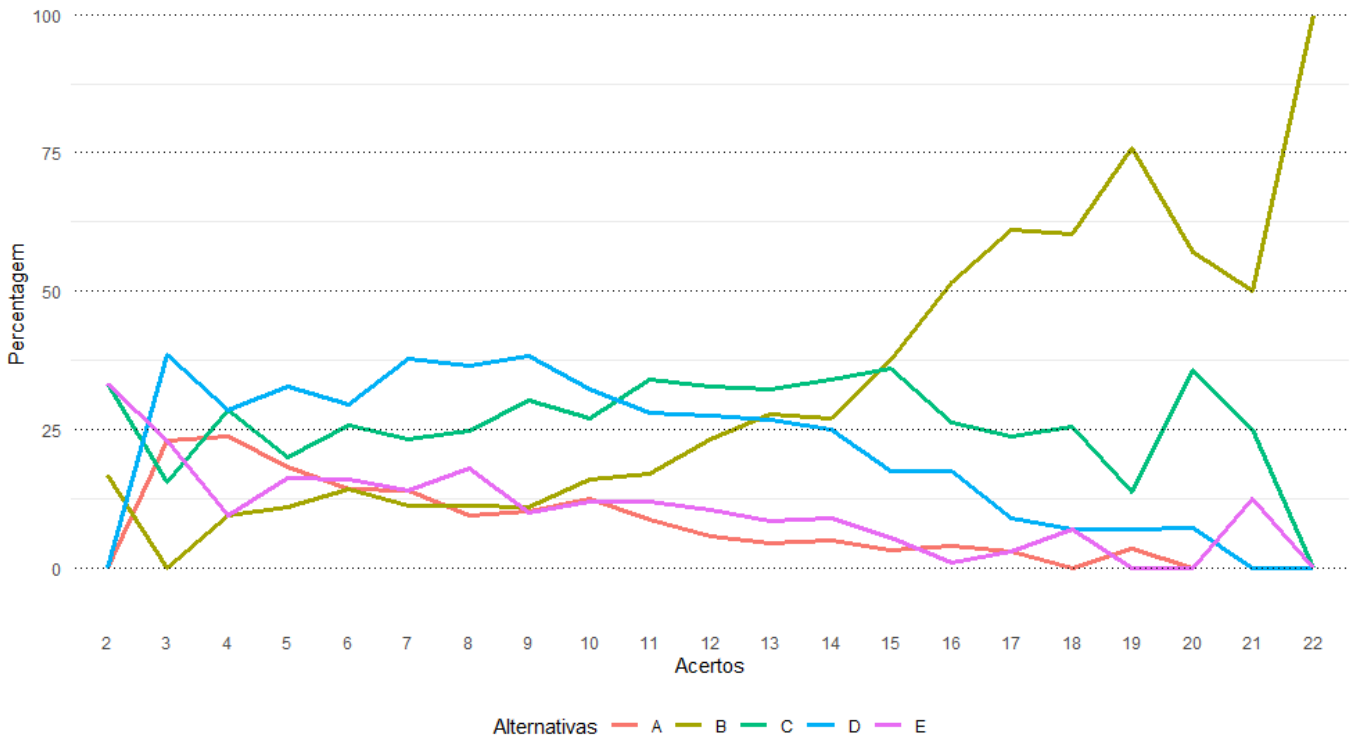


Gráfico I.23 - Análise Gráfica da questão 23 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

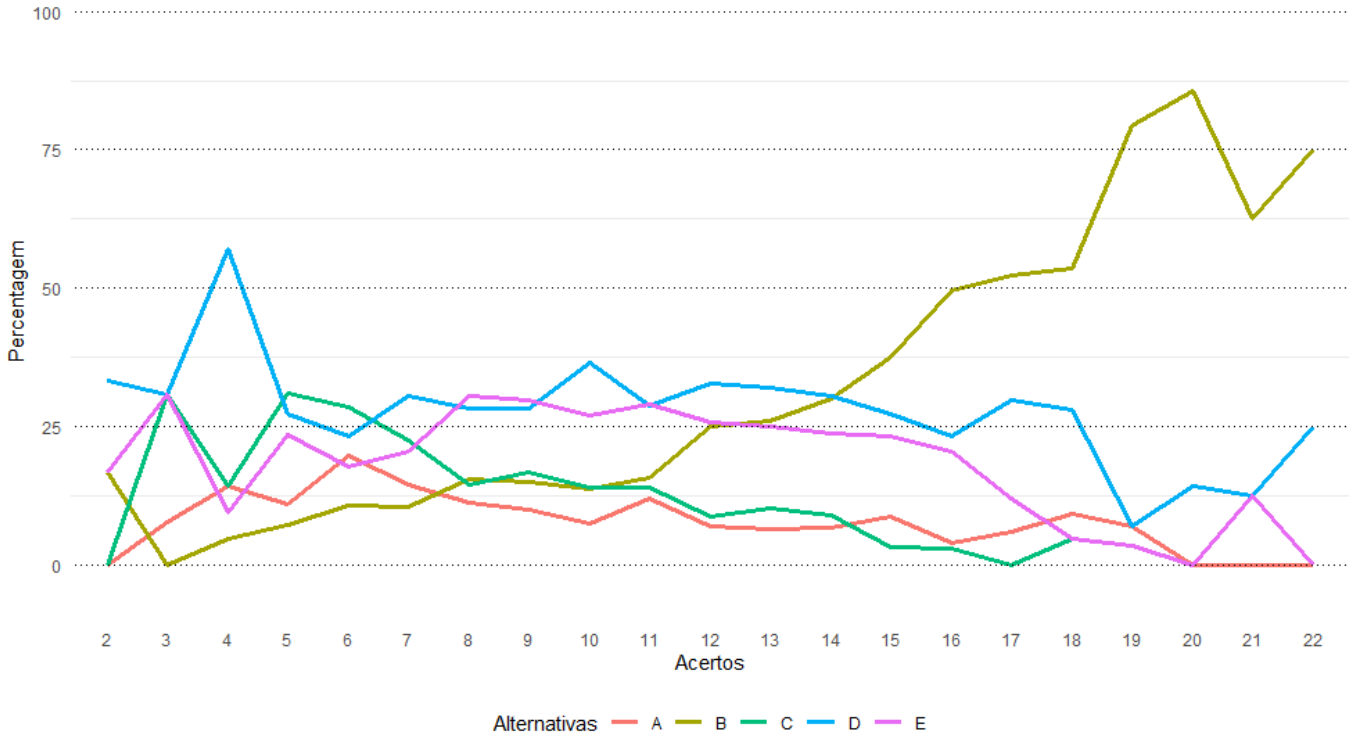


Gráfico I.24 - Análise Gráfica da questão 24 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

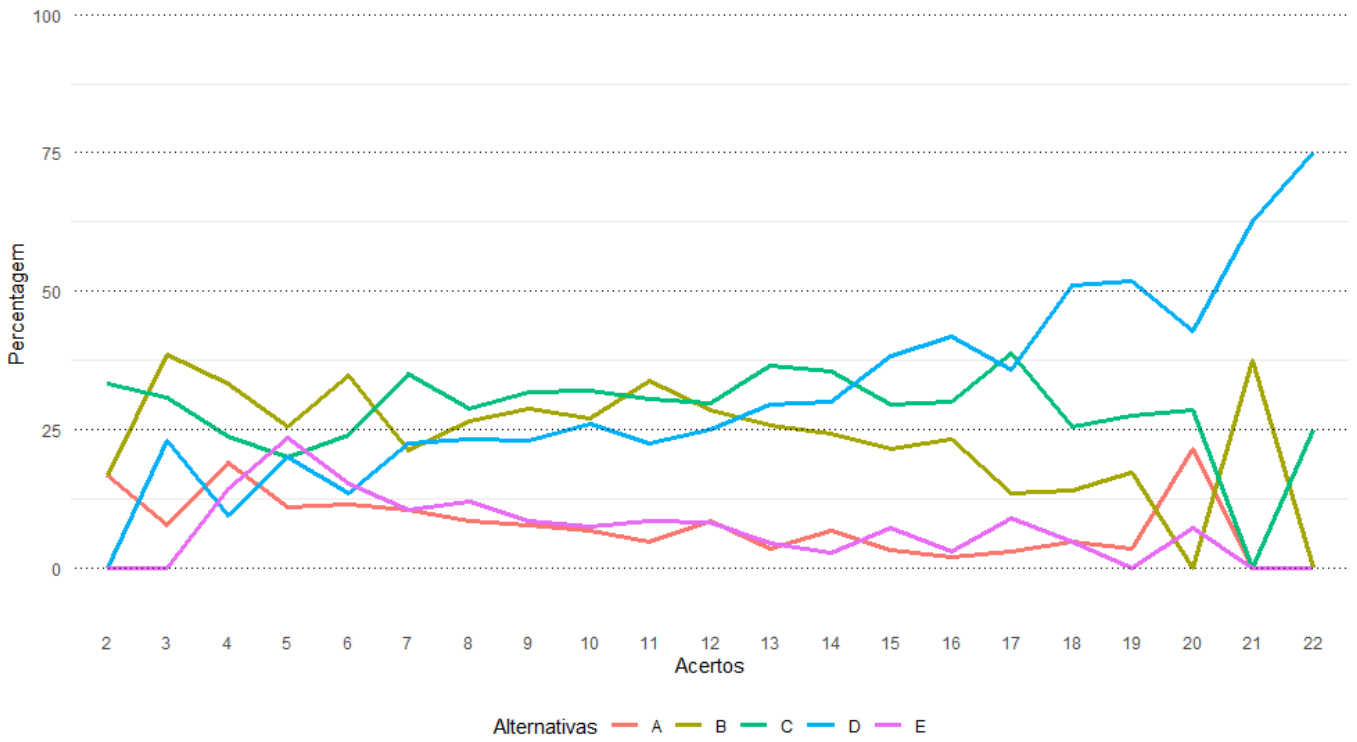


Gráfico I.25 - Análise Gráfica da questão 25 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

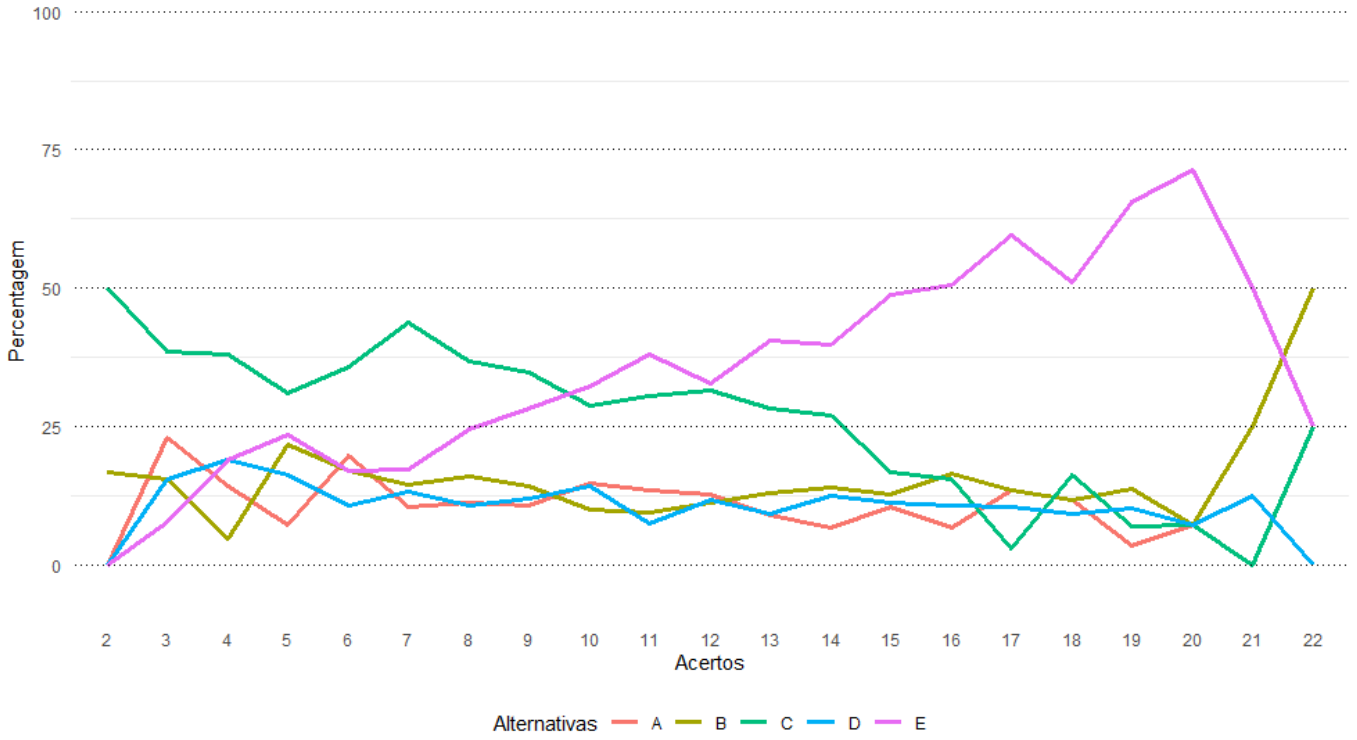


Gráfico I.26 - Análise Gráfica da questão 26 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

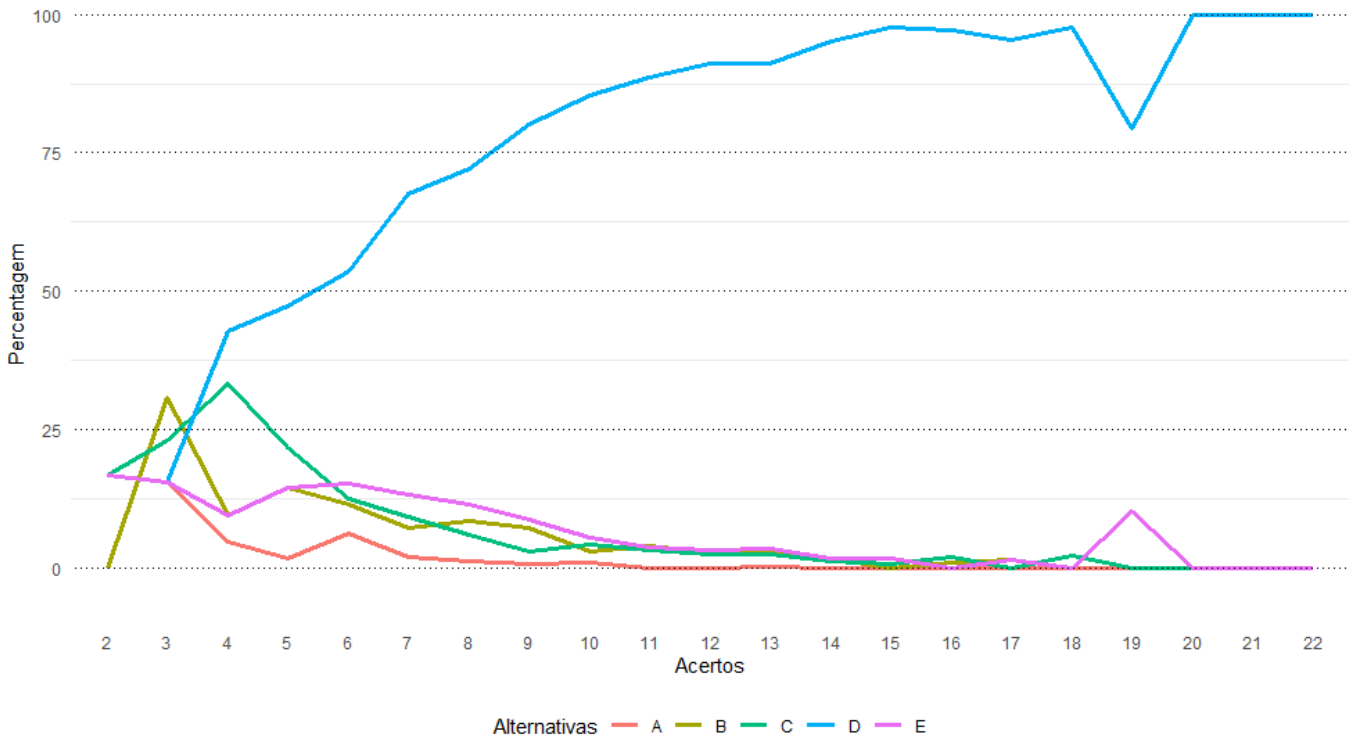


Gráfico I.27 - Análise Gráfica da questão 27 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

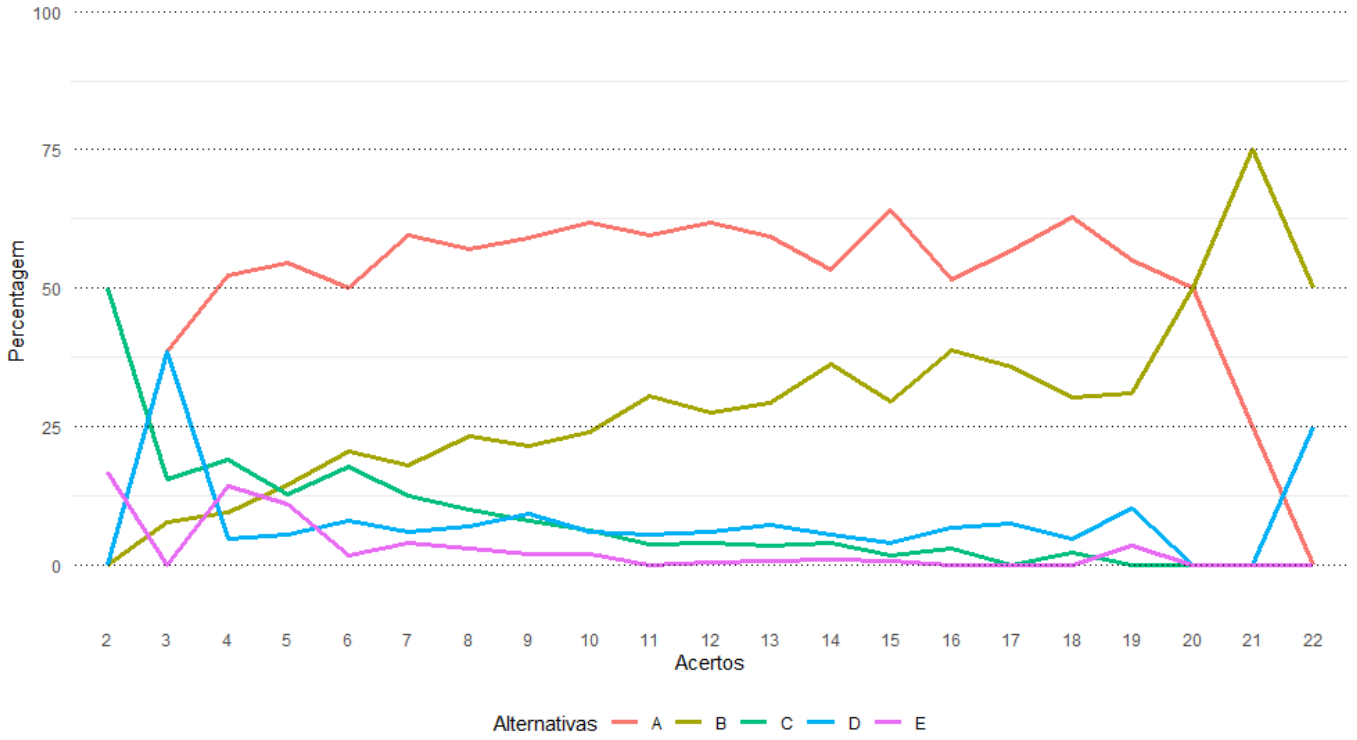


Gráfico I.28 - Análise Gráfica da questão 28 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

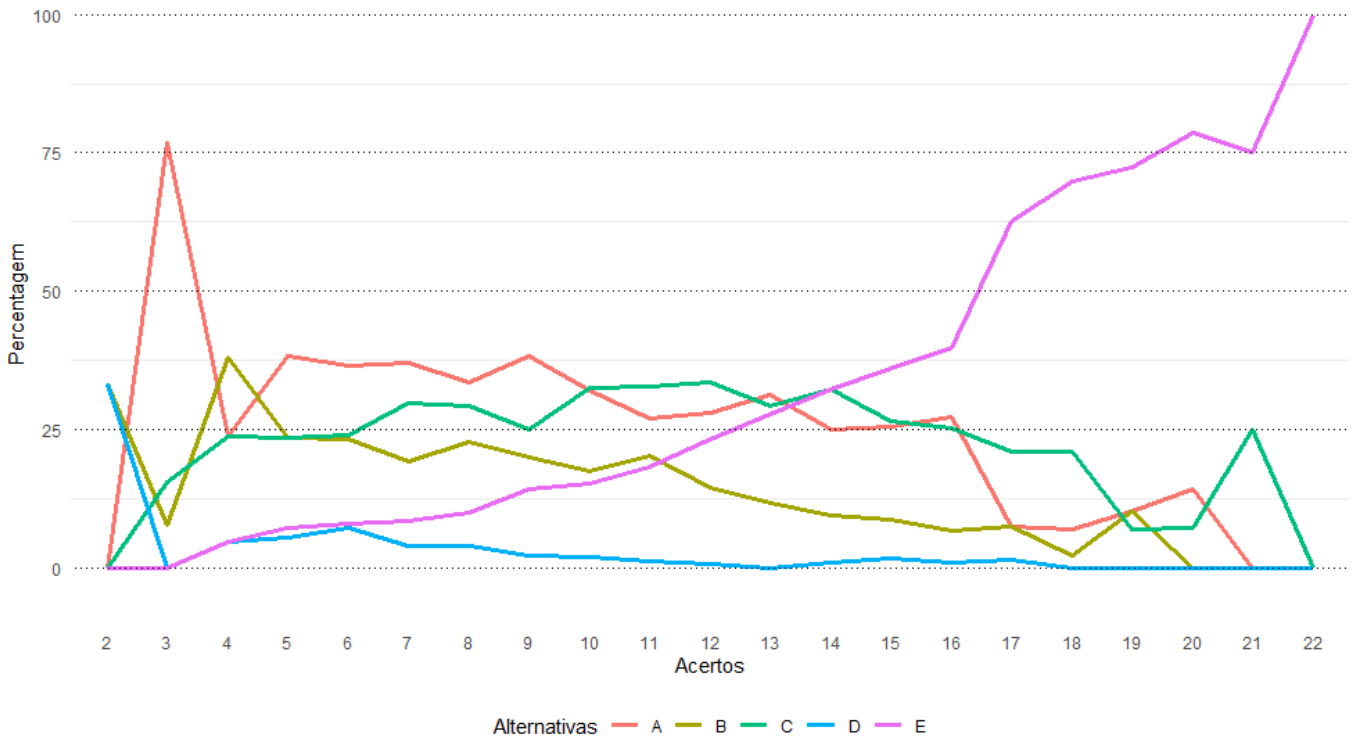


Gráfico I.29 - Análise Gráfica da questão 29 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

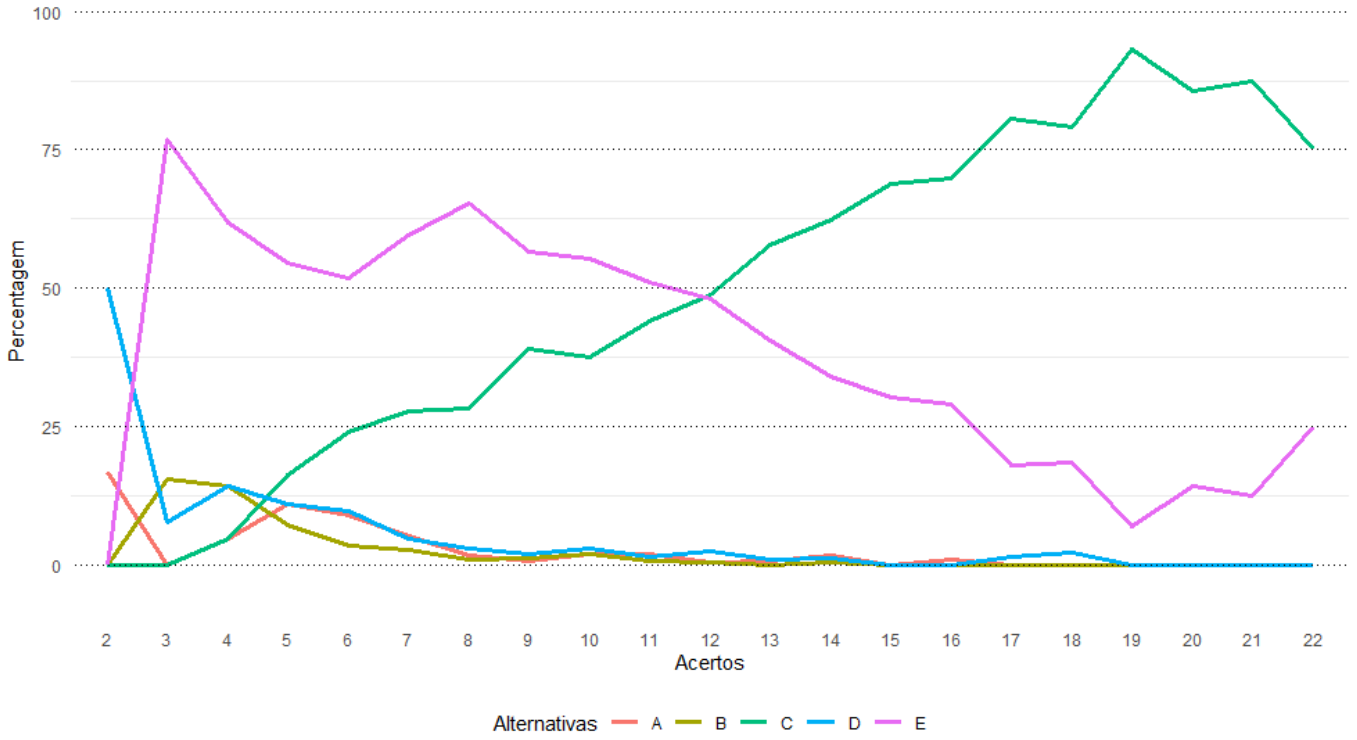


Gráfico I.30 - Análise Gráfica da questão 30 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

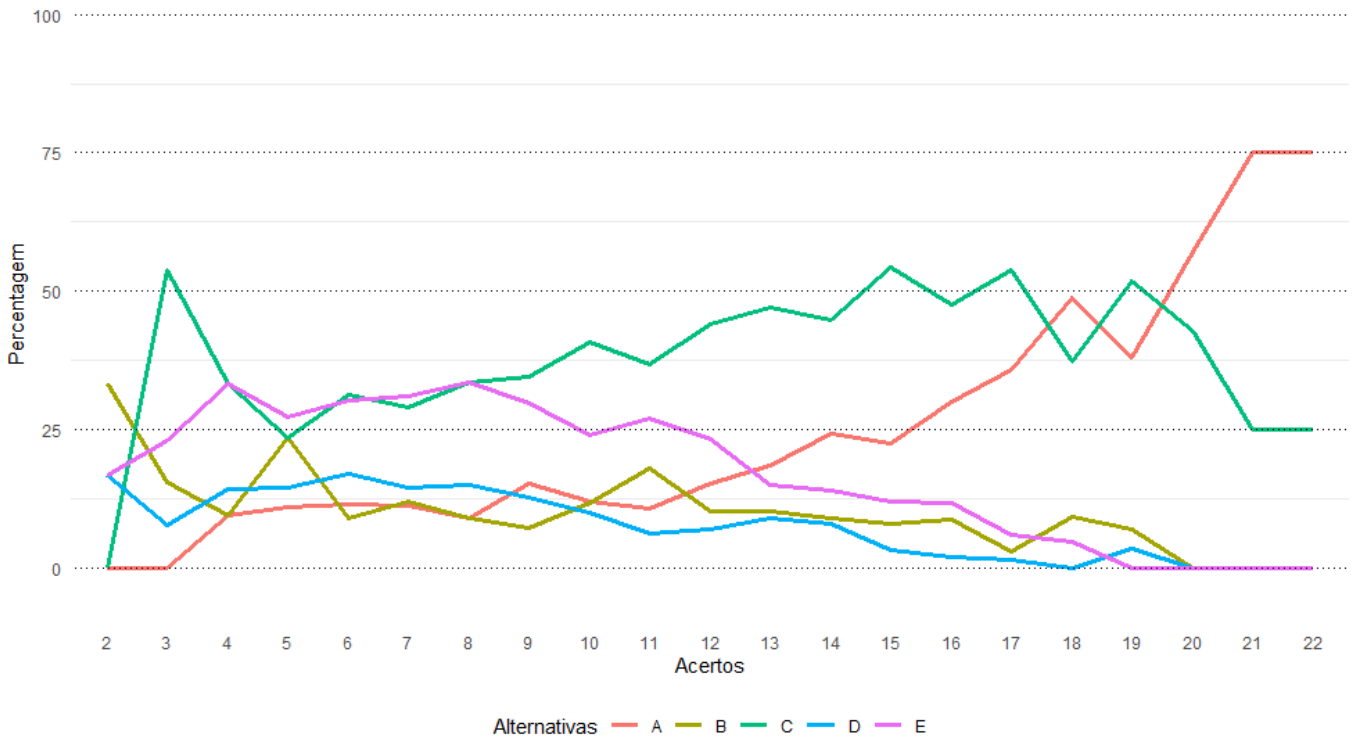


Gráfico I.31 - Análise Gráfica da questão 31 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

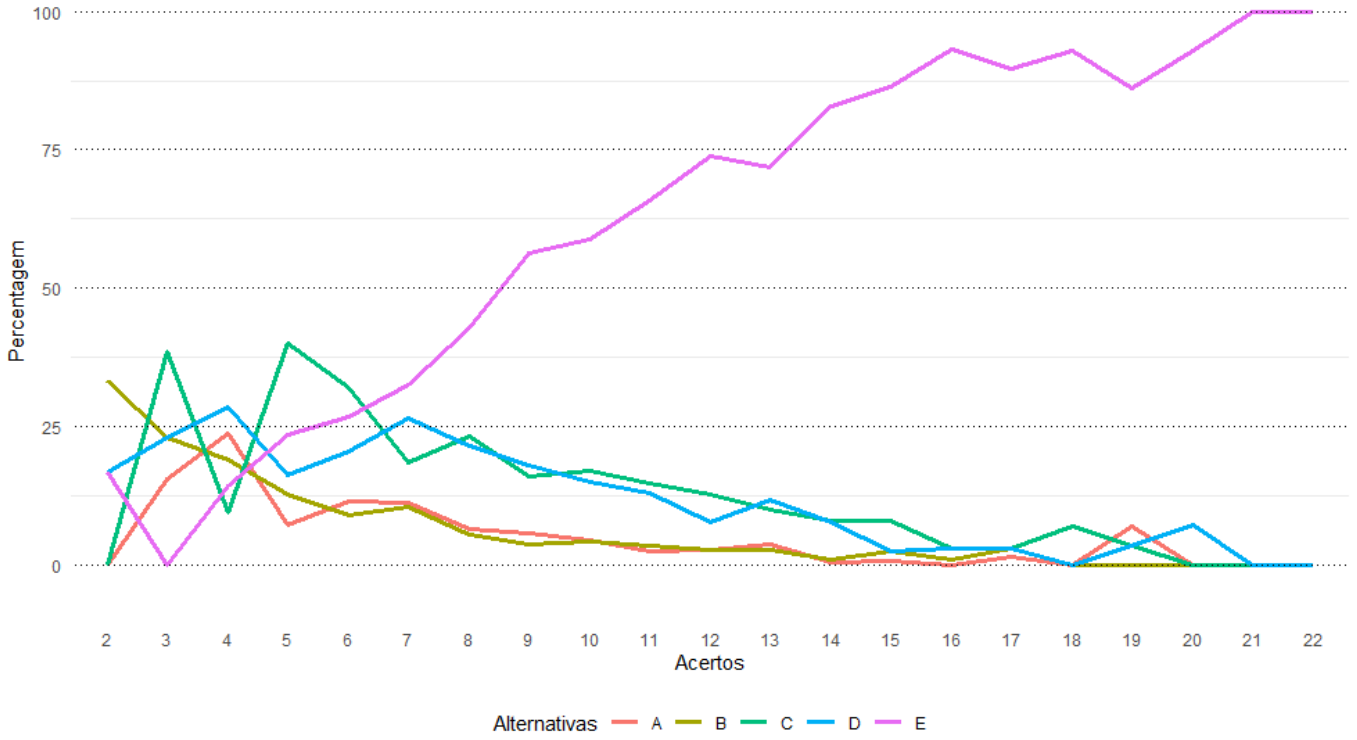


Gráfico I.32 - Análise Gráfica da questão 32 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

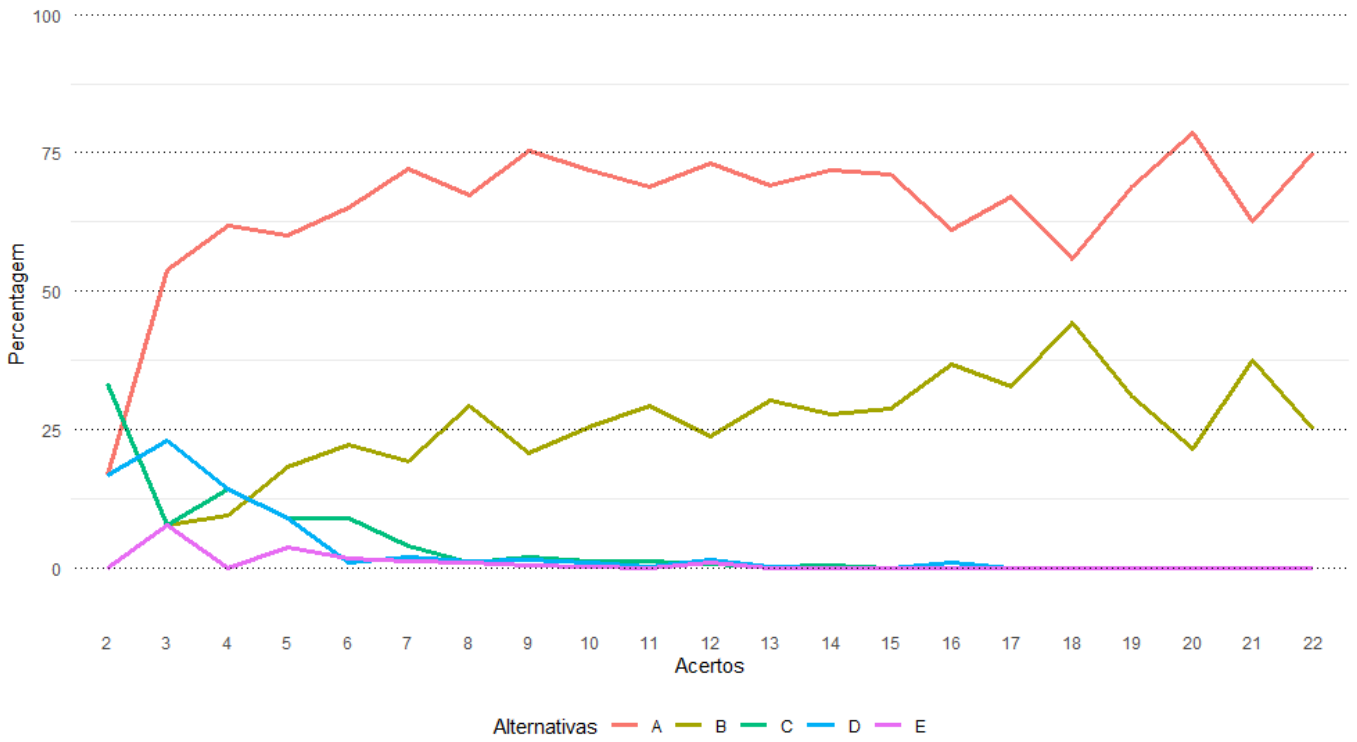


Gráfico I.33 - Análise Gráfica da questão 33 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

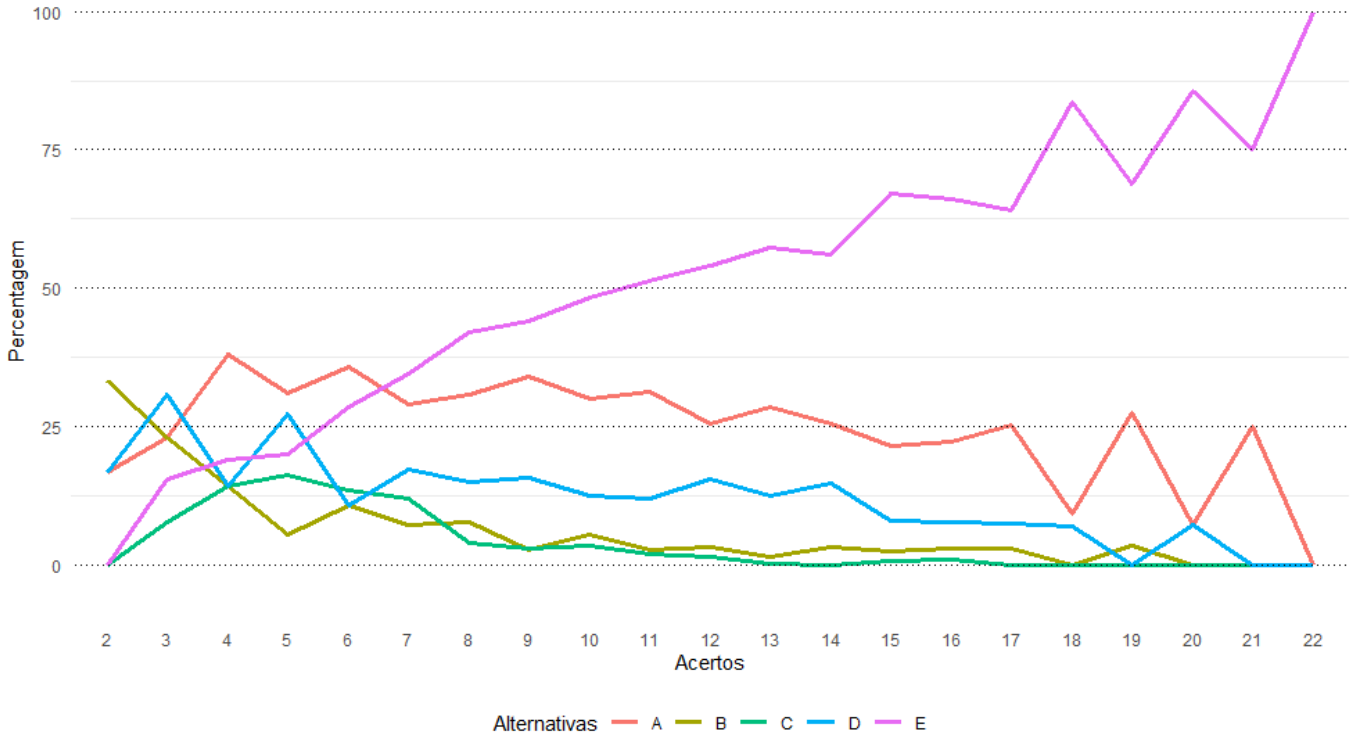


Gráfico I.34 - Análise Gráfica da questão 34 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores

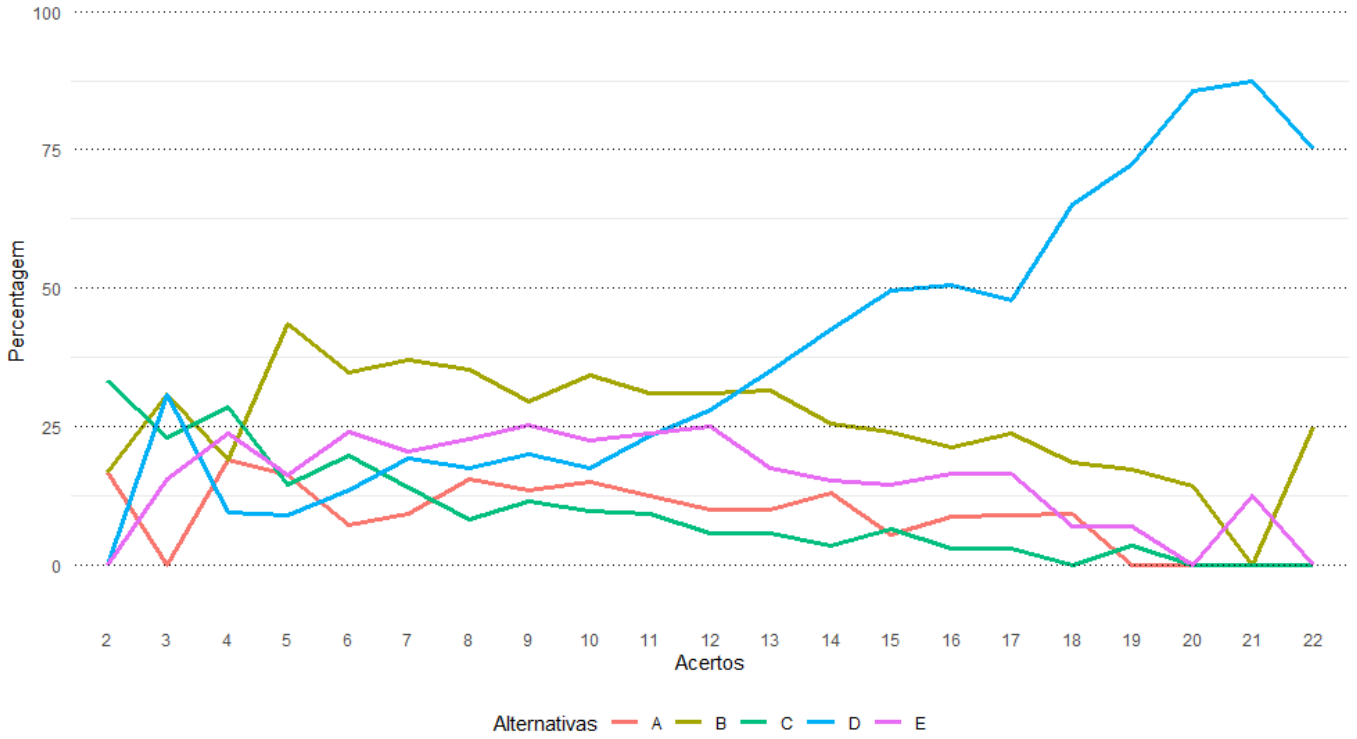
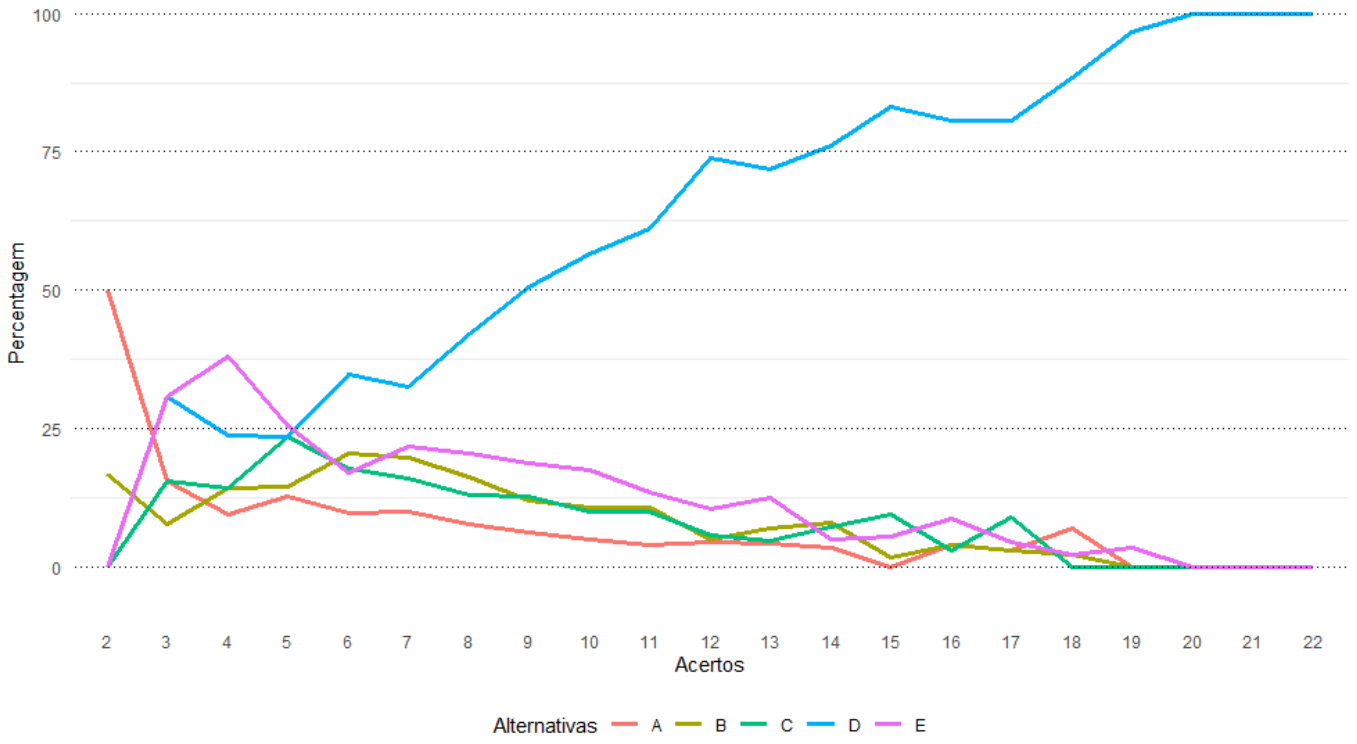


Gráfico I.35 - Análise Gráfica da questão 35 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Interiores



ANEXO V

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

Tabela II.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.449	100,0%	315	100,0%	387	100,0%	21	100,0%	1.237	100,0%	489	100,0%	594	100,0%	611	100,0%	617	100,0%	627	100,0%
Muito fácil.	30	1,2%	2	0,6%	2	0,5%	1	4,8%	20	1,6%	5	1,0%	8	1,3%	8	1,3%	9	1,5%	5	0,8%
Fácil.	264	10,8%	40	12,7%	50	12,9%	2	9,5%	124	10,0%	48	9,8%	42	7,1%	48	7,9%	61	9,9%	113	18,0%
Médio.	1.710	69,8%	205	65,1%	273	70,5%	14	66,7%	876	70,8%	342	69,9%	407	68,5%	437	71,5%	430	69,7%	436	69,5%
Difícil.	403	16,5%	65	20,6%	57	14,7%	4	19,0%	188	15,2%	89	18,2%	121	20,4%	109	17,8%	105	17,0%	68	10,8%
Muito difícil.	42	1,7%	3	1,0%	5	1,3%	0	0,0%	29	2,3%	5	1,0%	16	2,7%	9	1,5%	12	1,9%	5	0,8%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.449	100,0%	124	100,0%	2.325	100,0%	1.617	100,0%	623	100,0%	87	100,0%	122	100,0%
Muito fácil.	30	1,2%	0	0,0%	30	1,3%	21	1,3%	8	1,3%	1	1,1%	0	0,0%
Fácil.	264	10,8%	16	12,9%	248	10,7%	154	9,5%	77	12,4%	17	19,5%	16	13,1%
Médio.	1.710	69,8%	94	75,8%	1.616	69,5%	1.125	69,6%	437	70,1%	56	64,4%	92	75,4%
Difícil.	403	16,5%	14	11,3%	389	16,7%	286	17,7%	90	14,4%	13	14,9%	14	11,5%
Muito difícil.	42	1,7%	0	0,0%	42	1,8%	31	1,9%	11	1,8%	0	0,0%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.453	100,0%	316	100,0%	390	100,0%	21	100,0%	1.238	100,0%	488	100,0%	594	100,0%	612	100,0%	619	100,0%	628	100,0%
Muito fácil.	19	0,8%	3	0,9%	5	1,3%	0	0,0%	7	0,6%	4	0,8%	10	1,7%	5	0,8%	2	0,3%	2	0,3%
Fácil.	250	10,2%	35	11,1%	44	11,3%	1	4,8%	125	10,1%	45	9,2%	51	8,6%	56	9,2%	61	9,9%	82	13,1%
Médio.	1.712	69,8%	207	65,5%	270	69,2%	14	66,7%	876	70,8%	345	70,7%	391	65,8%	428	69,9%	446	72,1%	447	71,2%
Difícil.	442	18,0%	65	20,6%	67	17,2%	6	28,6%	212	17,1%	92	18,9%	129	21,7%	116	19,0%	103	16,6%	94	15,0%
Muito difícil.	30	1,2%	6	1,9%	4	1,0%	0	0,0%	18	1,5%	2	0,4%	13	2,2%	7	1,1%	7	1,1%	3	0,5%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.4 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.453	100,0%	125	100,0%	2.328	100,0%	1.617	100,0%	624	100,0%	89	100,0%	123	100,0%
Muito fácil.	19	0,8%	0	0,0%	19	0,8%	12	0,7%	3	0,5%	4	4,5%	0	0,0%
Fácil.	250	10,2%	20	16,0%	230	9,9%	151	9,3%	66	10,6%	13	14,6%	20	16,3%
Médio.	1.712	69,8%	88	70,4%	1.624	69,8%	1.135	70,2%	433	69,4%	58	65,2%	86	69,9%
Difícil.	442	18,0%	16	12,8%	426	18,3%	297	18,4%	115	18,4%	14	15,7%	16	13,0%
Muito difícil.	30	1,2%	1	0,8%	29	1,2%	22	1,4%	7	1,1%	0	0,0%	1	0,8%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.5 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Extensão da prova - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Extensão da prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.462	100,0%	315	100,0%	390	100,0%	21	100,0%	1.246	100,0%	490	100,0%	599	100,0%	613	100,0%	621	100,0%	629	100,0%
Muito longa.	334	13,6%	58	18,4%	53	13,6%	3	14,3%	156	12,5%	64	13,1%	98	16,4%	78	12,7%	88	14,2%	70	11,1%
Longa.	499	20,3%	63	20,0%	76	19,5%	4	19,0%	262	21,0%	94	19,2%	107	17,9%	133	21,7%	128	20,6%	131	20,8%
Adequada.	1.545	62,8%	185	58,7%	244	62,6%	12	57,1%	794	63,7%	310	63,3%	373	62,3%	381	62,2%	381	61,4%	410	65,2%
Curta.	71	2,9%	8	2,5%	15	3,8%	2	9,5%	30	2,4%	16	3,3%	16	2,7%	16	2,6%	22	3,5%	17	2,7%
Muito curta.	13	0,5%	1	0,3%	2	0,5%	0	0,0%	4	0,3%	6	1,2%	5	0,8%	5	0,8%	2	0,3%	1	0,2%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.6 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Extensão da prova - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Extensão da prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.462	100,0%	125	100,0%	2.337	100,0%	1.625	100,0%	626	100,0%	88	100,0%	123	100,0%
Muito longa.	334	13,6%	20	16,0%	314	13,4%	229	14,1%	74	11,8%	11	12,5%	20	16,3%
Longa.	499	20,3%	28	22,4%	471	20,2%	327	20,1%	125	20,0%	19	21,6%	28	22,8%
Adequada.	1.545	62,8%	71	56,8%	1.474	63,1%	1.021	62,8%	400	63,9%	54	61,4%	70	56,9%
Curta.	71	2,9%	6	4,8%	65	2,8%	42	2,6%	21	3,4%	3	3,4%	5	4,1%
Muito curta.	13	0,5%	0	0,0%	13	0,6%	6	0,4%	6	1,0%	1	1,1%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.7 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.456	100,0%	316	100,0%	389	100,0%	21	100,0%	1.241	100,0%	489	100,0%	597	100,0%	615	100,0%	617	100,0%	627	100,0%
Sim, todos.	733	29,8%	105	33,2%	107	27,5%	8	38,1%	365	29,4%	148	30,3%	167	28,0%	179	29,1%	179	29,0%	208	33,2%
Sim, a maioria.	1.255	51,1%	155	49,1%	196	50,4%	12	57,1%	650	52,4%	242	49,5%	259	43,4%	330	53,7%	329	53,3%	337	53,7%
Apenas cerca da metade.	302	12,3%	45	14,2%	56	14,4%	1	4,8%	135	10,9%	65	13,3%	113	18,9%	57	9,3%	78	12,6%	54	8,6%
Poucos.	146	5,9%	10	3,2%	24	6,2%	0	0,0%	81	6,5%	31	6,3%	53	8,9%	41	6,7%	29	4,7%	23	3,7%
Não, nenhum.	20	0,8%	1	0,3%	6	1,5%	0	0,0%	10	0,8%	3	0,6%	5	0,8%	8	1,3%	2	0,3%	5	0,8%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.8 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.456	100,0%	124	100,0%	2.332	100,0%	1.620	100,0%	626	100,0%	88	100,0%	122	100,0%
Sim, todos.	733	29,8%	35	28,2%	698	29,9%	477	29,4%	199	31,8%	23	26,1%	34	27,9%
Sim, a maioria.	1.255	51,1%	66	53,2%	1.189	51,0%	835	51,5%	312	49,8%	43	48,9%	65	53,3%
Apenas cerca da metade.	302	12,3%	15	12,1%	287	12,3%	198	12,2%	75	12,0%	14	15,9%	15	12,3%
Poucos.	146	5,9%	8	6,5%	138	5,9%	96	5,9%	35	5,6%	7	8,0%	8	6,6%
Não, nenhum.	20	0,8%	0	0,0%	20	0,9%	14	0,9%	5	0,8%	1	1,1%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.9 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.454	100,0%	315	100,0%	388	100,0%	21	100,0%	1.242	100,0%	488	100,0%	597	100,0%	615	100,0%	617	100,0%	625	100,0%
Sim, todos.	753	30,7%	104	33,0%	109	28,1%	8	38,1%	388	31,2%	144	29,5%	150	25,1%	180	29,3%	192	31,1%	231	37,0%
Sim, a maioria.	1.360	55,4%	163	51,7%	209	53,9%	8	38,1%	703	56,6%	277	56,8%	302	50,6%	345	56,1%	362	58,7%	351	56,2%
Apenas cerca da metade.	231	9,4%	34	10,8%	50	12,9%	4	19,0%	97	7,8%	46	9,4%	95	15,9%	62	10,1%	46	7,5%	28	4,5%
Poucos.	98	4,0%	14	4,4%	17	4,4%	1	4,8%	46	3,7%	20	4,1%	43	7,2%	26	4,2%	16	2,6%	13	2,1%
Não, nenhum.	12	0,5%	0	0,0%	3	0,8%	0	0,0%	8	0,6%	1	0,2%	7	1,2%	2	0,3%	1	0,2%	2	0,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.10 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.454	100,0%	125	100,0%	2.329	100,0%	1.617	100,0%	626	100,0%	88	100,0%	123	100,0%
Sim, todos.	753	30,7%	42	33,6%	711	30,5%	492	30,4%	195	31,2%	25	28,4%	41	33,3%
Sim, a maioria.	1.360	55,4%	69	55,2%	1.291	55,4%	894	55,3%	353	56,4%	45	51,1%	68	55,3%
Apenas cerca da metade.	231	9,4%	11	8,8%	220	9,4%	156	9,6%	50	8,0%	14	15,9%	11	8,9%
Poucos.	98	4,0%	3	2,4%	95	4,1%	66	4,1%	25	4,0%	4	4,5%	3	2,4%
Não, nenhum.	12	0,5%	0	0,0%	12	0,5%	9	0,6%	3	0,5%	0	0,0%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.11 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas rálidas dos estudantes à Questão 6 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Suficiência das informações / instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.451	100,0%	316	100,0%	388	100,0%	21	100,0%	1.240	100,0%	486	100,0%	591	100,0%	613	100,0%	618	100,0%	629	100,0%
Sim, até excessivas.	171	7,0%	18	5,7%	32	8,2%	4	19,0%	92	7,4%	25	5,1%	47	8,0%	49	8,0%	35	5,7%	40	6,4%
Sim, em todas elas.	952	38,8%	127	40,2%	141	36,3%	11	52,4%	498	40,2%	175	36,0%	193	32,7%	222	36,2%	266	43,0%	271	43,1%
Sim, na maioria delas.	1.070	43,7%	140	44,3%	179	46,1%	6	28,6%	512	41,3%	233	47,9%	240	40,6%	279	45,5%	272	44,0%	279	44,4%
Sim, somente em algumas.	242	9,9%	30	9,5%	33	8,5%	0	0,0%	128	10,3%	51	10,5%	106	17,9%	60	9,8%	42	6,8%	34	5,4%
Não, em nenhuma delas.	16	0,7%	1	0,3%	3	0,8%	0	0,0%	10	0,8%	2	0,4%	5	0,8%	3	0,5%	3	0,5%	5	0,8%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.12 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Suficiência das informações / instruções	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.451	100,0%	125	100,0%	2.326	100,0%	1.619	100,0%	623	100,0%	86	100,0%	123	100,0%
Sim, até excessivas.	171	7,0%	8	6,4%	163	7,0%	122	7,5%	34	5,5%	7	8,1%	8	6,5%
Sim, em todas elas.	952	38,8%	45	36,0%	907	39,0%	659	40,7%	216	34,7%	33	38,4%	44	35,8%
Sim, na maioria delas.	1.070	43,7%	61	48,8%	1.009	43,4%	668	41,3%	301	48,3%	41	47,7%	60	48,8%
Sim, somente em algumas.	242	9,9%	8	6,4%	234	10,1%	162	10,0%	67	10,8%	5	5,8%	8	6,5%
Não, em nenhuma delas.	16	0,7%	3	2,4%	13	0,6%	8	0,5%	5	0,8%	0	0,0%	3	2,4%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.13 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Tipo de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.453	100,0%	315	100,0%	390	100,0%	21	100,0%	1.237	100,0%	490	100,0%	593	100,0%	613	100,0%	619	100,0%	628	100,0%
Desconhecimento do conteúdo.	366	14,9%	44	14,0%	53	13,6%	3	14,3%	173	14,0%	93	19,0%	109	18,4%	93	15,2%	88	14,2%	76	12,1%
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	923	37,6%	116	36,8%	148	37,9%	7	33,3%	471	38,1%	181	36,9%	229	38,6%	240	39,2%	242	39,1%	212	33,8%
Espaço insuficiente para responder às questões.	98	4,0%	20	6,3%	11	2,8%	0	0,0%	55	4,4%	12	2,4%	23	3,9%	22	3,6%	21	3,4%	32	5,1%
Falta de motivação para fazer a prova.	282	11,5%	31	9,8%	50	12,8%	3	14,3%	155	12,5%	43	8,8%	68	11,5%	77	12,6%	67	10,8%	70	11,1%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	784	32,0%	104	33,0%	128	32,8%	8	38,1%	383	31,0%	161	32,9%	164	27,7%	181	29,5%	201	32,5%	238	37,9%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.14 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Tipo de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.453	100,0%	125	100,0%	2.328	100,0%	1.617	100,0%	626	100,0%	87	100,0%	123	100,0%
Desconhecimento do conteúdo.	366	14,9%	12	9,6%	354	15,2%	245	15,2%	95	15,2%	14	16,1%	12	9,8%
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	923	37,6%	52	41,6%	871	37,4%	602	37,2%	234	37,4%	35	40,2%	52	42,3%
Espaço insuficiente para responder às questões.	98	4,0%	4	3,2%	94	4,0%	66	4,1%	27	4,3%	2	2,3%	3	2,4%
Falta de motivação para fazer a prova.	282	11,5%	20	16,0%	262	11,3%	181	11,2%	72	11,5%	9	10,3%	20	16,3%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	784	32,0%	37	29,6%	747	32,1%	523	32,3%	198	31,6%	27	31,0%	36	29,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.15 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.463	100,0%	314	100,0%	391	100,0%	21	100,0%	1.245	100,0%	492	100,0%	598	100,0%	615	100,0%	622	100,0%	628	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	108	4,4%	15	4,8%	25	6,4%	4	19,0%	38	3,1%	26	5,3%	48	8,0%	38	6,2%	14	2,3%	8	1,3%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	257	10,4%	40	12,7%	45	11,5%	0	0,0%	117	9,4%	55	11,2%	104	17,4%	65	10,6%	65	10,5%	23	3,7%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	389	15,8%	51	16,2%	49	12,5%	2	9,5%	201	16,1%	86	17,5%	113	18,9%	135	22,0%	80	12,9%	61	9,7%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	1.420	57,7%	177	56,4%	232	59,3%	12	57,1%	726	58,3%	273	55,5%	282	47,2%	313	50,9%	375	60,3%	450	71,7%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	289	11,7%	31	9,9%	40	10,2%	3	14,3%	163	13,1%	52	10,6%	51	8,5%	64	10,4%	88	14,1%	86	13,7%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.16 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.463	100,0%	125	100,0%	2.338	100,0%	1.624	100,0%	628	100,0%	88	100,0%	123	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	108	4,4%	2	1,6%	106	4,5%	66	4,1%	31	4,9%	9	10,2%	2	1,6%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	257	10,4%	6	4,8%	251	10,7%	177	10,9%	67	10,7%	7	8,0%	6	4,9%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	389	15,8%	16	12,8%	373	16,0%	250	15,4%	112	17,8%	11	12,5%	16	13,0%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	1.420	57,7%	87	69,6%	1.333	57,0%	938	57,8%	349	55,6%	46	52,3%	87	70,7%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	289	11,7%	14	11,2%	275	11,8%	193	11,9%	69	11,0%	15	17,0%	12	9,8%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.17 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tempo gasto - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Tempo gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.442	100,0%	313	100,0%	389	100,0%	21	100,0%	1.236	100,0%	483	100,0%	587	100,0%	609	100,0%	621	100,0%	625	100,0%
Menos de uma hora.	57	2,3%	10	3,2%	13	3,3%	0	0,0%	24	1,9%	10	2,1%	22	3,7%	19	3,1%	11	1,8%	5	0,8%
Entre uma e duas horas.	549	22,5%	72	23,0%	65	16,7%	2	9,5%	288	23,3%	122	25,3%	176	30,0%	168	27,6%	116	18,7%	89	14,2%
Entre duas e três horas.	864	35,4%	116	37,1%	129	33,2%	6	28,6%	429	34,7%	184	38,1%	200	34,1%	215	35,3%	231	37,2%	218	34,9%
Entre três e quatro horas.	864	35,4%	98	31,3%	156	40,1%	12	57,1%	452	36,6%	146	30,2%	157	26,7%	184	30,2%	234	37,7%	289	46,2%
Quatro horas e não consegui terminar.	108	4,4%	17	5,4%	26	6,7%	1	4,8%	43	3,5%	21	4,3%	32	5,5%	23	3,8%	29	4,7%	24	3,8%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.18 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tempo gasto - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	2.442	100,0%	124	100,0%	2.318	100,0%	1.612	100,0%	620	100,0%	88	100,0%	122	100,0%
Menos de uma hora.	57	2,3%	1	0,8%	56	2,4%	39	2,4%	13	2,1%	4	4,5%	1	0,8%
Entre uma e duas horas.	549	22,5%	12	9,7%	537	23,2%	392	24,3%	136	21,9%	9	10,2%	12	9,8%
Entre duas e três horas.	864	35,4%	34	27,4%	830	35,8%	567	35,2%	232	37,4%	31	35,2%	34	27,9%
Entre três e quatro horas.	864	35,4%	64	51,6%	800	34,5%	543	33,7%	218	35,2%	41	46,6%	62	50,8%
Quatro horas e não consegui terminar.	108	4,4%	13	10,5%	95	4,1%	71	4,4%	21	3,4%	3	3,4%	13	10,7%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VI

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes ao "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria Administrativa da IES - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Públicas	9,1%	18,2%	31,8%	40,9%	5,6%	7,6%	17,1%	31,4%	43,8%	4,6%
Privadas	31,8%	25,1%	25,1%	17,9%	94,4%	24,6%	25,4%	24,7%	25,3%	95,4%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Organização Acadêmica da IES - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	32,7%	27,1%	25,1%	15,1%	63,4%	23,7%	24,6%	26,7%	25,0%	66,8%
Centros Universitários	31,4%	21,0%	25,7%	21,9%	26,5%	26,8%	27,3%	19,7%	26,2%	25,1%
Faculdades	22,2%	22,2%	22,2%	33,3%	4,5%	26,3%	27,5%	22,5%	23,8%	3,5%
CEFET/IF	9,1%	18,2%	31,8%	40,9%	5,6%	7,8%	17,5%	31,1%	43,7%	4,6%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Quartos de Desempenho, segundo o Sexo - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Masculino	30,6%	24,7%	25,5%	19,2%	14,9%
Feminino	23,8%	25,0%	25,0%	26,1%	85,1%
Total	660	664	666	667	2.657

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.4 - Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 24	25,5%	30,2%	27,4%	17,0%	26,8%	20,3%	27,0%	25,6%	27,1%	29,4%
25 a 29	30,9%	24,7%	22,7%	21,6%	24,5%	24,8%	22,4%	25,0%	27,9%	18,4%
30 a 34	26,6%	25,0%	21,9%	26,6%	16,2%	28,8%	20,6%	23,1%	27,4%	12,4%
35 a 39	31,9%	23,4%	25,5%	19,1%	11,9%	22,8%	24,3%	25,1%	27,7%	11,8%
40 a 44	32,1%	25,0%	35,7%	7,1%	7,1%	22,3%	27,3%	25,6%	24,8%	10,5%
45 e mais	42,6%	14,8%	25,9%	16,7%	13,6%	26,8%	26,8%	24,8%	21,5%	17,5%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261
Média	33,7	30,3	32,2	31,6	32,1	33,8	33,4	33,0	32,3	33,1
Desvio padrão	11,2	8,8	10,5	9,8	10,3	10,9	11,5	11,1	10,4	11,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.5 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 "Qual o seu estado civil?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	29,1%	24,5%	24,2%	22,3%	66,9%	22,1%	25,2%	25,7%	27,0%	52,5%
Casado(a)	36,4%	24,3%	27,1%	12,1%	27,0%	25,8%	24,2%	24,2%	25,8%	37,6%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	18,2%	45,5%	18,2%	18,2%	2,8%	27,2%	26,4%	23,2%	23,2%	5,5%
Viúvo(a)	-	-	-	-	0,0%	22,2%	22,2%	33,3%	22,2%	0,4%
Outro	23,1%	15,4%	46,2%	15,4%	3,3%	23,6%	29,2%	24,7%	22,5%	3,9%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.6 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 "Qual é a sua cor ou raça?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	28,4%	25,6%	27,0%	19,0%	53,3%	21,2%	23,9%	26,2%	28,8%	61,3%
Preta	20,6%	29,4%	35,3%	14,7%	8,6%	32,2%	25,0%	24,3%	18,4%	6,7%
Amarela	75,0%	0,0%	0,0%	25,0%	1,0%	26,0%	20,0%	24,0%	30,0%	2,2%
Parda	35,1%	22,4%	23,1%	19,4%	33,8%	27,9%	27,9%	22,3%	21,9%	27,7%
Indígena	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,1%
Não quero declarar	25,0%	33,3%	8,3%	33,3%	3,0%	18,6%	25,6%	27,9%	27,9%	1,9%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.7 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 "Qual a sua nacionalidade?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	30,7%	25,0%	25,3%	19,1%	98,0%	23,7%	24,9%	25,1%	26,3%	98,7%
Brasileira naturalizada	33,3%	16,7%	33,3%	16,7%	1,5%	37,0%	33,3%	18,5%	11,1%	1,2%
Estrangeira	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,5%	33,3%	33,3%	0,0%	33,3%	0,1%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.8 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 "Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	42,9%	38,1%	14,3%	4,8%	5,3%	40,0%	21,0%	23,8%	15,2%	4,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	36,7%	22,5%	26,7%	14,2%	30,3%	29,3%	30,4%	23,8%	16,5%	29,0%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	22,9%	24,3%	22,9%	30,0%	17,7%	25,9%	24,8%	24,5%	24,8%	15,9%
Ensino Médio	33,6%	23,1%	27,6%	15,7%	33,8%	18,7%	23,9%	26,5%	30,8%	31,4%
Ensino Superior - Graduação	7,3%	31,7%	29,3%	31,7%	10,4%	20,1%	19,2%	25,4%	35,3%	14,3%
Pós-graduação	40,0%	20,0%	10,0%	30,0%	2,5%	12,8%	22,0%	23,9%	41,3%	4,8%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.9 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 "Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	60,0%	30,0%	10,0%	0,0%	2,5%	39,4%	23,9%	22,5%	14,1%	3,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	37,4%	27,1%	21,5%	14,0%	27,0%	28,2%	30,0%	25,4%	16,3%	25,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	27,4%	31,5%	23,3%	17,8%	18,4%	28,1%	29,9%	21,0%	21,0%	14,8%
Ensino Médio	23,4%	21,9%	31,4%	23,4%	34,6%	22,1%	21,4%	28,5%	28,0%	33,8%
Ensino Superior - Graduação	27,9%	23,3%	27,9%	20,9%	10,9%	17,4%	22,5%	24,9%	35,3%	14,8%
Pós-graduação	42,3%	11,5%	19,2%	26,9%	6,6%	15,5%	20,9%	17,6%	46,0%	8,3%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.10 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 "Onde e com quem você mora atualmente?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	39,3%	13,1%	24,6%	23,0%	15,4%	20,7%	28,0%	26,7%	24,7%	6,6%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	26,8%	27,4%	26,3%	19,6%	45,2%	22,5%	24,8%	26,3%	26,4%	40,3%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	32,1%	25,5%	25,5%	16,8%	34,6%	25,7%	24,8%	23,9%	25,6%	50,6%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	31,3%	31,3%	25,0%	12,5%	4,0%	17,3%	25,0%	21,2%	36,5%	2,3%
Em alojamento universitário da própria instituição	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,0%	33,3%	0,0%	66,7%	0,8%	0,0%	33,3%	33,3%	33,3%	0,1%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.11 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 "Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	39,1%	15,9%	21,7%	23,2%	17,4%	19,8%	25,1%	27,5%	27,5%	7,4%
Uma	24,5%	23,4%	28,7%	23,4%	23,7%	22,3%	25,2%	20,8%	31,8%	21,5%
Duas	29,5%	26,1%	23,9%	20,5%	22,2%	22,6%	25,7%	25,1%	26,6%	28,6%
Três	28,0%	26,7%	28,0%	17,3%	18,9%	23,5%	24,2%	29,0%	23,3%	25,4%
Quatro	31,8%	31,8%	22,7%	13,6%	11,1%	32,7%	24,2%	21,5%	21,5%	11,5%
Cinco	35,3%	29,4%	35,3%	0,0%	4,3%	25,3%	26,4%	23,1%	25,3%	4,0%
Seis	40,0%	40,0%	0,0%	20,0%	1,3%	33,3%	33,3%	14,3%	19,0%	0,9%
Sete ou mais	50,0%	25,0%	25,0%	0,0%	1,0%	12,5%	18,8%	56,3%	12,5%	0,7%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.12 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	43,7%	22,5%	18,3%	15,5%	17,9%	34,0%	30,8%	21,6%	13,7%	13,9%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	25,0%	31,3%	25,9%	17,9%	28,3%	27,8%	26,4%	26,0%	19,8%	29,8%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	35,7%	26,5%	24,5%	13,3%	24,7%	22,4%	24,0%	23,8%	29,7%	19,5%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	30,8%	13,5%	26,9%	28,8%	13,1%	23,5%	27,0%	21,7%	27,9%	15,1%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	19,1%	21,3%	31,9%	27,7%	11,9%	15,3%	21,1%	29,1%	34,5%	13,8%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	14,3%	28,6%	35,7%	21,4%	3,5%	11,1%	17,0%	30,1%	41,8%	6,8%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,5%	4,0%	4,0%	24,0%	68,0%	1,1%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.13 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	33,3%	33,3%	16,7%	16,7%	1,5%	18,8%	40,6%	18,8%	21,9%	1,4%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	25,9%	29,6%	25,9%	18,5%	13,6%	25,0%	24,3%	27,2%	23,5%	24,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	22,5%	22,5%	33,7%	21,3%	22,5%	22,7%	24,3%	23,2%	29,9%	24,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	34,2%	12,3%	27,4%	26,0%	18,4%	21,0%	23,8%	28,1%	27,0%	16,2%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	35,4%	32,7%	16,8%	15,0%	28,5%	26,0%	25,3%	22,9%	25,8%	27,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	32,8%	23,0%	27,9%	16,4%	15,4%	23,1%	29,3%	25,9%	21,8%	6,5%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.14 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	28,4%	28,4%	26,9%	16,4%	16,9%	25,3%	26,2%	25,6%	22,9%	27,6%
Trabalho eventualmente	37,5%	12,5%	25,0%	25,0%	10,1%	23,6%	24,3%	27,4%	24,7%	11,5%
Trabalho até 20 horas semanais	21,4%	25,0%	25,0%	28,6%	7,1%	26,7%	25,6%	22,2%	25,6%	7,8%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	26,8%	29,3%	34,1%	9,8%	10,4%	21,7%	22,1%	24,6%	31,6%	12,0%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	31,8%	25,0%	23,6%	19,5%	55,6%	23,0%	25,2%	24,5%	27,2%	41,1%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.15 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	9,5%	14,3%	33,3%	42,9%	5,3%	11,2%	19,6%	27,1%	42,1%	4,7%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	32,6%	26,8%	26,8%	13,7%	48,0%	27,5%	24,7%	23,7%	24,1%	50,7%
ProUni integral	16,7%	33,3%	27,8%	22,2%	4,5%	10,0%	23,8%	36,3%	30,0%	3,5%
ProUni parcial, apenas	36,4%	27,3%	27,3%	9,1%	2,8%	22,2%	16,7%	22,2%	38,9%	0,8%
FIES, apenas	20,0%	20,0%	20,0%	40,0%	1,3%	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	0,4%
ProUni Parcial e FIES	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,3%	33,3%	0,0%	66,7%	0,0%	0,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	0,0%	33,3%	50,0%	16,7%	1,5%	33,3%	23,1%	30,8%	12,8%	1,7%
Bolsa oferecida pela própria instituição	31,4%	22,9%	22,9%	22,9%	29,8%	20,7%	24,8%	25,8%	28,7%	30,5%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	56,3%	12,5%	6,3%	25,0%	4,0%	18,1%	30,5%	26,7%	24,8%	4,6%
Financiamento oferecido pela própria instituição	22,2%	33,3%	33,3%	11,1%	2,3%	32,0%	40,0%	16,0%	12,0%	2,2%
Financiamento bancário	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	42,9%	42,9%	7,1%	7,1%	0,6%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.16 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	30,9%	24,8%	25,6%	18,7%	94,7%	23,9%	25,2%	25,1%	25,8%	96,2%
Auxílio moradia	-	-	-	-	0,0%	0,0%	16,7%	16,7%	66,7%	0,3%
Auxílio alimentação	20,0%	0,0%	20,0%	60,0%	1,3%	9,1%	18,2%	18,2%	54,5%	0,5%
Auxílio moradia e alimentação	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	0,5%	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	0,1%
Auxílio permanência	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,5%	14,3%	28,6%	14,3%	42,9%	0,6%
Outro tipo de auxílio	33,3%	25,0%	25,0%	16,7%	3,0%	29,4%	17,6%	25,5%	27,5%	2,3%

Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.17 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	30,9%	25,8%	25,3%	18,0%	89,9%	24,5%	25,1%	24,5%	25,8%	91,6%
Bolsa de iniciação científica	-	-	-	-	0,0%	11,1%	22,2%	22,2%	44,4%	0,4%
Bolsa de extensão	0,0%	75,0%	0,0%	25,0%	1,0%	35,7%	14,3%	14,3%	35,7%	0,6%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	0,8%	0,0%	14,3%	57,1%	28,6%	0,3%
Bolsa PET	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Outro tipo de bolsa acadêmica	33,3%	9,1%	30,3%	27,3%	8,3%	15,6%	26,3%	30,6%	27,5%	7,1%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.18 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 "Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	30,5%	24,9%	25,7%	18,8%	99,2%	23,8%	25,0%	25,0%	26,1%	100,0%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,3%	-	-	-	-	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Sim, outro intercâmbio não institucional	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,5%	-	-	-	-	0,0%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.19 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	31,5%	24,0%	24,9%	19,7%	87,4%	23,9%	24,6%	25,1%	26,5%	87,9%
Sim, por critério étnico-racial	50,0%	0,0%	33,3%	16,7%	1,5%	20,0%	10,0%	40,0%	30,0%	0,4%
Sim, por critério de renda	50,0%	16,7%	16,7%	16,7%	3,0%	31,5%	29,6%	16,7%	22,2%	2,4%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	5,9%	35,3%	29,4%	29,4%	4,3%	23,1%	29,8%	25,0%	22,1%	4,6%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	0,0%	55,6%	44,4%	0,0%	2,3%	16,1%	33,9%	26,8%	23,2%	2,5%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	1,5%	26,0%	22,0%	24,0%	28,0%	2,2%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.20 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 "Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,3%	33,3%	33,3%	16,7%	16,7%	0,3%
AL	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	1,0%	17,9%	15,4%	38,5%	28,2%	1,7%
AM	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	42,9%	21,4%	21,4%	14,3%	0,6%
AP	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,5%	33,3%	16,7%	16,7%	33,3%	0,3%
BA	50,0%	0,0%	31,3%	18,8%	4,1%	21,2%	24,2%	25,3%	29,3%	4,4%
CE	33,3%	33,3%	11,1%	22,2%	2,3%	32,6%	23,9%	17,4%	26,1%	2,0%
DF	60,0%	30,0%	0,0%	10,0%	2,5%	16,5%	30,9%	24,7%	27,8%	4,3%
ES	28,6%	28,6%	28,6%	14,3%	1,8%	35,3%	11,8%	17,6%	35,3%	0,8%
GO	22,2%	44,4%	33,3%	0,0%	2,3%	25,4%	25,4%	22,2%	27,0%	2,8%
MA	33,3%	22,2%	22,2%	22,2%	2,3%	33,3%	23,8%	23,8%	19,0%	0,9%
MG	27,9%	23,3%	34,9%	14,0%	10,9%	26,1%	21,3%	23,0%	29,6%	12,8%
MS	44,4%	11,1%	11,1%	33,3%	2,3%	25,0%	28,6%	17,9%	28,6%	1,2%
MT	40,0%	0,0%	20,0%	40,0%	1,3%	35,7%	35,7%	14,3%	14,3%	1,2%
PA	0,0%	28,6%	0,0%	71,4%	1,8%	25,0%	25,0%	30,0%	20,0%	0,9%
PB	25,0%	15,0%	25,0%	35,0%	5,1%	9,7%	19,4%	35,5%	35,5%	2,8%
PE	25,0%	25,0%	37,5%	12,5%	2,0%	34,1%	26,8%	17,1%	22,0%	1,8%
PI	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,5%	30,8%	23,1%	30,8%	15,4%	0,6%
PR	31,7%	34,1%	12,2%	22,0%	10,4%	19,8%	28,1%	23,3%	28,9%	11,2%
RJ	34,3%	11,4%	37,1%	17,1%	8,9%	23,5%	23,5%	25,3%	27,6%	7,6%
RN	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,5%	30,0%	10,0%	30,0%	30,0%	0,4%
RO	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,3%	35,7%	35,7%	7,1%	21,4%	0,6%
RR	-	-	-	-	0,0%	66,7%	0,0%	33,3%	0,0%	0,1%
RS	17,2%	31,0%	27,6%	24,1%	7,4%	23,3%	28,3%	24,4%	23,9%	8,0%
SC	23,1%	30,8%	26,9%	19,2%	6,6%	24,2%	25,8%	26,6%	23,4%	5,7%
SE	0,0%	25,0%	50,0%	25,0%	1,0%	26,3%	21,1%	5,3%	47,4%	0,8%
SP	35,5%	28,0%	25,8%	10,8%	23,6%	22,8%	25,6%	28,2%	23,4%	25,7%
TO	-	-	-	-	0,0%	57,1%	14,3%	14,3%	14,3%	0,3%
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	121	98	100	75	394	533	564	563	589	2.249

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.21 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	35,4%	26,3%	22,5%	15,8%	72,0%	27,5%	27,9%	25,0%	19,7%	66,2%
Todo em escola privada (particular).	14,8%	14,8%	31,1%	39,3%	15,4%	10,6%	19,0%	26,5%	43,9%	24,2%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,5%	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	0,1%
A maior parte em escola pública.	21,2%	33,3%	30,3%	15,2%	8,3%	35,7%	23,2%	22,3%	18,8%	5,0%
A maior parte em escola privada (particular).	28,6%	21,4%	42,9%	7,1%	3,5%	29,9%	17,5%	19,6%	33,0%	4,3%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,3%	20,0%	40,0%	20,0%	20,0%	0,2%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.22 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 "Qual Modalidade de Oferta médio você concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	30,7%	24,6%	25,9%	18,8%	78,0%	22,4%	25,2%	25,0%	27,4%	77,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	22,9%	20,0%	28,6%	28,6%	8,8%	19,7%	24,8%	27,8%	27,8%	10,3%
Profissionalizante magistério (curso Normal)	0,0%	40,0%	20,0%	40,0%	1,3%	28,1%	18,0%	29,2%	24,7%	3,9%
Educação de jovens e adultos (EJA) e/ou Supletivo.	40,5%	28,6%	19,0%	11,9%	10,6%	40,8%	28,6%	19,0%	11,6%	6,5%
Outra modalidade.	20,0%	20,0%	40,0%	20,0%	1,3%	42,4%	21,2%	21,2%	15,2%	1,5%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.23 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 "Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	34,2%	28,2%	18,8%	18,8%	29,5%	25,8%	26,1%	24,9%	23,2%	24,4%
Pais	24,0%	24,0%	29,3%	22,7%	37,9%	20,3%	24,1%	25,2%	30,5%	45,0%
Outros membros da família que não os pais	29,8%	28,1%	33,3%	8,8%	14,4%	26,8%	25,1%	24,8%	23,3%	20,1%
Professores	20,0%	0,0%	30,0%	50,0%	2,5%	11,8%	23,5%	29,4%	35,3%	0,8%
Líder ou representante religioso	33,3%	66,7%	0,0%	0,0%	0,8%	33,3%	0,0%	66,7%	0,0%	0,3%
Colegas/Amigos	41,2%	11,8%	29,4%	17,6%	8,6%	30,8%	23,1%	25,0%	21,2%	4,6%
Outras pessoas	44,0%	28,0%	12,0%	16,0%	6,3%	29,7%	31,5%	21,6%	17,1%	4,9%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.24 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 "Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	33,7%	21,1%	27,4%	17,7%	44,2%	23,5%	26,1%	25,9%	24,5%	43,8%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	20,0%	32,0%	24,0%	24,0%	12,6%	30,5%	26,4%	27,7%	15,5%	9,7%
Pais	25,9%	23,5%	25,9%	24,7%	20,5%	19,9%	22,9%	24,3%	32,9%	18,9%
Avós	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%	0,8%	20,0%	20,0%	12,0%	48,0%	1,1%
Irmãos, primos ou tios	18,2%	27,3%	27,3%	27,3%	2,8%	43,2%	18,2%	22,7%	15,9%	1,9%
Líder ou representante religioso	33,3%	33,3%	0,0%	33,3%	0,8%	20,0%	0,0%	40,0%	40,0%	0,2%
Colegas de curso ou amigos	28,0%	24,0%	40,0%	8,0%	6,3%	19,8%	23,7%	23,7%	32,8%	5,8%
Professores do curso	33,3%	22,2%	11,1%	33,3%	2,3%	19,6%	23,2%	21,4%	35,7%	2,5%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	-	-	-	-	0,0%	36,4%	0,0%	36,4%	27,3%	0,5%
Colegas de trabalho	37,5%	37,5%	25,0%	0,0%	2,0%	27,6%	31,0%	20,7%	20,7%	1,3%
Outro grupo	41,9%	32,3%	12,9%	12,9%	7,8%	24,8%	26,7%	23,6%	24,8%	14,2%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.25 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	29,8%	22,2%	25,8%	22,2%	69,4%	21,3%	24,0%	25,4%	29,2%	73,2%
Não	32,2%	30,6%	24,8%	12,4%	30,6%	30,7%	27,8%	23,8%	17,7%	26,8%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.26 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 "Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	34,5%	25,0%	26,2%	14,3%	21,2%	28,5%	26,6%	22,6%	22,3%	17,8%
Um ou dois	32,5%	24,5%	24,5%	18,4%	41,2%	23,6%	27,7%	24,5%	24,2%	42,5%
De três a cinco	22,1%	29,1%	29,1%	19,8%	21,7%	22,8%	22,0%	27,6%	27,6%	23,7%
De seis a oito	19,0%	23,8%	28,6%	28,6%	5,3%	21,2%	23,8%	24,5%	30,5%	6,7%
Mais de oito	38,1%	16,7%	19,0%	26,2%	10,6%	20,5%	18,6%	25,7%	35,2%	9,3%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.27 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 "Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	20,8%	25,0%	33,3%	20,8%	6,1%	33,9%	28,6%	17,9%	19,6%	5,0%
De uma a três	39,9%	22,7%	22,7%	14,7%	41,2%	29,8%	27,0%	23,2%	20,0%	43,8%
De quatro a sete	25,6%	28,1%	27,3%	19,0%	30,6%	19,0%	21,9%	29,3%	29,7%	30,0%
De oito a doze	22,2%	28,9%	22,2%	26,7%	11,4%	17,6%	24,3%	26,0%	32,1%	13,1%
Mais de doze	23,3%	18,6%	30,2%	27,9%	10,9%	13,7%	24,6%	21,3%	40,4%	8,1%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.28 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 "Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	22,2%	16,7%	27,8%	33,3%	4,5%	24,2%	27,4%	22,6%	25,8%	2,7%
Sim, somente na modalidade semipresencial	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,3%	61,5%	15,4%	0,0%	23,1%	0,6%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	20,0%	0,0%	20,0%	60,0%	1,3%	11,6%	23,3%	32,6%	32,6%	1,9%
Sim, na modalidade a distância	28,8%	21,2%	34,6%	15,4%	13,1%	16,4%	23,4%	29,7%	30,4%	18,3%
Não	31,6%	26,3%	23,8%	18,4%	80,8%	25,6%	25,4%	23,9%	25,0%	76,5%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.29 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 "Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	38,5%	13,8%	21,5%	26,2%	16,4%	24,3%	26,2%	26,2%	23,4%	14,4%
Influência familiar	28,6%	28,6%	28,6%	14,3%	5,3%	38,5%	26,6%	20,2%	14,7%	4,8%
Valorização profissional	35,6%	27,4%	19,2%	17,8%	18,4%	22,2%	24,3%	24,7%	28,8%	10,7%
Prestígio Social	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	1,0%	33,3%	6,7%	26,7%	33,3%	0,7%
Vocação	29,0%	25,5%	24,1%	21,4%	36,6%	23,3%	24,0%	25,1%	27,6%	39,4%
Oferecido na modalidade a distância	24,2%	30,3%	30,3%	15,2%	8,3%	22,4%	25,3%	26,4%	25,9%	7,7%
Baixa concorrência para ingresso	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,5%	7,1%	35,7%	28,6%	28,6%	0,6%
Outro motivo	26,4%	24,5%	35,8%	13,2%	13,4%	22,8%	26,3%	24,6%	26,3%	21,7%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.30 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 "Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	8,3%	16,7%	33,3%	41,7%	3,0%	8,3%	22,2%	31,9%	37,5%	3,2%
Preço da mensalidade	35,8%	26,8%	22,0%	15,4%	31,1%	27,4%	28,8%	23,8%	19,9%	28,2%
Proximidade da minha residência	32,4%	32,4%	18,9%	16,2%	9,3%	29,0%	27,2%	20,5%	23,2%	9,9%
Proximidade do meu trabalho	25,0%	25,0%	37,5%	12,5%	2,0%	31,8%	22,7%	22,7%	22,7%	1,0%
Facilidade de acesso	38,1%	19,0%	21,4%	21,4%	10,6%	22,4%	21,2%	26,6%	29,7%	11,5%
Qualidade/reputação	27,1%	22,9%	26,0%	24,0%	24,2%	20,2%	20,9%	27,7%	31,1%	25,3%
Foi a única onde tive aprovação	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,5%	0,0%	13,3%	33,3%	53,3%	0,7%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	27,0%	21,6%	29,7%	21,6%	9,3%	21,8%	28,2%	24,1%	25,9%	7,5%
Outro motivo	25,6%	28,2%	33,3%	12,8%	9,8%	26,0%	26,0%	22,6%	25,3%	12,7%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.31 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 "As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	57,1%	14,3%	28,6%	0,0%	1,8%	50,0%	42,9%	7,1%	0,0%	0,6%
Discordo	0,0%	75,0%	0,0%	25,0%	1,0%	16,2%	35,1%	24,3%	24,3%	1,7%
Discordo parcialmente	25,0%	37,5%	25,0%	12,5%	4,2%	24,8%	27,1%	20,2%	27,9%	5,9%
Concordo parcialmente	26,1%	26,1%	28,3%	19,6%	12,0%	20,1%	25,8%	28,3%	25,8%	14,3%
Concordo	22,3%	24,3%	30,1%	23,3%	26,9%	18,5%	23,5%	26,1%	31,9%	24,8%
Concordo totalmente	35,7%	22,7%	22,7%	18,8%	54,0%	25,8%	24,8%	24,6%	24,8%	52,7%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.32 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	43,8%	31,3%	0,0%	4,4%	33,8%	23,0%	23,0%	20,3%	3,6%
Discordo	11,1%	33,3%	55,6%	0,0%	2,5%	14,6%	34,1%	18,3%	32,9%	4,0%
Discordo parcialmente	13,3%	36,7%	26,7%	23,3%	8,2%	24,4%	23,3%	28,9%	23,3%	8,8%
Concordo parcialmente	32,7%	23,1%	21,2%	23,1%	14,2%	18,0%	25,8%	26,4%	29,7%	16,2%
Concordo	23,7%	26,9%	24,7%	24,7%	25,5%	22,1%	24,3%	25,9%	27,7%	24,6%
Concordo totalmente	37,0%	20,0%	25,5%	17,6%	45,2%	25,9%	24,9%	23,9%	25,3%	42,8%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.33 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	2,3%	39,5%	16,3%	16,3%	27,9%	1,9%
Discordo	27,3%	18,2%	27,3%	27,3%	2,9%	22,5%	19,1%	24,7%	33,7%	4,0%
Discordo parcialmente	19,2%	38,5%	30,8%	11,5%	6,8%	17,3%	22,4%	26,9%	33,3%	7,0%
Concordo parcialmente	18,6%	27,9%	23,3%	30,2%	11,2%	17,2%	28,1%	27,7%	27,1%	13,6%
Concordo	29,7%	24,8%	24,8%	20,8%	26,3%	21,3%	25,1%	25,3%	28,4%	23,5%
Concordo totalmente	35,6%	21,1%	25,8%	17,5%	50,5%	26,6%	25,0%	24,5%	23,9%	49,9%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.34 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 "O Curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	38,5%	30,8%	30,8%	0,0%	3,4%	32,4%	25,7%	14,9%	27,0%	3,3%
Discordo	22,2%	22,2%	33,3%	22,2%	4,7%	17,1%	22,9%	32,4%	27,6%	4,7%
Discordo parcialmente	15,4%	34,6%	30,8%	19,2%	6,7%	21,1%	17,8%	28,1%	33,0%	8,3%
Concordo parcialmente	21,8%	25,5%	27,3%	25,5%	14,2%	19,3%	23,1%	27,5%	30,1%	15,3%
Concordo	28,7%	22,3%	26,6%	22,3%	24,4%	20,7%	25,3%	23,5%	30,5%	22,5%
Concordo totalmente	36,1%	23,3%	23,3%	17,2%	46,6%	27,0%	26,8%	24,6%	21,5%	45,8%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.35 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 "O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	20,0%	40,0%	40,0%	0,0%	1,3%	30,8%	30,8%	15,4%	23,1%	1,2%
Discordo	30,0%	30,0%	10,0%	30,0%	2,6%	20,0%	23,3%	26,7%	30,0%	2,7%
Discordo parcialmente	21,1%	36,8%	36,8%	5,3%	4,9%	25,0%	24,1%	29,3%	21,6%	5,2%
Concordo parcialmente	23,5%	32,4%	23,5%	20,6%	8,8%	20,4%	23,5%	29,6%	26,5%	11,7%
Concordo	26,8%	23,7%	28,9%	20,6%	25,2%	19,5%	26,6%	25,9%	28,0%	23,4%
Concordo totalmente	35,0%	21,4%	23,6%	20,0%	57,1%	25,8%	24,5%	23,7%	26,0%	55,8%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.36 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 "No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	13,0%	34,8%	30,4%	21,7%	6,5%	23,8%	19,0%	27,1%	30,0%	10,2%
Discordo	16,7%	44,4%	27,8%	11,1%	5,1%	19,7%	24,2%	24,2%	31,8%	7,6%
Discordo parcialmente	15,2%	42,4%	30,3%	12,1%	9,3%	23,0%	27,9%	25,0%	24,0%	9,9%
Concordo parcialmente	22,7%	13,6%	38,6%	25,0%	12,4%	20,5%	26,6%	26,6%	26,3%	12,6%
Concordo	33,8%	24,6%	23,1%	18,5%	18,3%	19,8%	26,3%	27,4%	26,6%	17,2%
Concordo totalmente	37,0%	20,8%	23,1%	19,1%	48,6%	26,8%	25,2%	22,9%	25,1%	42,6%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 "O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,6%	42,9%	28,6%	0,0%	1,8%	31,3%	22,9%	22,9%	22,9%	2,2%
Discordo	29,4%	29,4%	35,3%	5,9%	4,4%	21,9%	21,9%	28,1%	28,1%	5,2%
Discordo parcialmente	15,0%	50,0%	30,0%	5,0%	5,2%	16,0%	27,0%	28,8%	28,2%	7,4%
Concordo parcialmente	16,7%	16,7%	35,2%	31,5%	14,1%	19,6%	26,9%	26,3%	27,2%	15,5%
Concordo	32,3%	25,8%	23,7%	18,3%	24,3%	19,2%	24,6%	25,3%	31,0%	26,2%
Concordo totalmente	35,4%	21,9%	22,9%	19,8%	50,1%	28,2%	24,8%	23,8%	23,2%	43,6%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 "O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,6%	57,1%	14,3%	0,0%	1,8%	32,5%	25,0%	25,0%	17,5%	1,8%
Discordo	26,7%	20,0%	40,0%	13,3%	3,9%	25,6%	16,7%	26,9%	30,8%	3,6%
Discordo parcialmente	20,8%	29,2%	37,5%	12,5%	6,3%	15,4%	25,9%	29,4%	29,4%	6,6%
Concordo parcialmente	18,6%	30,2%	25,6%	25,6%	11,3%	19,3%	26,2%	27,1%	27,4%	14,7%
Concordo	28,4%	26,3%	24,2%	21,1%	24,9%	17,0%	27,4%	25,4%	30,2%	25,6%
Concordo totalmente	36,0%	20,8%	24,4%	18,8%	51,7%	28,0%	24,2%	23,7%	24,0%	47,7%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 "O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	37,5%	37,5%	0,0%	2,1%	28,8%	26,0%	24,7%	20,5%	3,3%
Discordo	22,2%	27,8%	33,3%	16,7%	4,7%	20,4%	18,4%	34,0%	27,2%	4,7%
Discordo parcialmente	14,8%	37,0%	37,0%	11,1%	7,1%	20,2%	22,0%	25,4%	32,4%	7,9%
Concordo parcialmente	27,9%	21,3%	24,6%	26,2%	16,1%	18,8%	26,3%	24,7%	30,1%	17,0%
Concordo	23,5%	28,2%	27,1%	21,2%	22,4%	18,8%	26,7%	25,5%	29,0%	26,2%
Concordo totalmente	38,7%	21,0%	22,7%	17,7%	47,6%	28,9%	24,2%	24,4%	22,5%	40,9%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.40 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 "O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	55,6%	11,1%	33,3%	0,0%	2,3%	33,3%	13,3%	30,0%	23,3%	1,4%
Discordo	16,7%	33,3%	33,3%	16,7%	1,6%	22,8%	31,6%	24,6%	21,1%	2,6%
Discordo parcialmente	14,3%	38,1%	28,6%	19,0%	5,5%	21,7%	23,8%	27,3%	27,3%	6,4%
Concordo parcialmente	19,2%	36,5%	34,6%	9,6%	13,5%	21,9%	27,9%	23,9%	26,3%	13,4%
Concordo	28,3%	21,7%	25,0%	25,0%	24,0%	19,6%	26,1%	24,9%	29,4%	26,1%
Concordo totalmente	34,8%	21,6%	24,0%	19,6%	53,1%	25,9%	23,6%	25,3%	25,2%	50,2%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.41 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 "As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,6%	47,6%	23,8%	0,0%	5,5%	23,3%	24,5%	27,0%	25,2%	7,5%
Discordo	25,0%	21,4%	46,4%	7,1%	7,4%	18,3%	28,9%	26,1%	26,8%	6,5%
Discordo parcialmente	21,4%	32,1%	25,0%	21,4%	7,4%	19,1%	22,1%	26,6%	32,2%	9,1%
Concordo parcialmente	30,6%	22,4%	24,5%	22,4%	12,9%	23,0%	25,1%	26,5%	25,4%	15,7%
Concordo	28,9%	25,0%	31,6%	14,5%	20,0%	20,3%	26,6%	23,6%	29,6%	21,4%
Concordo totalmente	33,7%	21,3%	21,3%	23,6%	46,8%	26,7%	24,6%	25,0%	23,7%	39,7%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.42 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,3%	45,5%	27,3%	0,0%	2,9%	25,0%	20,0%	28,3%	26,7%	2,7%
Discordo	46,7%	26,7%	20,0%	6,7%	3,9%	25,0%	23,1%	26,0%	26,0%	4,7%
Discordo parcialmente	20,0%	23,3%	43,3%	13,3%	7,8%	21,3%	25,0%	27,1%	26,6%	8,5%
Concordo parcialmente	22,2%	33,3%	27,8%	16,7%	14,1%	17,1%	28,3%	25,7%	28,9%	15,3%
Concordo	30,8%	23,1%	24,2%	22,0%	23,7%	21,0%	25,0%	24,2%	29,8%	25,4%
Concordo totalmente	33,3%	21,3%	24,0%	21,3%	47,7%	27,3%	24,1%	25,0%	23,6%	43,3%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.43 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	22,2%	66,7%	11,1%	0,0%	2,4%	45,5%	21,2%	24,2%	9,1%	1,5%
Discordo	22,2%	44,4%	33,3%	0,0%	2,4%	23,8%	18,8%	22,5%	35,0%	3,7%
Discordo parcialmente	39,1%	17,4%	30,4%	13,0%	6,1%	19,9%	24,3%	27,2%	28,7%	6,2%
Concordo parcialmente	26,1%	30,4%	23,9%	19,6%	12,1%	19,4%	26,6%	27,1%	26,9%	16,6%
Concordo	22,2%	25,0%	31,5%	21,3%	28,5%	20,8%	25,4%	25,8%	28,1%	24,1%
Concordo totalmente	35,9%	21,2%	22,3%	20,7%	48,5%	26,7%	24,3%	24,5%	24,5%	47,9%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.44 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	27,8%	33,3%	5,6%	4,9%	28,3%	22,8%	29,9%	18,9%	6,2%
Discordo	20,0%	35,0%	25,0%	20,0%	5,4%	26,8%	18,1%	20,5%	34,6%	6,2%
Discordo parcialmente	24,0%	32,0%	32,0%	12,0%	6,8%	18,7%	27,8%	24,9%	28,7%	10,2%
Concordo parcialmente	23,0%	34,4%	18,0%	24,6%	16,6%	19,9%	27,5%	28,6%	24,1%	17,5%
Concordo	29,6%	20,4%	29,6%	20,4%	26,6%	21,9%	24,3%	26,0%	27,8%	23,8%
Concordo totalmente	35,6%	20,5%	24,7%	19,2%	39,7%	26,5%	25,1%	22,3%	26,1%	36,1%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.45 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 "A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	18,2%	36,4%	36,4%	9,1%	2,9%	21,9%	28,8%	24,7%	24,7%	3,3%
Discordo	22,2%	22,2%	27,8%	27,8%	4,7%	23,7%	22,9%	30,5%	22,9%	5,4%
Discordo parcialmente	28,0%	32,0%	20,0%	20,0%	6,5%	23,7%	27,6%	23,1%	25,6%	7,1%
Concordo parcialmente	26,9%	30,8%	28,8%	13,5%	13,5%	21,3%	23,5%	27,6%	27,6%	12,2%
Concordo	28,6%	20,8%	31,2%	19,5%	20,0%	22,8%	25,2%	23,2%	28,8%	20,6%
Concordo totalmente	34,7%	21,8%	22,8%	20,8%	52,5%	24,4%	25,2%	25,1%	25,3%	51,4%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.46 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 "O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	0,0%	50,0%	25,0%	1,0%	41,9%	29,0%	3,2%	25,8%	1,4%
Discordo	28,6%	21,4%	50,0%	0,0%	3,7%	24,1%	24,1%	17,2%	34,5%	2,6%
Discordo parcialmente	26,7%	26,7%	20,0%	26,7%	3,9%	14,1%	23,2%	34,3%	28,3%	4,4%
Concordo parcialmente	15,6%	35,6%	31,1%	17,8%	11,7%	21,4%	31,5%	25,6%	21,4%	10,7%
Concordo	37,3%	16,4%	22,4%	23,9%	17,5%	22,7%	26,1%	24,9%	26,3%	20,2%
Concordo totalmente	30,7%	24,8%	25,2%	19,3%	62,1%	24,2%	23,8%	25,3%	26,8%	60,7%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.47 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	43,8%	25,0%	31,3%	0,0%	4,5%	23,3%	23,9%	30,7%	22,1%	8,2%
Discordo	20,0%	35,0%	15,0%	30,0%	5,6%	17,3%	27,6%	24,4%	30,7%	6,4%
Discordo parcialmente	25,8%	25,8%	32,3%	16,1%	8,7%	16,3%	27,0%	23,6%	33,1%	9,0%
Concordo parcialmente	28,6%	24,5%	26,5%	20,4%	13,8%	23,2%	22,8%	28,1%	25,9%	13,3%
Concordo	25,0%	30,6%	27,8%	16,7%	20,2%	20,6%	25,3%	24,7%	29,4%	19,6%
Concordo totalmente	33,3%	20,2%	26,2%	20,2%	47,2%	26,1%	25,0%	23,3%	25,6%	43,5%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.48 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	26,3%	15,8%	36,8%	21,1%	5,6%	25,6%	22,6%	28,6%	23,2%	9,0%
Discordo	38,5%	26,9%	15,4%	19,2%	7,6%	15,5%	27,7%	23,6%	33,1%	7,9%
Discordo parcialmente	11,1%	38,9%	36,1%	13,9%	10,6%	18,5%	21,3%	23,6%	36,5%	9,5%
Concordo parcialmente	33,3%	22,9%	20,8%	22,9%	14,1%	24,0%	24,8%	26,0%	25,2%	13,8%
Concordo	31,3%	25,0%	25,0%	18,8%	18,8%	20,6%	27,4%	25,3%	26,6%	20,3%
Concordo totalmente	32,7%	21,1%	29,3%	17,0%	43,2%	25,6%	26,1%	23,7%	24,6%	39,5%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.49 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	38,1%	28,6%	33,3%	0,0%	6,2%	23,2%	27,4%	27,4%	22,1%	9,9%
Discordo	19,2%	38,5%	19,2%	23,1%	7,6%	23,4%	20,9%	25,3%	30,4%	8,3%
Discordo parcialmente	32,4%	23,5%	26,5%	17,6%	10,0%	22,0%	26,0%	25,4%	26,6%	9,3%
Concordo parcialmente	21,4%	28,6%	26,2%	23,8%	12,3%	19,9%	23,8%	26,9%	29,4%	15,0%
Concordo	28,2%	23,9%	32,4%	15,5%	20,8%	19,4%	26,1%	27,2%	27,2%	18,1%
Concordo totalmente	34,0%	20,4%	22,4%	23,1%	43,1%	24,3%	24,3%	22,9%	28,5%	39,5%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.50 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 "A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,9%	30,2%	27,9%	14,0%	15,7%	24,4%	22,0%	26,2%	27,4%	23,8%
Discordo	23,3%	26,7%	30,0%	20,0%	10,9%	24,1%	24,1%	23,5%	28,4%	11,8%
Discordo parcialmente	34,5%	24,1%	20,7%	20,7%	10,6%	17,5%	29,9%	23,4%	29,2%	11,2%
Concordo parcialmente	28,6%	33,3%	19,0%	19,0%	15,3%	22,0%	29,0%	25,2%	23,8%	15,5%
Concordo	39,5%	23,3%	23,3%	14,0%	15,7%	24,9%	30,4%	23,2%	21,5%	13,1%
Concordo totalmente	35,6%	23,0%	21,8%	19,5%	31,8%	28,9%	24,5%	20,1%	26,5%	24,6%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.51 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 "O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	31,3%	37,5%	25,0%	6,3%	4,3%	27,0%	27,0%	31,0%	15,0%	4,7%
Discordo	27,3%	18,2%	45,5%	9,1%	5,9%	20,2%	25,7%	29,4%	24,8%	5,1%
Discordo parcialmente	30,0%	30,0%	20,0%	20,0%	5,3%	21,1%	28,2%	24,6%	26,1%	6,6%
Concordo parcialmente	17,8%	33,3%	31,1%	17,8%	12,0%	19,9%	28,0%	25,9%	26,2%	13,4%
Concordo	35,1%	24,7%	23,4%	16,9%	20,6%	17,5%	25,2%	26,0%	31,3%	22,1%
Concordo totalmente	32,0%	21,6%	24,7%	21,6%	51,9%	26,1%	23,2%	24,5%	26,3%	48,2%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.52 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 "As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	35,3%	35,3%	23,5%	5,9%	4,5%	21,5%	28,9%	30,4%	19,3%	6,3%
Discordo	17,4%	39,1%	30,4%	13,0%	6,1%	19,3%	24,0%	28,0%	28,7%	7,0%
Discordo parcialmente	17,2%	24,1%	41,4%	17,2%	7,7%	18,6%	28,1%	25,2%	28,1%	9,8%
Concordo parcialmente	21,1%	31,6%	22,8%	24,6%	15,1%	18,7%	25,9%	28,1%	27,3%	16,8%
Concordo	35,2%	17,0%	29,5%	18,2%	23,3%	19,7%	24,8%	24,4%	31,0%	22,8%
Concordo totalmente	34,1%	23,2%	22,6%	20,1%	43,4%	27,5%	23,1%	24,3%	25,0%	37,2%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 "O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	1,6%	33,3%	30,8%	23,1%	12,8%	1,8%
Discordo	16,7%	58,3%	16,7%	8,3%	3,1%	21,7%	30,4%	24,6%	23,2%	3,1%
Discordo parcialmente	26,3%	26,3%	31,6%	15,8%	5,0%	21,2%	28,5%	30,5%	19,9%	6,8%
Concordo parcialmente	17,0%	35,8%	28,3%	18,9%	13,9%	24,2%	22,1%	24,8%	28,9%	13,5%
Concordo	35,6%	19,5%	29,9%	14,9%	22,8%	19,0%	27,5%	24,1%	29,4%	24,0%
Concordo totalmente	32,2%	21,0%	23,9%	22,9%	53,7%	24,9%	23,8%	25,0%	26,3%	50,8%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.54 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 "O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	14,3%	33,3%	38,1%	14,3%	10,6%	31,6%	25,6%	24,8%	17,9%	13,5%
Discordo	16,7%	16,7%	50,0%	16,7%	3,0%	29,5%	32,8%	21,3%	16,4%	7,0%
Discordo parcialmente	33,3%	41,7%	16,7%	8,3%	6,1%	23,6%	34,5%	29,1%	12,7%	6,4%
Concordo parcialmente	27,8%	33,3%	16,7%	22,2%	18,2%	35,4%	23,0%	21,2%	20,4%	13,0%
Concordo	52,8%	22,2%	8,3%	16,7%	18,2%	22,4%	32,9%	19,6%	25,2%	16,5%
Concordo totalmente	37,9%	23,0%	20,7%	18,4%	43,9%	30,2%	24,9%	22,8%	22,0%	43,5%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 "As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,6%	28,6%	42,9%	0,0%	2,3%	30,0%	27,5%	20,0%	22,5%	2,5%
Discordo	25,0%	25,0%	50,0%	0,0%	2,6%	24,0%	36,0%	22,0%	18,0%	3,2%
Discordo parcialmente	22,2%	33,3%	22,2%	22,2%	5,9%	20,2%	22,6%	32,1%	25,0%	5,3%
Concordo parcialmente	31,7%	34,1%	17,1%	17,1%	13,5%	23,3%	30,2%	25,9%	20,6%	12,0%
Concordo	29,4%	35,3%	19,1%	16,2%	22,4%	22,7%	27,6%	27,6%	22,2%	24,9%
Concordo totalmente	37,0%	19,8%	24,1%	19,1%	53,3%	30,0%	24,3%	21,9%	23,8%	52,0%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	22,5%	29,2%	31,5%	16,9%	36,9%	24,8%	23,1%	25,9%	26,2%	43,6%
Discordo	35,3%	17,6%	29,4%	17,6%	7,1%	20,0%	21,9%	26,7%	31,4%	8,5%
Discordo parcialmente	33,3%	23,8%	23,8%	19,0%	8,7%	21,6%	18,2%	29,5%	30,7%	7,1%
Concordo parcialmente	8,7%	43,5%	17,4%	30,4%	9,5%	15,0%	30,8%	28,3%	25,8%	9,7%
Concordo	42,9%	17,9%	21,4%	17,9%	11,6%	25,2%	29,3%	17,9%	27,6%	9,9%
Concordo totalmente	36,5%	20,6%	17,5%	25,4%	26,1%	26,6%	24,7%	20,2%	28,5%	21,2%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.57 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	22,2%	28,7%	33,3%	15,7%	46,6%	23,4%	22,0%	26,9%	27,7%	53,9%
Discordo	35,7%	14,3%	21,4%	28,6%	6,0%	27,3%	23,2%	21,2%	28,3%	8,2%
Discordo parcialmente	43,8%	18,8%	18,8%	18,8%	6,9%	12,1%	21,2%	28,8%	37,9%	5,5%
Concordo parcialmente	13,6%	50,0%	9,1%	27,3%	9,5%	20,0%	31,1%	26,7%	22,2%	7,5%
Concordo	50,0%	11,1%	11,1%	27,8%	7,8%	31,1%	29,7%	16,2%	23,0%	6,1%
Concordo totalmente	35,2%	22,2%	20,4%	22,2%	23,3%	27,9%	27,0%	20,4%	24,8%	18,8%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.58 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 "Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	17,6%	5,9%	35,3%	41,2%	4,7%	20,8%	20,8%	28,6%	29,9%	3,9%
Discordo	13,3%	66,7%	20,0%	0,0%	4,2%	28,6%	19,5%	31,2%	20,8%	3,9%
Discordo parcialmente	42,9%	21,4%	35,7%	0,0%	3,9%	22,6%	26,3%	24,1%	27,1%	6,7%
Concordo parcialmente	25,5%	27,5%	11,8%	35,3%	14,2%	22,8%	27,0%	24,2%	26,0%	10,8%
Concordo	24,4%	21,8%	35,9%	17,9%	21,7%	19,9%	25,8%	26,3%	28,1%	19,7%
Concordo totalmente	34,8%	23,9%	26,1%	15,2%	51,3%	22,8%	24,9%	24,7%	27,6%	55,1%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.59 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 "As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	0,0%	66,7%	0,0%	0,8%	37,0%	25,9%	22,2%	14,8%	1,2%
Discordo	40,0%	30,0%	30,0%	0,0%	2,6%	33,3%	18,5%	27,8%	20,4%	2,4%
Discordo parcialmente	28,0%	28,0%	24,0%	20,0%	6,5%	24,3%	29,6%	28,7%	17,4%	5,2%
Concordo parcialmente	18,8%	37,5%	18,8%	25,0%	12,4%	21,7%	23,4%	24,3%	30,6%	10,6%
Concordo	27,9%	20,9%	25,6%	25,6%	22,2%	21,8%	26,3%	24,8%	27,1%	22,4%
Concordo totalmente	34,0%	22,8%	27,0%	16,3%	55,6%	23,7%	24,5%	25,2%	26,6%	58,2%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.60 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 "Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	34,8%	34,8%	13,0%	17,4%	6,5%	30,1%	23,5%	26,8%	19,6%	7,7%
Discordo	20,0%	20,0%	33,3%	26,7%	4,2%	32,7%	24,0%	20,2%	23,1%	5,3%
Discordo parcialmente	11,5%	30,8%	42,3%	15,4%	7,3%	19,8%	30,5%	26,9%	22,8%	8,4%
Concordo parcialmente	24,5%	37,7%	24,5%	13,2%	14,9%	17,3%	26,4%	27,1%	29,2%	14,9%
Concordo	33,3%	17,5%	25,4%	23,8%	17,7%	20,9%	24,2%	23,9%	31,0%	18,4%
Concordo totalmente	34,3%	22,3%	22,9%	20,6%	49,3%	26,1%	24,7%	24,0%	25,2%	45,3%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.61 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 "Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	12,5%	62,5%	25,0%	0,0%	2,1%	37,2%	23,3%	20,9%	18,6%	1,9%
Discordo	0,0%	40,0%	40,0%	20,0%	1,3%	21,7%	28,3%	30,0%	20,0%	2,7%
Discordo parcialmente	29,4%	35,3%	29,4%	5,9%	4,4%	26,5%	19,7%	25,8%	28,0%	5,9%
Concordo parcialmente	35,0%	30,0%	20,0%	15,0%	10,3%	19,5%	31,4%	26,3%	22,9%	10,6%
Concordo	31,9%	17,6%	30,8%	19,8%	23,5%	20,9%	22,4%	25,9%	30,8%	23,1%
Concordo totalmente	31,0%	23,0%	24,3%	21,7%	58,4%	24,7%	25,4%	24,3%	25,5%	55,7%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.62 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	33,3%	25,0%	16,7%	3,3%	35,9%	28,1%	25,0%	10,9%	3,2%
Discordo	18,2%	45,5%	36,4%	0,0%	3,0%	32,1%	33,9%	21,4%	12,5%	2,8%
Discordo parcialmente	47,4%	21,1%	15,8%	15,8%	5,2%	24,0%	24,0%	26,0%	26,0%	4,8%
Concordo parcialmente	23,5%	32,4%	26,5%	17,6%	9,4%	21,5%	27,5%	28,0%	23,0%	10,0%
Concordo	31,0%	25,4%	21,1%	22,5%	19,6%	23,1%	22,3%	24,9%	29,6%	19,3%
Concordo totalmente	32,1%	21,9%	27,4%	18,6%	59,4%	23,0%	24,5%	24,5%	28,0%	59,8%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 "A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	26,3%	36,8%	21,1%	15,8%	5,4%	32,9%	28,2%	16,5%	22,4%	4,3%
Discordo	10,0%	40,0%	30,0%	20,0%	2,8%	26,5%	14,5%	33,7%	25,3%	4,2%
Discordo parcialmente	29,6%	22,2%	33,3%	14,8%	7,6%	20,8%	29,5%	25,5%	24,2%	7,5%
Concordo parcialmente	21,6%	27,5%	29,4%	21,6%	14,4%	19,3%	26,3%	24,8%	29,6%	13,7%
Concordo	28,8%	26,0%	26,0%	19,2%	20,6%	20,3%	25,3%	26,4%	28,0%	22,2%
Concordo totalmente	35,4%	21,1%	23,4%	20,0%	49,3%	25,6%	25,6%	23,4%	25,3%	48,0%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.64 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	26,7%	26,7%	13,3%	4,3%	25,0%	22,9%	31,3%	20,8%	4,8%
Discordo	26,3%	31,6%	15,8%	26,3%	5,4%	18,9%	24,3%	30,6%	26,1%	5,5%
Discordo parcialmente	28,6%	19,0%	28,6%	23,8%	6,0%	25,0%	22,7%	25,0%	27,3%	6,6%
Concordo parcialmente	15,2%	37,0%	30,4%	17,4%	13,1%	20,9%	24,4%	30,3%	24,4%	11,7%
Concordo	29,3%	24,1%	24,1%	22,4%	16,5%	22,1%	25,8%	22,1%	30,1%	18,8%
Concordo totalmente	36,8%	21,8%	25,4%	16,1%	54,8%	26,2%	26,0%	22,4%	25,3%	52,7%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.65 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 "As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	60,0%	40,0%	0,0%	1,8%	22,4%	28,6%	22,4%	26,5%	3,5%
Discordo	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	1,1%	33,3%	16,7%	26,2%	23,8%	3,0%
Discordo parcialmente	28,0%	20,0%	20,0%	32,0%	8,9%	25,9%	21,0%	33,3%	19,8%	5,7%
Concordo parcialmente	25,0%	30,0%	22,5%	22,5%	14,2%	17,4%	21,7%	27,7%	33,2%	13,0%
Concordo	26,3%	26,3%	28,1%	19,3%	20,2%	21,1%	27,1%	21,5%	30,3%	20,1%
Concordo totalmente	40,1%	22,4%	19,7%	17,8%	53,9%	27,9%	26,3%	22,9%	22,9%	54,7%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.66 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	18,2%	45,5%	36,4%	0,0%	4,1%	37,7%	26,1%	20,3%	15,9%	5,4%
Discordo	28,6%	28,6%	14,3%	28,6%	2,6%	25,6%	25,6%	23,1%	25,6%	3,0%
Discordo parcialmente	38,5%	7,7%	23,1%	30,8%	4,9%	26,4%	26,4%	23,6%	23,6%	5,6%
Concordo parcialmente	22,2%	30,6%	19,4%	27,8%	13,4%	16,7%	28,8%	27,6%	26,9%	12,2%
Concordo	29,1%	25,5%	25,5%	20,0%	20,5%	24,6%	24,2%	26,2%	25,0%	19,1%
Concordo totalmente	36,3%	24,0%	21,2%	18,5%	54,5%	27,6%	25,1%	23,1%	24,1%	54,7%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.67 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	41,7%	25,0%	0,0%	4,5%	39,1%	23,2%	14,5%	23,2%	5,5%
Discordo	11,1%	22,2%	33,3%	33,3%	3,4%	19,5%	17,1%	26,8%	36,6%	3,3%
Discordo parcialmente	25,0%	18,8%	37,5%	18,8%	6,0%	27,7%	18,5%	32,3%	21,5%	5,2%
Concordo parcialmente	27,0%	24,3%	24,3%	24,3%	14,0%	18,7%	28,9%	28,3%	24,1%	13,3%
Concordo	32,6%	28,3%	19,6%	19,6%	17,4%	23,0%	23,9%	23,9%	29,2%	18,1%
Concordo totalmente	35,2%	24,8%	21,4%	18,6%	54,7%	27,8%	25,3%	22,1%	24,9%	54,7%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.68 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	50,0%	25,0%	0,0%	2,5%	36,6%	19,5%	17,1%	26,8%	2,5%
Discordo	30,0%	40,0%	30,0%	0,0%	3,1%	34,1%	25,0%	13,6%	27,3%	2,7%
Discordo parcialmente	50,0%	18,8%	12,5%	18,8%	5,0%	18,6%	24,4%	31,4%	25,6%	5,2%
Concordo parcialmente	26,9%	38,5%	19,2%	15,4%	8,1%	21,0%	25,5%	27,5%	26,0%	12,2%
Concordo	29,2%	26,4%	25,0%	19,4%	22,4%	19,6%	26,5%	23,5%	30,4%	20,4%
Concordo totalmente	34,2%	21,1%	24,2%	20,5%	59,0%	26,0%	25,7%	24,9%	23,3%	57,0%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.69 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	66,7%	33,3%	0,0%	0,8%	35,0%	15,0%	25,0%	25,0%	2,0%
Discordo	16,7%	16,7%	50,0%	16,7%	1,6%	27,5%	12,5%	25,0%	35,0%	2,0%
Discordo parcialmente	42,9%	23,8%	23,8%	9,5%	5,8%	26,4%	24,1%	26,4%	23,0%	4,3%
Concordo parcialmente	30,6%	30,6%	19,4%	19,4%	9,9%	15,1%	29,2%	27,9%	27,9%	10,8%
Concordo	30,4%	29,0%	20,3%	20,3%	19,0%	22,0%	27,6%	24,1%	26,3%	18,6%
Concordo totalmente	31,9%	21,8%	27,9%	18,3%	62,9%	24,7%	23,9%	25,5%	25,9%	62,3%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.70 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	20,0%	80,0%	0,0%	1,5%	40,6%	12,5%	34,4%	12,5%	1,8%
Discordo	11,1%	44,4%	33,3%	11,1%	2,6%	36,6%	17,1%	26,8%	19,5%	2,3%
Discordo parcialmente	28,6%	28,6%	23,8%	19,0%	6,1%	28,9%	21,7%	31,3%	18,1%	4,6%
Concordo parcialmente	26,2%	23,8%	28,6%	21,4%	12,2%	19,8%	24,8%	26,6%	28,8%	12,4%
Concordo	31,1%	26,2%	27,9%	14,8%	17,7%	20,2%	26,7%	23,2%	29,9%	20,7%
Concordo totalmente	32,5%	23,3%	23,8%	20,4%	59,9%	24,1%	24,2%	24,1%	27,6%	58,2%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 "A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	10,3%	34,5%	41,4%	13,8%	9,6%	24,1%	27,2%	22,6%	26,2%	13,1%
Discordo	33,3%	20,0%	40,0%	6,7%	5,0%	20,9%	18,2%	27,3%	33,6%	7,4%
Discordo parcialmente	52,4%	9,5%	14,3%	23,8%	6,9%	23,4%	20,3%	28,1%	28,1%	8,6%
Concordo parcialmente	19,1%	34,0%	23,4%	23,4%	15,5%	19,2%	25,3%	30,6%	24,9%	15,4%
Concordo	28,6%	30,4%	19,6%	21,4%	18,5%	23,9%	24,7%	23,0%	28,4%	16,3%
Concordo totalmente	37,8%	19,3%	25,2%	17,8%	44,6%	24,4%	26,6%	22,2%	26,8%	39,1%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.72 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 "A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,8%	38,5%	30,8%	0,0%	5,5%	37,5%	25,0%	17,2%	20,3%	5,5%
Discordo	37,5%	37,5%	25,0%	0,0%	3,4%	23,9%	21,7%	32,6%	21,7%	3,9%
Discordo parcialmente	23,1%	23,1%	15,4%	38,5%	5,5%	27,4%	27,4%	12,9%	32,3%	5,3%
Concordo parcialmente	26,7%	30,0%	16,7%	26,7%	12,6%	17,9%	22,5%	31,8%	27,8%	13,0%
Concordo	25,6%	34,9%	18,6%	20,9%	18,1%	21,1%	24,1%	22,6%	32,2%	17,1%
Concordo totalmente	36,6%	20,6%	23,7%	19,1%	55,0%	26,6%	24,7%	23,8%	25,0%	55,2%
Total	121	98	101	76	396	539	566	565	591	2.261

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VII

OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Neste Anexo estão tabuladas as distribuições em valores absoluto do nível de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores a quesitos sobre possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. Ainda, todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes aos Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela V.1 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	31	16	22	21	10	20	120
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	0	0	0	2	2
Privada sem fins lucrativos	0	1	1	7	13	195	217
Privada com fins lucrativos	23	9	20	55	103	1.482	1.692
Total	54	26	43	83	126	1.699	2.031

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.2 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	12	4	9	16	19	242	302
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	23	10	15	31	35	521	635
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	11	7	7	19	27	334	405
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	4	2	6	11	16	248	287
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2	2	6	4	18	228	260
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2	1	0	2	8	110	123
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0	0	3	16	19
Total	54	26	43	83	126	1.699	2.031

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.3 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4	2	7	18	25	62	118
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	0	0	1	1	2
Privada sem fins lucrativos	5	6	4	19	30	128	192
Privada com fins lucrativos	68	48	93	175	272	1.035	1.691
Total	77	56	104	212	328	1.226	2.003

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.4 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	24	10	17	35	44	185	315
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	19	16	32	76	103	352	598
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	10	10	22	36	68	263	409
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	12	6	15	29	52	171	285
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	6	10	12	25	36	170	259
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	6	3	6	8	21	76	120
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	1	0	3	4	9	17
Total	77	56	104	212	328	1.226	2.003

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.5 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5	4	11	13	29	57	119
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	0	0	0	2	2
Privada sem fins lucrativos	3	3	5	23	31	174	239
Privada com fins lucrativos	39	39	83	187	320	1.332	2.000
Total	47	46	99	223	380	1.565	2.360

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.6 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	15	7	19	26	48	226	341
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	14	6	21	74	130	463	708
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	7	9	19	54	68	330	487
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	4	10	10	35	53	227	339
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	4	9	21	21	52	210	317
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	3	4	7	12	26	96	148
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	1	2	1	3	13	20
Total	47	46	99	223	380	1.565	2.360

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.7 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	14	3	5	12	4	22	60
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	0	0	1	1	2
Privada sem fins lucrativos	5	1	7	17	27	131	188
Privada com fins lucrativos	40	35	76	143	266	1.033	1.593
Total	59	39	88	172	298	1.187	1.843

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.8 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	18	11	20	27	34	168	278
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	12	8	17	62	104	351	554
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	14	5	21	40	55	254	389
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	7	10	12	19	42	172	262
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	6	4	15	16	42	163	246
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2	1	3	5	18	70	99
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0	3	3	9	15
Total	59	39	88	172	298	1.187	1.843

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.9 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7	2	1	3	3	17	33
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	0	0	0	2	2
Privada sem fins lucrativos	4	2	4	13	12	56	91
Privada com fins lucrativos	155	29	51	66	79	276	656
Total	166	33	56	82	94	351	782

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.10 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	44	8	10	15	14	54	145
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	48	6	14	25	30	105	228
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	28	6	19	20	23	75	171
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	23	10	6	7	11	45	102
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	14	2	5	12	10	46	89
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	8	0	2	1	6	23	40
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	1	0	2	0	3	7
Total	166	33	56	82	94	351	782

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.11 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3	4	8	27	38	41	121
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	0	0	0	2	2
Privada sem fins lucrativos	3	5	10	30	45	152	245
Privada com fins lucrativos	30	48	109	236	384	1.222	2.029
Total	36	57	127	293	467	1.417	2.397

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.12 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	9	7	23	41	68	203	351
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	6	16	38	90	134	419	703
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	9	10	20	56	96	306	497
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	9	13	16	42	72	191	343
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1	3	17	43	61	198	323
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2	7	10	20	29	89	157
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	1	3	1	7	11	23
Total	36	57	127	293	467	1.417	2.397

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.13 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3	0	15	27	30	48	123
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	0	0	0	2	2
Privada sem fins lucrativos	3	8	17	21	55	137	241
Privada com fins lucrativos	49	69	140	253	431	1.158	2.100
Total	55	77	172	301	516	1.345	2.466

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.14 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	11	6	30	34	74	193	348
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	14	23	48	88	167	396	736
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	10	9	26	65	99	295	504
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	12	19	20	47	68	190	356
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2	11	29	48	76	177	343
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	6	6	17	16	27	84	156
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	3	2	3	5	10	23
Total	55	77	172	301	516	1.345	2.466

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.15 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	6	6	16	22	15	57	122
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	0	0	0	2	2
Privada sem fins lucrativos	4	3	9	18	40	173	247
Privada com fins lucrativos	43	35	86	166	356	1.440	2.126
Total	53	44	111	206	411	1.672	2.497

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.16 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	12	11	35	42	70	195	365
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	21	21	33	76	131	464	746
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	10	5	17	39	67	367	505
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	5	4	12	24	58	251	354
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	4	1	11	17	54	255	342
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1	0	3	7	27	124	162
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	2	0	1	4	16	23
Total	53	44	111	206	411	1.672	2.497

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.17 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7	9	13	20	28	46	123
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	0	0	0	2	2
Privada sem fins lucrativos	7	2	14	31	31	157	242
Privada com fins lucrativos	44	35	93	185	321	1.436	2.114
Total	58	46	120	236	380	1.641	2.481

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.18 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	12	13	20	26	59	231	361
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	21	9	37	86	108	479	740
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	8	6	25	49	74	336	498
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	10	12	12	40	45	240	359
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	4	4	17	28	59	228	340
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	3	0	9	5	32	109	158
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	2	0	2	3	18	25
Total	58	46	120	236	380	1.641	2.481

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.19 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	21	13	11	22	19	33	119
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	2	0	0	0	0	0	2
Privada sem fins lucrativos	92	21	17	34	21	40	225
Privada com fins lucrativos	924	186	146	179	202	309	1.946
Total	1.039	220	174	235	242	382	2.292

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.20 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	144	25	25	38	35	69	336
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	300	52	63	79	85	117	696
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	204	61	36	41	50	78	470
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	161	32	15	29	25	57	319
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	149	23	24	36	36	40	308
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	74	23	9	10	9	15	140
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	7	4	2	2	2	6	23
Total	1.039	220	174	235	242	382	2.292

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.21 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	29	6	6	9	14	59	123
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	1	0	0	1	0	0	2
Privada sem fins lucrativos	115	15	12	29	13	40	224
Privada com fins lucrativos	1.155	124	103	142	134	375	2.033
Total	1.300	145	121	181	161	474	2.382

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.22 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	166	16	21	30	27	84	344
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	337	46	39	63	54	178	717
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	276	29	33	36	29	91	494
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	202	26	12	24	25	55	344
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	199	22	11	19	20	42	313
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	110	5	3	6	5	20	149
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	10	1	2	3	1	4	21
Total	1.300	145	121	181	161	474	2.382

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.23 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	0	0	3	0	3
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	0	0	0	1	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	1	0	24	25
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	1	81	82
Total	0	0	0	1	4	106	111

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.24 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	0	0	3	0	3
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	0	0	0	1	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	2	0	1	22	25
Privada com fins lucrativos	1	0	1	0	1	71	74
Total	1	0	3	0	5	94	103

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.25 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	0	1	0	2	3
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	0	0	0	1	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	1	3	20	24
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	0	81	81
Total	0	0	0	2	3	104	109

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.26 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	0	0	1	2	3
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	0	0	0	1	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	2	3	2	16	23
Privada com fins lucrativos	2	2	2	3	4	63	76
Total	2	2	4	6	7	82	103

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.27 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	0	0	2	0	2
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	0	0	0	1	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	0	11	11
Privada com fins lucrativos	1	1	0	2	2	29	35
Total	1	1	0	2	4	41	49

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.28 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	1	0	2	0	3
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	0	0	1	0	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	5	4	15	24
Privada com fins lucrativos	0	0	0	6	8	59	73
Total	0	0	1	11	15	74	101

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.29 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	0	0	2	1	3
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	0	0	1	0	1
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	1	7	16	24
Privada com fins lucrativos	0	0	0	4	10	60	74
Total	0	0	0	5	20	77	102

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.30 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	0	0	2	1	3
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	1	0	0	0	0	1
Privada sem fins lucrativos	13	2	2	2	3	1	23
Privada com fins lucrativos	62	7	5	0	2	3	79
Total	75	10	7	2	7	5	106

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.31 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos coordenadores", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	0	0	2	1	3
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	1	0	0	0	0	1
Privada sem fins lucrativos	13	2	1	6	1	2	25
Privada com fins lucrativos	47	12	12	3	0	0	74
Total	60	15	13	9	3	3	103

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.32 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	0	0	2	1	3
Pública Estadual	-	-	-	-	-	-	-
Pública Municipal	0	0	0	1	0	0	1
Privada sem fins lucrativos	5	2	5	6	2	4	24
Privada com fins lucrativos	17	12	20	16	2	8	75
Total	22	14	25	23	6	13	103

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	2	1	36	39
Discordo	0	0	0	1	0	40	41
Discordo parcialmente	0	0	0	4	0	84	88
Concordo parcialmente	0	0	0	3	0	208	211
Concordo	0	0	0	13	1	337	351
Concordo totalmente	0	0	0	24	13	1.443	1.480
Total	0	0	0	47	15	2.148	2.210

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	1	0	3	4	27	35
Discordo	1	0	0	2	2	24	29
Discordo parcialmente	1	0	1	2	2	66	72
Concordo parcialmente	0	1	1	7	4	118	131
Concordo	1	2	2	14	8	213	240
Concordo totalmente	11	8	24	30	45	870	988
Total	14	12	28	58	65	1.318	1.495

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	1	0	0	5	13	19
Discordo	0	0	0	1	0	4	5
Discordo parcialmente	0	0	0	0	1	3	4
Concordo parcialmente	0	0	0	1	4	8	13
Concordo	0	0	0	0	2	18	20
Concordo totalmente	1	1	0	0	18	74	94
Total	1	2	0	2	30	120	155

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	0	3	35	39
Discordo	0	0	0	5	2	46	53
Discordo parcialmente	0	0	3	5	7	99	114
Concordo parcialmente	0	0	5	7	26	198	236
Concordo	0	0	4	29	26	328	387
Concordo totalmente	0	0	9	48	51	1.007	1.115
Total	0	0	22	94	115	1.713	1.944

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	23	26
Discordo	0	0	0	1	9	30	40
Discordo parcialmente	0	0	0	2	16	65	83
Concordo parcialmente	0	0	0	9	36	172	217
Concordo	0	0	0	5	55	296	356
Concordo totalmente	0	0	0	20	111	1.044	1.175
Total	0	0	0	37	230	1.630	1.897

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.38 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	717	61	40	11	12	9	850
Discordo	126	11	20	6	4	3	170
Discordo parcialmente	88	20	15	4	6	3	136
Concordo parcialmente	116	25	16	12	13	5	187
Concordo	131	26	13	8	7	3	188
Concordo totalmente	214	21	28	14	19	4	300
Total	1.392	164	132	55	61	27	1.831

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.39 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Interiores

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	247	528	126	63	36	38	1.038
Discordo	23	51	18	12	3	4	111
Discordo parcialmente	19	43	10	10	6	5	93
Concordo parcialmente	29	59	27	12	15	7	149
Concordo	23	55	14	16	13	6	127
Concordo totalmente	106	137	46	29	39	29	386
Total	447	873	241	142	112	89	1.904

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VIII

PROVA E
QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

* D I 1 5 *

15

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

15

Novembro | 22

TECNOLOGIA EM DESIGN DE INTERIORES

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 08	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	09 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

15

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C002688

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

* R 1 5 2 0 2 2 1 *

enade2022

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: https: //www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educação-da-ciencia-eda-democracia. Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: https://www.upf.br. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	− 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	− 28,7%
Defesa	65,33	− 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	− 4,6%
Educação	74,56	− 27,1%
Infraestrutura	17,29	− 8,1%
Justiça e Segurança Pública	11,46	− 11,7%
Meio Ambiente	2	− 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	− 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	− 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

enade2022

* R 1 5 2 0 2 3 *

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 02

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam *como se fossem* livres.

BIROLI, F. **Mulheres, política e violência**. Disponível em: https://blogdaboitempo.com.br. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)

b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2022

* R 1 5 2 0 2 5 *

QUESTÃO 01

TEXTO 1

A democracia representativa exige, para o seu funcionamento, um conjunto de características, as quais podem ser compreendidas como instituições. São elas: Funcionários eleitos; Eleições livres, justas e frequentes; Sufrágio inclusivo; Direito de concorrer a cargos eletivos; Liberdade de expressão; Fontes de informação diversificadas; Autonomia para as associações. Entre as categorias mencionadas, destacam-se duas como pilares do regime democrático.

Liberdade de expressão: os cidadãos têm o direito de se expressar, sem o perigo de punições severas, quanto aos assuntos políticos de uma forma geral, o que inclui a liberdade de criticar os funcionários do governo, o governo em si, o regime, a ordem socioeconômica e a ideologia dominante.

Fontes de informação diversificadas: os cidadãos têm o direito de buscar fontes de informação, alternativas, diversificadas e independentes. Ademais, a existência de fontes de informação alternativa deve ser protegida por lei.

DAHL, R. A. **Sobre a democracia**, EDU: UnB, 2001 (adaptado).

TEXTO 2

Embora os regimes políticos possam ser derrubados e as ideologias criticadas e destituídas de sua legitimidade, por trás de um regime e de sua ideologia há sempre um modo de pensar e de sentir, uma série de hábitos culturais, uma nebulosa de instintos obscuros e de pulsões insondáveis.

ECO, U. O Fascismo Eterno. *In*: **Cinco Escritos Morais**. Editora Record: Rio de Janeiro, 2002 (adaptado).

TEXTO 3

A figura a seguir exemplifica algumas condutas que, segundo Umberto Eco, podem ser consideradas contraditórias aos princípios democráticos.



Disponível em: https://www.facebook.com/EditoraRecord/photos. Acesso em: 18 ago. 2022 (adaptado).

Com base na concepção de regimes políticos, abordada pelos autores, avalie as afirmações a seguir.

I. A democracia é o sistema que se propõe a assegurar aos seus cidadãos uma liberdade pessoal mais ampla do que outros modelos.
II. A liberdade de expressão no sistema democrático garante que a manifestação de um agente político e de um cidadão possuam repercussões equivalentes.
III. As *fake news* são manifestações relacionadas à categoria de fontes de informação diversificadas e podem ser utilizadas como estratégia para fragilizar o sistema democrático de governo.
IV. O direito à liberdade de expressão permite a emissão de opinião crítica e discursos contrários à democracia e aos direitos humanos.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

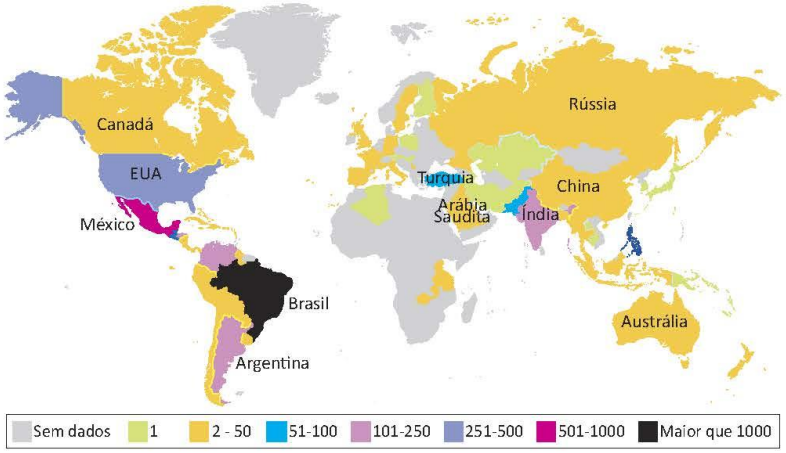
enade2022

QUESTÃO 02

TEXTO 1

Dados do levantamento feito pelo *TransgenderEurope* (TGEU) mostram que o Brasil permaneceu pelo 13º ano consecutivo como o país que mais mata pessoas transgêneros.

Mortes de Transgêneros - Por Países de 2008 a 2021 (Números Absolutos)

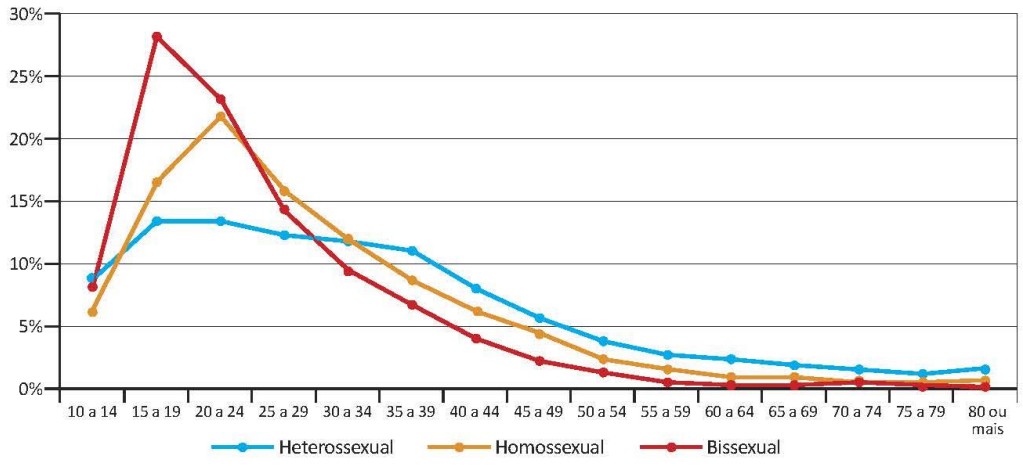


TRANSGENDER EUROPE (TGEU). Disponível em: https://transrespect.org. Acesso em: 5 jul. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

De acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, houve um crescimento bruto de 5% nas violências contra homossexuais e 37,1% nas violências contra bissexuais, passando de 4 855 registros em 2018 para 5 330 em 2019. No gráfico a seguir são apresentados os dados percentuais de casos notificados em 2019, de acordo com a orientação sexual das vítimas de violência.

Brasil: Perfil de Pessoas Homossexuais e Bissexuais Vítimas de Violência, por Orientação Sexual, por Faixa Etária (2019)



CERQUEIRA, D. *et al.* **Atlas da Violência 2021**. São Paulo: FBSP/IPEA, 2021.

Considerando as informações apresentadas no mapa e no gráfico, bem como a situação social dos grupos LGBTQIAPN+, avalie as afirmações a seguir.

I. Os discursos e as práticas contra a diversidade sexual e de gênero são incompatíveis com as premissas éticas e dos direitos humanos que regem as sociedades democráticas.

II. A violência contra os grupos LGBTQIAPN+ é histórica, simbólica, psicológica e física, ocorrendo em razão de estereótipos e estigmas vigentes na sociedade e por meio de repressões e abusos.

III. A partir dos 40 anos de idade, há uma maior incidência de violência sobre pessoas heterossexuais em relação aos outros grupos, o que indica que a vulnerabilidade independe da orientação sexual.

IV. O Brasil é o país onde se identifica o maior número de mortes de pessoas *trans* entre os países analisados, situação que revela a necessidade de uma política pública mais assertiva de combate aos crimes cometidos contra os grupos LGBTQIAPN+.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 03

Em 2019, a violência armada foi três vezes maior para a população negra, em comparação com a não negra, tanto para a população geral quanto para o grupo jovem (entre 15 e 29 anos de idade). Quanto à taxa de mortalidade por 100 mil habitantes no grupo de pessoas com até 14 anos de idade, destaca-se, da mesma forma, a desigualdade na vitimização de crianças e adolescentes negros por agressão com arma de fogo, com taxa 3,6 vezes maior do que a de não negros em 2019.

INSTITUTO SOU DA PAZ. **Violência armada e racismo:** o papel da arma de fogo na desigualdade racial. Disponível em: https://soudapaz.org. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O fator racial é um importante condicionante na análise de dados relativos a homicídios e violência no Brasil na população de adolescentes e jovens.

PORQUE

II. A população negra sofre mais violência do que a população não negra, em razão do racismo estrutural existente no país, além de outras vulnerabilidades sociais associadas a essa forma de preconceito.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2022

QUESTÃO 04



Foto: Renato Soares. Disponível em: http://conexaoplaneta.com.br. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptada).

TEXTO 1

Além de tramitar no Judiciário um processo a respeito do Marco Temporal, há também, na Câmara dos Deputados, um projeto em que se tenta transformar a tese do Marco Temporal em lei. Trata-se do Projeto de Lei n. 490/2007, que determina que devem ter direito às terras consideradas ancestrais somente os povos que as estivessem ocupando no dia da promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips expôs ao mundo a importância da demarcação dos territórios indígenas, assegurada pela Constituição Federal de 1988. Os territórios indígenas, além de preservarem identidades, modos de vida, tradições e culturas desses povos, também são fundamentais para a preservação ambiental. Eles contribuem para conter as emissões de gases de efeito estufa, promover a biodiversidade e potencializar sistemas.

Se mantido o critério do Marco Temporal, a guerra fundiária poderá ser intensificada. Os territórios se tornarão zonas de mais conflitos entre fazendeiros, mineradores, garimpeiros, grileiros, produtores rurais, narcotraficantes, comerciantes de peixes, caçadores e madeireiros, o que resultará na morte de indígenas e de defensores da floresta e, por extensão, dos territórios indígenas.

enade2022

Com base nos textos e na imagem apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. Os territórios indígenas, com a regulamentação do Marco Temporal, ficarão formalmente protegidos de invasões, e os povos originários poderão manter suas tradições culturais.

II. As ações de grupos de garimpeiros, de pescadores ilegais, de desmatadores e de alguns setores das atividades agropecuárias vêm confrontando os povos originários em disputas territoriais.

III. O aumento da criminalidade nos territórios indígenas está associado aos interesses econômicos de exploração insustentável do meio ambiente, como os relacionados aos garimpos ilegais e ao desmatamento de florestas.

IV. A existência dos movimentos sociais indígenas é essencial para a luta por direitos sociais, culturais e de acesso à terra pelos povos originários, assim como para a preservação do meio ambiente e do modo de vida dos indígenas.

V. O Estado brasileiro está impedido de intervir nas demarcações de territórios indígenas, em respeito à autonomia, à autogestão e à livre determinação dos povos originários, segundo a Constituição Federal de 1988.

É correto apenas o que se afirma em

A I e V.
B I, III e V.
C II, III e IV.
D II, IV e V.
E I, II, III e IV.

QUESTÃO 05

Pesquisa realizada pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) aponta que a população em situação de rua aumentou no Brasil em 2022. De janeiro a maio deste ano, mais de 26 mil novas pessoas nessa situação foram registradas no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal. No país, mais de 180 mil pessoas estão registradas no CadÚnico.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A existência de pessoas em situação de rua no Brasil deriva, sobretudo, das desigualdades sociais oriundas da pandemia de Covid-19.

PORQUE

II. Um dos efeitos da pandemia de Covid-19 foi a ampliação do número de pessoas em situação de rua no Brasil, o que evidencia a segregação socioespacial das cidades brasileiras.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2022

QUESTÃO 06

Ao final de 2021, cerca de 89,3 milhões de pessoas estavam deslocadas em todo o mundo, em decorrência de violência, perseguições, violações dos direitos humanos ou outros conflitos em seus locais de origem. Esse contingente de deslocamentos forçados já alcançava mais de 100 milhões de pessoas em maio de 2022, sendo motivados por instabilidades como as ocorridas no Afeganistão, em alguns países africanos e nas regiões da Ucrânia ocupadas pela Rússia, além de outros locais onde já perduravam confrontos armados, como, por exemplo, na Síria.

Disponível em: https://www.acnur.org. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).



Disponível em: https://operamundi.uol.com.br. Acesso em 24 de jun. de 2022.

Com relação às atuais migrações internacionais forçadas, assinale a opção correta.

A Os interesses em relação ao tipo de tratamento dispensado aos imigrantes no mundo independem de seus países de origem.

B A xenofobia, que consiste no preconceito contra estrangeiros, deve-se à falta de normas internacionais para o tratamento de situações de imigração.

C Os refugiados são migrantes de países subdesenvolvidos que se deslocam para países centrais do capitalismo global a fim de servir de mão de obra barata.

D As migrações internacionais forçadas surgem da globalização econômica, cujos processos são responsáveis pelo aumento do número de refugiados no mundo.

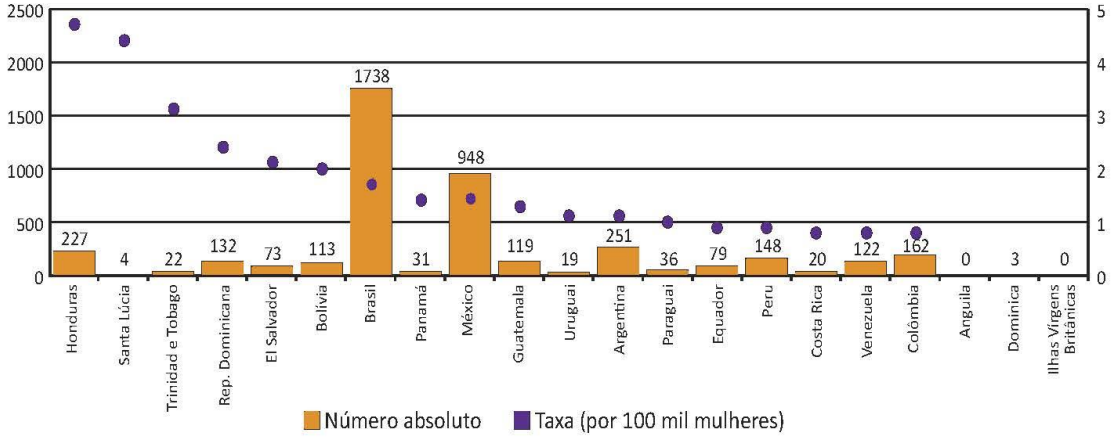
E A condição de migrante internacional forçado diferencia-se da condição geral de imigrante na medida em que se refere ao deslocamento motivado por fatores involuntários, que fogem ao controle do migrante e de sua família.

enade2022

QUESTÃO 07

TEXTO 1

América Latina, Caribe (21 países): Feminicídio ou femicídio (2021)
(Em números absolutos e taxas por 100 mil mulheres)



Disponível em: https://olg.cepal.org. Acesso em: 20 abr. 2022.

TEXTO 2

Resultados de pesquisa da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), apontam que, além do feminicídio íntimo, aquele perpetrado por parceiros ou ex-parceiros da vítima, e do feminicídio sexual sistêmico, em que a vítima é sequestrada e estuprada, há o feminicídio lesbofóbico ou bifóbico, configurado quando a vítima é bissexual ou lésbica e é assassinada porque o agressor entende que deve puni-la por sua orientação sexual.

Disponível em: http://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptado).

A partir do gráfico e das informações do texto, assinale a opção correta.

A O gráfico apresentado ranqueia os países a partir de um cálculo de proporção e, nessa perspectiva, Santa Lúcia apresenta uma das taxas mais baixas de feminicídio na região.

B As políticas públicas voltadas às mulheres partem do pressuposto de que elas devem ser as principais responsáveis por sua própria segurança, evitando comportamentos de risco.

C Os países da América Latina que apresentam as maiores taxas de ocorrência de feminicídios a cada 100 mil mulheres, de acordo com o gráfico apresentado, são Brasil, México e Argentina.

D As formas de violência que afetam as mulheres são determinadas não somente pela condição sexual e de gênero, mas também por diferenças econômicas, etárias, raciais, culturais e religiosas.

E O número relativo a cada 100 mil mulheres vítimas de feminicídio no Brasil explica a posição elevada do país no ranking, diferentemente de Honduras, que registra, relativamente, menos ocorrências que o Brasil.

enade2022

QUESTÃO 08



Grafite: Eduardo Kobra. Foto: Charles Humpreys. São Paulo. Disponível em: https://www.bbc.com. Acesso em: 22 ago. 2022.

Inicialmente, a natureza transgressora do grafite foi encarada pelo Estado como vandalismo no espaço público e como um perigo para a conservação da propriedade privada, devendo-se, portanto, combatê-lo. Com o tempo, contudo, essa concepção marginal transformou-se, incidindo em uma valorização aceitável pelo Estado e positiva para a sociedade. Essa transição do grafite, de arte marginal para manifestação artística reconhecida e aceita, tem revelado aspectos importantes não somente para os profissionais do grafite, mas para a sociedade como um todo, pois incorpora a possibilidade de ele ser um produto artístico de valor cultural, econômico e ideológico.

PIRES, E. M.; SANTOS, F. A. A cidade de São Paulo e suas dinâmicas: graffiti, Lei Cidade Limpa e publicidade urbana. **Anais do Museu Paulista**: História e Cultura Material. v. 26, São Paulo, 2018 (adaptado).

Considerando-se o texto e a imagem apresentados, é correto afirmar que o grafite consiste em uma

A) expressão popular associada à contestação e, por isso, não é reconhecido como arte.
B) expressão convencional de hierarquias consolidadas ao longo do tempo e ainda presentes na sociedade.
C) expressão cultural que problematiza os valores e as relações da sociedade com os espaços onde é produzida.
D) intervenção urbana que traz prejuízos para a sociedade porque gera conflitos latentes entre diferentes classes sociais.
E) intervenção estética realizada com o propósito de embelezamento padronizado dos espaços urbanos pelo uso de cores intensas e contrastantes.

enade2022

* R 1 5 2 0 2 2 1 3 *

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Suponha que uma obra comercial esteja sendo desenvolvida no tempo limite estabelecido no cronograma e o cliente exija que se cumpra o prazo, pois o atraso na inauguração do espaço significa, automaticamente, prejuízo financeiro. No entanto, o revestimento de piso laminado que havia sido especificado no projeto não está disponível no revendedor, devido a problemas no transporte do material.

Considerando o gerenciamento de projeto e a necessidade de minimizar os transtornos que poderão ser causados pelo atraso da obra, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Cite três ações que podem ser adotadas pelo profissional responsável pela obra, para resolver o mencionado imprevisto (valor: 4,0 pontos)

b) Justifique de que maneira as três ações citadas contribuem para a resolução do problema. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 04

O exercício da profissão de designer de interiores compreende a execução de etapas sistematizadas para o desenvolvimento de projetos. Mesmo que haja diferentes etapas e ferramentas para o trabalho em design de interiores e mesmo que cada profissional tenha autonomia para decidir quais utilizará, existem aquelas que são indispensáveis na elaboração de um projeto, tais como o *briefing* e o detalhamento técnico.

A respeito da construção do *briefing* no design de interiores, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique qual a importância do *briefing* no projeto de interiores. (valor: 3,0 pontos)

b) Cite três aspectos que compõem o *briefing.* (valor: 4,0 pontos)

c) Descreva em qual fase de desenvolvimento do projeto de interiores o *briefing* deve ser elaborado. Justifique sua resposta. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 05

TEXTO 1

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o ambiente construído é responsável por fatores que afetam nossa saúde e bem-estar. Como resultado da pandemia, os espaços onde trabalhamos, aprendemos e nos divertimos estão sendo redesenhados. À medida que as plantas-baixas mudam, essas transformações assumem formas diferentes.

Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/966011/reinventando-espacos-para-o-bem-estar-pos-pandemia ISSN 0719-8906. Acesso em: 12 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

No contexto da pandemia de Covid-19, designers e arquitetos estão empenhados em criar ambientes seguros, funcionais e confortáveis. De plantas-baixas mais abertas a materiais que ajudem a mitigar a propagação de doenças, os profissionais estão olhando para o futuro e considerando o que nos dá espaço para respirar e viver juntos.

Tendo em vista as mudanças nos ambientes residenciais, necessárias à realização de atividades laborais, de estudos, de lazer e de ócio dos moradores durante e pós-pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Cite duas intervenções de baixo impacto e custo que o profissional de design de interiores pode propor para adequar os espaços residenciais às novas atividades. (valor: 4,0 pontos)

b) Justifique sua resposta, apontando dois benefícios de cada uma das intervenções para o conforto dos usuários. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

QUESTÃO 09

Muitos designers resgatam referências ao criar produtos. Da mesma forma, no design de interiores, estilos que eram proeminentes décadas atrás, como *Art Déco* e *Art Nouveau*, voltaram ao cenário do design contemporâneo. Nesse movimento, os designers reinventam estilos antigos em contextos atuais, com o uso de novos materiais e acabamentos ousados.

A seguir são apresentadas imagens da Casa Mo-tel.

Imagem 1



Imagem 2



Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/959542/casa-mo-tel-office-s-and-m. Acesso em: 20 jun. 2022 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas imagens da Casa Mo-tel, avalie as afirmações a seguir.

I. É possível identificar, nos ambientes apresentados, a presença do equilíbrio simétrico em suas composições.
II. Linha e plano são exemplos de elementos do design encontrados nos ambientes da Casa Mo-tel.
III. A gradação é um princípio do design evidente na composição dos ambientes da Casa Mo-tel.
IV. A estética retrô pode ser vista na utilização de formas arrojadas.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

Área livre

enade2022

R152021 7

QUESTÃO 10

Uma vez definido o estudo preliminar de um projeto de interiores, o designer deve iniciar a seleção de materiais, acabamentos, móveis e acessórios, com o objetivo de desenvolver o projeto. A cor é um aspecto fundamental nessa fase, pois possui a capacidade de transmitir instantaneamente a atmosfera e o estilo, bem como de criar efeitos visuais. O esquema cromático utilizado no projeto também pode variar radicalmente a noção de proporção em um ambiente. O ponto de partida para a compreensão da cor é o círculo cromático, criado em 1666 por Isaac Newton.

GIBBS, J.; ARDIÓNS, C. **Design de interiores**: guia útil para estudantes e profissionais. Gustavo Gili, 2010 (adaptado).

Sobre as harmonias cromáticas na composição de ambientes, avalie as afirmações a seguir.

I. O uso de cores complementares gera contraste na composição, pois é feito a partir da seleção de cores opostas no círculo cromático, como o laranja e o azul.

II. Na composição com cores análogas, que é construída a partir de cores vizinhas no círculo cromático, os olhos reconhecem nas cores grande similaridade, promovendo uma leitura harmoniosa e consensual.

III. As harmonias cromáticas tríades são o equilíbrio perfeito entre três cores análogas que promovem composições sem grandes contrastes.

É correto o que se afirma em

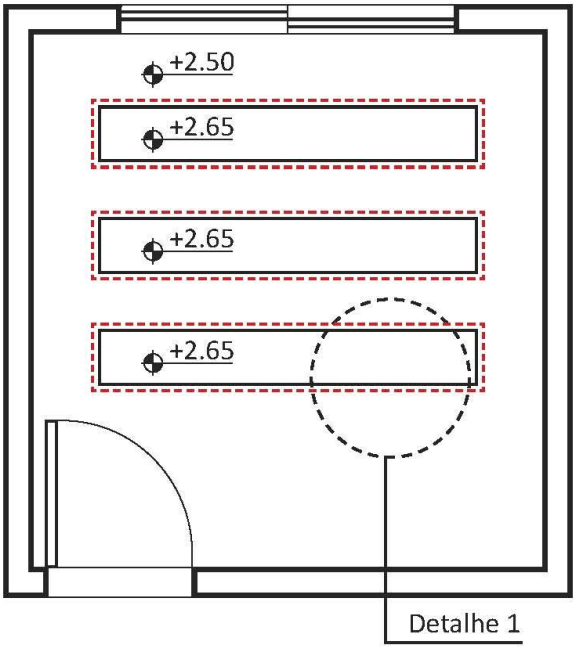
A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

enade2022

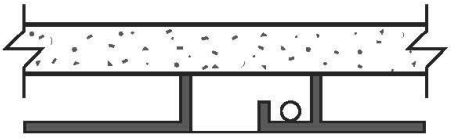
QUESTÃO 11

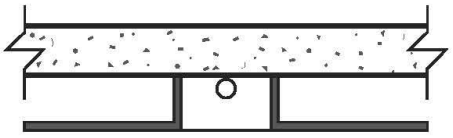
A figura a seguir apresenta uma planta de forro, sem escala.

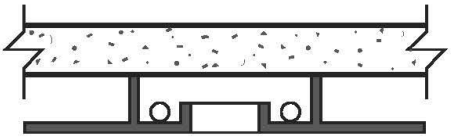


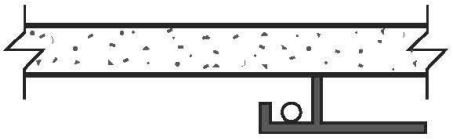
Com base nas informações contidas na figura, assinale a alternativa que corresponde ao corte transversal do Detalhe 1.

A


D


B


E


C


enade2022

R152021 9

QUESTÃO 12

Uma tendência que vem sendo associada ao design de interiores nos últimos anos é o emprego de contêineres como espaços construídos. Seja para projetos residenciais ou institucionais, seu uso pode representar significativas mudanças em prol da redução do impacto ambiental causado pela indústria da construção, bem como o direcionamento para um morar mais ecológico.

Disponível em: https://casacor.abril.com.br/arquitetura/casa-container-simbolo-construcao-sustentavel/. Acesso em: 8 jun. 2022(adaptado).

Considerando o texto apresentado e os princípios de design sustentável, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. As casas contêineres são alternativas sustentáveis quando incluídos os aspectos ambientais, econômicos, sociais e culturais.

PORQUE

II. A execução de casas contêineres reduz o emprego de insumos de alto impacto ambiental, além de minimizar a geração de resíduos da construção civil que comprometeriam o meio ambiente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 13

O designer de interiores equilibra as necessidades funcionais de um espaço comercial tanto em termos físicos quanto em relação à estética. Para um projeto corporativo, o designer deve se basear na usabilidade, na maneira como os funcionários da empresa se relacionam e em como realizam suas atividades. Essas relações de trabalho já vinham sofrendo mudanças, devido ao desenvolvimento da tecnologia da informação e comunicação, que foram potencializadas com a pandemia de Covid-19.

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. Na concepção do projeto de interiores corporativos, visando à salubridade do espaço de trabalho coletivo, o designer de interiores deve considerar a ventilação natural e/ou a criação de espaços abertos sempre que possível.
II. O designer de interiores, ao elaborar um *layout* para um ambiente corporativo, deve prever espaços amplos com mesas grandes ou estações de trabalho que propiciem o distanciamento adequado entre os usuários.
III. Na especificação de materiais, o designer deve priorizar revestimentos de pisos, paredes e superfícies de trabalho para facilitar a higienização e durabilidade.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2022

QUESTÃO 14

As instalações efêmeras têm caráter temporário, o que permite o exercício do experimental e do artístico, proporcionando que os profissionais abordem temas sociais, urbanos e ambientais. Algumas dessas instalações podem levantar questões que conduzem à reflexão e a mudanças comportamentais na sociedade.



Imagem 1: Espaço de lazer na cidade de Milão.

Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/975279/14-instalacoes-efemeras-que-trazem-novas-reflexoes-para-os-espacos-coletivos. Acesso em: 05 jul. 2022.

enade2022



Imagem 2: Cinema na escada na cidade de Maputo, Moçambique.

Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/975279/14-instalacoes-efemeras-que-trazem-novas-reflexoes-para-os-espacos-coletivos. Acesso em: 05 jul. 2022.

Observando as imagens apresentadas e considerando o entendimento sobre instalações efêmeras, avalie as afirmações a seguir.

I. As instalações apresentadas se apropriaram dos espaços de forma a provocar uma nova relação com o usuário.

II. Nas instalações efêmeras, os materiais devem ser pensados, preferencialmente, de forma a permitir a sua montagem e desmontagem com reaproveitamento total e/ou parcial.

III. Em espaços efêmeros, o perfil de usuários pode variar consideravelmente e, por essa razão, o *briefing* torna-se dispensável.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

enade2022

QUESTÃO 15

A confecção de maquetes eletrônicas permite que o trabalho do designer seja apresentado de maneira mais ágil e fiel ao resultado que se espera. A renderização de cores, texturas, iluminação, entre outros pode alcançar resultados realistas na representação do espaço simulado.

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir.

I. A modelagem 3D é uma etapa que antecede a renderização dos projetos e deve ser desenvolvida em proporção de dimensões para apresentar resultados próximos do esperado.

II. O emprego da modelagem digital dispensa a necessidade dos desenhos técnicos executivos; entretanto, demanda o conhecimento das normas técnicas de representação da ABNT, além do domínio do próprio software.

III. Para a renderização, deve-se seguir a especificação de materiais, cores, iluminação e demais características do ambiente com exatidão, tendo em vista a impossibilidade de alterações desses elementos no projeto final.

IV. As ferramentas digitais permitem que o designer concentre sua atuação no processo criativo, dispensando a necessidade de conhecer as propriedades físicas dos elementos empregados no projeto, uma vez que elas são indicadas pelos softwares.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I, II e IV, apenas.
D) II, III e IV, apenas.
E) I, II, III e IV.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 16

TEXTO 1

Cada vez mais, os consumidores são atraídos por ambientações inovadoras, que propiciam novas experiências de consumo. Nesse sentido, as ambientações comerciais pautadas pelas características funcionais do espaço tornam-se menos atrativas que os espaços de interações socioculturais que estimulam o reconhecimento da marca para além do ato isolado de comprar um produto ou serviço. Esses lugares proporcionam a vivência e a experiência da marca, a interação com a ambientação tal como acontece em um espaço de entretenimento.

RAITER, S. W. T.; EVERLING, M. T. A cenografia teatral e a ambientação comercial. 5 Gampi Plural, 2015, Joinville, **Anais** (adaptado).

TEXTO 2

Localizada em Mumbai, na Índia, a Cardboard Bombay é uma cafeteria que utiliza papelão reciclado em boa parte de suas instalações e mobiliários: cadeiras, mesas, luminárias e até mesmo nas paredes onduladas. A escolha pelo papelão mostra como a sustentabilidade pode ser pensada em um modelo de negócios, não apenas como ações pontuais em empresas. O uso de papelão 100% reciclado e biodegradável proporcionou a oportunidade de inovar o ambiente com sustentabilidade, versatilidade e durabilidade.



Disponível em: https://autossustentavel.com/2019/12/cafeteria-feita-de-papelao-reciclado-ele-ja-existe-e-fica-em-mumbai-na-india.html. Acesso em: 29 jun. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas e a prática de projeto em design de interiores, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O emprego do papelão na Cardboard Bombay permitiu abordar a sustentabilidade da marca em nível estratégico no desenvolvimento do projeto.

PORQUE

II. O papelão exerce diferencial na ambientação comercial, permitindo o reconhecimento da marca, além de explorar distintas propriedades físico-mecânicas e estéticas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 17

Na *Red Blue Chair*, ou Cadeira Vermelha e Azul, em tradução literal, Gerrit Rietveld manipulou a interação de planos verticais e horizontais da mesma forma que fez em sua arquitetura. Embora a cadeira tenha sido originalmente projetada em 1918, seu esquema de cores primárias (vermelho, amarelo, azul) e preto foi aplicado por volta de 1923. Por esperar que grande parte de seus móveis fossem eventualmente produzidos em massa em vez de feitos à mão, Rietveld buscou a simplicidade na construção. As peças de madeira que compõem a Red Blue Chair correspondiam aos tamanhos padronizados de madeira prontamente disponíveis na época.

Disponível em: https://www.moma.org/. Acesso em: 24 jun. 2022 (adaptado).



Disponível em: http://www.malikgallery.com/. Acesso em: 24 jun. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. A Cadeira Vermelha e Azul sintetiza alguns dos ideais que seriam característicos do movimento De Stijl: a simplicidade e pureza das formas, a harmonia estética e o racionalismo em prol da reprodutibilidade.

II. A Cadeira Vermelha e Azul é um dos expoentes do design de mobiliário característico das vanguardas artísticas europeias que, de modo geral, buscavam empregar as inovações industriais para possibilitar o acesso à grande massa de consumidores.

III. A Cadeira Vermelha e Azul antecipa o funcionalismo que influenciaria a orientação da Bauhaus nos anos seguintes, evidenciado pelas formas geométricas que descartam a necessidade de adornos e pela ênfase nos aspectos ergonômicos, que promovem conforto e segurança à função de sentar.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

enade2022

QUESTÃO 18



Hélio Oiticica. Tropicália. Instalação. 1967. Disponível em: http://brazil13frankfurtbookfair.com. Acesso em: 18 ago. 2022 (adaptado).

O espaço planejado também precisa ser pensado em sua dimensão crítica e ética. A obra do artista Hélio Oiticica se inspira nas precariedades das construções de barracos dos morros cariocas dos anos 1970 e dialoga com o frenesi do samba como uma das expressões da cultura brasileira. Oiticica foi um artista que buscou conhecer a cultura brasileira, especialmente a carioca, para refletir sobre a potência criadora dessa cultura, o que o levou a problematizar, entre outras questões, o samba, a marginalidade e os preconceitos étnicos contra a cultura da população afro-brasileira.

Considerando o contexto apresentado e a obra de Hélio Oiticica, avalie as afirmações a seguir.

I. Um projeto de design de interiores pode ser enriquecido com inspiração na pesquisa sobre perspectivas culturais no contexto da diversidade, pois refletir sobre as contradições sociais é um procedimento relevante para projetos sensíveis à sociedade contemporânea brasileira.

II. A síntese entre expressão e forma mantém relação com a experimentação artística proposta por Hélio Oiticica, a qual reflete contradições sociais cujo debate restringe-se a área das Ciências Sociais.

III. A cultura brasileira apresenta uma forma singular de produção ao seguir um programa homogêneo de reprodução de valores historicamente consolidados na cordialidade.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 19

Robert Venturi é um arquiteto e designer estadunidense, que contrariando paradigmas modernistas centrados no racionalismo e na frieza das formas, apresenta, em suas criações, irreverência e postura aberta às influências da vida contemporânea. De certa maneira, seu trabalho se inspira na banalidade da arquitetura e do design despretensiosos das grandes cidades e suas avenidas com cartazes, luminosos e fachadas cheios de peças publicitárias.



Disponível em: http://iconichouses.org/icons-at-risk/abrams-house-aka-squirrel-hill. Acesso em: 18 set. 2018.

Considerando as informações apresentadas, é correto afirmar que, em seu trabalho, Robert Venturi se apropria da

A cultura pop e de suas referências ordinárias.
B crítica engajada desfavorável ao consumismo.
C neutralidade das formas do design modernista.
D indústria e seus artefatos artisticamente seriados.
E teoria funcionalista reelaborada por meio de novos processos.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 20

A cor e a textura das superfícies de paredes, pisos e tetos afetam a percepção de suas posições relativas no espaço e de nossa consciência da dimensão, escala e proporção. Na pintura de um ambiente, tão importante quanto a distribuição cromática de um esquema de cores é a distribuição tonal, isto é, o padrão de claro e escuro, que proporciona efeitos visuais diferenciados.

Na especificação das cores para a pintura de um ambiente, considerando as diversas percepções espaciais e combinações tonais, observa-se que

A para reduzir um ambiente retangular, usam-se tons claros nas paredes menores, simulando-se um ambiente mais estreito.
B para elevar o teto, usam-se cores escuras em uma parede e no teto, e cores claras nas demais paredes.
C para alongar ambientes quadrados, usam-se cores mais escuras em duas ou três paredes contíguas.
D para alongar o pé direito, usam-se cores claras na parte inferior da parede e cor escura na superior.
E para rebaixar o teto, usam-se cores claras na parede e cor mais escura no teto.

QUESTÃO 21

Suponha que determinada biblioteca pública esteja passando por uma completa reforma interna para a melhoria das suas condições de uso. Para tanto, uma das exigências fundamentais é a execução de um projeto luminotécnico baseado na distribuição equilibrada da iluminação geral, com o objetivo de equacionamento dos níveis de ofuscamento.

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Caso as fontes de brilho na biblioteca estejam no campo de visão dos usuários, recomenda-se o uso de luminárias com defletores ou com ângulos de vedação adequados, recursos que minimizam a visão direta do leitor à fonte de brilho.

PORQUE

II. O ofuscamento direto aos olhos dos leitores pode decorrer do brilho das fontes de luz dentro do campo normal de visão, que abrange cerca de 30°, ao passo que a zona de ofuscamento abrange em torno de 45°, e, quanto maior for o fluxo luminoso dentro dessa angulação, maior será o potencial de ofuscamento.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 22

Acústica é o ramo da física que trata da produção, do controle, da transmissão, da recepção e dos efeitos do som. Nos projetos de interiores, deve haver a preocupação com o controle do som nos espaços internos. Mais especificamente, busca-se preservar e enfatizar sons desejados e reduzir ou eliminar sons que possam interferir nas atividades dos usuários. Em um recinto, primeiro ouvimos um som diretamente de sua fonte e, depois, uma série de reflexões daquele som. As superfícies refletivas são úteis quando se quer reforçar sons desejáveis, ao se direcionar e distribuir seus percursos em um recinto.

CHING, F. D. K. **Arquitetura de interiores ilustrada**. Porto Alegre: Bookman, 2013 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. As características a serem observadas em um material utilizado como absorvente de som são sua espessura, densidade, porosidade e resistência ao fluxo de ar.

II. O ruído, isto é, o som que gera incômodo, pode ser controlado atuando-se sobre a fonte produtora do som, sobre o caminho de propagação do som e/ou no receptor do som.

III. Os absorventes acústicos servem para reduzir a energia do som transmitido pelas estruturas para os ambientes vizinhos, e os isolantes acústicos servem para reduzir a energia de um som refletido por uma superfície do mesmo ambiente.

IV. O tratamento dado a paredes e pisos influencia diretamente as condições de acústica de um ambiente interno, sendo a madeira o melhor acabamento de piso para a absorção do som.

É correto apenas o que se afirma em

A III.
B I e II.
C I, II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

Área livre

enade2022

* R 1 5 2 0 2 2 9 *

QUESTÃO 23

Na esfera do ambiente construído, a ergonomia incorpora o conhecimento de disciplinas relacionadas aos indivíduos e ao próprio ambiente para alcance global das interações e adequações ao ser humano.

TORRES, M. L. Avaliação do desemprenho ergonômico de cozinhas residenciais. **Ambiente Construído**. n. 6, n. 3, p. 70, jul./set. 2006 (adaptado).

Sob o ponto de vista da ergonomia e usabilidade, aplicada ao perfil de um usuário com estatura de 1,65m e em plena saúde física e motora, avalie as afirmações a seguir.

I. Na implementação de um projeto, se a bancada do banheiro for executada pelo marmorista com altura de 90 cm e instalada sobre ela uma cuba quadrada de apoio medindo 40x40x12 cm, a altura final de uso será ergonomicamente confortável ao usuário.

II. Na instalação de armários aéreos acima de uma bancada de 60 cm de profundidade e de 90 cm de altura do piso, os armários devem ser instalados a partir de 1,50 m do piso acabado, e sua profundidade não deve ultrapassar 25% da profundidade da bancada de trabalho.

III. O designer de interiores verificou que o micro-ondas estava posicionado junto aos armários aéreos acima da bancada, cuja base distava 1,60 m do piso acabado e, alegando haver prejuízos funcionais e de segurança ao usuário, o profissional recomendou ajustes de marcenaria a fim de reposicionar o micro-ondas.

É correto apenas o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 24

O desenho técnico é uma ferramenta de representação gráfica que segue direcionamentos universalizados para favorecer a sua leitura por quaisquer profissionais da área. De sua concepção até sua execução, o desenho técnico necessita de treinamento específico e conhecimento das normas e técnicas de padronização que, no Brasil, estão vinculadas à Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Considerando as informações apresentadas, assinale a alternativa que corresponde a correta utilização da representação gráfica dos traços em desenho técnico.

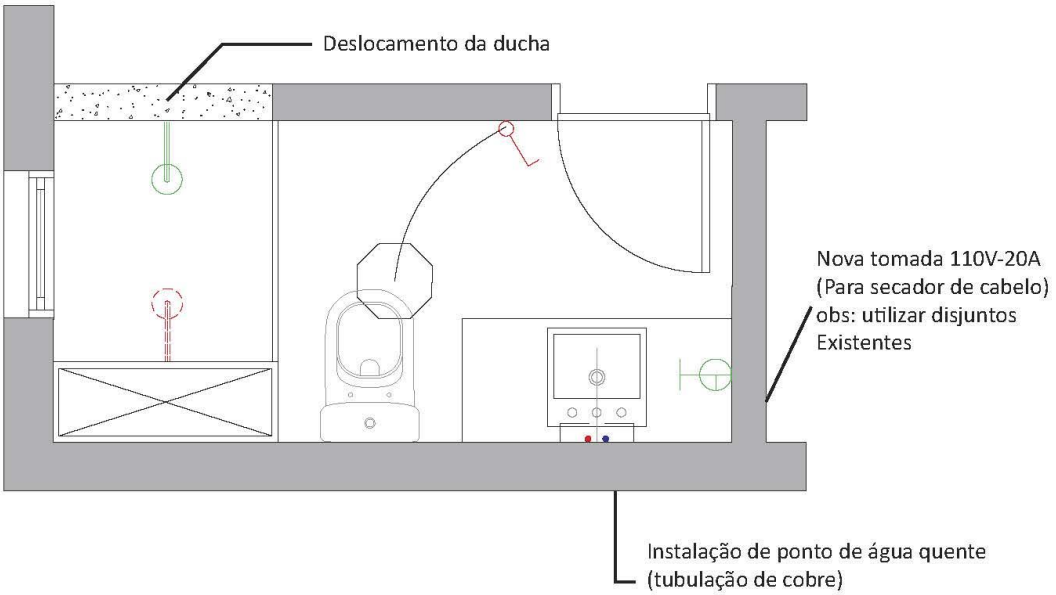
A Quando se quer atrelar a imagem de determinado mobiliário comercializado para especificação em uma planta de *layout*, usa-se a linha tracejada larga.
B Em um corte, demonstram-se todos os elementos verticais, sendo paredes e cotas representadas em linha contínua larga.
C Em um desenho técnico, a linha contínua estreita tracejada serve para representar que há uma interrupção/seção.
D Na planta de *layout* é necessário diferenciar as linhas contínuas entre largas e estreitas na representação de paredes conforme sua altura.
E Em uma planta de piso usa-se a linha contínua larga para representar os pisos e a linha contínua estreita para representar as paredes.

enade2022

QUESTÃO 25

A compatibilização de projetos e a adequada especificação das instalações complementares são fundamentais para evitar erros e retrabalhos em uma obra, assim como o desperdício de materiais e custos extras. Nesse sentido, o designer de interiores, ao realizar um projeto, deve trabalhar com parceiros que supram as necessidades de desenho e especificações dos elementos estruturais e instalações.

Considere que um designer tenha sido contratado para projetar a reforma de um banheiro residencial e propôs as alterações apresentadas na planta a seguir.



Considerando as informações apresentadas, os sistemas construtivos e as instalações prediais, avalie as afirmações a seguir.

I. A proposta de uma nova tomada de 20A é plausível.

II. Ao propor nova instalação hidráulica de água quente, o designer indicou corretamente o material da tubulação, o cobre.

III. O deslocamento da ducha é inadequado, pois existe um pilar no ponto proposto.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.

B III, apenas.

C I e II, apenas.

D II e III, apenas.

E I, II e III.

enade2022

R152023 1

QUESTÃO 26

Os materiais de acabamento podem ser uma parte integral dos elementos de arquitetura que definem um espaço interno ou podem ser acrescentados como uma camada adicional ou cobertura de paredes, tetos e pisos previamente construídos. Em ambos os casos, eles devem ser selecionados considerando-se o contexto da arquitetura. Juntamente com os móveis, os materiais de acabamento desempenham um papel significativo na criação da atmosfera desejada de um espaço interno. Ao se especificarem os materiais de acabamento, há fatores funcionais, estéticos e econômicos a serem considerados.

CHING, F. D. K. **Arquitetura de interiores ilustrada**. Porto Alegre: Bookman, 2013 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. No detalhamento de um projeto de interiores, a paginação de piso é indiferente para a otimização do material.

II. Na especificação de materiais para ambientes internos e externos, são critérios funcionais e estéticos a serem observados: facilidade de limpeza, manutenção e reparo; assim como cor e textura.

III. A especificação de materiais é importante em um projeto de interiores, devendo-se priorizar aqueles que sejam sustentáveis e que atendam aos critérios estéticos e funcionais do projeto.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 27

O responsável pela gestão de design trabalha não apenas com as questões materiais, mas também com a criação de atitudes. Articula as comunicações implícitas e explícitas que refletem os valores dos diferentes públicos, atuando como recurso estratégico e organizacional. Sendo assim, as atividades da gestão de design não se restringem à estética, mas também devem ser consideradas a contratação de recursos humanos e a obtenção de materiais e recursos financeiros para que sejam atingidos os resultados previstos.

PHILLIPS, P. L. **Briefing**: A gestão do projeto de design. São Paulo: Editora Blucher, 2007 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A gestão do design de interiores ocupa-se do desenvolvimento, da organização, do planejamento e controle dos recursos relacionados ao uso humano dos ambientes.

PORQUE

II. Os ambientes são estruturadores de atividades, afetando significativamente modalidades de uso, comportamentos e expectativas dos usuários de um espaço, seja ele residencial, comercial, corporativo ou de lazer.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta para a I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta para a I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 28

Considere que, em uma reforma de cozinha, ficou definido que os equipamentos elétricos e eletrônicos seriam substituídos e atualizados, sendo necessários a troca e o aumento de pontos de energia. Como a construção é antiga, as instalações elétricas não suportariam carga maior e um novo projeto teria de ser elaborado para a atualização das instalações.

A partir da situação apresentada e de acordo com as atribuições dos profissionais envolvidos na mencionada reforma, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O designer de interiores deve informar ao cliente sobre a necessidade de atualização das instalações e elaborar um novo projeto elétrico.

PORQUE

II. O designer de interiores tem entre suas competências profissionais a elaboração de projetos elétricos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 29

O projeto de interiores é um reflexo dos desejos e da personalidade de seus usuários, que transmitem seus gostos e preferências por meio de cores, objetos de decoração, mobiliário e outros elementos. Isso se demonstra mais claramente na ambientação de interiores residenciais, já que o projeto de interiores de um espaço comercial, em muitos casos, tende a ser uma extensão do conceito da marca, criando-se, por meio da decoração, um espaço que atenda seu público-alvo. O papel dos designers de interiores é criar espaços funcionais, que sejam utilizados por seus futuros usuários sem dificuldades, mas, além disso, os designers devem dedicar-se a criar significados nesses espaços, para que os usuários sintam-se pertencentes ao local.

Disponível em: https://bit.ly/2Ld6BqC. Acesso em: 14 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. O *briefing* é uma ferramenta indispensável na elaboração de qualquer projeto de interiores, pois as informações coletadas nessa etapa, são posteriormente interpretadas pelo designer.
II. Na busca pela qualidade, deve-se priorizar não apenas o projeto, mas também a especificação dos materiais e os fornecedores, pois somente com mão de obra e fornecedores indicados pelo designer garante-se o bom resultado da execução do projeto.
III. A personalização dos projetos permite aos clientes a sensação de pertencimento ao espaço projetado pelo designer, objetivo alcançado graças à boa interpretação do *briefing*, à aplicação dos princípios e elementos do design, bem como a especificação adequada dos materiais.

É correto o que se afirma em

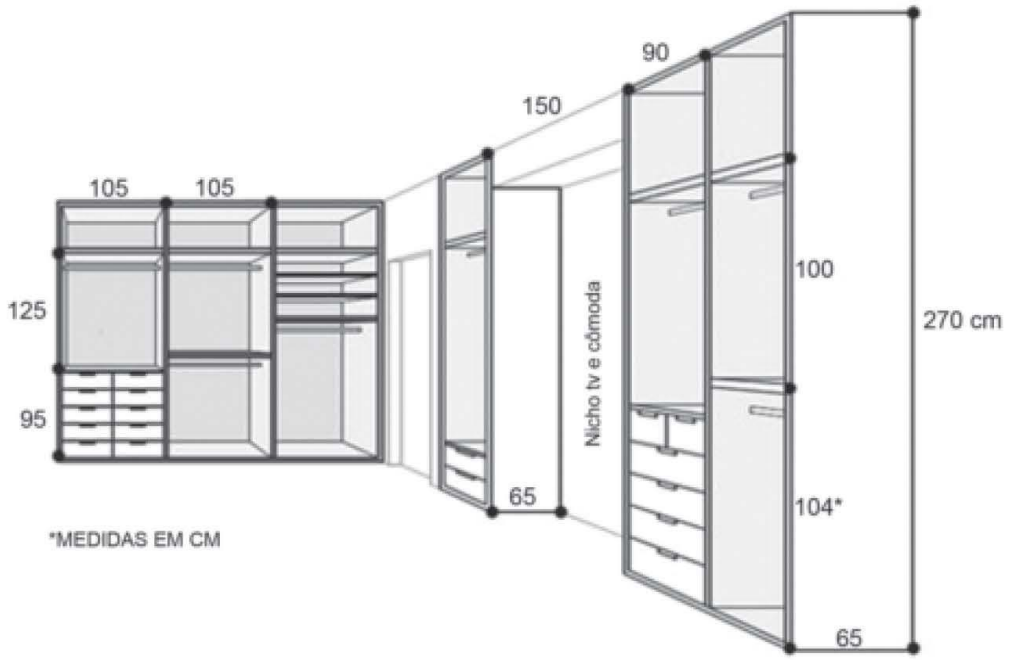
A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

enade2022

QUESTÃO 30

A comunicação visual de um projeto de interiores deve representar a organização espacial dos seus elementos materiais. Esse processo gráfico e criativo permite a compreensão do todo para fins de execução, o que requer refinados níveis de detalhamento técnico, funcional e de especificação de materiais.

A figura a seguir apresenta um projeto de armários embutidos.



Disponível em: https://3.bp.blogspot.com/. Acesso em: 16 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do texto e da figura, avalie as afirmações a seguir.

I. A partir da figura não é possível afirmar que as profundidades dos armários são uniformes.

II. O projeto dos armários embutidos está representado em escala gráfica.

III. No projeto apresentado, utilizou-se um método de desenho técnico com vistas ortogonais, concebido em meio digital.

IV. A figura apresentada permite concluir que as cotas foram suficientes para a execução do projeto, prescindindo-se das linhas auxiliares.

É correto apenas o que se afirma em

A I.
B II.
C I e III.
D II e IV.
E III e IV.

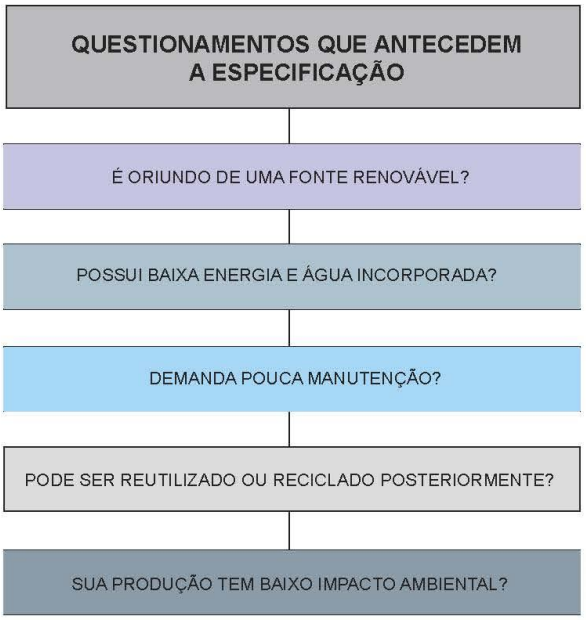
enade2022

QUESTÃO 31

Os materiais provenientes da construção civil produzem grandes efeitos no meio ambiente. É notório que essa questão precisa ser cada vez mais pensada de forma completa pelos designers de interiores, já que o exercício dessa profissão tem influência no pensamento sobre sustentabilidade e relação direta com ele. No momento do planejamento do projeto, além dos aspectos estéticos, é necessário conhecer as questões ambientais em toda a fase da vida útil dos produtos a serem especificados no projeto.

MOXON, S. **Sustentabilidade no Design de Interiores**. São Paulo: Gustavo Gili, 2012 (adaptado).

O quadro a seguir apresenta questionamentos que devem anteceder as especificações de um projeto de design.



Considerando as informações apresentadas no texto e no quadro, relativas a um projeto em que se priorize a sustentabilidade ambiental, avalie as afirmações a seguir.

I. Quando se optar por explorar os materiais naturais, deve-se escolher os abundantes, de rápido desenvolvimento e autossustentáveis.

II. Deve-se, quando possível, priorizar produtos fabricados a partir de materiais naturais, reciclados ou renováveis, ao invés de se optar por produtos construídos a partir de materiais à base de petróleo.

III. É importante se optar por produtos que demandem pouca embalagem protetora, ou por empresas que ofereçam um sistema de retorno para a reciclagem da embalagem.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e, III.

enade2022

QUESTÃO 32

Um quarto para crianças deve ser pensado para crianças, não é verdade? Parece óbvio, mas, na prática, é comum que o adulto, ao solicitar um projeto de design, pense no mundo de acordo com sua perspectiva e deixe de considerar as necessidades da criança. Para mudar isso, arquitetos e designers têm utilizado, cada vez mais, o método Montessori, desenvolvido pela médica e educadora Maria Montessori (1870-1952). A italiana revolucionou a educação ao propor uma forma de ensinar que prezasse pela autonomia e pelo desenvolvimento natural dos pequenos, de acordo com o ritmo deles. Sendo assim, o quarto "montessoriano", por definição, deve ser planejado de forma a permitir a circulação e a exploração do ambiente pela criança, sem abrir mão da segurança dela.



BARROS, L. Quarto montessoriano: o que é e como montar um em casa. Disponível em: https://globo.com.br/. Acesso em: 14 jul. 2022 (adaptado).

Considerando o tema apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O designer de interiores deve manter-se constantemente atualizado, conhecendo diferentes temas que influenciem seu campo de atuação.

PORQUE

II. Com um bom projeto de interiores, é possível melhorar a qualidade de vida das pessoas e estimular sensações e autonomia, como no caso dos quartos infantis que seguem o princípio montessoriano.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2022

QUESTÃO 33

O croqui é linguagem do designer. Caracteriza-se por ser um desenho expressivo, rápido e espontâneo, geralmente não instrumental. Interage no processo de projetar, promovendo um registro imediato da imagem mental (caracterizada, por vezes, nesse processo, pela instabilidade e indeterminação de detalhes), o que cria possibilidades de controle e escolha de alternativas. É, assim, instrumento de comunicação do designer com ele próprio.

GOUVEIA, A. P. S. **O croqui do arquiteto e o ensino do desenho.** Tese de Doutorado/FAUUSP, 1998 (adaptado).

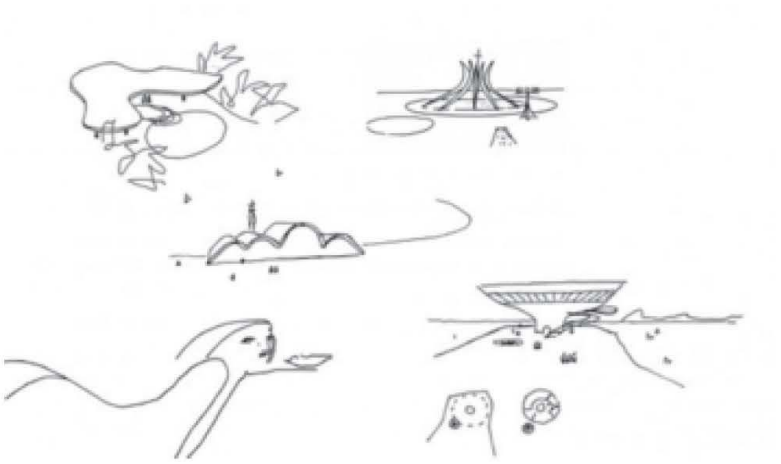


Figura 01 - Croquis de Oscar Niemeyer

Disponível em: http://simonedrago.com.br/. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado)

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

A O croqui é uma expressão particular de cada designer e independe de domínio de técnicas gráficas e síntese visual.

B O desenho tipo croqui está intimamente relacionado ao processo criativo em design, mas é desvinculado para finalidade de ensino de projeto.

C O desenvolvimento do croqui exige que o aluno conheça a representação gráfica em conformidade com as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

D O domínio do desenho de croqui no design de interiores é um processo intuitivo que não mantém relação com o domínio do espaço, uma vez que é um desenho de estudo.

E O croqui envolve os processos de imaginar, criar, elaborar respostas espaciais e representá-las graficamente de forma expressiva e comunicativa.

Área livre

enade2022

R152023 7

QUESTÃO 34

No processo de projeto de espaços abertos, várias são as etapas percorridas até se chegar à construção e ao uso da paisagem desejada. Após os primeiros estudos, definições e seleção da área de intervenção, da sua interpretação, análise e diagnóstico, obtém-se um plano geral da paisagem – expresso por meio de zoneamento espacial e funcional da área em questão. O processo de projeto continua por meio de outras tantas etapas, tais como plano de massas, anteprojeto, projeto, obras, até que o determinado espaço venha a ser utilizado pelo seu usuário.

MACEDO, S. Plano de Massas um Instrumento para o desenho da paisagem. **Paisagem e Ambiente**, n. 3, p. 9-27, 10 dez. 1989 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que, no processo de projeto de paisagismo, o plano de massas é

A expresso por meio de uma coleção de anotações, relatórios e símbolos gráficos, de modo a promover visão conjunta da paisagem a ser produzida.

B a etapa em que se definem as características básicas da vegetação, como as espécies vegetais a serem implantadas, o grau de fechamento, transparências, cores e texturas.

C configurado no desenho da paisagem desejada, em um tempo/espaço definido, e, depois de questionado e avaliado, é transformado em projeto final.

D caracterizado como estudo preliminar da paisagem, quando se define a estrutura básica dos espaços a serem produzidos, suas características de uso, forma, cor e textura.

E a etapa do projeto em que se determinam todos os elementos formadores da paisagem, de modo que sejam determinados a forma, as dimensões básicas de cada espaço e os materiais de acabamento.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 35

As figuras a seguir apresentam características de períodos históricos do design e da arte, bem como várias técnicas produtivas baseadas em elementos naturais. O modo dos materiais serem trabalhados, como mostra cada uma das imagens, reflete mudanças não apenas no gosto e na percepção estética da população, mas também nas tecnologias empregadas.

Imagem 1: Calvet Chair.



Disponível em: http://www.gaudibarcelonafurniture.com/. Acesso em: 15 jul. 2022 (adaptado).

Imagem 2: Wassily Chair.



Disponível em: http://www.tipografos.net/. Acesso em: 23 ago. 2022.

Imagem 3: LCW Chair.



Disponível em: http://www.eamesoffice.com/. Acesso em: 15 jul. 2022.

Imagem 4: Wiggle Side Chair.



Disponível em: https://hivemodern.com/. Acesso em: 15 jul. 2022

enade2022

Com base nas imagens apresentadas e considerando a relação entre sustentabilidade e processos de produção de mobiliário ao longo dos períodos históricos, avalie as afirmações a seguir.

I. No período Art Nouveau, exemplificado na imagem 1, o móvel apresenta detalhes intrincados e processos artesanais somados aos industriais; utiliza-se a madeira como elemento escultórico, a partir do qual o profissional retira das toras o objeto pensado, procedimento ainda lento e gerador de muitos resíduos.

II. Durante o modernismo advindo da Bauhaus, representado na imagem 2, nota-se a valorização das formas geométricas somadas à racionalização do uso dos materiais, perceptível na utilização de planos e tubos cromados dobrados.

III. O modernismo racional, adotado por Charles e Ray Eames, presente na imagem 3, apresenta novo uso da madeira compensada, agora moldada: lâminas de madeiras coladas sob pressão dão forma aos elementos ergonômicos da cadeira.

IV. Utilizado no móvel da imagem 4, o papelão, derivado das fibras celulósicas da madeira, é usualmente considerado próprio para embalagens secundárias e para modelos volumétricos e *mock-ups* de projetos em madeira, não sendo, no entanto, apropriado para a criação de objetos duráveis, como os de mobiliário.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) II e IV.
C) III e IV.
D) I, II e III.
E) I, III e IV.

Área livre

enade2022

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

15

ANEXO IX

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS



QUESTÃO DISCURSIVA 01----------

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: https: //www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educação-da-ciencia-eda-democracia.

Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: https://www.upf.br. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	- 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	- 28,7%
Defesa	65,33	- 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	- 4,6%
Educação	74,56	- 27,1%
Infraestrutura	17,29	- 8,1%

Justiça e Segurança Pública	11,46	- 11,7%
Meio Ambiente	2	- 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	- 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	- 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deverá objetivamente recorrer a elementos presentes no texto e na tabela apresentada, considerando a realidade do baixo investimento em ciência, tecnologia e inovação, bem como em educação. Nesse sentido, espera-se que ele justifique a necessidade de investimento em ciência, tecnologia e educação recorrendo a pelo menos um dos seguintes exemplos:

- Investimento público em pesquisa e desenvolvimento por intermédio de universidades públicas e institutos de pesquisa.
- Pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil.
- Pesquisadores das universidades brasileiras como protagonistas nas orientações e informações a respeito da Covid-19, junto aos meios de comunicação.
- Desenvolvimento de equipamentos como máscaras e respiradores que foram alternativamente implementados e viabilizados por pesquisa e extensão universitárias.
- Bolsas de pesquisa e outros investimentos como elementos-chave para o desenvolvimento de pesquisa e extensão.

b) O estudante deverá objetivamente apresentar seu argumento, podendo fundamentar-se em aspectos como:

- O papel das universidades, em seu compromisso com a justiça social e equidade, implementado por meio do ensino, pesquisa e extensão.
- O investimento público em pesquisa, tecnologia e educação como garantia de acesso igualitário da população aos recursos de saúde, em contraponto ao investimento privado, com vistas à comercialização a partir de prioridades empresariais.
- A política pública de distribuição de vacinas gratuitas, por intermédio do Programa Nacional de Imunização (PNI), que possibilitou o acesso às vacinas para toda a população.
- As questões econômicas mundiais, que acabaram determinando uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com as superpotências econômicas retendo boa parte destes recursos.

QUESTÃO DISCURSIVA 02----------

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam como se fossem livres.

BIROLI, F. Mulheres, política e violência. Disponível em: https://blogdaboitempo.com.br. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)

b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deve considerar na sua análise o entendimento do patriarcado como um sistema de dominação e hierarquia masculina que se expressa em diferentes formas de desigualdade entre os sexos. No entendimento de patriarcado, pode-se explicitar sua dimensão estrutural, com base, por exemplo, na divisão sexual do trabalho, na desigualdade econômica entre homens e mulheres, na sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. O estudante deve ainda, ressaltar questões culturais, como a educação sexista e a mídia que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes.

b) Espera-se que o estudante aponte a importância do papel do Estado na implementação de mecanismos jurídicos e normativos voltados à proteção da mulher; políticas públicas (saúde, educação não sexista, assistência social, etc) serviços e equipamentos sociais (delegacias especializadas; defensoria pública especializada; casa abrigo; centro de referência, juizado especial) para o acolhimento e atendimento às mulheres vítimas de violência, bem como para a prevenção e enfrentamento às violências. Também pode ser destacada a importância de políticas de incentivo à qualificação profissional, fundamental para garantir atendimento adequado às mulheres, de forma a não revitimizá-las.

Também pode ser ressaltada a relação do Estado com as ONGs, conselhos de direitos, movimentos de mulheres e diferentes representações da sociedade civil para o enfrentamento e a desnaturalização da desigualdade, o que pode contribuir para criação de uma cultura que dissemine práticas não sexistas e defensoras da igualdade de gênero.

QUESTÃO DISCURSIVA 03----------

Suponha que uma obra comercial esteja sendo desenvolvida no tempo limite estabelecido no cronograma e o cliente exija que se cumpra o prazo, pois o atraso na inauguração do espaço significa, automaticamente, prejuízo financeiro. No entanto, o revestimento de piso laminado que havia sido especificado no projeto não está disponível no revendedor, devido a problemas no transporte do material.

Considerando o gerenciamento de projeto e a necessidade de minimizar os transtornos que poderão ser causados pelo atraso da obra, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Cite três ações que podem ser adotadas pelo profissional responsável pela obra, para resolver o mencionado imprevisto (valor: 4,0 pontos)

b) Justifique de que maneira as três ações citadas contribuem para a resolução do problema. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante pode citar três das ações seguintes ações:

1. Substituir o material do piso por outro de qualidade igual ou superior disponível nos revendedores.

2. Mudar o cronograma da obra, adiantando uma etapa que seria posterior ao assentamento do piso e que não comprometa essa atividade.

3. Avaliar a possibilidade de providenciar a retirada do material do piso diretamente na fábrica.

4. Comunicar aos clientes o possível atraso na entrega do referido material e os motivos pelos quais ele está ocorrendo.

b) O estudante pode citar exemplos de justificativas, na mesma ordem em que foram apresentadas as ações no item anterior:

1. A substituição proposta possibilita o cumprimento do prazo de finalização e garante a qualidade do projeto, visto que seria utilizado material de qualidade equivalente ou superior à do piso especificado no projeto.

2. Os operários poderiam ser deslocados para outra atividade, não ficando, portanto, ociosos na obra, o que permitiria o andamento ininterrupto da execução do projeto.

3. Tal ação garantiria a continuidade da obra, evitando-se atraso devido à falta de material, mas só poderia ser implementada se o deslocamento e o transporte do material não representasse aumento excessivo no orçamento previsto no projeto.

4. A ação proposta poderia evitar transtornos futuros, como, por exemplo, pedido de indenização por atraso na execução do projeto.

QUESTÃO DISCURSIVA 04----------

O exercício da profissão de designer de interiores compreende a execução de etapas sistematizadas para o desenvolvimento de projetos. Mesmo que haja diferentes etapas e ferramentas para o trabalho em design de interiores e mesmo que cada profissional tenha autonomia para decidir quais utilizará, existem aquelas que são indispensáveis na elaboração de um projeto, tais como o *briefing* e o detalhamento técnico.

A respeito da construção do *briefing* no design de interiores, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique qual a importância do *briefing* no projeto de interiores. (valor: 3,0 pontos)

b) Cite três aspectos que compõem o *briefing*. (valor: 4,0 pontos)

c) Descreva em qual fase de desenvolvimento do projeto de interiores o *briefing* deve ser elaborado. Justifique sua resposta. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O *briefing* é a etapa de projeto por meio da qual o profissional vai extrair do cliente as recomendações necessárias para a concepção do projeto, criando-se soluções personalizadas e direcionadas para cada cliente ou situação. Assim, quanto mais completo o *briefing*, maiores são as chances de o projeto ser assertivo, ter qualidade e ser entregue dentro do prazo.

b) No *briefing*, devem ser abordados diversos aspectos, que podem variar de acordo com a tipologia e a escala do projeto. Entre os aspectos a serem considerados, podem ser citados: dados dos clientes, suas necessidades, expectativas e desejos; estilo de vida dos usuários, *hobbies*; características do ambiente a ser trabalhado: tais como funcionalidade, condicionantes que devem ser mantidas ou preservadas; aspectos socioculturais; definição de prazos; definição do orçamento disponível.

c) O *briefing* é desenvolvido na fase inicial ou preliminar, também entendida como a etapa de preconcepção de projeto, ou seja, o *briefing* é a etapa que inicia o processo de desenvolvimento do projeto e influencia todas as etapas posteriores, desde a sua concepção até a sua execução. O *briefing*, quando realizado de maneira adequada, auxilia na construção das ideias fundamentais do projeto. Essa etapa é fundamental para a coleta de informações das necessidades dos clientes, evitando-se, assim, futuros retrabalhos, erros na obra, atrasos na entrega e gastos não previstos no orçamento da obra.

QUESTÃO DISCURSIVA 05----------

TEXTO 1

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o ambiente construído é responsável por fatores que afetam nossa saúde e bem-estar. Como resultado da pandemia, os espaços onde trabalhamos, aprendemos e nos divertimos estão sendo redesenhados. À medida que as plantas-baixas mudam, essas transformações assumem formas diferentes.

Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/966011/reinventando-espacos-para-o-bem-estar-pos-pandemia

ISSN 0719-8906. Acesso em: 12 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

No contexto da pandemia de Covid-19, designers e arquitetos estão empenhados em criar ambientes seguros, funcionais e confortáveis. De plantas-baixas mais abertas a materiais que ajudem a mitigar a propagação de doenças, os profissionais estão olhando para o futuro e considerando o que nos dá espaço para respirar e viver juntos.

Tendo em vista as mudanças nos ambientes residenciais, necessárias à realização de atividades laborais, de estudos, de lazer e de ócio dos moradores durante e pós-pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Cite duas intervenções de baixo impacto e custo que o profissional de design de interiores pode propor para adequar os espaços residenciais às novas atividades. (valor: 4,0 pontos)

b) Justifique sua resposta, apontando dois benefícios de cada uma das intervenções para o conforto dos usuários. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

Entre as possibilidades de resposta, o estudante pode citar as seguintes intervenções e justificativas.

a) **Intervenção 1**: Planejar e criar a inserção de vegetação e espaços verdes nos ambientes.

b) **Justificativa 1**: A vegetação, por se tratar de um elemento natural, aproxima-nos da natureza, o que contribui para o equilíbrio emocional e mental, ampliando o bem-estar nos ambientes e nas residências. Acrescente-se que plantas contribuem para a purificação do ar.

a) **Intervenção 2**: Projetar a adaptação e/ou inserção de mobiliário que atenda a novas atividades, especificando-se, inclusive, o mobiliário multifuncional.

b) **Justificativa 2**: Como as residências passaram a abrigar outras funções, como estudo e trabalho, é importante adequar-se o mobiliário a essas novas funções. Nesse caso, o mobiliário pode ser projetado para atender a diferentes funções da rotina dos usuários.

a) **Intervenção 3**: Planejar a integração de atividades, criando-se espaços integrados e/ou multifuncionais para atender à demanda das novas atividades, como estudo e trabalho.

b) **Justificativa 3**: Da mesma forma que o mobiliário, o *layout* dos ambientes pode ser repensado para atender a novas atividades e rotinas dos usuários. Ambientes integrados ou multifuncionais são boas opções para potencializar ambientes.

a) **Intervenção 4**: Identificar problemas ergonômicos e sugerir possíveis melhorias que sejam adequadas às novas atividades dos usuários.

b) **Justificativa 4**: A ergonomia é fundamental para que as atividades sejam desenvolvidas com conforto e sem prejuízo à saúde física dos usuários. Adaptar os ambientes e os mobiliários com base nos parâmetros de ergonomia adequados para cada atividade, principalmente as de estudo e trabalho, garante mais conforto e produtividade no desenvolvimento das atividades dos usuários.

a) **Intervenção 5**: Sugerir mudança de cores e revestimentos dos ambientes, considerando-se o custo do material, da instalação e o impacto de tais mudanças.

b) **Justificativa 5**: Grandes mudanças podem ser geradas pela especificação de cores e revestimentos para os ambientes, o que os torna mais aconchegantes e agradáveis. O conhecimento da teoria das cores, é fundamental na adequação de tal especificação às atividades que serão realizadas nos ambientes e às sensações que se deseja transmitir.

a) **Intervenção 6**: Sugerir e especificar peças e elementos decorativos de baixo impacto e custo.

b) **Justificativa 6**: As peças e elementos decorativos podem, de forma rápida e prática, mudar a aparência dos ambientes, promovendo-se mais aconchego. Elementos decorativos podem ser compostos, por exemplo, por peças de cunho afetivo dos moradores, o que pode gerar ainda mais conexão e bem-estar aos usuários.

a) **Intervenção 7**: Desenvolvimento de *layou*t com foco no aproveitamento de iluminação e ventilação natural.

b) **Justificativa 7**: A ventilação e a iluminação natural interferem na percepção e no conforto térmico e visual, podendo ser aplicadas desde as etapas iniciais do projeto. Como o *designer* não está apto a intervir no ambiente construído, é preferível definir um *layout* que melhor favoreça as correntes de ar e a iluminação natural.

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

15

Novembro | 22

TECNOLOGIA EM DESIGN DE INTERIORES

GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 1	B
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	A
QUESTÃO 4	C
QUESTÃO 5	D
QUESTÃO 6	E
QUESTÃO 7	D
QUESTÃO 8	C
QUESTÃO DISCURSIVA 3	***
QUESTÃO DISCURSIVA 4	***
QUESTÃO DISCURSIVA 5	***
QUESTÃO 9	C
QUESTÃO 10	C
QUESTÃO 11	E
QUESTÃO 12	B
QUESTÃO 13	E
QUESTÃO 14	C
QUESTÃO 15	A
QUESTÃO 16	A
QUESTÃO 17	C
QUESTÃO 18	A
QUESTÃO 19	A
QUESTÃO 20	E
QUESTÃO 21	A
QUESTÃO 22	B
QUESTÃO 23	B
QUESTÃO 24	D
QUESTÃO 25	E
QUESTÃO 26	D
QUESTÃO 27	B
QUESTÃO 28	E
QUESTÃO 29	C
QUESTÃO 30	A
QUESTÃO 31	E
QUESTÃO 32	B
QUESTÃO 33	E
QUESTÃO 34	D
QUESTÃO 35	D

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ANEXO X

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

	MATRIZ DE FORMAÇÃO GERAL	
	NÚMERO DA QUESTÃO NAS PROVAS DE TODAS AS ÁREAS	**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO**
FORMAÇÃO GERAL	**QUESTÃO DISCURSIVA 1**	**Perfil**: Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento. **Competência**: Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema. **Objetos de Conhecimento**: Educação e desenvolvimento humano e social; Ciência, tecnologia e inovação; Promoção da saúde e prevenção de doenças.
	QUESTÃO DISCURSIVA 2	**Perfil**: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais. **Competência**: Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 1	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos. **Objeto de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania.
	QUESTÃO 2	**Perfil**: Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças. **Competência**: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 3	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência. **Objetos de Conhecimento**: Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual; Estado, sociedade e trabalho.
	QUESTÃO 4	**Perfil**: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais. **Competência**: Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões. **Objetos de Conhecimento**: Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.
	QUESTÃO 5	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas. **Objetos de Conhecimento**: Acessibilidade e inclusão social; Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida.
	QUESTÃO 6	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade. **Objetos de Conhecimento**: Processos de globalização e política internacional; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.
	QUESTÃO 7	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 8	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Compreender as linguagens e suas respectivas variações. **Objeto de Conhecimento**: Cultura, arte e comunicação.

	MATRIZ DE PROVA DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE INTERIORES	
	NÚMERO DA QUESTÃO NA PROVA	**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO**
COMPONENTE ESPECÍFICO DE TECNOLOGIA EM DESIGN INTERIORES	**QUESTÃO DISCURSIVA 3**	**Perfil:** Criativo, proativo e empreendedor diante dos diversos contextos organizacionais e socioculturais, visando uma permanente inovação na concepção e gestão do design de interiores. **Competência**: Gerir, fiscalizar e administrar obras de design de interiores que impliquem em transformação dos espaços existentes e pré-existentes, em escalas públicas e privadas, abrangendo todas as suas etapas. **Objeto de Conhecimento**: Gestão de projetos de interiores.
	QUESTÃO DISCURSIVA 4	**Perfil:** Propositivo e sistemático na leitura, diagnóstico e equacionamento de problemas e definições de soluções pertinentes ao design de interiores. **Competência:** Diagnosticar contextos, conceituar projetos, planejar e implementar processos de intervenção na escala de design de interiores. **Objeto de Conhecimento:** Projeto de interiores residencial, comercial, institucional e de serviços.
	QUESTÃO DISCURSIVA 5	**Perfil:** Propositivo e sistemático na leitura, diagnóstico e equacionamento de problemas e definições de soluções pertinentes ao design de interiores. **Competência:** Diagnosticar contextos, conceituar projetos, planejar e implementar processos de intervenção na escala de design de interiores. **Objeto de Conhecimento:** Projeto de interiores residencial, comercial, institucional e de serviços.
	QUESTÃO 9	**Perfil**: Crítico, analítico, reflexivo e humanista em relação ao seu fazer profissional, orientado por evidências técnicas e científica. **Competência**: Reconhecer elementos técnicos, estéticos e funcionais para a correta interpretação da relação homem-ambiente construído **Objeto de Conhecimento**: Teoria e História da Arte, do Design e do Mobiliário.
	QUESTÃO 10	**Perfil**: Sensível a fatores culturais, artísticos, tecnológicos, funcionais e materiais, priorizando a ação prospectiva e criativa e o conhecimento e uso de metodologias projetuais. **Competência**: Especificar e empregar materiais de forma adequada, visando, além dos aspectos estético-funcionais, a segurança e a otimização da relação custo benefício. **Objeto de Conhecimento**: Teoria da cor, percepção e composição espacial.
	QUESTÃO 11	**Perfil**: Propositivo e sistemático na leitura, diagnóstico e equacionamento de problemas e definições de soluções pertinentes ao design de interiores. **Competência**: Interpretar e expressar ideias por meios de representação bi e tridimensional. **Objeto de Conhecimento**: Detalhamento de interiores e mobiliário.
	QUESTÃO 12	**Perfil**: Responsável social e ambientalmente, pautado pela análise de aspectos históricos, estéticos e simbólicos das comunidades, bem como as características dos sujeitos e de seu contexto socioeconômico e cultural. **Competência**: Diagnosticar contextos, conceituar projetos, planejar e implementar processos de intervenção na escala de design de interiores. **Objeto de Conhecimento**: Aspectos ambientais e a relação com o espaço construído.
	QUESTÃO 13	**Perfil**: Propositivo e sistemático na leitura, diagnóstico e equacionamento de problemas e definições de soluções pertinentes ao design de interiores. **Competência**: Diagnosticar contextos, conceituar projetos, planejar e implementar processos de intervenção na escala de design de interiores. **Objeto de Conhecimento**: Projeto de interiores residencial, comercial, institucional e de serviços.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE TECNOLOGIA EM DESIGN INTERIORES	**QUESTÃO 14**	**Perfil**: Criativo, proativo e empreendedor diante dos diversos contextos organizacionais e socioculturais, visando uma permanente inovação na concepção e gestão do design de interiores. **Competência**: Reconhecer elementos técnicos, estéticos e funcionais para a correta interpretação da relação homem-ambiente construído. **Objeto de Conhecimento**: Instalações efêmeras e cenográficas
	QUESTÃO 15	**Perfil**: Propositivo e sistemático na leitura, diagnóstico e equacionamento de problemas e definições de soluções pertinentes ao design de interiores. **Competência**: Utilizar ferramentas digitais para o tratamento de informações e representação aplicada ao design de interiores. **Objeto de Conhecimento**: Ferramentas digitais para representação de projetos de design de interiores.
	QUESTÃO 16	**Perfil**: Crítico, analítico, reflexivo e humanista em relação ao seu fazer profissional, orientado por evidências técnicas e científicas. **Competência**: Promover conexões entre os conhecimentos históricos e os artísticos, considerando os aspectos estéticos e culturais suscetíveis de influenciar a qualidade da concepção e da prática de design de interiores. **Objeto de Conhecimento**: Projeto de interiores residencial, comercial, institucional e de serviços.
	QUESTÃO 17	**Perfil**: Crítico, analítico, reflexivo e humanista em relação ao seu fazer profissional, orientado por evidências técnicas e científicas. **Competência**: Reconhecer elementos técnicos, estéticos e funcionais para a correta interpretação da relação homem-ambiente construído. **Objeto de Conhecimento**: Teoria e História da Arte, do Design e do Mobiliário.
	QUESTÃO 18	**Perfil**: Crítico, analítico, reflexivo e humanista em relação ao seu fazer profissional, orientado por evidências técnicas e científicas. **Competência**: Reconhecer elementos técnicos, estéticos e funcionais para a correta interpretação da relação homem-ambiente construído. **Objeto de Conhecimento**: Teoria e História da Arte, do Design e do Mobiliário.
	QUESTÃO 19	**Perfil**: Visão histórica e estética em design de interiores, relacionada aos aspectos sociais, ambientais, culturais, econômicos, políticos e artísticos. **Competência**: Promover conexões entre os conhecimentos histórico- artísticos, considerando os aspectos estéticos e culturais suscetíveis de influenciar a qualidade da concepção e da prática de design de interiores. **Objeto de Conhecimento**: Teoria e História da Arte, do Design e do Mobiliário.
	QUESTÃO 20	**Perfil**: Visão histórica e estética em design de interiores, relacionada aos aspectos sociais, ambientais, culturais, econômicos, políticos e artísticos. **Competência**: Reconhecer elementos técnicos, estéticos e funcionais para a correta interpretação da relação homem-ambiente construído. **Objeto de Conhecimento**: Teoria da cor, percepção e composição espacial.
	QUESTÃO 21	**Perfil**: Crítico, analítico, reflexivo e humanista em relação ao seu fazer profissional, orientado pelas melhores evidências técnicas e científicas. **Competência**: Reconhecer elementos técnicos, estéticos e funcionais para a correta interpretação da relação homem-ambiente construído. **Objeto de Conhecimento**: Conforto térmico, lumínico e acústico.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE TECNOLOGIA EM DESIGN INTERIORES	**QUESTÃO 22**	**Perfil**: Crítico, analítico, reflexivo e humanista em relação ao seu fazer profissional, orientado pelas melhores evidências técnicas e científicas. **Competência**: Reconhecer elementos perceptivos teórico-práticos de interpretação da relação homem-ambiente construído. **Objeto de Conhecimento**: Conforto térmico, lumínico e acústico.
	QUESTÃO 23	**Perfil**: Ético e comprometido com sua educação permanente e com a formação das futuras gerações de profissionais de design de interiores, priorizando a autonomia intelectual, a visão sistêmica e a atuação multidisciplinar. **Competência**: Conceber projetos de interiores e mobiliário utilizando conceitos e princípios do desenho universal. **Objeto de Conhecimento**: Ergonomia e desenho universal.
	QUESTÃO 24	**Perfil**: Sensível a fatores culturais, artísticos, tecnológicos, funcionais, produtivos e materiais, priorizando a ação prospectiva e criativa e o conhecimento e uso de metodologias projetuais. **Competência**: Expressar, interpretar e comunicar ideias por meios de representação bi e tridimensional, tais como: desenhos ortogonais, perspectivas, maquetes, modelos e imagens virtuais. **Objeto de Conhecimento**: Desenho técnico de projeto e perspectivo.
	QUESTÃO 25	**Perfil**: Responsável social e ambientalmente, pautado pela análise de aspectos históricos, estéticos e simbólicos das comunidades, bem como as características dos sujeitos e de seu contexto socioeconômico e cultural. **Competência**: Conceber projetos de interiores a partir do conhecimento dos diversos sistemas estruturais e construtivos. **Objeto de Conhecimento**: Noções de instalações prediais e sistemas estruturais e construtivos das edificações.
	QUESTÃO 26	**Perfil**: Responsável social e ambientalmente, pautado pela análise de aspectos históricos, estéticos e simbólicos das comunidades, bem como as características dos sujeitos e de seu contexto socioeconômico e cultural. **Competência**: Especificar e empregar materiais de forma adequada, visando, além dos aspectos estético-funcionais, a segurança e a otimização da relação custo-benefício. **Objeto de Conhecimento**: Materiais aplicados.
	QUESTÃO 27	**Perfil**: Crítico, analítico, reflexivo e humanista em relação ao seu fazer profissional, orientado por evidências técnicas e científicas. **Competência**: Diagnosticar, conceituar, planejar e implementar os processos de intervenção na escala dos interiores. **Objeto de Conhecimento**: Gestão de projetos de interiores.
	QUESTÃO 28	**Perfil**: Ético e comprometido com sua educação permanente e com a formação das futuras gerações de profissionais de design de interiores, priorizando a autonomia intelectual, a visão sistêmica e a atuação multidisciplinar. **Competência**: Gerir, fiscalizar e administrar obras de design de interiores que impliquem em transformação dos espaços, em escalas públicas e privadas, abrangendo todas as suas etapas. **Objeto de Conhecimento**: Ética e relações profissionais.
	QUESTÃO 29	**Perfil**: Ético e comprometido com sua educação permanente e com a formação das futuras gerações de profissionais de design de interiores, priorizando a autonomia intelectual, a visão sistêmica e a atuação multidisciplinar. **Competência**: Gerir, fiscalizar e administrar obras de design de interiores que impliquem em transformação dos espaços, em escalas públicas e privadas, abrangendo todas as suas etapas. **Objeto de Conhecimento**: Ética e relações profissionais.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE TECNOLOGIA EM DESIGN INTERIORES	**QUESTÃO 30**	**Perfil**: Sensível a fatores culturais, artísticos, tecnológicos, funcionais, produtivos e materiais, priorizando a ação prospectiva e criativa e o conhecimento e uso de metodologias projetuais. **Competência**: Utilizar ferramentas digitais para o tratamento de informações e representação aplicada ao design de interiores. **Objeto de Conhecimento**: Ferramentas digitais para representação de projetos de design de interiores.
	QUESTÃO 31	**Perfil**: Sensível a fatores culturais, artísticos, tecnológicos, funcionais, produtivos e materiais, priorizando a ação prospectiva e criativa e o conhecimento e uso de metodologias projetuais. **Competência**: Diagnosticar, conceituar, planejar e implementar os processos de intervenção na escala dos interiores. **Objeto de Conhecimento**: Projeto de interiores residencial, comercial, institucional e de serviços.
	QUESTÃO 32	**Perfil**: Criativo, proativo e empreendedor diante dos diversos contextos organizacionais e socioculturais, visando uma permanente inovação na gestão do design de interiores. **Competência**: Gerir, fiscalizar e administrar obras de design de interiores que impliquem em transformação dos espaços, em escalas públicas e privadas, abrangendo todas as suas etapas. **Objeto de Conhecimento**: Projeto de interiores residencial, comercial, institucional e de serviços.
	QUESTÃO 33	**Perfil**: Crítico, reflexivo, criativo e inovador nas questões relacionadas ao seu fazer profissional. **Competência**: Utilizar ferramentas digitais para o tratamento de informações e representação aplicada ao design de interiores. **Objeto de Conhecimento**: Ferramentas digitais para representação de projetos de design de interiores.
	QUESTÃO 34	**Perfil**: Crítico, reflexivo, criativo e inovador nas questões relacionadas ao seu fazer profissional. **Competência**: Diagnosticar, conceituar, planejar e implementar os processos de intervenção na escala dos interiores. **Objeto de Conhecimento**: Projeto de interiores residencial, comercial, institucional e de serviços.
	QUESTÃO 35	**Perfil**: Sensível e empático a questões históricas, estéticas e culturais. **Competência**: Adequar as diversas tecnologias na produção de design respeitando as diferenças socioculturais e ambientais. **Objeto de Conhecimento**: Design e Sustentabilidade.

ANEXO XI

INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

No quadro, a seguir, são apresentadas as ocorrências de atendimento especializado, por tipo de atendimento e protocolo usado. Tal protocolo permitiu a correção para todas as áreas e para a área de Tecnologia em Design de Interiores.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
Auxílio para leitura	105	1	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
Auxílio para transcrição	95	1	Nesses casos, o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.

BY-NC
VENDA PROIBIDA

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO